

DNER

**700
100**

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS RODOVIÁRIOS

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

MINISTRO DOS TRANSPORTES
Dr. Alcides José Saldanha

DIRETOR GERAL DO DNER
Dr. Maurício Hasenclever Borges

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
Eng.º Paulo Cesar Lima

CHEFE DA DIVISÃO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA
Eng.º Celso de Oliveira Bello Cavalcanti

GLOSSÁRIO

DE

TERMOS TÉCNICOS RODOVIÁRIOS

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS:

Eng.º Guioberto Vieira de Rezende
(Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Eng.º Henrique Wainer
(Associação Brasileira de Normas Técnicas)

COMISSÃO DE REVISÃO TÉCNICA

Eng.º Silvio Figueiredo Mourão
(Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)

Eng.º Aston Medeiros dos Santos
(Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)

Eng.º Gabriel de Lucena
(Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)

Eng.º Celito M. Brugnara
(Departamento Nacional de Estradas de Rodagem)

Eng.º Paulo José Guedes Pereira
(Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Econ. Nilza Mizutani
(Associação Brasileira de Normas Técnicas)

COLABORAÇÃO

Comissão de Terminologia da ABPV

Brasil. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.
Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico. Divisão
de Capacitação Tecnológica.
Glossário de termos técnicos rodoviários. - Rio
de Janeiro, 1997.
296p. (IPR. Publ., 700).

1. Engenharia Rodoviária - Vocabulários, glossários, etc.
I. Série. II. Título.

CDD 625. '002'03

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
DIVISÃO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

700

100

GLOSSÁRIO
DE
TERMOS TÉCNICOS RODOVIÁRIOS

RIO DE JANEIRO

1997

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
DIVISÃO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA
Rodovia Presidente Dutra, km 163 - Centro Rodoviário
21240-330 - Rio de Janeiro - RJ.
Tel.: (021) 371-5888
Fax.: (021) 371 - 8133

TÍTULO : GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS RODOVIÁRIOS

Contrato DNER/ABNT PG 182/95-00

Aprovado pelo Conselho Administrativo do
DNER em 20 de março de 1997, Resolução
n.º 26/97, Sessão CA n.º 10.

Impresso no Brasil/ Printed in Brazil

A

AASHO ROAD TEST Método de ensaio elaborado pela AASHO baseado no uso de uma pista experimental especialmente projetada e constituída.

E - Ensayo AASHO para Carretera

F - Essai ASHO pour Route

I - AASHO Road Test

AASHTO Associação Norte-Americana de especialistas rodoviários e de transporte, anteriormente denominada de AASHO.

E - AASHTO

F - AASHTO

I - AASHTO

ÁBACO Gráfico que permite resolução de problemas, substituindo cálculos numéricos por cálculos gráficos (Sin.: Nomograma).

E - Ábaco

F - Diagramme pour le Calcul

I - Abacus, Abac, Alignment, Chart, Nomograph, Nomogram

ABALO Perturbação do equilíbrio de uma estrutura, acompanhada de movimento ponderável, sem haver ruptura da mesma. V. Abalo Sísmico.

E - Sacudión, Sacudón (Arg., Chil., Col.)

F - Seccousse

I - Shake

ABALO SÍSMICO Abalo que tem origem em movimentos no interior da Terra. V. Abalo.

E - Sacudida del Terreno, Sacudida Sísmica

F - Secousse Sismique

I - Earthshake

ABATIMENTO Deformação da plataforma de uma estrada devido ao adensamento das camadas do pavimento em recalque do subleito.

E - Assentamiento, Consolidación (Nic.), Hundimiento (Per., Ecu.), Assentamiento (Suelos Pan., R. D.)

F - Tessement, Dépression

I - Settlement, Depression, Consolidation

ABATIMENTO DE SOLO V. Abatimento, V. Recalque.

E - Assentamiento, Consolidación (Nic.), Hundimiento (Per., Ecu.), Assentamiento (Suelos Pan., R. D.)

F - Tessement, Dépression

I - Settlement, Depression, Consolidation

ABAUAMENTO Declividade transversal simétrica em relação ao eixo da plataforma de trechos em tangente de uma estrada, para permitir a drenagem das águas pluviais, no menor espaço de tempo.

E - Bombeo, Bombeo (Calzada) (Arg.), Bombeo, Corona (Pan.), Bombeo de la Calzada (Per.)

F - Bombement, Dévers, Profil en Travers

I - Camber, Crown, Transverse Profile

ABERTURA DE RANHURAS Providência para alterar a condição da superfície de um pavimento, com vistas a torná-la menos lisa, a qual consiste em introduzir na mesma, depressões longas, estreitas e pouco profundas, formando estrias, dando a olho nu a impressão de riscas.

E - Producción de Rañuras

F - Striage

I - Grooving

ABERTURA NO SEPARADOR CENTRAL

Ligação provisória, na área de um separador central, destinada à passagem de uma pista a outra. V. Separador Central.

E - Passo en Faju Central

F - Ouverture Terre-Plein Centrale

I - Median Opening

ABERTURA PARA INSPEÇÃO Acesso a estruturas subterrâneas e a células da superestrutura de pontes e viadutos, usualmente fechado por tampas de aço, ferro fundido ou concreto armado. V. Entrada de Inspeção, V. Poço de Visita e V. Câmara de Visita.

E - Registro de Inspección

F - Regard de Visite, Chambre de Visite (Belg.),
Chambre de Contrôle (Suíça)

I - Manhole

ABGE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA Entidade que reúne especialistas na área da Geologia aplicada à Engenharia, publicando trabalhos concernentes.

E - Asociación Brasileña de Geología de Ingeniería

F - Association Brésilienne de Géologie d'Ingénierie

I - Brazilian Association for Engineering Geology

ABMS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MECÂNICA DOS SOLOS Organização com sede no Rio de Janeiro, que congrega as pessoas físicas e jurídicas que atuam em Mecânica dos Solos.

E - ABMS

F - ABMS

I - ABMS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS Entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida como Fórum Nacional de Normalização do SINMETRO, mediante Resolução do CONMETRO e Termo de Compromisso firmado com o Governo, a quem compete coordenar, orientar e supervisionar o Processo de Elaboração de Normas (Resolução nº 06/92, de 24 de agosto de 1992, do CONMETRO, publicado no D. O. de 27/08/92).

E - Asociación Brasileña de Normas Técnicas

F - Association Brésilienne de Normes Techniques

I - Brazilian Standards Association

ABÓBODA Cobertura encurvada, construída geralmente com pedras ou tijolos, que se apoiam uns aos outros, de modo a suportar seu peso próprio e cargas externas.

E - Bóveda

F - Voôte

I - Arch (Structural)

ABPE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PONTES E ESTRUTURAS Entidade que reúne especialistas na área de estrutura e que se acha filiada à Associação Internacional de Pontes e Estruturas (AIPE).

E - ABPE

F - ABPE

I - Brazilian Association for Bridges and Structures

ABRASÃO Desgaste de um material sólido por atrito com outro sólido, gás, líquido ou combinação entre si.

E - Abrasión

F - Abrasion

I - Abrasion

ABRIGO Pequena construção aberta edificada junto de uma via pública ou rodovia, destinada a proteger as pessoas que aguardam transportes coletivos.

E - Abrigo

F - Abri

I - Shelter

ABSORÇÃO 1) Penetração e retenção de uma substância, geralmente um fluido, no interior de outra substância, em geral sólida. 2) No caso de agregado imerso em água, ocorre aumento da sua massa devido ao preenchimento de seus poros permeáveis por água, expressa como porcentagem de sua massa seca.

E - Absorción, Absorbimiento

F - Absorption

I - Absorption

ABTI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPORTES INTERNACIONAIS

Associação, com sede no Rio de Janeiro, a que se acha filiada boa parte dos transportadores brasileiros engajados em transporte internacional.

E - Asociación Brasileña de Transportadores Internacionales

F - Association Brésilienne de Compagnies de Transport International

I - Brazilian Association of International Transport

ACABADORA Equipamento autopropulsor destinado a construção de pavimento de concreto ou da superfície de pavimento asfáltico. V. Acabadora de Asfalto e V. Acabadora de Pavimento de Concreto.

E - Pavimentadora

F - Repandeuse, Acheveuse

I - Paver

ACABADORA DE ASFALTO Equipamento autopropulsor destinado à distribuição uniforme de mistura asfáltica, na execução de camadas de pavimentos flexíveis, de acordo com as características técnicas do projeto.

E - Pavimentadora Asfáltica, Terminadora Asfáltica (Cos.), Afinadora (Chi.)

F - Répandeuse d'Asphalte, Finisseur d'Asphalte

I - Asphalt Paver, Paver Finisher (Asphalt)

ACABADORA DE PAVIMENTO DE CONCRETO Equipamento autopropulsor destinado à distribuição uniforme de concreto de cimento Portland na construção de um pavimento rígido, de acordo com as características do projeto.

E - Terminadora de Pavimento de Hormigón, Terminadora de Pavimento de Concreto (Col., Méx., Nic., R.D., Ven.), Conformadora de Pavimento de Hormigón (Pan.)

F - Finisseuse, Répandeuse Finisseuse

I - Concrete Finishing Machine, Concrete Paver

ACABAMENTO (FORMA) 1) Conformação geométrica longitudinal e transversal de uma superfície para garantir a execução de camadas sobre jacentes uniformes. 2) Ação de conformação final, desejável, a uma superfície.

E - Terminación

F - Réglage

I - Shaping

ACABAMENTO COM VASSOURA Ação de acabamento de superfície de concreto com vassoura gerando-se ranhuras na superfície. V. Acabamento.

E - Escobada de Superfície

F - Coup de Balai, Balayures

I - Brooming

ACABAMENTO ÁSPERO Aspecto rugoso da superfície de uma pista de rolamento.

E - Acabamento Áspero, Superfície Rugosa e Áspera (Nic., Pan.), Terminado Áspero (R.D., Ven), Superfície Áspera (Per.)

F - Finissage Rugueux, Fini Rugueux

I - Rough Finish

ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE 1)

Procedimento para obter a condição definida no projeto. 2)

Resultado de operação de tratamento final de superfície. V. Acabamento Liso, V. Acabamento Áspero e V. Acabamento do Pavimento. 3) Termo impropriamente utilizado para significar a camada de revestimento superficial betuminoso.

E - Acabado de Superfície, Acabado (Col., Chi., Pan.)

F - Surfaçage

I - Surface Finishing, Finish, Finishing Shaping, Surface Shaping

ACABAMENTO DE TALUDES Conformação final de uma superfície inclinada, que procede à remoção de elementos não solidários à mesma, atendendo-se a forma geométrica do projeto e as suas propriedades geológicas.

E - Acabamiento de Talud

F - Purge des Talus

I - Trimming of Slopes

ACABAMENTO DO PAVIMENTO 1) Operação para obter acabamento liso ou áspero de uma pista de rolamento, conforme especificação. 2) Estado da superfície de pista de rolamento. V. Acabamento Áspero. V. Acabamento Liso.

E - Acabado do Pavimento

F - Finissage de Chaussée

I - Pavement Finishing

ACABAMENTO LISO Aspecto sem saliência ou reentrância da capa superficial de uma pista de rolamento.

E - Alisadura (Alisado), Afinado (Cos., Méx., Nic.),

Acabado (Col., Chi., Pan.), Terminado Liso (Per., Ven.)

F - Lissage de la Chaussée

I - Smoothing, Smooth Finish

ACAMPAMENTO 1) Local ocupado por barracas, trailers, casas, abrigos temporários ou centro de distribuição de pessoal e de mantimentos. V. Canteiro de Obras. 2) Conjunto de barracas instaladas junto à obra, destinado a abrigar pessoal, material e equipamento requeridos para a sua realização. Ex. Acampamento para pequenas obras especiais e turmas de conserva.

E - Campamento

F - Campement

I - Camp

ACEIRO 1) Corte ou picadão aberto em mata ou capoeira, com eliminação da vegetação rasteira, para evitar a propagação de fogo. (Sin.: Acero, Atulhada, Arrife e Linha de Fogo). 2) Limpeza de terreno nos dois lados de uma cerca de arame para protegê-la contra eventual queimada.

E - Acero

F - Lisière Dépouillée des Herbes

I - Backfire, Trail, Fence Trail

ACELERAÇÃO Variação da velocidade de um móvel na unidade de tempo, expressa geralmente em m/s². Ex. Aceleração de Veículo. V. Desaceleração.

E - Acceleración o Desaceleración

F - Accélération ou Décélération

I - Acceleration or Deceleration

ACELERADOR 1) Aditivo que torna mais rápida a pega de cimento ou o endurecimento do concreto. 2) Dispositivo de veículo destinado a regular a quantidade de mistura combustível que alimenta o motor. 3) Pedal pelo qual se controla a aceleração de um veículo.

E - Acelerador

F - Accélérateur

I - Accelerator

ACELERADOR DE PEGA DE CONCRETO E ARGAMASSA Aditivo que se introduz durante a

produção de concreto e argamassas com a finalidade de acelerar a pega.

E - Acelerador de Fraguado del Hormignón y Mortero

F - Accélérateur de Prise de Beton et Mortier

I - Setting Accelerator, Accelerator (Concrete and Mortar)

ACELERÔMETRO Instrumento que mede aceleração.

E - Accelerometro

F - Accéléromètre

I - Accelerometer

ACERO V. Aceiro.

E - Acero

F - Lisiere Dépouillée des Herbes

I - Backfire, Trail, Fence Trail

ACERVO TÉCNICO 1) Experiência adquirida por profissional na participação de estudos, planos, projetos, obras ou serviços, no desempenho de atividades do ensino ou pesquisa, no exercício de encargos de produção técnica especializada, na participação de cursos especializados, às vezes expressa em contribuições e participações em Congressos Técnicos e refletida em prêmios ou distinções profissionais. 2) Soma da experiência dos profissionais do quadro técnico de uma empresa e dos consultores técnicos devidamente contratados pela mesma.

E - Experiencia Técnica

F - Experience Technique

I - Technical Experience

ACESSO 1) Facilidade para atingir determinado local, área ou sistema. 2) Entrada e/ou saída de uma via.

E - Acceso, Empalme, Entrada, Salida

F - Accès, Entrée, Sortie

I - Access, Adit, Approach, Entrance, Exit

ACESSO À ÁREA URBANA Segmento rodoviário de entrada e/ou saída, para área urbana.

E - Acceso a Area Urbana

F - Accès à la Zone Urbaine

I - Urban Area Access

ACESSO À INSTALAÇÃO MARGINAL

Entrada e/ou saída para uma instalação à margem da rodovia.

E - Acceso a Instalaciones Marginales

F - Accès aux Installations Marginales

I - Access to a Marginal Installation

ACESSO AO PORTO Entrada e/ou saída de porto através de rodovia.

E - Acceso a Puerto

F - Accès au Port

I - Access to the Port

ACESSO POR FERROVIA Entrada e/ou saída de um local, por via ferroviária.

E - Acceso por Ferrocarril

F - Accès par Chemin de Fer

I - Railroad Access (USA), Access by Railroad (USA),

Railway Access, Access by Railway

ACESSO POR RODOVIA Entrada e/ou saída em área urbana, porto ou terminal, por rodovia.

E - Acceso por Carretera

F - Accès Routier

I - Road Access

ACESSÓRIO Peças não essenciais à operação do equipamento a que pertence, e que podem contribuir para maior segurança, conforto ou rendimento operacional.

E - Accesorio

F - Accessoire

I - Accessory

ACHATAMENTO Deformação de pista, em terra, devido ao tráfego e intempéries ou à execução inadequada.

E - Achatamiento

F - Aplatissement

I - Flattening of a Road, Road Flattening

ACIDENTE 1) Fenômeno contrastante ou acontecimento imprevisto. 2) Ocorrência imprevista, que acarreta injúria ou perdas materiais, V. Acidente Topográfico. V. Incidente.

E - Accidente

F - Accident

I - Accident

ACIDENTE DE TRABALHO 1) Acidente que se verifica durante a execução de um trabalho. 2) Toda lesão corporal ou perturbação funcional que, no exercício ou por motivo do trabalho, resultar de causa externa, súbita, imprevista ou fortuita, determinando a morte do trabalhador ou a sua incapacidade para o trabalho, total ou parcial, permanente ou temporária. V. Acidente, V. Segurança do Trabalho.

E - Accidente de Trabajo, Accidente Labora

F - Accident de Travail

I - Work Accident

ACIDENTE DE TRÂNSITO Ocorrência resultante da perda de estabilidade de um veículo, colisão entre veículos, pedestres e/ou animais, com danos materiais, humanos e ao meio ambiente.

E - Accidente de Trafico, Accidente de Trânsito

F - Accidente de Circulation Routière, Accident de Trafic

I - Highway Traffic Accident, Traffic Accident

ACIDENTE DE TRANSPORTE Acidente que se verifica durante um transporte. V. Acidente.

E - Accident e Transporte

F - Accident de Transport

I - Transport Accident

ACIDENTE FERROVIÁRIO Acidente que envolve uma ou mais composições ferroviárias e um ou mais objetos fixos ou móveis.

E - Accidente de Ferrocarril

F - Accident Ferroviaire

I - Railway Accident (UK), Railway Accident (USA)

ACIDENTE GEOGRÁFICO Forma de relevo que oferece contrastes com outras formas que lhe estão próximas. V. Acidente Topográfico.

E - Accidente Geográfico

F - Accident Géographique

I - Geographical Accident

ACIDENTE TOPOGRÁFICO Topologia de uma área contrastante com as áreas circunvizinhas.

E - Accidente Topográfico

F - Accident Topographique

I - Topographic Accident

ACLIVE Rampa ascendente no sentido de um deslocamento. (Sin.: Rampa, Cf.: Declive)

E - Ladera, Pendiente

F - En Pente

I - Upgrade

ACLIVE MÁXIMO Limite máximo de rampa ascendente. V. Aclive.

E - Pendiente Máxima

F - Pente Máxima

I - Maximum Upgrade, Maximum Acclivity

AÇO 1) Liga de ferro e carbono, que pode conter, além de outros elementos residuais do processo de fabricação, elementos de liga. 2) Armadura.

E - Acero

F - Acier

I - Steel

AÇO COMERCIAL Categoria comercial de aço disponível no mercado brasileiro, de diversas procedências

(e para o qual a prudência manda adotar o limite de escoamento de 24 kgf/mm²).

E - Acero Comercial

F - Acier Comercial

I - Commercial Steel

ACOMPANHAMENTO DA OBRA Direito assegurado ao autor do projeto correspondente ou a seus prepostos, para garantir que a execução da obra esteja de acordo com as condições, especificações e demais pormenores técnicos estabelecidos no projeto, direito que pode ser exercido ou não. Esta tarefa pode ser remunerada ou não (Resolução nº 221 do CONFEA), não sendo atribuído, porém, ao autor do projeto, o direito subjetivo de ser contratado para a supervisão da obra (Decisão do Tribunal de Contas da União publicada no D.O. de 23/07/82), que é de responsabilidade e competência do dono da obra, e por este ou órgão delegado deve ser exercida. V. Fiscalização e V. Supervisão. Obs.: 1 - Quando o acompanhamento da obra adquirir, por força de contrato, características de fiscalização técnica e administrativa deve ser designada como fiscalização da obra ou supervisão da obra. Obs.: 2 - Quando o acompanhamento da obra adquire, por força de contrato, características de fiscalização técnica, deve ser designada como fiscalização técnica da obra.

E - Acompanhamento de Obra

F - Accompagnement d'Ouvrage

I - Job Following

ACORDO DE NORMAS GATT (GENERAL AGREEMENT ON TARIFFS AND TRADES)

Tratado firmado pelo Brasil que envolve responsabilidade de notificação quando uma norma ou regulamento técnico vai conter disposições que se chocam com disposições do sistema de normas internacionais. Nota: Em janeiro de 1995 passou a ser Organização Mundial de Comércio.

E - Acuerdo de Normas GATT

F - Agrément de Normes GATT

I - GATT

ACOSTAMENTO Parte da rodovia, contígua à pista de rolamento, destinada ao suporte lateral do pavimento e proteção aos efeitos da erosão e, eventualmente, em caso de emergência, parada ou trânsito de veículos.

E - Hombro, Banquina (Arg., Uru.), Berma, Espaldón (Ecu.), Hombrillo (Ven.), Paseo (R.D.), Espaldón (Cos.), Acostamiento (Méx.), Berma (Col., Per.)

F - Accôtément Burm

I - Shoulder, Berm

ACOSTAMENTO ESTABILIZADO Acostamento não pavimentado, de solo granular, adequadamente estabilizado. V. Acostamento, V. Acostamento não Pavimentado e V. Acostamento Pavimentado.

E - Hombro Estabilizado

F - Accôtément Stabilisé

I - Stabilized Shoulder

ACOSTAMENTO NÃO PAVIMENTADO

Acostamento sem qualquer revestimento, propício a deformações pela ação do tráfego e das intempéries. V. Acostamento, V. Acostamento não Revestido.

E - Berma no Pavimentada

F - Accôtément sans Revêtement

I - Unpaved Shoulder

ACOSTAMENTO NÃO REVESTIDO

Acostamento sem qualquer revestimento, propício a deformações pela ação do tráfego e das intempéries. V. Acostamento.

E - Berma de Tierra

F - Accôtément sans Revêtement

I - Shoulder without Surfacing

ACOSTAMENTO PAVIMENTADO

Acostamento com as mesmas características geotécnicas da pista de rolamento, exceto o revestimento com dimensionamento inferior. V. Acostamento.

E - Hombrofirme, Berma Pavimentada

F - Accôtément avec Revêtement

I - Paved Shoulder

ACURÁCIA DE UMA MEDIÇÃO 1) Grau de conformidade de um valor medido com aquele que se admite ser o verdadeiro. 2) Qualidade metrológica que engloba exatidão e precisão. V. Exatidão.

E - Exactitud

F - Précision

I - Accuracy

ACÚSTICA Parte da física que estuda as oscilações e ondas ocorrentes em meios elásticos e cujas frequências estão entre 20 e 20000 Hz, e que são percebidas pelo ouvido humano como ondas sonoras.

E - Acústica

F - Acoustique

I - Acoustics

ACUSTÍMETRO Termo caindo em desuso para significar "Medidor de Nível de Som".

E - Medidor de Sonido

F - Sonomètre

I - Sound Level Meter

ADENSAMENTO (DO CONCRETO) Fase da concretagem que consiste na aplicação de vibração ou socagem contínua e enérgica do concreto durante e imediatamente após o seu lançamento nas formas, conforme determinado em norma técnica. V. Concretagem.

E - Compactación de Hormigón

F - Compactage du Béton

I - Concrete Compaction

ADENSAMENTO DE SOLO 1) Compactação de solo através de impactos e/ou rolos compressores. 2) Densificação de solo através de processo natural ou artificial. V. Recalque de Solo, V. Consolidação e V. Compactação.

E - Consolidación de Suelo, Compactación de Suelo, Espesamento del Suelo

F - Compactage de Sol

I - Soil Consolidation, Soil Thickening

ADERÊNCIA 1) Poder de adesão das rodas à superfície de rolamento da estrada em relação ao peso aplicado; efeito físico que impede o deslizamento dos pneus sobre um pavimento. 2) Resistência ao cisalhamento entre uma rocha e qualquer outro material em contato, sob uma pressão normal nula.

E - Adherencia, Adherencia en Tránsito (Ecu.)

F - Adhérence

I - Friction Factor, Adherence, Bond

ADESÃO 1) Processo de ajustamento de meios aos fins. 2) Existência de características em um processo, um bem de capital ou de consumo durável, requeridas para o desempenho.

E - Adhesión

F - Adhésivité

I - Fitness, Adequateness, Adhesion

ADESIVIDADE Qualidade de um agregado no sentido de que não haja a possibilidade do deslocamento da película betuminosa pela ação da água. A adesividade pode variar, mudando-se o tipo de ligante betuminoso. A adesividade satisfatória pode ser conseguida mediante o emprego de pequenas percentagens de substâncias, tais como: cal extinta, cimento Portland, alcatrão ou dopes.

E - Adhesividad

F - Adhesivité

I - Adhesivity

ADITIVO 1) Produto de natureza mineral ou orgânica, que é adicionado em pequena proporção em argamassa, concreto ou calda de injeção no momento da mistura, com a finalidade de modificar algumas de suas propriedades, tanto no estado fresco como no endurecimento. Ex.: Acelerador de pega. 2) Modificador da qualidade de um material para conferir-lhe as características adequadas ao objetivo de seu emprego. Ex.: Aditivo para combustível e em ligantes betuminosos.

E - Aditivo

F - Adjuvant, Additif

I - Additive, Admixture

ADITIVO PARA GRAUTEAMENTO DE CIMENTO

Aditivos tais como: cloreto de cálcio, hidróxido de sódio, silicato de sódio (para aceleração da pega) ou gesso (para retardamento da pega). V. Aditivo.

E - Aditivos para Enlechado con Cemento

F - Additifs pour Enchangement avec Ciment

I - Additives for Cement Grouting

ADITIVO SUPERPLASTIFICANTE Produto que reduz a quantidade de água de amassamento, de 12% ou mais, para produzir um concreto de determinada consistência.

E - Superplastificante, Superplastificador

F - Superplastifiant

I - Superplastificizer

ADJUDICAÇÃO (BENS) 1) Confiar a outrem a guarda e uso de um bem. 2) Ato judicial em que a propriedade dos bens que deveriam ser levados a hasta pública e arrematados por outrem, é transferida para determinadas pessoas, conforme a lei, mediante o pagamento do preço ou da diferença, segundo o critério escolhido.

E - Adjudicación (Bienes)

F - Adjudication (Biens)

I - Adjudication (Properties)

ADJUDICAÇÃO (CONTRATO) Aceitação de uma proposta por uma agência contratante.

E - Adjudicación, Otorgamiento

F - Adjudication

I - Award, Awarding (Contract)

ADJUDICAÇÃO (SERVIÇO) Incumbir alguém, pessoa física ou jurídica, de executar uma tarefa.

E - Adjudicación

F - Adjudication

I - Awarding (Service)

ADMINISTRAÇÃO 1) Gestão de negócios públicos ou particulares. 2) Conjunto ou prática de princípios, normas e funções, que tem por fim ordenar os fatores de produção e controlar sua produtividade e qualidade, para se obter determinado resultado.

E - Administración

F - Gestion

I - Management

ADMINISTRAÇÃO CONTRATADA Modalidade de contratação em que o contratado para execução da obra recebe, o título de remuneração, pelos seus serviços, uma percentagem sobre as despesas efetuadas até quantias previamente estabelecidas, tomando por base o orçamento estimado.

E - Administración Contratada

F - Administration pour Contrat

I - Administration by Contract

ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE 1) A parcela da função da administração que determina e

implementa a política da qualidade. 2) Conjunto de atividades da função geral de administração que determina a política da qualidade, os objetivos e as responsabilidades e a implementação por meios tais como a planificação da qualidade, garantia da qualidade, e melhoramento da qualidade dentro do sistema da qualidade. Obs.: 1 - A gestão da qualidade é de responsabilidade de todos os níveis de direção, mas deve ser conduzida. 2 - Na gestão da qualidade são dadas considerações aos aspectos econômicos.

E - Administración de la Calidad

F - Gestion de la Qualité

I - Quality Management

ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO Estudo e divisão de tempo disponível entre os diversos programas e suas respectivas fases, realizando-se a listagem das solicitações e o estabelecimento de sua prioridades e programas específicos estimando-se o tempo requerido para cada uma de suas fases, além da determinação da interrelação entre as fases de dois ou mais programas e fixação de um plano para sua execução, seja com a alocação de tempo, seja com a alocação de recursos humanos e materiais (just in time). Esta atividade deve ser eminentemente dinâmica de forma a otimizar os resultados do método, ou seja, do melhor atendimento dos diversos programas necessários ao fim pré-estabelecido.

E - Administración del Tiempo

F - Administration du Temps

I - Time Administration

ADMINISTRAÇÃO DIRETA 1) Administração de negócios públicos realizada diretamente pelo órgão responsável pelos mesmos. 2) Execução de obras ou projetos rodoviários, assim como manutenção, com recursos próprios.

E - Administración Directa

F - Gestion Directe

I - Direct Management

ADMISSÃO TEMPORÁRIA 1) Ingresso autorizado de veículos, contêineres, bens, cargas, pessoas, em geral em trânsito, de acordo com regras do transporte internacional e sujeito a procedimentos alfandegários ou não, e procedimento de fronteira. 2) Contratação por período determinado de pessoal para atender à necessidade transitória de substituição do pessoal regular, de dada empresa.

E - Admisión Transitoria, Admisión Temporaria

F - Admission Temporaire

I - Temporary Admission, Provisional Admission, Temporary Admittance, Provisional Admittance

ADOÇÃO DE NORMA INTERNACIONAL

1) Publicação de um documento normativo nacional baseado em uma norma internacional relevante com as condições identificadas na norma internacional. 2) Inclusão de uma norma internacional em um sistema de normalização nacional, regional ou de empresa (organização), com ou sem modificações, transitórias ou não.

E - Incorporación de una Norma Internacional

F - Reprise d'une Norma Internationale

I - Incorporation of an International Standard

ADSORÇÃO Retenção superficial de moléculas sólidas, líquidas ou gasosas, átomos ou íons por um sólido ou líquido.

E - Adsorción

F - Adsorption

I - Adsorption

ADUELA Segmento transversal (de ponte de concreto protendido) pré-moldado, objeto de montagem.

E - Duela
F - Douve, Douelle
I - Stave

AERODINÂMICA Parte da mecânica que estuda o ar e outros gases em movimento, no tocante às suas propriedades e às forças que exercem sobre corpos sólidos neles imersos.
E - Aerodinámica
F - Aerodynamique
I - Aerodynamics

AEROFÓLIO Dispositivo aerodinâmico utilizado como acessório em veículo, para reduzir a resistência ao ar e, conseqüentemente, permitir economia de combustível.
E - Aerofollo
F - Aerofoil
I - Airvane (Aerodynamics), Airfoil

AEROFOTOGAMETRIA Conjunto de operações destinadas à elaboração do levantamento topográfico de uma região, com o emprego de fotografias aéreas. V. Fotogrametria.
E - Aerofotogrametria, Fotogrametria Aérea
F - Aérophotogrammétrie, Aérofotogramétrie
I - Aerial Photogrammetry, Fotogrammetry

AEROFOTOINTERPRETAÇÃO Trabalho que pode revelar, com base em fotografias, a estrutura do subsolo e algumas das propriedades de suas camadas constituintes, cujo êxito depende essencialmente da experiência e aptidão do executor dos trabalhos.
E - Interpretación de Fotografias Aéreas
F - Interprétation de Photographies Aériennes
I - Aerial Photography Interpretation

AEROTREM Comboio semelhante a trem que se desloca sobre estruturas elevadas, apoia-se sobre trilho ou suspenso em um trilho.
E - Aerotrem
F - Aérotrain
I - Aerotrain

AEROPORTO Área delimitada em terra que dispõe de edifícios, pista e outras instalações próprias para os serviços de chegada e partida, carga e descarga e manutenção de aeronaves, assim como para atendimentos, embarque e desembarque de passageiros. V. Terminal.
E - Aeropuerto
F - Aéroport
I - Airport

AEROTRIANGULAÇÃO Processo sistemático para determinação de pontos de apoio no terreno, ao longo de uma área em estudo, de modo a facilitar a amarração de fotografias aéreas e obtenção de modificações sobre as mesmas.
E - Aerotriangulación
F - Aérotriangulation
I - Aerotriangulation

AFASTAMENTO (PEDREIRA) Distância da primeira fila de furos à face livre da bancada, ou seja da linha de menor resistência.
E - Línea de Menor Resistencia
F - Ligue de Moindre Résistance
I - Burden (Stone-Quarry)

AFASTAMENTO LATERAL Distância mínima entre bordo de pista de rolamento e objetos físicos para permitir circulação segura de veículos.
E - Distancia Lateral de Seguridad
F - Distance Latérale Minimale
I - Safety Clearance (Horizontal)

AFASTAMENTO LATERAL MÍNIMO Distância mínima de qualquer construção da divisa lateral de um terreno.

E - Distancia Lateral Mínima

F - Distance Laterale Minimale

I - Minimum Lateral Distance

AFASTAMENTO RADIAL Deslocamento radial da parte circular de uma curva, em consequência da introdução de curvas de transição.

E - Desplazamento Radial

F - Déplacement Radial

I - Shift

AFASTAMENTO TRANSVERSAL

(Sin.: Espaçamento Transversal).

E - Intervalo de Distancia Transversal (Espaciamento

Lateral), Intervalo Transversal (Arg.) Separación

Lateral entre Vehículos (Bol., Per.), Separación

Transversal (Cos., Nic., R. D.), Espacio Libre Lateral

(Pan.)

F - Éloignement

I - Lateral Spacing

AFERIÇÃO Conjunto de operações passivas (sem intervenção no instrumento) que estabelece, em condições específicas, a correspondência entre os valores indicados por um instrumento de medir, ou por um sistema de medição, ou por uma medida materializada, e os valores verdadeiros convencionais correspondentes da grandeza medida. Da aferição pode resultar uma curva de correção.

E - Aferición, Calibración

F - Étalonnage

I - Calibration, Calibrating

AFLORAMENTO Parte de um maciço rochoso ou de outra camada geológica que chega à superfície do solo.

E - Afloramento, Frente (Nic.)

F - Affleurement

I - Outcrop

AFLORAMENTO EM LINHA (ÁGUA)

Aparecimento de águas seguindo uma linha em uma superfície de solo, em contraste com o aparecimento de água em um ponto (fonte).

E - Escorrimento (Agua)

F - Affleurement (Eau)

I - Seepage

AFUNDAMENTO 1) Deformação produzida pela movimentação e/ou recalque de camadas do solo. 2) Depressão produzida pela movimentação tectônica das camadas. 3) Rebaixamento da pista de rolamento nas proximidades dos encontros de obras-de-arte especiais e/ou sobre travessia de bueiros. 4) Defeito de superfície de pavimento flexível ou semi-rígido caracterizado pela existência de depressão localizada da superfície do pavimento, objeto de consideração quando de avaliação da superfície de rolamento (A). V. Depressão.

E - Hundimiento

F - Enfocement

I - Settlement

AFUNDAMENTO PLÁSTICO Deformação permanente que ocorre em uma ou mais camadas dos pavimentos flexíveis e semi-rígidos ou ainda no subleito, devida a um afundamento, limitado lateralmente, por uma elevação da superfície do pavimento. V. Borrachudo.

E - Ahundamiento Plástico

F - Enfocement Plastique, Orniérage Plastique

I - Plastic Settlement, Plastic Rutting

AFUNDAMENTO POR CONSOLIDAÇÃO

1) Deformação permanente que ocorre nos pavimentos flexíveis e semi-rígidos, devida à consolidação diferencial

que se verifica em camadas do pavimento e/ou subleito. V. Afundamento. 2) Afundamento sem estar acompanhado de solevamento. Quando ocorre em extensão de 6,00 m, é denominado afundamento de consolidação local; em extensão maior e ao longo da trilha de roda, é denominado afundamento de consolidação da trilha.

E - Ahundamiento sur Consolidación

F - Enforcement par Consolidation

I - Settlement due to Consolidation, Rubbing by Consolidation

AGENCIADOR DE CARGA Profissional especializado ou empresa especializada a cujo cargo estão os serviços e obtenção de carga para transporte ou transporte para carga.

E - Agente de Carga, Expedidor de Carga

F - Agent de Charge

I - Forwarding Agent, Cargo Agent, Freightagent, Freightling Agent, Transport Agent

AGENTE DE CURA Substância cuja aplicação favorece a cura.

E - Agente de Curado, Curador

F - Produit de Cure

I - Curing Agent

AGENTE REGENERADOR/AGENTE

REJUVENESCEDOR Produto utilizado em processo de reciclagem de pavimento asfáltico, para rejuvenescer o asfalto, isto é, modificar suas características adequadamente, tendo em vista sua reutilização.

E - Agente Regenerador

F - Agent Régénérateur

I - Regenerating Agent

AGENTE TÉCNICO Termo em uso em Portugal para significar auxiliar de engenheiro.

E - Auxiliar de Ingeniero

F - Agent Technique

I - Assistant of an Engineer

AGLOMERANTE V. Ligante, Aglutinante.

E - Aglomerante, Conglomerante

F - Agglutinant

I - Agglomerant, Binder

AGLUTINANTE Material ativo utilizado para ligar componentes de uma mistura.

E - Agglutinante

F - Agglutinant

I - Agglomerant

AGREGADO Material natural ou artificialmente dividido em fragmentos ou partículas de material especialmente fabricado, resistentes, de forma e tamanho estáveis, cuja função específica é atuar como matéria inerte em misturas com aglutinantes. V. Agregado Pétreo e V. Argila Expandida.

E - Agregado, Arido (Arg.), Aridos, Material Inerte (Nic.)

F - Aggregat

I - Aggregate

AGREGADO (PARA CONCRETO) Material sem forma ou volume definidos, geralmente inerte, de dimensões e propriedades adequadas para confecção de concretos. V. Agregado Pétreo.

E - Agregado para Hormigón

F - Aggregat pour Béton

I - Aggregate for Concrete, Concrete Aggregate

AGREGADO ARTIFICIAL Agregado produzido industrialmente ou resultante de produção industrial.

Ex.: Argila Expandida e Escória.

E - Agregado Artificial

F - Granulat Artificiel

I - Artificial Aggregate

AGREGADO CALCINADO Agregado cujas propriedades foram alteradas mediante calcinação.

E - Agregado Calcinado

F - Granulat Calciné

I - Calcined Aggregate

AGREGADO CLASSIFICADO Agregado classificado em função de requisitos estabelecidos em normas técnicas.

E - Agregado Classificado

F - Granulat Classifié

I - Classified Aggregate

AGREGADO COM TORRÕES DE ARGILA

Defeito de agregado que se acha contaminado com argila. V. Agregado e V. Argila.

E - Agregado Contaminado com Arcilla

F - Soullure avec Argile (Agrégat)

I - Clay Contamination (Aggregate)

AGREGADO DE GRADUAÇÃO CONTÍNUA

Agregado cujos componentes obedecem, com determinada tolerância, a uma curva de passagem por peneiras que revela a presença de todas as classes granulométricas, em proporção desejável para determinado fim.

E - Agregado de Granulometria Continua

F - Agrégat de Granulometrie Continue

I - Continuously Graded Aggregate

AGREGADO DE PEDRA CORRIDA Agregado tal qual vem de uma instalação de britagem, não classificado.

E - Agregado como Viene, Agregado como Sale

F - Tout Venant

I - Crusher Run Aggregate, All in Aggregate, Run-of-Bank Aggregate, Ungraded Aggregate

AGREGADO GRANULOMETRICAMENTE

ADEQUADO Agregado cuja composição granulométrica é adequada para dada finalidade.

E - Agregado de Granulometria Adeuada

F - Agrégat de Granulometrie Appropriée

I - Well Graded Aggregate

AGREGADO GRAÚDO 1) Tratando-se de material pétreo, é o agregado que passa na peneira de 152 mm e fica retido na de 4,8 mm. 2) Tratando-se de solo, é o agregado que fica retido na peneira 2,0 mm (peneira nº 10). 3) Agregado mineral usado em pavimento flexível, inerte em relação aos demais componentes, que fica retido entre a peneira nº 10 e nº 200. 4) Agregado para concreto de cimento menor que 10 mm do qual, pelo menos, 95% fica retido na peneira de 4,8 mm de abertura nominal.

E - Agregado Grueso

F - Caillou, Agrégat Grenu

I - Coarse Aggregate

AGREGADO HIDRÓFILO Agregado que tem grande afinidade pela água.

E - Agregado Hidrófilo

F - Agrégat Hydrophile

I - Hydrophilic Aggregate

AGREGADO MIÚDO 1) Tratando-se de material pétreo, é o agregado que passa na peneira 4,8 mm (peneira nº 4) e fica retido na peneira 0,075 mm (peneira nº 200). 2) Tratando-se de solo, é o agregado que passa na peneira 2,0 mm, (peneira nº 10) e fica retido na peneira 0,075 mm (peneira nº 200). 3) Agregado mineral usado em pavimento flexível, inerte em relação aos demais componentes, que fica retido entre a peneira nº 10 e a nº 200. 4) Material granular com pelo menos 95%, em massa, de grãos que passa na peneira 4,8 mm. 5) Agregado para concreto ou argamassa de cimento do qual, pelo menos

de 95%, em peso, passa na peneira de 4,8 mm de abertura normal.

E - Agregado Fino, Finos (Gua.)

F - Granulat Fin

I - Fine Aggregate

AGREGADO MARGINAL Agregado com valor útil ainda indefinido em escala, embora com aplicações restritas e experimentais tentativas.

E - Agregado Marginal

F - Granulat Marginal

I - Alternative Aggregate

AGREGADO NATURAL Agregado oriundo de jazida, obtido ou não por britagem de rocha. V. Agregado Artificial, V. Cascalho.

E - Agregado Natural

F - Granulat Naturel

I - Natural Aggregate

AGREGADO PARA COBERTURA Agregado que é espalhado sobre uma superfície de pavimento após aplicação de um material betuminoso.

E - Agregado para Esparcimiento

F - Agregat pour Épandage

I - Cover Aggregate

AGREGADO PÉTREO Material pétreo, natural ou artificialmente dividido em fragmentos ou partículas, de forma e tamanho estáveis, cuja função específica é atuar como matéria inerte e resistente em misturas com aglutinantes.

E - Agregado, Árido (Arg.), Áridos, Material Inerte (Nic.)

F - Agrégat

I - Aggregate

AGREGADO POLIDO Agregado cujas rugas ou micro-reentrâncias foram eliminadas ou por agentes naturais ou pela ação do tráfego.

E - Agregado, Árido (Arg.), Áridos, Material Inerte (Nic.)

F - Agrégat Poli

I - Polished Aggregate

AGREGADO PRÉ-ENVOLVIDO Agregado envolvido por um aglutinante fluído, em pequena quantidade, antes de seu emprego no pavimento.

E - Agregado de Envolvimiento Previo

F - Agrégat Enrobé d'Avance

I - Previously Coated Aggregate, Precoating (Austrália)

AGREGADO ROLADO Pedregulho ou areia originada de processo natural que utiliza como agregado.

E - Agregado Redondeado

F - Agrégat Roulé

I - Rounded Aggregate

AGREGADO SECO Agregado do qual se extraiu a umidade mediante exposição em estufa, conforme norma técnica apropriada.

E - Agregado Seco

F - Granulat Sec

I - Dry Aggregate

AGREGADO SINTÉTICO Agregado produzido por processo artificial (agregado fabricado).

Ex.: Agregado de argila expandida. Ex.: Agregado de argila queimada. V. Agregado Artificial.

E - Agregado Sintético

F - Agrégat Synthétique

I - Synthetic Aggregate

AGREGADO UNIFORME Agregado cujas partículas têm tamanho variando entre limites muito próximos. V. Agregado.

E - Agregado Uniforme

F - Agrégat Uniforme

I - Single Sized Aggregate, One-Size Aggregate, Single-

Size Aggregate

AGREGADOS DENSOS Agregados de elevada massa específica, tais como a barita, magnetita, limonita, hematita. V. Agregados Pesados.

E - Agregados Pesados

F - Granulats Lourdes

I - Heavy Weight Aggregates

AGREGADOS LEVES Agregados com peso específico inferior ao do agregado comumente usado para concretos, tais como escória de alto forno, argila expandida, diatomita, cinzas volantes, ardósia, folhelhos, vermiculita e escória vulcânica.

E - Agregados Livianos

F - Granulats Légers

I - Light Weight Aggregate

AGREGADOS PESADOS 1) Agregados com peso específico elevado, tais como os oriundos de diorita (2,70 a 3,00 gf/cm³) ou diabase (2,75 a 2,95 gf/cm³). 2) Agregados com peso específico mais elevado que o dos agregados de uso corrente. Ex.: Minério de ferro.

E - Agregados Pesados

F - Granulats Lourdes

I - Heavy Weight Aggregates

AGRESSIVIDADE 1) Disposição para o desencadeamento de conduta hostil, destrutiva, fixada e alimentada pelo acúmulo de experiências frustradas ou não. 2) Desgaste sofrido pela superfície de um material devido a ações de origem mecânica e/ou química.

E - Agresividad (Psychol)

F - Agresivité (Psychol)

I - Aggressiveness (Psychol)

AGRESSIVIDADE DA ÁGUA Propriedade de certas águas em contato com certos materiais, que consiste em provocar sua deterioração.

E - Agresividad del Agua

F - Agresivité de l'Eau

I - Agresivity of Water, Water Agresivity

AGRONOMIA Conjunto das ciências e dos princípios que regem a prática da agricultura.

E - Agronomia

F - Agronomie

I - Agronomy

ÁGUA DE AMASSAMENTO (CONCRETO) Água destinada ao preparo de concreto e que deve obedecer a especificação técnica.

E - Agua de Mezclado (Hormigón)

F - Eau de Gachâge (Béton)

I - Mixing Water (Concrete), Gauging Water

ÁGUA SUBTERRÂNEA Água subsuperficial, que ocupa os interstícios de uma zona de saturação.

E - Agua Subterranea

F - Eau Souterraine

I - Ground Water, Underground Water

ÁGUA SUPERFICIAL 1) Qualquer quantidade de água que se apresenta sobre a superfície terrestre. 2) Toda água que não se infiltra e que deve ser drenada. V. Água Subterrânea.

E - Agua Superficial

F - Eau de Ruissellement

I - Surface Water

AGUADA DE CIMENTO Mistura de excesso de água com cimento, destinada, às vezes, à pintura de superfície de concreto, com vistas a dar a elas um acabamento liso e/ou uniforme.

E - Cemento Aguado

F - Aiguade de Ciment

I - Cement Slurry

AGULHA DE TRÂNSITO Abertura em um canteiro lateral, para mudança de pista.

E - Aiguja de Tránsito

F - Aiguille de Trafic

I - Traffic Needle

AGULHEIRO Conjuntos de buracos ou aberturas que se costumam deixar nos muros, durante a construção, para colocar os extremos das vigas horizontais do andaime ou para facilitar a drenagem.

E - Mechinal, Barbacana (Bol.), Llorones (Pan.), Drenaje (Cos.)

F - Boulin, Opes

I - Weepholes

AIDE - MEMOIRE 1) Resumo de itens importantes de um acordo proposto. 2) Resumo escrito de conversações ou ocorrências para futura ajuda à memória.

E - Aide Mémoire

F - Aide Mémoire

I - Aide Mémoire

AIPCR Associação Internacional Permanente de Congressos Rodoviários, fundada em 1903 cuja Secretaria Geral se acha em Paris e que dispõe de Comissões Técnicas Permanentes. V. IRF.

E - AIPCR

F - AIPCR

I - AIPCR

AIPE Associação Internacional de Pontes e Estruturas, constituída por dezenas de entidades nacionais, e que realiza Congressos especializados e edita publicações técnicas concernentes à sua especialidade. V. ABPE.

E - AIPE

F - AIPE

I - AIPE

AJARDINAMENTO Preparo de jardim em terreno nu, isto é, de gramado, plantas ornamentais ou outras espécies vegetais.

E - Ajardinamiento

F - Transformer en Jardin

I - Gardening, Garden Making

ALA DE BUEIRO Muro lateral da boca de um bueiro que serve para conter o aterro, evitar erosão captar e direcionar o escoamento das águas.

E - Ala de la Alcantarilla

F - Aile du Ponceau

I - Culvert Wing

ALAGADIÇO Terreno sem drenagem natural, sujeito a inundações periódicas, e que durante certo período pode secar. V. Banhado. V. Brejo.

E - Charco

F - Margouillis

I - Swamp, Marsh

ALAMBRADO 1) Cerca de fios de arame. 2) Cerca de tela metálica que isola uma pista da outra.

E - Cerca de Fois de Alambre

F - Bordure de Fil d'Airain

I - Wire Fence

ALAMEDA Rua intensamente arborizada.

E - Alameda, Boulevard

F - Bouvelard, Allée

I - Road Bordered by Trees

ALARGAMENTO Aumento de uma seção transversal.

E - Ensanche, Ampliación (Col., Cos., Nic.), Alargamiento

F - Élargissement

I - Widening

ALARGAMENTO PARA CRUZAMENTO E/OU ULTRAPASSAGEM No caso de pista com

uma única faixa de trânsito, ou outro caso especial, um alargamento desta faixa para permitir cruzamento e/ou ultrapassagem de veículos.

E - Carril de Adelanto

F - Place d'Évitement

I - Passing Bay, Passing Lane

ALÇAS Ramos de uma interseção que permitem as mudanças de vias que se cruzam.

E - Bucle Interior

F - Boucles

I - Loops

ALCATRÃO Material betuminoso de consistência variável, resultante da destilação, com destruição de matéria orgânica tal como carvão, linhito, xisto e matéria vegetal. A palavra alcatrão é seguida do nome material do qual é obtido.

E - Alquitrán, Cemento Asfáltico (Nic., Per., R.D.)

F - Goudron

I - Tar

ALCATRÃO FLUIDO Produto constituído na sua maior parte por destilados oleosos de alcatrão de ulha.

E - Aceite de Alquitrán, Rebajado Asfáltico (Nic.,

Alquitrán (Pan.)

F - Huile de Goudron

I - Tar Oil

ALCATRÃO REFINADO Alcatrão que foi destilado e que eventualmente sofre adições para se obter a consistência desejada. V. Alcatrão.

E - Aceite de Alquitrán Refinado

F - Huile de Goudron Raffiné

I - Refined Tar (Distilled Tar)

ALCATRUZ Espécie de caçamba fixada em correias elevadiças usada em certas dragas. V. Draga de Alcatruzes.

E - Cangilón

F - Godet

I - Bucket

ALFINETE Armadura utilizada em concreto armado constituída de um pedaço de vergalhão de pequeno diâmetro, com ganchos nas extremidades, utilizado para ligar estribos de pilares de seções retangulares em sua parte central, para fins de amarração.

E - Alfiler

F - Épinge

I - Pin

ALGORÍTMO Qualquer conjunto de instruções que possa ser seguido para realização de uma tarefa específica. Os algoritmos, na informática, costumam ser codificados explicitamente por meio de conjunto de instruções de programação que manipulam dados.

E - Algoritmo

F - Algorythime

I - Algorithm

ALIDADE 1) Parte de um teodolito, concêntrica ao limbo horizontal, que permite a leitura de ângulos horizontais. 2) Aparelho topográfico constituído de régua móvel, prancheta e luneta taqueométrica, montado sobre um suporte conveniente. Serve para determinar distâncias horizontais e diferenças de nível em nivelamento trigonométrico.

E - Alidad

F - Alidade

I - Alidade

ALIMENTADOR Dispositivo pelo qual se alimenta a máquina com o material a ser trabalhado.

E - Alimentador (Equipos), Dosificador (Col., Per.),

Dosificador Cargador (Nic., R.D.), Alimentador (Pan.)

F - Alimentateur

I - Feeder

ALINHAMENTO 1) Visada entre duas estacas (topográficas). 2) Projeção sobre um plano horizontal do eixo de uma rodovia. (Sin: Diretriz). V. Diretriz, V. Alinhamento Curvo, V. Alinhamento de Construções, V. Linha de Exploração e V. Tangente.

E - Alineamiento, Directriz

F - Aligement, Trace

I - Alignment, Alinement, Transit Line

ALINHAMENTO CURVO Trecho curvo de um alinhamento.

E - Alineamiento Curvo, Curva (Col., Pan., Per., Ven.)

F - Aligement Courbe

I - Curve

ALINHAMENTO DE CONSTRUÇÕES Linha que estabelece limite mais próximo da faixa de domínio para locação das fachadas das edificações marginais à rodovia, onde estas edificações forem permitidas.

E - Linea de Fachada

F - Aligement des Constructions

I - Building Line

ALINHAMENTO DE EXPLORAÇÃO V. Linha de Exploração.

E - Alineamiento Topográfico

F - Aligement Topographique

I - Topographic Alignment

ALINHAMENTO HORIZONTAL Projeção sobre um plano horizontal do eixo de uma rodovia. V. Alinhamento.

E - Alineamiento Horizontal

F - Tracé en Plan

I - Horizontal Alignment

ALINHAMENTO RETO V. Tangente.

E - Alineamiento Tangente (Méx., Per.), Tangente (Nic., R.D.), Recta, Tangente (Pan.) Alineamiento Recto, Recta Col., Ven.)

F - Aligement Droit

I - Tangent

ALINHAMENTO VERTICAL Projeção sobre um plano vertical do eixo de uma rodovia. V. Alinhamento e V. Alinhamento Horizontal.

E - Alineamiento Vertical

F - Tracé du Profil en Long

I - Vertical Alignment

ALMOFADA DE ELASTÔMERO Lâmina de elastômero que serve de apoio à viga de ponta, por exemplo, com espessura em geral de até 2 cm. V. Almofada de Elastômero Fretado.

E - Almohada de Elastômero

F - Coussin Élastomérique

I - Elastomeric Bearing (Sheet)

ALMOFADA DE ELASTÔMERO FRETADO

Conjunto de lâminas de elastômero com espessura de até 12 mm, intercaladas de chapas metálicas, revestido externamente com elastômero, para proteção das chapas contra oxidação.

E - Almohada de Elastômero

F - Cousin Élastomérique avec Renforcement

I - Elastomeric Bearing with Reinforcement

ALOCAÇÃO DE TRÁFEGO Atribuição de transporte de cargas e passageiros em malha existente e/ou futura.

E - Asignación de Trafico

F - Affectation du Traffic par Mode

I - Traffic Assignment

ALONGAMENTO Aumento de comprimento de um corpo submetido à tração.

E - Alargamiento

F - Allongement

I - Elongation

ALTA ADMINISTRAÇÃO Corpo administrativo que compreende os cargos de direção de uma organização, a quem compete decidir sobre destinos desta organização. Compõe-se, normalmente, de: - diretoria e gerência, ou - gerência, caso não haja diretoria, ou - diretores, caso não haja gerentes. Obs.: 1) As atividades de diretoria ou gerência são, às vezes, desempenhadas por superintendente. 2) Uma das atividades da Alta Administração é a responsabilidade pela política da qualidade extensiva a toda organização. V. Administração.

E - Alta Gerencia

F - Haute Gérence; Haute Gestion

I - Top Management, Highest Level of Management

ALTA GERÊNCIA O mais elevado posto da gerência com acesso direto à Diretoria da Organização.

E - Alta Gerencia

F - Haute Gérence

I - Top Management

ALTA TECNOLOGIA Tecnologia complexa que se encontra sob domínio de reduzida quantidade de centros de excelência e em geral implica no emprego de equipamentos e instrumentação considerados sofisticados, além de consideráveis recursos financeiros.

E - Alta Tecnología (Tecnología de Punta)

F - Haute Technologie

I - High Technology

ALTERAÇÃO DE ROCHA Rocha ou fragmento de rocha com características diferentes da rocha matriz, cuja alteração é resultante da degeneração da rocha matriz "in situ", causada por agentes geológicos.

E - Alteración de la Roca

F - Altération de Roche

I - Roch Alteration

ALTERNATIVO Diz-se de tráfego que pode ser adotado como variante ou em caso de emergência.

E - Alternativo

F - Alternative

I - Alternative

ALTIMETRIA Conjunto de operações necessárias para definir e representar numérica ou graficamente as medidas das distâncias verticais ou diferenças de nível entre pontos do terreno.

E - Altimetria

F - Altimétrie

I - Altimetry

ALTÍMETRO Instrumento que indica a altitude em relação à superfície de referência.

E - Altímetro

F - Altimètre

I - Altimeter

ALTITUDE DE UM PONTO Cota de um ponto referida ao nível médio do mar.

E - Altitude de un Punto

F - Altitude d'un Point

I - Point's Altitude, Point's Elevation

ALTURA 1) Distância vertical de um objeto da base ao topo. Ex.: Altura de Pilar. 2) Distância de um ponto acima de um plano horizontal (nível do mar).

E - Altura

F - Hauteur

I - Height Altitude

ALTURA (VEÍCULO) Distância entre uma superfície horizontal em que se apóia o veículo e a superfície tangente

que compreende o ponto mais alto do veículo, em qualquer condição de carregamento. V. Gabarito.

E - Altura (Vehículo)

F - Hauteur (Vehicule)

I - Height (Vehicle)

ALTURA CRÍTICA DE ATERRO Nível acima do qual o menor acréscimo de carregamento compromete a estabilidade do maciço terroso.

E - Altura Crítica de Aterro

F - Hauteur Critique du Remblai

I - Embankment Critical Height

ALTURA DE CHUVA Medida que indica a quantidade de chuva em determinado lugar, em determinado tempo. V. Pluviômetro.

E - Altura de Lluvia

F - Hauteur de Pluie

I - Rainfall Rate (Height)

ALTURA LIVRE Distância medida entre qualquer ponto da pista e um obstáculo superior e que limita a altura máxima para o trânsito de veículos. V. Gabarito Vertical.

E - Altura Livre

F - Gabarit Vertical

I - Vertical Clearance

ALUVIÃO 1) Formação sedimentar constituída por materiais plásticos ou detriticos de qualquer natureza depositados pelos rios. 2) Acréscimo formado nas margens dos rios por depósitos e aterros naturais, ou por desvio de suas águas.

E - Aluvi6n

F - Alluvion

I - Alluvium

ALVARÁ Documento que expressa ato administrativo oficial, com apoio legal, autorizando ou declarando ficar assegurado a particular, o exercício de uma atividade determinada.

E - Edicto

F - Edit, Décret

I - Permit, Warrant

ALVENARIA Construção feita em pedras, tijolos ou blocos de concreto, na qual são colocados uns junto aos outros, com ou sem uso de argamassa para enchimento das juntas.

E - Albanileria, Obra de Fábrica, Obra de Arte (Bol., Col., Per., Ec), Mamposteria (Nic.)

F - Maçonnerie

I - Masonry

ÁLVEO (DE CURSO DE ÁGUA) Sin.: Leito Menor.

E - Lecha Menor del Rio

F - Lit de Rivière le Plus Petit

I - Minor River Bed

AMARRAÇÃO TOPOGRÁFICA 1) Sistema de marcos existentes ou colocados no terreno, ao qual são refletidos, por coordenadas lineares ou polares, detalhes ou pontos de um levantamento topográfico. (Sin.: Segurança de Linha). 2) Operação no campo e registro em planta, que permite a perfeita identificação dos pontos levantados.

E - Amarre Topográfico

F - Amarrage Topographique

I - Topography Mooring

AMASSAMENTO MANUAL (DE

CONCRETO) Conversão manual do cimento, agregado e água em mana (mistura homogeneizada), utilizada excepcionalmente, no caso de pequenos volumes ou obras de pouca importância. V. Amassamento Mecânico.

E - Mezclado Manual de Hormig6n, Mezclado de Hormig6n a Mano

F - Malaxage Manuel du Béton

I - Hand Mixing of Concrete, Manual Mixture (of Concrete), Manual Concrete Mixing

AMASSAMENTO MECÂNICO (DE CONCRETO) Conversão, em misturadora, de cimento, agregados e água em massa (misturada homogeneizada), a ser utilizada em concretagem. V. Amassamento Manual.

E - Mezclado Mecánico de Hormig6n

F - Malaxage Méchanique du Béton

I - Mechanical Mixture (of Concrete)

AMAZÔNIA Região natural cuja característica principal é a existência do rio Amazonas e seus afluentes e que compreende o norte do Brasil, as três Guianas, o leste e sul da Venezuela, o sudeste e sul da Colômbia, leste do Equador e Peru, bem como o norte da Bolívia. V. Amazônia Legal.

E - Región Amaz6nica

F - Region de l'Amazone

I - Amazon Region (Geogr.)

AMAZÔNIA LEGAL Parte do território brasileiro, assim definida para fins de planejamento pela lei nº 5.173, de 1966, e que corresponde a uma área de 5.033.072 km². V. Amazônia. V. Região Amazônica.

E - Región Amaz6nica Legal

F - Region de l'Amazonique Legal (del Brasil)

I - Legal Amazon Region

AMBIENTE 1) Tudo que cerca os seres vivos e as coisas. 2) Soma dos fatores externos que influem sobre a vida dos seres vivos e o desempenho de bens. (Sin.: Meio Ambiente).

E - Ambiente

F - Ambient

I - Environment

AMOLGAMENTO Quebra da estrutura de um solo sem variação de seu teor de umidade. V. Solo Amolgado.

E - Drolladura

F - Froissure

I - Remolding

AMOSTRA 1) Parcela de material colhida, segundo critério especificado, para verificação de suas características. 2) Unidades ou "unidades de produto", retiradas de um lote com o objetivo de serem submetidas à determinação ou verificação de qualidade.

3) Número finito de observações selecionadas de um universo ou população de dados.

E - Muestra, Toma de Muestras (Per.)

F - Échantillon

I - Sample

AMOSTRA AO ACASO Amostra coletada aleatoriamente.

E - Muestra al Azar

F - Échantillon au Hausard

I - Random Sample

AMOSTRA COMPOSTA Amostra que se formou com vários itens (unidades) retirados de um lote (população) e que lhe é considerada representativa.

E - Muestra Compuesta

F - Echantillonage Composée

I - Composite Sample

AMOSTRA CONSISTENTE V. Amostra de Confiança.

E - Muestra Confiable

F - Échantillon Consistant

I - Trustworthy Sample

AMOSTRA DE CAMPO 1) Para fins de estudos interlaboratoriais, partes do conjunto de componentes ou sistemas que se consideram idênticos, e que serão

submetidas a ensaio de campo nos diversos laboratórios. V. Estudos Interlaboratoriais, V. Material para Estudos Interlaboratoriais. 2) Amostras colhidas no campo.

E - Muestra de Campo

F - Échantillon de Champ

I - Field Samples

AMOSTRA DE CONCRETO Parcela de concreto colhido (fresco ou endurecido) correspondente a elemento estrutural de concreto ou parte de estrutura de concreto armado ou protendido.

E - Muestra de Hormigón (Ecu.), Testigo de Hormigón, Probeta de Concreto (Col.), Corazón de Concreto (Méx.), Muestra de Concreto (Per.)

F - Échantillon de Béton, Carotte de Beton

I - Concrete Sample, Concrete Core

AMOSTRA DE CONCRETO ENDURECIDO Amostra cilíndrica de concreto, obtida por perfuração de um elemento estrutural.

E - Testigo de Hormigón, Probeta de Concreto (Col.), Muestra de Hormigón (Equ.), Corazón de Concreto (Méx.), Muestra de Concreto (Per.), Cilindro de Hormigón (Cos.), Testigo de Concreto Endurecido (Nic.)

F - Échantillon de Béton, Carotte de Beton

I - Concrete Core, Concrete Sample

AMOSTRA DE CONFIANÇA Amostra de um lote tal, que outra que se coletasse do mesmo, aparentemente, apresentaria as mesmas características fundamentais. (Sin.: Amostra Consistente).

E - Muestra Confiable

F - Échantillon de Confiance

I - Trustworthy Fly Sample

AMOSTRA DE ENSAIO Amostra preparada para ensaio. V. Amostra e V. Amostra de Laboratório.

E - Muestra Preparada para Ensayo

F - Échantillon pour Essai

I - Test Sample

AMOSTRA DE LABORATÓRIO Amostra destinada a inspeção ou ensaio em laboratório. V. Amostra e V. Amostra de Laboratório.

E - Muestra para Laboratorio

F - Éprovette

I - Laboratory Sample

AMOSTRA DE SONDAGEM Solo retirado por sonda para definição do perfil do terreno.

E - Muestra de Sondaje

F - Échantillon de Sondage

I - Sounding Sample

AMOSTRA DEFORMADA Parcela de material, que se obtém ao modificar as condições em que se encontra no estado natural.

E - Muestra Alterada

F - Échantillon Alteré

I - Disturbed Sample

AMOSTRA INDEFORMADA Parcela representativa do material, que se obtém sem modificar as condições em que se encontra no estado natural.

E - Muestra Inalterada, Toma de Muestras Inalteradas (Per.)

F - Échantillon Inalteré

I - Undisturbed Sample

AMOSTRA PADRÃO (Sin.: Material de Referência).

E - Material de Referência

F - Matériel de Référence

I - Reference Material

AMOSTRA PARA LAUDO JUDICIAL Amostra ou corpo de prova que se utiliza, quando da verificação de

qualidade por laboratório credenciado e reconhecido pelos interessados, em caso de arbitragem.

E - Muestra para Informe de Inspección Judicial

F - Échantillon pour Rapport d'Inspection Judiciaire

I - Arbitration Sample

AMOSTRA QUARTEADA Material resultante de uma das partes em que foi dividida uma amostra.

E - Muestra Reducida

F - Échantillon Reduite

I - Reduced Sample

AMOSTRA REDUZIDA Material resultante de quarteamento de amostra. V. Quarteamento de Amostra (Sin.: Amostra Quarteada).

E - Muestra Reducida

F - Échantillon Reduite

I - Reduced Sample

AMOSTRA ÚNICA Item único (unidade) retirado de um lote (população) e que se considera representativo do mesmo.

E - Muestra Única

F - Échantillon Unique

I - Spot Sample

AMOSTRADOR 1) Instrumental padrão para execução de sondagem de reconhecimento dos solos, com forma e dimensões definidas em norma técnica correspondente, destinado a extrair amostras de solo. 2) Dispositivo para obtenção de amostras pequenas de materiais a serem testadas.

E - Muestrador

F - Échantillonneur

I - Sampler

AMOSTRADOR PADRÃO Instrumental padrão para execução de sondagens de reconhecimento dos solos, com forma e dimensões definidas em norma técnica correspondente, destinado a extrair amostras de solo.

E - Muestrador Patron

F - Échantillonneur Etalon

I - Standard Sampler

AMOSTRAGEM 1) Operação que consiste na coleta de amostras representativa de um material, segundo critério especificado, para determinar suas características. 2) Procedimento de formação de amostras de um lote. (Sin.: Coleta de Amostra).

E - Toma de Muestra, Muestreo

F - Prélèvement

I - Sampling

AMOSTRAGEM ALEATÓRIA Obtenção de amostras representativa de uma população, de forma que cada elemento tem a mesma probabilidade de ser incluído na amostra. Ex.: Amostragem com base em uma tabela de números aleatórios.

E - Muestreo Aleatorio

F - Échantillonnage Aléatoire

I - Random Sampling

AMOSTRAGEM DE SUPERFÍCIE Coleta de amostras ao acaso, da superfície exposta de uma pilha de material a granel.

E - Muestreo de Superficie

F - Échantillonnage de Superficie

I - Surface Sampling

AMOSTRAGEM DUPLA Tipo de amostragem que consiste em retirada eventual de uma segunda amostra do lote em consideração, face à informação obtida através da primeira amostra.

E - Toma Dupla de Muestras

F - Échantillonnage Double

I - Double Sampling

AMOSTRAGEM INTEGRAL DE ROCHA

Amostragem que permite conhecer toda seqüência perfurada, inclusive fraturas e vazios, e que se realiza mediante execução preliminar de um furo de pequeno diâmetro, no qual se introduz uma haste metálica, em seguida cimentada com calda de cimento ou resina epoxi, e execução posterior com broca adequada de um furo de diâmetro maior, que permite a retirada do conjunto testemunho-haste metálica. V. Amostra Indeformada.

E - Muestreo Integral de Roca

F - Échantillonage Integral de Roche

I - Integral Rock Sampling

AMOSTRAGEM ÚNICA Tipo de amostragem que consiste em retirar-se apenas uma amostra do lote em consideração. V. Amostragem Dupla.

E - Toma Única de Muestras

F - Échantillonage Simple

I - Single Sampling

AMOSTRAS DE CAMPO 1) Para fins de estudos interlaboratoriais, partes do conjunto de componentes ou sistemas que se consideram idênticos, e que serão submetidas a ensaios de campo nos diversos laboratórios. V. Material para Estudos Interlaboratoriais. 2) Amostras colhidas no campo.

E - Muestra de Campo

F - Échantillon de Champ

I - Field Sample

AMOSTRAS DE LABORATÓRIO 1) Para fins de estudos interlaboratoriais, partes do material que se consideram idênticos e que serão submetidas a ensaios nos diversos laboratórios. V. Material (para Estudos Interlaboratoriais, V. Desempenho de Métodos de Ensaio. 2) Amostras obtidas em laboratórios de um universo qualquer.

E - Muestra de Laboratorio

F - Échantillon de Laboratoire

I - Laboratory Samples

AMPLITUDE Tempo total dos sinais normalmente compreendendo as cores verde, amarelo e vermelho.

E - Amplitud

F - Amplitude

I - Amplitude, Range

ANÁLISE 1) Determinação da composição de uma substância. Ex.: Análise Petrográfica. 2) Estudo qualitativo e/ou quantitativo de ocorrências. Ex.: Análise Econômica, Análise de Trânsito, Análise de Colapso, Análise de Defeitos e Análise de Informação. 3) Estudo para determinar características de um material ou sistema. Ex.: Análise de um Organograma. V. Ensaio.

E - Análisis

F - Analyse

I - Analysis

ANÁLISE BENEFÍCIO-CUSTO OU CUSTO

BENEFÍCIO Estudo econômico que visa relacionar nas condições mais favoráveis o dispêndio monetário e os resultados decorrentes e que, embora não sendo dirigido a uma resposta final, permite orientar a tomada de decisões quanto à alternativa a adotar.

E - Análisis Beneficio-Custo

F - Analyse Coût-Bénéfice

I - Cost-Benefit Analysis

ANÁLISE CRÍTICA DO PROJETO Exame sistemático abrangente, documentado e formal de um projeto com vistas a avaliar a adequação dos requisitos bem como identificar problemas e propor soluções. Obs.: 1 - A análise crítica de projeto por si não é suficiente para assegurar a adequação do projeto; 2 - A análise crítica de projeto pode ser conduzida em qualquer estágio do

processo; 3 - A capacidade de projeto inclui, entre outros, adequação do uso, exequibilidade, possibilidade de fabricar e medir desempenho, confiabilidade, manutenibilidade, segurança, aspectos ambientais, fator tempo e custo do ciclo de vida; 4 - Cada análise crítica de projeto deve incluir entre seus participantes pessoal qualificado ligado a todas as funções capazes de influenciar na qualidade. V. Revisão de Projeto.

E - Análisis Critica del Diseño

F - Analyse Critique du Projet

I - Design Review

ANÁLISE DE IMPACTO AMBIENTAL

Determinação qualitativa e quantitativa do efeito de uma intervenção no meio ambiente.

E - Análisis de Impacto Ambiental

F - Analyse du Impact sur le Environnement

I - Environmental Impact Analysis

ÂNCORA Barra, geralmente de aço, utilizada para estabilização de rocha, colocada dentro de um furo, com sua extremidade fixada na rocha ou fixada ao longo de sua parte embutida mediante grauteamento. V. Grauteamento. V. Ancoragem.

E - Ancla, Âncora

F - Ancre

I - Anchor

ANCORAGEM Fixação de estruturas ou elementos estruturais por meio de tirantes e placas, ou dispositivos semelhantes embutidos em solos ou rochas.

E - Anclaje

F - Ancrage

I - Anchorage, Rock Bolting

ANDAIME Estrutura provisória munida de estrado utilizado em obras para serviços em locais altos.

E - Andamio

F - Echafaud

I - Scaffold

ANEL RODOVIÁRIO Rodovia destinada a circulação de veículos na periferia das áreas urbanas, de modo a evitar ou minimizar o tráfego no seu interior. (Sin.: Rodovia Perimetral).

E - Carretera de Circunvalación, Pista de Circunvalación (Nic.), Circunvalación (Pan., R.D., Ven.), Avenida de Circunvalación (Ecu.)

F - Route de Ceinture, Anneau Routier, Roca de Périphérique, Rode

I - Belt Highway, Ring Road, Belt Way

ANEL VIÁRIO V. Anel Rodoviário.

E - Carretera de Circulación, Pista de Circulación (Nic.), Circunvalación (Pan., R.D., Ven.)

F - Route de Ceinture, Anneau Routier

I - Belt Highway, Ring Road, Belt Way

ANEMÓGRAFO O mesmo que anemômetro.

E - Anemógrafo

F - Anémographe

I - Anemograph

ANEMÔMETRO Instrumento para medir a velocidade ou intensidade do vento e também, em alguns casos, a sua direção.

E - Anemómetro

F - Anémomètre

I - Anemometer

ANERÓIDE Instrumento pelo qual se determinam, de forma expedita, diferenças de cotas, com base na relação entre a altitude e a pressão atmosférica. (Sin.: Barômetro Aneróide, Barômetro Metálico).

E - Aneróide

F - Anéroide

I - Aneroid

ANGLEDÔZER Trator com lâmina que pode mover-se formando ângulos variáveis com o eixo longitudinal da unidade motriz.

E - Topador Angular, Tractor com Cuchilla Angular (Méx., R.D.), Cortador Angular (Per.), Topadora Angular (Bol., Pan.), Pala Angulable (Cos.), Angledozer (Chi.), Angledoser (Nic.)

F - Angledozer, Bouteur

I - Angledozer

ANGLEDÔZER (IMPLEMENTO) Implemento adaptável a um trator, constituído de lâmina e suporte, sendo que a lâmina pode formar vários ângulos horizontais relativamente ao eixo longitudinal do trator.

E - Topador Angular, Tractor com Cuchilla Angular (Méx., R. D.), Cortador Angular (Per.), Topadora Angular (Bol., Pan.), Pala Angulable (Cos.), Angledozer (Chi.), Angledoser (Nic.)

F - Angledozer, Bouteur

I - Angledozer

ANGLEDÔZER DE ESTEIRAS Auto-explicativo. V. Angledôzer. V. Esteira.

E - Tapador Angular de Orugas

F - Angledozer avec Chenilles

I - Wheel Tractor Mounted, Angledozer

ANGLEDÔZER DE RODAS Auto-explicativo. V. Angledôzer.

E - Tapador Angular de Ruedas

F - Angledozer avec Roues

I - Wheel, Tractor Mounted, Angledozer

ANGRA Enseada ou pequena baía, largamente aberta, que ocorre, às vezes, onde existem costas altas.

E - Bahía Pequeña

F - Anse, Petit Golf

I - Small Open Bay

ÂNGULO Figura formada por duas retas que têm somente um ponto em comum ou por dois planos que têm somente uma reta em comum.

E - Ângulo

F - Angle

I - Angle

ÂNGULO CENTRAL Ângulo interno formado pelos raios extremos de uma concordância em planta. (Sin.: Ângulo de uma Curva). V. Ângulo de Deflexão.

E - Ângulo Central

F - Angle Central

I - Central Angle

ÂNGULO DE ATRITO INTERNO 1) Ângulo formado com o eixo das tensões normais pela tangente à curva envoltória de Mohr representativa das resistências ao cisalhamento da rocha, sob diferentes tensões normais. V. Coeficiente de Atrito Interno. 2) Ângulo entre o eixo das abcissas e a tangente à curva, representativo de relação entre a resistência ao cisalhamento e a pressão normal no interior de um solo. V. Ângulo Central.

E - Ângulo de Rozamiento Interno

F - Angle de Frottement Interne

I - Angle of Internal Friction, Internal Friction Angle

ÂNGULO DE DEFLEXÃO Aquele que é medido entre um alinhamento e o prolongamento do alinhamento anterior. Corresponde ao ângulo central de curva necessária para a concordância desses alinhamentos em planta.

E - Ângulo de Deflexión

F - Angle de Déflexion

I - Deflection Angle

ÂNGULO DE INTERSEÇÃO Ângulo (ou suplemento deste) formado pelos eixos das duas estradas

que se interseccionam ou ângulo formado pelos eixos de dois fluxos que se interseccionam.

E - Ângulo de Intersección, Ângulo de Cruce (Nic.), Intersección (Pan.), Cruce (Col.,Per.)

F - Angle d'Intersection

I - Intersection Angle

ANIONTE 1) Átomo ou grupo de átomos com carga negativa. 2) Ion com carga negativa. (Sin.: Ânion e Aniônio).

E - Anión

F - Anión

I - Anion

ANISOTROPIA Propriedade de uma substância ou de um sistema em que as características variam conforme a direção em que são medidas.

E - Anisotropia

F - Anisotropie

I - Anisotropy

ANTEPARO DE SEMÁFORO Painel de coloração preto-fosco, justaposto ao grupo focal destinado a destacá-lo mediante contraste com o ambiente, para melhor visualização.

E - Painel Semafórico

F - Écran de Signal Lumineux

I - Signal Shield

ANTEPROJETO Conjunto de estudos preliminares que definem a representação gráfica e/ou expositiva de um serviço, de uma obra, de uma norma, com todos os seus aspectos essenciais.

E - Anteproyecto

F - Avant-Projet

I - Draft, Preliminary Design, Draft Plan, Preliminary Plan

ANTIDEGRADANTE Substância que diminui a velocidade do envelhecimento. Ex.: Antioxidante (no caso de elastômero). V. Envelhecimento. (Sin.: Agente Contra Envelhecimento).

E - Antioxidante

F - Antivieillisseur

I - Anti-aging Agent

ANTIDERRAPANTE Característica daquilo que tende a evitar o deslizamento.

E - Antideslizante, Antiderrapante (Méx.)

F - Antiderapant

I - Anti-skid, Nonskid

ANTIOfUSCANTE V. Proteção contra Ofuscamento.

E - Antiescandilamiento

F - Antiéblouissant

I - Glare Screen

ANTRÓPICO Relativo à humanidade, à sociedade humana. Termo de criação recente, empregado por alguns autores para qualificar um dos setores do meio ambiente, o meio antrópico, compreendendo os fatores sociais, econômicos e culturais; um dos subsistemas do Sistema Ambiental, o Subsistema Antrópico.

E - Antropico

F - Antropique

I - Antropic

APARELHAGEM Máquinas e/ou instrumentos e/ou utensílios requeridos para um determinado uso. V. Aparelho.

E - Aparato

F - Appareillage

I - Apparatus or Apparatuses

APARELHO Conjunto de mecanismos de finalidade específica. Ex.: Aparelho telefônico. V. Máquina, V. Equipamento.

E - Aparato

F - Appareil

I - Apparatus

APARELHO CBR Instrumental destinado à determinação do índice de suporte Califórnia dos solos.

E - Aparato CBR

F - Appareil de CBR

I - CBR Apparatus

APARELHO DE APOIO DE NEOFLOM Apoio formado por uma almofada de neoprene, fretado, sobre a qual se aplica uma camada de teflon coberta de chapa delgada de aço inoxidável (que pode deslizar sobre a lâmina de teflon, quando necessário) e sobre a qual se coloca uma chapa de aço que recebe a carga do elemento estrutural.

E - Aparejo de Apoyo de Neoflon

F - Appareil, d'Appui de Neoflon

I - Neoflon Support Apparatus

APARELHO DE CASAGRANDE Aparelho utilizado para determinação do limite de liquidez (LL).

E - Aparato Casagrande

F - Boite Casagrande, Appareil Casagrande

I - Casagrande Box, Casagrande Apparatus

APARELHO PROCTOR Instrumental destinado a ensaio de compactação dos solos.

E - Aparato Proctor

F - Appareil Proctor

I - Proctor Apparatus

APARELHO TRIAXIAL Instrumento usado na realização do ensaio triaxial dos solos.

E - Aparato Triaxial

F - Appareil Triaxial

I - Triaxial Apparatus

APILOADOR Compactador que utiliza a energia cinética proveniente da queda livre de uma massa pesada. Durante a queda, a massa pode ser guiada (pilão) ou não (maço). (Sin.: Maço, Pilão, Soquete).

E - Pilon, Pisón

F - Pilon

I - Hammer, Tamper, Beetle

APILOAMENTO Compactação de material manual ou mecanicamente. V. Apiloador.

E - Apisionamiento, Pisonadura

F - Damage, Foulement

I - Tamping

APLAINADORA Espécie de grade de arrasto, utilizada para eliminar as irregularidades da superfície dos revestimentos de terra provocada pelo tráfego.

E - Niveladora

F - Aplanisseuse

I - Drag Equipment

APLICAÇÃO DE UM DOCUMENTO

NORMATIVO Uso de documento normativo em atividades produtivas.

E - Aplicación de un Documento Normativo

F - Application d'un Document Normatif

I - Application of a Normative Document

APLICAÇÃO DIRETA DE UMA NORMA INTERNACIONAL Aplicação de uma norma internacional sem conjugá-la a outro documento normativo.

Ex.: Uso da ISO 3534 "Statistics Vocabulary and Symbols".

E - Aplicación Directa de una Norma Internacional

F - Application Directe d'une Norme Internationale

I - Direct Application of an International Standard

APLICAÇÃO INDIRETA DE UMA NORMA INTERNACIONAL Uso de uma norma internacional por meio de sua conjugação a outro documento normativo, ou mesmo independentemente de sua adoção por outro

documento normativo. Ex.: Norma do DNER na qual se adotou uma norma ISO pelo processo de referência.

E - Aplicación Indirecta de una Norma Internacional

F - Application Indirecte d'une Norme Internationale

I - Indirect Application of an International Standard

APOIO (PONTE) Elemento de estrutura de uma obra-de-arte.

E - Apoyo (Puente)

F - Appui (Pont)

I - Bearing (Bridge), Support

APOIO ELASTOMÉRICO Aparelho fretado de elastômeros e de lâminas de cobre, que se coloca nos apoios de peças da superestrutura de pontes, para permitir seus deslocamentos sem comprometer a estrutura. V. Almofada de Elastômero e V. Almofada de Elastômero Fretado.

E - Apoyo de Elastômero

F - Appui Élastomérique

I - Elastomeric Support

APOIO PARA A CABEÇA Dispositivo não obrigatório para apoio traseiro da cabeça de motorista e passageiro, com vistas a evitar deslocamento em caso de colisão traseira.

E - Apoyo para la Cabeza

F - Appui pour la Tête

I - Head Rest, Head Support

APOIO TERRESTRE Conjunto de operações efetuadas sobre o terreno, para a materialização de pontos para apoio da aerofotogrametria.

E - Apoyo Terrestre

F - Support Terrestre

I - Terrestrial Support

APOSTILA Aditamento ou nota a documento público mencionado qualquer ato a seu respeito.

E - Apostilla, Aditamento

F - Apostille, Addition a Document

I - Addition to a Document

APROXIMAÇÃO 1) Parte da via usada pelo trânsito que se aproxima de uma interseção. 2) Fluxo que se dirige ao cruzamento. 3) Resultado que não é exato mas é próximo do resultado exato a ponto de poder ser utilizado para certos fins.

E - Acercación

F - Approximation

I - Approach, Approximation

AQUAPLANAGEM Efeito produzido por lâmina d'água retida sobre a pista de rolamento, após as chuvas, por deficiência de drenagem, que pode ocasionar derrapagem de veículo em movimento ou no ato de frear.

E - Hidroplaneo

F - Hydroplanage

I - Hydroplaning, Aquaplaning

AQUEDUTO 1) Duto ou canal artificial que transporta grande quantidade de água sob ação da gravidade. 2) Obra-de-arte que suporta um conduto ou canal artificial para transporte de água sob a ação da gravidade.

E - Aqueducto

F - Aqueduc

I - Aqueduct

AQUÍFERO 1) O solo que contém água. 2) Termo utilizado para significar veio de água, rio submerso ou lençol d'água.

E - Acuífero, Lleno de Água

F - Plein d'Eau

I - Water-bearing, Watery, Aquifer

AR ENTRANHADO Ar contido em poros do concreto, devido à ação de aditivos em sua confecção ou na

fabricação do cimento, e que altera favoravelmente algumas das propriedades do concreto.

E - Aire Entrañado

F - Air Occlus

I - Entrained Air

ARADO DE DISCOS Conjunto de séries de discos côncavos e com rotação livre, de bordo liso ou recortado, montados individualmente sobre uma barra horizontal, destinado a revolver o solo.

E - Arado, Arado Desarragaidor, Arado Múltiple

F - Charrue de Disques

I - Plow, Rooter Plow, Gang Plow, Rooter, Disk Plow

ARBITRAMENTO 1) Decisão indicada por um árbitro entre duas ou mais proposições não iguais, apresentadas por peritos ou avaliadores. V. Perícia e V. Avaliação. 2) Atividade que envolve a tomada de decisão ou posição entre as alternativas tecnicamente controversas ou que decorram de aspectos subjetivos.

E - Arbitraje, Arbitración, Arbitramiento, Tercería

F - Arbitrage

I - Arbitration

ARBORIZAÇÃO DE RODOVIA Plantio de árvores às margens do corpo estradal ou em áreas adjacentes à estrada, em disposição tal que auxilie a sinalização, melhore sua estética sem comprometer a segurança do tráfego.

E - Arborización de la Vía

F - Arborisation (Route)

I - Arborization

ARCO 1) Segmento de uma curva. 2) Medida linear de uma curva. 3) Elemento estrutural curvo utilizado por vezes em pontes. 4) Linha geodésica entre dois pontos. V. Elemento da Estrutura.

E - Arco

F - Arc

I - Arch

ÁREA (URBANA) CENTRAL, CENTRO Parte da área urbana onde, normalmente, se concentram as atividades comerciais e financeiras.

E - Centro de la Ciudad

F - Coeur de la Ville

I - The City, Commercial Centre, Down Town

ÁREA ADJACENTE (RODOVIA) 1) Área que fica ao lado de uma rodovia. 2) Área que fica entre duas pistas de uma rodovia, quando estas se acham distantes entre si.

E - Zona Adyacente

F - Aire Adjacente

I - Road Side

ÁREA DE CAPTAÇÃO (Sin.: Bacia Hidrográfica).

E - Cuenca Hidrográfica, Cuenca Fluvial

F - Bassin Hydrographique, Bassin Versante

I - Hydrographic Basin, Catchment Area

ÁREA DE ESTACIONAMENTO Local destinado ao estacionamento de veículos.

E - Área de Estacionamiento, Paradero (Col.),

Estacionamiento (Pan.), Estacionamiento para Vehiculos (Per., Ven.), Zona de Parqueo (Nic.)

F - Parc de Stationnement, Zone de Stationnement, Parking

I - Parking Area, Parking Zone

ÁREA DE INFLUÊNCIA Área de uma peça ou sistema que sofre a influência de um determinado fenômeno, como seja a construção de uma rodovia, por exemplo.

E - Área de Influencia

F - Zone de Influence

I - Influence Zone

ÁREA DE INTERESSE (IRR) Termo adotado (pelo IRRD) para significar o campo (field) do sistema IRRD, com vistas a preenchimento de fichas de cadastramento de pesquisas. V. IRRD. Ex.: 90 Veículos.

E - Campo de Interés (IRR)

F - Champ d'Intéret (IRR)

I - Field of Interest (IRR)

ÁREA DE PESQUISA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Área previamente delimitada como objeto de uma determinada pesquisa, relativa a transportes.

E - Área de Investigación (Transporte Colectivo Regular)

F - Aire de Recherche (Transport Colective Régulier)

I - Area Under Survey (Regular Collective Transportation)

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

São aquelas em que as florestas e demais formas de vegetação natural existentes não podem sofrer qualquer tipo de degradação.

E - Área de Preservación Permanente

F - Aire de Préservation Permanente

I - Permanent Preservation Area

ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO São aquelas que possuem características naturais extraordinárias ou abriguem exemplares raros de biota regional, exigindo cuidados especiais de proteção por parte do Poder Público.

E - Area de Relevante Interés Ecologico

F - Aire Relevée d'Interêt Echologique

I - Notable Ecological Concern Area

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA São aquelas decretadas pelo Poder Público, para proteção ambiental, a fim de assegurar o bem estar das populações humanas e conservar ou melhorar as condições ecológicas locais.

E - Área de Protección del Medio Ambiente

F - Aire de Protección du Moyen Ambient

I - Environmental Protection Area

ÁREA NON AEDIFICANDI Área em que não é permitido erguer edificações.

E - Área non Aedificandi

F - Area non Aedificandi

I - Area non Aedificandi

AREÃO Grande areal.

E - Arenar

F - Sablonnière

I - Sandy Ground

AREAL Trecho ou área de solo de uma região, constituído só por areia.

E - Suelo Arenoso

F - Sol Arénifère, Sol Sableux

I - Sand Ground, Sandy Pit, Sandpit

AREIA 1) Sedimento não plástico inconsolidado, composto essencialmente de grãos de dimensões entre 0,06 a 2,0 mm (Wentworth). Os grãos freqüentemente são de quartzo, podendo, entretanto, ser de outros minerais. 2) É a formação do solo que passa na peneira de 2,00 mm (nº 10) e é retida na peneira de 0,075 mm (nº 200). 3) Agregado miúdo com pelo menos 95% em peso, passando na peneira de 4,8 mm de abertura nominal. Pode ser natural, quando se origina de processos de cominuição natural, ou artificial. Deve obedecer a especificação.

E - Arena, Agregado o Árido Fino (Nic., Per.) Agregado

Fino (R.D.)

F - Sable

I - Sand

AREIA ARTIFICIAL Areia resultante da fragmentação de brita ou cascalho.

E - Arena, Agregado o Árido Fino (Nic., Per.) Agregado

Fino (R.D.)

F - Sable

I - Sand

AREIA ARTIFICIAL Areia resultante da fragmentação de brita ou cascalho.

E - Arena, Agregado o Árido Fino (Nic., Per.) Agregado

Fino (R.D.)

F - Sable

I - Sand

AREIA ARTIFICIAL Areia resultante da fragmentação de brita ou cascalho.

E - Arena Artificial

F - Sable Artificiel

I - Crushed Sand

AREIA-ASFALTO Argamassa constituída de agregado miúdo (areia), ligante betuminoso e, eventualmente, filer (material de enchimento), segundo especificações estabelecidas.

E - Arena Asfalto, Mortero Asfáltico (Bol., Méx., Per., Pan., R.D.)

F - Sable-Bitume, Sable Asphalte

I - Sand Asphalt, Sand-Asphalt

AREIA-ASFALTO A QUENTE Argamassa constituída de agregado miúdo (areia), ligante betuminoso e, eventualmente, filer (material de enchimento), preparada após aquecimento do agregado e do cimento asfáltico, conforme especificações estabelecidas.

E - Arena-Asfalto Densa, Arena Asfalto en Caliente, Mortero Asfáltico Denso (Bol., Méx., Pan.), Mortero Bituminoso Denso (Per.), Hormigón Asfáltico (R.D.), Arena-Asfalto (Ven.)

F - Sable-Bitume à Chaud, Sable-Asphalte à Chaud

I - Hot Sand Asphalt

AREIA BETUME V. Areia-Asfalto.

E - Arena-Betume

F - Sable-Bitume

I - Sand-Bitumen

AREIA BRUTA Areia que não foi lavada. V. Areia Lavada.

E - Arena no Limpiada

F - Sable non Lavé

I - Unwashed Sand

AREIA DE BARRANCO Areia, em geral ligeiramente avermelhada ou amarelada, proveniente de escavações de barrancos e não de várzeas ou leitos de rios. V. Areia Lavada de Rio.

E - Arena de Barranco

F - Sable de Ravin

I - Sandbank Sand

AREIA DE DUNA Auto-explicativo. V. Areia e V. Duna.

E - Arena de Duna

F - Sable de Dune

I - Dune Sand

AREIA DE QUARTZO Areia constituída exclusivamente ou predominantemente por grãos de quartzo. Ex.: Areia usada no jateamento de peças metálicas.

E - Arena de Quartz

F - Sable de Quartz

I - Quartz Sand, Quartziferous Sand

AREIA FINA Areia com grãos de diâmetros compreendidos entre 0,075 mm (nº 200) e 0,42 mm (nº 40). V. Areia.

E - Arena Fina

F - Sable Fin

I - Fine Sand

AREIA GROSSA Areia com grãos de diâmetros compreendidos entre 2,00 mm (nº 10) e 0,42 mm (nº 40). V. Areia.

E - Arena Gruesa

F - Sable Grossier

I - Coarse Sand

AREIA LAVADA Areia que foi sujeita a processo de limpeza. V. Areia Bruta.

E - Arena Limpia

F - Sable Lavé

I - Washed Sand

AREIA LAVADA DE RIO Areia proveniente de várzeas e leitos de rios, que foi sujeita a processo natural de limpeza. V. Areia de Barranco, V. Areia Lavada e V. Várzeas/Varjões.

E - Arena Lavada de Rio

F - Sable Lavé de Rivière

I - Washed River Sand

AREIA MÉDIA Areia com grãos de diâmetro entre 0,42 mm e 2,00 mm. V. Areia.

E - Arena Media

F - Sable Moyen

I - Medium Sand

AREIA MOVEDIÇA 1) Areia submetida a um gradiente hidráulico crítico pelo qual a água se movimenta ascensionalmente com uma velocidade suficiente para reduzir sensivelmente, até anular, a capacidade de suportar o peso de corpos sólidos, com a diminuição até zero da pressão efetiva; tem praticamente as propriedades de um líquido. A areia movediça não é um tipo de material mas representa uma condição provocada por fluxo d'água.

E - Arena Movediza, Arena Corrediza, Arena Fluida (Cuba)

F - Sable Mouvant

I - Quick Sand, Running Sand

AREIA PARA JATEAMENTO Areia desprovida de pó de quartzo, cuja granulometria varia em função do objetivo do jateamento.

E - Arena para Chorro de Arena

F - Sable pour Jettement

I - Jet Sand

AREIÃO Termo usado em São Paulo para significar camada de areia solta que se pode formar sobre a plataforma de estradas de terra. V. Areião de Espigão e V. Areião de Baixada.

E - Arena Desplegada

F - Sable Libre

I - Loose Sand

AREIÃO DE BAIXADA Camada de areia solta que se forma, em tempo seco, sobre a plataforma de estradas de terra, em trechos de baixada, procedendo a areia principalmente de trechos altos adjacentes e, que em tempo seco, torna-se um problema para a continuidade e segurança do tráfego. V. Areião de Espigão.

E - Arenal de Rojada

F - Sablonnière d'Abaissement

I - Loose Sand on Lowland Stretches

AREIÃO DE ESPIGÃO Camada de areia solta que se forma sobre a plataforma de estradas de terra em trechos altos, pela ação combinada do tráfego e da lavagem pela água de chuva e, que em tempo seco, torna-se um problema para a continuidade e segurança do tráfego. V. Areião de Baixada.

E - Arenal de Espigón

F - Sablonnière de Bout

I - Loose Sand on Ridge Stretches

ARENITO 1) Rocha sedimentar constituída de grãos de areia consolidados por um cimento natural. 2) No Sul do País, material proveniente da escavação dessas consolidações.

E - Arenita

F - Arenite

I - Sandstone

AREÔMETRO Aparelho de medição

E - Areometro

F - Aréromètre

I - Areometer

ARESTA DE CUNHA Linha que corresponde ao ponto de passagem de corte para aterro, em terraplenagem.

E - Arista de Cuña

F - Grête de Clef de Mât

I - Key Edge

ARGAMASSA Mistura uniforme de agregado miúdo e aglutinante.

E - Mortero

F - Mortier

I - Mortar

ARGAMASSA ASFÁLTICA Mistura de agregado fino com ou sem filer, com ligante betuminoso. V. Argamassa.

E - Morteros Asfálticos (Piarc-Rilem)

F - Mortiers Hydrocarbonés (Piarc-Rilem)

I - Hydrocarbon Mortars (Piarc-Rilem)

ARGAMASSA DE CAL Mistura de cal com areia e água, da qual resulta uma massa de consistência mais ou menos plástica, que endurece com o tempo.

E - Mortero de Cal

F - Mortier à Chaux

I - Lime Mortar

ARGAMASSA DE CAL HIDRÁULICA V. Argamassa de Cal.

E - Mortero de Cal Hidraulica

F - Mortier à Chaux Hydraulique

I - Hydraulic Lime Mortar

ARGAMASSA DE CIMENTO Argamassa na qual o aglutinante é o cimento. V. Argamassa.

E - Mortero de Cimento

F - Mortier de Ciment

I - Cement Mortar

ARGAMASSA DE POLÍMERO Mistura de agregados miúdos e de um ligante de polímero, usada na restauração de estrutura ou elementos de concreto armado ou protendido. V. Argamassa.

E - Mortero de Polímero

E - Mortier avec Polymère

I - Polymer Mortar

ARGAMASSA PARA REMENDOS Argamassa própria para reparos (devendo sempre especificar o aglutinante). V. Argamassa.

E - Mortero para Remiendo

F - Mortier de Resurfçage, Mortier de Reparation

I - Patching Mortar

ARGAMASSA PROJETADA POR MEIOS MECÂNICOS Argamassa projetada por meios mecânicos sobre superfícies, com vista à obtenção de sua aderência.

E - Mortero Proyectado

F - Mortier Projeté

I - Jet Mortar

ARGILA Solo que apresenta características marcantes de plasticidade; quando suficientemente úmido, molda-se facilmente em diferentes formas; quando seco, apresenta coesão bastante para formar torrões dificilmente desagregáveis à pressão dos dedos. (Suas propriedades dominantes são devidas à parte constituída pelos grãos de grandeza máxima inferior a 0,005 mm e caracteriza-se pela plasticidade, textura e consistência em seu estado e umidade naturais).

E - Arcilla

F - Argile

I - Clay

ARGILA ARENOSA V. Greda.

E - Arcilla Arenosa (Pan., Per., R.D., Ven), Greda, Arcilla Plástica (Cos.)

F - Argile Sableuse

I - Sandy Clay, Marl, Chalk

ARGILA COLOIDAL Argila que, dispersa em água destilada, apresenta a propriedade de suas partículas permanecerem em suspensão, animadas de movimentos brownianos. (Grãos abaixo de 0,001 mm).

E - Arcilla Coloidal, Arcilla (Pan.)

F - Argile Coloidale

I - Colloidal Clay

ARGILA DISPERSA Argila que, depois de dispersa em água destilada, deixada em repouso por um tempo especificado, tem a propriedade de suas partículas se depositarem lentamente, de acordo com a lei de Stokes.

E - Arcilla Dispersada, Arcilla en Dispersión (Cos.) Arcilla Dispersa (Pan., Per., R. D.)

F - Argile Dispersée

I - Dispersed Clay

ARGILA EXPANDIDA Agregado leve, resultante da expansão de argila, às vezes utilizado em concreto ou em elementos para alvenaria, com características definidas em normas técnicas.

E - Arcilla Expandida

F - Argile Expansée

I - Expanded Clay

ARGILA FLOCULADA Argila da qual, por haver adicionado alguma substância eletrolítica à sua dispersão em água destilada, formam-se graneos que se depositam, com maior ou menor rapidez, num precipitado esponjoso e macio.

E - Arcilla Floculada, Arcilla mui Suelta (Pan., Per.)

F - Argile Floculée

I - Flocculated Clay

ARGILA PRÉ-CONSOLIDADA Argila que, em algum momento de sua história geológica, consolidou-se até certo ponto, por pressões superiores às atualmente existentes.

E - Arcilla Preconsolidada, Arcilla Compacta (Pan., Per.)

F - Argile Préconsolidée

I - Preconsolidated Clay

ARGILA SAIBROSA Argila com predominação de saibro.

E - Arcilla de Arenisca

F - Argile de Gravier

I - Boulder Clay

ARGILA SENSÍVEL Argila cuja resistência no estado natural é maior que no estado amolgado.

E - Arcilla Sensible

F - Argile Sensible

I - Sensitive Clay

ARGILA TIXOTRÓPICA Argila que se enfraquece quando sujeita a agitação e que recupera sua rigidez, quando em repouso.

E - Arcilla Tixotrópica

F - Argile Thixotropique

I - Thixotropic Clay

ARGILAS EXPANSIVAS Argilas que se expandem sob ação da água; algumas alcançam volume muitas vezes maior que o volume seco.

E - Arcilla Expansiva

F - Argiles Expansives

I - Expansive Clays

ARGILO-MINERAIS Silicatos hidratados de alumínio, com teores variáveis de cálcio, magnésio, flúor, sódio ou potássio, apresentando-se geralmente sob a forma de partículas muito pequenas e estrutura lamelar.

E - Arcilla-Minerales

F - Minéraux Argileusos

I - Clay Minerals

ÁRIDO(S) Termo aplicado a terrenos que, sem irrigação não tem suficiente umidade para a agricultura.

E - Suelo Árido

F - Aride (Region)

I - Arid Zone(s)

ARMADURA Conjunto de elementos de aço integrante de uma estrutura de concreto armado ou protendido.

E - Refuerzo Metálico, Armadura (Arg., Col., Per., Ecu.), Refuerzo, Acero de Refuerzo (Nic., Pa.), Armado (Méx.), Acero Estructural (R.D. Ven.)

F - Armature de Reinforcement, Armature Métallique

I - Reinforcement, Reinforcing Steel

ARMADURA PARA CONCRETO Armadura de aço destinado a uso em estruturas de concreto armado ou protendido.

E - Refuerzo Metálico, Armadura (Arg., Col., Ec., Per.), Acero de Refuerzo (Cos.), Armado (Méx.), Refuerzo, Acero de Refuerzo (Nic., Pan.) Acero Estructural (R. D., Ven.)

F - Armature de Reinforcement, Armature Metallique

I - Reinforcing Steel, Reinforcement

ARMADURA PÓS-TRACIONADA Armadura que no caso de elementos de concreto protendido, é colocada no interior de bainhas e nas quais, após a protensão, é injetada nata de cimento.

E - Refuerzo Pós-Tensado

F - Armature Post-Contrainte

I - Poststressed Reinforcement

ARMADURA PRÉ-TRACIONADA Armadura tracionada que no caso de elementos de concreto protendido fica em contato direto com o concreto. V. Concreto Protendido de Armadura Pré-Tracionada.

E - Refuerzo Pré-Tensado

F - Armature Pré-Contrainte

I - Prestressed Reinforcement

ARMAZÉM Depósito de bens.

E - Bodega

F - Magasin

I - Depot (Transport) Warehouse, Storage

ARMAZENAMENTO DE DADOS Uso de dispositivo que pode aceitar e reter dados para utilização posterior.

E - Almacenaje de Datos

F - Stockage de Données

I - Data Collection, Data Storage

ARO DE RODA Dispositivo circular que transmite parte da carga total (peso próprio + carga) do veículo ao pavimento e no qual estão montados os pneus, quando existentes.

E - Aro de Rueda

F - Virole (Roue)

I - Rim (Wheel)

ARQUITETURA 1) Arte de criar espaços organizados e animados, por meio de arranjo urbano e de edificação, para abrigar os diferentes tipos de atividade humana. 2) Ciência ou a arte de construir.

E - Arquitetura

F - Architectura

I - Architecture

ARQUIVO Coleção de dados armazenados, relacionados entre si, considerada como unidade.

E - Archivo

F - Fichier

I - File, Archive

ARRANCADOR DE ÁRVORES Dispositivo dotado de pesada lâmina munida de dentes que, adaptando a

trator, serve para cortar, arrancar raízes e remover blocos de pedras.

E - Arrancador de Arboles

F - Arracheur d'Arbres

I - Clearing Dozer

ARRANCAMENTO DE AGREGADO

Desprendimento de agregados de uma superfície de rolamento de um revestimento betuminoso.

E - Separación de Agregados (Capa Asfáltica)

F - Desenrobage d'Agrégat

I - Stripping of a Pavement Surface

ASFALTENOS Componente do asfalto, solúveis em sulfureto de carbono, mas insolúveis em certos hidrocarburetos parafínicos leves.

E - Asfaltenos

F - Asphaltènes

I - Asphaltenes

ASFALTITOS Asfalto de origem natural, normalmente de ponto de fusão elevado, que contém quantidades variáveis de produtos insolúveis.

E - Asfaltitas

F - Asphaltites

I - Asphaltites

ASFALTO 1) Material aglutinante de consistência variável, cor pardo-escuro ou negra e no qual o constituinte predominante é o betume, podendo ocorrer na natureza em jazidas ou ser obtido pela refinação do petróleo. 2) Termo usado em alguns países (Alemanha, Austrália, por exemplo) para designar uma mistura natural ou artificial de betume com materiais inertes.

E - Asfalto, Betún (Ecu.)

F - Asphalte

I - Asphalt

ASFALTO (DE ROCHA) NATURAL Asfalto proveniente de rochas, tais como arenitos porosos e dolomitos.

E - Asfalto Natural (de Roca)

F - Asphalte

I - Natural (Rock) Asphalt

ASFALTO COM BORRACHA Mistura composta principalmente de elastômero em pó e asfalto.

E - Caucho Asfalto, Asfalto-Ahulado (Méx.), Hule Asfalto (Cos.), Betún-Caicho (Pan.)

F - Asphalt-Caoutchouc

I - Rubber Asphalt

ASFALTO COMPACTADO Concreto asfáltico comprimido a quente por rolo compressor.

E - Asfalto Compactado

F - Rolled Asphalt, Béton Bitumineux

I - Rolled Asphalt

ASFALTO DE "CRACKING" Asfalto obtido em refinaria pelo processo de craqueamento.

E - Asfalto de "Cracking"

F - Asphalte de "Cracking"

I - Cracking Asphalt

ASFALTO DILUÍDO Asfalto resultante da diluição de adequado cimento asfáltico preparado de petróleo com uma nafta conveniente.

E - Asfalto Diluído, Asfalto Líquido, Asfalto Rebajado

(Cos., Méx., Per.) Rebajado Asfáltico (Nic.), Asfalto de Baja Viscosidad (Per.), Betún Fluidificado (Ven.)

F - Bitume Dilue

I - Cut-Back Asphalt, Cut-Back Bitumen (Austrália)

ASFALTO DE PETRÓLEO OXIDADO Material produzido pela oxidação artificial de certos tipos de asfaltos, mediante injeção de ar durante a última etapa de

sua refinação. Caracteriza-se por seu estado semi-sólido e sua resistência ao calor e aos agentes atmosféricos.

E - Asfalto de Petróleo Soplato, Asfalto Oxidado (Cos., Per.), Asfalto Soplato (Pan.)

F - Bitume de Pétrole Soufflé

I - Blown Petroleum Asphalt

ASFALTO DILUÍDO DE CURA LENTA

Asfalto resultante da diluição de um adequado cimento asfáltico preparado do petróleo com uma nafta pesada conveniente.

E - Asfalto Líquido de Curado Lento, Asfalto Rebajado de Curado Lento (Pan.)

F - Bitume Dilué à Sechage Lent

I - Slow Curing Cut-Back

ASFALTO DILUÍDO DE CURA MÉDIA

Asfalto resultante da diluição de um adequado cimento asfáltico preparado do petróleo com uma nafta média conveniente.

E - Asfalto Líquido de Curado Médio, Asfalto Rebajado de Curado Médio (Pan.)

F - Bitume Dilué à Sechage Moyen

I - Medium Curing Cut-Back

ASFALTO DILUÍDO DE CURA RÁPIDA

Asfalto resultante da diluição de um adequado cimento asfáltico preparado do petróleo com uma nafta leve conveniente.

E - Asfalto Líquido de Curado Rápido, Asfalto Rebajado de Curado Rápido (Pan.)

F - Bitume Dilué à Sechage Rapide

I - Rapid Curing Cut-Back

ASFALTO EXPANDIDO Asfalto quente fortemente expandido mediante de introdução de vapor. (Sin.: Espuma de Asfalto).

E - Asfalto Expandido

F - Mousse de Bitume

I - Foamed Bitumen

ASFALTO LACUSTRE Asfalto encontrado na natureza. (Ex.: Lago Trinidad).

E - Asfalto Lacustre

F - Trinidad, Bitume de Lac

I - Lake Asphalt

ASFALTO LÍQUIDO Sin.: Asfalto Diluído. V. Asfalto Diluído em Cura Lenta, V. Asfalto Diluído de Cura Média e V. Asfalto Diluído de Cura Rápida.

E - Asfalto Diluído, Asfalto Líquido, Asfalto Rebajado (Cos., Méx., Per.), Rebajado Asfáltico (Nic.), Asfalto de Baja Viscosidad (Per.), Betón Fluidificado (Ven.)

F - Bitume Dilué

I - Cut-Back Asphalt, Liquid Asphalt

ASFALTO NATURAL Material proveniente do petróleo submetido a um processo de evaporação e a altas pressões, exercidas nas capas interiores da crosta terrestre, que o faz fluir à superfície de maneira natural.

E - Asfalto Natural, Asfalto Crudo

F - Asphalte Naturel

I - Lake Asphalt, Native Asphalt, Natural Asphalt

ASNT - "AMERICAN SOCIETY FOR NON DESTRUCTIVE TESTING"

Entidade dos U.S.A. que mantém um sistema de renome internacional de certificação de pessoal a ser engajado na área de ensaios não-destrutivos (END).

E - ASNT

F - ASNT

I - ASNT

ASSENTAMENTO Termo usado em Portugal para significar recalque.

E - Asentamiento, Hundimiento (Ecu., Per.), Consolidación

(Nic.)

F - Tassement, Enforcement

I - Settlement, Slump

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONTROLE DA QUALIDADE - ABCQ

Entidade que estimula o desenvolvimento do controle de qualidade no Brasil.

E - Asociación Brasileña de Control de Calidad

F - Association Brésilienne de Control de la Qualité

I - Brazilian Association for Quality Control

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MECÂNICA DOS SOLOS E ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES - AIMSEF

Organização que patrocina conferências internacionais concernentes à mecânica dos solos e à engenharia de fundações.

E - AIMSEF

F - AIMSEF

I - AIMSEF

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MEDICINA DE ACIDENTES E TRÁFEGO

Entidade com sede na Suécia e Secretaria no Reino Unido (Dep. of Forensic Medicine Guy's Hospital), especializada em medicina aplicada a acidentes de tráfego.

E - Asociación Internacional de Medicina para Accidentes de Trafico

F - Association International de Médecine pour Accidents de Trafic

I - International Association for Accident and Traffic Medicine

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA ESTUDOS DO COMPORTAMENTO DE MOTORISTAS - IDBRA

Associação com sede na Suíça e Secretaria na França, especializada no estudo do modo de se comportar dos condutores de veículos.

E - IDBRA

F - IDBRA

I - International Driver Behaviour Research Association - IDBRA

ASSOREAMENTO 1) Acúmulo de areias ou de terras, causado por enchentes ou por construções. 2) Obstrução por sedimentos de um rio, canal ou estuário, geralmente em conseqüência de redução de correnteza. 3) Processo geomórfico de deposição de sedimentos. Ex.: Assoreamento Fluvial, Assoreamento Eólico e Assoreamento Marinho.

E - Cegamiento

F - Ensablement

I - Sanding Up

ATA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO DNER (CA)

Ata concernente à reunião do Conselho Administrativo do DNER e que contém as resoluções nela tomadas assim como eventuais declarações de voto.

E - Acta del CA

F - Procès-Verbal du CA

I - Proceedings of the Administrative Council Meeting

ATALHO Caminho, vereda ou trilha fora da estrada, pelo qual se encurta a distância entre dois pontos.

E - Camino más Corto

F - Chemin de Traverse

I - Short Route

ATENUADORES DE IMPACTO Barreiras para proteger objetos fixos de impactos aproximadamente frontais de veículos desgovernados, tais como as constituídas de barra de aço, cabos e painéis laterais.

E - Atenuantes de Choque, Atenuantes de Impacto

F - Amortisseur d'Impact

I - Crush-Cushion, Crush Cushion

ATERRO 1) Maciço de solo formado em conformidade com projeto, a montante de obras de contenção. 2) Depósito artificial de quaisquer materiais terrosos ou de entulhos, em geral resultante de obra e construída em baixios.

E - Terraplén

F - Remblai, Terreplein

I - Earth Fill, Fill (Earth)

ATERRO ASFIXIANTE Aterro de espessura sobre o nível das raízes de árvores e que pode conduzir à morte delas.

E - Aterro Sofocante

F - Renblai Asphyxiant

I - Asphyxiant Soil

ATERRO BARRAGEM Maciço de solo construído com a finalidade de transpor vales e suplementarmente reter volumes mais ou menos substanciais de água.

E - Terraplén de Represa

F - Remblai de Barrage

I - Dam Embankment

ATERRO DE ACESSO Aterro construído para dar acesso a uma obra-de-arte, a uma via, posto de serviço ou outros.

E - Terraplén de Acesso

F - Terraplein d'Accès

I - Access Earthfill

ATERRO HIDRÁULICO Aterro cujo material é levado ao local por meio de uma corrente de água, em tubos ou calhas.

E - Terraplén Hidraulico

F - Terraplein Hydraulique

I - Hydraulic Fill

ATLAS Coleção de mapas e referências visuais, com a finalidade de representar um espaço dado e expor um ou vários temas. V. Mapa.

E - Atlas

F - Atlas

I - Atlas

ATOLEIRO Lugar ou área caracterizada por fraca capacidade de suporte do terreno (para o tráfego).

E - Atolladero

F - Bourbier

I - Mud, Marsh, Swamp

ÁTOMO Partícula de matéria fundamental dos elementos químicos e indivisível por meios químicos. Os elementos como ferro, chumbo, oxigênio, diferem um dos outros porque eles contêm átomos de espécies diferentes. Existem cerca de 6×10^{21} de átomos em uma gota d'água. De acordo com a teoria atual, um átomo contém um núcleo interno e uma região externa quase impenetrável, que consiste em elétrons que giram em torno do núcleo. Os átomos são eletricamente neutrons.

E - Átomo

F - Atome

I - Atom

ATOS ADMINISTRATIVOS OFICIAIS Atos emanados do Poder Executivo, Legislativo e de Judiciário e que podem ser classificados em: deliberativos-normativos, de correspondência, enunciativos-esclarecedores, de assentamento, comprovativos-declaratórios e de pacto ou ajuste e que são expressos e formalizados por meio de documentos oficiais ou correspondências oficiais.

E - Actos Administrativos Oficiales

F - Actes d'Administration Officielles

I - Official Administrative Acts

ATRANQUEIRAR Impedir uma rua ou estrada com tranqueira, estacas, paliçadas ou outros meios.

E - Atrancar

F - Obstruction d'une Route

I - Obstruction of a Road (Man Made)

ATRASO (TRÁNSITO) Tempo que perde um veículo ao ver-se limitado em seus movimentos por fatores alheios à ação do condutor. V. Demora e V. Tempo de Viagem.

E - Demora, Atraso (Bol., Nic., Ec., R. D.), Tardanza (Per.), (Ven.), Demora, Retrazo (Pan).

F - Délai, Retard

I - Delay

ATRITO INTERNO Parcela da resistência ao cisalhamento de um solo devido ao encaixe entre os grãos de solo; é a resistência ao deslizamento destes grãos entre si.

É o termo "p tg θ" da equação de Coulomb:

$$S = c + p \operatorname{tg} \theta$$

E - Fricción Interna (Rozamiento Interno), Resistência Friccional (Méx.)

F - Frottement Interne, Friction Interne

I - Internal Friction

AUDIÊNCIA PÚBLICA Procedimento de consulta à Sociedade ou grupos sociais interessados em determinado problema ambiental ou potencialmente afetados por um projeto, a respeito dos seus interesses específicos e da qualidade ambiental por eles preconizada. No Brasil, ao regulamentar a legislação federal para execução dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), estabelece a possibilidade de realização de audiências públicas promovidas a critério do Órgão Federal, dos Órgãos estaduais de controle ambiental ou, quando couber, dos municípios.

E - Audiencia Pública

F - Audience Publique

I - Public Hearing

AUDITORIA Atividade sistemática e documentada, executada para determinar, mediante investigação e avaliação da evidência objetiva, a adequação e observância de procedimentos, instruções, especificações, códigos, normas e programas administrativos ou operacionais e outros documentos aplicáveis, bem como a efetividade de sua implementação. V. Evidência Objetiva. (Sin.: Auditoragem).

E - Auditoria

F - Audit

I - Audit, Auditing

AUTO DE INFRAÇÃO Documento que se lavra contra o infrator, apontando oficialmente, a transgressão de qualquer preceito legal ou regulamentar, e que instrui notificação de multa.

E - Auto de Infracción

F - Acte de Infraction

I - Infraction Document

AUTO-ESTABILIZAÇÃO (ROCHAS) Processo natural de se atingir condições de estabilidade, após a ocorrência de movimentos (micro ou macroscópicos) de rochas ou maciços.

E - Auto-estabilización

F - Auto-stabilization

I - Self-stabilization

AUTO-ESTRADA Via de tráfego rápido, com todos os acessos controlados, sem cruzamento de nível e destinada exclusivamente a veículos motorizados. (Sin.: Estrada Bloqueada, Rodovia Bloqueada).

E - Autopista, Supercarretera, Auto-Ruta (Nic.)

F - Autoroute

I - Freeway, Motorway

AUTOPEÇA Peça, componente ou acessório para veículo automotor. (Sin.: Peça para Veículo Automóvel).

E - Pieza para Repuesto

F - Pièce pour Réposition

I - Automotive Part

AUTOTREM Técnica utilizada no transporte multimodal que consiste no transporte de caminhões comuns sobre plataformas ferroviárias adaptadas.

E - Auto-tren

F - Auto-train

I - Truck-train

AUTÓDROMO Conjunto de pistas e instalações especialmente construídas para corridas automobilísticas.

E - Autódromo, Pista de Carreras (Méx.)

F - Autodrome

I - Speedway

AUTOMÓVEL Veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, tendo quatro rodas e com capacidade de transporte de até nove pessoas e respectivas bagagens ou até seis pessoas, no caso do Brasil.

E - Automóvil

F - Automobile

I - Automobile

AUTOPISTA URBANA Via de transição ou arterial na qual o controle de acesso é total ou parcial, com interseções em níveis diferentes, ou no mesmo nível, com tratamento adequado, caracterizando-se como barreira compartimentadora do espaço urbano.

E - Carretera Urbana Expresa

F - Route Urbaine Expresse, Grand Route Urbaine

I - Urban Express Way

AVALANCHA Desmoronamento ou escorregamento de solo e/ou rocha, de grandes proporções, devido a desequilíbrio do maciço. (Sin.: Avalanche Seca).

E - Alud, Avalanche, Lurte

F - Avalanche

I - Avalanche

AVALIAÇÃO 1) Estimativa de valor de um bem ou sistema. 2) Determinação do valor de um bem ou sistema. 3) Determinação técnica do valor de um bem ou direito, geralmente subsequente a uma perícia e/ou vistoria. V. Perícia. Ex. Capacidade de carga de uma ponte.

E - Valuación

F - Évaluation

I - Evaluation

AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

(AIA) Instrumento de política ambiental, formado por um conjunto de procedimentos capaz de assegurar, desde o início do processo, que se faça num exame sistemático dos impactos ambientais de uma ação proposta (projetos, programas, plano ou política) e de suas alternativas, e que os resultados sejam apresentados de forma adequada ao público e aos responsáveis pela tomada de decisão, por eles considerados.

E - Valuación del Impacto del Médio Ambiente

F - Évaluation d'Impact du Moyen Ambient

I - Environmental Impact Evaluation

AVALIAÇÃO DE PISTA DE ROLAMENTO

Avaliação concernente às características atuais de suporte e rolamento de dada pista.

E - Valuación de Superficie de Rodamiento

F - Évaluation de la Sur-Face de Roulement

I - Pavement Evaluation

AVANÇO DO ESCUDO PARA PERFURAÇÃO DE TÚNEL EM TERRA

Progressão de escavação com uso de escudo na construção de túnel em terra.

E - Perfuración con Escudo

F - Avancement au Boucler

I - Shield Driving

AVARIA 1) Estrago de qualquer natureza de pavimento. 2) Danificação. 3) Deterioração. 4) Resultado da ação de cargas superiores às normalmente suportadas por um material, caracterizado por mossas, mudanças de forma, trincas, fissuras ou fraturas.

E - Daño

F - Avarie

I - Injury

AVENIDA Via de grande extensão que, por ter trânsito mais volumoso, exige tratamentos especiais, com separadores e controles de trânsito nas interseções com outras vias e que, às vezes, tem ruas laterais de serviço.

E - Avenida

F - Avenue

I - Avenue

AVENIDA PERIMETRAL V. Via Perimetral.

E - Vía Perimetral

F - Vie Perimetrale

I - Perimetral Way

AVENIDA-PARQUE Via situada em um parque ou em áreas adjacentes a parques, cujos acessos são parcial ou totalmente controlados. (Sin.: Parque-Via).

E - Avenida-Parque, Parque-Via (Arg., Méx.), Avenida (Bol., Pan., R.D.), Bulevar (Cos., Ecu.), Boulevard (Nic.)

F - Park Way, Promenade

I - Park Way

AVULSÃO Acréscimo formado nas margens dos rios por força natural violenta, que destaca por ação de um terreno e faz com que ela se junte a outro terreno.

E - Área de Relleno Fluvial Violento

F - Terrain Créé pour Transport Fluvial Violent

I - Embankment Generated by Violent Fluvial Transportation

AVULTAMENTO Aumento de volume de materiais devido à manipulação. Ex.: Avultamento de rocha após escavação. Ex.: Avultamento de areia depositada sem compactação. V. Empolamento.

E - Hinchazón

F - Foisonnement

I - Swelling

AZIMUTE Ângulo que um alinhamento faz com a direção norte-sul no sentido horário. Obs: 1 - Quando a direção norte-sul é a do norte magnético, chama-se azimute magnético. 2 - Quando a direção norte-sul é a do norte verdadeiro, chama-se azimute verdadeiro.

E - Azimut, Acimut

F - Azimut

I - Azimuth

B

BACIA Depressão de terreno rodeada em grande parte por elevações. V. Bacia Hidrográfica. V. Bacia de Amortecimento. V. Bacia Fluvial. V. Bacia Hidráulica.

E - Cuenca

F - Bassin

I - Basin

BACIA DE AMORTECIMENTO 1) Dispositivo de drenagem que provoca perda de energia de um fluxo aquoso para não causar erosão no terreno. (Sin.: Caixa de Amortecimento ou Dissipador de Energia).

E - Cuenca de Amortiguamento

F - Bassin d'Amortissement

I - Weakening Basin

BACIA FLUVIAL Área drenada por um rio e todos os seus afluentes.

E - Cuenca Fluvial

F - Bassin Hydrographique

I - River Basin

BACIA HIDRÁULICA Área de terreno cujas águas afluem a um mesmo lugar.

E - Cuenca

F - Bassin Versant

I - Drainage Area

BACIA HIDROGRÁFICA Área formada pelo conjunto de todos os terrenos, cujas águas afluem para o mesmo talvegue.

E - Cuenca Hidrográfica, Cuenca Fluvial

F - Bassin Hydrographique, Bassin Versant

I - Hydrographic Basin, Catchment Area, River Basin, Drainage Area

BAIA DE ÔNIBUS Área adjacente à pista de rolamento de uma rodovia destinada ao embarque e desembarque de passageiros, ou a paradas de emergência. (Sin.: Refúgio de Veículos).

E - Apartadero, Paradero (Méx.)

F - Refuge

I - Bay (Bus), Bus Bay

BAINHA 1) Tubulação retilínea constituída de tubos metálicos, em geral de parede lisa, emendados por meio de luvas apropriadas e que serve para isolar cabo retilíneo de protensão do concreto. 2) Tubo metálico flexível usado para isolar cabo de protensão do concreto.

E - Vaina, Bastilla

F - Forreau, Gaine

I - Sheath (Prestressing), Tubing for Prestressing Cable

BAIXA Ato de eliminar da relação de bens de propriedade de um órgão, com vistas à alienação ou rejeição.

E - Baja

F - Basse

I - Withdrawal from a List

BAIXADA Planície entre elevações.

E - Bajada

F - Abaissement

I - Lowcountry, Plain, Intervale (USA, Canadá)

BALANÇA (PESAGEM) Instrumento com o qual se determina a massa ou peso dos corpos.

E - Balanza

F - Balance (Instrument)

I - Weighing Apparatus, Balance

BALÃO Desvio que serve para operações de retorno no tráfego urbano e, às vezes, no rodoviário.

E - Balón, Intersección Rotatória

F - Ballon, Rond-Point Giratoire

I - Baloon

BALAUSTRADA V. Guarda-Corpo.

E - Parapeto

F - Parapet

I - Parapet

BALDEAÇÃO 1) Passagem de passageiros ou bagagens ou mercadorias de um veículo para outro (navio, trem, caminhão, ônibus etc) ou de uma modalidade de transporte para outra.

E - Transbordar, Trasladar, Cambiar

F - Transbordement, Rupture de Charges

I - Transfer, Passenger Transfer, Trans-Shipment

BALDRAME Infra-estrutura de muro, parede de alvenaria ou outros elementos construtivos.

E - Zócalo

F - Base

I - Footing, Base of a Wall

BALIZA 1) Haste de madeira, metal ou de outros materiais, pintada a duas cores (vermelho e branco), terminada inferiormente por ponteira, que serve para assinalar um ponto do terreno, durante a execução de trabalhos topográficos. 2) Objeto que marca um limite.

E - Baliza

F - Balise, Jalon

I - Landmark, Pole

BALIZADOR Dispositivo que demarca limites de uma determinada zona da rodovia, dotada ou não de dispositivo refletor. (Sin.: Delineador). V. Catadiótrico ou Olho de Gato.

E - Reflector, Hito Reflectante, Delineador, Linea de Borde (Bol., Cos., R.D.), Paralela Lateral, Linea Demarcadora (Per.)

F - Reflecteur, Ligne de Demarcacion, Borne Refléchissant

I - Delineator, Reflector, Reflecting Stud, Reflector Stud

BALSA Embarcação usada para transportar cargas pesadas, e/ou pessoas, e/ou animais, geralmente a pequenas distâncias.

E - Lanchon, Chata

F - Balse

I - Barge, Raft

BANCADA (PEDREIRA) Degrau formado na frente de uma pedreira, quando se fazem as detonações por planos sucessivos.

E - Bancada de Cantera, Bancal de Cantera, Bancal de Pedrera

F - Banc de Rocher

I - Quarry Terrace

BANCADA DE ENSAIO Dispositivos colocados em condição de uso para fins de determinado ensaio.

E - Banco de Prueba

F - Banc d'Essai

I - Test Rig

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID Organismo interamericano instituído em 1959, para acelerar o processo de desenvolvimento econômico dos países membros.

E - BID

F - BID

I - IDB

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- **BIRD** Organismo internacional de crédito, fruto da conferência de Bretton-Woods (1944), também chamado Banco Mundial, para reconstrução e desenvolvimento.

E - BIRD

F - BIRD

I - IBRD

BANDEIROLA Pequena bandeira utilizada em certos serviços topográficos para assinalar um dado ponto.

E - Bandera (Top)

F - Drapeau Topographique

I - Topographical Flag

BANDEJA MARKUSSEN Estrado estudado pelo "Unit Load Council", fundado pelo comandante Markussen, de um só painel (1,0 m x 1,2 m), com asas para lincar e quatro entradas para garfos de empilhadeira.

E - Estrado Markussen

F - Estrade, Plancher Markussen

I - Markussen Tray, Markussen Pallet

BANDEJAS Estrados com feitiço variado, semelhantes a tabuleiros para serviço de mesa. V. Paletas, V. Paletização, V. Estrado e V. Embandejamento.

E - Paleta (s), Estrado (s)

F - Plateau (x)

I - Pallet (s)

BANHADO 1) Terreno encharcado de água parada, que pode periodicamente apresentar-se enxuto. 2) Extensão terrestre, baixa e plana, por onde deflui mansa e espraadamente a água das nascentes que estão a montante. V. Alagadiço, V. Brejo e V. Charco.

E - Pantano, Marjal, Bajjal, Aguazal, Ciénaga, Fangal

F - Marrais

I - Marsh, Bog, Swampy Land

BANQUETA 1) Elevação na extremidade de uma plataforma em aterro, que retém e encaminha longitudinalmente as águas que escoam sobre a pista e protege os veículos em trânsito. 2) Plataforma feita nos taludes de cortes e aterros com vistas à estabilidade e à drenagem. V. Corte com Talude em Banqueta.

E - Banqueta

F - Banquette

I - Lateral Dike

BANZO Conjunto das barras que limitam superiormente (banzo superior) e inferiormente (banzo inferior) uma viga em treliça ou uma viga vierendeel. V. Viga Vierendeel.

E - Lingotes de una Viga Estructural

F - Barres d'une Poutre en Treillis

I - Chord

BANZO INFERIOR A parte inferior (barras) de uma viga em treliça, sujeita geralmente à tração.

E - Lingotes Inferiores de una Viga Estructural

F - Barres d'une Poutre en Treillis (le plus bas)

I - Lower-Chord

BANZO SUPERIOR A parte superior (barras) de uma viga em treliça, sujeita geralmente à compressão.

E - Lingotes Superiores de una Viga Estructural

F - Barres d'une Poutre en Treillis (le plus haute)

I - Upper-Chord

BARBACÃ Orifício ou fresta abertos em um muro de suporte ou de revestimento pelos quais se escoam as águas acumuladas no seu tardo ou empena interna.

E - Barbacana

F - Barbacane

I - Weephole

BARCAÇA Embarcação usada para carga e descarga de navios, em porto desprovido de cais para atracação.

E - Barcaza

F - Chaland, Grand Barque

I - Lighter

BARCAÇA LASH Barcaça (chata) utilizada na técnica multimodal de transporte, denominada Lash.

E - Barcaça Lash

F - Barque Lash

I - Lash Barge

BARIDADE Termo usado em Portugal para significar densidade aparente. V. Densidade Aparente.

E - Densidad Aparente

F - Densité Apparente

I - Bulk Density, Apparent Density

BARIDADE SECA Termo usado em Portugal para significar densidade aparente seca.

E - Densidad Aparente Seca

F - Densité Apparente Sèche

I - Dry Bulk Density, Dry Apparent Density

BARÔMETRO Instrumento para medir a pressão atmosférica.

E - Barómetro

F - Baromètre

I - Barometer

BARÔMETRO ANERÓIDE V. Aneróide.

E - Barómetro Aneróide

F - Baromètre Anéroide

I - Aneroid

BARÔMETRO METÁLICO V. Aneróide.

E - Barómetro Metálico

F - Baromètre Métallique

I - Metallic Barometer

BARRA 1) Bloco de metal, de forma prismática, para ser trabalhado. 2) Peça grossa de madeira. 3) Vergalhão de aço. 4) Entrada de um porto. 5) Foz de um rio.

E - Barra

F - Barre

I - Bar, Rod

BARRA DE LIGAÇÃO Aquela que, lubrificada, atravessa a junta transversal do pavimento rígido, permitindo movimento relativo das placas. (Sin.: Passador) (Sin.: Ligador).

E - Armadura de Unión, Pasojunta (Méx.), Acero o Espiga Parajunta (Pan.), Pasador de Unión (Ven.)

F - Fer de Liaison

I - Tie Bar

BARRA-MINA Ferramenta para abertura manual de furos em pedra, por percussão e rotação, consistindo numa barra de aço com broca forjada.

E - Barra

F - Bare

I - Bar, Rod

BARRACÃO Abrigo provisório de madeira ou alvenaria, construído em geral no canteiro de obras ou próximo deste, para guardar materiais, equipamentos ou para alojar trabalhadores.

E - Barraca, Barracón

F - Barraque

I - Barrack, Bunkhouse, Tent

BARRAGEM Estrutura construída num vale, e que o fecha transversalmente, proporcionando um represamento de água. V. Aterro Barragem.

E - Presa, Represa, Dique

F - Barrage

I - Dam, Barrage

BARRAGEM DE CONCRETO Auto-explicativo. V. Barragem e V. Concreto de Cimento Portland.

E - Presa de Hormigón

F - Barrage de Béton

I - Concrete Dam

BARRAGEM DE ENROCAMENTO Barragem construída de blocos de rocha amontoados em geral de grandes dimensões, cujo paramento normalmente é construído de camadas de solo compactados, com ou sem cortinas de concreto armado.

E - Presa de Escollera, Dique de Enrocamiento

F - Barrage en Rochement

I - Rock Fill Dam

BARRAGEM DE TERRA Barragem cujo maciço terroso é construído sob condições pré-estabelecidas de estabilização. V. Barragem.

E - Presa de Tierra, Dique de Tierra, Presa de Terraplén

F - Barrage en Térre

I - Earth Dam

BARRANCO Maciço de talude geralmente alto e íngreme, que resta após escavação natural ou feita pelo homem.

E - Barranco

F - Ravin, Précipice

I - Precipice, Cliff

BARRAS DE TRANSFERÊNCIA Barras de aço que ligam placas de pavimentos de concreto, transferindo cargas através de junta longitudinal. V. Barra de Ligação.

E - Palanca de Cambio

F - Cheville de Change

I - Dowel Bars

BARRAS PREVENTIVAS Superfície enrugada construída transversalmente ao eixo de uma via de circulação com o objetivo de reduzir a velocidade dos veículos.

E - Barras Preventivas, Vibradores (Méx.), Franjas Preventivas (Pan.), Señales Preventivas (Per)

F - Bandes de Prévention

I - Jiggle Bars, Rumble Strips, Raised Strips

BARREIRA (SEGURANÇA DE TRÂNSITO) Sistema de proteção contínuo, moldado em concreto armado, rígido e indeformável, de seção com resistência e dimensões adequadas para evitar que veículos desgovernados provoquem danos às pessoas e propriedades nas pistas de rolamento ou fora delas, sem pôr em risco os veículos que com ele colidem, bem como seus ocupantes.

E - Defensa de Protección, Barrera

F - Barrière de Protection

I - Safety Barrier

BARREIRA 1) Obstáculo físico colocado em uma via, para provocar a compulsória paralisação ou desvio do trânsito. 2) Parte de um maciço suscetível de deslizamento.

E - Barrera

F - Barrière

I - Barrier

BARREIRA DE PEDÁGIO Barreira, por vezes levadiça, em posto de pedágio.

E - Barrera de Portazgo

F - Barrière de Pèage

I - Toll Bar, Toll Gate

BARREIRA DE PEDRA Avalancha em que predominam pedras ou constituída de pedras. V. Avalancha.

E - Barrera de Piedra

F - Barrière de Pierre

I - Rock Fall

BARREIRA MÓVEL Barreira facilmente removível. V. Barreira.

E - Barrera Móvil

F - Barrière Mobile

I - Mobile Barrier

BARRIL 1) Unidade de volume de líquidos que não deve ser usada no Brasil, igual a 119,23 l. 2) Unidade de volume de petróleo que adotada pelos U.S.A. igual a 158,97 l.

E - Barril

F - Baril, Tonneau

I - Barrel

BARRO Mistura de solos argilosos ou limosos, com água em quantidade suficiente para exceder o limite plástico. V. Limo.

E - Barro, Lodo (Col., Méx., Nic., Pan., Per., Ven.)

F - Boue

I - Mud

BARROTE Peça lavrada ou serrada com largura e espessura iguais ou maiores que 12,7 cm. (Sin.: Viga). V. Pranchão.

E - Viga de Madera

F - Soliv

I - Wood Beam, Beam of Wood

BASALTO Rocha efusiva de cor escura, pesada, tendo como minerais essenciais o piroxênio augfíco e feldspatos calcossódicos, e de cuja decomposição se originam terras roxas.

E - Basalto

F - Basalte

I - Basalt

BASE 1) Camada destinada a resistir aos esforços verticais oriundos dos veículos, distribuindo-os ao subleito, e sobre a qual se constrói o revestimento. Esta camada pode ser constituída de brita fina, cascalho, pedra amarrada, material estabilizado, concreto asfáltico ou de cimento Portland. 2) Substrato construído de material inorgânico não metálico, sobre o qual o revestimento é aplicado.

E - Base

F - Couche de Base

I - Base (Road Base)

BASE (PAVIMENTO) V. Base.

E - Base de la Via (Pavimento)

F - Couche Portante (Pav)

I - Road Base

BASE DE DADOS Conjunto de informações que serve de base para determinado estudo.

E - Base de Dados

F - Base de Données

I - Data Base

BASE DE PAVIMENTO V. Base.

E - Base

F - Couche de Base

I - Base Course

BASE DE TRIANGULAÇÃO Distância, medida rigorosamente entre duas referências permanentes, a partir da qual é possível, por meio de triangulação, definir uma rede de pontos para apoio topográfico. (Sin.: Base Topográfica).

E - Base de Triangulación

F - Base de Triangulation

I - Triangulation Base

BASE DO ATERRO Parte do aterro que se encontra imediatamente acima do solo de fundação do aterro.

E - Base del Terraplén

F - Base du Terraplain

I - Embankment Base

BASE ESTABILIZADA Base de solo natural tratado granulometricamente ou por aditivos, de modo a oferecer maior resistência à desagregação e maior capacidade de suporte.

E - Base Estabilizada

F - Couche Stabilisée

I - Stabilized Base Course

BASE NEGRA (MISTURA) Mistura de agregados com asfalto, cuja compactação, uma vez colocada, não é elevada, possuindo grande percentagem de vazios e na qual a granulometria em geral compreende grande proporção de agregados graúdos.

E - Base Negra, Macadán Asfáltico (Bol., Cos.), Base Asfáltica (Col., Nic., Per.), Base con Asfalto (Pan.)

F - Couche de Base Bitumineuse

I - Black Base

BASE SEM LIGANTE Base constituída de material granular ou mecanicamente estabilizada. V. Base.

E - Base Sin Ligante

F - Corps de la Chaussée sans Liant

I - Unbound Base

BASE TECNOLÓGICA E METODOLÓGICA

Termo impropriamente usado para significar base tecnológica, isto é, condição presente em solução de problema caracterizado por antecedentes de ordem tecnológica.

E - Base Tecnológica e Metodológica

F - Base Technologique et Methodologique

I - Technological and Methodological Basis

BASE TELFORD Camada de fundação, convenientemente comprimida, constituída por pedra arrumada à mão, segundo determinada técnica, e que poderá ou não ser encunhada com pedra de menores dimensões.

E - Base Telford

F - Hérisson

I - Telford Base

BASE TOPOGRÁFICA V. Base de Triangulação.

E - Base Topográfica

F - Base Topographique

I - Topographic Base

BASÍMETRO Fio de invar graduado, especialmente destinado à medição direta de distâncias com alta precisão.

E - Basímetro

F - Basimètre

I - Basimeter

BASTÃO (BÚSSOLA) Pau curto, geralmente roliço, cortado de um arbusto e no qual se monta o soquete da bússola, nos trabalhos topográficos.

E - Baton

F - Bâton

I - Stick for Compass, Compass Stick

BATCH (LOTE) Quantidade de material requerida ou produzida por uma operação. Ex.: Carga para uma mistura de concreto.

E - Carga, Batch

F - Charge, Batch

I - Batch

BATE-ESTACAS Máquina que atua por queda livre, ou por acionamento forçado, ou misto de uma massa geralmente metálica, destinada a fincar estacas, podendo também ser utilizada para romper pavimentos. (Sin.: Martinete).

E - Mertinete, Martillo de Hincar Pilotes (Pan.)

F - Marteau de Battage

I - Dropphammer, Pile Hammer, Pile-Driver

BATELADA Lote de produção ou parte deste.

E - Lote de Producción

F - Lot de Production

I - Production Lot, Batch

BATELÃO Embarcação de fundo chato autopropulsada ou não, usada para desembarque ou transbordo de carga.

E - Chata, Barca

F - Grosse Barque, Grosse Bateau

I - Barge

BATERIA Conjunto de acumuladores ou de pilhas elétricas associados em série em paralelo, com o objetivo de produzir uma diferença de potencial maior, no primeiro caso, ou maior durabilidade, no segundo.

E - Bateria

F - Batterie

I - Battery

BEÇO Passagem estreita entre paredes ou casas.

E - Callejón, Beco, Pasaje (Nic., Per.), Paso de Peatonos (R.D.)

F - Ruelle

I - Alley

BEÇO SEM SAÍDA Beco com acesso por uma única extremidade.

E - Callejón sin Salida

F - Ruelles sans Sortie, Impasse, Cul-de-Sac

I - Dead-end Alley, Blind Alley

BEÇO SEM SAÍDA COM RETORNO Beco com acesso por uma única extremidade, mas dotado de retorno que permite aos veículos fazerem a volta.

E - Callejón sin Salida con Retorno

F - Ruelle sans Sortie avec Retour, Impasse avec Retour

I - Dead-end Alley with Return, Cul de Sac

BELVEDERE Pequeno mirante localizado à margem da rodovia do qual se descortina panorama interessante. V. Mirante.

E - Belvedere, Mirador

F - Belver

I - Belvedere

BENCHMARKING Comparação contínua de produtos e serviços com referenciais de excelência de outras organizações, com vistas ao aperfeiçoamento contínuo.

E - Benchmarking

F - Benchmarking

I - Benchmarking

BENEFÍCIO DIRETO Benefício obtido em termos de transporte, pela implantação de qualquer obra.

E - Benefício Direto

F - Utilité Direct, Avantage Direct, Profit Direct

I - Direct Benefit

BENEFÍCIO INDIRETO Benefício gerado para a comunidade, afora o decorrente do transporte, em consequência da implantação de qualquer obra.

E - Benefício Indireto

F - Avantage Indirect, Profit Indirect

I - Indirect Benefit

BENFEITORIAS 1) Melhoramentos introduzidos em um imóvel com o objetivo de conservá-lo ou evitar que se deteriore (necessárias), aumentar ou facilitar o seu uso (úteis), ou torná-lo mais agradável ou luxuoso (voluptuárias). 2) Em se tratando de avaliação de imóveis, qualquer melhoramento incorporado permanentemente ao solo pelo homem, de modo que não se possa retirá-lo sem destruição, modificação, fratura ou dano.

E - Mejoramientos

F - Améliorations

I - Improvement on Property

BERÇO 1) Dispositivo que serve de apoio à carga, imobilizando-a. 2) Camada projetada para servir de apoio a tubos, ou para receber uma canalização.

E - Base, Cuna

F - Berceau

I - Cradle

BERMA Obra de terra realizada lateralmente nos aterros assentes sobre terrenos de baixa capacidade de suporte, destinada a manter o equilíbrio destes, impedindo refluxo do solo subjacente.

E - Bërma

F - Berme

I - Berme

BETÃO Termo usado em Portugal para significar concreto. V. Concreto.

E - Hormigón

F - Béton

I - Concrete

BETONEIRA Máquina provida de um recipiente giratório para mistura dos materiais que compõem o concreto.

E - Hormigonera, Concretera Mezcladora (Col., Cos., Per., R. D.), Betonera (Chi.), Mezcladora de Hormigon (Ec.), Revolvedora (Méx.), Concretera, Mezcladora (Nic.), Concretera, Terceadora (Ven.)

F - Bétonnière

I - Concrete Mixer

BETUME Mistura de hidrocarbonetos pesados obtidos em estado natural ou por diferentes processos físicos ou químicos com seus derivados, de consistência variável e com poder aglutinante e impermeabilizante, sendo completamente solúvel no bissulfeto de carbono (CS₂).

E - Betún

F - Bitume

I - Bitumen, Asphalt

BETUME DE "CRACKING" Termo utilizado na Europa para significar "Asfalto de Cracking".

E - Betún de Destilación Destructiva

F - Bitume de Cracking

I - Cracking Asphalt

BETUME DURO Termo utilizado na Europa para significar asfalto sólido que, para uso comum, demanda diluição com nafta. V. Betume Líquido.

E - Asfalto Sólido (Duro)

F - Bitume Dur

I - Hard Bitumen, Hard Asphalt

BETUME LÍQUIDO Termo utilizado na Europa para significar "Asfalto Líquido".

E - Betún Líquido

F - Bitume Fluide

I - Liquid Asphalt

BETUME RESIDUAL Termo utilizado na Europa e Austrália para significar material betuminoso obtido pelo processamento do resíduo da destilação do petróleo cru.

E - Betún Residual

F - Bitume Residual

I - Residual Asphalt

BICA CORRIDA 1) Brita corrida da qual se separa apenas, com peneira, o material grande demais, para uso. 2) Brita corrida. V. Brita Corrida.

E - Casquijo Tamizado

F - Concassé en Courant

I - Crusher Run (Special or Not)

BIFURCAÇÃO Divisão de uma via em dois ramos, um dos quais, pelo menos se afasta da direção primitiva.

E - Bifurcación (Col., Ven.), Entronque, Intersección (Méx., Nic., Per.)

F - Bifurcation

I - Fork intersection, "Y" Intersection, Bifurcation

BIFURCAÇÃO (COM CRUZAMENTO)

Dispositivo de trânsito tal que uma de suas correntes se bifurca sem interferência em outras duas, mediante uma obra de diferentes níveis. V. Bifurcação.

E - Bifurcación con Cruce, Bifurcación a Distintos

Niveles, Bifurcación a Desnivel (Bol., Per.),

Intersección a Desnivel (Méx., R. D.), Bifurcación de

Desnivel (Pan.), Paso a Desnivel (Ecu.)

F - Bifurcation avec Croisement

I - Two-level "Y" Intersection

BIGODE Em via não pavimentada, abertura que se faz lateralmente no material excedente no bordo da plataforma, para permitir a drenagem superficial.

E - Aperturas Laterales

F - Ouverture dans le Décharge Latérale

I - Openings in Lateral Send-offs

BINDER Mistura a quente, de gradação aberta, de agregado e asfalto. V. Ligante e V. Pintura de Ligação. Exs.: Cimento, Resina, Cola, Borracha.

E - Binder

F - Binder

I - Binder

BIODIVERSIDADE Ação conjugada de organismos e nações visando à preservação da vida vegetal e animal.

E - Biodiversidad

F - Biodiversité

I - Biodiversity

BIOMA/BIOTA Fauna e flora de uma região, consideradas em conjunto.

E - Fauna y Flora de una Región

F - Faune et Flore d'une Région

I - Biota

BIOMASSA Peso da matéria viva presente em dada área ou volume do "habitat", da qual se pode extrair energia.

E - Biomasa

F - Biomasse

I - Biomass

BIORRÍTMO Fenômeno que caracteriza o comportamento atípico do indivíduo, periódico, ainda em estudos.

E - Biorítmio

F - Biorythme

I - Biorythm

BITOLA 1) Dimensão nominal que caracteriza um bem. Ex.: Aço para armadura bitola 12 mm. Ex.: Diâmetro de um cabo. Ex.: Espessura de chapa de aço. 2) Distância que separa os boletos dos trilhos de uma via férrea. 3) O número correspondente ao valor arredondado, em milímetros, do diâmetro da seção transversal nominal de fio ou barra destinados a armadura para concreto armado.

E - Calibre

F - Etalon

I - Gauge, Wire Gauge

BLOCAGEM Termo usado em Portugal para significar base TELFORD.

E - Base Telford

F - Hérisson

I - Telford Base

BLOCO Pequena parte da superfície de um pavimento que se desprende, devido a progressão de trincas interligadas de forma ortogonal. V. Bloco Suspenso, V. Blocos Rolados, V. Bloco de Desmoronamento, V. Bloco de Asfalto, V. Bloco de Rocha, V. Bloco de Fundação e V. Bloco Oscilante.

E - Bloco de Asfalto

F - Bloc d'Asphalt

I - Asphalt Block

BLOCO DE APOIO PARA PONTES (ELASTOMÉRICO) Termo impropriamente utilizado para significar apoio elastomérico (para pontes). V. Almofada de Elastômero Fretado, V. Almofada de Elastômero e V. Apoio Elastomérico.

E - Apoyo de Elastômero (Puentes)

F - Appui Élastomérique (Ponts)

I - Elastomeric Support (Bridges)

BLOCO DE ASFALTO Bloco feito com uma mistura uniforme de agregado fino e asfalto, comprimida com prévio aquecimento em molde de dimensões e forma padronizadas.

E - Loseta Asfáltica

F - Carreau d'Asphalte

I - Asphaltic Block

BLOCO DE DESMORONAMENTO Fragmento de rocha, que se desprende do maciço rochoso de um talude, devido ao aumento das tensões de cisalhamento, tensões de origem tectônica e ação da força de gravidade. V. Matacão.

E - Bloque de Desmoronamiento

F - Bloc d'Éboulament

I - Falling Down Block

BLOCO DE ENSAIO (ROCHA) Amostra de material rochoso para ser submetida a ensaios mecânicos, destinados à medição de suas propriedades, e possuindo geometria adequada ao tipo de ensaio a realizar.

E - Cuerpo de Prueba (Roca)

F - Éprouvette

I - Test Specimen (Rock)

BLOCO DE FUNDAÇÃO Elemento de fundação dimensionado de modo que as tensões de tração nele produzidas possam ser resistidas pelo concreto sem necessidade de armadura. Pode ter as faces verticais, inclinadas ou escalonadas e apresentar planta de seção quadrada ou retangular.

E - Bloque (Fundación)

F - Bloc (Fondation)

I - Concrete Block Foundation without Reinforcing

BLOCO DE ROCHA 1) Pedaco de rocha com diâmetro médio superior a 1 metro. 2) Material pétreo obtido artificialmente, com dimensões superiores a 250 mm e é usado como agregado.

E - Bloque de Rocha

F - Bloc de Roche, Bloc de Roc

I - Rock Block

BLOCO OSCILANTE V. Bloco Suspenso.

E - Bloque Oscilante

F - Bloc Oscillant

I - Oscillating Boulder

BLOCO SUSPENSO Matacão que se encontra em equilíbrio instável nas encostas. (Sin.: Bloco Oscilante).

E - Bloque Suspenso

F - Bloc Suspendu

I - Suspended Block

BLOCOS ROLADOS Pedras roliças com diâmetro maior superior a 50 cm. V. Seixo Rolado.

E - Bloques Rodadizos

F - Blocs

I - Stone Blocks (Rolled), Great Boulders

BOCA DE BUEIRO Abertura, por onde entram ou saem as águas que atravessam um bueiro.

E - Boca de Sumidero, Boca de Tormenta (Bol.), Tragante (Cos., Nic., Pan., Ven.), Boca de Desague (Chi., Per., Ecu.), Coladera de Tormenta (Méx.), Imbornal (R.D.)

F - Bouche d'Égout

I - Culvert Entry

BOCA-DE-LOBO 1) Entrada de uma caixa coletora de água, geralmente provida de grades. 2) Abertura em um meio fio que serve de entrada para águas a serem escoadas através de bueiro.

E - Boca de Sumidero

F - Bouche d'Égout

I - Catch Basin

BOCA DE SERRA Garganta pela qual se sobe ao planalto.

E - Garganta (Sierra)

F - Gorge

I - Gorge

BOÇOROCA Erosão acelerada pela água em terreno de relevo acidentado ou ondulado e sem proteção, que produz grandes sulcos ou covões. (Sin.: Vossoroca).

E - Ravina

F - Ravine

I - Gully

BOMBA Máquina que aspira um fluído e o expelle sob pressão, em geral com vistas ao transporte através de tubulações ou canais.

E - Bomba

F - Pompe

I - Pump

BOMBA CENTRÍFUGA Tipo de bomba em que um rotor, girando a alta velocidade, permite o bombeamento de água com elevada eficiência. V. Bomba.

E - Bomba Rotatoria, Bomba Centrifuga

F - Pompe Centrifuge

I - Centrifugal Pump

BOMBA DE ARGAMASSAS Equipamento para projeção ou injeção de nata, argamassa e solo-cimento.

E - Bomba para Mortero

F - Bombe pour Mortier

I - Mortar Pump

BOMBA DE CONCRETO Máquina para bombear concreto fresco, com capacidade de bombeamento. V. Bomba Portátil para Concreto.

E - Bomba para Hormigón

F - Pompe pour Béton

I - Concrete Pump

BOMBA PORTÁTIL PARA CONCRETO Bomba montada em treiler, rebocável para qualquer lugar do canteiro.

E - Bomba Portátil de Hormigón

F - Bombe Portatif de Béton

I - Portable Concrete Pump

BOMBEAMENTO 1) Expulsão sob pressão de material fino em suspensão pelo efeito de cargas móveis repetidas, através de juntas ou fissuras de um pavimento. 2) Fuga de partículas de solo debaixo da placa de pavimento rígido sob ação de cargas. V. Erosão Interna.

E - Bombeo, Acción de Bombeo (Gua., Per., Pan., Ven., Cos.)

F - Pompage, Pompage du Revêtement

I - Pumping

BOQUEIRÃO 1) Estrangulamento de um curso d'água que se caracteriza pela correnteza muito forte. 2) Quebrada na serra.

E - Boquerón

F - Gouffre

I - Gorge

BORRACHUDO 1) Porção de solo que pode ter boas características estruturais, mas que perde o poder de suporte, devido a excesso de umidade ou outro motivo. 2) Parte de pavimento em adiantado estado de desintegração em consequência de afundamento do subleito.

E - Rotundo

F - Grisé

I - Pavement Settlement, Due to Foundation Movement, Soil with Transitory Resistance

BOTA-DENTRO Parte da terra que, no terrapleno, é aproveitada como aterro, dispensando grandes distâncias de transporte. (Sin.: Empréstimo Lateral).

E - Préstamo

F - Terre d'Emprunt

I - Borrow Pit

BOTA-FORA Material de escavação dos cortes não aproveitados nos aterros, devido à sua má qualidade, ao seu volume, ou à excessiva distância de transporte, e que é depositado fora da plataforma da rodovia, de preferência nos limites da faixa de domínio, quando possível.

E - Bota-fuera, Despedida

F - Chasse, Décharge

I - Send-off, Run to Spoil

BOTÃO Marca, em geral metálica, rígida e saliente, fixada no pavimento.

E - Clavo

F - Clou

I - Button

BOTÕES V. Tachas

E - Hiltos, Clavos

F - Plots, Clous Indicateurs

I - Buttons

BRAÇO Parte de uma máquina ou equipamento como peças auxiliares de seu funcionamento.

E - Brazo

F - Bras

I - Arm

BRAIN TRUST Equipe de consultores altamente qualificados, que estudam, orientam e aconselham a autoridade de topo do governo das grandes nações e grandes instituições objetivando proporcionar as informações necessárias e uma cobertura técnica ao processo decisório, a fim de aliviar a carga de trabalho dos dirigentes e possibilitar a melhor utilização do tempo, recursos, oportunidade e tecnologia disponíveis.

E - Brain Trust

F - Brain Trust

I - Brain Trust

BRAINSTORMING 1) Reuniões de um grupo de expertos para discussão informal de problemas importantes, de solução urgente, e definição de orientação a ser adotada pelo mesmo. 2) Um dos métodos de criatividade que consiste na apresentação por parte dos participantes de um grupo, sem nenhum controle ou censura, após libertação do medo de errar, de todas as idéias que se lhes ocorrem em uma inspiração súbita a propósito de solução ou encaminhamento de solução de um problema concreto.

E - Brainstorming

F - Brainstorming

I - Brainstorming

BRECHA 1) Fenda ou abertura em algum objeto. 2) Espaço Vazio, Lacuna. 3) Rocha formada por fragmentos angulosos de outras rochas, aglutinadas ou não por um cimento. Uma brecha pode ser tectônica ou vulcânica.

E - Brecha, Vacío

F - Brèche

I - Gap, Crack, Breach (Rock)

BREJO Terreno plano encharcado, que se situa na região das cabeceiras ou de transbordamento de rio, ou depressões no solo.

E - Pantano, Marjal, Bajjal, Aguazal, Cienaga, Fangal

F - Marécage

I - Marsh, Fen, Swamp

BRITA 1) Pedra quebrada, resultante de britagem. (Sin.: Pedra Britada). 2) Agregado graúdo originado por meio de cominuição artificial da rocha.

E - Casquijo, Piedra triturada

F - Pierres Concassés

I - Crushed Stone, Broken Stone

BRITA CORRIDA Produto total obtido diretamente da britagem de rochas ou materiais duros.

E - Triturado, Material Triturado (Pan.), Producto Detrituración (Per.)

F - Tout-Venant de Concassage

I - Crusher Run Material, Crusher Run Stone, Crusher Run, Run off Crusher (Australia)

BRITA FINA Termo impropriamente utilizado para significar pedra britada zero ou pedrisco. V. Pedra Britada Morada.

E - Piedra Triturada Menuda

F - Pierres Concassées Menues

I - Fine Crushed Stone

BRITA GRAMADA Camada de brita de 20 a 30 cm de espessura, eventualmente transitável, coberto com grama, cujas raízes penetram em quantidade e profundidade. Ex.: Estrada vicinal de tráfego reduzido.

E - Piedra Triturada con Grama

F - Pierre Concassées avec Brisoir

I - Broken Stone with Grass

BRITADEIRA (Sin.: Britador).

E - Trituradora, Quebrador (Cos.), Chancadora (Chi., Per.), Chanca (Nic.), Picadora de Piedra (R. D., Ven.)

F - Concasseur

I - Crusher

BRITADOR Máquina para britar pedra.

E - Trituradora, Quebrador (Cos.), Chancadora (Chi., Per.), Chanca (Nic.), Picadora de Piedra (R. D., Ven.)

F - Concasseur

I - Crusher

BRITADOR CÔNICO Tritador de pedra, cuja ação é exercida mediante uma peça cônica que oscila em torno de um eixo vertical. V. Britador.

E - Trituradora de Cone, Quebrador de Cono (Cos.), Chancadora de Cono (Chi., Per.), Trituradora Secundária (Nic.), Picadora de Cône (Ven.)

F - Concasseur de Cône

I - Cone Crusher

BRITADOR DE CILINDROS V. Britador de Rolos.

E - Trituradora de Rodillos

F - Concasseur de Rouleaux

I - Roller Crusher

BRITADOR DE MANDÍBULAS Tritador de rocha, cuja ação se exerce por meio de placas metálicas de forma especial.

E - Trituradora de Mandíbulas, Quebrador de Quejadas (C.R.), Chancadora de Mandíbulas (Chi., Per.), Quebradora de Quejadas (Méx., Nic.), Trituradora de Quejadas (Pan.), Picadora de Mandíbulas (Ven.)
F - Concasseur de Mandibules, Concasseur à Machoire
I - Jaw Crusher
BRITADOR DE ROLOS Triturador de pedras, cuja ação se exerce por meio de cilindros metálicos rotativos.
E - Trituradora de Rodillos, Quebrador de Rodillos(C.R.), Chancadora de Rodillos (Chi., Per.)
F - Concasseur de Rouleaux
I - Roller Crusher
BRITADOR GIRATÓRIO Britador cuja ação se exerce mediante a operação de uma peça cônica metálica sujeita a movimento rotativo.
E - Trituradora de Cono, Quebrador de Cono (C.R.), Chancadora de Cono (Chi., Per.), Picadora de Cono (Ven.)
F - Concasseur de Cône, Cône Concasseur
I - Cone Crusher
BRITADOR PRIMÁRIO Equipamento de britagem que, em uma instalação para esse fim, recebe o material do local de extração e procede à primeira redução do tamanho das pedras. Em geral, são britadores de mandíbulas ou giratórios. V. Britador. V. Instalação de Britagem.
E - Trituradora Primaria
F - Concasseur Primaire
I - Primary Crusher
BRITADOR SECUNDÁRIO Equipamento de britagem que, em uma instalação para esse fim, recebe o material do britador primário para nova redução do tamanho das pedras. Em geral, são britadores cônicos e de rolos. V. Britador. V. Instalação de Britagem. V. Britador Cônico. V. Britador de Rolos.
E - Trituradora Secundaria
F - Concasseur Sécondaire
I - Secondary Crusher
BRITADOR TERCIÁRIO Equipamento de britagem que, em uma instalação para esse fim, recebe o material dos britadores secundários, para nova redução do tamanho das pedras. Em geral trata-se de britadores de rolos ou de moinhos de bola.
E - Trituradora Terciaria
F - Concasseur Tertiaire
I - Tertiary Crusher
BRITAGEM Operação de fragmentação de um material sólido, sem pulverizá-lo.
E - Trituración, Macheque o Chancado (Bol., Per.)
F - Concassage
I - Crushing, Granulating
BROCA 1) Instrumento constituído de barra de aço com ponta biselada com que se abrem buracos em rocha. 2) O furo feito em rocha no qual se introduz explosivos. 3) Instrumento que perfura por rotação, e que pode ser acionado manual ou mecanicamente.
E - Broca
F - Foret
I - Rotary Drill
BUEIRO Obra-de-arte corrente destinada a conduzir as águas de um talvegue de um lado para outro da estrada, podendo ser de talvegue ou de grota, em função da declividade.
E - Alcantarilla
F - Ponceau
I - Culvert

BUEIRO CAPEADO Bueiro cuja cobertura é realizada por meio de placas.
E - Alcantarilla Cubierta
F - Ponceau Recouvert
I - Covered Culvert
BUEIRO CELULAR Bueiro com seção formada em células.
E - Alcantarilla Cellular
F - Ponceau Cellulaire
I - Cellular Culvert
BUEIRO DE ALVENARIA Bueiro construído em alvenaria.
E - Alcantarilla de Albañileria
F - Ponceau de Maçonnerie
I - Mansonry Culvert
BUEIRO DE CHAPA CORRUGADA Bueiro construído com uso de chapas corrugadas de aço galvanizado. V. Bueiro Metálico.
E - Alcantarilla Metálica
F - Ponceau Métalique
I - Corrugated Steel Plate Culvert
BUEIRO DE CONCRETO Bueiro construído em concreto.
E - Alcantarilla de Concreto
F - Ponceau en Béton
I - Concrete Culvert
BUEIRO DE GREIDE Dispositivo destinado a conduzir para local de deságue seguro, fora do corpo estradal, as águas coletadas por dispositivos de drenagem superficial. V. Bueiro.
E - Alcantarilla de Pendiente
F - Ponceau en Rampe
I - Grade Culvert
BUEIRO DE GROTA Obra-de-arte corrente ou não, destinada a conduzir as águas, em uma grota, de um lado para outro da estrada. V. Grota.
E - Alcantarilla
F - Rigole
I - Cave, Culvert
BUEIRO DE SEÇÃO CELULAR V. Bueiro Celular.
E - Alcantarilla Cellular
F - Ponceau Cellulaire
I - Cellular Culvert
BUEIRO DE SEÇÃO ESPECIAL Bueiro que tem seção diferente das comumente adotadas.
E - Alcantarilla de Sección Especial
F - Ponceau en Section Spéciale
I - Culvert with Special Section
BUEIRO DE SEÇÃO TUBULAR (Sin.: Bueiro Tubular).
E - Alcantarilla Tubular
F - Ponceau Tubulaire
I - Tubular Culvert, Pipe Culvert
BUEIRO DE TALVEGUE V. Bueiro.
E - Alcantarilla
F - Ponceau
I - Culvert
BUEIRO DUPLO Bueiro com seção dividida em duas partes.
E - Alcantarilla Dupla
F - Ponceau Double
I - Double Culvert
BUEIRO EM ARCO Bueiro que tem sua parte superior em forma de arco.

E - Alcantarilla en Arco

F - Ponceau en Arc

I - Arch Culvert

BUEIRO METÁLICO Bueiro construído com chapas metálicas corrugadas ou não corrugadas.

E - Alcantarilla Metálica

F - Ponceau Metalique

I - Metallic Culvert

BUEIRO MÚLTIPLO Bueiro cuja seção é dividida em várias subseções.

E - Alcantarilla Múltipla

F - Ponceau Multiple

E - Multiple Culvert

BUEIRO PARABÓLICO Bueiro em arco de forma parabólica.

E - Alcantarilla Parabólica

F - Ponceau Parabolique

I - Parabolic Culvert

BUEIRO TRIPLA Bueiro cuja seção é dividida em três subseções.

E - Alcantarilla Triple

F - Ponceau Triple

I - Triple Culvert

BUEIRO TUBULAR Bueiro com seção circular.

E - Alcantarilla Tubular

F - Ponceau Tubulaire

I - Tubular Culvert

BULBO 1) Zona do interior de um terreno carregado, limitada por uma tensão de qualquer isobárica. 2) Parte inferior de estacas fundidas no local, de determinados tipos.

E - Bulbo

F - Bulbe

I - Bulb

BULDÔZER 1) Trator no qual a lâmina forma ângulo reto invariável com o eixo longitudinal da unidade motriz. (Cf.: Angledôzer). 2) Implemento adaptável a um trator constituído de lâmina a ser colocada na sua frente e por um suporte para montagem no trator. A lâmina atua num plano perpendicular ao eixo longitudinal do trator e pode ser baixada ou elevada por comando hidráulico ou a cabo. 3) Termo às vezes usado nos U.S.A. para designar trator de esteiras, tipo buldôzer ou angledôzer.

E - Topador Recto, Topadora (Bol., Nic.), Bulldozer (Col., Chi., Ven.), Pala Recta (Cos.), Topadora Fija (Pan.),

Topadora Recta (Per.), Tractor con Cuchilla (R.D.), Tractor con Cuchilla Recta (Méx.), Buldózer (Ecu., Nic.)

F - Bulldozer

I - Bulldozer

BULDÔZER DE ESTEIRAS Auto-explicativo. V. Buldôzer. V. Esteira.

E - Topador Recto de Orugas

F - Bulldozer avec Chenilles

I - Crawler Tractor, Mounted Bulldozer

BULDÔZER DE RODAS Auto-explicativo. V. Buldôzer.

E - Topador Recto con Ruedas

F - Bulldozer avec Roues

I - Wheel Tractor, Mounted Bulldozer

BULEVARD V. Alameda.

E - Alameda

F - Allée des Arbres

I - Boulevard

BURACO Cavidade na superfície da estrada. V. Depressão.

E - Bache, Parche (Col., Pan.)

F - Nid de Poule

I - Pot Hole

BUREAU INTERNACIONAL DE PESOS E

MEDIDAS - BIPM Organização fundada em 1875, pela Convenção Internacional do Metro, com sede em Sévres, França, que trata principalmente dos aspectos científicos das unidades métricas básicas.

E - BIPM - Bureau International de Pesos y Medidas

F - BIPM - Bureau International de Poids et Mésuses

I - IBWM - The Internacional Bureau of Weights and Measures

BÚSSOLA Instrumento que, pela posição de uma agulha magnética, permite definir uma direção ou proceder à medição de azimutes.

E - Brujula

F - Boussole

I - Compass

C

C & F - CUSTO E FRETE (PORTO DE DESTINO INDICADO) Incoterm, segundo o qual o exportador assume todos os custos necessários para transportar a mercadoria ao local de destino designado, mas o risco de perdas e danos, bem como qualquer aumento das despesas, é transferido ao destinatário no momento em que ela transpõe a amurada do navio, no porto de embarque. V. Incoterms.

E - C & F

F - C & F

I - C & F

CABEÇA D'ÁGUA Enxurrada produzida por grande chuva e que desce pelos rios de forma violenta.

E - Torrente

F - Torrent

I - Torrent

CABEÇA DE BUEIRO Terminal de um bueiro, construído de forma que se ajuste à superfície do talude de aterro.

E - Cabeza de la Alcantarilla

F - Tête du Ponceau

I - Head of Culvert

CABECEIRA (DE RIO) Área em que surgem as fontes d'água que dão origem e um curso fluvial. (Sin.: Nascente).

E - Origem de Rio

F - Origine de Rivière

I - Riverhead

CABOUÇO 1) Termo usado em Portugal para significar escavação. 2) Escavação para construção de alicerces de uma estrutura.

E - Excavación, Cueva, Foso

F - Excavation

I - Excavation

CÁBREA 1) Máquina para levantar e movimentar carga pesada, tendo sua lança pivotada na sua parte inferior.

2) Guindaste flutuante autopropulsado.

E - Grúa

F - Machine a Mâter, Chévre

I - Derrick

CAÇAMBA Veículo provido de uma carroceria que se pode esvaziar ao girar sobre um ou mais eixos, destinado ao transporte de materiais a granel. (Sin.: Caminhão Basculante).

E - Volquete, Volqueta (Col.; Ec.), Camión de Volteo (Méx., R.D.), Camión Volquete (Nic.), Vagoneta de Volteo, Camión de Volteo (Per., Ven)

F - Camion Benne

I - Dump Truck

CAÇAMBA (PARA CONCRETO) Container para transporte de concreto fresco com uso de guindaste e com fundo móvel para descarga de concreto no local de aplicação.

E - Caja (para Concreto)

F - Etrier (pour Béton)

I - Bucket

CADASTRO 1) Conjunto de registros de pessoas físicas ou jurídicas capacitadas a participar na execução de obras ou serviços ou fornecimento de bens. 2) Conjunto de informações e dados relativos a uma atividade e sua operação. 3) Conjunto de informações e dados relativos a determinado número de coisas disponíveis (empresas, pessoas, equipamentos). 4) Conjunto de informações a

dados relativos a determinado universo de coisas disponíveis.

E - Inventario, Catastro de Contratista

F - Cadastre

I - Inventory, Cadastre, Cadaster

CADASTRO RODOVIÁRIO 1) Registro físico e patrimonial dos imóveis a incorporar ou incorporados a uma rodovia, segundo o seu projeto e subseqüentes alterações; na primeira hipótese, o cadastro é de levantamento; na segunda, de tombamento. 2) Relação e descrição detalhada das características dos bens afetados a uma rodovia ou sistema de rodovias.

E - Catastro Vial, Inventario Vial, Inventario de Carreteras

F - Cadastre des Routes

I - Inventory of Roads, Highway Cadastre, Road Inventory

CADEIA DE MONTANHAS Série ininterrupta de montanhas ou de cumes de montanhas, que se ligam entre si e apresentam a mesma direção e composição geológica. V. Montanha.

E - Cadena de Montañas, Cordillera

F - Chaîne de Montagnes

I - Mountain Range

CADERNETA DE CAMPO Caderneta para registro de medições topográficas realizadas no campo.

E - Libro de Campo

F - Livrete de Topographie

I - Field-book, Surveyor's Note Book

CADERNO DE ENCARGOS Conjunto das normas e cláusulas técnicas, jurídicas e administrativas, que devem ser respeitadas na elaboração do projeto e na execução de obras.

E - Cuaderno de Encargos

F - Cahier des Charges

I - Contract Specification

CAIXA CARROÇÁVEL V. Pista de Rolamento.

E - Trecho de Via

F - Chaussée

I - Road Way, Carriage Way

CAIXA COLETORA 1) Dispositivo de recolhimento de águas de uma valeta para um bueiro construído de forma a respeitar a seção da valeta. 2) Caixa de um sistema de drenagem à qual aflui água superficial. V. Caixa de Inspeção e V. Caixa de Passagem.

E - Caja Colectora

F - Avaloire, Caisse d'Épargne

I - Gullet

CAIXA DE AMORTECIMENTO V. Bacia de Amortecimento.

E - Caja de Amortecimento

F - Avaloire d'Amortissement

I - Weakening Gullet

CAIXA DE AREIA Dispositivo de apoio cheio de areia, que pode ser retirada paulatinamente, com vistas a obter, por exemplo, movimento lento em descimbramento.

E - Caja de Arena

F - Chambre de Sable

I - Sand Box

CAIXA DE AREIA (DRENAGEM) Câmara de visita, em que o coletor de saída se localiza em uma cota sensivelmente mais baixa que o coletor ou coletores de entrada, destinada a reter os materiais sólidos e os detritos em suspensão na água corrente, em uma caixa inferior.

E - Cámara de Caida

F - Chambre de Chute

I - Sand Box

CAIXA DE CISALHAMENTO Caixa metálica, com seção retangular, composta de duas partes, uma das quais presa a um anel e a outra móvel, no interior da qual é colocada amostra de solo para ensaio de cisalhamento.

E - Caja de Cizalhamiento

F - Boîte de Cisaillement

I - Shear Box

CAIXAS DE INFILTRAÇÃO OU ACUMULAÇÃO Caixas construídas em solos arenosos na adjacência de estradas de terra para receber e infiltrar as águas que sobre elas tiverem incidido; estas caixas demandam manutenção sistemática.

E - Cajas de Accumulación o Infiltración

F - Boîtes d'Accumulation et d'Infiltration

I - Infiltration or Accumulation Boxes

CAIXA DE INSPEÇÃO Caixa que permite a inspeção de um sistema de drenagem ou de qualquer outro sistema.

E - Caja de Inspección

F - Boîte d'Inspection

I - Inspection Box, Inspection Chamber

CAIXA DE PASSAGEM (DRENAGEM)

Dispositivo de um sistema de drenagem, ao qual afluem diversos coletores. Tem também a função de permitir a mudança de direção do fluxo.

E - Caja de Pasaje

F - Boîte de Passage

I - Passage Box

CAIXA PRETA 1) Equipamento, máquina ou instrumento que se utiliza sem que se conheçam suas bases tecnológicas e sua estrutura. 2) Unidade de componentes em geral eletrônicos com "input" e "output" conhecidos que pode ser inserida em sistema maior, sem que haja conhecimento da estrutura desta unidade.

E - Caja Negra

F - Boîte Noir

I - Black Box

CAIXARIA Fôrma. V. Fôrma.

E - Encofrado

F - Cofrage

I - Formwork

CAIXÕES Fundações profundas, em geral de grande porte, formadas geralmente por caixas retangulares de concreto armado ou de aço.

E - Cajónes

F - Caissons

I - Caissons

CAL Produto aglomerante obtido pela cozedura de materiais calcários.

E - Cal

F - Chaux

I - Lime

CAL AÉREA (CaO) Cal fabricada (cozimento » 800°C) com uma única matéria prima - o calcário (carbonato de cálcio - CaCO₃) - e cujos componentes argilosos se enquadram na relação:

$$r = \frac{\%SiO_2 + \%Al_2O_3 + \%Fe_2O_3}{\%CaO} < 0,1\% \quad \text{e que se}$$

apresenta sob a forma de pedra, reduzida em geral a fragmentos com diâmetro máximo de 15 mm, ou pulverizada. Sin.: Cal Viva e Cal Virgem. V. Cal Extinta, V. Cal Hidráulica, V. Cal Magra e V. Cal Gorda.

E - Cal Viva

F - Chaux Vive

I - Quicklime (CaO, Cal x, Caustic Lime, Burnt Lime)

CAL AÉREA EXTINTA (Ca (OH)₂) Combinação da cal aérea (Ca O) com água (hidratação) Ca O + H₂O - > Ca (OH)₂ + calor (até 400° C) e que se apresenta sob a forma de pó finíssimo quando a quantidade d'água for a exatamente requerida; vendida, em geral, em sacos e sob a forma de pasta, quando a quantidade d'água for em excesso. Em geral é utilizada em mistura com areia, formando argamassa de cal, não resistente à ação dissolvente d'água, depois do endurecimento. (Sin.: Cal Apagada e Cal Hidratada). V. Pasta de Cal e V. Cal Aérea.

E - Cal Muerta

F - Chaux Éteinte

I - Hydrated Lime, Slaked Lime

CAL APAGADA V. Cal Extinta.

E - Cal Muerta

F - Chaux Éteinte

I - Hydrated Lime, Slaked Lime

CAL CÁLCICA Cal aérea em que o componente MgO é menor que 20%. V. Cal Dolomítica ou Magnesiana.

E - Cal con MgO < 20%

F - Chaux avec MgO < 20%

I - Lime with MgO < 20%

CAL DOLOMÍTICA OU MAGNESIANA Cal aérea em que o componente MgO é maior que 20%. V. Cal Cálcica.

E - Cal con MgO > 20%

F - Chaux avec MgO > 20%

I - Lime with MgO > 20%

CAL EXTINTA Pó seco obtido pela imersão de cal viva em água para satisfazer sua afinidade química com a água. É constituída essencialmente de hidróxido de cálcio ou hidróxidos de cálcio e magnésio.

E - Cal Apagada

F - Chaux Éteinte

I - Slaked Lime

CAL GORDA Cal aérea, da qual bastam 550 kg ou menos para se obter 1 m³ de pasta de cal (rendimento alto). V. Pasta de Cal, V. Cal Aérea e V. Cal Magra.

E - Cal Guesa

F - Chaux Grosse

I - Fatty Lime

CAL HIDRATADA (Sin.: Cal Extinta).

E - Cal Hidratada

F - Chaux Éteinte

I - Hydrated Lime

CAL HIDRATADA TIPO "C" Cal utilizada na confecção de argamassas, constituída essencialmente de uma mistura de hidróxido de cálcio, hidróxido de magnésio e óxido de magnésio. V. Cal Extinta.

E - Cal Hidratada Tipo "C"

F - Chaux Éteinte Type "C"

I - Hydrated Lime Type "C"

CAL HIDRATADA TIPO "E" Cal utilizada na confecção de argamassas, constituída essencialmente de hidróxido de cálcio ou de uma mistura de hidróxido de cálcio e de hidróxido de magnésio. V. Cal Extinta.

E - Cal Extinta Tipo "E"

F - Chaux Éteinte Type "E"

I - Hydrated Lime Type "E"

CAL HIDRÁULICA Cal fabricada (cozida » 900°C), em geral com uma única matéria-prima: rocha calcária - argila - e cujos componentes argilosos se enquadram na

$$\text{relação } 0,10 \leq \frac{\%SiO_2 + \%Al_2O_3 + \%Fe_2O_3}{\%CaO} \leq 0,50 \quad \text{que se}$$

apresenta sob a forma de pedras que, após umedecidas, se reduzem a pó, dispensando normalmente a moagem. Em

geral é utilizada como pasta ou em mistura com areia (argamassa de cal hidráulica), ou com areia e pedra (concreto), que oferecem considerável resistência à ação dissolvente d'água, após o endurecimento, devido a formação de produtos insolúveis (hidratação dos compostos de cal e argila). V. Cal Aérea.

E - Cal Hidráulica

F - Chaux Hydraulique

I - Hydraulic Lime

CAL LENTA Cal aérea cuja extinção começa após 30 minutos da adição d'água. V. Cal Média e V. Cal Rápida.

E - Cal Lenta

F - Chaux Lente

I - Slow Lime

CAL MAGRA Cal aérea, da qual são necessários mais de 550 kg para se obter 1 m³ de pasta de cal (rendimento pequeno). V. Pasta de Cal, V. Cal Aérea e V. Cal Gorda.

E - Cal Magra

F - Chaux Maigre

I - Meager Lime

CAL MÉDIA Cal aérea cuja extinção se inicia entre 5 e 30 minutos após adição d'água. V. Cal Lenta e V. Cal Rápida.

E - Cal Media

F - Chaux Moyenne

I - Medium Lime

CAL PARA ARGAMASSA Cal, com requisitos definidos em especificação, própria para preparo de argamassa de cal usada na construção. V. Cal, V. Cal Aérea e V. Cal Aérea Extinta.

E - Cal para Mortero

F - Chaux pour Mortier

I - Lime for Mortar

CAL PARA ENCHIMENTO Cal, com requisitos definidos em especificação, própria para ser utilizada como filer. V. Filer/Filler.

E - Cal para Relleno

F - Chaux pour Remplissage

I - Lime for Filler

CAL RÁPIDA Cal aérea cuja extinção se inicia antes de 5 minutos depois de adição de água. V. Cal Lenta e V. Cal Média.

E - Cal Rápida

F - Chaux Rapide

I - Quick Lime

CAL VIRGEM Sin.: Cal Aérea. Produto resultante ou processo de calcinação da qual o constituinte principal, é o óxido de cálcio ou óxido de cálcio em associação natural com óxido de magnésio, capaz de reagir com a água. (Sin.: Cal Viva).

E - Cal Viva

F - Chaux Vive

I - Quick Lime

CAL VIVA Sin.: Cal Aérea. Produto aglomerante obtido pela calcinação, à temperatura de descarbonatação, de rochas calcárias contendo menos de 5% de não carbonetos. (Sin.: Cal Virgem).

E - Cal Viva

F - Chaux Vive

I - Quick Lime

CALADO 1) Distância vertical entre a superfície d' água em que a embarcação ou pontão flutua e a sua face inferior (quilha). 2) Profundidade mínima de água necessária para uma embarcação flutuar.

E - Calado

F - Hauteur de Navigation

I - Draught, Draft

CALAFETAÇÃO DE JUNTAS Preenchimento de juntas em pavimento de concreto de cimento, com material elástico, para permitir os movimentos de dilatação e impedir a penetração de água para as camadas inferiores do pavimento.

E - Calafateo de Juntas

F - Calafater (Joints)

I - Joint Calking, Joint Caulking

CALÇADA 1) Parte da via urbana ou de uma obra-de-arte para o trânsito de pedestres. (Sin.: Passeio). 2) Rua revestida de pedras.

E - Acera, Andén (Col.), Vereda (Chi., Per.), Banqueta (Méx.), Andén, Banqueta (Nic.), Calsada

F - Trottoir, Milieu d'Une Rue, Chaussée

I - Side Walk

CALÇAMENTO Camada de rolamento constituída de materiais pétreos ou outros, colocados contiguamente, constituindo uma superfície regular.

E - Calzada

F - Pavage

I - Pavement

CALCÁRIO Rocha formada essencialmente de carbonato de cálcio.

E - Caliza, Piedra Calcárea, Piedra Caliza

F - Calcaire

I - Limestone

CALCINAÇÃO DE CONCRETO Perda de água de hidratação de um concreto quando este é exposto a temperatura acima de 260 °C por determinado período de tempo.

E - Calcinción

F - Calcination

I - Concrete Calcination

CALCRETE Conglomerado de pedregulho e areia cimentado com carbonato de cálcio (CaCO₃).

E - Tosca (Arg.)

F - Calcrete

I - Calcrete

CALHA 1) Peça de seção aberta, destinada a conduzir águas e detritos em suspensão, por gravidade. V. Canaleta. 2) Canal inclinado aberto com fundo e parede em madeira ou aço, para conduzir materiais ou misturas de um nível mais elevado para um nível inferior.

E - Conducto de Materiales, Reguera

F - Anche

I - Chute, Gutter

CALHAU Fragmento de rocha dura, solto.

E - Roca Suelta

F - Gros Cailloux

I - Loose Rock

CALHAU ROLADO Fragmento de rocha rolado.

E - Canto Rodado

F - Cailloux Rolé

I - Rounded Rock Fragment

CALIBRAÇÃO (DE INSTRUMENTO DE MEDIDA OU ENSAIO) 1) Operação (ativa) que corrige algumas leituras (convenientes) de dado instrumento, ou equipamento de medida ou ensaio e que deve ser complementada por elaboração de tabela ou curva de correção para as outras leituras. V. Precisão e Aferição. Obs.: 1 - A calibração corresponde a uma intervenção no instrumento, aparelho, equipamento ou sistema de medida ou ensaio, razão pela qual é considerada uma operação ativa. 2 - A calibração corresponde a uma passagem de resultados "precisos e não exatos" a resultados "precisos e exatos", e de resultados "imprecisos e não exatos" a

resultados “imprecisos e exatos”, conforme o caso. 3 - A calibração é impropriamente entendida, às vezes, como se fosse uma aferição. 2) Segundo a Portaria nº 155 do INMETRO, é o conjunto de operações que estabelece, em condições específicas, a correspondência entre o estímulo e a resposta de um instrumento de medir, sistemas de medição ou transportador de medição.

E - Calibración

F - Calibrage (d'un Instrument de Mesure)

I - Gauging (of a Measuring Instrument)

CALIBRADOR Equipamento de inspeção usado para determinar se as dimensões de uma peça, ou item, estão situadas dentro dos limites especificados de tolerância. Os mais comuns são os do tipo “Passa-não passa”. Dividem-se em: a) calibradores de referências, ou contra-calibradores; b) calibradores de inspeção, ou de recepção; c) calibradores de trabalho, ou de fabricação. Também podem ser: a) internos (para furos); b) externos (para eixos).

E - Calibrador

F - Calibrateur

I - Gauge

CAMADA OU ESTRATO Ocorrência contínua (ou quase) de rochas sedimentares com certa constância em suas propriedades fornecidas pelas condições de deposição limitada nas partes superior e inferior por índices definidos.

E - Capa

F - Couche

I - Layer

CAMADA (PAVIMENTO) Parte homogênea da estrutura pavimentada da rodovia, constituída por materiais dispostos em espessuras uniformes.

E - Capa, Subrasante (Per.)

F - Couche

I - Course, Layer

CAMADA ALTERADA Camada do solo ou rocha cujas características foram modificadas pelas intempéries ou pelo ar.

E - Capa Alterada (Suelo)

F - Couche Alterée (Sol)

I - Altered Soil Layer

CAMADA ANTICRAVAMENTO Camada resultante de tratamento superficial simples, invertido, aplicado sobre a imprimação de base não coesiva; serve para evitar o rompimento, durante a construção, pelos agregados da primeira camada da capa de rolamento. (Sin.: Proteção Anticravamento).

E - Capa Anti-hincadura

F - Couche Anti-battaje

I - Antinailing Course

CAMADA ANTIDERRAPANTE Camada betuminosa aplicada a quente com elevado teor de vazios após compactação para prover drenagem do filme d'água superficial sob os pneus, evitando aquaplanagem.

E - Capa Antideslizante

F - Couche Antiglossant

I - Antiskidding Layer, Friction Course (Australia)

CAMADA BETUMINOSA Camada de pavimento flexível que contém betume, alcatrão, piche ou mistura desses materiais.

E - Capa Betuminosa

F - Couche Bitumineuse, Tapis Hydrocarboné

I - Bituminous Layer

CAMADA DE ASSENTAMENTO DE PARALELEPÍPEDOS Base com características adequadas, onde se pode assentar os paralelepípedos. Ex.: Base de Areia e Base de Pó de Pedra.

E - Asiento (de Adoquines), Capa de Base para Adoquines

(Pan., Cos.), Base (Ecu.)

F - Assise du Pavage

I - Base Course for Parallelepiped

CAMADA DE BASE V. Base.

E - Base

F - Couche de Base, Couche Portante

I - Road Base, Base Course

CAMADA DE BLOQUEIO Camada de granulometria apropriada, que é colocada sob camadas de granulometrias abertas, para evitar subpenetração de materiais mais finos nas camadas inferiores do pavimento.

V. Camada Isolante.

E - Capa Anticontaminante

F - Couche Anticontaminante

I - Blanket Course

CAMADA DE BLOQUEIO (ESTRADAS VICINAIS) Camada de material sem coesão até 10 cm de espessura, que se utiliza em certos procedimentos construtivos de estradas vicinais e para receber a camada superior.

E - Capa Anticontaminante

F - Couche d'Isolement

I - Blockading Course

CAMADA DE DESGASTE V. Camada de Rolamento.

E - Carpeta de Desgaste

F - Couche de Roulement

I - Wearing Course

CAMADA DE LIGAÇÃO Mistura betuminosa colocada entre a base e o revestimento de um pavimento, ou entre um pavimento antigo e novo revestimento.

E - Capa Correctora

F - Couche Intermédiaire ou de Liaison

I - Binder Course

CAMADA DE MATERIAL FILTRANTE (MUROS DE ARRIMO) Camada que se dispõe junto ao paramento interno de obras de contenção, para drenar as águas do maciço contido e conduzi-las a um dreno.

E - Capa de Material Filtrante

F - Couche de Matériel à Filtrer

I - Filtration Layer (Retaining Walls)

CAMADA DE REGULARIZAÇÃO Camada de espessura variável, destinada a nivelar as depressões do subleito ou da camada de rolamento.

E - Capa Correctora, Capa Niveladora (Bol., Col.), Capa

Asfáltica de Nivelación (Gua.), Capa de Nivelación

(Pan.), Capa de Rechequeo (R.D.), Capa de

Renivelación (Méx.)

F - Couche d'Égalisation

I - Levelling Course

CAMADA DE ROLAMENTO Camada superior de um pavimento. (Sin.: Camada de Desgaste, Cf.: Revestimento).

E - Capa de Rodadura, Carpeta (en Pavimento Asfáltico)

(Méx., Nic.), Losa (en Pavimento de

Concreto Hidráulico) (Méx., Nic),

Revestimento (en Caminos no Pavimentados)

(Méx., Nic.), Capa de Rodadura, Pavimento (Uru.),

Carpeta Asfáltica, Losa de Hormigón, Revestimiento

(Cos.), Carpeta Asfáltica, Carpeta Bituminosa (Ven.)

F - Couche de Roulement

I - Wearing Course, Surfacing (Australia)

CAMADA DE SOLO ESTABILIZADO Camada constituída por um solo melhorado ou tratado de modo a satisfazer a especificações bem definidas.

E - Capa de Suelo Estabilizado

F - Couche de Sol Stabilisé

I - Stabilized Soil Course

CAMADA DO PAVIMENTO Cada parte constituinte do pavimento que se constitui de um mesmo material e possui espessura uniforme transversal e longitudinalmente, obtida a partir do método de dimensionamento adotado, para cada subtrecho homogêneo quanto ao subleito, ao tráfego e às condições ambientais.

E - Capa de Pavimento

F - Couche de Chaussée

I - Pavement Course, Layer (Road)

CAMADA DRENANTE Camada constituída de material não coesivo cuja função é evitar a ascensão de água do subleito, para as camadas de pavimento. V. Camada de Bloqueio.

E - Capa de Drenaje, Capa Permeable (Méx.), Capa Drenante (Méx.), Capa de Material Granular (Cos.)

F - Couche de Drainage

I - Drainage Course

CAMADA DRENANTE DE PAVIMENTO

Camada de material permeável localizada entre o revestimento e a base em toda a largura das faixas de rolamento, podendo estender-se até à borda livre. V. Camada de Bloqueio.

E - Capa Anticapilar, Capa Rompedora de Capilaridad (Méx.), Capa Impermeabilizante (Per.)

F - Couche d' Impermeabilisation

I - Water Proofing Course

CAMADA GEOLÓGICA Depósito sedimentar limitado por superfícies sensivelmente paralelas.

E - Estrato

F - Strate

I - Geological Layer

CAMADA IMPERMEABILIZANTE

PROTETORA Camada inferior do pavimento destinado a preservá-lo da umidade.

E - Capa de Impermeabilização

F - Couche d'Impermeabilisation

I - Water Proofing Course

CAMADA INFERIOR DO REVESTIMENTO

Camada de concreto betuminoso que integra o revestimento e que fica sob a camada de rolamento. V. Revestimento.

E - Capa de Ligación

F - Couche de Liaison

I - Binder Course, Base Course

CAMADA ISOLANTE Camada inferior do pavimento, destinada a preservá-lo contra os efeitos das geadas ou da umidade ou de outros materiais que prejudicam sua estabilidade. V. Camada de Bloqueio.

E - Capa Aislante, Capa de Subbase (Pan.), Capa Impermeabilizante (Per., Ven.), Capa de Afirmado (Ecu.)

F - Couche Isolante

I - Insulating Blanket

CAMADA NÃO ESTABILIZADA (SOLO)

Qualquer camada de solo que não sofreu estabilização.

E - Capa de Suelo no Estabilizado

F - Couche non Traitée

I - Unstabilized Course

CAMADAS MÚLTIPLAS Pavimento cuja estrutura é constituída por duas ou mais camadas de materiais diferentes, ou não.

E - Capas Multiples

F - Multicouche

I - Multicourse Pavement

CAMALEÃO Pequena elevação transversal da plataforma de estrada de terra, às vezes necessária para forçar a água a sair pela sangra. (Sin.: Murundu). V. Sangra.

E - Desviación de Agua

F - Détour de l'Eau

I - Water Deviator

CÂMARA DE INSPEÇÃO Câmara de pequena altura que, ao contrário de câmara de visita, não pode ser visitada, e que permite apenas inspeção visual.

E - Pozo de Inspección

F - Chambre d'Inspection, Chambre de Visite

I - Inspection Well, Inspection Hole, Inspection Chamber

CÂMARA DE VISITA Câmara que se intercala no encanamento para permitir a sua inspeção e limpeza. (Sin.: Poço de Visita).

E - Pozo de Inspección

F - Regard

I - Inspection Chamber

CAMINHAMENTO Percurso medido e orientado do levantamento topográfico.

E - Desplazamiento Longitudinal

F - Déplacement Longitudinal

I - Surveyline

CAMINHÃO Veículo pesado automotor de operação livre, destinado ao transporte de bens e mercadorias ou na prestação de serviços outros de transporte público.

E - Camión

F - Camion

I - Truck, Lorry

CAMINHÃO BASCULANTE Veículo provido de uma carroceria que se pode esvaziar por giro sobre um ou mais eixos, destinado ao transporte de materiais à granel.

E - Volquete, Volqueta (Col., Ecu.) Camión de Volteo (Méx., R. D.), Camión Volquete (Nic.),

Vagoneta de Volteo, Camión de Volteo (Per., Ven.)

F - Camion Benne

I - Dump Truck

CAMINHÃO BETONEIRA Caminhão para transporte de concreto fresco produzido em usina central.

E - Camión Betonero

F - Camion Bétonière

I - Concrete Mixer Truck

CAMINHÃO COMBINADO V. Caminhão Conjugado.

E - Camión Combinado, Camión con Remolque (Bol., Mex., Ecu., Nic., Per.)

F - Camion Combiné

I - Truck Combination

CAMINHÃO CONJUGADO Caminhão-trator com reboque ou semi-reboque, às vezes, com ambos os elementos.

E - Camión Combinado, Camión com Remolque (Bol., Méx., Per., R.D.), Camión Articulado (Pan.), Camión Remolque (Ven)

F - Camion Combiné

I - Truck Combination (Conjugated)

CAMINHÃO DE CARROCERIA ABERTA

Caminhão cuja carroceria não tem cobertura.

E - Camión Abierto

F - Camion à Carrosserie Ouverte

I - Open Truck, Open Lorry

CAMINHÃO DE CARROCERIA FECHADA

Caminhão cuja carroceria se constitui recinto fechado ou capaz de ser fechado.

E - Camión Cerrado

F - Camion à Carrosserie Fermée

I - Closed Truck, Closed Lorry

CAMINHÃO DE CORPO DE BOMBEIRO

Caminhão que possui equipamento de combate a incêndio.

E - Camión de Bombas

F - Voiture de Pompieri
I - Fire Engine
CAMINHÃO DE LIXO Caminhão destinado ao transporte de lixo.
E - Camión Basuero
F - Voiture d'Ordures
I - Garbage Truck, Rubbish-Waggon, Dust Cart, Dirt-Waggon (USA), Garbage
CAMINHÃO ESPECIAL Caminhão para transporte e manuseio de cargas especiais ou serviços especiais.
E - Camión Especializado
F - Camion Spécial
I - Special Purpose Truck
CAMINHÃO ESPECIALIZADO V. Caminhão Especial
E - Camión Especializado
F - Camion Spécial
I - Special Purpose Truck
CAMINHÃO FORA-DE-ESTRADA Caminhão especial, de grande capacidade de carga (20 tf ou mais), para uso em obras ou mineração, projetado para transportes fora de estradas.
E - Camión Fuera de Ruta
F - Voiture Hors de Route
I - Off-Highway Truck
CAMINHÃO FRIGORÍFICO Caminhão provido de equipamento para refrigerar a sua carga.
E - Camión Frigorífico
F - Camion Frigorifique
I - Refrigerator Truck, Refrigerator Lorry
CAMINHÃO-GUINCHO Caminhão provido de guincho para rebocar veículos. V. Caminhão-Socorro.
E - Camión Gruincho
F - Camion Grue
I - Truck for Towage, Towage Truck, Towage Lorry
CAMINHÃO LEVE V. Camioneta.
E - Camión Liviano
F - Camion Léger
I - Light Truck
CAMINHÃO MÉDIO Caminhão de uso corrente para transporte de pequena ou longa distância com capacidade de carga de até 5 tf.
E - Camión Médio
F - Camion Moyen
I - Medium Size Truck
CAMINHÃO PESADO Caminhão de uso corrente para transportes a média ou longa distância, com capacidade de carga da ordem de 10 tf.
E - Camión Pesado
F - Camion Lourd
I - Heavy Truck
CAMINHÃO PLATAFORMA Caminhão cuja carroceria é constituída por plataforma sem laterais, que eventualmente transporta cargas de largura fora do normal.
E - Camión Plataforma
F - Camion Plateforme
I - Flatbed Truck
CAMINHÃO RÍGIDO Veículo destinado ao transporte de cargas, constituído de uma unidade rígida, com peso total entre 4 e 20 toneladas.
E - Camión Rígido
F - Camion Rigide
I - Rigid Truck
CAMINHÃO SEMIPESADO Caminhão para transporte de cargas que não podem ser consideradas leves nem pesadas.

E - Camión Semi-Pesado
F - Camion Demi-Lourde
I - Medium Truck
CAMINHÃO-SOCORRO V. Caminhão-Guincho.
E - Camión Grua
F - Camion Grue
I - Truck for Towage, Towage Truck, Towage Lorry
CAMINHÃO SUPERPESADO Caminhão utilizado em rodovias com capacidade para transporte de carga de peso excepcional.
E - Camión Super Pesado
F - Camion Super-Lourd
I - Super Heavy Duty Truck
CAMINHÃO-TANQUE Caminhão que dispõe de tanque para transporte de fluidos.
E - Camión Cisterne, Camion Tanque
F - Camion Cisterne
I - Tanker, Tank Truck
CAMINHÃO TÉRMICO Caminhão que dispõe de equipamento para aquecer sua carga ou isolá-la termicamente. V. Caminhão Frigorífico.
E - Camión Térmico
F - Camion Thermique
I - Truck with Heating Equipment
CAMINHÃO TIPO FORA-DE-ESTRADA (Sin.: Caminhão Fora-de-Estrada). V. Caminhão Superpesado.
E - Camión Fuera de Ruta
F - Camion Hors de Route
I - Off-Highway Truck
CAMINHÃO-TRATOR Veículo automotor destinado a tracionar outro veículo.
E - Camión Tractor, Mula (Col., Pan.), Autotractor (Ec.), Cabezal, Chinga (Nic., Cos.), Cabezote (R. D.), Tractor, Chuto (Ven.), Remolcador, Tractor, Camión (Per.)
F - Camion Tracteur
I - Truck-Tractor
CAMINHÃO TREMONHA Veículo autopropulsado, provido de uma caixa com tremonha de descarga, para transporte de materiais a granel. V. Caminhão.
E - Motogavón Tolva, Camión Tolva (Chi., Pa., Per., Cos.), Vagoneta (Méx.)
F - Wagon-Trémie
I - Motorized Bottom Dump Trailer
CAMINHO DE ACESSO Caminho que faz a ligação de uma localidade com uma estrada.
E - Camiño de Acceso
F - Route de Raccordement
I - Access Road
CAMINHO DE SERVIÇO Caminho provisório, de condições técnicas modestas, aberto para apoio às obras de implantação de estradas.
E - Camiño de Servicio
F - Chémin de Service
I - Service Way, Service Road
CAMIONETE FECHADA (STATION WAGON) Automóvel semelhante ao tipo denominado "sedan", que no entanto não possui espaço separado para bagagem e cuja parte traseira não é arredondada como no tipo citado, e, no qual, um ou mais assentos podem ser facilmente removidos, dando lugar para quantidade considerável de bagagem.
E - Camioneta Cerrada
F - Camionnette Hermée
I - Station Wagon, Beach Wagon

CAMIONEIRO Proprietário de caminhão, que o explora comercialmente, na qualidade de autônomo. V. Carreteiro.

E - Camionero

F - Conducteur de Camion

I - Truck Driver, Truckman

CAMIONETA (PICK-UP) Veículo automotor de operação livre, destinado ao transporte de passageiros e/ou carga de peso até 1.500 kg. (Sin.: Perua).

E - Camioneta, Camión Liviano (Chi., Nic.), Panel de Reparto (Pan., Cos.), Camión Ligero (Ven.)

F - Camionette de Petite Capacité, Camionette

I - Light Delivery Truck, Delivery Van, Pick Up

CAMPER Construção portátil que se ajusta sobre a carroceria de uma pick-up, que pode ser retirada em tempo curto, para uso em acampamento. V. Motor-Home e V. Pick-up.

E - Persone Praticante del Camping, Camper

F - Camper

I - Camper

CAMPINA Campo extenso de relevo plano e sem árvores.

E - Llanura, Sabana

F - Campagne, Plaine

I - Plain, Open Country

CAMPO DA NORMALIZAÇÃO Domínio que compreende matérias relacionadas a serem normalizadas. Ex.: Engenharia, transporte, agricultura.

E - Campo de la Normalización

F - Domaine de la Normalisation

I - Field of Standardization, Domain of Standardization

CANAL 1) Obra de engenharia para comunicação de mares, rios ou lagos, com vistas à navegação, irrigação ou drenagem. 2) Acidente geográfico natural comunicando dois ou mais corpos d'água (mares, rios ou lagos).

E - Canal

F - Canal

I - Channel, Canal

CANALETA Conduto aberto de pequenas dimensões para drenagem das águas superficiais. V. Calha.

E - Canal Pequeno

F - Chéneau

I - Gutter

CANALIZAÇÃO Conjunto de tubos ou canais. (Sin.: Conduto).

E - Canalización

F - Canalisation

I - Channelization, Piping

CANO DE DESCARGA Componente do veículo automotor que permite o escapamento dos gases do motor (Sin.: Tubo de Escapamento).

E - Tubo de Escape

F - Tuyau d'Échappement

I - Exhaust Pipe, Exhaust Tube

CANTÃO Trecho de estrada de rodagem ou de ferro, cuja manutenção rotineira está a cargo de um cantoneiro.

E - Canton

F - Canton

I - Lengthman's Road Stretch

CANTEIRO Trabalhador que lava pedra de cantaria. V. Canteiro Central, V. Canteiro de Obra, V. Canteiro Lateral, V. Separador e V. Ilha.

E - Cantero

F - Tailleur de Pierre

I - Quarryman, Stone-Cutter

CANTEIRO CENTRAL Espaço compreendido entre os bordos internos de pistas de rolamento de tráfego, para separá-las física, operacional, psicológica e esteticamente; por definição, inclui os acostamentos internos ou faixas de espera e conversão à esquerda.

E - Faja Divisoria Central, Mediana (Arg., Nic., Pan., Per.)
Faja Separada Central (Méx.), Isla (R.D.)

F - Bande de Séparation, Séparateur Central, Berme Centrale

I - Median Strip, Central Separator, Median (USA & Australia), Central Reserve

CANTEIRO DE OBRA Local em que são realizadas as tarefas diretamente necessárias à execução de uma obra.

E - Lugar de Obra, Sitio de la Obra

F - Chantier

I - Work Site, Construction Site

CANTEIRO LATERAL Canteiro compreendido entre uma pista principal de uma estrada e uma rua ou via auxiliar lateral.

E - Zona Separadora Lateral, Faja Separadora Lateral (Méx.), Faja de Separación (R.D.), Zona Lateral (Pan.)

F - Séparation Extérieure

I - Outer Separation Zone

CANTONEIRO 1) Profissional responsável por pequenos serviços de conservação permanente em um trecho de estrada de terra. 2) Pessoa contratada, responsável pela manutenção rotineira de um trecho determinado de estrada, localizado em geral perto de sua moradia. (Sin.: Conserveiro).

E - Conservador (Trabajador)

F - Ouvrier de Conservation

I - Lengthman

CAP Cimento asfáltico de petróleo. V. Cimento Asfáltico.

E - Cimento Asfáltico

F - Bitume

I - Asphaltic Cement, Asphalt Cement

CAPA (Sin.: Revestimento). V. Revestimento.

E - Revestimiento

F - Revêtement, Couche d'Usure

I - Wearing Course

CAPA ANTIDERRAPANTE Camada superior da pavimentação com características especiais para evitar derrapagem.

E - Capa Antideslizante

F - Couche Antidérapante

I - Anti-skid Coat, Non-skid Coat

CAPA DE DESGASTE (Sin.: Camada de Rolamento). V. Capa de Rolamento.

E - Capa de Rodaje, Carpeta de Desgaste

F - Couche de Roulement

I - Wearing Course

CAPA DE PEDREIRA Camada de solo e/ou rocha decomposta que cobre a pedra que se pretende explorar em pedreira. (Sin.: Estéril).

E - Capa de Pedrera

F - Chape de Carrière

I - Overburden

CAPA DE ROLAMENTO (Sin.: Camada de Rolamento).

E - Capa de Rodaje, Carpeta de Desgaste

F - Couche de Roulement

I - Wearing Course

CAPA DE ROLAMENTO (PONTE) Revestimento que constitui a camada superficial (se houver) de um tabuleiro de ponte.

E - Revestimiento del Tablero (Puente)

F - Surfaçage (Ouvrage d'Art)

I - Ridge Deck Surfacing

CAPA ESTABILIZADORA Camada de espessura uniforme de solo, provida ou não de agregados, submetida previamente a um processo de estabilização, e que funciona como revestimento.

E - Capa Estabilizada, Capa Tratada (Nic., R.D.)

F - Couche Stabilisée

I - Stabilized Course

CAPA IMPERMEABILIZANTE Camada subjacente ao pavimento, destinada a impedir o acesso da umidade (saís). V. Capa Selante. V. Revestimento do Estrado de Ponte.

E - Capa Aislante, Capa de Sub-base (Pan.), Capa Impermeabilizante (Per., Ven.)

F - Couche Imperméable

I - Impermeabilization Blanket

CAPA IMPERMEABILIZANTE (PONTE)

Revestimento impermeabilizante do estrado de uma ponte. V. Revestimento do Estrado de Ponte.

E - Capa de Impermeabilización

F - Chape d' Etanchéité (Pont)

I - Water Proofing Course (Bridge)

CAPA SELANTE Filme impermeabilizante obtido pelo espalhamento de um ligante betuminoso sobre a camada de revestimento existente de uma rodovia, geralmente seguida de aplicação uniforme de agregado fino.

E - Riego de Sello, Riego de Sellado (Pan., Ecu., Per.), Capa Sellante

F - Enduit de Scellement

I - Seal-Coat, Spray Seal (Austrália), Sprayed Seal (Austrália), Flush Seal (USA), Surface Dressing (UK), Sealing Coat, Enrichment Seal (Austrália)

CAPACETE PROTETOR CONTRA CHOQUE

Armadura de desenho anatômico para proteger a cabeça em caso de acidente, que envolva choque.

E - Capacete Protector

F - Casque

I - Crash Helmet

CAPACIDADE BÁSICA DE TRÂNSITO

Número máximo de veículos que podem passar por um ponto de uma rodovia, durante uma certa unidade de tempo, em condições que se aproximem o mais possível das ideais. (Cf.: Capacidade de Trânsito, Capacidade Máxima de Trânsito, Capacidade Possível de Trânsito, Capacidade Prática de Trânsito).

E - Capacidad Básica del Tránsito

F - Capacité de Base de Transit, Intensité Theorique de Circulation

I - Basic Transit Capacity

CAPACIDADE COROADA Capacidade de caminhão, em geral expressa em m³, e que corresponde à carga máxima efetivamente transportável. V. Capacidade Rasa.

E - Capacidad Coronada

F - Capacité Couronné

I - Heaped Capacity (of a Truck)

CAPACIDADE DE CARGA 1) Capacidade de suporte de um pavimento. 2) Capacidade de um caminhão expressa em tf. V. Capacidade de Suporte.

E - Capacidad de Carga

F - Capacité Portant

I - Load Capacity, Bearing Capacity

CAPACIDADE DE CARGA (DE UM SOLO

DE FUNDAÇÃO) Carga que produz a ruptura de um solo de fundação quando submetido a um carregamento aplicado em área limitada.

E - Capacidad de Soporte

F - Capacité Portant Limite

I - Ultimate Bearing Capacity

CAPACIDADE DE CARGA ÚLTIMA

(ESTACA) Carga de ruptura de uma estaca, que depende da resistência de seu fuste (elemento estrutural) e da capacidade de carga do solo adjacente.

E - Carga de Ruptura, Carga de Rotura

F - Charge de Rupture (Pieu)

I - Ultimate Bearing Load

CAPACIDADE DE CONCRETAGEM 1)

Volume máximo de concreto que uma instalação ou operação pode fornecer para determinada obra em dadas condições.

E - Capacidad de Hormigonado

F - Capacité de Bétonnage

I - Concrete Production Capacity

CAPACIDADE DE ESCOAMENTO DA

SUPERFÍCIE Dispositivos que dispõem uma rodovia para drenar as águas no menor espaço de tempo.

E - Capacidad de Escurrimiento de la Superficie

F - Drainabilité

I - Measure of Surface Drainage

CAPACIDADE DE PROJETO Capacidade de trânsito admitida para o ano de projeto, e que é usada para o projeto da via; ou seja, é o número máximo projetado de veículos que tem a probabilidade de passar por uma seção da via durante um período, e sob determinadas condições. (Sin.: Volume de Projeto).

E - Capacidad de Diseño, Carga Limite (Nic.), Capacidad Limite (Per.), Carga de Diseño (Cos.)

F - Capacité de Projet, Capacité Type, Capacité de Référence, Volume de Base

I - Design Capacity

CAPACIDADE DE RODOVIA/

CAPACIDADE DE VIA Número máximo de passageiros e/ou veículos de passageiros (obtidos pelo uso do fator carro-equivalente), que podem, mediante critérios estabelecidos, passar numa determinada via, num dado período de tempo, nas condições normais de trânsito.

E - Capacidad de Vía de Tránsito

F - Capacité de Voie de Transit

I - Capacity, Traffic Capacity

CAPACIDADE DE SISTEMA DE

TRANSPORTE, CAPACIDADE PREVISTA

Número máximo de passageiros ou carga máxima que pode ser transportada por um sistema de transporte, coletivo ou de carga, num dado período de tempo, sob determinadas condições de trânsito e via.

E - Capacidad de Diseño, Carga Limite (Nic.), Capacidad Limite (Per.)

F - Capacité de Projet, Capacité Tipe

I - Design Capacity

CAPACIDADE DE SUPORTE Capacidade que um material, que faz parte de um pavimento ou estrutura, tem de resistir às cargas a ele transferidas.

E - Capacidad de Soporte, Capacidad Portante (Col.), Carga de Trabajo (Nic.), Capacidad de Carga (Pan., Per., Ecu.)

F - Capacité Portante

I - Load Capacity, Bearing Capacity

CAPACIDADE DE TRÁFEGO V. Capacidade de Trânsito e V. Capacidade da Rodovia/Capacidade da Via.

E - Capacidad de Tránsito

F - Capacité de Circulation, Capacité de Trafic

I - Traffic Capacity

CAPACIDADE DE TRÂNSITO Número máximo de veículos que, razoavelmente, se espera que passem por uma seção de uma pista em estradas de sentido único, ou em ambas as direções, para estradas de duplo sentido de duas ou três faixas, durante um tempo determinado, nas condições imperantes na via e no trânsito. (Cf.: Capacidade Básica de Trânsito, Capacidade Máxima de Trânsito, Capacidade Possível de Trânsito, Capacidade Prática de Trânsito).

E - Capacidad de Tránsito, Volumen Máximo de Servicio

F - Capacité de Circulation, Capacité de Trafic

I - Traffic Capacity

CAPACIDADE DE TRANSPORTE Volume ou tonelagem máxima que um sistema pode transportar. V. Capacidade de Transporte de uma Via.

E - Capacidad de Transporte

F - Capacité de Transport

I - Transport Capacity

CAPACIDADE DE TRANSPORTE DE UMA

VIA Quantidade máxima de cargas ou pessoas que pode ser transportada de um terminal a outro em dada via, por determinados meios de transporte e em dado tempo. Ex.: Vazão máxima de um duto.

E - Capacidad de Transporte de Vía

F - Capacité de Transport

I - Way Transport Capacity

CAPACIDADE DE VEÍCULO 1) Peso (ou volume) máximo que um veículo pode suportar segundo indicação de responsabilidade do seu fabricante. 2) Quantidade de pessoas que um automóvel pode comportar em condições normais.

E - Capacidad del Vehículo

F - Capacité du Véhicule

I - Vehicle Capacity

CAPACIDADE ESTÁTICA Capacidade de projeto para vias e terminais de transporte. (Sin.: Capacidade Física).

E - Capacidad Estática

F - Capacité Statique

I - Static Capacity

CAPACIDADE ESTATÍSTICA Desempenho que pode ser avaliado através de gráficos de controle (ferramentas estatísticas) e que, caso seja considerado insatisfatório, pode demandar modificações fundamentais sob todos os aspectos.

E - Capacidad Estadística del Proceso

F - Capacité Statistique de Procés

I - Statistical Capacity Process

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRÂNSITO

Número máximo possível de veículos que podem passar por um ponto determinado de uma rodovia, durante um período de tempo fixado, sem mudança das condições existentes na rodovia e no trânsito. (Cf.: Capacidade Básica de Trânsito, Capacidade de Trânsito, Capacidade Possível de Trânsito, Capacidade Prática de Trânsito).

E - Capacidad Máxima de Tránsito, Volumen Máximo de Servicio (Per.)

F - Capacité Possible ou Intensité Maximum de Circulation

I - Maximum Transit Capacity

CAPACIDADE MÉDIA Quantidade média de veículos que podem passar por uma seção de via, terminal ou instalação de transporte, em determinado período de tempo.

E - Capacidad Media

F - Capacité Moyenne

I - Average Capacity

CAPACIDADE NOMINAL DO VEÍCULO (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Número máximo de passageiros que pode ser transportado ao mesmo tempo pelo veículo. Inclui, além dos passageiros sentados, mais cinco passageiros em pé por metro quadrado da área livre para circulação, excluída a dos degraus.

E - Capacidad Nominal(Vehículo)

F - Capacité Nominale (Véhicule), Nombre de Places, Capacité Maximale du Véhicule

I - Nominal Vehicle Capacity, Vehicle Capacity, Crush Capacity

CAPACIDADE POSSÍVEL DE TRÂNSITO

Número máximo de veículos que podem passar por um ponto de uma rodovia durante uma hora, em condições ideais. (Cf.: Capacidade Básica de Trânsito, Capacidade de Trânsito, Capacidade Máxima de Trânsito, Capacidade Prática de Trânsito).

E - Capacidad Possible de Tránsito

F - Capacité Possible de Circulation

I - Possible Traffic Capacity

CAPACIDADE PRÁTICA Quantidade máxima de veículos que podem passar por uma seção de via, terminal ou instalação de transporte, em determinado período de tempo.

E - Capacidad Practica

F - Capacité Practique

I - Practical Capacity

CAPACIDADE PRÁTICA DE TRÂNSITO

Número máximo de veículos que, em condições reais, podem passar por um ponto de uma rodovia durante uma hora, sem que se produza congestionamento. (Cf.: Capacidade Básica de Trânsito, Capacidade de Trânsito, Capacidade Máxima de Trânsito, Capacidade Possível de Trânsito).

E - Capacidad Practica de Tránsito

F - Capacité Practique ou Intensité Practique de Circulation

I - Practical Traffic Capacity

CAPACIDADE PRÁTICA DE UM TERMINAL, CAPACIDADE DE DESPACHO DE UM TERMINAL

Quantidade máxima de carga que pode ser recebida em um terminal e liberada para transporte a outro terminal.

E - Capacidad de Despacho de un Terminal

F - Capacité d'Épêche d'un Terminal

I - Terminus Capacity, Capacity of a Terminal

CAPACIDADE PREVISTA, CAPACIDADE PLANEJADA V. Capacidade de Projeto.

E - Capacidad de Diseño, Carga Limite (Nic.), Capacidad Limite (Per.)

F - Capacité de Projet, Capacité Type

I - Design Capacity

CAPACIDADE RASA Capacidade de caminhão, em geral expressa em m³, que corresponde à carga cuja superfície livre coincide com o plano dos bordos da carroceria. V. Capacidade Coroada.

E - Capacidad Rasa (de Camión)

F -

I - Level Capacity (of a Truck)

CAPACIDADE TÉCNICA Aptidão do interessado para execução de determinado serviço ou obra, revelada pela execução fiel e a contento de serviços ou obras anteriormente contratados, pelos equipamentos e instalações que possua, e pelo quadro técnico e administrativo que utilize.

E - Capacidad Técnica

F - Capacité Technique

I - Technical Capacity

CAPACIDADE TEÓRICA Capacidade que se considera a ideal, na realização de um projeto.

E - Capacidad Teórica

F - Capacité Théorique

I - Theoretical Capacity

CAPACITAÇÃO 1) Condição técnica de pessoas para exercer determinadas tarefas ou profissões.

E - Capacitación

F - Action de Entrainer

I - Training, Qualification

CAPÃO Porção de mato isolado no meio do campo.

E - Capón

F - Chapon

I - Capon, Coppice

CAPATAZ Chefe de um grupo de trabalhadores.

E - Capataz

F - Chef d'un Corps de Métier

I - Foreman, Overseer, Gang Leader, Gang Boss

CAPATAZIA Pessoal encarregado da movimentação de carga em terra, nos portos brasileiros, na parte externa dos armazéns, recebendo a carga dos caminhões ou trens e colocando-a dentro do armazém ou pátio portuário, e em se tratando de sacaria, eventualmente, até o costado da embarcação. (Sin.: Residência).

E - Empleo de Capataz

F - Corps de Métier

I - Foreman, Overseer, Gang Leader, Gang Boss Foreman Ship

CAPELA Compartimento fechado e envidraçado utilizado em laboratório para realizar reações químicas onde há despreendimento de gases deletérios.

E - Capilla

F - Capuce

I - Hood

CAPILAR 1) Tubo de diâmetro interno muito pequeno. 2) Estrutura material que tem comportamento semelhante a um tubo de diâmetro interno muito pequeno.

E - Capilar

F - Capillaire

I - Capillary

CAPILARIDADE 1) Qualidade do que é delgado como um cabelo. 2) Conjunto de fenômenos que se passam num capilar. V. Capilar.

E - Capilaridad

F - Capillarité

I - Capillarity

CAPILARÍMETRO Instrumento que determina a capilaridade de uma estrutura material.

E - Capilarímetro

F - Capillarimètre

I - Capillarimeter

CAPINA Eliminação de capim ou de qualquer erva daninha que cresça em um terreno entre plantas ornamentais ou não.

E - Arrancar Hierba Manualmente, Arrancar Yerba Manualmente, Arrancar Hierba Mecanicamente, Arrancar Yerba Mecanicamente, Matar Hierba Quimicamente, Matar Yerba Quimicamente

F - Couper Foin Manuellement, Couper Foin Mécaniquement, Couper Foin Chimiquement

I - Manual Weeding, Mechanical Weeding, Chemical Weeding, Weeding

CAPINA, ROÇADA Limpeza de terreno, de uma plantação de capim ou qualquer erva que seja considerada inconveniente.

E - Cortar Capín

F - Désherbage

I - Grass Clearance by Chemical or Other Means

CAPOEIRA 1) Mata rala que se origina nos terrenos onde foi cortada a mata virgem e que se compõe de árvores em desenvolvimento e vegetação subarbórea. 2) Terreno em que o mato foi queimado ou roçado, para cultivo da terra ou para outro fim.

E - Broza

F -

I - Brush Wood

CARACTERIZAÇÃO DE SOLO DE FUNDAÇÃO Determinação das propriedades de um solo destinado a fundação. V. Solo de Fundação e V. Caracterização de Solos Através de Ensaio Físicos.

E - Caracterización de Suelo de Fundación

F - Caracterisation du Sol de Fondation

I - Foundation Soil Characterization

CARACTERIZAÇÃO DE SOLOS ATRAVÉS DE ENSAIOS FÍSICOS Determinação de características dos solos através de ensaios físicos, executados sobre solo amolgado. Ex.: DNER-EM 080/94, Análise Granulométrica de Solos por Peneiramento. V. Ensaio de Laboratório e V. Estado Amolgado de Solo.

E - Caracterización de Suelos por Ensayos Físicos

F - Caracterisation de Sols par Essais Physiques

I - Soil Characterization Through Physical Testing

CARACTERIZAÇÃO MACROSCÓPICA DE ROCHAS DE AGREGADOS Determinação das características de rochas e agregados por meios visuais, completados por determinações simples, executáveis manualmente no campo, com uso de aparelhamento portátil (martelo, talhadeira, ácido forte). Ex.: DNER-SP - M106-71t ABNT NB-47 - NBR - 7389 - Análise Petrográfica de Rochas.

E - Caracterización Macroscópica de Rocas y Agregados

F - Caracterisation Macroscopique de Roche y Aggrégats

I - Macroscopic Rock and Aggregate Characterization

CARACTERIZAÇÃO MACROSCÓPICA DE SOLOS Determinação das características essenciais do solo, de preferência "in situ", por meios visuais e/ou basicamente manuais, que possibilitem a identificação e classificação geral de interesse geotécnico.

E - Caracterización Macroscópica de Suelos

F - Caracterisation Macroscopique de Sols

I - Macroscopic Soil Characterization

CARBENOS Componentes dos asfaltos, solúveis em sulfeto de carbono, mas insolúveis em tetracloreto de carbono.

E - Carbenos, Carbonos (Per.)

F - Carbenes

I - Carbenes

CARBONATO Composto que contém o radical CO.

E - Carbonato

F - Carbonate

I - Carbonate

CARBÔNIO (Sin.: Carbono).

E - Carbono (Quím.)

F - Carbone (Chim.)

I - Carbon (Chem.)

CARBONO (C) Elemento de número atômico 6 (seis), capaz de formar extensas cadeias de átomos, constituinte de milhares de compostos.

E - Carbono (Quím.)

F - Carbone (Chim.)

I - Carbon (Chem.)

CARBONO (C) Elemento de número atômico 6 (seis), capaz de formar extensas cadeias de átomos, constituinte de milhares de compostos.

E - Carbono (Quím.)

F - Carbone (Chim.)

I - Carbon (Chem.)

CARBURADOR Órgão principal de carburação, onde o combustível se mistura, em proporção adequada, com o ar, para obter o funcionamento de um motor à explosão.

E - Carburador

F - Carburateur

I - Carburetter, Carburettor, Carbureter, Carburetor
Blasting Charge

CARGA O que se coloca em um veículo, para transporte.

E - Carga

F - Charge, Marchandises (Chargement)

I - Freight, Load, Goods, Cargo

CARGA (EXPLOSIVA), CARGA 1) Quantidade de explosivo, ou número de cartuchos, introduzidos num furo, ou conjunto de furos. 2) Força que solicita um sistema estrutural (ponte, viaduto).

E - Carga Explosiva, Carga

F - Charge Explosive, Charge, Chargement

I - Load

CARGA A GRANEL Carga transportada sem embalagem e sem acondicionamento.

E - Carga a Granel

F - Marchandise en Vrac

I - Bulk Cargo

CARGA ADMISSÍVEL SOBRE UM

TUBULÃO ISOLADO Aquela que, aplicada sobre um tubulão nas condições fixadas em cada caso, provoca apenas recalques que a construção pode suportar sem inconvenientes, e, simultaneamente, oferece um coeficiente de segurança satisfatório contra a ruptura ou o escoamento do solo, ou do elemento de fundação. Nota: Essa definição esclarece que as pressões admissíveis dependem da sensibilidade da construção projetada aos recalques, especialmente aos recalques diferenciais específicos, os quais, de ordinário, são os que prejudicam sua estabilidade. Entende-se como recalque diferencial específico a diferença entre os recalques absolutos de dois apoios dividida pela distância entre os apoios.

E - Capacidad de Carga de un Cajón Islado

F - Capacité de Charge d'un Caisson Cylindrique Isolé

I - Cylindrical Caisson Isolated Bearing Capacity

CARGA ADMISSÍVEL SOBRE UMA

ESTACA ISOLADA Aquela que, aplicada sobre a estaca nas condições fixadas em cada caso, provoca apenas recalques que a construção pode suportar sem inconvenientes e, simultaneamente, oferece um coeficiente de segurança satisfatório contra a ruptura ou o escoamento do solo, ou do elemento de fundação. Nota: Essa definição esclarece que as pressões admissíveis dependem da sensibilidade da construção projetada aos recalques, especialmente aos recalques diferenciais específicos, os quais, de ordinário, são os que prejudicam sua estabilidade. Entende-se por recalque diferencial específico a diferença entre os recalques absolutos de dois apoios dividida pela distância entre os apoios.

E - Capacidad de Carga de una Estaca Aislada

F - Capacité de Charge d'un Pieu Isolé

I - Pile Isolated Bearing Capacity

CARGA DE EIXO EQUIVALENTE Carga de eixo simples que se admite ter, em certas condições, efeito equivalente à carga de eixo duplo.

E - Eje Equivalente

F - Essieu Équivalent

I - Equivalent Load Standard Axle

CARGA DE MULTIDÃO Força equivalente ao peso de uma multidão uniformemente distribuída, aplicada a uma estrutura ou parte dela, conforme norma em vigor.

E - Carga de Multitud

F - Charge de Multitude

I - Multitude Load

CARGA DE RUPTURA 1) Força aplicada a um corpo-de-prova no momento da ruptura. 2) Força que rompe dada peça estrutural, subsistema ou sistema estrutural. (Sin.: Carga de Ruptura).

E - Carga de Ruptura, Carga de Rotura

F - Charge de Rupture

I - Breaking Load

CARGA EXPLOSIVA 1) Carga que é capaz de produzir comoção seguida de detonação. 2) Carga sujeita a explosão, em trânsito. V. Explosivo.

E - Carga Explosiva

F - Charge Explosive

I - Explosive Load

CARGA MÁXIMA POR EIXO Carga máxima que um eixo de veículo pode transmitir ao pavimento em função de disposições legais.

E - Carga Máxima por Eje

F - Charge d'Essieu Maximum

I - Maximum Axle Load, Standard Axle Load (Austrália)

CARGA PERIGOSA Carga que, por um motivo qualquer, se constitui em perigo para vidas humanas, veículos ou propriedades.

E - Carga Peligrosa

F - Marchandise Dangereuse

I - Dangerous Cargo

CARGA PERMANENTE (DA ESTRUTURA)

Carga constituída pelo peso próprio da estrutura e por todas as sobre cargas fixas.

E - Carga Permanente

F - Charge Permanente

I - Permanent Load

CARGA POR EIXO Carga total transmitida ao pavimento por eixo do veículo. (Sin.: Peso por Eixo).

E - Carga por Eje

F - Charge par Essieu

I - Axle Load

CARGA POR RODA Carga que um semi-eixo transmite ao pavimento.

E - Carga por Rueda

F - Charge par Roue

I - Wheel Load

CARGA SECA Carga cujo teor de umidade é praticamente desprezível. Ex.: Madeira, Chapas de Aço.

E - Carga Seca

F - Charge Sèche

I - Dry Cargo

CAROTE (ROCHA) Termo utilizado em Portugal para significar testemunho. V. Testemunho.

E - Muestra de Roca

F - Eprouvette de Roche, Echantillon de Roche

I - Core Sample, Rock Sample

CARREGADEIRA Máquina autopropulsora, com as mesmas características gerais de um trator, provida de balde ou caçamba que carrega terra e material a granel.

E - Tractocargadora, Tractor con Cargador Frontal (Bol., Méx., R.D.), Cargadora, Trax-Cavadora (Nic.), Cargador (Col., Cos., Per.), Tractor-Cargador (Pan.), Cargador Frontal (Ecu.)

F - Motochargeuse

I - Tractor Loader, Front-end Loader

CARREGADEIRA DE PNEUS, PÁ-CARREGADEIRA DE PNEUS Carregadeira munida de pneus. V. Carregadeira.

E - Tractocargadora de Ruedas Neumáticas Motochargeuse a Pneus

F - Motochargeuse à Pneumatique

I - Mounted Shovel, Pneumatic Tractor, Wheel Tractor

CARREGADOR V. Pegador Frontal.

E - Tractocargadora, Tractor con Cargador Frontal (Bol., Méx., R. D.), Cargador (Col., Cos.), Cargador Frontal (Ec.), Cargadora, Traxcavadora (Nic.), Tractor-Cargador (Pan.)

F - Motochargeuse

I - Front-end Loader

CARREGADOR **FRONTAL** V. Trator Escavocargador.

E - Cargador Frontal

F - Chargeur Avant, Pelle Chargeuse

I - Front-end Loader

CARREGADOR LATERAL V. Pegador Lateral.

E - Cargador Lateral

F - Chargeur Latérale

I - Lateral Loader

CARREGADOR-ESCAVADOR Carregador que pode também escavar, para o que é dotado de disco ou lâmina cortante, e que, acoplado com máquina trator, pode efetuar em marcha o carregamento de veículo de carga.

E - Roturadora-Transportadora

F - Chargeur-Escavateur

I - Elevating-Grader

CARREGADOR-TRANSPORTADOR

Carregador que pode também escavar, para o que é dotado de disco ou lâmina cortante, e que, acoplado com máquina trator, pode efetuar em marcha o carregamento de veículo de carga.

E - Roturadora-Transportadora

F - Chargeur-Escavateur

I - Elevating-Grader

CARREGAMENTO 1) Conjunto de coisas que constituem uma carga. 2) Ação de carregar veículo.

E - Cargamento

F - Chargement

I - Loading, Cargo

CARREGAMENTO A UMA VELOCIDADE DE RECALQUE CONSTANTE (CRP) Tipo de carregamento utilizado em provas de carga de estacas,

admitido atualmente em normas inglesas, canadenses e suecas e que se caracteriza pelo fato de o recalque, durante a prova, se realizar segundo velocidade pré-determinada (Ex.: 0,5mm/min). V. Carregamento Lento em Estágios (SML) e V. Carregamento Rápido em Estágios (QML).

E - Carga a Velocidade de Recaladura Constante (CRP)

F - Charge à Vitesse Avec Refoulement Constant (CRP)

I - Constant Rate Penetration Test (CRP)

CARREGAMENTO LENTO EM ESTÁGIOS

(SML) Tipo de carregamento utilizado em provas de carga de estacas, adotado na NBR-612 - NB-20 - Estaca e Tubulão - Prova de Carga, da ABNT, sendo que a duração da prova é da ordem de 72 horas. V. Carregamento Rápido em Estágios (QML) e V. Carregamento a uma Velocidade de Recalque Constante (CRP).

E - Carga Lenta em Niveles (SML)

F - Charge Lente pour Stages (SML)

I - Slow Maintained Load Test (SML)

CARREGAMENTO RÁPIDO EM ESTÁGIOS

(QML) Tipo de carregamento rápido utilizado em provas de carga de estacas (30 a 40 estágios com atuação de cada carga entre 5 e 15 minutos). V. Carregamento Lento em

Estágios (SML) e V. Carregamento a uma Velocidade de Recalque Constante (CRP).

E - Carga Rápida en Niveles (QML)

F - Charge Rapide pour Stages (QML)

I - Quick Maintained Load (QML)

CARRETA Veículo automotor com reboque articulado para transporte de carga.

E - Carreta

F - Carry-all

I - Carryall

CARRETEIRO Proprietário de caminhão que efetua transportes de cargas para terceiros.

E - Transportador Carretero Individual

F - Transporteur Autonome

I - Individual Road Carrier

CARRETO Aquilo que se paga pelo transporte de algo.

E - Flete, Porte

F - Fret

I - Freight (USA), Carriage (UK)

CARRO-EQUIVALENTE Número que traduz a presença dos caminhões e/ou ônibus, também chamados veículos comerciais, que se deslocam na corrente de trânsito e na via, transformados, para efeito de cálculo, em número equivalente de carros de passeio, quando se lhes aplicam fatores de carga correspondentes.

E - Coche Equivalente

F - Automobile Équivalent

I - Passenger Car Equivalent

CARROÇA Veículo de tração animal destinado normalmente ao transporte de cargas.

E - Carroza

F - Chariot (Charriot)

I - Small Car

CARROÇARIA V. Carroceria.

E - Carroceria

F - Carrosserie

I - Body of a Motocar

CARROCEIRO Condutor de carroça.

E - Carretero

F - Charretier

I - Coachman

CARROCERIA 1) Nos carros de passeio e utilitários, a carcaça geralmente metálica onde se alojam os passageiros, e que é também dotada de mala para bagagem, ferramentas e acessórios. 2) No caso de caminhões e/ou utilitário com boléia independente, a parte traseira, geralmente aberta, destinada à carga. (Sin.: Carroçaria).

E - Carroceria

F - Carrosserie

I - Body of a Motocar

CARTA 1) Representação dos aspectos naturais e artificiais da Terra, permitindo a avaliação precisa de distâncias e a localização geográfica de pontos, áreas e detalhes, de sua superfície. 2) Documento de habilitação do motorista. Nota: Os ingleses e americanos dão preferência ao termo mapa, enquanto os franceses e os demais de origem latina, preferem o termo carta.

E - Carta, Carnet de Chofer

F - Carte, Permis de Conduire

I - Chart, Map, Driving Licence

CARTA CONVITE Documento através do qual uma parte interessada em obter determinada prestação de serviço ou determinado fornecimento, convida outras partes para habilitar-se a tal prestação de serviço ou a tal fornecimento.

E - Carta de Invitación

F - Lettre d'Invitation

I - Letter-Invitation

CARTA FOTOALTIMÉTRICA Carta topográfica em que a planimetria é representada fotograficamente em suas posições verdadeiras.

E - Carta Fotoaltimétrica

F - Carte Photoaltimétrique

I - Photoaltimetric Map

CARTA PLANIMÉTRICA Carta elaborada mediante levantamento do relevo topográfico ou fotogramétrico, sem as curvas de nível, ou mapa derivado, isto é, oriundo, em escala menor, da carta topográfica existente, em que foram eliminadas as curvas de nível e os detalhes incompatíveis com esta escala.

E - Carta Planimétrica

F - Carte Planimétrique

I - Planimetric Map

CARTA TOPOGRÁFICA 1) Carta elaborada mediante um levantamento original, ou compilada de outras cartas topográficas existentes, e que inclui acidentes naturais e acidentes artificiais, contendo as curvas de nível. 2) Carta em que os acidentes planimétricos e altimétricos são geometricamente bem representados.

E - Carta Topográfica

F - Carte Topographique

I - Survey Map, Topographic Map

CARVÃO Substância combustível, sólida, em geral de coloração negra, resultante da acumulação, compressão e endurecimento de plantas florestais. Ex.: Carvão Mineral, Carvão Vegetal e Carvão Animal.

E - Carbón

F - Charbon

I - Coal

CASCA Cobertura de concreto armado, de pequena espessura, geralmente abobadada.

E - Cáscara

F - Coque

I - Shell

CASCALHEIRA Ocorrência de cascalho.

E - Gravera, Cascajera (Col.), Fuente de Grava, Fuente de Cascajo (Pan., Nic.), Cascajar (Ven.)

F - Gravière

I - Gravel Pit

CASCALHEIRA DE CAVA Ocorrência de pedregulho fora dos leitos de rios. V. Cascalheira de Rio.

E - Minade Grava, Gravera

F - Gravière

I - Gravel Pit

CASCALHEIRA DE RIO Ocorrência de pedregulho em leito de rio. V. Cascalheira de Cava.

E - Gravera de Rio

F - Gravière de Rivière

I - Gravel River, Deposit River

CASCALHINHO Cascalho cujo tamanho oscila entre 2,0 mm e 5,0 mm.

E - Granza, Arena Gruesa (Bol., Equ., Per., Cos., Nic.), Gravilla (Col., Chi., Pan.), Grazón (Méx., R.D., Ven.)

F - Granaillé, Gravillon

I - Gravel Screenings

CASCALHO Material granular resultante da desintegração natural das rochas, cujo tamanho oscila entre 2,0 mm e 76,2 mm.

E - Grava, Cascajo (Col., Nic., Per.)

F - Gravier

I - Gravel

CASCALHO BRITADO Material granular resultante do processo artificial de cominuição da rocha através de britadeira.

E - Grava Triturada

F - Gravier Concassé

I - Crushed Gravel

CASCALHO GRAÚDO Aquele cujas partículas têm um tamanho compreendido entre 30,0 mm e 76,2 mm.

E - Grava Gruesa

F - Gravier Gros

I - Coarse Gravel

CASCALHO MIÚDO Cascalho cujo tamanho está compreendido entre 2,0 mm e 30,0 mm.

E - Gravilla, Grava Fina (Pan., Per., R.D., Ven., Nic.)

F - Gravillon

I - Pea Gravel, Fine Gravel

CASCALHO NATURAL Aquele que provém de uma ocorrência natural, sem ter sofrido operação de peneiramento.

E - Grava en Bruto, Grava Natural (Bol., Cos., Nic.), Cascajo Natural (Pan.), Ripio (Chi., Per.)

F - Gravier Tout-Venant

I - Pit-run Gravel

CASCATA Queda d'água de pequeno vulto ou uma série de quedas d'água sobre rochas.

E - Cascada, Catarata

F - Cascade, Chute d'Eau

I - Cascade

CATACLASE Metamorfismo que acarreta a trituração e fragmentação de rochas, originado geralmente de movimentos tectônicos.

E - Cataclase

F - Cataclase

I - Cataclasis

CATADIÓTRICO Dispositivo de reflexão e refração da luz, utilizado na sinalização de vias e veículos. (Sin.: Olho de Gato).

E - Catadióptrico, Demarcador Reflectivo

F - Réflecteur

I - Reflector, Cat-eyes

CÁTION V. Catione.

E - Catión

F - Cation

I - Cation

CATIONTE Ion com carga positiva. (Sin.: Cation).

E - Catión

F - Cation

I - Cation

CAUÇÃO Dinheiro, título ou outro documento pré-estabelecido exigido de solicitantes ou contratados para garantia de execução de obra ou serviço.

E - Caución

F - Caution

I - Bail, Value Deposited as Security

CAUDAL Débito fluvial.

E - Caudal

F - Torrent

I - Torrent, Caudal

CAVA Escavação rasa e irregular usada para o exame direto de camada de subsolo, aberta a pá e picareta, ou com uso de equipamento motorizado. V. Exame Direto do Subsolo.

E - Cava

F - Fosse

I - Pit

CAVA DE FUNDAÇÃO Escavação requerida para construção de fundações.

E - Cava de Fondaci3n

F - Cave de Fondation

I - Excavation for Foundation

CAVALO-MECÂNICO Veículo-trator utilizado para rebocar e que não conduz outra carga senão a rebocada.

E - Camión-Tractor
F - Camion-Tracteur
I - Tractor-Truck

CAVOUCO Escavação. V. Cabouco.

E - Excavación, Pozo
F - Excavation
I - Excavation

CBUQ Concreto Betuminoso Usinado a Quente.

E - Concreto Asfáltico Mezclado a Caliente
F - Béton Bitumineux Melangé à Chaud
I - Plant Hot-Mixed, Bituminous Concret

CEB Comitê Euro-Internacional de Concreto.

E - CEB
F - CEB
I - CEB

CEDÊNCIA Termo usado em Portugal para significar escoamento.

E - Escurrimiento
F - Écoulement
I - Flow

CEDÊNCIA (DO MATERIAL) Comportamento de um corpo submetido a tensões, e que precede à ruptura, sendo caracterizado pela falta de linearidade entre tensões e correspondentes deformações, reveladas pelo abandono do comportamento elástico.

E - Cedencia
F - Écoulement
I - Yielding

CEE Comunidade Econômica Européia, com sede em Bruxelas.

E - CEE
F - CEE
I - CEE

CEGONHA V. Jamanta.

E - Cigueña (Veh)
F - Cigogne (Veh)
I - Stork (Veh)

CENTRAL DE CONCRETO Conjunto de máquinas e equipamentos destinado a dosar os componentes de concreto de cimento e a misturá-los total ou parcialmente. (Sin.: Usina de Concreto).

E - Planta de Hormigón
F - Central à Béton
I - Concrete Mixing Plant, Central Concrete Mixing Plant

CENTRAL DE FRETE Local em que se estabelecem os fretes dos transportes de carga, e que pode ser um terminal de carga.

E - Centro de Fletes
F - Station Centrale de Marchandises
I - Freightage Central Station

CENTRO DE EXCELÊNCIA (CE) Órgão do Sistema SINMETRO ou Subsistema MNQ ou de outro que funciona em continuidade em base científica e tecnológica, oferecendo sistematicamente serviços especializados em um ou mais âmbitos da tecnologia, confiáveis segundo critérios vigentes internacionalmente.

E - Centro de Excelencia
F - Centre Très Habilé
I - Center of Excellence

CENTRO DE PESQUISA Centro de excelência destinado à pesquisa. V. Centro de Excelência e V. Pesquisa.

E - Centro de Investigaciones
F - Centre de Recherche

I - Research Centre, Research Center

CENTRÓIDE Ponto que representa a zona de trânsito, para fins de análise em planejamento de trânsito.

E - Centroid
F - Centróide
I - Centroid

CERCA DE SEGURANÇA Linha de mourões e fios de arame, existentes na divisa da rodovia com as áreas lindeiras, objetivando definir os limites laterais da faixa de domínio. V. Faixa de Domínio.

E - Valla de Seguridad, Baranda de Seguridad (Cos., Per.)
F - Clôture de Sécurité
I - Safety Fence, Fence

CERRADO Vegetação do planalto central brasileiro, de distribuição pouco densa, composta de árvores e arbustos tortuosos, de pouca folhagem, encontrando-se entre os mesmos tapetes de gramíneas.

E - Vegetación del Planalto Central Brasileño
F - Végétation du Plateau Central Brésilien
I - Brazilian Central Plateau Vegetation

CERRO Pequena elevação ou colina, cuja altitude não excede a 50 metros, apresentando vertentes acidentadas. V. Colina.

E - Cerro, Colina, Loma
F - Colline
I - Hillock, Small Hill

CHAPADA Grande superfície, praticamente plana, a mais de 600 metros de altitude.

E - Meseta, Altiplano, Altillano, Altiplanice
F - Plateau
I - Plateau

CHAPAS DENTEADAS Par de chapas de aço utilizadas no revestimento de junta de laje de tabuleiro e que se integra na superfície de rolamento.

E - Chapas Dentadas
F - Plaques Denitée
I - Notched Plaques

CHAPAS GUSSET Placas de ligação de barras de estruturas metálicas, que constituem parte integrante da materialização de um nó de um sistema estrutural em aço.

E - Escuadra de Ensamble, Placa de Unión, Chapa de Nudo, Placa de Emplame
F - Gousset
I - Gusset Plate, Gusset

CHARCO Corpo de água estagnada em geral de pouca profundidade.

E - Charco
F - Bourbier
I - Puddle, Pool

CHATA 1) Barçaça larga e pouco funda. 2) Embarcação com proa e popa iguais, fundo chato e pouco calado, em geral sem propulsão própria, para transporte de carga pesada.

E - Chata
F - Bar à Fondplat
I - Flat Boat, Scow

CHICANE Redução da largura da pista de rolamento obrigando a diminuição da velocidade dos veículos.

E - Chicane
F - Chicane
I - Chicane

CHOCO Blocos soltos ou semi-soltos, de rocha, que não foram removidos antes do fogo seguinte, quando do emprego de explosivos.

E - Rocas para Golpes
F - Blocs Lachés Après l'Explosion
I - Buffer (Quarry)

CIBERNÉTICA Ciência que estuda a interdependência entre as demais ciências e suas especializações, verificando causas e conseqüências, considerando a interação entre os fenômenos com o objetivo de estabelecer soluções, diretrizes e o mecanismo capaz de corrigir o desempenho através do controle das comunicações pela criação de uma força de retroalimentação (feed-back) que disciplina o organismo, fazendo-o caminhar o mais próximo possível da direção que conduz ao propósito final, corrigindo as possíveis distorções.

E - Cibernetica

F - Cybernetique

I - Cybernetics

CICLOVIA 1) Pista para bicicletas e ciclomotores.

E - Pista de Bicicletas

F - Piste Cyclable

I - Cycle Track, Bike Way

CIDIAT - CENTRO INTERAMERICANO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DOS RECURSOS HÍDRICOS

E DO SOLO Organização de caráter interamericano, com sede em Mérida, Venezuela com atribuições definidas em títulos.

E - CIDIAT

F - CIDIAT

I - CIDIAT

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Ciência concernente aos fenômenos (características, desempenho) dos materiais.

E - Ciencia de los Materiales

F - Science des Materiaux

I - Materials Science

CIF - "COST, INSURANCE, FREIGHT" (PORTO DE DESTINO INDICADO)

1) Condição de preço que inclui o custo do produto na origem, mais o frete e o seguro até o destino, que deve ser indicado após CIF. Ex.: CIF/Londres. 2) Incoterm, segundo o qual o exportador assume todos os custos necessários para transportar a mercadoria ao local de destino designado, mas o risco de perdas e danos, bem como qualquer aumento das despesas, é transferido ao destinatário, no momento em que a carga transpõe a amurada do navio, no porto de embarque, cabendo, ao contrário de C & F, ao exportador ainda a contratação do seguro marítimo contra riscos e perdas (condições mínimas). V. Incoterms. V. C & F.

E - CIF - Cost, Insurance and Freight (Named Point Destination)

F - CIF - Cost, Insurance and Freight (Named Point of Destination)

I - CIF - Cost, Insurance and Freight (Named Point of Destination)

CILINDRO SECADOR E MISTURADOR, SECADOR E MISTURADOR Parte do equipamento utilizado em usinas de asfalto para secagem e mistura de materiais.

E - Cilindro para Secar y Mesclar

F - Tambour Sécheur et Mélangeur

I - Dryer Drum Mixer

CIMBRAMENTO V. Cimbre.

E - Encofrado, Formaleta (Col., Cos., Pan., R. D.), Cimbra (Méx.), Formaleteado, Cimbrado (Nic.)

F - Coffrage, Échafaudage

I - False Work

CIMBRE Estrutura provisória projetada para receber e transmitir cargas durante a construção de obras-de-arte.

E - Encofrado, Formaleta (Col., Cos., Pan., R.D.), Cimbra (Méx.), Formaleteado, Cimbrado (Nic.)

F - Coffrage, Échafaudage

I - Form Work, Scaffolding, False Work, Cofferdam

CIMENTAÇÃO 1) Agregação de grãos de areia ou fragmentos de rocha por um cimento natural. (Ex.: de natureza calcária), formando material rochoso novo. 2) Agregação de partículas soltas utilizando-se um ligante.

E - Cementación

F - Cimentation

I - Cementation

CIMENTEIRA Empresa que fabrica cimento.

E - Fábrica de Cimento

F - Fabrique de Ciment

I - Cement Factory

CIMENTO 1) Substância em pó utilizada como aglomerante e que, umedecida, se usa em estados plástico, endurecendo, depois, pela perda de água. 2) Material natural que preenche os poros das rochas sedimentares e promove a junção entre os fragmentos ou detritos, consolidando-os. Pode ser argiloso, siltoso, calcífero, ferruginoso, influenciando de forma sensível o comportamento mecânico da rocha. 3) Adesivo para colar superfícies que não se acham em estreito contato. 4) Ligante hidráulico que foi moído após cozimento. V. Cimento Asfáltico, V. Cimento Portland, V. Cimento Portland Comum, V. Cimento de Pega Rápida, V. Cimento Portland Pozolânico, V. Cimento de Alta Resistência Inicial, V. Cimento Pozolânico e V. Cimento Resistente a Produtos Químicos.

E - Cimento

F - Ciment

I - Cement

CIMENTO ASFÁLTICO Asfalto obtido especialmente para apresentar as qualidades e consistências próprias para o uso direto na construção de pavimentos, tendo uma penetração a 250 °C entre 5 e 300 décimos de milímetros, sob uma carga de 100 gramas, aplicada durante 5 segundos.

E - Cimento Asfáltico

F - Bitume

I - Asphaltic Cement, Asphalt Cement

CIMENTO DE ALTA RESISTÊNCIA

INICIAL Cimento especialmente fabricado, cujo emprego assegura à argamassa ou concreto obtido com o uso do mesmo uma resistência inicial (Ex.: 1 dia) mais elevada que o cimento Portland comum.

E - Cimento de Alta Resistencia Inicial

F - Ciment de Haute Resistance Initiale

I - High-early Strength Cement

CIMENTO DE PEGA RÁPIDA Cimento especial cujo início de pega se verifica rapidamente após preparo da argamassa ou concreto.

E - Cimento de Cura Rápida

F - Ciment à Prise Rapide

I - Cement of Quick Setting

CIMENTO PORTLAND 1) Cimento hidráulico resultante da calcinação, até a fusão incipiente, de uma mistura proporcionada de materiais calcáreos e argilosos. 2) Termo impropriamente usado para significar cimento Portland comum.

E - Cimento Portland

F - Ciment Normal

I - Portland Cement

CIMENTO PORTLAND COMUM Aglomerante hidráulico obtido pela pulverização de clínquer portland.

E - Cimento Portland Normal

F - Ciment Portland Normal

I - Standard Portland Cement

CIMENTO PORTLAND POZOLÂNICO

Cimento pozolânico obtido com moagem de clínquer Portland e pozolana. V. Cimento Pozolânico.

E - Cemento Portland Pozolánico

F - Ciment Portland Pouzzolanique

I - Portland Pozzolanic Cement

CIMENTO POZOLÂNICO Aglomerante hidráulico obtido pela moagem de clínquer e pozolana, sem adição, durante a moagem, de outra substância, a não ser uma ou mais formas de sulfato de cálcio. V. Cimento Portland Pozolânico.

E - Cemento Pozolánico

F - Ciment Pouzzolanique

I - Pozzolanic Cement

CIMENTO ROMANO Ligante hidráulico obtido pela moagem de margas calcárias ou magnesianas, contendo no caso mais de 20% de argila e exposição a temperatura elevada, porém inferior a 900 °C. Ex.: Cimentos romanos fabricados na Rússia M 25, M 50 e M 100. V. Marga.

E - Cemento Romano

F - Ciment Romain

I - Roman Cement

CIMENTO "TENSOR" Tipo de cimento expansivo que após o endurecimento do concreto produzido acarreta expressiva expansão deste concreto. Ex.: Cimento desenvolvido por Mijáilo.

E - Cemento Tensor

F - Ciment Tenseur

I - Stressing Cement

CINTAMENTO POR ARMADURA DE PROJEÇÃO CIRCULAR

Envolvimento das armaduras principais de uma coluna circular por barras helicoidais ou estribos, com vistas à obtenção de maior resistência à compressão.

E -

F - Frettag

I - Hooping, Helical Binding, Hoops, Spiral Reinforcement

CINTO DE SEGURANÇA Dispositivo de segurança, constituído de um conjunto de cadarços, fecho ou fechos de segurança, elementos de regulação e de ligação fixados à estrutura do veículo e destinado a impedir ou diminuir danos corporais ao usuário em certos tipos de acidente ou situações.

E - Cinturión de Seguridad

F - Ceinture de Sécurité

I - Safety Belt

CINTO DE SEGURANÇA SUBABDOMINAL

Cinto de segurança cujo cadarço passa pela região pélvica do usuário, objeto de especificação própria e é utilizada para a imobilização relativa do corpo humano em caso de acidente.

Obs.: Este cinto tem desempenho questionado.

E - Cinturión de Seguridad

F - Ceinture de Sécurité Ventrale

I - Safety Belt (Subabdominal)

CINTO DE SEGURANÇA DE TRÊS PONTOS

Cinto de segurança composto de um cinto subabdominal e de cinto diagonal, ancorado em três pontos. V. Cinto de Segurança Retrátil de Três Pontos e V. Cinto de Segurança Subabdominal.

E - Cinturión de Seguridad de Tres Puntos

F - Ceinture de Sécurité (Trois Points)

I - Safety Belt (Three Points)

CINTO DE SEGURANÇA DIAGONAL Cinto de segurança cujo cadarço passa diagonalmente pelo tórax do

usuário, objeto de especificação própria. V. Cinto de Segurança.

E - Cinturión Diagonal de Seguridad

F - Ceinture de Sécurité Diagonale

I - Safety Belt (Diagonal)

CINTO DE SEGURANÇA RETRÁTIL DE TRÊS PONTOS

Cinto de segurança de três pontos, em que o cadarço em diagonal é munido de retrator e só entra em ação quando há desaceleração ou parada brusca do veículo. Se o automóvel está parado ou em condições normais de condução, o cadarço diagonal permanece em contato com o tórax do motorista ou passageiro e acompanha tudo e qualquer movimento do seu tronco, permitindo total liberdade de movimento do usuário. V. Cinto de Segurança de Três Pontos.

E - Cinturión de Seguridad Retráctil de Tres Puntos

F - Ceinture de Sécurité Rétractive (Trois Points)

I - Shrunked Safety Belt (Three Points)

CINZA FINA V. Cinza Volante.

E - Ceniza Fina

F - Cendre Fine

I - Fine Ash

CINZA VOLANTE Resíduo constituído por um pó proveniente da combustão, a alta temperatura, de carvão pulverizado nas centrais térmicas. (Sin.: Cinza Fina).

E - Ceniza Voladora, Ceniza Volante (Chi.), Ceniza Volátil (Cos., Ecu., Méx.), Ceniza (Pan.), Ceniza Móvil (Per.)

F - Cendre Volante

I - Fly-ash, Flyash, Fly Ash

CINZA VOLANTE HIDRÁULICA Cinza volante que resulta da combustão de certos carvões pulverizados e que, em consequência de alto teor de cal livre, dispensa a adição de cal quando, após mistura com água, pode ser utilizada como ligante. V. Cinza Volante.

E - Ceniza Voladora Hidráulica

F - Cendres Volantes Hydrauliques

I - Hydraulic Fly Ash

CIP - FRETE OU TRANSPORTE E SEGURO PAGOS ATÉ PONTO DE DESTINAÇÃO

Incoterm que atende a qualquer tipo de transporte (inclusive o intermodal), segundo o qual cabe ao exportador arcar com os custos de transporte e seguro até o ponto de destinação acordado entre as partes. V. Incoterms.

E - CIP - Freight/Carriage and Insurance Paid to (Named Point of Destination)

F - CIP - Freight/Carriage and Insurance Paid to (Named Point of Destination)

I - CIP - Freight/Carriage and Insurance Paid to (Named Point of Destination)

CIRANDA Peneira grande, retangular, inclinada por meio de um cavalete, sobre a qual é lançado o material a separar.

E - Criba

F - Claie

I - Screen

CISALHAMENTO 1) Deformação que sofre uma peça quando sujeita à ação de forças cortantes. 2) Ruptura de uma peça submetida à força cortante, num plano paralelo à força aplicada.

E - Cisallamiento

F - Cisaillement

I - Shear, Shearing, Shear Strain

CLAREAR (SUPERFÍCIE DE PAVIMENTO)

Técnica para reduzir o efeito da ação dos raios solares, melhorando o desempenho do pavimento e a visibilidade.

E - Clarear la Superficie del Pavimento

F - Éclaircissement des Revêtements

I - Lightning of Road Surfaces

CLASSIFICAÇÃO (DE SOLO) Processo pelo qual os solos são separados em classes e grupos, em relação a suas características.

E - Clasificación de Suelos

F - Classification de Sols

I - Soil Classification

CLASSIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS

Classificação em geral baseada na função, na jurisdição, na composição e na operação de dada via urbana. V. Função de Via Urbana. V. Operação de Via Urbana.

E - Clasificación de Carreteras Urbanas

F - Classification de Voies Urbaines

I - Classification of Urban Ways

CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL -

CDU Tipo de classificação de informações sobre qualquer assunto, quaisquer que sejam os documentos que as contenham, como sejam livros, revistas, discos, por exemplo. O ponto focal no Brasil para as atividades relacionadas com a CDU é a Comissão Brasileira de Classificação - CDU organizada em 8 de março de 1958 no Instituto Brasileiro de Informações Técnico-Científicas - IBICT. A CDU se acha disponível em português. V. FID. V. IBICT.

E - CDU - Clasificación Decimal Universal

F - CDU - Classification Décimale Universelle

I - UDC - Universal Decimal Classification

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS

ESTRADAS V. Classificação Funcional das Vias.

E - Clasificación Funcional de las Vías

F - Classification Fonctionnelle de Voies

I - Functional Classification of Roads

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS VIAS

Processo de agrupar as vias em sistemas, grupos e classes, de acordo com o tipo de serviço que as mesmas proporcionam.

E - Clasificación Funcional de las Vías

F - Classification Fonctionnelle des Voies

I - Functional Classification of Ways

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS VIAS

RURAI Classificação baseada na posição hierárquica ocupada dentro da rede viária, decorrente da função exercida. A importância dessa função é considerada diretamente proporcional ao porte (demográfico, político e/ou econômico) das localidades servidas, aos volumes de tráfego e a distância média de viagem desse tráfego na rodovia. Assim sendo as vias rurais podem fazer parte do sistema arterial, do sistema coletor e do sistema local. V. Sistema Arterial de Vias Rurais. V. Sistema Coletor de Vias Rurais e V. Sistema Local.

E - Clasificación Funcional de Vías Urbanas

F - Classification Fonctionnelle de Routes Rurales

I - Functional Classification of Rural Roads

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DE VIAS

URBANAS Classificação baseada na posição hierárquica ocupada dentro da rede viária, decorrente da função exercida. Essa classificação resulta da integração dos seguintes quatro requisitos: a) função da via; b) tipo de trânsito; c) uso do solo lindeiro; d) espaçamento. Conseqüentemente, as vias urbanas podem ser classificadas em: - vias urbanas expressas - vias urbanas arteriais - vias urbanas coletoras - vias locais.

E - Clasificación Funcional de Vías Urbanas

F - Classification Fonctionnelle de Routes Urbaines

I - Functional Classification of Urban Roads

CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DE VIAS

URBANAS Classificação técnica de vias urbanas quanto a geometria.

E - Clasificación Técnica de Vías Urbanas

F - Classification Technique de Routes Urbaines

I - Network Classification of Streets

CLINÔMETRO 1) Instrumento topográfico que permite medir a inclinação da linha de visada com o horizonte, em graus ou percentagem. (Sin.: Eclímetro). 2) Instrumento destinado a medir deslocamentos angulares. V. Inclínômetro.

E - Clinómetro

F - Clinomètre

I - Clinometer

CLÍNQUER PORTLAND Produto resultante da calcinação, até a fusão incipiente, de uma mistura fina e convenientemente proporcionada de materiais argilosos e calcários, para a fabricação de cimento.

E - Clinker Portland, Clinca Portland, Clinker Portland (Pan.)

F - Clinker Portland

I - Portland Clinker

CLISÍMETRO Instrumento topográfico que permite medir a inclinação da linha de visada pela tangente trigonométrica do ângulo que essa linha faz com o horizonte. V. Clinómetro.

E - Clinómetro

F - Clinomètre

I - Clinometer

CLIVAGEM 1) Propriedade que têm as substâncias cristalinas de se dividirem segundo planos paralelos em decorrência de sua estrutura interna. 2) Propriedade de certas rochas de se dividirem com relativa facilidade, segundo certos planos paralelos.

E - Clivaje

F - Clivage

I - Cleavage

CLOTÓIDE Curva utilizada na definição do traçado das curvas de transição de rodovias. (Sin.: Espiral de Cornu).

E - Espiral de Cornu

F - Spiral de Cornu

I - Clothoid, Cornu's Spiral

CNDU V. Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano.

E - CNDU

F - CNDU

I - CNDU

CNT Conselho Nacional de Transporte.

E - CNT

F - CNT

I - CNT

COBERTURA VEGETAL 1) Vegetação existente ao longo ou em áreas adjacentes à rodovia, resultante de um revestimento vegetal ou não. 2) Vegetação rasteira e arbustiva que reveste o solo das matas. (Sin.: Cobertura e Sin.: Cobertura Viva).

E - Vegetación Existente, Cobertura Vegetal

F - Végétation Existente, Couverture Végétale

I - Existing Vegetation, Vegetal Covering

COBRE-JUNTA Placa utilizada para preencher o vão de abertura de juntas de dilatação com vistas a reduzir o impacto quando da passagem das rodas de veículos. V. Junta Revestida.

E - Cobertura de Junta

F - Couverture de Joint

I - Joint Cover

CÓDIGO DE NORMAS TÉCNICAS GATT

Código em vigor desde 01/01/80, elaborado no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio - General Agreement on Tariffs and Trade (GATT) que proíbe os países signatários (o Brasil é um destes países) a criação, através de normas ou regulamentos técnicos, obstáculos desnecessários ao comércio internacional e estabelece um processo de notificações que o torna operacional. (Sin.: Acordo GATT Relativo a Barreiras Técnicas ao Comércio. Acordo de Normas GATT).

E - Código de Normas del GATT

F - Code de Normes GATT

I - Agreement on Technical Barriers to Trade Standards Code

CÓDIGO DE TRÂNSITO Lei básica que disciplina o trânsito e tráfego nas vias públicas. V. Trânsito e V. Tráfego.

E - Reglamento de Tránsito, Código de Tránsito, Ley de Tránsito (Ecu. Méx., R.D.)

F - Réglementation de la Circulation, Code de la Circulation

I - Traffic Code, Traffic Law, Regulations

CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO Conjunto de regras ou normas que regulam o tráfego e trânsito. V. Código de Tránsito.

E - Código Nacional de Tránsito

F - Code National de Traffic

I - National Transit Code

COEFICIENTE 1) Parte numérica de um produto formado por fatores numéricos e literais. 2) Em uma expressão formada pelo produto de vários fatores, o produto de alguns fatores, escolhidos com base em uma convenção. 3) Propriedade de alguma coisa que pode ser expressa numericamente. Ex.: Coeficiente de Resistência.

E - Coeficiente

F - Coefficient

I - Coefficient

COEFICIENTE DE ABRASÃO DE

AGREGADO Valor expressando, em porcentagem, a perda em peso de agregado submetido a ensaio de abrasão.

E - Coeficiente de Abrasion (Agregado)

F - Coefficient d'Abrasion (Aggregat)

I - Aggregate Abrasion Value

COEFICIENTE DE ATRITO Quociente entre a força de atrito, paralela à superfície de contato, que se opõe ao movimento do corpo que desliza ou rola e a força normal à superfície de contato exercida por um corpo sobre o outro.

E - Coeficiente de Fricción

F - Coefficient de Frottement

I - Coefficient of Friction

COEFICIENTE DE ATRITO INTERNO

Tangente trigonométrica do ângulo de atrito interno. V. Ângulo de Atrito Interno.

E - Coeficiente de Frotamiento Interno

F - Coefficient Frottement Interne

I - Internal Friction Coefficient, Coefficient of Internal Friction

COEFICIENTE DE DECLIVIDADE Coeficiente que expressa o grau de ondulação. Na França é igual à soma, em valores absolutos, de todas as alturas correspondentes aos aclives e declives, dividida pelo comprimento do trecho de estrada em consideração.

E - Coeficiente de Inclinación

F - Coefficient de Rampe

I - Hillness Coefficient

COEFICIENTE DE DILATAÇÃO Expansão ou contração, de uma dimensão linear, de um corpo material,

correspondente a um aumento ou diminuição de 1 °C na temperatura do mesmo.

E - Coeficiente de Dilatación

F - Coefficient de Dilatation

I - Coefficient of Linear Expansion

COEFICIENTE DE ESCOAMENTO Relação entre o volume de água que se escoou sobre a superfície do terreno e o volume total da precipitação que lhe deu origem.

E - Coeficiente de Escurrimiento

F - Coefficient de Ruissélement

I - Run-Off

COEFICIENTE DE EVAPORAÇÃO Relação entre o volume de água que se evapora e o volume de precipitação que lhe deu origem.

E - Coeficiente de Evaporación

F - Coefficient d'Évaporation

I - Evaporation Coefficient

COEFICIENTE DE HAZEN V. Coeficiente de Uniformidade.

E - Coeficiente de Uniformidad

F - Coefficient d'Uniformité

I - Coefficient de Uniformity

COEFICIENTE DE INCHAMENTO

(AGREGADO MIÚDO) Coeficiente entre os valores úmido e seco de uma mesma massa de agregado miúdo, para uma dada umidade.

E - Coeficiente de Hinchazón

F - Coefficient de Gonflement

I - Swelling Coefficient

COEFICIENTE DE INCHAMENTO MÉDIO

(AGREGADO MIÚDO) Valor médio entre o coeficiente de inchamento máximo e o coeficiente de inchamento no ponto de umidade crítica.

E - Coeficiente de Hinchazón Médio (Agregado Fino)

F - Coefficient Moyen de Gonflement (Aggregat Fin)

I - Average Swelling Coefficient (Fine Aggregate)

COEFICIENTE DE INFILTRAÇÃO Relação entre o volume de água que se infiltra no terreno e o volume de infiltração que lhe deu origem.

E - Coeficiente de Infiltración

F - Coefficient d'Infiltration

I - Infiltration Coefficient

COEFICIENTE DE MINORAÇÃO

Coeficiente indicado em Norma Técnica que permite, após o estabelecimento da resistência características em projeto estrutural de concreto armado, calcular o valor da resistência de cálculo. Ex.: 1,4 ou 1,5 para o concreto (γ_c), 1,25 ou 1,15 para aço (γ_s).

E - Coeficiente de Diminuición

F - Coefficient de Diminution

I - Diminution Coefficient

COEFICIENTE DE PERDA DE**RESISTÊNCIA POR IMERSÃO**

Relação entre a resistência à ruptura de um material saturado com água e o mesmo material seco. Ex.: Aço Kr = 1,00 Argila Kr = 0,00. (Sin.: Coeficiente de Amolecimento em Água).

E - Coeficiente de Reblandecimiento, Coeficiente de Ablandamiento

F - Coefficient de Perte de Résistance pour Immersion

I - Coefficient of Loss of Resistance after Immersion

COEFICIENTE DE PERMEABILIDADE

Velocidade de escoamento de água em regime laminar, através de uma seção unitária de um meio poroso, sob um gradiente hidráulico igual à unidade e à temperatura padrão de 20 °C.

E - Coeficiente de Permeabilidad

F - Coefficient de Pérmeabilité
I - Coefficient of Permeability, Permeability, Permeability Coefficient, Hydraulic Conductivity, Meinzer Unit
COEFICIENTE DE POISSON Relação adimensional entre o valor da deformação específica normal à direção de uma força aplicada sobre um sólido e a deformação específica segundo a direção dessa força.
E - Coeficiente de Poisson
F - Coefficient de Poisson
I - Poisson Ratio, Poisson's Coefficient
COEFICIENTE DE REAÇÃO DO SUBLEITO Termo impropriamente utilizado para significar coeficiente de recalque. V. Coeficiente de Recalque.
E - Coeficiente de Reacción del Sublecho
F - Coefficient de Réaction du Sol de Fondation
I - Coefficient of Subgrade Reaction, Modulus of Subgrade Reaction
COEFICIENTE DE RECALQUE Coeficiente correspondente à relação entre a pressão sobre uma dada superfície horizontal de uma massa de solo e o recalque por ela produzido, geralmente expresso em kg/cm³. Varia, pois, com a superfície e com o tipo de solicitação (estática ou dinâmica). É geralmente obtido através de uma prova de carga sobre placa de 80 cm de diâmetro, quando se trata de dimensionamento de pavimento rígido.
E - Coeficiente de Reacción del Suelo
F - Coefficient de Réaction du Sol de Fondation
I - Coefficient of Subgrade Reaction, Modulus of Subgrade Reaction
COEFICIENTE (DE) RUNOFF V. Coeficiente de Escoamento.
E - Coeficiente de Runoff
F - Coefficient de Runoff
I - Runoff Coefficient
COEFICIENTE DE SEGURANÇA 1) Fator requerido no projeto de um sistema para obtenção de desempenho (operação) seguro do mesmo. 2) Relação entre a carga que produziria colapso da estrutura e o carregamento atuante, em serviço. 3) Coeficiente que relaciona a capacidade de resistência de um elemento estrutural de concreto armado, calculada com base nas resistências de cálculo do concreto e do aço e a solicitação máxima prevista para o elemento estrutural em causa no cálculo, conforme Normas Técnicas em vigor. V. Resistência de Cálculo.
E - Coeficiente de Seguridad
F - Coefficient de Sécurité
I - Safety Factor, Safety Coefficient, Over Load Factor, Factor of Safety
COEFICIENTE DE UNIFORMIDADE Relação entre os diâmetros correspondentes a 60% e 10%, tomados na curva granulométrica. (Sin.: Coeficiente de Hazen).
E - Coeficiente de Uniformidad
F - Coefficient d'Uniformité
I - Coefficient of Uniformity
COEFICIENTE DE VISIBILIDADE Valor que exprime condição de visibilidade determinada ao longo de um trecho de rodovia.
E - Coeficiente de Visibilidad
F - Coefficient de Visibilité
I - Visibility Coefficient
COESÃO Resistência de rocha aos esforços de cisalhamento, a qual depende fundamentalmente da natureza e composição do material que preencha as descontinuidades das irregularidade de contatos.
E - Cohesión

F - Cohésion
I - Cohesion
COESÃO DE SOLO Parcela de resistência ao cisalhamento de um solo, independente da pressão normal atuante, e provocada pela atração química entre partículas e pela cimentação das mesmas. Parcela da resistência ao cisalhamento de um solo indicado pelo termo "c" na equação de Coulomb "s = c + p. tan φ".
E - Cohesión (Suelos)
F - Cohésion (Sols)
I - Soil Cohesion
COESÃO INTERNA Propriedade de sedimentos finamente granulados de se manterem unidos devido a atuação de forças superficiais.
E - Cohesion Interna
F - Cohésion Interne
I - Internal Cohesion
COLAPSO PRECOCE Internacionalmente conhecido como "Infant Mortality", Mortalidade Infantil, é termo de uso freqüente nos meios industriais para indicar aquelas unidades produzidas que apresentam defeitos insanáveis depois de sua introdução no mercado consumidor.
E - Colapso Prematuro
F - Défaillance Précoce
I - Infant Mortality
COLCHÃO DE AREIA Base de areia sobre a qual se constrói um pavimento ou uma estrutura.
E - Lecho de Arena, Cama de Arena (Pan., Cos.), Camada de Arena (Ecu.)
F - Lit de Sable
I - Sand Cushion
COLCHÃO DE BRITA Base de brita sobre a qual se constrói uma estrutura. V. Colchão de Areia.
E - Colchón de Piedra Triturada, Colchón de Casquijo
F - Couché de Pierres Concassées
I - Crushed Stone Layer, Crushed Stone Course
COLCHÃO DE REGULARIZAÇÃO Camada de areia, saibro ou material similar, sobre a qual se assenta o pavimento.
E - Asiento (de Adoquines)
F - Couche d'Égalisation
I - Levelling Course
COLCHÃO DRENANTE Camada subjacente a outras, constituída de solo permeável e /ou de outros materiais que permitem a drenagem d'água de um aterro.
E - Camada de Drenaje, Capa de Drenaje
F - Couche de Drainage
I - Draining Course
COLCHÃO PARA ASSENTAMENTO DE PARALELEPÍPEDOS Camada de areia, cascalho, pó de pedra ou argamassa, situada imediatamente abaixo dos paralelepípedos, com características adequadas para fixar os mesmos e transmitir as cargas ao solo subjacente. V. Camada de Assentamento de Paralelepípedos.
E - Lecho de Asiento, Asiento (de Adoquines)
F - Lit, Forme, Assise du Pavage
I - Black Pavement Bed, Cushion Course
COLETA DE AMOSTRA V. Amostragem.
E - Recolección de Muestras
F - Échantillonnage
I - Sample Collecting
COLETOR DE PÓ ÚMIDO Filtro constituído de tecido tratado com substância viscosa para separar partículas em suspensão no ar. V. Filtro Tipo Saco Têxtil.
E - Colector de Polvo Húmedo
F - Dépoussiéreur Humide
I - Wet Dust Collector

COLINA Pequena elevação do terreno com declives suaves e com menos de 50 m de altitude. (Sin.: Outeiro).

E - Cerro, Colina, Loma

F - Colline

I - Hillock, Hill

COLMATAGEM 1) Preenchimento de vazios. Ex.: Colmatagem de estacas de areia. 2) O alçado do leito de um corpo d'água através de depósito de silt.

E - Colmataje

F - Colmatage

I - Silting Up

COLMATAÇÃO 1) Redução parcial ou total da capacidade de percolação de camadas. 2) Conduzir águas ricas de minerais e substâncias orgânicas para terrenos, aumentando-lhes a fertilidade. V. Colmatação de Drenos.

E - Colmataje, Aterramiento, Colmatación

F - Colmatage, Remplissage par Déposition

I - Filling, Silting Up, Accretion

COLMATAÇÃO DE DRENOS Obstrução dos vazios de um dreno impedindo o escoamento de água devido a fatores físicos, químicos e biológicos.

E - Colmatación de Drenos

F - Colmatage de Drains

I - Drain Filling up, Filling up of Drains

COLO 1) Ponto mais baixo de uma garganta. V. Garganta. 2) Depressão acentuada, em forma de sela, numa linha de cristas de uma serra. (Sin.: Sela).

E - Cuello

F - Col

I - Large Gorge

COLUNA V. Pilar.

E - Columna

F - Colonne

I - Column

COLUVIÃO Depósito de material solto que se encontra nas encostas dos morros e ao pé de barrancos formados, em geral, por detritos provindos do alto.

E - Material Coluvial

F - Coluvion

I - Colluvial Deposit, Colluvial Material, Colluvium

COLÚVIO Fragmento de rocha e materiais do solo acumulados em forma heterogênea, na base de encostas relativamente íngremes, por influência da gravidade. (Sin.: Coluvião, (Solos) Coluviaais).

E - Material de Rocas Coluviales

F - Coluvion

I - Colluvial Soils and Rocks

COMBOIO Um grupo de veículos viajando como um bloco, voluntária ou involuntariamente, devido ao controle por semáforos, geometria ou outros fatores.

E - Convoy

F - Convoi

I - Platoon

COMISSÃO DE CERTIFICAÇÃO Comissão setorial que opera sob a supervisão do INMETRO, tendo como função analisar, estudar e propor medidas para conceder, aperfeiçoar, renovar, implementar e revisar os processos de certificação de produtos e serviços.

E - Comisión de Certificación

F - Commission de Certification

I - Certification Commission

COMISSÃO INTERNACIONAL DE ELETROTÉCNICA - IEC Entidade internacional de normalização com sede na Suíça, no mesmo prédio da ISO - Organização Internacional de Normalização, com a qual mantém cada vez vínculos mais estreitos, e é integrada

pelos Comitês Nacionais de Normalização Eletrotécnica (CB-13, da ABNT, ex.) e que se especializa em elaborar normas para as áreas de eletricidade e eletrônica.

E - Comisión Internacional de Eletrotécnica

F - CIE (Commission International d'Eletrotechnique)

I - International Electrotechnical Commission

COMISSÃO PANAMERICANA DE NORMAS TÉCNICAS - COPANT Entidade panamericana de normalização com sede em Buenos Aires, a qual é integrada pelas Entidades de Normalização do Continente Americano (a ABNT é membro da COPANT).

E - Comisión Panamericana de Normas Técnicas

F - Commission Panamericane de Normes Techniques

I - Pan-American Standardization Commission

COMITÊ Conjunto de pessoas, parte de um grupo, nomeadas ou eleitas ou interessadas para se desincumbir de uma tarefa, que não pode ser eficazmente cumprida pelo grupo completo. Ex.: Setores da Coletividade e Comitê Brasileiro da ABNT.

E - Comitê

F - Commission, Comité

I - Committee

COMITÊ NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO

- **CNN** Órgão criado pelo CONMETRO, paritário na sua composição no que diz respeito à representatividade de órgãos públicos e privados, que cuidará da coerência do esforço de normalização em termos da oferta e da demanda da sociedade brasileira. O CNN é também, um órgão de recorrência administrativa no campo de normalização (Resolução nº 06, de 24/08/92, D.O. de 27/08/92).

E - Comitê Nacional de Normalización

F - Comité National des Normes

I - National Standardization Committee

COMPACTAÇÃO Operação, por processos manuais ou mecânicos, destinada a reduzir o volume dos vazios de um solo ou outro material, com a finalidade de aumentar-lhe a massa específica, resistência e estabilidade.

E - Compactación

F - Compactage, Serrage

I - Compaction

COMPACTAÇÃO MANUAL Operação destinada a reduzir o volume de vazios de um solo, utilizando-se um apiloador.

E - Compresión Manual, Compactación Manual

F - Pilonnage

I - Manual Compaction

COMPACTAÇÃO PELO TRÁFEGO

Adensamento de camada do pavimento pelo tráfego.

E - Compactación por el Trafico

F - Compactage pour le Trafic

I - Traffic Compaction

COMPENSAÇÃO LATERAL Em uma terraplenagem, é a equivalência, nos trechos de seção mista, entre os volumes de cortes e aterros da seção transversal.

E - Compensación Lateral

F - Compensation Latérale

I - Lateral Compensation

COMPENSAÇÃO LONGITUDINAL Em uma terraplenagem, é a equivalência, no perfil longitudinal, entre os volumes de cortes e aterros.

E - Compensación Longitudinal

F - Compensation en Longueur

I - Longitudinal Compensation

COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA

Distribuição percentual em massa das várias frações uniformes de um solo ou agregado, em relação à amostra

total. V. Granulometria.

E - Composición Granulométrica

F - Granularite

I - Grading

COMPRESSOR DE AR Máquina acionada por motor, que fornece ar sob pressão para operar máquinas e ferramentas, assim como para outros usos.

E - Compresor Pneumático, Compresora (Bol., Per.),

Compresor (Pan, R.D., Ven., Ecu.)

F - Compresseur Pneumatique

I - Air Compressor

COMPRIMENTO CRÍTICO DE RAMPA

1) Comprimento percorrido, a partir do início da rampa, pelo caminhão carregado representativo, até atingir a velocidade de 45 km/h. 2) Elemento que, em análise conjunta com o volume horário de projeto (VHP), determina a introdução da faixa adicional de subida.

E - Longitud Crítica de Rampa

F - Longueur Critique de Pente

I - Critical Length of a Ramp

COMPRIMENTO DE TRANSIÇÃO Extensão do trecho da curva de transição, ou seja, o comprimento curvo compreendido entre o fim do alinhamento reto e o início da curva circular.

E - Longitud de Transición, Transición (Ecu., Nic., Pan., Per.)

F - Longueur de Raccordement

I - Transition Length

COMPRIMENTO EM TANGENTE Extensão do alinhamento reto de uma via.

E - Alineación Recta

F - Alignement Droit

I - Straight Alignment

COMPRIMENTO TOTAL 1) Dimensão máxima de um veículo segundo a direção de seu movimento. 2) Dimensão longitudinal de ponte, viaduto, túnel, bueiro, de uma obra qualquer.

E - Largo Total

F - Longueur Totale

I - Total Length

COMPRIMENTO VIRTUAL Comprimento real de uma via terrestre corrigida por um fator que leva em conta as características geométricas e as condições vigentes da via em relação a outra de nível, em tangente e em boas condições.

E - Virtual Extensión

F - Longueur Virtuel

I - Virtual Length

CONAMA Conselho Nacional do Meio Ambiente.

E - CONAMA

F - CONAMA

I - Environmental National Board

CONCESSÃO RODOVIÁRIA É o processo de transferência à iniciativa privada da exploração de rodovia, cabendo à empresa vencedora da licitação, por prazo determinado, todos os trabalhos necessários para garantir as boas condições da estrada além de proporcionar serviços adequados aos seus usuários contra a cobrança do pedágio, revertendo, ao final do período, a rodovia ao poder concedente, em perfeito estado de condição física operacional.

E - Concesión de Ruta

F - Concession de Route

I - Highway Concession

CONCHA (AGREGADO) Invólucro geralmente calcário, às vezes quitinoso ou silicoso, de certos animais e que pode ser usado como agregado.

E - Concha (Agregado)

F - Coquillage (Agrégat)

I - Shell (Aggregate)

CONCHARIA Material formado principalmente por conchas de moluscos, acumuladas nas praias, ou que formam depósito ou camadas terrestres.

E - Conchilla, Caracolejo (Col.), Conchela (Chi., Méx.),

Conchas (Pan., Per., C. R.), Conchero (Ven)

F - Coquillage

I - Shell

CONCRETAGEM 1) Operação de transporte, lançamento, adensamento de concreto preparado em canteiro ou fornecido por concreteira, segundo programa.

2) Efeito de concretar.

E - Hormigonado, Hormigonaje, Colado, Concretadura

F - Béton Coulé sur Place

I - Concreting

CONCRETO Mistura de agregado com ligante (água e cimento, asfalto) que endurece adquirindo características semelhantes à rocha. V. Concreto Asfáltico. V. Concreto de Cimento Portland.

E - Hormigón, Concreto

F - Béton Hydraulique

I - Asphaltic Concrete

CONCRETO ANTIDERRAPANTE Concreto obtido com mistura à qual se adicionou grãos miúdos duros com o objetivo de obter uma superfície rugosa. V. Superfície Antiderrapante e V. Camada Antiderrapante.

E - Hormigón Antirresbalante, Hormigón Antideslizante,

Hormigón Antiderrapante (Méx.)

F - Béton Antiglisant

I - Non Slip Concrete

CONCRETO ARMADO Concreto em cuja massa se encontram dispostas armaduras, com o fim de aumentar a sua resistência a determinados esforços.

E - Hormigón Armado

F - Béton Renforcé

I - Reinforced Concrete

CONCRETO ARMADO COM FIBRAS

Concreto cuja armadura é constituída por fibras metálicas, de vidro não alcalino, amianto, sintético, com vistas ao aumento da resistência à tração, função da orientação das fibras. (Sin.: Fibroconcreto).

E - Hormigón Armado de Fibras

F - Béton Armé de Fibras

I - Fibre Reinforced Concrete

CONCRETO ASFÁLTICO Mistura composta de agregado graúdo, agregado miúdo e material de enchimento (filer mineral) e cimento asfáltico, realizada a quente, em usina apropriada. O cimento asfáltico deve recobrir uniformemente as partículas dos agregados. A mistura deve ser espalhada e comprimida a quente, conforme exigências da especificação.

E - Concreto Asfáltico, Hormigón Asfáltico (Ecu., Pan., Per., R.D.)

F - Béton Asphaltique

I - Asphaltic Concrete (Ac), Asphalt Concrete, Bituminous Concrete (Australia)

CONCRETO ASFÁLTICO ROLADO Concreto asfáltico compactado por rolo compressor. V. Concreto Asfáltico e V. Asfalto Compactado.

E - Concreto Asfáltico Compactado a Caliente (Rodillo)

F - Béton Bitumineux Coulé

I - Rolled Asphalt

CONCRETO BETUMINOSO Revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral, material de enchimento

(Filer) e material betuminoso, espalhado e comprimido a quente. (Sin.: Concreto Betuminoso Usinado a Quente).

E - Concreto Asfáltico

F - Béton Bitumineux

I - Bituminous Concrete

CONCRETO BRITADO Produto da britagem de pedaços de concreto oriundos de demolição de pavimento ou outros elementos estruturais.

E - Hormigón Triturado

F - Béton Cassée

I - Crushed Concrete

CONCRETO CENTRIFUGADO Concreto obtido por método que utiliza a força centrífuga e moldes rotativos.

E - Hormigón de Centrifugadora

F - Béton Centrifugé

I - Centrifugal Concrete

CONCRETO CICLÓPICO 1) Concreto simples que contém pedra-de-mão. V. Pedra-de-Mão. 2) Concreto simples no qual se embutiu individualmente pedras pesando mais que 90 kgf.

E - Concreto Ciclópico

F - Béton Cyclopéen

I - Cyclopean Concrete

CONCRETO COM AR INCORPORADO

Concreto cuja massa contém ar incorporado em forma de bolhas, uniformemente distribuídas.

E - Hormigón con Aire Incorporado (Concreto con Aire Incorporado), Concreto Aierado (Cos.), Concreto con Aire Incluído (Méx., Nic.), Hormigón o Concreto con Aire Incorporado (Pan.)

F - Béton avec Air Incorporé, Béton avec Air Occlus, Béton avec Air Entrainé

I - Air-entrained Concrete

CONCRETO COM FIBRAS Concreto comum, reforçado com fibras, geralmente esparsas na massa do concreto, usado na restauração de estruturas ou elementos de concreto armado ou protendido. V. Concreto Armado com Fibras.

E - Hormigón Armado con Fibras

F - Béton Armé avec Fibres

I - Fibre Reinforced Concrete

CONCRETO DE ALCATRÃO Concreto betuminoso cujo ligante é o alcatrão.

E - Concreto de Alquitrán, Hormigón de Alquitrán (Per.)

F - Béton de Goudron

I - Tar Concrete, Tar-Concrete

CONCRETO DE ALTA RESISTÊNCIA (À COMPRESSÃO) Concreto que se caracteriza por valores altos de resistência, e cuja confecção de manta de cimento Portland de alta resistência, areia lavada e pedra britada de resistência muito elevada. Ex.: Marcas (Rússia) 600, 700, 800 e 1000.

E - Hormigón de Alta Resistencia

F - Béton de Haute Résistance

I - High Strength Concrete

CONCRETO DE ARGILA Mistura de agregado gráudo, areia, argila e água, regionalmente utilizada como camada de rolamento. (Sin.: Virado Paulista).

E - Hormigón de Arcilla

F - Béton d'Argile

I - Clay Concrete

CONCRETO DE CIMENTO Mistura de agregados gráudos e miúdos, cimento e água, convenientemente dosadas que, adquire características semelhantes às da pedra, após secagem. V. Concreto e V. Concreto de Cimento Portland.

E - Hormigón de Cimento

F - Béton de Ciment

I - Cement Concrete

CONCRETO DE CIMENTO E POLÍMERO

Resultado da incorporação de polímero ou monômero ao concreto fresco durante a mistura, seguido de cura ou polimerização, ou ambas, após moldagem e adensamento. V. Concreto Polímero.

E - Hormigón (de Cimento) con Polímero

F - Béton (de Ciment) avec Polymère

I - Cement Concrete with Polymer

CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND

Mistura de agregados gráudos e miúdos, cimento Portland e água, convenientemente dosada.

E - Hormigón de Cimento Portland, Concreto de Cimento Portland, Concreto (Col., Per.)

F - Béton de Ciment Portland

I - Portland Cement Concrete, Portland Cement Concrete (Pcc) (Australia)

CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND E POLÍMERO Mistura de concreto de cimento Portland com monômero ou polímero, usado na restauração de estruturas ou elementos de concreto armado ou protendido. V. Concreto de Polímero.

E - Hormigón de Cimento Portland con Polímero

F - Béton de Ciment Portland avec Polymère

I - Portland Cement Concrete with Polymers

CONCRETO DE POLÍMERO Mistura de agregados finos e gráudos com um polímero (ligante), usada na restauração de estruturas ou elementos de concreto armado ou protendido.

E - Hormigón de Polímero

F - Béton de Polymère

I - Polymer Concrete

CONCRETO DE RESINA Resultado da mistura de agregados com um monômero (resina poliéster ou furânica, metacrilato de metila), da moldagem desta mistura e de polimerização subsequente.

E - Hormigón de Resina

F - Béton de Résine

I - Resin Concrete

CONCRETO ENDURECIDO Concreto que deixou de ser fresco e endureceu, em virtude da solidificação da pasta de cimento.

E - Hormigón Endurecido

F - Béton Endurci

I - Hardened Concrete

CONCRETO FLUIDO Concreto fresco em estado que se assemelha ao de líquido e que, uma vez lançado, tem sua superfície livre praticamente em nível.

E - Hormigón Autonivelante, Hormigón Fluido

F - Béton Fluide

I - Free Flowing Concrete

CONCRETO FRESCO Concreto recém-preparado, ainda não endurecido.

E - Hormigón Todavía Plastico

F - Béton Frais, Béton Plastique

I - Green Concrete

CONCRETO IMPERMEÁVEL Concreto que não se deixa atravessar pela água.

E - Hormigón Estanco

F - Béton Étanche

I - Water Proof Concrete

CONCRETO IMPREGNADO DE POLÍMERO Resultado da impregnação de concreto de cimento Portland endurecido com um monômero líquido e

subseqüente polimerização deste monômero. V. Concreto Polímero.

E - Hormigón Impregnado con Polímero

F - Béton Imprégné avec Polymère

I - Concrete Impregnated with Polymer

CONCRETO LEVE Concreto com peso específico aparente inferior ao concreto de cimento Portland comum, em geral preparado com agregados leves. V. Agregados Leves.

E - Hormigón Liviano

F - Béton Léger

I - Lightweight Concrete

CONCRETO MAGRO Concreto cujo conteúdo de cimento Portland é baixo e cuja resistência, conseqüentemente, é reduzida.

E - Hormigón Pobre (Concreto Pobre), Concreto Magro (Ven.)

F - Béton Maigre

I - Weak Concrete, Lean Mix

CONCRETO MUITO PESADO Concreto com massa específica aparente entre 2.500 e 6.000 kg/m³. V. Concreto Pesado.

E - Hormigón Muy Pesado

F - Béton Très Lourde

I - Very Heavy Concrete

CONCRETO PESADO Concreto com peso específico aparente maior que 2,8 tf/m³.

E - Hormigón Pesado

F - Béton Lourde

I - Heavy Concrete

CONCRETO POLIMÉRICO Resulta da impregnação total ou parcial de elementos de concreto ou concreto armado (secos), em câmaras de vácuo, com solução de monômero e de polimerização subseqüente, e que se caracteriza por redução notável da permeabilidade e aumento substancial da resistência ao frio. V. Concreto de Polímero.

E - Hormigón Polimérico

F - Béton Polymerique

I - Polymeric Concrete

CONCRETO POROSO Concreto com milhares de bolhas ou células.

E - Hormigón Alveolar (Concreto Alveolar), Hormigón Liviano (Bol.), Concreto Liviano (Pan., Ven.), Concreto Aligerado (Col.), Concreto Poroso (Cos.)

F - Béton Poreux, Béton Cellulaire

I - Porous Concrete

CONCRETO PROJETADO 1) Concreto de consistência adequada, que é lançado por meio de equipamento especial contra uma superfície, de forma a aderir à mesma. 2) Concreto de cimento com agregado de até 2,5 cm de diâmetro e que é lançado sob pressão, em geral sobre superfície que demanda reforço, proteção ou impermeabilização. Ex.: Concreto projetado contra paredes de escavações. V. Gunite.

E - Torcreto, Hormigón Projectado

F - Béton Projecté

I - Shotcrete, Jet Concrete

CONCRETO PROJETADO EM TELA Concreto de cimento Portland ou outro lançado sobre tela de arame, formando um revestimento de talude.

E - Hormigón Projectado sobre Tela Metálica

F - Béton Projecté sur Tableau Métallique

I - Shotcrete on Wire Screen

CONCRETO PROTENDIDO Concreto que foi submetido a esforços prévios de compressão antes da

estrutura ser posta em serviço; pode ser obtido com a pré-tração ou pós-tração das armaduras.

E - Hormigón Preesforzado (Concreto Preesforzado), Hormigón Pretensado (Col., Per.)

F - Béton Pré-contraint

I - Prestressed Concrete

CONCRETO PROTENDIDO COM ADERÊNCIA POSTERIOR Concreto protendido no qual se utilizam bainhas, e o tensionamento das armaduras dá-se depois que o concreto tenha alcançado um certo grau de endurecimento.

E - Hormigón de Armadura Postensada (Concreto de Armadura Postensada), Concreto Postensado (Col., Méx., Per.), Hormigón Postensado (Ecu.), Concreto Postensado, Hormigón Postensado (Pan.)

F - Béton Post-contraint (Cables sous Gains)

I - Postensioned Concrete

CONCRETO PROTENDIDO DE ARMADURA PÓS-TRACIONADA O pós-esforçado no qual o tensionamento dos cabos ou barras se efetua depois que o concreto haja alcançado certo grau de endurecimento.

E - Hormigón de Armadura Postensada (Concreto de Armadura Postensada), Concreto Postensado (Col., Méx., Per.), Hormigón Postensado (Ecu.), Concreto Postensado, Hormigón Postensado (Pan.)

F - Béton Post-contraint (Cables sous Gains)

I - Postensioned Concrete

CONCRETO PROTENDIDO DE ARMADURA PRÉ-TRACIONADA O pré-esforçado mediante o tensionamento das barras, fios ou cabos efetuados antes da moldagem do concreto. Neste procedimento se utiliza a aderência.

E - Hormigón de Armadura Pretensada (Concreto de Armadura Pretensada), Hormigón Pretensado (Pan., Ecu.)

F - Béton Pré-contraint (Cables Adhérents)

I - Pretensioned Concrete

CONCRETO PRÉ-FABRICADO Concreto misturado em escala industrial. V. Concreto Pré-Moldado e V. Concreto Pré-Misturado.

E - Hormigón Prefabricado, Hormigón Elaborado

F - Béton Pré-fabriqu

I - Prefabricated Concrete, Ready Mixed Concrete

CONCRETO PRÉ-MISTURADO Concreto

misturado, em geral em usina, o qual é utilizado diretamente após transporte.

E - Hormigón para Transporte (Aún Plás)

F - Béton Pret a l'Emploi

I - Ready Mixed Concrete

CONCRETO PRÉ-MOLDADO Concreto em peças pré-moldadas.

E - Hormigón Prémoldado

F - Béton Pré-fabriqu

I - Precast Concrete

CONCRETO RECÉM-LANÇADO Concreto recém-preparado já lançado nas formas ou na posição final de aplicação. V. Concreto Fresco.

E - Hormigón Fresco

F - Béton Frais

I - Newly Laid Concrete

CONCRETO ROLADO/CONCRETO POBRE ROLADO Concreto seco de consistência dura, e de trabalhabilidade tal que permita compactação por rolos compressores ou equipamento semelhante, com teor de

cimento muito menor do que o usual nos concretos tradicionalmente empregados em pavimentação.

E - Hormigón Compactado con Rodillo

F - Béton Compacté avec Rouleau

I - Lean Concrete, Dry Lean Concrete, Lean Mix

Concrete, Roller-compacted Concrete

CONCRETO SILÍCICO Concreto cujo aglomerante é formado por cal aérea e areia quartzosa finamente dividida (ou cinza volante ou escória de alto forno triturada) e que é tratado em autoclave.

E - Hormigón Silíceo

F - Béton Silique

I - Silic Concrete

CONCRETO SUBMERSO Concreto lançado debaixo de água e cujo endurecimento se verifica sob a água.

E - Hormigón Sumergido, Hormigón Subácueo, Concreto Subácueo

F - Béton Submergé

I - Under Water Concrete

CONCRETO VIBRADO Concreto colocado em fôrma, que adquire grande compacidade pela ação de vibradores mecânicos, de ação interna ou externa, na massa do concreto fresco.

E - Hormigón Vibrado (Concreto Vibrado)

F - Béton Vibré

I - Vibrated Concrete

CONCRETOS ASFÁLTICOS (PIARC-

RILEM) Misturas de agregados grossos e finos, com ou sem filler, com ligante betuminoso. V. Concreto Asfáltico.

E - Hormigones Asfálticos (Piarc-Rilem)

F - Bétons Hydrocarbonés (Aipcr-Rilem)

I - Hydrocarbon Concretes (Piarc-Rilem)

CONCRETOS ASFÁLTICOS ABERTOS (PIARC-RILEM) Concretos asfálticos que, após compactação, acusam percentagem de vazios 15% e são considerados como de drenagem livre. V. Concretos Asfálticos.

E - Hormigones Asfálticos Abiertos (Piarc-Rilem)

F - Bétons Hydrocarbonés Ouverts (Aipcr-Rilem)

I - Open Hydrocarbon Concretes (Piarc-Rilem)

CONCRETOS ASFÁLTICOS DENSOS (PIARC-RILEM) Concretos asfálticos que, após compactação, acusam percentagem de vazios, 10%. V. Concretos Asfálticos.

E - Hormigones Asfálticos Densos (Piarc-Rilem)

F - Bétons Hydrocarbonés Denses (Aipcr-Rilem)

I - Dense Hydrocarbon Concretes (Piarc-Rilem)

CONCRETOS ASFÁLTICOS FECHADOS (PIARC-RILEM) Concretos asfálticos que, após compactação, acusam percentagem de vazios < 5% e são considerados praticamente impermeáveis. V. Concretos Asfálticos.

E - Hormigones Asfálticos Cerrados (Piarc-Rilem)

F - Bétons Hydrocarbonés Fermés (Aipcd-Rilem)

I - Closed Hydrocarbon Concretes (Piarc-Rilem)

CONCRETOS ASFÁLTICOS SEMI-ABERTOS (PIARC-RILEM) Concretos asfálticos que, após compactação, acusam percentagem de vazios compreendida entre 10% e 15%. V. Concretos Asfálticos.

E - Hormigones Asfálticos Semiabiertos (Piarc-Rilem)

F - Bétons Hydrocarbonés Semi-Ouverts (Aipcr-Rilem)

I - Semi-Open Hydrocarbon Concretes (Piarc-Rilem)

CONCRETOS ASFÁLTICOS SEMIFECHADOS (PIARC-RILEM) Concretos asfálticos que, após compactação, acusam percentagem de

vazios compreendida entre 5% e 10%. V. Concretos Asfálticos.

E - Hormigones Asfálticos Semicerrados (Piarc-Rilem)

F - Bétons Hydrocarbonés Semi-Fermés (Aipcr-Rilem)

I - Semi-closed Hydrocarbon Concretes (Piarc-Rilem)

CONCRETOS POLÍMEROS Concreto impregnado de polímero, ou concreto de resina ou concreto de cimento de polímero. V. Concreto Impregnado de Polímero. V. Concreto de Resina.

E - Hormigones Polimer

F - Bétons Polymères

I - Polymer Concretes

CONDIÇÕES DA VIA São as características geométricas de uma estrada de rodagem ou de uma via urbana, incluindo o tipo da via, quantidade e largura das faixas por sentido, largura do acostamento e folgas laterais, velocidade de projeto e alinhamento horizontal e vertical.

E - Condiciones de la Vía

F - Conditions de la Voie

I - Roadway Conditions

CONDIÇÕES DE CONTROLE As condições existentes à regulamentação do trânsito para um dado trecho de rua ou rodovia, incluindo o tipo de sinalização, a duração do ciclo e das fases dos semáforos, a existência de placas de PARE ou ATENÇÃO, o uso de faixas de rolamento, o controle de acesso e medidas similares.

E - Condiciones de Controle

F - Conditions de Contrôle

I - Control Conditions

CONDIÇÕES DE TRÂNSITO A distribuição dos tipos de veículos na corrente de trânsito, a distribuição do tipo direcional do trânsito, a distribuição do uso das faixas e o tipo dos motoristas em uma dada rodovia.

E - Condiciones de Tránsito

F - Conditions de Trafic

I - Traffic Conditions

CONDIÇÕES IDEAIS 1) São condições que devem prevalecer na determinação da capacidade de tráfego de uma via, a saber: fluxo constante, livre de interferência laterais, constituído por veículos de passageiros, larguras mínimas de faixa de 3,75 m, e de acostamento de 1,90 m, e cujos alinhamentos permitem uma velocidade média de 110 km/h. Vias com duas ou três faixas, deverão ter uma distância de visibilidade irrestrita. 2) Em via com fluxo ininterrupto tem-se; largura da faixa: 3,6 m; afastamento dos obstáculos próximos à via: 1,8 m; velocidade de projeto: 112 km/h (estradas de várias faixas), 96 km/h (estrada de duas faixas) e somente carros de passeio na corrente de tráfego. 3) Característica para um determinado tipo de rodovia, nas quais são consideradas as melhores possíveis sob o ponto de vista da capacidade, isto é, características as quais foram melhoradas, não resultarão em um aumento da capacidade.

E - Condiciones Ideales

F - Conditions Ideales

I - Ideal Conditions

CONFLUÊNCIA DE TRÂNSITO Reunião de correntes separadas de trânsito. (Sin.: Convergência de Trânsito, Junção de Trânsito).

E - Convergencia de Tránsito, Confluencia, Convergencia,

Afluencia (Pan.), Afluencia de Tránsito (Ecu.)

F - Junction, Convergence, Confluence

I - Merging (Traffic)

CONGESTIONAMENTO DE TRÂNSITO Paralisação ou efeito retardador do fluxo de veículos causado pelos conflitos que se apresentam nas zonas de interseção ou entroncamento, devido às confluências de

correntes de trânsito, pelos engarrafamentos ou por grupos compactos, acidentais de veículos.

E - Fricción por Interferencias

F - Friction de Trafic

I - Traffic Friction

CONGLOMERADO 1) Rocha formada por fragmento arredondados de outras rochas (normalmente seixos), aglutinados por um cimento. V. Cimento (no caso de rocha). 2) Conjunto de empresas de características especiais.

E - Conglomerado

F - Conglomérat

I - Conglomerate

CONJUNTO DE BRITAGEM Grupo, fixo ou móvel, de máquinas destinadas à britagem de materiais pétreos ou similares, para obter agregados de diversos tamanhos.

E - Planta de Trituración, Trituradora (Col., Pan., R.D., Ecu.), Quebrador (Cos.), Planta Chancadora (Chi.), Chancadora (Per), Picadora (Ven.)

F - Installation de Concassage, Installation pour Concassage

I - Crushing Plant

CONJUNTURA ECONÔMICA 1) Situação econômica de um país, em dado momento. 2) Soma total dos fatores que pressionam e influenciam, em determinada época e em certa região, o contexto social e os recursos financeiros, o comportamento do crédito, do mercado, a distribuição da renda e do poder aquisitivo do povo, interferindo na ação dos governos, das instituições, das empresas, aos dirigentes, dos executivos, sob as mais variadas formas.

E - Conyuntura Económica

F - Conjuncture Économique

I - Economic Conjuncture

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CNDU

Órgão da República Federativa do Brasil que resolve, em nível de Governo Federal, questões relacionadas ao Desenvolvimento Urbano.

E - CNDU

F - CNDU

I - CNDU

CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL (CONMETRO)

Órgão normativo do SINMETRO, ao qual compete formular, coordenar e supervisionar a política nacional de metrologia, normalização industrial e certificação da qualidade de produtos industriais, prevendo mecanismos de consultas que harmonizem os interesses públicos das empresas industriais e dos consumidores (Resolução nº 06, de 24/08/92 do CONMETRO, D.O. de 27/08/92).

E - Consejo Brasileño de Metrologia, Normalización y Calidad Industrial

F - Conseil Brésilien de Métrologie, Normalisation et Qualité Industrielle

I - Brazilian's Council for Metrology, Standardization and Industrial Quality

CONSENSO 1) Aceitação geral de idéias, sem que haja oposição forte de uma parte importante dos interesses relativos a aspectos importantes. 2) Resultado da verificação ou comprovação da exatidão de um relatório ou de uma observação baseada em acordo entre observadores diferentes. 3) Acordo geral, caracterizado pela ausência de substancial oposição de parte importante dos interesses envolvidos, por processo que compreende levar em conta a

reconciliação de quaisquer argumentos conflitantes. O consenso não necessita ter nem implica em unanimidade.

E - Consenso

F - Assentiment, Acquiéscement

I - Consensus

CONSERVAÇÃO 1) Conjunto de operações destinadas a preservar as características técnicas e operacionais de uma rodovia ou obra-de-arte de acordo com sua concepção original. 2) Conjunto de trabalhos necessários para que uma via ou obra-de-arte mantenha-se em boas condições de serviço.

E - Conservación

F - Entretien

I - Maintenance

CONSERVAÇÃO CORRETIVA É o conjunto de operações de conservação que tem como objetivo reparar ou sanar um defeito e restabelecer o funcionamento dos componentes da rodovia propiciando conforto e segurança dos usuários.

E - Conservación Correctiva

F - Conservation Corrective

I - Corrective Maintenance

CONSERVAÇÃO PERIÓDICA Conservação requerida em intervalos de tempo determinados. Ex.: Tratamento superficial (pavimento). Ex.: Revestimento de drenos laterais. Ex.: Alargamento de bueiros. Ex.: Troca de lâmpadas. V. Conservação. V. Conservação Preventiva Periódica. V. Conservação Rotineira.

E - Mantenimiento Periodico

F - Entretien Périodique

I - Periodical Maintenance

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA V. Conservação Preventiva Periódica.

E - Conservación Preventiva

F - Conservation Préventive

I - Preventive Maintenance

CONSERVAÇÃO PERIÓDICA PREVENTIVA

1) Operações de conservação, realizadas periodicamente com o objetivo de evitar surgimento ou agravamento de defeitos. 2) Conservação requerida durante o ano mas cuja frequência depende do trânsito, topografia e clima. Ex.: Operação tapa-buraco, Fechamento de trincas, Corte de galhos, Conserto de placas de sinalização, Substituição de placas de sinalização. V. Conservação. V. Conservação Periódica. V. Conservação Rotineira.

E - Conservación Periódica Preventiva

F - Entretien Préventif Periodique

I - Preventive Periodical Maintenance

CONSERVAÇÃO ROTINEIRA Sin.: Manutenção Rotineira. 1) Reparos localizados de defeitos na pista ou no acostamento (com extensão inferior a 150 m) e manutenção regular dos dispositivos de drenagens, dos taludes laterais, da faixa lindeira, dos dispositivos de sinalização e demais instalações da rodovia. 2) Conservação realizada de acordo com uma programação com base em norma técnica. V. Conservação e V. Conservação Preventiva. 3) Conservação de custo fixo que não leva em consideração as condições técnicas da rodovia e a densidade de trânsito. Ex.: Remoção de lixo e veículos abandonados (pista e acostamentos). Ex.: Remoção de sedimentos (bueiros). V. Conservação. V. Conservação Periódica. V. Conservação Preventiva Periódica.

E - Conservación Rutinaria

F - Conservation Routinière

I - Routine Maintenance

CONTAGEM DO TRÂNSITO Ato de contar o número de veículos que passam por um certo ponto durante um período de tempo dado.

E - Censo de Tránsito

F - Cens du Trafic

I - Traffic Count

CONTEÚDO DE AR Diferença entre o volume total de um concreto, argamassa ou outro material (ou mesmo do solo) e o volume ocupado pelos seus componentes sólidos. (Sin.: Vazio).

E - Contenido de Aire o de Vacíos

F - Teneur en Air

I - Air Content Voids

CONTROLE AMBIENTAL De um modo geral, a faculdade de Administração Pública exercer a orientação, a correção, a fiscalização e o monitoramento sobre as ações referentes à utilização dos recursos ambientais de acordo com as diretrizes técnicas e administrativas e as leis em vigor.

E - Control del Medio Ambiente

F - Contrôle du Moyen Ambient

I - Environmental Control

CONTROLE DE TRÂNSITO Ação de orientar e fiscalizar o trânsito de acordo com a regulamentação em vigor e com as regras de engenharia de trânsito.

E - Control de Tránsito, Ordenación del Trafico

F - Contrôle du Trafic, Commandement de la Circulation, Regulation du Trafic

I - Traffic Control

CONVERGÊNCIA DE TRÂNSITO V. Confluência de Tránsito.

E - Convergencia de Tránsito, Afluencia de Tránsito (Ecu.), Confluencia, Convergencia, Afluencia (Pan.), Confluencia (Per., R.D.)

F - Jonction, Convergence, Confluence

I - Merging

CORDÃO 1) Conjunto de peças que se destina a proteger os bordos do pavimento, cujo topo integra a superfície do revestimento. 2) É uma peça de rocha ou concreto com seção retangular ou trapezoidal destinada a ser assentada com o piso coincidindo com a superfície dos poliedros e paralelepípedos com a finalidade de proteger os bordos do pavimento.

E - Cordón

F - Bordures

I - Frames

CORPO-DE-PROVA 1) Elemento extraído por furo de sondagem e que serve para informar sobre a composição do solo ou rocha. V. Testemunho.

E - Testigo de Perforación

F - Carote

I - Core (Boring), Core Sample, Test Specimen (Rock)

CORREDOR DE TRÂNSITO Faixa adjacente à rodovia, para facilitar o trânsito de veículos que dobram à direita ou à esquerda, nas interseções ou bifurcações de rodovias ou ruas com elevada densidade de trânsito.

E - Corredor de Tránsito

F - Couloir de Circulation

I - Turning Lane

CORTA-RIO Obra destinada a desviar um curso d'água.

E - Corta Rio

F - Coupe-Rivière

I - River Cutting

CORTE Escavação a céu aberto, feita em uma faixa de terreno para rebaixá-lo, e dar, eventualmente, passagem a uma rodovia. (Sin.: Corte em Solo).

E - Corte

F - Coupe

I - Cut

CORTE A CÉU ABERTO Escavação praticada na superfície do solo.

E - Corte Abierto, Excavación a Cielo Abierto

F - Ciel Ouvert

I - Open Cut, Opencut

CORTE A MEIA-ENCOSTA Escavação para passagem de uma rodovia, que atinge apenas parte de sua seção transversal.

E - Terraplén en Sección Mixta

F - Coupe en Section Mixte

I - Cut and Fill Cross Section

CORTE COM TALUDE EM BANQUETA Corte em que o talude é constituído de plataformas sucessivas para quebrar a velocidade das águas pluviais e aumentar a estabilidade do maciço. (Cf.: Banqueta).

E - Terraplén con Talud en Banqueta

F - Coupe avec Talus en Banquette

I - Step Cutting Slope

CORTE EM CAIXÃO Escavação em que os taludes estão praticamente na vertical.

E - Terraplén en Cajón

F - Coupe en Caisson

I - Chest Cutting

CORTE EM ROCHA Escavação a céu aberto, feita em uma faixa de rocha para rebaixá-la, geralmente com a finalidade de dar passagem a uma rodovia.

E - Corte em Roca

F - Coupe en Sol Roucheux

I - Rock Cut

CORTINA Obra-de-arte destinada a retenção de solos, constituída de elementos estruturais relativamente delgados, por vezes ancorados no maciço retido.

E - Muro de Cortina

F - Rideau

I - Curtain Wall

CORTINA ATIRANTADA Cortina ancorada no solo ou rocha do maciço retido. V. Cortina.

E - Muro de Tirantes

F - Mur à Tirants Ancrés

I - Anchored Curtain-Wall

CORTINA DE CONCRETO ARMADO Cortina construída em concreto armado. V. Cortina.

E - Muro de Hormigón Armado

F - Mur de Soutènement en Béton Armé

I - Reinforced Concrete Curtain Wall

CORTINA DE ESTACAS-PRANCHA Estrutura de contenção impermeável ou não, formada de estacas-prancha, engastada verticalmente no solo.

E - Cortina de Tablestaca

F - Mur de Palpanche

I - Sheet Pile Wall

COSTELAS 1) Defeito na superfície de uma pista de rolamento, que consiste em ondulações transversais. (Sin.: Corrugação). 2) É um movimento plástico do revestimento asfáltico, caracterizado por ondulações transversais ao longo da superfície.

E - Costilla

F - Tôle Ondulée

I - Bumps, Corrugation

COSTELAS DE VACA Ondulações transversais que podem ocorrer em estradas de terra, principalmente no caso de o leito ter sido encascalhado com material granular sem ligante.

E - Corrugaciones

F - Corrugations

I - Corrugations

COTA Distância vertical de um ponto do terreno a uma superfície de nível fictícia ou plano horizontal de referência (datum), que pode situar-se abaixo ou acima do nível médio do mar.

E - Cota

F - Cote

I - Height Above Base, Height Above Center Line, Accumulated Elevation, Elevation

COTA MÍNIMA 1) Ponto de tangência com a horizontal em uma curva vertical côncava. 2) Passagem em uma cadeia de montanhas cuja conformação lembra uma sela.

E - Punto Bajo

F - Cote Minime

I - Sag

COTA PIEZOMÉTRICA Soma da altura piezométrica com a cota do ponto considerado, medida em relação a um plano horizontal de referência.

E - Cota Piezométrica

F - Cote Piézométrique

I - Piezometric Elevation

COTA VERMELHA Diferença entre a cota do greide no projeto e a do terreno natural, considerada no mesmo ponto.

E - Cota de Elevación

F - Cote d'Élevation

I - Elevation of Cut or Earthfill, Elevation of Centerline

COURO DE CROCODILO V. Couro de Jacaré.

E - Cuero de Cocodrilo

F - Peau de Crocodile, Faiençage

I - Alligator Cracks, Crazing, Map Cracks, Crocodile Cracking

COURO DE JACARÉ Tipo de defeito de pavimento betuminoso que lembra o couro de jacaré. (Sin.: Couro de Crocodilo).

E - Cuero de Cocodrilo

F - Peau de Crocodile, Faiençage

I - Alligator Cracks, Crazing, Map Cracks, Crocodile Cracking

CRATERA Buraco grande em pavimento de rodovia.

E - Hoyo Grande

F - Cratère, Trou

I - Chuck Hole

CRAVAÇÃO VIBRATÓRIA Fazer penetrar uma estaca, estaca-prancha ou utilizando efeito de vibração.

E - Cravación Vibratória

F - Sertissure Vibratoire

I - Vibratory Driving

CRAVAÇÃO DE ESTACAS Fazer penetrar à força uma estaca ou estaca-prancha.

E - Cravación de Estacas

F - Sertissure de Pieux

I - Driving (Pile)

CRESCIMENTO DE TRÁFEGO Aumento do volume ou tonelagem de carga ou da quantidade de passageiros transportado.

E - Crecimiento del Trafico

F - Accroissement du Trafic, Augmentation du Trafic

I - Traffic Growth

CRIB-WALL Estrutura de contenção de terra constituída de peças de concreto pré-moldadas (ou pré-fabricadas), engatadas umas às outras, arrumadas em forma de fogueira, integrada ao solo do maciço contido.

E - Crib-Wall

F - Crib-Wall

I - Crib-Wall

CRISTA DE ATERRO Interseção da superfície da plataforma com a saia do aterro.

E - Crista del Atterramiento

F - Crête du Remblai

I - Embankment's Crest

CRISTA DE CORTE Interseção do terreno natural com o talude do corte.

E - Crista del Corte

F - Crête du Coupe

I - Cut's Crest

CRISTA DE TALUDE Sucessão dos pontos mais altos de um talude.

E - Cresta de Talud

F - Crête du Talus

I - Slope Crest

CRONOGRAMA Representação das várias fases de um serviço em termos físicos e/ou financeiros, em função do tempo.

E - Plano de Trabajo, Cronograma

F - Plan du Travail

I - Work Plan, Production Schedule, Chronogramm

CROQUI Representação gráfica em leves traços e sem escala.

E - Cróquis

F - Esquisse, Croquis

I - Sketch

CRUZAMENTO EM "T" Cruzamento em nível de três ramos, em que dois têm aproximadamente a mesma direção, e o terceiro intercepta esta direção segundo um ângulo de 75° a 105°. (Sin.: Entroncamento em "T", Junção em "T").

E - Cruce en "T"

F - Croisement Droit

I - "T" Intersection

CRUZAMENTO EM "Y" Cruzamento em nível de três ramos, em que um deles está praticamente no prolongamento do outro, e o terceiro encontra este prolongamento segundo um ângulo agudo ou obtuso. (Sin.: Bifurcação, Entroncamento em "Y", Junção em "Y", Junção Obliqua).

E - Cruce en "Y"

F - Croisement Oblique

I - "Y" Intersection

CRUZAMENTO EM DESNÍVEL Passagem de uma estrada por cima ou por baixo de outra. V. Cruzamento em Níveis Diferentes.

E - Paso a Desnivel (Paso en Cruce)

F - Croisement Dénivelé

I - Grade Separated Crossing

CRUZAMENTO EM NÍVEIS DIFERENTES

1) Passagem de uma via por cima ou por baixo de outra. 2) Interseção de eixos de vias em níveis diferentes.

E - Paso a Desnivel (Paso en Cruce)

F - Croisement à Niveaux Differents, Croisement Dénivelé, Croisement Étage

I - Grade Separated Crossing

CRUZAMENTO EM NÍVEL Interseção de eixos de vias no mesmo nível.

E - Paso a Nivel

F - Croisement à Niveau

I - At Grade Intersection

CRUZAMENTO GIRATÓRIO Cruzamento de nível de três ou mais ramos que impede o cruzamento direto dos veículos e onde o tráfego se reúne ou distribui, circulando em uma faixa de rodagem de sentido único em torno de uma área central. (Sin.: Interseção Giratória).

E - Paso Rotatorio

F - Rond-point

I - Rotary

CRUZAMENTO MÚLTIPLO Cruzamento de nível de cinco ou mais ramos.

E - Cruce Múltiplo

F - Croisement Multiple

I - Multiple Intersection

CRUZAMENTO SEM SINALIZAÇÃO Interseção de vias, sem a sinalização correspondente.

E - Cruce Sin Señal

F - Carrefour Non-Signalisé

I - Uncontrolled Junction

CRUZAMENTO ZEBRADO Passagem para pedestres, cuja superfície se acha assinalada por linhas brancas paralelas (superfície zebreada). V. Zebreado.

E - Cruce Acebrado

F - Croisement Zébrée

I - Zebra Crossing, Zebra Pedestrian Crossing

CUL-DE-SAC V. Rua sem Saída, com Retorno.

E - Calle Ciega con Retorno, Calle sin Salida con Rotonda (Bol.), Calle sin Salida (Chil.), Calle con Rotonda (Nic., RD.), Calle sin Salida con Retorno (Pan.), Calle Ciega (Ven.)

F - Cul-de-Sac

I - Cul-de-Sac

CUME 1) Ponto de tangência com a horizontal de uma curva vertical convexa. 2) Ponto mais alto de um monte, montanha ou serra.

E - Ponto Alto

F - Sommet

I - Crest

CUNHA 1) Ferramenta rudimentar usada para partir blocos de pedra nos quais se fizeram furos com barra-mina. (Sin.: Pichote). 2) Estreitamento ou alargamento de uma faixa de trânsito, com a finalidade de orientar e disciplinar o tráfego que entra e sai da estrada.

E - Cuña, Cuña (en Canales de Tránsito)

F - Coin, Biseau (d'une Voie)

I - Wedge, Taper (on Traffic lane)

CURA DE CONCRETO Processo de endurecimento do concreto que requer presença de água e de temperatura favoráveis.

E - Curado del Concreto (Pan.), Curado de Hormigón, Curado de Concreto (Col., Ven.)

F - Cure (Béton)

I - Curing (Concrete)

CURVA 1) Lugar geométrico de um ponto que se desloca no espaço com um único grau de liberdade. 2) Parte de uma estrada que não tem alinhamento retilíneo, podendo ser horizontal ou vertical.

E - Curva (Carretera)

F - Virage (Route), Courbe (Route)

I - Bend (Road), Curve

CURVA ALTIMÉTRICA V. Curva de Nível. (Sin.: Isoipsa).

E - Línea de Nivel

F - Ligne de Niveau

I - Contour Line, Contour, Isoheight, Isohypse

CURVA CIRCULAR Lugar geométrico de um ponto que se desloca sobre um plano, definido por distância constante de um ponto, denominado centro do círculo.

E - Curva Circular

F - Courbe Circulaire

I - Circular Curve

CURVA COMPOSTA Curva formada por dois ou mais arcos concorrentes de curvas diferentes.

E - Curva Policéntrica

F - Courbe avec Différents Rayons

I - Compound Curve

CURVA DE NÍVEL Linha de representação do terreno, definida pelos pontos de igual cota.

E - Línea de Nivel

F - Ligne de Niveau

I - Contour Line, Contour, Isoheight, Isohypse

CURVA DE TRANSIÇÃO Curva horizontal de uma estrada, cujo raio variável permite a variação gradual da força centrífuga que atua sobre o veículo.

E - Curva de Transición

F - Courbe de Raccordement, Courbe de Transition

I - Transition Curve, Easement Curve

CURVA EM "S" V. Curva Reversa.

E - Curva en "S"

F - Courbe en sens Contraires

I - Reverse Curve

CURVA EM "U" V. Curva em Ferradura.

E - Curva Cerrada

F - Courbe Fermée

I - Horseshoe Bend

CURVA EM FERRADURA Curva que em projeção horizontal, lembra a forma de uma ferradura.

E - Curva en Herradura, Torna Curva (Bol.), Revuelta

(Gua., Ven.), Retroceso (Méx.), Curva en U (Pan., Nic.),

Curva de Vuelta, Horquilla (Ven.), Curva de Retorno (Ecu.)

F - Courbe en Fer à Cheval, Lacet

I - Horseshoe Bend

CURVA FECHADA Curva com raios de curvaturas pequenos.

E - Curva Cerrada

F - Courbe Fermée

I - Sharp Curve, Hairpin Bend

CURVA FRANCESA Gabarito geralmente transparente usado para desenho de curvas regulares, irregulares e reversas.

E - Curva de Dibujo, Curva de Enlace

F - Pistolet

I - French Curve

CURVA GRANULOMÉTRICA Curva que representa as percentagens acumuladas, em peso, de partículas de diferentes dimensões, em função de abertura da malha de peneira pela qual passam.

E - Curva Granulométrica, Curva de Granulometria (Pan., Per.)

F - Courbe Granulométrique

I - Gradation Curve, Granulometric Curve

CURVA HIPSOMÉTRICA V. Curva de Nível. (Sin.: Curva Altimétrica e Sin.: Isoipsa).

E - Línea de Nivel

F - Ligne de Niveau

I - Contour Line, Contour, Isoheight, Isohypse

CURVA HORIZONTAL Alinhamento que tem projeção curva sobre o plano horizontal.

E - Curva Horizontal, Curva en Planta (Per.)

F - Courbe en Plan, Courbe Horizontale

I - Horizontal Curve

CURVA INFLEXIONADA Curva composta de dois arcos concordantes, com curvaturas em sentidos contrários, com ou sem interposição de curvas de transição. ImproPRIAMENTE chamada Curva Reversa. V. Curva Reversa.

E - Curva en S

F - Courbe en Sens Contraires

I - Reverse Curve

CURVA PARABÓLICA Curva que obedece a equação de uma parábola, utilizada em transição entre a curva circular e uma tangente no projeto geométrico de estrada.

E - Curva Parabólica
F - Courbe Parabolique
I - Parabolic Curve

CURVA PROTEGIDA Giro à esquerda ou à direita em interseções dotadas de semáforos, executados sem a interferência do fluxo conflitante.

E - Curva Protegida
F - Courbe Protégée
I - Protected Turns

CURVA REVERSA V. Curva Inflexionada.

E - Curva en "S"
F - Courbe en sens Contraires
I - Reverse Curve

CURVA VERTICAL Alinhamento de projeção curva em um plano ou cilindro vertical.

E - Curva Vertical
F - Courbe de Profil en Long, Courbe en Profil
I - Vertical Curve

CURVÍMETRO Aparelho para medir distância em uma carta, com o qual se percorre linhas de formas irregulares, como rios, estradas, litorais etc, e que consiste essencialmente de uma roda, que rola tangencialmente ao longo da curva, e um disco com numeração.

E - Curvimetro
F - Curvimètre
I - Curvimeter

CUSTEIO Arcar com as despesas de operação relativas a uma atividade.

E - Responsabilidad de Pago
F - Débours
I - To Pay the Cost of, Expense, Expenditure

CUSTO Valor, em unidades monetárias, correspondente à soma dos gastos previstos ou despendidos na produção de um bem ou na execução de um bem ou na execução de um serviço.

E - Costo
F - Coût
I - Cost

CUSTO SOCIAL Custos de uma certa atividade ou produto que são arcados pela Sociedade como um todo e que não são necessariamente iguais aos custos arcados pelo indivíduo ou empresa que realiza aquela atividade ou produção. Os custos sociais, portanto, consistem nos custos dos recursos usados em uma certa atividade, juntamente com o valor de qualquer perda em bem estar ou aumento de custo que a atividade cause a qualquer outro indivíduo ou empresa.

E - Costo Social
F - Côt Social
I - Social Cost

"CUT-BACK" V. Asfalto Diluído.

E - Asfalto Diluído, Asfalto Líquido, Asfalto Rebojado (Cos., Méx, Per.), Rebojado Asfáltico (Nic.), Asfalto de Baja Viscosidad (Per.), Betun Fluidificado (Ven.)

F - Betume Diluí
I - Cut-Back

D

DADOS 1) Antecedentes necessários para chegar ao conhecimento exato de uma coisa. 2) Letras, números ou símbolos usados como "input" em processamento de dados. 3) Valores derivados de observações e experiências científicas.

E - Datos

F - Données

I - Data

DAMA Elevação deixada para definir a altura do corte efetuado em um serviço de terraplenagem.

E - Dama

F - Dame

I - Dame

DANIFICAÇÃO DE SUPERFÍCIE Deformação ou separação involuntária na superfície real, ocasionada durante ou depois do processo de construção. Ex.: Trilha de Rodas. V. Defeito, V. Desgaste do Pavimento e V. Irregularidade de Superfície.

E - Damnificación Superficial

F - Dommage Superficielle

I - Surface Desintegration, Surface Deterioration

DANO Redução da expectativa de vida ou prejuízo concernente ao ambiente ou propriedades.

E - Daño, Perjuicio

F - Dommage

I - Damage

DANO CONSEQÜENCIAL À PROPRIEDADE Perda de valor de uma propriedade que não foi sujeita a desapropriação parcial como resultante da construção de uma rodovia.

E - Daños y Perjuicios Consecuentes

F - Dommage Conséquent

I - Consequential Damages

DATA DE INÍCIO Data em que se iniciou um serviço.

E - Fecha de Inicio

F - Date de Commencement

I - Starting Date

DATA DE TÉRMINO Data em que se termina (ou se admite terminar) um serviço.

E - Fecha de Término

F - Date de Conclusion, Date de Terminaison

I - Finishing Date

DATA DE VALIDADE Data a partir da qual um material não pode mais ser utilizado.

E - Data Límite para Uso

F - Date Limite pour l'Usage

I - Expiration Date

DATUM 1) Qualquer quantidade numérica, geométrica ou conjunto de tais quantidades que podem servir como referência ou base para outras quantidades. 2) Superfície de nível à qual se referem as altitudes.

E - Data

F - Donnée, Plane de Reference

I - Data, Datum, Datum Plane

DÉBITO Termo mais utilizado em Portugal para significar descarga. V. Descarga.

E - Caudal, Gasto, Débito

F - Débit

I - Discharge

DECANTAÇÃO Separação por gravidade de partículas sólidas que estejam contidas em um líquido.

E - Separación por Gravedad

F - Décantation

I - Decantation

DECAPAGEM A QUENTE Aquecimento da camada superficial de pavimento flexível, seguida de escarificação e remoção, para fins de restauração.

E - Acción de Decapar a Caliente

F - Décapage à la Flamme

I - Flame Scouring

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Declaração de um fornecedor, sob sua inteira responsabilidade, de que um produto, processo ou serviço se acha em conformidade com dada norma ou dado texto normativo. (Sin.: Autocertificação).

E - Declaración de Conformidad

F - Déclaration de Conformité

I - Declaration of Conformity

DECLARAÇÃO EM NORMA Disposição que traz uma ou mais informações. V. Disposição (normativa).

E - Declaración en una Norma

F - Enoncé dans une Norme

I - Statement in a Standard

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA Diferença entre os azimutes geográfico e magnético, num determinado local.

E - Declinación Magnética

F - Declination Magnétique

I - Magnetic Declination

DECLIVE Rampa descendente no sentido de um deslocamento. (Sin.: Rampa, Cf.: Aclive).

E - Pendiente Máximo

F - Pente

I - Downgrade

DECLIVE MÁXIMO V. Declividade Máxima.

E - Pendiente Máximo

F - Pente Maximum

I - Maximum Declivity

DECLIVIDADE Tangente trigonométrica do ângulo formado pelo alinhamento de rodovia com sua projeção ortogonal no plano horizontal, em cada um de seus pontos.

E - Declividad

F - Pente, Déclivité

I - Slope, Declivity

DECLIVIDADE DO LEITO DO RIO OU DE SUA LÂMINA Diferença de cotas entre dois pontos convenientemente situados em relação à transposição do rio; em geral estes pontos distam cem metros de cada lado do eixo da rodovia.

E - Declividad del Lecho de un Rio

F - Declivité du lit d'une Rivière

I - River Declivity

DECLIVIDADE MÁXIMA Inclinação máxima observada em trecho de dado declive ou aclive. V. Declividade, V. Declive e V. Aclive.

E - Pendiente Máxima

F - Pente Maximum

I - Maximum Declivity

DECLIVIDADE TRANSVERSAL Tangente trigonométrica do ângulo formado entre um plano horizontal e o plano que contém a superfície de rolamento do perfil transversal em consideração. Esta declividade requerida para o escoamento de água superficial é, em geral, de 2% nos trechos em tangente e nível. V. Declividade e V. Declividade Máxima.

E - Declividad Transversal

F - Pente Transversale

I - Cross Fall

DECLÍVIO O mesmo que declive e vertente.

E - Declívio

F - Déclive

I - Declivity

DEFASAGEM Intervalo de tempo que transcorre até que a indicação verde aparece em um semáforo, em relação a certo instante utilizado como base de referência (tempo de espera).

E - Decalage

F - Décalage

I - Offset

DEFASAGEM ENTRE SINAIS LUMINOSOS (SEMÁFOROS) Defasagem entre sinais luminosos (semáforos) consecutivos de um sistema.

E - Decalaje de Señalización por Semáforos, Ciclo de Semáforo (Pan., C.R., Ec.), Ciclaje Defasaje (Per.)

F - Decalage de Signalisation

I - Progressive Signal System, Diphased Traffic Signaling

DEFEITO 1) De acordo com ISO 8402-1986, desvio ou ausência de uma ou mais características de qualidade, em relação às condições pré-estabelecidas relativas ao uso. 2) Falta de alguma característica ou parte de uma entidade para exercer sua atividade de forma completa. 3) Imperfeição. 4) A não satisfação das exigências de utilização prevista. A definição cobre a retirada ou a inexistência de uma ou mais características da qualidade, em relação às exigências da utilização prevista. 5) Falta de conformidade com qualquer dos requisitos especificados, ou condições pré-estabelecidas em normas.

E - Defecto

F - Défaut

I - Defect

DEFEITO DE VEÍCULO Falta de conformidade de componentes de veículo com requisitos pré-estabelecidos e que pode ser causa de quaisquer tipos de problemas. V. Defeito.

E - Defecto del Vehículo

F - Défauts du Véhicule

I - Vehicle Defects, Defects (Vehicle)

DEFEITO APARENTE Defeito que não é oculto.

E - Defecto Aparente

F - Défaut Apparent

I - Apparent Defect

DEFEITO CRÍTICO Defeito que pode afetar, de forma acentuada, o desempenho de um bem.

E - Defecto Crítico

F - Défaut Critique

I - Critical Defect

DEFEITO DEVIDO A CISALHAMENTO (PAVIMENTO) Defeito resultante da aplicação direta de carga excessiva sobre um pavimento, caracterizado por deformação vertical localizada. Corresponde aos defeitos por ruptura plástica.

E - Defecto en Face de Cisallamiento

F - Poinçonnement

I - Shear Failure

DEFEITOS DE PRIMEIRA CATEGORIA (PAVIMENTO DE SOLO-CIMENTO) Defeitos irreversíveis e de reparação custosa, devidos à falha de suporte da fundação do pavimento. Ex.: Fissuração, Ondulação Transversal, Ondulação Longitudinal e Ruptura do Pavimento. V. Defeitos de Segunda Categoria (Pavimento de Solo-cimento) V. Defeitos de Terceira Categoria (Pavimento de Solo-cimento).

E - Defectos de Primera Categoria em Pavimentos de Suelo-cemento

F - Défauts de Première Classe en Plancher de Sol-ciment

I - First Class Defects in Soil-cement Pavement

DEFEITOS DE SEGUNDA CATEGORIA (PAVIMENTO DE SOLO-CIMENTO) Defeitos decorrentes da inadequação da base de solo-cimento ou do revestimento asfáltico, ou de ambos. Ex.: Trincas, Afundamentos e Desagregação. V. Defeitos de Primeira Categoria (Pavimento de Solo-cimento) e V. Defeitos de Terceira Categoria (Pavimento de Solo-cimento).

E - Defectos de Segunda Categoria (Pavimento de Suelo-cemento)

F - Défauts de Deuxième Classe en Plancher de Sol-ciment

I - Second Class Defects in Soil-cement Pavement

DEFEITOS DE TERCEIRA CATEGORIA (PAVIMENTO DE SOLO-CIMENTO) Defeitos devidos à falta de aderência entre o revestimento asfáltico e a base de solo-cimento. Ex.: Escorregamentos, Ondulações. V. Defeitos de Primeira Categoria (Pavimento de Solo-cimento) e V. Defeitos de Segunda Categoria (Pavimento de Solo-cimento).

E - Defectos de Tercera Categoria (Pavimentos de Suelo-cemento)

F - Défauts de Troisième Classe (Plancher de Sol-ciment)

I - Third Class Defects in Soil-cement Pavement

DEFEITOS DE SUPERFÍCIE (PAVIMENTO RODOVIÁRIO) Irregularidade da superfície de pavimento que reduz o seu desempenho ou afeta o desempenho dos veículos. Ex.: Trincas, Panelas, Remendos, Desgaste, Afundamento, Ondulação. V. Defeito e V. Irregularidade de Superfície.

E - Defecto Superficial

F - Défaut Superficiel

I - Surface Defects (Pavement)

DEFEITOS EM PAVIMENTOS DE SOLO-CIMENTO Defeitos que se observam em pavimento de solo-cimento e que, em geral, são classificados em três categorias. V. Defeitos de Primeira Categoria (Pavimento de Solo-cimento), V. Defeitos de Segunda Categoria (Pavimento de Solo-cimento), V. Defeitos de Terceira Categoria (Pavimento de Solo-cimento) e V. Defeito.

E - Defectos en Pavimentos de Suelo-cemento

F - Défauts en Plancher de Sol-ciment

I - Defects in Soil-cement Pavements

DEFENSA Tipo de anteparo usado nas estradas de rodagem para evitar ou diminuir as possíveis más conseqüências oriundas de veículos desgovernados. Há casos em que uma defesa também funciona como anti-fuscante.

E - Barrera de Seguridad, Defensa

F - Barrière de Sécurité, Défense

I - Guard-rail

DEFENSA COM ESPAÇADOR Defesa munida de peça especial que se situa entre o poste e a guia de deslizamento, conforme norma técnica.

E - Defensa con Espaciador

F - Barrière avec Espacement

I - Barrier with Spacing

DEFENSA DUPLA 1) Defesa instalada no canteiro central de uma rodovia. 2) Defesa metálica que dispõe de duas guias de deslizamento, montadas sobre uma única linha de elementos de sustentação.

E - Defensa Dupla

F - Barrière Double

I - Double Barrier

DEFENSA FLEXÍVEL Defesa cujos elementos e cuja estrutura cedem em função do impacto.

E - Defensa Flexible

F - Barrière Flexible

I - Flexible Barrier

DEFENSA METÁLICA (DE PERFIS)

Dispositivo metálico de proteção, contínuo e deformável, com forma, resistência e dimensões capazes de absorção gradativa da energia cinética e de redirecionar veículos desgovernados, sem riscos para seus ocupantes e para o trânsito.

E - Defensa Metálica (de Perfis)

F - Barrière Metallique (de Profil)

I - Metallic Barrier (of Profiles)

DEFENSA RÍGIDA Defesa cujos elementos são praticamente indeformáveis.

E - Defensa Rígida

F - Barrière Rigide

I - Rigid Barrier

DEFENSA SEMI-RÍGIDA Defesa cujos elementos e cuja estrutura têm comportamento semi-rígido.

E - Defensa Semi-flexible

F - Barrière Semi-rigide

I - Semi-rigid Barrier

DEFENSA SIMPLES Defesa que dispõe de uma guia de deslizamento.

E - Defensa Simple

F - Barrière Simple

I - Simple Barrier

DEFENSA SINGELA V. Defensa Simples.

E - Defensa Simple

F - Barrière Simple

I - Simple Barrier

DEFESA DO MEIO AMBIENTE Proteção planejada ou executada com objetivo de preservação do meio ambiente.

E - Defesa Ambiental

F - Défense du Milieu Ambient

I - Environment Protection

DEFLETÓGRAFO Instrumento que mede e registra movimentos de elementos estruturais, especialmente os de vigas sujeitas a flexão. V. Defletometria.

E - Deflectógrafo

F - Deflectographe

I - Deflectograph

DEFLETOMETRIA 1) Técnica de medir ângulo entre dois caminhamentos. 2) Técnica de medir deflexões em elementos estruturais sujeitos a flexão.

E - Deflectometria

F - Deflectometrie

I - Deflection Measuring

DEFLETOR AERODINÂMICO Dispositivo aplicado em veículo para reduzir a resistência ao deslocamento quando em movimento e, conseqüentemente, o consumo de combustível.

E - Deflector de Aire

F - Deflecteur Aerodynamique

I - Air Deflector, Deflector

DEFLEXÃO 1) Deformação vertical reversível do pavimento em conseqüência de aplicação de cargas sobre o mesmo. 2) Ângulo formado pelo prolongamento de um alinhamento horizontal com o alinhamento consecutivo. Corresponde ao ângulo central da curva necessária à concordância desses alinhamentos em planta.

E - Deflexión

F - Déflexion

I - Deflection

DEFLEXÃO ADMISSÍVEL 1) Limite de deformação por flexão tolerado em pavimento rodoviário. 2) Limite de deformação por flexão tolerado.

E - Deflexión Admisible

F - Déflexion Permise

I - Permissible Deflection

DEFLEXÃO CARACTERÍSTICA (Dc) Valor de deflexão, calculado pela expressão $d_c = \bar{d} + \sigma$, no qual d_c = média aritmética e σ = desvio-padrão, das deflexões recuperáveis encontradas, conforme estabelecido em norma técnica.

E - Deflexión Característica

F - Déflexion Caractéristique

I - Characteristic Deflection

DEFLEXÃO POR METRO Ângulo central correspondente à corda de 1 metro. (Designado por d_c f/m).

E - Deflexión por Metro

F - Déflexion par Mètre

I - Meter Deflection

DEFLÚVIO escoamento de um líquido.

E - Desagüe

F - Écoulement des Eaux

I - Flowing of Water

DEFLÚVIO SUPERFICIAL Parcela de água precipitada sobre o solo, mas que não se infiltra neste, nem se evapora, escoando superficialmente, até alcançar os corpos de água. O mesmo que "run off".

E - Desagüe Superficial

F - Écoulement Superficiel

I - Superficial Flowing, Run-off

DEFORMAÇÃO ESTRUTURAL Modificação da forma de uma estrutura ou de um corpo, devido a atuação de esforços externos e internos.

E - Deformación Estructural

F - Déformation de la Structure

I - Structural Deformation

DEFORMAÇÃO MÁXIMA DE UMA MISTURA BETUMINOSA O maior grau de formação alcançado por uma mistura betuminosa, quando sujeita a ensaio de estabilidade em condições especificadas.

E - Deformación Máxima de una Mistura Bituminosa

F - Déformation Maximum d'une Mixture Bitumineuse

I - Maximum Deformation of a Bituminous Mixture

DEGRADAÇÃO (DE AGREGADO) Conjunto de modificações granulométricas que os agregados constituintes de um pavimento sofrem pela ação mecânica que exercem uns contra os outros.

E - Desgaste Interno

F - Usure Interne, Dégradation

I - Internal Wear, Degradation

DEGRADAÇÃO (DO RELEVO) Desgaste intenso motivado por erosão.

E - Degradación de Terreno

F - Dégradation du Terrain

I - Ground Degradation

DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Erosão de solo e/ou salinização e/ou poluição de solo e/ou de água e/ou do ar e/ou radioativa e/ou sonora.

E - Degradación de Ambiente

F - Dégradation du Milieu

I - Environmental Degradation

DEGRADAÇÃO DO PAVIMENTO 1) Desgaste intenso de um pavimento, por excesso de solitação. V. Degradation. 2) Desagregação gradual do pavimento por ação do intemperismo e das cargas atuantes.

E - Degradación del Pavimento

F - Dégradation de la Chaussée

I - Pavement Deterioration

DEGRAU Desenvolvimento sensível do relevo.

E - Escalon

F - Échelon, Degré

I - Step

DELINEADOR V. Balizador.

E - Delineador, Línea de Borde (Bol., Col., R. D., Cos.), Paralela Lateral, Línea de Borde (Nic.), Línea Demarcadora (Pan.), Línea de Borde (Ecu.)

F - Délineateur

I - Delineator

DEMANDA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Número de passageiros que afluem a um dado serviço de transporte num determinado período de tempo. V. Demanda Reprimida (transporte coletivo regular) e V. Demanda Potencial (transporte coletivo regular).

E - Demanda

F - Demande

I - Demand (Transportation)

DEMANDA DE TRÁFEGO Quantidade e qualidade de tráfego a ser considerada no estudo de tráfego.

E - Demanda de Tráfego

F - Demande de Trafic

I - Traffic Demand

DEMANDA DE TRANSPORTE Quantidade e qualidade de transporte requerido para dada finalidade.

E - Demanda de Transporte

F - Demande de Transport

I - Transport Demand

DEMANDA POTENCIAL (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Número de passageiros passível de ser atraído para um determinado serviço de transporte. V. Demanda (transporte coletivo regular).

E - Demanda Potential

F - Demande Potentielle

I - Potential Demand

DEMANDA REPRIMIDA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Número de passageiros que afluem mas, regularmente, não conseguem embarcar em uma linha ou em um sistema, em determinada viagem ou período de tempo. V. Demanda (transporte coletivo regular).

E - Demanda Contenida, Demanda Reprimida

F - Demande Reprimée

I - Repressed Demand

DEMÃO Uma película de um produto aplicada sobre uma superfície ou camada anteriormente aplicada.

E - Mano

F - Couche

I - Coat

DEMARCAÇÃO 1) Operação para delinear faixas de trânsito (veículos, pedestres). 2) Determinação dos limites de uma área por meio de marcos ou balizas.

E - Demarcación

F - Démarcation

I - Demarcation

DEMARCAÇÃO LATERAL DA PISTA PRINCIPAL Linhas interrompidas ou não, que indicam a separação não-física das faixas principais da pista de pistas auxiliares. V. Linha de Borda da Pista.

E - Marcación Lateral

F - Marquage Latéral, Ligen de Bordure (Suíça)

I - Edge of Carriageway Marking

DEMOLIÇÃO 1) Ato ou efeito de deitar por terra qualquer construção. V. Demolição de Estruturas com Explosivo. V. Demolição não Explosiva de Estruturas. V. Implosão. 2) Ato ou efeito de desmanchar uma construção, tornando-a inexistente. Ex.: Demolição de uma Ponte de Concreto Armado.

E - Demolición

F - Démolition

I - Demolition

DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURAS COM EXPLOSIVOS Demolição de estruturas praticada através do uso de explosivos. V. Demolição.

E - Demolición de Estructuras con Explosivos

F - Démolition avec Dynamite

I - Demolition with Explosives

DEMOLIÇÃO NÃO EXPLOSIVA DE ESTRUTURAS Demolição realizada (sem uso de explosivos) com uso de agentes expansivos introduzidos em furos.

E - Demolición de Estructuras sin Explosivos

F - Démolition sans Dynamite

I - Demolition of Structures without Explosives

DEMORA Tempo perdido enquanto o trânsito ou seu componente está constrangido em seus movimentos por algum elemento sobre o qual não tem ação, geralmente expresso em segundos por veículo.

E - Demora

F - Retard

I - Delay

DENATRAN Departamento Nacional de Trânsito.

E - Denatran

F - Denatran

I - Denatran

DENSIDADE 1) Termo às vezes utilizado, erroneamente, para significar massa específica, isto é, massa da unidade de volume de um material completamente compacto (isento de poros). (Sin.: Massa Específica). 2) Termo às vezes utilizado, erroneamente, para significar peso específico, isto é, peso da unidade de volume de um corpo. (Sin.: Peso Específico). 3) Quantidade de energia, massa na unidade de volume. 4) A quantidade de veículos que ocupa uma determinada extensão de uma faixa ou da rodovia em média, durante um período de tempo, usualmente é expressa em veículos por quilômetro, por faixa ou veículos por quilômetro.

E - Densidad, Peso Especifico

F - Densité, Poids Spécifique

I - Specific Mass, Specific Weight, Density

DENSIDADE APARENTE/DENSIDADE A GRANEL Relação entre o peso de um corpo (contendo maior ou menor quantidade de poros) e o volume aparente do mesmo, em geral expressa em N/dm³ ou kg/dm³.

E - Densidad Aparente

F - Densité Apparente

I - Apparent Density, Bulk Density, Bulk Specific Gravity

DENSIDADE APARENTE DE UMA MISTURA BETUMINOSA Relação entre o peso da mistura ao ar e a diferença entre o peso ao ar e o peso da mistura em suspensão na água.

E - Densidad Aparente de una Mistura Bituminosa

F - Densité Apparent d'une Mixture Bitumineuse

I - Apparent Density of a Bituminous Mixture

DENSIDADE APARENTE SECA Relação entre o peso específico aparente de um solo e o peso específico da água (número adimensional).

E - Densidad Aparente Seca

F - Densité Séche Apparente

I - Dry Apparent Density

DENSIDADE CRÍTICA DE TRÁFEGO V. Densidade Crítica de Trânsito.

E - Densidad Crítica de Tránsito

F - Densité Critique de Circulation

I - Critical Traffic Density

DENSIDADE CRÍTICA DE TRÂNSITO Densidade de trânsito que coincide com a capacidade máxima de utilização de uma rodovia. Quando a densidade

for maior, o volume de trânsito diminuirá. A densidade crítica é alcançada quando os veículos transitam à velocidade ótima ou próxima dela.

E - Densidad Crítica de Tránsito

F - Densité Critique de Trafic

I - Critical Traffic Density

DENSIDADE DE ENGARRAFAMENTO É a densidade na qual o engarrafamento começa a ficar tão severo que cessa o movimento de veículos.

E - Densidad de Embotellamiento

F - Densité de Emboutellaje

I - Jam Density

DENSIDADE DE MOTORIZAÇÃO Divisão da quantidade de veículos motorizados registrados (N) pela quantidade de rodovias disponíveis expressa em km. V. Índice de Motorização.

E - Densidad de Motorización

F - Densité de Motorisation

I - Motorization Density

DENSIDADE DE REDE Relação entre a soma dos comprimentos das vias de uma rede e a área da região considerada.

E - Densidad de la Red Vial

F - Densité de la Red

I - Network Density

DENSIDADE DE TRÁFEGO V. Densidade de Tránsito.

E - Densidad de Tránsito, Densidad de Trafico

F - Densité de la Circulation

I - Traffic Density

DENSIDADE DE TRÂNSITO Número de veículos que, em um instante determinado de trânsito contínuo, ocupa uma unidade de longitude das faixas de uma pista de rolamento. A unidade é: veículos/quilômetro.

E - Densidad de Tránsito

F - Densité du Trafic

I - Traffic Density

DENSIDADE DE VEÍCULOS Quantidade de veículos que se encontra sobre uma seção da via em um instante.

E - Densidad de Vehículos

F - Densité de Vehicules

I - Vehicle Density

DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO V. Densidade Média de Tránsito.

E - Densidad Media de Tránsito

F - Densité Moyenne de Circulation

I - Average Traffic Density

DENSIDADE MÉDIA DE TRÂNSITO A média do número de veículos por unidade de comprimento da rodovia durante um certo período.

E - Densidad Media de Tránsito

F - Densité Moyenne du Trafic

I - Average Traffic Density

DENSIDADE RELATIVA Relação entre a massa específica de um material e a massa específica de um material adotado como padrão. Ex.: Água a 40 °C.

E - Densidad Relativa

F - Densité Relative

I - Specific Gravity (Sp Gr), Relative Density

DENSIDADE SECA Termo impropriamente utilizado para significar peso por unidade de volume de um material seco.

E - Densidad Seca (Suelos e Agregados), Peso Unitário Seco (Bol., Col., Gua., Nic., Ven.), Peso Volumétrico Seco (Ecu., Méx., Pan., Nic.)

F - Densité Sèche

I - Specific Gravity, Dry Density

DENSIDADE ÚMIDA Densidade de um material que não se encontra em estado seco. V. Densidade.

E - Densidad Húmeda

F - Densité Humide, Masse Volumique (Belg.), Poids Spécifique Apparent Humide (Suíça)

I - Wet Density

DENSIDADE VIÁRIA V. Densidade de Veículos.

E - Densidad de Vías (Transp.), Densidad Vial (Transp.)

F - Densité de Voie (Transp.)

I - Route Density (Transp.)

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM V. Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER.

E - DER

F - DER

I - DER

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTRADA DE RODAGEM - DER Entidade competente para a execução da política rodoviária concernente ao sistema rodoviário estadual.

E - Autoridad para Carreteras de Departamentos (Provincia)

F - Autorité Routière d' État

I - State Road Department

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNER Entidade que executa a política nacional de viação rodoviária no plano federal e que pode celebrar acordos e convênios de delegação de encargos, com os Estados, Territórios, Distritos Federais e Municípios, ou outras entidades federais, civis ou militares, bem como celebrar contratos com entidade privativa. Entre as atividades do DNER há as de: Planejamento do sistema rodoviário, estudos e projetos, construção e conservação, administração, concessão e fiscalização do serviço de transporte coletivo e de cargas e a pesquisa rodoviária.

E - Departamento Nacional de Carreteras

F - Département National de Routes

I - National Highway Department

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO Departamento Nacional, Estadual ou Municipal encarregado de regular o trânsito nas vias públicas.

E - Departamento de Tránsito

F - Département de Transit

I - Traffic Department, Traffic Office, Traffic Bureau

DEPLÚVIO Transporte de material carregado pela água das chuvas.

E - Desagüe

F - Écoulement

I - Rain Water Material Transport

DEPRESSÃO (Dp) 1) Defeito de pista de rolamento que consiste em uma concavidade na sua superfície.

2) Concavidade em um terreno; área situada em um nível mais baixo do que o nível médio da superfície que a rodeia.

E - Depresión, Hundimiento

F - Dépression, Creux, Flecha

I - Depression

DEPRESSÃO TRANSVERSAL (PROJETO) Calha transversal que atravessa uma pista de rolamento.

E - Depresión Transversal

F - Cassis

I - Transverse Depression

DERIVA DE UM INSTRUMENTO DE MEDIR Segundo a Portaria nº 155, do INMETRO, variação lenta ao longo do tempo de uma característica metrológica de um instrumento de medir.

E - Desviación de un Instrumento

F - Dérive d'un Instrument de Mesure

I - Drift of a Measure Instrument

DERRAME Rocha ígnea extrusiva originada pela saída de lava através de geofraturas, formando camadas sucessivas de lava solidificada acima da antiga superfície topográfica.

E - Derrame (Roca), Derramamiento (Roca)

F - Coulée (Roche)

I - Flow (Rock)

DERRAPAGEM 1) Deslizamento de veículo sobre a superfície de uma via por não haver suficiente aderência. V. Derrapante. 2) Ato ou efeito de escorregar de lado, com o veículo perdendo a direção. V. Deslizamento.

E - Patinaje

F - Dérapage

I - Skidding, Lateral Skidding

DERRAPANTE Diz-se das condições da superfície da pista, devido às quais, por não haver suficiente aderência, se originam deslizamentos dos veículos.

E - Resbaladizo Deslizante (Arg., Gua.)

F - Glissant

I - Slippery, Slipperiness

DERROCAMENTO 1) Remoção de blocos de pedra que se encontram nas paredes de um corte, na base de um aterro, no leito estrada. 2) Desmonte de afloramento de rocha, submersa ou não. V. Afloramento.

E - Derrocamiento

F - Demolition

I - Rock Excavation

DERRUBADA (MATO) V. Desmatamento.

E - Deforestación, Desarbolar

F - Renversement

I - Deforestation

DERRUBADOR DE ÁRVORE 1) Conjunto composto de um par de braços de sustentação, articulados na junção com a máquina e dotado de cabeça de ataque, permitindo aplicação de força num ponto elevado da árvore, visando o seu tombamento. 2) Trabalhador encarregado do corte de árvore.

E - Derribador de Árbores

F - Renverseur d'Arbres

I - Tree Cutter

DESABAMENTO Queda de uma construção ou parte da mesma, face ao desequilíbrio ou ruptura de elementos de sustentação.

E - Derrumbe, Derrumbamiento

F - Ecoulement, Éboulement

I - Failure, Collapse

DESACELERAÇÃO Aceleração negativa. V. Aceleração.

E - Desaceleración

F - Décélération

I - Deceleration

DESAGREGAÇÃO (Dg) 1) Decomposição de uma rocha em partes devida a ação das intempéries. 2) Separação do que antes estava agregado (unido). 3) Separação do agregado graúdo de camada de rolamento de um pavimento flexível.

E - Desagregación

F - Désagrégation

I - Disintegration, Disaggregation, Spalling

DESAPROPRIAÇÃO Instituto jurídico utilizado pelo Poder Público ou por seus concessionários, para retirar de alguém a propriedade de uma coisa ou de um direito e incorporá-los ao domínio público, mediante o prévio pagamento do seu justo valor em dinheiro.

E - Desaproprio, Expropiación

F - Désappropriation, Expropriation

I - Expropriation, Condemnation (USA)

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA Desapropriação baseada no interesse da coletividade. V. Desapropriação.

E - Expropiación por Utilidad Pública

F - Expropriation par Utilité Publique

I - Expropriation for Public Utility

DESARRANJO Condição de uma coisa (pavimento, veículo, sistema) caracterizada por incapacidade de desempenho (falha estrutural ou institucional) ou incapacidade de executar funções previstas (falha funcional) e oriunda de uma ou mais causas. V. Falha Estrutural do Pavimento, V. Falha Funcional de Pavimento, V. Pane.

E - Desarreglo, Falla, Pane

F - Désangement

I - Distress, Failure

DESCARGA (HIDRÁULICA)/VAZÃO Volume de água por unidade de tempo, medido em determinada seção transversal. (Sin.: Vazão).

E - Caudal, Gasto

F - Débit

I - Flow

DESCARGA (TRANSPORTE) Retirada da carga de veículo de transporte ou contêiner.

E - Descarga

F - Décharge, Déchargement

I - Unloading

DESCARREGADOR Termo usado em Portugal para significar vertedouro. V. Vertedouro.

E - Vertedero, Descargador

F - Trop-plein

I - Spillway, Weir

DESCARREGAMENTO V. Descarga.

E - Descarga, Descargamiento

F - Décharge, Déchargement

I - Unloading

DESCASCAMENTO 1) Separação do material superficial de um revestimento em forma de escama. 2) Remoção, sob ação do tráfego, de agregados de uma camada de rolamento asfáltica.

E - Descascarrilladura, Descascarrillado, Descarcarado

F - Desenrobage, Ecaillage

I - Stripping, Scalling, Peeling

DESCASCAMENTO (GEOLOGIA) Liberação e queda de pedras de paredes rochosas.

E - Desgrame

F - Ecorcement

I - Rockfall

DESCIDA D'ÁGUA Dispositivo de drenagem superficial que, recebendo a montante a descarga de algum outro dispositivo, promove o seu lançamento em ponto estrategicamente colocado, disciplinando o escoamento.

E - Descenso de l'Agua

F - Descente de l'Eau

I - Water Descent

DESCIDA D'ÁGUA EM DEGRAUS V. Descida d'Água.

E - Caneleta en Escalera

F - Descente de l'Eau en Escalier

I - Gutter with Steps

DESCIMBRAMENTO Retirada de cimbra.

E - Descimbratura, Descimbra, Desencofrado (Pan., Per., Ecu., Nic.), Desencofrado, Desformaleteado (Cos.)

F - Décintridge, Décintrement

I - Stripping of Falsework

DESCONTINUIDADE DE PISTA DE

ROLAMENTO Mudança brusca de nível de superfície de rolamento, podendo ser transversal ou longitudinal.

E - Ruptura del Nivel

F - Rupture de Pente

I - Sudden Change of Level

DESCONTÍNUO Falta de continuidade, como a que se pode verificar em um fluxo de tráfego, em uma sedimentação ou na forma de alguma coisa.

E - Discontínuo

F - Discontinuo

I - Discontinuous

DESCRITOR 1) Termo utilizado para tratamento das informações contidas em determinado universo de documentos. V. Não-Descriptor. Ex.: Camada do Pavimento, Camada de Rolamento. 2) Sinal ou símbolo que identifica alguma coisa.

E - Descriptor

F - Descripteur

I - Descriptor

DESCRITOR ASSOCIADO (TR) Descriptor apenas vinculado a um outro descriptor. Ex.: TR Dimensionamento do Pavimento, para o Descriptor Camada do Pavimento, TR Reforço do Subleito, para o Descriptor Camada do Pavimento. (Sin.: Termo Associado (TR)), V. Descriptor.

E - Descriptor Asociado

F - Descripteur Associé

I - Associated Descriptor

DESCRITOR ESPECÍFICO (TE) Descriptor menos genérico que um outro. Ex.: TE Camada Drenante, para o Descriptor Camada de Pavimento. V. Descriptor. (Sin.: Termo Específico (TE)).

E - Descriptor Especifico(Menos general)

F - Descripteur Spécifique

I - Specific Descriptor (Less general)

DESCRITOR GENÉRICO (TG) Descriptor mais genérico quando comparado com um outro descriptor. V. Descriptor. Ex.: TG Rodovia, para o Descriptor Camada de Pavimento. (Sin.: Termo Genérico (TG)).

E - Descriptor más General

F - Descripteur Général

I - More Generic Descriptor

DESEMBARQUE 1) Ato de passageiros saírem de um veículo. 2) Ato de retirar carga de veículo.

E - Desembarque

F - Débarquement

I - Disembarkation, Disembarkment

DESEMBARQUE DE CARGA Retirada de carga de veículo de transporte. V. Desembarque.

E - Desembarque de Carga

F - Débarquement de Marchandises

I - Unloading

DESEMBARQUE DE PASSAGEIRO Saída de passageiros de veículo de transporte. V. Desembarque.

E - Desembarque de Pasajero

F - Débarquement de Passager

I - Passenger Disembarkation

DESENGRENADO (MOTOR) Não engatamento das engrenagens de marcha com as engrenagens do eixo do motor, na caixa de marcha, dando início à mudança de marcha (movimento) do veículo ou sua paralização.

E - Marchar en Vacío, Desengrenado

F - Ralenti (Moteur)

I - Idling (Engine)

DESENHO Imagem resultante de um processo gráfico que consiste na aplicação de uma substância visível em uma superfície apropriada.

E - Dibujo, Plano

F - Dessin

I - Drawing

DESENHO DA BANDA DE RODAGEM (DO PNEU) Desenho da face do pneu que entra em contato com a superfície do pavimento ou solo.

E - Perfil de Neumático

F - Sculpture du Pneu

I - Tyre Tread (UK), Tire Tread (USA)

DESENHO PLANIMÉTRICO Desenho de elementos topográfico, com exceção da altimetria.

E - Dibujo Planimétrico

F - Dessin Planimétrique

I - Planimetric Drawing

DESENHO TÉCNICO Representações de formas de objeto ou sobre uma superfície, sempre que possível em escala conveniente, que pode conter vistas, seções e outras informações indispensáveis para orientar execução ou operação técnica. V. Esboço.

E - Dibujo Técnico

F - Dessin Technique

I - Technical Drawing

DESENRAIZADOR Dispositivo semelhante a um ancinho de grandes dimensões, adaptável a um trator, geralmente na sua parte traseira, que efetua o arranque de raízes.

E - Desairragador

F - Déracineur

I - Stumper

DESENVOLVIMENTO (DE TRAÇADO)

Extensão total do traçado de uma rodovia.

E - Desarrollo del Trazado

F - Développement du Segment

I - Segment Development

DESENVOLVIMENTO (DE PROJETO)

Processo de estudo e trabalho pelo qual o projetista elabora as partes de um projeto específico, que pode ser relativo à definição de um produto, solução de um problema, a uma obra rodoviária, à construção de uma fábrica, e outros.

E - Desarrollo de Projecto

F - Développement de Projet

I - Project Development

DESENVOLVIMENTO ATUAL Estágio econômico, social e político de uma comunidade, caracterizado pelos índices atualizados de rendimento dos fatores de produção.

E - Desarrollo Actual, Desarrollo Presente

F - Développement Actuel

I - Present Development, Actual Development

DESENVOLVIMENTO ATUAL DOS

TRANSPORTES Desenvolvimento dos transportes no instante da observação. V. Desenvolvimento e V. Desenvolvimento do Transporte.

E - Desarrollo Actual de Transportes

F - Développement Actuel de Transports

I - Present Transportation Development, Actual Transportation Development

DESENVOLVIMENTO DA CURVA Medida linear do arco circular de concordância entre duas tangentes sucessivas do traçado em planta; quando há arcos de transição numa concordância, entende-se como o comprimento total do arco misto de concordância.

E - Desarrollo de la Curva

F - Développement de la Courbe

I - Curve Extension, Curve Development

DESENVOLVIMENTO DO TRANSPORTE

Variação do transporte ao longo de dado tempo.

E - Desarrollo del Transporte

F - Développement des Transports

I - Development of Transport

DESENVOLVIMENTO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO Variação do transporte rodoviário ao longo do tempo.

E - Desarrollo del Transporte en Carreteras

F - Développement du Transport Routier

I - Development of Highway Transportation

DESENVOLVIMENTO DO TRANSPORTE URBANO Variação do transporte urbano ao longo do tempo.

E - Desarrollo del Transporte Urbano

F - Développement du Transport Urbain

I - Urban Transport Development

DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO

Variação do sistema rodoviário ao longo do tempo.

E - Desarrollo del Sistema de Carreteras

F - Développement Routier

I - Highway System Development

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 1) É o desenvolvimento de uma nação, de um estado ou de um município orientado de modo a que haja perfeito equilíbrio entre as diversas áreas envolvidas e sempre com a mentalidade instalada no sentido da preservação ambiental. 2) Forma de desenvolvimento de uma comunidade caracterizada por crescimento econômico, redução de desigualdade social, utilização racional de recursos renováveis e utilização não predatória dos recursos naturais não renováveis e determinada por funções das organizações da mesma comunidade, cujo objetivo é a obtenção da qualidade total autêntica.

E - Desarrollo Sostenible

F - Développement Soutenable, Durable

I - Sustainable Development

DESFILADEIRO 1) Passagem apertada, porém mais larga que uma garganta, entre contrafortes de uma serra ou cadeia de montanhas. 2) Passagem estreita encravada em meia encosta íngreme de montanhas.

E - Desfiladero

F - Défilé, Passage Étroit dans les Montagnes

I - Defile

DESFLORESTAMENTO Processo de destruição de matas. (Sin.: Desmatização). V. Desmatamento.

E - Deforestación, Desarborización

F - Déforestation

I - Deforestation

DESFOLHANTE Produto químico que, lançado sobre plantas, causa queda prematura de suas folhas.

E - Deshojante

F - Défeuillaison

I - Defoliant

DESFORMAR V. Retirada de Fôrmas.

E - Desencofrar, Desformar

F - Oter du Moule, Oter de la Forme

I - Form Stripping, Stripping (Forms)

DESGASTE 1) Defeito da superfície de pavimento flexível ou semi-rígido, caracterizado pela aspereza superficial, com perda no envolvimento do agregado, ocorrendo em estágio mais avançado o arrancamento progressivo do agregado, objeto de consideração quando de avaliação da superfície de pavimento. 2) Remoção gradual de partículas de um material sólido em movimento relativo como outro sólido, ou em contato com líquido e gases. 3) Deterioração de material ou equipamento causada pelo uso ou tempo.

E - Desgaste

F - Usure, Dégradation (Superficielle)

I - Outworn, Surface Wear, Wearing

DESIGNAÇÃO QUALITATIVA DE ROCHA (RQD) Classificação de qualidade de um maciço rochoso, que se baseia no cálculo do quociente entre a soma dos comprimentos de testemunhos de sondagem, com tamanho superior a 10 cm, pelo comprimento total perfurado por manobra.

E - Designación Qualitativa de Rocas

F - Désignation Qualitative des Roches

I - Rock Quality Designation

DESINCORPORAÇÃO Saída de um veículo de um fluxo de trânsito.

E - Desincorporación de um Flujo de Tránsito

F - Désincorporacion

I - To Disincorporate from a Traffic Flow

DESIGN 1) Arte de criar e projetar formas, destinadas, geralmente, à indústria. Ex.: Design de luminárias para postes e design de carroceira para veículo. 2) Concepção e planejamento de estrutura e parâmetros de um sistema.

E - Dibujo Industrial

F - Dessin Industriel

I - Design

DESINTEGRAÇÃO DE ROCHAS COM EXPLOSIVOS Auto-explicativo. V. Explosivo.

E - Desintegración de Roca con Explosivos

F - Désintégration de Roche avec Explosif

I - Blasting, Explosion

DESLIGAMENTO SUPERFICIAL

LOCALIZADO Perda de material em pequenas áreas da camada de rolamento. O mesmo que "pelada"

E - Desligamiento Superficial Localizado

F - Pelade, Plumage, Plumage Localisé

I - Scabbing

DESLIZAMENTO 1) Deslocamento do material de uma encosta ou talude. (Sin.: Queda de Barreira, Desmoronamento). 2) Ato ou efeito de escorregar brandamente (veículo automotor), sem perda de direção. 3) Deslocamento de parte de um maciço, envolvendo um talude sobre uma superfície de escorregamento.

E - Deslizamiento de Tierras, Patinadura, Derrumbe

(Desprendimiento de Tierras)

F - Glissade, Éboulement

I - Sliding, Slipping, Landslide

DESLIZAMENTO DE MACIÇO Escorregamento envolvendo um talude de parte de maciço segundo uma superfície, em geral curva, na qual foi vencida a resistência ao deslizamento.

E - Ruptura de Talud

F - Rupture de Remblai

I - Slope Failure

DESLIZAMENTO PARABÓLICO Deformação (lembrando uma parábola) que ocorre na superfície de pavimentos flexíveis e semi-rígidos, devido à ligação inadequada com a base ou à instabilidade da mistura.

E - Deslizamiento Parabolico

F - Glissage Parabolique

I - Parabolic Slipping

DESLOCAMENTO DE ARGILA MOLE POR EXPLOSIVOS Deslocamento, com uso de explosivos, de solo de baixa consistência (praticamente fluído), para afundamento de aterro sobreposto e conseqüente constituição do corpo estradal.

E - Dislocadura de Pantano, Dislocadura de Lodazal

F - Déplacement des Marais

I - Peat Displacement (Explosion), Marsh Displacement (Explosion)

DESLOCAMENTO HORIZONTAL DE APOIO Movimento de um apoio de uma estrutura segundo um plano horizontal. V. Recalque de Apoio e V. Apoio (ponte).

E - Deslizamiento Horizontal de Apoyo

F - Dislocation Horizontale d'Appui

I - Support Sliding

DESLOCAMENTO RADIAL Deslocamento da parte circular de uma curva para intercalar a curva de transição.

E - Desplazamiento Radial, Retranqueo de una Curva (Bol.), Espiral de Transición (Pan., Ecu.)

F - Déplacement Radial

I - Offset

DESMATADOR Dispositivo em forma de V, adaptável a um trator, com abertura na parte inferior para passagem de terra, e que efetua a limpeza de terrenos com vegetação rala.

E - Descapotador

F - Défricheur

I - Bushcutter

DESMATAMENTO 1) Operação de limpeza do terreno, que consiste na remoção de arbustos, árvores e resíduos vegetais. 2) Corte de árvore em larga escala.

E - Desmonte, Descapote (Col.), Limpia y Chapeo (Gua.),

Abra (Nic.), Limpieza y Desraigue (Pan.), Desbroce (Ecu.)

F - Défrichage

I - Clearing

DESMATIZAÇÃO V. Desflorestamento.

E - Deforestación

F - Déforestation

I - Deforestation

DESMONTE DE MORRO Retirada do solo e rocha que formam uma elevação, resultando um terreno raso (arrasamento).

E - Desmontar, Rebajar Terreno

F - Demonté

I - Tearing Down of a Hill

DESMONTE HIDRÁULICO V. Escavação Hidráulica.

E - Excavación Hidráulica, Transporte Hidráulico, Movimiento de Tierra por Agua, Acarreo Hidráulico, Laboreo Hidráulico

F - Demonté Hydraulique, Excavation Hydraulique

I - Hydraulic Excavation, Hydraulic Excavation, Hydroextraction, Hydraulic Extraction

DESNÍVEL Diferença de altitude entre dois pontos.

E - Desnivelación

F - Dénivellement

I - Altitude Difference

DESNIVELAMENTO Deslocamento do greide para cima ou para baixo por qualquer motivo. V. Afundamento e V. Afundamento por Consolidação.

E - Desnivelación, Inclinación

F - Denivellent

I - Unlevelling

DESNIVELAMENTO (PAV. CONCRETO) Deslocamento vertical diferencial observado em juntas de pavimento rígido ou em rachaduras.

E - Desnivelación

F - Dénivellement

I - Unlevelling

DESOBSTRUÇÃO DA PISTA Retirada de veículos avariados de barreiras ou árvores caídas ou quaisquer outros obstáculos sobre a rodovia.

E - Desobstrucción

F - Désobstruction

I - Clearing, Removal of Obstructions, Desobstruction

DESPEDAÇADOR (DE ROCHA) Equipamento utilizado na fragmentação de determinadas rochas sem uso de explosivos e que, geralmente, consiste em um trator possante equipado com um ou dois utensílios móveis semelhantes a picaretas gigantes.

E - Despeditador de Roca

F - Déchirant

I - Rock Ripper

DESPENHADEIRO V. Precipício e V. Desfiladeiro.

E - Barranca, Precipício

F - Escarpement, Précipice

I - Precipice

DESPRENDIMENTO Termo usado em Portugal para significar queda ou deslizamento de pedras.

E - Caída de Piedras, Despeñamiento

F - Chute de Pierres

I - Rockfall, Rockslide

DESPRENDIMENTO DE AGREGADOS

Desprendimento de partículas da superfície do pavimento, pela ação do trânsito e das intempéries.

E - Descarnadura, Descarnado, Desprendimiento de Agregados (Pan), Desnudamiento (Cos.)

F - Écharnure

I - Stripping, Peeling, Ravelling, Fretting

DESTILAÇÃO Processo de gaseificação ou evaporação de um líquido ou sólido através de aquecimento seguido de condensação para obtenção de um líquido, utilizado para fins de purificação ou separação.

E - Destilación

F - Distillation

I - Distillation

DESTILADOR O mesmo que alambique, isto é, aparelho para destilação.

E - Destilador

F - Distillateur

I - Distiller

DESTOCADOR Dispositivo semelhante a uma grande picareta, adaptável a um trator, geralmente na sua parte traseira, que efetua o arranque de tocos de árvore.

E - Destroncador

F - Déracineur

I - Grubber

DESTOCAMENTO Extração de raízes de árvores ou de arbustos necessária para implantação de uma estrada.

E - Destronque, Desarraigue (Pan.), Desenraizado (Méx., Per.), Desraizado (R. D.)

F - Déracinement

I - Grubbing

DESTOCAMENTO (MOITAS) Arrancamento ou corte e remoção de arbustos ou moitas. V. Remoção de Gravetos.

E - Destronque

F - Débroussaillage

I - Bush Clearing, Clearing (Bush)

DESTORROAR Desfazer torrões. (Sin.: Desterroar).

E - Trituración de Terrón, Aplastamiento de Terrón

F - Briser la Motte

I - Clod Crushing, Lump (Earth) Crushing

DESVIO Estrada que permite a substituição provisória e temporária de uma via, por trechos auxiliares.

E - Desvio, Desviación

F - Détour, Déviation, Contournement

I - By-pass, Detour

DESVIO-PADRÃO Índice de dispersão de grande valor no estudo de uma distribuição de frequência.

E - Desvio-Patrón

F - Deviation Patron

I - Standard Deviation

DESVIO PADRÃO EXPERIMENTAL Segundo a portaria nº 155, de 02 de dezembro de 1986, do INMETRO, o parâmetro S, que caracteriza a dispersão dos

resultados, na fórmula:
$$S = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{X})^2}{n-1}}$$
 onde: x_i

é o resultado da medição de ordem i (1, 2, ... n); \bar{X} é a média aritmética dos "n" resultados considerados. V. Desvio Padrão.

E - Desviación Normal Experimental

F - Écart Type Expérimental

I - Experimental Standard Deviation

DESVIO PARA PASSAGEM Alargamento de pista, principalmente quando esta for de faixa única, para permitir a passagem de veículo que vem em sentido contrário.

E - Desviación para Paso

F - Place d'Evitement

I - Passing Bay

DETALHAMENTO DE PROJETO Atividade de engenharia que consiste na definição de detalhes de um projeto, requerida para sua execução, com base nos dados constantes no anteprojeto e no projeto básico.

E - Detallación de Proyecto

F - Projeter avec Détail

I - Project Detailing

DETALHES DE PLANTA OU PERFIL

Representação ampliada da projeção horizontal (planta) ou vertical (perfil) da obra nos pontos críticos que apresentem problemas ou justifiquem estudos em separado, mais pormenorizados, ou para melhor indicação das soluções adotadas.

E - Detalles de Planta o Perfil

F - Détails de Projection Horizontale ou Profil en Long

I - Plant or Profile Details

DETERIORAÇÃO DE PAVIMENTO 1)

Condição de pavimento caracterizado pela existência de falha estrutural e/ou falha funcional de pavimento, trazendo, ao ser utilizado, dificuldades ao trânsito e desconforto para o usuário. 2) Termo usado na Austrália para designar condição de pavimento caracterizada pela existência de defeitos visíveis. V. Desarranjo, V. Falha Estrutural de Pavimento e V. Falha Funcional de Pavimento.

E - Deterioración del Pavimento (Firme)

F - Détérioration de la Chaussée

I - Pavement Distress, Distress

DETERIORAÇÃO SUPERFICIAL Desgaste progressivo da superfície de uma via.

E - Deterioro Superficial, Desgaste Superficial (Ecu.)

F - Dégénération Superficielle

I - Surface Deterioration

DETONAÇÃO (DE EXPLOSIVO) Reação química exotérmica que produz onda de choque cuja velocidade é maior que a velocidade do som.

E - Detonación

F - Détonation

I - Blasting

DETRAN Departamento Estadual de Trânsito.

E - DETRAN

F - DETRAN

I - DETRAN

DETRITO 1) Fragmentos resultados da desagregação de rocha. 2) Resíduo ou resto de uma substância.

E - Detritos

F - Désagrégacion de Roche

I - Rock Detritus, Detritus

DETRITO ACUMULADO LATERALMENTE

Resíduos que se acumulam nos lados de uma estrada.

E - Detrito Acumulado Lateralmente

F - Detritus sur Bas Côté

I - Road Side Litter

DIÁCLASE Superfície que separa ou tende a separar a rocha, ao longo da qual não houve movimento dos blocos adjacentes.

E - Diaclasa

F - Diaclase

I - Joint

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL Conhecimento de todos os componentes ambientais de uma determinada área para caracterização da sua qualidade ambiental. É uma das tarefas ou etapa inicial dos estudos de avaliação de impacto ambiental (AIA), que consiste na descrição ambiental de área de influência ou projeto cujas influências se pretende avaliar.

E - Diagnóstico del Medio Ambiente

F - Diagnostique du Moyen Ambient

I - Environmental Diagnosis

DIAGNÓSTICO DE TRÁFEGO Resultado da análise de um conjunto de dados concernentes ao tráfego.

E - Diagnóstico de Trafico

F - Diagnostique de Traffic

I - Traffic Diagnosis

DIAGRAFIA Registro contínuo de características dos solos penetrados por sonda.

E - Diagrafia

F - Diagraphie

I - Logging (Soil Mech)

DIAGRAMA DE BRUCKNER Gráfico representativo dos volumes dos cortes e aterros acumulados e compensados longitudinalmente. Serve para estudar a distribuição dos materiais escavados e estimar a distância média final de transporte. (Sin.: Diagrama de Massas).

E - Diagrama de Bruckner

F - Diagramme de Bruckner

I - Diagram of Bruckner

DIAGRAMA DE COLISÃO Representação esquemática de um acidente de trânsito, devendo apresentar ângulo de colisão e partes colididas.

E - Diagrama de Colisión

F - Diagramme de Collision

I - Collision Diagram

DIAGRAMA DE CONDIÇÕES (DO ACIDENTE) Representação esquemática do local onde ocorreu um acidente de trânsito, devendo conter as características geométricas, físicas e as de trânsito.

E - Diagrama de Condiciones

F - Diagramme de Conditions

I - Condition Diagram (Accident)

DIAGRAMA DE ESCOAMENTO DE TRÂNSITO Gráfico representativo de volumes de trânsito.

E - Diagrama de Volumen de Tránsito

F - Diagramme de Volume de Trafic

I - Traffic-volume Diagram

DIAGRAMA DE MASSAS (Sin.: Diagrama de Bruckner).

E - Diagrama de Massas

F - Diagramme de Masses

I - Mass Diagram

DIAGRAMA DE VOLUME DE TRÂNSITO Gráfico representativo de volumes de trânsito. V. Fluxograma.

E - Diagrama de Volumen de Tránsito

F - Diagramme de Volume de Trafic

I - Traffic-volume Diagram

DIÂMETRO EQUIVALENTE DE UMA PARTÍCULA Diâmetro de uma partícula esférica hipotética, de massa (ou volume) igual a de uma partícula de forma qualquer.

E - Diámetro Equivalente de Partícula

F - Diamètre Equivalent d'une Particule

I - Equivalent Diameter of a Particle, Nominal Diameter (Geve)

DIÂMETRO MÁXIMO DE AGREGADO

Abertura nominal, em mm, da malha da peneira da série normal, a qual corresponde uma percentagem acumulada igual ou imediatamente inferior a 5%. V. Dimensão do Agregado.

E - Diámetro Máximo de Agregado

F - Diamètre Maximum d'Aggregat

I - Maximum Aggregate Diameter, Greatest Aggregate Diameter

DIÂMETROS EQUIVALENTES DE PARTÍCULAS

Diâmetros de partículas esféricas de massa específica igual à do solo em suspensão, que cairiam com as mesmas velocidades que as partículas do solo.

E - Diámetros Equivalentes de Partículas

F - Diamètres Équivalents de Particules

I - Particule's Equivalent Diameter

DIÁRIO DE OCORRÊNCIA Livro de páginas numeradas onde a fiscalização e o contratado registram as ocorrências da obra ou serviço.

E - Diario de Occurrencia

F - Registre d'Occurrences

I - Daily Job Record

DILASTÔMETRO 1) Instrumento de medição da deformabilidade de maciços rochosos, que se instala no interior de um furo de sondagem e se pressuriza contra a parede do furo, medindo-se as deformações que ocorrem nos diversos estágios de pressão aplicados. 2) Instrumento para medição de expansão térmica de líquidos e sólidos.

E - Dilastómetro

F - Dilastomètre

I - Dilatometer

DILATAÇÃO Aumento de dimensão de uma coisa.

E - Dilatación

F - Dilatation

I - Expansion

DILATÂNCIA Expansão de massas deformadas de certos solos granulares, devida a rearranjo (rearrumação) dos grãos de que se compõe.

E - Hinchazón, Hinchamiento

F - Dilatance

I - Dilatancy

DILUENTE BETUMINOSO Derivado de petróleo que se adiciona a um betume com a finalidade de torná-lo mais fluido. (Sin.: Fluidificante, Solvente).

E - Diluyente Asfáltico

F - Délayant Bitumineux

I - Cutter (Australia), Bitumen Cutter

DIMENSÃO MÁXIMA (DE AGREGADOS)

Abertura nominal, em mm, da malha da peneira da série normal ou peneira intermediária, à qual corresponde uma percentagem retida acumulada igual ou imediatamente inferior a 5%. V. Série Normal de Peneiras e V. Peneiras Intermediárias.

E - Dimensión Máxima

F - Dimension la Plus Grande

I - Greatest Dimension (Aggregate)

DIMENSÃO MÁXIMA CARACTERÍSTICA

Grandeza associada à distribuição granulométrica do

agregado, correspondente à abertura da malha quadrada, em mm, à qual corresponde uma percentagem retida igual ou imediatamente inferior a 5%, em massa. (Sin.: Diámetro Máximo de Agregado).

E - Diámetro Máximo de Agregado

F - Diamètre Maximum d'Aggregat

I - Maximum Aggregate Diameter, Greatest Aggregate Diameter

DIMENSÃO MÍNIMA ALD Parâmetro usado no projeto de capas selantes, que é igual à média das alturas das partículas de um agregado destinado a capa selante, quando espalhadas em camada única sobre uma superfície lisa.

E - ALD

F - ALD

I - Average Least Dimension (Ald), Ald

DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTO V. Projeto do Pavimento.

E - Dimensionamiento de Pavimento

F - Dimensionnement du Corps de la Chaussée

I - Pavement Design

DIMENSÕES AUTORIZADAS (PARA VEÍCULO)

Dimensões máximas estabelecidas no regulamento do Código Nacional de Trânsito conforme tipo de veículo.

E - Tamaño Autorizado de Vehículo

F - Grandeur Autorisée de Véhicule

I - Authorized Dimensions (de Vehicles)

DIMENSÕES DO AGREGADO Comprimento (c), largura (l) e espessura (e) efetivos do agregado, determinados de acordo com Norma Técnica. V. Diámetro Máximo de Agregados e V. Forma de Agregado.

E - Dimensiones del Agregado

F - Dimensions d'Aggregat

I - Aggregate Dimensions

DIORITO Rocha holocristalina de textura granular, constituída por uma plagioclásio e elementos ferromagnesianos.

E - Diorito

F - Diorite

I - Diorite, Black Granite

DIREÇÃO PERIGOSA Direção praticada sem atender às regras estabelecidas em regulamento de trânsito.

E - Manejar Peligrosamente, Dirigir Peligrosamente

F - Conduire Dangereusement

I - Careless Driving

DIREITO DE ACESSO Licença, expedida discricionariamente pela autoridade, para alguém, com o concurso de viatura, ter acesso à rodovia ou dela sair, em caráter temporário ou precário.

E - Derecho de Acceso

F - Droit d'Accès

I - Admittance Permit

DIREITO DE PASSAGEM Licença expedida discricionariamente pela autoridade, para alguém ou semovente transitar, em caráter precário, através de trecho vedado ao trânsito em geral, sair ou entrar na rodovia.

E - Derecho de Paso

F - Droit de Passage

I - Right of Way

DIREITO DE TRANSPORTE Sistema de normas jurídicas ou jurisprudência que se aplica aos transportes. Ex.: Direito Marítimo, Ex.: Direito Rodoviário.

E - Derecho del Transporte

F - Droit de Transports

I - Transport Law

DIREITO DOS TRANSPORTES Direito aplicado a transporte em geral.

E - Derecho de Transporte

F - Droit de Transports

I - Transport Law

DIREITO DE USO DE PISTA EXCLUSIVA

Direito de uso de pista restrito a um único ou dois tipos de veículos.

E - Carretera Reservada

F - Route d'Usage Exclusif

I - Exclusive Right of Way

DIREITO RODOVIÁRIO Direito aplicado ao transporte rodoviário, bem como às relações jurídicas que nele têm origem. Ex.: Direito de Desapropriação.

E - Derecho de Carreteras

F - Droit des Routes

I - Highway Regulation

DIRETRIZ Projeção ortogonal em plano horizontal do eixo da plataforma de uma via.

E - Trazado, Alineamiento

F - Tracé en Plan, Alignment

I - Alignment

DIRETRIZ IDEAL Linha reta que liga dois pontos extremos de uma estrada a ser projetada.

E - Directriz Ideal

F - Directrice Idéale

I - Ideal Directrix

DIRIGIR NA CONTRAMÃO Veículo em circulação contrária ao sentido de trânsito estabelecido pelas autoridades.

E - Contramano (A), Contra Flecha (Bol.), Contra Via (Col.), Tránsito de Contramano (Gua., Per.), Sentido Contrário (Méx., Pan., Per.), Contra la Via (Nic.)

F - Conduite a contre Sens

I - Contraflow

DIRIGIR O TRÂNSITO Parte da operação de trânsito que consiste em medidas especiais para circulação de veículos em caso de emergência ou condições anormais (eventos especiais).

E - Dirigir el Tránsito

F - Régulation du Trafic, Conduire le Transit

I - Traffic Regulation

DISPERSÃO DE SOLO Ação de separar, por agitação, partículas de solo em um meio líquido, geralmente uma solução aquosa, com ou sem defloculante.

E - Dispersión de Suelo

F - Dispersion de Sol

I - Dispersion of Soil

DISPOSITIVO AERODINÂMICO Dispositivo de veículo automotor cujo uso permite reduzir a resistência aerodinâmica.

E - Dispositivo Aerodinámico

F - Accessoire Aerodynamique

I - Aerodynamic Device

DISPOSITIVO ANTIOFUSCANTE V. Proteção contra Ofuscamento.

E - Dispositivo Antiofuscante

F - Dispositif contre Éblouissement

I - Clare Screen, Antidazzling Equipment

DISPOSITIVO ANTITRAVAMENTO

Dispositivo que evita o travamento da direção de um veículo.

E - Dispositivo Antibloqueo

F - Dispositif Antiblocage

I - Antilocking Device

DISPOSITIVO CONTRA

ENGAVETAMENTO Qualquer dispositivo instalado em veículo que impeça a penetração, por baixo, de outro veículo, em caso de colisão.

E - Dispositivo Anti-encajonamiento

F - Antiencastrament

I - Underside Prevention

DISPOSITIVO DE ADVERTÊNCIA Sinalização com vistas a alertar o usuário de rodovia quanto a perigo.

E - Dispositivo de Advertência

F - Dispositif d'Avertissement

I - Warning Device, Warning Equipment

DISPOSITIVO DE DRENAGEM Parte do sistema de drenagem.

E - Dispositivo de Drenaje

F - Dispositif de Drainage, Dispositif de Evacuation

I - Drainage Device

DISPOSITIVO DE IDENTIFICAÇÃO Placa que indica o veículo ou local ou zona ou cidade. V. Placa de Identificação (de veículo).

E - Dispositivo de Identificación

F - Dispositif d'Identification

I - Identification Device

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA 1) Elemento ou sistema de proteção destinado a impedir a passagem de pedestres, veículos, ou ambos, numa área ou local perigoso, bem como reduzir a probabilidade e gravidade dos acidentes. 2) Dispositivo para a segurança individual de passageiro. Ex.: Cinto de segurança.

E - Equipos de Seguridad

F - Équipement de Sécurité

I - Safety Devices

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DA RODOVIA Dispositivo de segurança aplicado em rodovia. Ex.: Defesa e tela antiofuscante. V. Dispositivo de Segurança.

E - Dispositivo de Seguridad de la Carretera

F - Dispositif de Sécurité de la Route

I - Highway Safety Equipment

DISPOSITIVO DE SINALIZAÇÃO V. Equipamento de Controle de Tránsito.

E - Dispositivo de Control de Tránsito

F - Dispositif de Contrôle de la Circulation

I - Traffic Control Device

DISPOSITIVO DE SINALIZAÇÃO LUMINOSA DE EMERGÊNCIA Acessório obrigatório de veículo automotor para acusar emergência.

E - Dispositivo de Señalización Luminosa de Emergência

F - Dispositif de Signalisation Lumineuse d'Urgence

I - Emergency Light Signs

DISPOSITIVO DE SINALIZAÇÃO REFLETORA V. Catadióptrico.

E - Dispositivo de Señalización Refletora

F - Dispositif de Signalisation Réfléchissant

I - Cateyes

DISPOSITIVO PARA CARREGAMENTO

ACELERADO (ALF) Componente principal de um equipamento para testar pavimentos (PTF), desenvolvido pela U.S. Federal Highway Administration, que permite aplicar cargas de 40 RN a 100 RN a razão de 8 500 aplicações por dia, simulando em poucos meses a ação de vinte anos de veículos sobre dada pavimentação. V. Ensaio Simulado.

E - Equipo para Aplicación Acelerada de Cargas

F - Équipement pour Chargement Accélééré

I - Accelerated Loading Facility (Alf)

DISPOSITIVO PARA CONTROLE DE TRÂNSITO Conjunto de sinais oficiais para controlar o trânsito.

E - Dispositivo de Control del Tránsito, Señal de Tránsito (Col., Pan., R. D., Ecu.)

F - Dispositif de Contrôle du Trafic

I - Traffic Control Device

DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO (DSI) Sistema, em geral automático, que se baseia no perfil de interesse do usuário para otimização de serviços de disseminação de informações.

E - DSI

F - DSI

I - SDI, Selective Dissemination of Information

DISSIPADOR DE ENERGIA 1) Obra cujo objetivo é reduzir o efeito do impacto de queda de massas de água. 2) Obra cujo objetivo é reduzir o efeito do impacto de veículo sobre objetos fixos ao longo da rodovia.

E - Dissipador de Energia

F - Dissipateur d'Énergie

I - Energy Dissipation Device

DISSIPADORES DE ENERGIA Pequenas barragens de estacas e pedra ou de sacos de anagem preenchidos com solo-cimento que se utilizam nos lados de plataformas de estradas de terra para diminuir a velocidade d'água a ser encaminhada para sua retirada.

E - Dissipador de Energia

F - Dissipateur de Energie

I - Energy Dissipators

DISTÂNCIA ADOTADA ENTRE VEÍCULOS Distância adotada voluntariamente pelo condutor de um veículo em relação ao veículo que se acha em movimento à sua frente na mesma faixa, em função das condições de segurança e conforto.

E - Distancia Aceptada Voluntariamente

F - Distance Adoptée entre Deux Véhicules

I - Gap Acceptance

DISTÂNCIA DE DERRAPAGEM Distância percorrida pelo veículo desde o instante em que as rodas deixam de girar até aquele em que ele pára totalmente. (Cf.: Distância de Frenagem, Distância de Parada, Distância de Reação e Distância Total de Parada).

E - Distancia de Patinaje, Deslizamiento (Arg., Per.), Resbaladizo (R. D.), Distancia de Derrape (Méx.)

F - Distance de Freinage

I - Skidding Distance

DISTÂNCIA DE ENTRECRUZAMENTO Extensão do trecho onde ocorrem os movimentos de cruzamento dos veículos.

E - Longitud de Entrecruzamiento

F - Distance d'Entrecroisement

I - Weaving Distance

DISTÂNCIA DE ENTRELAÇAMENTO Comprimento do trecho de rodovia onde ocorrem movimentos de entrelaçamento.

E - Distancia de Entrelazamiento

F - Distance d'Entrelacement

I - Weaving Distance

DISTÂNCIA DE FRENAGEM Distância percorrida por um veículo, medida entre o ponto em que a sapata atinge o tambor do freio e o ponto em que o veículo se detém totalmente. (Cf.: Distância de Derrapagem, Distância de Parada, Distância de Reação e Distância Total de Parada).

E - Distancia de Frenado, Distancia de Frenado del Vehículo (Pan, R. D.)

F - Distance de Freinage

I - Braking Distance

DISTÂNCIA DE PARADA Distância percorrida por um veículo que se pretende parar o mais rapidamente possível, e que é medida entre o ponto em que o condutor toma consciência da necessidade de parar e o ponto de parada. A distância de parada inclui, portanto, a distância que é percorrida durante o tempo de percepção-reação. (Cf.:

Distância de Derrapagem, Distância de Frenagem, Distância de Reação e Distância Total de Parada).

E - Distancia de Detención del Vehículo, Distancia Total de Parada (Bol., Cos., Nic.), Distancia de Parada del Vehículo (Ecu), Distancia de Parada (Méx.), Distancia de Frenado del Vehículo (Pan., R. D.)

F - Distance d'Arrêt du Conducteur

I - Stopping Distance, Driver Stopping Distance

DISTÂNCIA DE REAÇÃO Distância percorrida pelo veículo durante o tempo de reação. (Cf.: Distância de Derrapagem, Distância de Frenagem, Distância de Parada e Distância Total de Parada).

E - Distancia de Reacción

F - Distance de Reaction

I - Reaction Distance

DISTÂNCIA DE TRANSPORTE 1) Em terraplenagem, é a distância entre os centros de gravidade do corte e do aterro. 2) Em geral, é a distância medida entre os pontos inicial e final da locomoção.

E - Distancia de Acarreo

F - Distance de Transport

I - Hauling Distance, Transport Distance

DISTÂNCIA DE ULTRAPASSAGEM V. Distância de Visibilidade de Ultrapassagem.

E - Distancia de Adelanto

F - Distance de Dépassement

I - Passing Sight Distance

DISTÂNCIA DE VISIBILIDADE Extensão contínua de uma via, visível pelo motorista quando sua visão não é interceptada por outro veículo ou obstáculo.

E - Distancia de Visibilidad, Longitud de Visibilidad (Per.)

F - Distance de Visibilité

I - Sight Distance, Visibility Distance

DISTÂNCIA DE VISIBILIDADE DE PARADA Distância mínima de que necessita o condutor de um veículo que se move a uma dada velocidade, para fazê-lo parar antes de atingir um obstáculo.

E - Distancia de Visibilidad de Detención

F - Distance de Visibilité d'Arrêt

I - Stopping Sight Distance

DISTÂNCIA DE VISIBILIDADE DE ULTRAPASSAGEM Distância mínima de visibilidade de que deve dispor o condutor de um veículo para ultrapassar um outro de forma segura e cômoda, sem interferir com um terceiro que venha em sentido contrário.

E - Distancia de Visibilidad de Adelanto, Distancia de Visibilidad para Adelanto, Distancia de Visibilidad de Paso (Bol., Col., Pan., Per.), Distancia de Visibilidad de Rebase (Ecu., Méx., R. D.), Distancia de Visibilidad de Pasado o Rebase (Nic.)

F - Distance de Visibilité de Dépassement

I - Overtaking Sight Distance, Passing Visibility Distance, Passing Sight Distance

DISTÂNCIA DIRETA Distância medida numa linha reta.

E - Distancia Directa

F - Distance Directe

I - Direct Distance

DISTÂNCIA ENTRE EIXOS Distância entre os eixos de um veículo.

E - Distancia entre Ejes

F - Distance entre Essieux

I - Axle Distance

DISTÂNCIA HORIZONTAL Projeção, em um plano horizontal, da distância medida no terreno.

E - Distancia Horizontal

F - Distance Horizontale

I - Horizontal Distance

DISTÂNCIA LIVRE ENTRE VEÍCULOS

Distância entre a parte dianteira mais saliente de um veículo e a parte posterior do precedente, numa mesma faixa de trânsito. V. Espaçamento Longitudinal.

E - Intervalo de Distancia Longitudinal, Intervalo Longitudinal (Arg.), Separación Frontal entre Vehículos (Bol., Pan.), Intervalo de Distancia (Col.), Separación entre Vehículos (Nic., Per.)

F - Intervalle de Distance Longitudinale, Intervalle de Marche

I - Vehicular Gap

DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE

Quociente do somatório dos momentos de transporte pelo volume total ou peso total de solo a transportar.

E - Distancia Media de Transporte

F - Distance Moyenne de Transport

I - Median Transport Distance, Mean Haul

DISTÂNCIA MÍNIMA (ENTRE VEÍCULOS)

Distância mínima permitível, por motivo de segurança, entre dois veículos que se deslocam no mesmo sentido, um atrás do outro, sobre dada pista.

E - Distancia de Seguridad

F - Distance de Sécurité

I - Collision Avoidance Distance

DISTÂNCIA TOTAL DE PARADA Distância percorrida pelo veículo desde o ponto em que o condutor percebe que deve detê-lo até o ponto em que o veículo efetivamente pára. Inclui a distância percorrida desde a percepção do condutor, o tempo de reação e a distância percorrida durante a frenagem. (Cf.: Distância de Derrapagem, Distância de Frenagem, Distância de Parada e Distância de Reação).

E - Distancia Total de Detención, Distancia Total de Parada (Bol., Col., Ecu., Méx.)

F - Distance Totale d'Arrêt

I - Total Stopping Distance

DISTÂNCIA VIRTUAL Comprimento real de uma via terrestre, corrigido por um fator que leva em conta as características geométricas e as condições vigentes da via em relação a outra em nível, em tangente e em boas condições.

E - Largo Virtual

F - Distance Virtuelle

I - Virtual Distance

DISTÂNCIÔMETRO Instrumento ótico utilizado em topografia, com que se medem distâncias.

E - Distanciometro

F - Distanciomètre

I - Distancemeter

DISTÂNCIÔMETRO ELETRÔNICO Tipo de distanciometro para medição automática de distâncias.

E - Distanciometro Eletrónico

F - Distanciomètre Électronique

I - Electronical Distancemeter

DISTRIBUIÇÃO DE PEDRISCO Espalhamento de pedrisco sobre a superfície de revestimento após aplicação de material betuminoso.

E - Engravillado

F - Gravillonnage

I - Gritting

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS Discriminação da quantidade, origem e destino das terras a movimentar em uma terra plenagem.

E - Distribución de la Tierra Escavada

F - Distribution de Terre

I - Mass Diagram

DISTRIBUIÇÃO DE TRÁFEGO V. Distribuição do Trânsito.

E - Distribución del Trafico

F - Distribution du Trafic

I - Traffic Distribution

DISTRIBUIÇÃO DE TRÂNSITO Processo pelo qual os trajetos determinados após um estudo sobre origem e destino são distribuídos segundo certos itinerários e, sempre que possível, à base de uma carta isocrônica.

E - Distribución de Tránsito

F - Distribution de Trafic

I - Traffic Assignment

DISTRIBUIÇÃO GRANULOMÉTRICA DE UM SOLO V. Graduação de um Solo.

E - Graduación de Suelo

F - Graduation du Sol

I - Soil Grading

DISTRIBUIÇÃO MODAL Processo pelo qual são definidos os diferentes modos de transporte para a efetivação de itinerários determinados.

E - Distribución Modal

F - Distribution para Mode

I - Modal Split

DISTRIBUIDOR DE AGREGADO Máquina rebocada ou não para a distribuição uniforme de agregado sobre superfície a ser pavimentada.

E - Distribuidora de Piedra, Distribuidor de Agregados (Bol., Ecu., Cos.), Esparcidora de Piedra (Col.), Distribuidor de Gravilla (Chi.), Esparcidora (Méx., Per.), Regadora de Piedra (Nic.), Esparcidora de Agregados (Pan.), Esparcidor de Piedra (Ven.)

F - Gravillonneuse, Épanduse de Gravillon

I - Aggregate Spreader

DISTRIBUIDOR DE AGREGADOS (NO TRATAMENTO SUPERFICIAL) Equipamento (acoplado a caminhão, rebocável por caminhão, autopropulsor), destinado a espalhar agregado no tratamento superficial.

E - Distribuidora de Piedra, Distribuidor de Agregados (Bol., Equ., Os.), Esparcidora de Piedra (Col.), Distribuidor de Gravilla (Chi.), Esparcidora (Méx., Per.), Regadora de Piedra (Nic.), Esparcidora de Agregados (Pan.), Espacidor de Piedra (Ven.)

F - Gravillonneuse, Épanduse de Gravillon

I - Spreader (For aggregate), Aggregate Spreader

DISTRIBUIDOR DE ASFALTO Máquina, geralmente autopropulsada, composta essencialmente de um tanque, com isolamento térmico, dispositivos de aquecimento, barra, ou barras de rega, e outros acessórios, empregada na distribuição de materiais asfálticos sobre superfície por pavimentar ou pavimentada.

E - Distribuidora de Asfalto, Irrigador de Asfalto (Col.), Petrolizadora (Méx.), Regadora de Asfalto (Nic., Per.), Distribuidora de Asfalto (Pan.), Esparcidor de Asfalto (Ven.), Distribuidor o Regador de Asfalto (Ecu.), Distribuidor de Asfalto (Cos.)

F - Épanduse d'Asphalte, Répanduse d'Asphalte

I - Asphalt Distributor

DISTRIBUIDOR DE TRÂNSITO Sistema de pista de rolamento e rampas de interconexão, nas proximidades de um cruzamento, que permite a passagem de uma ou várias rodovias, para outra ou outras. V. Distribuição de Trânsito.

E - Distribuidor de Tránsito, Intersección a Desnivel (Méx., R. D.), Intercambio (Pan.), Dispositivo de Tránsito (Per., Ven.)

F - Échangeur (Trafic)

I - Traffic Interchange

DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL Unidades regionais integrantes da Organização Subdivisinal do DNER.

E - Distrito de Rutas Federal

F - Unité Routière de la Federation

I - Federal Highway District

DIVERGÊNCIA DE TRÂNSITO Separação de uma corrente de trânsito em outras correntes.

E - Divergencia de Tránsito, División de Tránsito, Separación de Tránsito (Nic., R. D.), Separación de Tránsito (Per.)

F - Divergence de Trafic

I - Traffic Divergence

DIVISOR DE ÁGUAS Linha comum a duas vertentes em seus pontos mais altos e que divide as águas pluviais. (Sin.: Linha de Crista, Festo).

E - Divisor de Aguas

F - Diviseur de l'Eau

I - Water Divisor

DIVORTIUM AQUARIUM V. Divisor de Águas.

E - Divisor de Aguas

F - Diviseur de l'Eau

I - Water Divisor

DIVULSÃO Separação violenta (de rocha ou elemento estrutural).

E - Separación Violenta

F - Divulsion

I - Separation (Violent)

DNER V. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

E - Departamento Nacional de Carreteras

F - Département Routière National

I - National Highway Department

DOBRA Encurvamento das camadas de uma formação geológica, resultante da ação de esforços orogênicos. O anticlinal é uma dobra com a convexidade voltada para cima e o sinclinal é uma dobra com a convexidade voltada para baixo.

E - Plieque

F - Pli

I - Fold

DOCUMENTOS DA CARGA Documento que define a carga, sua origem e destino, assim como outros dados requeridos pela legislação ou normas. Ex.: Manifesto.

E - Documento de la Carga

F - Document des Marchandises

I - Freight Document

DOCUMENTO DE EMBARQUE E

DESEMBARQUE Documentos do passageiro que evidenciam sua condição de pessoa que vai embarcar ou está desembarcando, no caso de viagem internacional.

E - Documentos de Embarque y Desembarque

F - Documents de Embarquement et Débarquement

I - Boarding Documents, Travel Documents

DOCUMENTO DE MOTORISTA Documento que expressa habilitação do motorista para dirigir dado tipo de veículo. Ex.: Carteira de Motorista.

E - Documento del Conductor

F - Documentation du Conducteur

I - Driving Licence

DOCUMENTO DO PASSAGEIRO Documento que identifica o passageiro.

E - Documento del Passagero

F - Document du Passager

I - Passenger's Document

DOCUMENTO DO VEÍCULO Documentos que comprovam o registro do veículo em repartição competente,

a propriedade e o seguro do mesmo, o pagamento de taxas etc.

E - Documentos del Vehículo

F - Documentation du Véhicule

I - Vehicle Documentation

DOCUMENTO DO TRANSPORTE Documento que define determinado transporte contratado.

E - Documentos de Transporte

F - Documentation de Transport

I - Documentation of Transport

DOCUMENTO NORMATIVO Documento em que se estabelecem regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados. Obs. 1 - A expressão "Documento Normativo" é termo genérico aplicável a forma, especificação técnica, código de boa prática e regulamento. 2 - Considera-se como "Documento" tudo que possa conter uma informação.

E - Documento Normativo

F - Document Normatif

I - Normative Document

DOLLY Dispositivo de um eixo simples ou tândem que se apóia no cavalo mecânico e recebe a carreta ou o semi-reboque, transformando-os em reboque completo (full-trailer).

E - Dolly

F - Dolly

I - Dolly

DOLOMITA Carbonato duplo de cálcio e magnésio cristalizado em romboedros e que pode entrar na composição de rocha calcária.

E - Dolomita

F - Dolomite

I - Dolomite

DOMÍNIO "RODOVIA" Campo de atividades, conjunto de conhecimentos e/ou de atividades relativos a rodovias.

E - Esfera de Actividad "Carreteras"

F - Domaine "Route"

I - Domain Road, Realm Highway

DOMO Elevação do solo com a forma acentuada de uma meia esfera.

E - Domo

F - Dôme

I - Dome

DOSAGEM DE CONCRETO Quantidade relativa dos diversos materiais que entram na composição do concreto.

E - Dosificación del Hormigón

F - Dosage du Béton

I - Concrete Dosage

DOSAGEM EMPÍRICA DE CONCRETO

Termo em desuso para significar dosagem não experimental de concreto. V. Dosagem não Experimental de Concreto.

E - Dosificación No-Experimental

F - Dosage Empirique du Béton

I - Non-experimental Concrete Batching,

Non-experimental Concrete Mix Design

DOSAGEM DE LIGANTE Quantidade de ligante por unidade de área em um tratamento por penetração.

E - Dosificación de Ligante

F - Dosage (Liant)

I - Rate of Spread (Binder)

DOSAGEM EXPERIMENTAL (DE

CONCRETO) Método de dosagem baseado na correlação entre as características de resistência a durabilidade do concreto e a relação água/cimento.V. Dosagem não Experimental.

E - Dosificación Experimental

F - Dosage Expérimental du Béton
I - Experimental Concrete Batching, Experimental Concrete Mix Design
DOSAGEM NÃO EXPERIMENTAL (DE CONCRETO) Método de dosagem rudimentar realizada na obra, admitido no caso de obras de pequeno porte, respeitadas certas condições definidas em norma técnica.
E - Dosificación No-Experimental
F - Dosage Empirique
I - Non-Experimental Batching
DOSAGEM POR VOLUME Misturar diversos materiais em proporções volumétricas definidas para obter, aproximadamente, determinado resultado. (Sin.: Dosagem Volumétrica).
E - Dosificación por Volumen
F - Dosage Volumétrique
I - Proportioning by Volume
DOSAGEM RACIONAL DO CONCRETO Termo em desuso para significar dosagem experimental. V. Dosagem Experimental do Concreto.
E - Dosificación Racional
F - Dosagem Rationnelle
I - Rational Concrete Batching , Rational Concrete Mix Design
DRAGA Máquina destinada a escavação dos fundos de rios, lagos, lagoas e mares.
E - Draga
F - Dragage
I - Dredge
DRAGA DE ALCATRUZES Equipamento que permite a retirada de lodo, areia e outros materiais, do fundo de rios ou de bacias de portos etc, através do uso de caçambas.
E - Draga de Baldes
F - Dragage à Godets
I - Bucket Dredge
DRAGA DE SUCCÃO Equipamento que permite a retirada de lodo, areia etc, do fundo dos rios ou de bacias de portos etc, mediante bombeamento.
E - Draga de Succion
F - Dragage Succéuse
I - Suction Dredge
DRAGAGEM Retirada de lodo, areia e outros materiais, do fundo de vias aquavias. V. Extração Hidráulica V. Escavação Hidráulica.
E - Dragaje
F - Drage
I - Dredging
DRAGLINE V. Escavadeira de Arrasto.
E - Dragline
F - Dragline
I - Dragline
DRENAGEM Escoamento de águas superficiais, subsuperficiais ou subterrâneas, para manter seca e sólida a infra-estrutura da estrada.
E - Drenaje, Avenamiento, Alcantarilla (Cos.), Desagüe (Per., Ven.)
F - Drainage
I - Drainage
DRENAGEM DE PAVIMENTO Drenagem das águas de superfície do pavimento rodoviário. V. Drenagem.
E - Drenage del Pavimento
F - Drainage de la Chaussée
I - Pavement Drainage
DRENAGEM DE SUBSOLO V. Drenagem Subterrânea.
E - Drenage Subterranea
F - Drainage du Sous-Sol

I - Subsoil Drainage
DRENAGEM DO CANTEIRO CENTRAL Drenagem das águas incidentes sobre ou para o canteiro central. V. Drenagem.
E - Drenage de la Faja de Separación
F - Drainage de la Bande de Separation
I - Drainage of the Central Separator, Drainage of the Central Reserve, Drainage of the Median (USA)
DRENAGEM SUBSUPERFICIAL Drenagem das águas contidas em camada imediatamente abaixo da superfície do terreno. V. Drenagem.
E - Drenage de la Subsuperficie
F - Drainage de la Sub-Surface
I - Subsurface Drainage
DRENAGEM SUBTERRÂNEA Drenagem das águas existentes em um maciço terroso. V. Dreno Subterrâneo.
E - Drenage Subterranea
F - Drainage du Sous-Sol
I - Subterraneous Drainage
DRENAGEM SUPERFICIAL Drenagem das águas da superfície do pavimento ou do terreno. V. Drenagem.
E - Drenage Superficial
F - Drainage Superficielle
I - Superficial Drainage
DRENO Dispositivo que se destina a recolher e dar saída às águas subterrâneas existentes no interior dos terrenos.
E - Dren
F - Drain
I - Drain
DRENO ABERTO Dreno profundo que não é provido, na sua parte superior, de uma camada de material impermeável (selo), permitindo-se, assim, a entrada de águas superficiais. V. Dreno e V. Dreno Selado.
E - Dreno Abierto
F - Drain Ouvert
I - Open Drain
DRENO CEGO Dreno profundo constituído de cava e material de enchimento adequado, desprovido de tubos.
E - Dreno sin Tubería
F - Drain sans Tuyeau
I - Drain without Tiles
DRENO CONTÍNUO Dreno profundo cuja cava tem enchimento com material em que a composição granulométrica acusa presença de diversas frações dimensionais.
E - Dreno Continuo
F - Drain Continu
I - Continuous Drain
DRENO DE AREIA Perfuração vertical em geral praticada em solo argiloso ou silte, cheia de areia ou pedregulho, com vistas a facilitar a drenagem. V. Dreno Vertical.
E - Dreno de Arena
F - Drain de Sable
I - Sand Drain
DRENO DE PAVIMENTO Dispositivo para drenagem do pavimento. V. Drenagem de Pavimento.
E - Dreno del Pavimento
F - Drain de la Chaussée
I - Pavement Drain
DRENO DESCONTÍNUO Dreno cuja cava contém material de enchimento com composição granulométrica homogênea.
E - Dreno Descontinuo
F - Drain Discontinuo
I - Discontinuous Drain

DRENO EM PEDRA SOLTA Passagem subterrânea para água construída de pedras soltas cobertas com solo.

E - Dreno en Piedra Sueltas
F - Dran de Piérres Detachées
I - French Drain

DRENO FILTRANTE Dreno munido de filtro que se utiliza nos casos em que a água subterrânea a ser drenada pode conter partículas finas em suspensão. V. Dreno e V. Filtro.

E - Dreno Filtrante
F - Drain Filtrant, Drain Routier
I - Filter Drain

DRENO FRANCÊS Dreno formado por vala, geralmente tendo profundidade de 1 m e largura de 0,6 m, contendo tubos porosos ou não, rejuntados, colocados entre camadas de material poroso, em geral utilizado para drenagem de água subterrânea superficial.

E - Dreno Francês
F - Drain Français
I - French Drain

DRENO INTERCEPTANTE Dispositivo para interceptar lençóis de água subterrâneos, evitando afloramento da mesma na superfície do pavimento ou paramento de obras de contenção.

E - Dreno de Intercepción
F - Drain d'Interception
I - Intercepting Drain

DRENO LONGITUDINAL Dreno, profundo ou não, situado em direção mais ou menos paralela ao eixo da rodovia. V. Dreno e V. Dreno Profundo.

E - Drenaje Longitudinal
F - Drainage Longitudinal
I - Longitudinal Drain

DRENO PROFUNDO Dispositivo para drenagem de camadas profundas.

E - Dreno Profundo
F - Drain Profund
I - Subterranean Drain, Underground Drain, Deep Drain

DRENO PARA REBAIXAMENTO DE LENÇOL D'ÁGUA Auto-explicativo. V. Dreno. V. Rebaixamento de Lençol d'Água.

E - Drenaje para Rebajamiento de la Napa Freática
F - Drain pour Rabaissement de la Nappe d'Eau
I - Drain for Water Table Lowering

DRENO SELADO Dreno profundo que é provido, na sua parte superior, de uma camada de material impermeável (selo) para impedir a entrada de águas superficiais. V. Dreno Aberto e V. Dreno.

E - Dreno Cerrado
F - Drain Fermé
I - Closed Drain

DRENO SUBSUPERFICIAL Dispositivos localizados sob a superfície para drenagem das águas sub-superficiais.

E - Dreno Subsuperficial
F - Drain Subsuperficiel
I - Subsuperficial Drain

DRENO SUBTERRÂNEO Dispositivo para drenagem subterrânea. V. Drenagem Subterrânea.

E - Dreno Subterrâneo
F - Drain du Sous-Sol
I - Subterranean Drain, Underground Drain

DRENO TRANSVERSAL DE PAVIMENTO Dispositivos construídos transversalmente ao eixo da estrada e que reduzem o nível do lençol freático.

E - Dreno Transversal
F - Drain Transversal

I - Transversal Drain

DRENO TUBULAR Dreno construído com tubos. V. Dreno.

E - Drenaje con Tubos
F - Drainage avec Tuyaux
I - Drainage with Drain Tiles

DRENO VERTICAL Perfuração vertical, através do terreno, para facilitar o escoamento de águas subterrâneas.

E - Dreno Vertical
F - Drain Vertical
I - Vertical Drain

DRENO VERTICAL DE AREIA Cada uma das perfurações verticais que se enchem de areia para acelerar a consolidação do terreno.

E - Dreno Vertical de Arena
F - Drain Vertical en Sable
I - Vertical Sand Drain

DRIVE-IN Local em que há espetáculo público e ao qual se assiste de dentro do veículo, ou prestação de serviços a quem se acha no veículo.

E - Drive-In
F - Drive-In
I - Drive-In

DUCTILIDADE 1) Alongamento em centímetros até a ruptura do corpo-de-prova estirado à velocidade e temperatura especificadas no método de ensaio, em betume e materiais semelhantes. 2) Capacidade de um material se deformar sob ação de cargas. 3) Capacidade de um material ser reduzido a fio.

E - Ductilidad, Ductilidad (Ensayo) (Bol.), Ductilidad del Cemento Asfáltico (Col.), Ductilidad (Ven.)

F - Ductilité
I - Ductility

DUCTO Equipamento constituído normalmente de cilindros ocos, que é utilizado na movimentação de cargas de granéis entre terminais de transporte por ductos, por efeito de pressão, sucção ou força de gravidade aplicada às cargas que se deslocam em seu interior. Ex.: Oleoduto, Aqueoduto, Mineroduto e Carboduto.

E - Ducto
F - Voie par Conduire, Conduit
I - Piping

"DUMPER" Veículo automotor para transporte de material a granel, provido de caixa metálica, que se pode esvaziar ao girá-la.

E - Motovolquete, Volquete (Bol., Col., Méx., Per.), Vagoneta (Col.), Camión de Volquete (Nic., Pan.)

F - Dumper, Motobenne
I - Dumper

"DUMPER" DE DESCARGA LATERAL Auto-explicativo. V. Dumper.

E - Motovolquete de Vaciamiento Lateral
F - Motobenne avec Décharge Latérale
I - Side-dump Truck

"DUMPER" DE DESCARGA TRASEIRA Dumper cujo esvaziamento se faz pela parte traseira, em geral com capacidade útil de carga 150 N a 3170 N (15 kgf a 317 kgf) e capacidade útil de volume de 8,3 m³ a 115,0 m³. V. Dumper.

E - Motovolquete de Vaciamiento Trasero
F - Dumper de Décharge d'Arrière
I - Rear-dump Truck

DUNA Monte de areia móvel, depositada pela ação do vento dominante.

E - Duna
F - Dunes
I - Dune

DUQUE D'ALBA Grupo de estacas cravadas em meio círculo ou dois círculos, em geral em torno de uma estaca central e ligadas na parte superior, para proteger pilares de ponte contra colisão de embarcações.

E - Duque del Alba

F - Duc d'Albe

I - Dolphin

DURABILIDADE DE ROCHA RECÉM-EXPOSTA Comportamento de uma rocha antes intacta, após exposição da mesma a novo meio ambiente, ou após remoção e camadas sobrejacentes.

E - Desempeño de Roca Recien-Expuesta

F - Durabilité de Roche Recemment Exposée

I - Just Exposed Rock Performance

DURAÇÃO DE VIAGEM Tempo que decorre entre o início e fim de uma viagem. V. Isócronas.

E - Duración de Viaje

F - Durée de Voyage

I - Trip Duration

DUTO Equipamento constituído normalmente de cilindros ocos, que é utilizado na movimentação de cargas de granéis entre terminais de transporte (por dutos), por efeito de pressão, sucção ou força de gravidade aplicada às que se deslocam em seu interior. Ex.: Oleoduto, Aqueduto, Mineroduto e Carboduto.

E - Ducto

F - Voie par Conduire, Conduit

I - Piping

E

ECLÍMERO Tipo de clinômetro que fornece diretamente a tangente do ângulo de inclinação do terreno.

E - Eclímetro

F - Eclimètre

I - Clinometer

ECLUSA Obra feita em rio ou canal permitindo navegabilidade em trechos antes não navegáveis, mediante manobra de nível apropriado.

E - Esclusa

F - Ecluse

I - Lock (Water Way)

EDITAL DE LICITAÇÃO Edital que instrui uma concorrência.

E - Aviso de Licitación

F - Affiche de Concurrence

I - Bidding Announcement

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO Transmissão de conhecimentos relativos ao trânsito.

E - Educación (Tránsito)

F - Éducation (Transit)

I - Education (Transit)

EFEITO DE GRUPO DE ESTACAS Processo de interação das diversas estacas que constituem uma fundação, ao transmitirem ao solo as cargas que são aplicadas às mesmas.

E - Efecto de Grupo de Pilotes (Estacas)

F - Effet du Group de Pliers

I - Pile Group Effect

EFEITO DE SECIONAMENTO (ACIDENTE) Efeito em acidente que consiste na separação de uma parte de um todo.

E - Efecto de Secionamiento

F - Effet de Coupure (Accident)

I - Severance Effect (Accident)

EFEITO FANTASMA Percepção errônea de um sinal ocasionada pela interferência de uma luz.

E - Efecto Fantasma

F - Effet Fantôme

I - Phantom Effect

EFEITO MARGINAL Efeito observado na margem de uma pavimentação sob solicitação.

E - Efecto Marginal

F - Effet de Bord

I - Edge Effect

EFLORESCÊNCIA Formação de sais cristalizado nos poros da rocha, ou em sua superfície, provocado por reações químicas ou intemperismo. A cristalização produz pressões elevadas causando o dilaceramento da rocha.

E - Eflorescencia

F - Efflorescence

I - Efflorescence

EIXO 1) Reta real ou fictícia que passa pelo centro de um corpo, em volta do qual este executa um movimento de rotação. 2) Linha principal, verdadeira ou imaginária, que divide um corpo simetricamente. 3) Linha fictícia que se estende entre dois pontos geográficos extremos. Ex.: Eixo Belém-Brasília. V. Diretriz. 4) Peça, fixa ou móvel, em torno da qual gira uma outra, trabalhando apenas à flexão. 5) Elemento estrutural de um veículo em que se fixam rodas, as quais transmitem movimento ou em que se montam rodas para livre movimento.

E - Eje

F - Essieu

I - Axle

EIXO DAS ABCISSAS Eixo horizontal no sistema cartesiano de coordenadas.

E - Eje de las Abcissas

F - Axe des Abcisses

I - Real Axis

EIXO DE PROJETO V. Alinhamento.

E - Alineamento, Directriz

F - Alignement, Tracé de Routes

I - Alignement

EIXO LONGITUDINAL V. Linha Axial.

E - Eje Longitudinal

F - Essieu Longitudinal

I - Longitudinal Axis

ELASTÔMERO FRETADO Lâminas de elastômero intercaladas com chapas de aço.

E - Elastômero Fletado

F - Elastomére Renforcé

I - Reinforced Elastomer

ELEMENTO DA ESTRUTURA São as partes componentes de uma estrutura, como por exemplo, Fundação, Laje e Transversina.

E - Elemento de la Estructura

F - Élément de la Structure

I - Structural Element

ELEMENTO DE FUNDAÇÃO Parte de uma fundação. Ex.: Estaca e Bloco.

E - Elemento de Fundación

F - Élément de Fondation

I - Fondation Element

ELEVAÇÃO 1) Projeção gráfica de uma estrutura ou máquina, por exemplo, sobre um plano vertical, sem uso da perspectiva. V. Planta. (Sin.: Projeção Vertical). 2) Ponto elevado (de um terreno).

E - Proyección Vertical

F - Projection sur Plan Vertical

I - Elevation

ELEVADO Via urbana para tráfego rodoviário ou ferroviário, em nível superior ao do solo.

E - Elevado

F - Élevé

I - Elevated, Freeway

ELUVIÃO Depósito detrítico ou capa de detritos resultantes da desintegração da rocha matriz, que permanece "in situ". (Sin.: Elúvio).

E - Eluvione

F - Éluvion

I - Eluvium

EMBANDEJAMENTO Uso de pallets para transporte multimodal. V. Paletas e V. Bandeja Markussen. Obs.: No caso de Bandeja Markussen, as dimensões ideais para embandejamento são 0,6 m x 0,4 m ou 0,4 m x 0,3 m.

E - Acondicionamiento en "Pallets"

F - Palletage de Charge

I - Palletizing of Cargo

EMBOCADURA Zona de transição para passagem de um trecho de rodovia para outro de largura menor.

E - Embocadura, Transición de Ancho Decalzada (Bol., Pan., Nic.), Transición (Col.), Transición de Ensanche (Chi.), Estrechamiento (Méx., Per., R. D., Cos.)

F - Embouchure

I - Transition Zone

EMBOQUE Operação inicial da abertura de um corte.

E - Primera Embocadura de un Corte
F - Première Embouchure d'un Terrassement
I - First Cut Opening
EMBOQUE DE TÚNEL Trabalho inicial de abertura em um túnel.
E - Trabajo Inicial en Túnel
F - Passage Initial en Tunnel
I - First Tunneling
EMBORCINAMENTO DE JUNTA Quebra dos bordos da junta.
E - Rompimiento de los Bordes de Juntas
F - Ecornement des Jointes
I - Faulted Joint
EMBREGEM Dispositivo instalado entre o motor e a caixa de mudanças, o qual permite ligar e desligar o motor da transmissão por intermédio de discos de fricção.
E - Embrague
F - Embrayage
I - Clutch
EMIÇÃO DE RUÍDOS (ESTRADAS) Fenômeno acústico causado na estrada pelo tráfego de veículos e que contribui para a poluição sonora.
E - Emisión de Ruidos (Carretera), Emisión de Sonidos
F - Emission de Bruit (Route)
I - Noise Emission (Highway)
EMPEDRAMENTO 1) Resultado da aplicação de pedras à superfície de aterros ou barragens de terra. V. Pedra Aparelhada. 2) Recobrimento constituído de pedras não lavradas e argamassa de cimento, cal hidratada ou solo-cimento, aplicado à superfície para evitar erosão.
E - Encachado (Zampeado), Escollerado (Bol.), Enchapado, Rip-Rap (Nic.), Calzado (Ecu.), Encollerado (Per.)
F - Pavage de Protection, Empierrement
I - Rip-Rap, Stone Facing
EMPOLAMENTO Aumento percentual de volume de um solo escavado em relação ao seu volume inicial ou em natura.
E - Esponjamiento
F - Gonflement
I - Swelling
EMPOLAMENTO DE ROCHA Aumento de volume que sofre determinado material rochoso ao passar do estado intacto ao estado fragmentado. V. Avultamento.
E - Hinchazón, Hinchazón (Roca)
F - Foisonnement
I - Rock Swelling, Swelling
EMPOLAMENTO PELO FRIO Levantamento do pavimento em função da formação de lentes de gelo no solo.
E - Elevación por Helada
F - Elévation par Gelée
I - Frost Heave
EMPREITADA Modalidade de contratação em que o preço ajustado é fixo, passível apenas de reajustamento pela correção de eventual desvalorização da moeda.
E - Contrato a Precio Fijo
F - Ouvrage à la Tache
I - Firm Price Contract
EMPREITEIRA V. Firma Empreiteira.
E - Contratista, Empresa Constructora
F - Entrepreneur
I - Contractor
EMPREITEIRO V. Firma Empreiteira.
E - Contratista, Empresa Constructora
F - Entrepreneur
I - Contractor, Construction Company

EMPREITEIRO DE EXECUÇÃO V. Empreiteiro de Mão-de-Obra.
E - Contratista de Trabajo Manual
F - Entrepreneur par la Main d'Oeuvre
I - Labor Contractor, Labour Contractor
EMPREITEIRO DE LAVOR V. Empreiteiro de Mão-de-Obra.
E - Contratista de Trabajo Manual
F - Entrepreneur par la Main d'Oeuvre
I - Labor Contractor, Labour Contractor
EMPREITEIRO DE MÃO-DE-OBRA Pessoa física ou jurídica contratada pelo dono da obra para fornecer exclusivamente a mão-de-obra e não para abastecer a obra com os materiais requeridos para a mesma, e mencionada no Código Civil Brasileiro, para fins de definição de responsabilidades. (Sin.: Empreiteiro de Trabalho e Empreiteiro de Execução).
E - Contratista de Trabajo Manual
F - Entrepreneur par la Main d'Oeuvre
I - Labor Contractor, Labour Contractor
EMPREITEIRO DE MATERIAIS E EXECUÇÃO Pessoa física ou jurídica contratada pelo dono da obra para execução da mesma e mencionada no Art. 1245 do Código Civil Brasileiro para definição de responsabilidade. (Sin.: Empresa Construtora e Firma Construtora).
E - Contratista (Mano de obra y material)
F - Entrepreneur (Main d'Oeuvre et material)
I - Contractor (Labour and materials)
EMPREITEIRO TÉCNICO Pessoa física ou jurídica, legalmente habilitada, contratada para a execução de partes perfeitamente definidas no empreendimento, assumindo a responsabilidade técnica dessas partes com a anuência e sob a coordenação de executante. V. Firma Empreiteira.
E - Empresario Técnico
F - Entrepreneur Technique
I - Technical Contractor
EMPRESA 1) Organização que assume a responsabilidade e o risco de organizar-se e gerir o processo produtivo, coordenando o empregado, juntamente com o fator trabalho, os demais elementos necessários à produção. 2) Termo usado, principalmente para se referir a uma primeira parte, interessada no negócio, cujo objetivo é fornecer um produto ou serviço. 3) Unidade econômica que transforma de forma contínua recursos em bens para consumo ou serviços, utilizando a organização e a administração como atividades-meio e coordenando a tecnologia, o capital, o trabalho e a natureza com o propósito de obter lucros através da satisfação das necessidades dos consumidores ou usuários, além de preservar o meio ambiente.
E - Empresa
F - Entreprise, Societé
I - Company, Firm, Enterprise, Corporation
EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS (DE DIREITO PRIVADO) Empresa estabelecida que constrói ou administra e mantém rodovia, por concessão definida em lei.
E - Empresa de Derecho Privado Concesionaria de Carretera
F - Societé Concessionaire de Route de Droit Privé
I - Private Concessionary Highway Authority
EMPRESA DE ENGENHARIA Empresa que trata da engenharia consultiva e/ou engenharia construtiva e/ou de apoio às antes mencionadas. V. Empresa.
E - Empresas de Ingeniería

F - Entreprise d'Ingénierie

I - Engineering Companies

EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Empresa que se dedica ao transporte rodoviário de carga ou passageiros.

E - Empresa de Transporte Carretero

F - Entreprise de Transport Routier, Société de Transport Routier

I - Road Transport Company

EMPRÉSTIMO Volume de material que se escava para suprir a deficiência ou insuficiência do destinado ao aterro.

E - Préstamo

F - Emprunt, Terre d'Emprunt

I - Borrow Pit

EMPURRADOR Lâmina reforçada e de tamanho reduzido, que se destina a empurrar outras máquinas.

E - Empujadora

F - Poussée

I - Pusher (Tractor)

EMPUXO ATIVO (DE TERRA) Pressão exercida por um maciço de solo contra uma estrutura de contenção, quando esta pode-se mover-se ligeiramente para frente. V. Empuxo Passivo, V. Empuxo de Terra.

E - Empuje Activo

F - Poussée Active de Terre

I - Active Earth Pressure

EMPUXO DE TERRA 1) Força correspondente à pressão existente na superfície de uma estrutura de contenção, em consequência da existência do solo confinado pela mesma. V. Empuxo Ativo, Empuxo Passivo e Empuxo de Terra no Repouso. 2) Solicitação correspondente à segunda tensão principal, com direção horizontal, no interior da massa de um solo. (Cf.: Peso do Solo).

E - Empuje de Tierra

F - Poussée des Terres

I - Earth Pressure

EMPUXO DE TERRA NO REPOUSO Pressão exercida por um maciço de solo contra uma estrutura de contenção rigidamente fixa (totalmente imobilizada), bastante maior que o empuxo ativo. V. Empuxo Passivo e V. Empuxo de Terra.

E - Empuje de Tierra en Reposo

F - Poussée de Terre en Repos

I - Earth Pressure at Rest

EMPUXO PASSIVO (DE TERRA) Pressão exercida sobre um maciço de solo em equilíbrio por uma estrutura de contenção, resultante de um movimento desta contra aquele, e cujo valor é consideravelmente maior que o empuxo ativo. V. Empuxo de Terra, V. Empuxo Ativo.

E - Empuje Pasivo

F - Poussée Passive de Terre

I - Passive Earth Pressure

EMULSÃO Sistema em equilíbrio estável de dois líquidos não miscíveis, separados um do outro, ou de um sólido, finamente subdividido, e um líquido.

E - Emulsión

F - Émulsion

I - Emulsion

EMULSÃO ANIÔNICA V. Emulsão Asfáltica Aniônica.

E - Emulsión Asfáltica Aniônica

F - Émulsion Anionique de Bitume

I - Anionic Emulsified Asphalt

EMULSÃO ASFÁLTICA Dispersão de glóbulos de asfalto em água ou dispersão de glóbulos de água em asfalto, por ação de um agente emulsificador.

E - Emulsión Bituminosa, Emulsión Asfáltica (Col., Cos., Pan., Per., R. D.)

F - Émulsion de Bitume

I - Emulsified Asphalt, Asphalt Emulsion, Bitumen Emulsion

EMULSÃO ASFÁLTICA ANIÔNICA Sistema constituído pela dispersão de uma fase asfáltica em uma fase aquosa, ou então de uma fase aquosa dispersa em uma fase asfáltica, apresentando carga negativa de partícula. V. Emulsão Asfáltica Catiônica.

E - Emulsión Asfáltica Aniônica

F - Émulsion Anionique de Bitume

I - Anionic Emulsified Asphalt

EMULSÃO ASFÁLTICA CATIÔNICA Sistema constituído pela dispersão de uma fase asfáltica em uma fase aquosa, ou então de uma fase asfáltica, apresentando carga positiva de partícula. V. Emulsão Asfáltica Aniônica.

E - Emulsión Asfáltica Catiônica

F - Émulsion Cationique de Bitume

I - Cationic Emulsified Asphalt

EMULSÃO ASFÁLTICA NÃO IÔNICA Sistema constituído pela dispersão de uma fase asfáltica em uma fase aquosa, ou então de uma fase aquosa dispersa em uma fase asfáltica, não apresentando carga de partícula.

E - Emulsión Asfáltica No-Iônica

F - Émulsion Non-Ionique de Bitume

I - Non-Ionic Emulsified Asphalt

EMULSÃO BETUMINOSA (Sin.: Emulsão Asfáltica). V. Emulsão Asfáltica, V. Emulsão Aniônica e V. Emulsão Catiônica.

E - Emulsión Betuminosa, Emulsión Asfáltica

F - Émulsion de Bitume

I - Bituminous Emulsion, Emulsified Asphalt, Asphalt Emulsion

EMULSÃO CATIÔNICA V. Emulsão Asfáltica Catiônica.

E - Emulsión Asfáltica Catiônica

F - Émulsion Cationique de Bitume

I - Cationic Emulsified Asphalt

EMULSÃO DE ÁGUA EM ÓLEO Auto-explicativo. V. Emulsão.

E - Emulsión de Agua en Óleo

F - Émulsion Inverse, Émulsion d'Eau en Huíle

I - Water in Oil Emulsion

EMULSÃO DE CREOSOTO Emulsão preservativa de madeira, constituída de água e creosoto.

E - Emulsión de Creosota

F - Émulsion de Créosote

I - Creosote Emulsion

EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA Auto-explicativo. V. Emulsão.

E - Emulsión de Óleo en Agua

F - Émulsion Directe, Émulsion de Huíle en l'Eau

I - Oil in Water Emulsion

EMULSIFICADOR (Sin.: Emulsificante). Produto utilizado na fabricação de uma emulsão e que mantém estável a dispersão.

E - Emulsificador, Agente Emulsionante (Col., Ven., Bol.),

Emulsificante (Méx.), Agente Emulsificador (Pan.)

F - Émulsificateur, Émulsifiant

I - Emulsifier

ENCAMISAR 1) Reforço de elemento estrutural que consiste no envolvimento de elemento estrutural existente com concreto armado, chapas de aço, por exemplo. 2) Técnica de recuperação de cilindros em blocos de motores, que consiste no torneamento de parede interna do cilindro e a aplicação de camisa metálica.

E - Encachar (Refuerzo)
F - Doubler (Renfort)
I - Lining (Reinforcement)
ENCASCALHAMENTO Distribuição de cascalho sobre uma pista, para melhorar sua transitabilidade.
E - Engravillado, Revestimiento (Méx.), Enchapado (Nic.), Revestimiento de Grava (Pan., Cos.), Lastrado (Per., Ecu.), Riego de Gravilla (R. D.), Engranzonado (Ven.), Ripiado (Bol.)
F - Gravillonnage
I - Gravel Surfacing
ENCHENTE MÁXIMA/MÁXIMA CHEIA Nível mais alto, até a data, alcançado pelas águas de um curso de água, segundo indicações fidedignas. (Sin.: Máxima Cheia).
E - Máxima Crecida
F - Débordement Maximum
I - Maximum Flood
ENCHIMENTO DE BURACOS Operação expedita de reparo de uma via, primordialmente pelo enchimento das painéis existentes.
E - Bacheo, Parcheo (Bol., Col., Pan.), Parchado (Nic., Per.)
F - Rechargement
I - Patching
ENCHIMENTO DE JUNTAS Enchimento das juntas do pavimento, com material impermeabilizante. (Sin.: Tomada de Juntas).
E - Relleno de Juntas, Sellado de Juntas (Méx., Pan., Per., Ecu.)
F - Remplissage des Joints
I - Sealing of Joints
ENCHIMENTO DE VAZIOS Preenchimento com material fino de um agregado granular aberto, visando diminuir seu volume de vazios.
E - Colmatación, Recebar (Pan.)
F - Colmatage
I - Silting
ENCONTRO 1) Nome dado a certas reuniões, tais como convenções, seminários e simpósios. 2) Obra, na extremidade de uma ponte, que serve de apoio para o seu estrado e para o aterro de acesso.
E - Estribo, Contrafuerte, Bastión (Cos., Nic.)
F - Culée, Butée, Rencontre
I - Abutment, Meeting
ENCONTRO LEVE Tipo de encontro de viaduto ou ponte que se pode utilizar, quando a sua superestrutura é realizada em vigas isostáticas, já que parte dos esforços horizontais é absorvida pelos pilares.
E - Estribo Leve
F - Culée Legér
I - Light Abutment
ENCONTRO PERDIDO Encontro enterrado no terrapleno que não serve como muro para contenção lateral do mesmo.
E - Estribo Perdido
F - Culée Perdu
I - Lost Abutment
ENCOSTA/VERTENTE Superfície lateral de elevação ou depressão do terreno. (Sin.: Flanco).
E - Vertiente
F - Versant
I - Slope (Of a Hill or an Excavation)
ENFORMAÇÃO V. Colocação de Fôrma.
E - Ahormar, Encofrar, Colocación de Moldes
F - Mise en Place des Formes
I - Form Placing, Placing of Forms

ENGARRAFAMENTO Congestionamento de trânsito, cuja magnitude produz paralisação total ou parcial da circulação em um setor da via.
E - Embotellamiento, Congestionamiento (Méx., Nic., R. D.), Tranque (Pan.), Congestión (Ven.)
F - Embouteillage, Congestion de Trafic, Bouchon
I - Traffic-jam, Traffic Congestion, Bottle-neck
ENGASTAMENTO (ESTRUTURAL) Tipo de ligação exterior de um elemento estrutural caracterizado pela ausência de deslocamento da seção de apoio do mesmo, quando do carregamento do elemento.
E - Engastamiento
F - Encastrement
I - Embedment, Imbedment
ENGENHARIA Arte de aplicar conhecimentos científicos e empíricos, e certas habilitações específicas à criação de estruturas, sistemas, dispositivos e processos que se utilizam para converter recursos naturais em formas adequadas ao atendimento das necessidades humanas.
E - Ingeniería
F - Ingénierie, Science de l'Ingénieur
I - Engineering
ENGENHARIA CIVIL Ramo da engenharia relativo a construção, tais como estruturas, estradas, obras hidráulicas e urbanas. V. Engenharia.
E - Ingeniería
F - Ingénierie Civile
I - Civil Engineering
ENGENHARIA DE TRÂNSITO Parte da engenharia que trata do planejamento, projeto e operação das vias públicas e de suas áreas adjacentes, assim como do seu uso, para fins de circulação, sob os pontos de vista de segurança, conveniência e economia, cujo exercício cabe a urbanistas ou engenheiros civis e arquitetos, diplomados em curso de nível universitário com especialização em engenharia de trânsito (ou de Tráfego), devidamente registrados no sistema CONFEA/CREAS.
E - Ingeniería de Tránsito
F - Art de l'Ingénieur du Transit
I - Transit Engineering
ENGENHARIA DE TRANSPORTE Engenharia aplicada aos transportes.
E - Ingeniería de Transporte
F - Ingénierie du Transport
I - Transport Engineering
ENGENHARIA RODOVIÁRIA Engenharia aplicada a rodovias.
E - Ingeniería de Carreteras
F - Ingénierie Routière
I - Highway Engineering
ENGENHEIRO Profissional de nível superior registrado no CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, formado em uma das áreas da engenharia (civil, elétrica, mecânica, metalurgia, usinas ou química).
E - Ingeniero
F - Ingénieur
I - Engineer
ENGENHEIRO CARTÓGRAFO Engenheiro diplomado em cursos de nível superior, registrado no Sistema CONFEA/CREAS, que pode exercer funções relacionadas com levantamentos topográficos, batimétricos, geodésicos e aerofotogramétricos, e que pode elaborar cartas geográficas e prestar serviços afins ou correlatos, tendo suas atribuições fixadas na Resolução nº 1977 do CONFEA (16/10/70).
E - Ingeniero Cartografico

F - Ingénieur Cartographique

I - Cartographic Engineer

ENGENHEIRO CIVIL Profissional de nível superior, registrado no Sistema CONFEA/CREAS, que pode exercer atividades relacionadas com edificações, estradas, pistas de rolamento e aeroportos, sistemas de transportes, de abastecimento d'água, de saneamento, portos, rios, canais, barragens, diques, drenagem, irrigação, pontes e grandes estruturas, serviços afins e correlatos.

E - Ingeniero Civil

F - Ingénieur Civil

I - Civil Engineer

ENGENHEIRO DE GEODÉSIA E

TOPOGRAFIA Engenheiro diplomado em curso de nível superior, registrado no Sistema CONFEA/CREAS, que pode exercer funções relacionadas com levantamentos topográficos, batimétricos, geodésicos e aerofotogramétricos, e que pode elaborar cartas geográficas e prestar serviços afins ou correlatos. V. Engenheiro Cartógrafo.

E - Ingeniero de Geodesia

F - Ingénieur Géodésique

I - Geodesic Engineer

ENGENHEIRO DE OPERAÇÃO

MODALIDADE ESTRADAS Profissional que, em vista de sua escolarização, possui diploma de engenheiro de operação, modalidade estradas, e se acha registrado como tal no Sistema CONFEA/CREAS, e que tem as atribuições profissionais seguintes, conforme Resolução nº 178 do CONFEA: a) execução de trabalhos topográficos referentes à sua especialidade; b) execução dos serviços relativos à construção de estradas de rodagem e de ferro; c) execução de serviços de conservação relativos às estradas de rodagem e de ferro; d) o controle da execução de ensaios de laboratórios, relativo à especialidade.

E - Ingeniero de Operación (Carreteras e Ferrocarriles)

F - Ingénieur d'Opération (Routes et Chemin de fer)

I - Operational Engineer (Highway and Railway)

ENGENHEIRO DE TRANSPORTE Engenheiro civil, curso de especialização em transportes, registrado no Sistema do CONFEA/CREAS, que pode exercer funções relacionadas com o deslocamento de pessoas, animais e cargas de qualquer natureza, em trajetória genérica, por qualquer veículo (terrestre, aquático ou aéreo).

E - Ingeniero de Transportes

F - Ingénieur de Transports

I - Transportation Engineer

ENGENHEIRO GEÓLOGO OU GEÓLOGO

Profissional de nível superior, registrado no Sistema CONFEA/CREAS, que pode exercer as alternativas de que trata a Lei nº 4.076, de 23/06/62.

E - Geólogo, Ingeniero Geólogo

F - Géologue, Ingénieur Géologique

I - Geologist

ENGENHEIRO RESIDENTE Engenheiro que administra determinada parte da rede rodoviária, em construção ou em operação.

E - Ingeniero Residente

F - Ingénieur Résident

I - Resident Engineer

ENGENHEIRO RODOVIÁRIO Engenheiro civil, com curso de estrada de rodagem, registrado no Sistema CONFEA/CREAS, que pode exercer funções relacionadas com planejamento, projeto e execução de obras concernentes a rodovia, assim como transporte, trânsito rodoviário e manutenção.

E - Ingeniero Vial

F - Ingénieur de Routes

I - Highway Engineer

ENLEIVAMENTO 1) Revestir um terreno com leiva. V. Leiva. 2) Movimento de terras para terraplenagem.

E - Explanación

F - Terrassement

I - Earthwork, Lawning

ENROCAMENTO Grandes pedras toscas com que se formam e/ou protegem os alicerces das construções hidráulicas, ou se resguarda do embate das ondas ou fluxo d'água a base dos muros dos cais, de rodovias.

E - Enrocamiento

F - Remplissage avec Roches

I - Rock-fill

ENSAIBRAMENTO Aplicação de uma camada do saibro em rodovia não pavimentada, com vistas à estabilização de superfície de rolamento. V. Saibro.

E - Aplicación de Arcilla, Aplicación de Saibro

F - Application de Gravier

I - Gravelly Sandy Soil Application

ENSAIO 1) Procedimento para determinação de uma ou mais características de um item. 2) Teste para avaliação experimental de propriedades e do comportamento de materiais. Ensaios mais correntes, tais como de compressão, de tração, de cisalhamento, de deformabilidade, dinâmicos, etc ..., podendo realizar-se em laboratório ou "in situ". 3) Procedimento para a determinação de uma ou mais características de um produto. 4) Operação técnica, que consiste na identificação de uma ou mais características de um produto, processo ou serviço de acordo com um procedimento especificado. 5) Determinação de características de um bem com auxílio de aparelhagem, submetendo-o a solicitações de qualquer natureza e segundo método pré-estabelecido.

E - Ensayo

F - Essai

I - Test, Testing

ENSAIO "IN SITU" Ensaio realizado no local em que se acha o material, bem ou sistema, cujas características devem ser determinadas. Ex.: Prova de carga direta sobre terreno e determinação de coeficiente de recalque. V. Exame Direto do Subsolo.

E - Ensayo "In Situ"

F - Essai "In Situ"

I - "In Situ" Test

ENSAIO À FLEXÃO Ensaio que se faz para determinar os efeitos de flexão em corpo-de-prova.

E - Ensayo a Flexión

F - Essai à la Flexion

I - Flexion Test

ENSAIO CBR Ensaio de suporte dos solos muito utilizado dada a simplicidade do equipamento necessário e a facilidade de execução apesar do empirismo metodológico. (Sin.: Ensaio Índice de Suporte de Solos).

E - Ensayo CBR

F - Essai CBR

I - California Bearing Ratio Test

ENSAIO CBR "IN SITU" Ensaio CBR efetuado diretamente na camada de solo a ensaiar. V. Ensaio CBR.

E - Ensayo CBR "In situ"

F - Essai CBR "In situ"

I - CBR Test "In situ"

ENSAIO CPT V. Ensaio de Penetração com Cone.

E - Ensayo de Penetración con Cono

F - Essai de Penetration avec Cône

I - Cone Penetration Test

ENSAIO DE ABRASÃO Ensaio que se faz para determinar, por ação mecânica, o grau de desgaste por atrito superficial que um agregado ou uma rocha triturada (Los Angeles, Deval, Dorry, etc.) podem sofrer. V. Ensaio de Desgaste.

E - Ensayo de Abrasión, Prueba de Desgaste (Méx., Pan.), Ensayo de Desgaste (Nic., Per.), Ensayo de Desgaste (R. D., Ven.)

F - Essai d'Abrasion

I - Abrasion Test

ENSAIO DE ABRASÃO "LOS ANGELES"

Ensaio realizado sobre pedra britada, pedrisco ou pedregulho, segundo o método MB - 170/83 da ABNT - NBR - 6465/84 - Agregados determinação da abrasão "Los Angeles", para avaliar a resistência à trituração e que permite a classificação destes materiais. Ex.: M 1400, M 1200, M 600, etc (URSS). (Sin.: Ensaio de Desgaste "Los Angeles").

E - Ensayo de Trituración "Los Angeles"

F - Essai de Trituration "Los Angeles"

I - "Los Angeles" Abrasion Test

ENSAIO DE ADENSAMENTO (DE SOLOS)

Ensaio para determinar parâmetros que permitam calcular a velocidade e a magnitude do adensamento de solo saturado, quando o mesmo é submetido a cargas de drenagem axiais e com confinamento lateral. Ex.: ASTM D 2435-70 - Test for one Dimensional Consolidation Properties of Soils.

E - Ensayo de Adensamento

F - Essai de Tassement

I - Consolidation Test

ENSAIO DE ADERÊNCIA V. Ensaio de Adesividade.

E - Ensayo de Adherencia

F - Essai d'Adhérence

I - Adhesion Test, Bond Test

ENSAIO DE ADERÊNCIA DE LIGANTES

Ensaio que se faz para determinar a maior ou menor aderência do ligante ao agregado.

E - Ensayo de Adherencia en Ligantes, Prueba de Adherencia en Ligantes (Méx., Pan., Per., R. D.), Prueba de Adherencia Asfáltica (Nic.)

F - Essai d'Adhérence du Liant

I - Stripping Test

ENSAIO DE ADESIVIDADE Ensaio destinado a determinar a maior ou menor aderência de um ligante betuminoso a um agregado, quando submetido à ação da água.

E - Ensayo de Adherencia en Ligantes, Prueba de Adherencia en Ligantes (Méx., Pan., Per., R. D.)

F - Essai d'Adhérence du Liant

I - Stripping Test, Adhesivity Test

ENSAIO DE ARRANCAMENTO 1) Ensaio para determinação da resistência lateral da estaca (solo). 2) Ensaio para avaliação de características de concreto através da determinação de forças requeridas para extrair um pedaço de vergalhão especialmente embutido.

E - Ensayo de Adherencia

F - Essai d'Arrachement

I - Pull-out Test

ENSAIO DE ARRANCAMENTO DE PINOS

Método não destrutivo para determinar a tensão de ruptura do concreto a compressão, desenvolvido no Brasil pelo professor Pontes Vieira, baseado em uma correlação desta resistência com a penetração de pinos de aço padronizados, impulsionados por cartucho, utilizando-se uma pistola adequada. V. Ensaio de Arrancamento.

E - Ensayo de Arranque

F - Essai d'Arrachement

I - Pin Extraction Method

ENSAIO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL

NA PISTA Ensaio de campo aplicado a material

utilizado na pista de rolamento. V. Ensaio de Campo.

E - Ensayo de la Superficie de Rodadura

F - Auscultation Routière

I - Pavement Material Field Test

ENSAIO DE CAMPO Ensaio de um bem nas condições operacionais e ambientais efetivamente presentes quando se usa o bem.

E - Ensayo de Campo

F - Essai de Champ

I - On Site Test, Field Test

ENSAIO DE CARACTERIZAÇÃO (DE

SOLOS) Ensaio utilizado para caracterização geotécnica de solos. Ex.: DNER-EM 051-64 - Análise Granulométrica de Solos.

E - Ensayo de Caracterización

F - Essai de Caracterisation

I - Characterization Test (Soil)

ENSAIO DE CISALHAMENTO Prova de laboratório, pela qual se determina o esforço de corte direto.

E - Ensayo de Corte de Suelos, Prueba de Corte Directo (Méx.), Prueba de Cizalladura (Pan.)

F - Essai de Cisaillement Direct

I - Shear Test, Shear Box Test

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO V. Ensaio de Compactação de Solos.

E - Ensayo de Compactación

F - Essai de Compactage

I - Compaction Test

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DA ENERGIA

INTERMEDIÁRIA Ensaio por intermédio do qual se

determina a massa específica aparente seca máxima dos solos, com aplicação da energia intermediária (26 golpes nas 5 camadas compactadas, com o peso batente de 4,536 kg, caindo de 45,72 cm, sobre uma massa cilíndrica de solo de cerca de 2.107 dm³).

E - Ensayo de Compactación de la Energía Intermediaria

F - Essai de Compactation de la Energie Intermediaire

I - Intermediary Energy Soil Compaction Test

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DE SOLOS

Ensaio para determinação da relação umidade de compactação com a massa específica dos solos, através da aplicação de energias padronizadas. V. Ensaio de Laboratório.

E - Ensayo de Compactación de Suelos

F - Essai de Compactage de Sols

I - Soil Compaction Test

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO NA ENERGIA

MODIFICADA Ensaio por intermédio do qual se

determina a massa específica aparente seca máxima dos solos, com aplicação de energia modificada (55 golpes em cada uma das 5 camadas compactadas, com o peso batente de 4,536 kg, caindo de 45,72 cm, sobre uma massa cilíndrica de solo de cerca de 2.107 dm³).

E - Ensayo de Compactación en la Energía Modificada

F - Essai de Compactation dans la Energie Modifiée

I - Modified Compaction Test

ENSAIO DE COMPACTAÇÃO NA ENERGIA

NORMAL Ensaio por intermédio do qual se determina a

massa específica aparente seca máxima dos solos, com aplicação da energia normal (12 golpes em cada uma das 5 camadas compactadas, com o peso batente de 4.536 kg,

caindo de 45,72 cm, sobre uma massa cilíndrica de solo de cerca de 2,107 dm³).

E - Ensayo de Compactación en la Energía Normal

F - Essai de Compactation dans la Energie Normal

I - Normal Compaction Test

ENSAIO DE COMPETÊNCIA DE LABORATÓRIO

Avaliação do desempenho de laboratório em matéria de ensaios, através de ensaios de intercomparação. Ex.: Ensaio tipo A mencionado na ISO/IEC Diretrizes 43. V. Ensaios de Intercomparação.

E - Ensayo de Aptitud de Laboratorio

F - Essai d'Aptitude de Laboratoire

I - Laboratory Proficiency Testing

ENSAIO DE COMPRESSÃO Qualquer ensaio (uniaxial, triaxial) que permite determinar a resistência a ruptura e compressão de um material.

E - Ensayo de Compresión

F - Essai de Compression

I - Compression Test

ENSAIO DE COMPRESSÃO DIAMETRAL

Ensaio que consiste em comprimir um corpo-de-prova cilíndrico de qualquer material em direção perpendicular ao seu eixo na horizontal e entre dois planos paralelos.

E - Ensayo de Compresión Diametral, Prueba de

Compresión Diametral (Méx., Pan., R. D., Nic.)

F - Essai de Compression Diametrale

I - Diametrical Compression Test, Splittensile Test, Diametric Compression Test

ENSAIO DE COMPRESSÃO SIMPLES Ensaio de compressão de um material não confinado.

E - Ensayo de Compresión Simple, Prueba de Compresión Simple (Méx., Pan.)

F - Essai de Compression Libre (non Confinée)

I - Simple Compression Test

ENSAIO DE CONFORMIDADE 1) Avaliação da conformidade por meio de ensaio. 2) Ensaio utilizado para verificação da conformidade com norma.

E - Ensayo de Conformidad

F - Essai de Conformité

I - Conformity Test

ENSAIO DE CONSISTÊNCIA Ensaio de concretos, para verificação da sua consistência e da quantidade adequada de água para seu preparo. Consiste na medição de recalque sofrido por uma massa de concreto compactada em condições especificadas dentro de um molde tronco-cônico, de dadas dimensões, depois de retirado este.

E - Ensayo de Asentamiento, Prueba de Revenimiento (Méx., Pan., R. D., Cos.), Ensayo de Revenimiento (Nic., Per.), Prueba de Asentamiento

F - Essai d'Affaissement, Épreuve de Compacité

I - Slump Test, Consistency Test

ENSAIO DE CONSISTÊNCIA DE ARGAMASSA

Ensaio de argamassa normal para determinação da água de amassamento com o aparelho para a determinação de consistência da argamassa normal.

E - Ensayo de Esparcimiento

F - Essai de Répandage

I - Spreading Test

ENSAIO DE CONSISTÊNCIA DE CONCRETO FRESCO

Método padronizado para conhecer a consistência de concreto fresco, através de ensaio que consiste na medição do abatimento de um corpo-de-prova em forma de tronco de cone, após desmoldagem.

E - Ensayo de Consistencia

F - Essai d'Affaissement au Cône

I - Slump Test

ENSAIO DE DEFORMAÇÃO LENTA Ensaio para determinar a deformação de sólidos, ao longo do tempo, causada por solicitação permanente.

E - Ensayo de Deformación Lenta

F - Essai de Fluage

I - Creep Test

ENSAIO DE DENSIDADE Ensaio que se faz para determinar a densidade de um material.

E - Ensayo de Densidade

F - Essai de Densité

I - Density Test

ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS Ensaios que visam detectar as características e/ou descontinuidades de um material, sem prejudicar suas características iniciais.

E - Ensayos no Destructivos

F - Essai non Destructif

I - Non-destructive Test

ENSECADEIRA Estrutura provisória destinada a manter seco o local de uma obra.

E - Atiaguía, Dique Provisorio

F - Batardeau (Digue)

I - Cofferdam, Cofferdam

ENSOLEIRAMENTO Termo usado em Portugal, para significar radier. V. Radier.

E - Zampeado de Cimentación

F - Radier de Fondation, Radier

I - Basement Slab

ENSAIO DE DESGASTE Ensaio que se faz para determinar, sob ação mecânica, o grau de desgaste que pode sofrer um agregado ou uma rocha britada. Ex.: Los Angeles, Deval. V. Ensaio de Desgaste de Deval e V. Ensaio de Desgaste Los Angeles.

E - Ensayo de Abrasión, Prueba de Desgaste (Méx., Pan.), Ensayo de Desgaste (Nic., Per., R. D., Ven.)

F - Essai d'Abrasion

I - Abrasion Test

ENSAIO DE DESGASTE DE DEVAL Ensaio de usura, mediante atrito superficial recíproco de pedras entre si, que determina o peso de material que se desagrega no cilindro giratório Deval.

E - Ensayo de Desgaste de Deval

F - Essai d'Usure Deval, Essai d'Abrasion Deval

I - Deval's Wearing Test, Deval's Abrasion Test

ENSAIO DE DESGASTE LOS ANGELES

Ensaio de usura, mediante atrito superficial recíproco de pedras entre si e com uma carga abrasiva de esferas de aço, que determina o peso do material que se desagrega no cilindro giratório Los Angeles.

E - Ensayo de Desgaste de Los Angeles

F - Essai d'Usure Los Angeles, Essai d'Abrasion Los Angeles

I - Los Angeles Wearing Test, Los Angeles Abrasion Test

ENSAIO DE DOBRAMENTO Dobramento a frio de elementos metálicos estruturais.

E - Ensayo de Doblado, Prueba de Doblado (Méx., Pan., Nic.)

F - Essai de Pliage

I - Bending Test

ENSAIO DE DOBRAMENTO A FRIO V.

Ensaio de Dobramento.

E - Ensayo de Plegamiento

F - Essai de Pliage

I - Folding Test

ENSAIO DE DUCTILIDADE 1) Ensaio que se faz para conhecer a possibilidade de um material (em geral metálico) ser reduzido a fios. 2) Determinação da

deformação plástica de um material submetido a solicitação constante.

E - Ensayo de Ductilidad

F - Essai de Ductilité

I - Ductility Test

ENSAIO DE EXPANSIBILIDADE DE SOLO (LENEC) Ensaio pelo qual se determina a expansibilidade do solo (Método LENEK).

E - Ensayo LENEK de Expansión de Suelo

F - Essai LENEK d'Expansion

I - LENEK Soil Expansion Test

ENSAIO DE FADIGA Ensaio que permite determinar o efeito da aplicação repetida de cargas.

E - Ensayo de Fatiga

F - Essai de Fatigue

I - Fatigue Test

ENSAIO DE FLAMBAGEM Ensaio para determinar a resistência à flambagem de um elemento estrutural. V. Flambagem por Flexão e V. Flambagem por Torção.

E - Ensayo de Flambaje

F - Essai de Flambement

I - Buckling Test

ENSAIO DE FORMA DE AGREGADOS

Ensaio para determinar a proporção, em peso, de fragmentos, segundo classes estabelecidas em função de dado critério de forma.

E - Ensayo de Forma de Agregados

F - Essai de Forme d'Agrégats

I - Aggregate Form Test

ENSAIO DE FRIABILIDADE Ensaio que serve para medir a resistência de um material ao esmigalhamento.

E - Ensayo de Friabilidad, Prueba de Friabilidad (Méx.),

Ensayo de Friabilidad (Nic.), Prueba de Resistencia al Desmenuzamiento (Pan., Per.)

F - Essai de Friabilité

I - Friability Test

ENSAIO DE HUBBARD - FIELD Ensaio para determinação da estabilidade de misturas betuminosas.

E - Ensayo de Hubbard-Field

F - Essai de Hubbard-Field

I - Hubbard-Field Test, Modified Hubbard-Field Test

ENSAIO DE IMERSÃO Ensaio cuja fase principal consiste em submergir um corpo-de-prova em um líquido.

E - Ensayo de Inmersión

F - Essai d'Immersion

I - Immersion Test

ENSAIO DE IMPACTO DE DOIS VEÍCULOS Auto-explicativo.

E - Ensayo de Impacto de dos Vehículos

F - Essai de Choc de Deux Véhicules

I - Car to Car Impact Test Procedure

ENSAIO DE INFLAMAÇÃO Determinação da temperatura em que, durante o aquecimento do produto betuminoso, são produzidos vapores que se inflamam em contato com pequena chama. (Sin.: Ensaio do Ponto de Flama, Ensaio do Ponto de Fulgor).

E - Ensayo de Inflamación (Asfaltos), Prueba de Punto de Ignición (Méx.), Prueba de Punto de Inflamación (Pan., Nic.)

F - Essai d'Inflamation

I - Flash Point Test

ENSAIO DE LABORATÓRIO Ensaio realizado em laboratório (de campo ou não).

E - Ensayo de Laboratorio

F - Essai de Laboratoire

I - Laboratory Test

ENSAIO DE LABORATÓRIO DE SOLOS

Ensaio que complementa os ensaios "in situ" de solos, indispensáveis para a elaboração de projeto rodoviário. Ex.: Ensaio de Compactação de solos. Ensaio de Suporte de Solos, Ensaio de Resistência de Solos, Ensaio de Compressão Triaxial de Solos e Ensaio de Adensamento de Solos.

E - Ensayo de Laboratorio de Suelos

F - Essai de Laboratoire

I - Laboratory Test

ENSAIO DE LEVIGAÇÃO Separação em tamanhos dos materiais pulverulentos, mediante o arraste por uma corrente de ar ou de água, em velocidades determinadas.

E - Ensayo de Levigación, Prueba de Levigación (Mex.), Ensayo de Levigación (Nic.)

F - Essai de Lévigation

I - Elutriation Test, Elution Test, Levigation Test

ENSAIO DE PENETRAÇÃO Determinação da consistência de um material betuminoso, expressado pelo comprimento de uma agulha-padrão que penetra verticalmente no material, em condições determinadas de peso, tempo e temperatura.

E - Ensayo de Penetración

F - Essai de Pénétration

I - Penetration Test

ENSAIO DE PENETRAÇÃO COM CONE

Ensaio que se utiliza em Mecânica dos Solos para conhecer certas características de um solo. Ex.: Ensaio com penetrômetro NORTH DAKOTA. V. Ensaio de Penetração Dinâmica.

E - Ensayo de Penetración con Cono

F - Essai de Pénétration avec Cône

I - Cone Penetration Test

ENSAIO DE PENETRAÇÃO DINÂMICA -

ENSAIO SPT Sondagem com utilização de um amostrador padrão (Raymond), que é cravado no solo por meio de choque, para fins de determinação do índice de penetração SPT (Standard Penetration Test), isto é, o número de golpes necessários para o amostrador penetrar 30 cm no solo.

E - Ensayo de Resistencia de Penetración Dinámica

F - Essai de Pénétration Dynamique

I - Standard Penetration Test

ENSAIO DE PENETRAÇÃO ESTÁTICA

(ESTUDO DO SUBSOLO) Ensaio que se constitui na cravação de uma haste e cone no subsolo, por meio de macaco hidráulico, medindo-se as forças necessárias para cravar o conjunto haste e cone, e depois o cone isoladamente (penetração estática, de cone, "deep-sounding" ou "diep-soondiering").

E - Ensayo de Penetración Estática

F - Essai de Pénétration Estatique

I - Static Penetration Test

ENSAIO DE PERDA AO FOGO Ensaio para determinar a perda em massa de um corpo-de-prova após exposição ao fogo.

E - Ensayo de Pérdida al Fuego

F - Essai de Perte au Feux

I - Loss on Ignition Test

ENSAIO DE PERMEABILIDADE V. Ensaio de Permeabilidade de Solos.

E - Ensayo de Permeabilidad

F - Essai de Perméabilité

I - Permeability Test

ENSAIO DE PERMEABILIDADE DE SOLOS Ensaio para determinação do coeficiente de permeabilidades de solos.

E - Ensayo de Permeabilidad de Suelo

F - Essai de Permeabilité de Sols

I - Soil Permeability Test

ENSAIO DE PLASTICIDADE Ensaio por intermédio do qual se determina o limite de plasticidade do solo.

E - Ensayo de Plasticidad

F - Essai de Plasticité

I - Plasticity Test

ENSAIO DE POROSIDADE Ensaio que permite determinar o volume de vazios em dado solo ou rocha e em dadas condições. V. Porosidade.

E - Ensayo de Porosidad

F - Essai de Porosité

I - Porosity Test

ENSAIO DE RESISTÊNCIA À TRAÇÃO POR RUPTURA A COMPRESSÃO Ensaio para determinação de resistência à tração realizado através da compressão diametral de cilindros de concreto.

E - Ensayo de Resistencia a Tracción por Ruptura a la Compresión

F - Essai de Résistance a Traction pour Rupture a Compression

I - Compression Test for Tensile Resistance Determination, Brazilian Test

ENSAIO DE RESISTÊNCIA AO CHOQUE (DE AGREGADO) Ensaio definido em Norma Técnica para conhecer a resistência ao choque de um agregado. V. Resistência ao Choque.

E - Ensayo de Resistencia al Choque

F - Essai de Résistance au Choque

I - Shock Resistance Test (Aggregate)

ENSAIO DE RESISTÊNCIA DE SOLOS 1) Ensaio para determinação da coesão e ângulo de atrito de solos em estado indeformado ou compactado. 2) Ensaio que se destina a revelar a capacidade de suporte de carga de solos. Ex.: Ensaio de Compressão Inconfinada, Ensaio de Palheta de Laboratório, Ensaio de Cisalhamento Direto e Ensaio Triaxial. V. Ensaio de Laboratório.

E - Ensayo de Resistencia de Suelo

F - Essai de Résistance de Sols

I - Soil Resistance Test

ENSAIO DE RESISTÊNCIA MECÂNICA DE AGREGADOS Ensaio para determinar índices empíricos, que se correlacionam com a resistência mecânica do agregado. Ex.: Ensaio de Abrasão Los Angeles.

E - Resistencia Mecánica de Agregados

F - Résistance Mécanique d'Agrégats

I - Mechanical Resistance Test (Aggregates)

ENSAIO DE RIGIDEZ Procedimento para determinar a resistência de peças, componentes ou elementos estruturais, à mudança de forma.

E - Ensayo de Rigidez

F - Essai de Rigidité

I - Rigidity Test

ENSAIO DE RUPTURA 1) Qualquer ensaio que solicite determinado material até a ruptura. 2) Ensaio destinado a classificar as emulsões aniônicas, como de ruptura rápida ou média.

E - Ensayo de Ruptura

F - Essai de Rupture

I - Breaking Test

ENSAIO DE SEDIMENTAÇÃO Ensaio para determinar a distribuição granulométrica de solos, baseado na Lei de Stokes que correlaciona a velocidade de queda de partículas esféricas dentro de um meio líquido e o diâmetro das mesmas.

E - Ensayo de Sedimentación, Prueba del Hidrómetro (Méx.), Ensayo Hidrométrico, Análisis Hidrométrico (Nic.), Prueba de Sedimentación (Per., R. D.)

F - Essai de Sedimentation

I - Sedimentation Test

ENSAIO DE SOLO Denominação dada a qualquer ensaio "in situ" ou em laboratório, desde que referente a solo.

E - Ensayo de Suelos

F - Essai de Sol

I - Soil Test

ENSAIO DE SUPORTE DE SOLOS Ensaio para determinação de parâmetros relacionados com a capacidade de suporte sob a ação de cargas dos veículos, quando os solos ensaiados integram aterros, subleitos, sub-base, base e reforço de pavimentos. Ex.: Ensaio CBR ou de Índice de Suporte Califórnia. V. Ensaio de Laboratório.

E - Ensayo de Suporte de Suelos

F - Essai de Support de Sols

I - Soil Bearing Test

ENSAIO DE SUPORTE EM PLACA Ensaio para avaliar a capacidade de resistência do solo com o uso de placas circulares e cargas crescentes.

E - Ensayo de Suporte en Placa

F - Essai de Support en Plaque

I - Plate-bearing Test, Plate-loading Test

ENSAIO DE TORÇÃO Ensaio que se destina a revelar o comportamento de um material ou elemento estrutural, quando sujeito a um esforço de torção crescente.

E - Ensayo de Torsión

F - Essai de Torsion

I - Torsion Test

ENSAIO DE TRAÇÃO Ensaio que destina a revelar o comportamento de um material quando sujeito a um esforço de tração crescente. V. Tração.

E - Ensayo de Tracción

F - Essai de Traction

I - Tensile Test

ENSAIO DE TRAÇÃO POR FLEXÃO Determinação da resistência à tração de um dado material utilizando um corpo-de-prova com ele confeccionado e fletindo-se até à ruptura, calculando-se a tensão de ruptura à tração mediante emprego de fórmula adequada. V. Ensaio de Tração.

E - Ensayo de Tracción por Flexión

F - Essai de Traction par Flexion

I - Test of Tensile Strength by Bending

ENSAIO DE VISCOSIDADE Ensaio que se destina a revelar a viscosidade de dado fluido (atrato interno do fluido). V. Viscosidade e V. Viscosímetro.

E - Ensayo de Viscosidad

F - Essai de Viscosité

I - Viscosity Test

ENSAIO DINÂMICO Ensaio que se destina a revelar o comportamento de uma estrutura, de um elemento estrutural ou de um sistema, quando sujeitos a cargas dinâmicas.

E - Ensayo Dinámico

F - Essai Dynamique

I - Dynamic Test

ENSAIO DO PONTO DE FLAMA V. Ensaio de Inflamação.

E - Prueba de Punto de Ignición
F - Essai d'Inflammation
I - Flash Point Test
ENSAIO DO PONTO DE FULGOR V. Ensaio de Inflamação.
E - Prueba de Punto de Ignición
F - Essai d'Inflammation
I - Flash Point Test
ENSAIO DRENADO V. Ensaio Triaxial Adensado Drenado (lento).
E - Ensayo Drenado
F - Essai Drainé
I - Drained Test
ENSAIO EM ESCALA NATURAL/ENSAIO EM ESCALA 1:1 1) Ensaio de um bem nas condições operacionais e ambientais efetivamente presentes quando o bem é usado. 2) Ensaio de um bem e não de um corpo-de-prova do mesmo extraído. Ex.: Ensaio de Campo.
E - Ensayo a Plena Escala, Ensayo a Escala Natural, Ensayo a Escala Real
F - Essai en Echelle Naturelle
I - Full-scale Test, Full-size Test
ENSAIO ESTÁTICO Ensaio que se destina a revelar o comportamento de uma estrutura, de um elemento estrutural ou de um sistema, quando sujeito a cargas estáticas.
E - Ensayo Estático
F - Essai Statique
I - Static Test
ENSAIO GEOFÍSICO Método físico indireto que permite conhecer, em certo grau, a estratigrafia e as propriedades mecânicas do subsolo.
E - Ensayo Geofísico, Método Geofísico (Méx., Per.), Prospección Geofísica (Pan., Nic.)
F - Essai Geophysique, Épreuve Geophysique
I - Geophysical Test
ENSAIO INTERLABORATORIAL Série de medições de uma ou mais quantidades realizadas independentemente por um número de laboratórios sobre amostras de um dado material.
E - Análisis de Anillo
F - Essai Inter-laboratoire, Essai Round Robin
I - Interlaboratory Test, Round Robin Test
ENSAIO INTRALABORATORIAL Ensaio para avaliar, em continuidade, o desempenho de determinado analista de laboratório e/ou para prover meios para estabelecer um registro de desempenho de dado instrumento. V. Ensaio Interlaboratorial.
E - Ensayo Intralaboratorial
F - Essai Intralaboratoire
I - Intralaboratorial Test
ENSAIO LOS ANGELES V. Ensaio de Desgaste Los Angeles.
E - Ensayo Los Angeles
F - Essai Los Angeles
I - Los Angeles Test
ENSAIO MECÂNICO Ensaio que se destina a revelar o comportamento de uma estrutura, elemento estrutural, material ou sistema, quando sujeitos a solicitação mecânica.
E - Ensayo Mecánico
F - Essai Mécanique
I - Mechanical Test
ENSAIO NÃO DESTRUTIVO Teste para detectar características de materiais, especialmente defeitos ocultos, usando técnicas que não destroem ou não provocam danos nos itens citados. São freqüentemente utilizados raios-x, radiações isotópicas e ultra-sônicas.

E - Ensayo no Destructivo
F - Essai Non-destructif
I - Non-destructive Test
ENSAIO POR ATRITO Qualquer ensaio destinado a revelar desgaste por atrito. Ex.: Deval. Ex.: Los Angeles.
E - Ensayo por Roce
F - Essai par Frottement
I - Friction Test
ENSAIO PROCTOR V. Ensaio de Compactação.
E - Ensayo Proctor
F - Essai Proctor
I - Proctor Teste
ENSAIO PROCTOR INTERMEDIÁRIO V. Ensaio de Compactação.
E - Ensayo Proctor Intermediario
F - Essai Proctor Intermédiaire
I - Intermediate Proctor's Test
ENSAIO PROCTOR MODIFICADO V. Ensaio de Compactação.
E - Ensayo Proctor Modificado
F - Essai Proctor Modifié
I - Modified Proctor Test
ENSAIO PROCTOR NORMAL V. Ensaio de Compactação.
E - Ensayo Proctor Normal
F - Essai Proctor Normal
I - Normal Proctor Test
ENSAIO REOLÓGICO 1) Ensaio que se destina a revelar o comportamento mecânico dos corpos deformáveis, que não são nem sólidos nem líquidos.
 2) Ensaio que se destina a conhecer a deformação e fluência da matéria, especialmente a fluência não-Newtoniana de líquidos e a fluência plástica de sólidos.
E - Ensayo Reológico
F - Essai Rhéologique
I - Rheologic Test
ENSAIO SIMULADO Ensaio de um bem em condições operacional e ambiental simuladas, tão próximas quanto possível da condição operacional e ambiental efetivamente presente, quando se usa o bem.
E - Ensayo Simulado
F - Essai Simulé
I - Simulated Test
ENSAIO TRIAXIAL Ensaio de compressão de um corpo-de-prova cilíndrico de solo, parcialmente confinado, no qual se aplicam forças verticais, até alcançar a sua ruptura, a fim de calcular os valores de coesão e ângulo de atrito interno.
E - Ensayo Triaxial, Prueba Triaxial (Méx., Pan., R. D.)
F - Essai Triaxial
I - Triaxial Test
ENSAIO TRIAXIAL ADENSADO DRENADO
 Ensaio triaxial em que durante a aplicação de ambas as tensões s_1 e s_3 é permitida a drenagem da água intersticial do corpo-de-prova, de modo que a pressão da água nos poros ao fim de cada carregamento seja desprezível.
E - Ensayo Triaxial Consolidado y Drenado
F - Essai de Compression Triaxiale Lente
I - Consolidated Drained Triaxial Test
ENSAIO TRIAXIAL ADENSADO NÃO DRENADO (RÁPIDO PRÉ-ADENSADO)
 Ensaio triaxial em que durante a aplicação da tensão s_3 é permitida a drenagem da água intersticial do corpo-de-prova até que a pressão neutra se torne desprezível; após, quando da aplicação da tensão s_1 , não é permitida a drenagem.
E - Ensayo Triaxial Consolidado y no Drenado
F - Essai de Compression Triaxiale, Préconsolidé, non

Drainé

I - Consolidated Undrained Triaxial Test

ENSAIO TRIAXIAL NÃO ADENSADO NÃO DRENADO (RÁPIDO) Ensaio triaxial em que durante a aplicação das tensões s_1 e s_3 não é permitida a drenagem da água intersticial do corpo-de-prova.

E - Ensayo Triaxial no Consolidado y no Drenado

F - Essai de Compression, Triaxial Rapide (non Drainé, non Préconsolidé)

I - Unconsolidated Undrained Triaxial Test (Quick Test)

ENSAIO TRIAXIAL RÁPIDO V. Ensaio Triaxial não Adensado não Drenado.

E - Ensayo Triaxial no Consolidado y no Drenado (Rápido)

F - Essai de Compression Triaxiale Rapide (non Préconsolidé, non Drainé)

I - Unconsolidated Undrained Triaxial Test (Quick Test)

ENSAIOS DE ANCORAGENS Ensaios para verificar a adequação de um certo tipo de ancoragem injetada (ensaio básico), ou desempenho de um tipo de ancoragem injetada, já credenciado pelo ensaio básico (ensaio de qualificação) ou de recebimento, realizados sobre todas as ancoragens da obra.

E - Ensayo de Tirantes

F - Essai d' Ancorage

I - Anchorage Test

ENSAIOS DE INTERCOMPARAÇÃO

Organização, execução e avaliação de ensaios sobre objetos ou materiais idênticos ou similares realizados por dois ou mais laboratórios em condições pré-determinadas. (Sin.: Ensaios Interlaboratoriais).

E - Ensayo por Comparabilidad

F - Essai par Comparaison

I - Interlaboratory Test Comparison, Interlaboratory Test,

Round Robin Test, Collaborative Reference Programm

ENSAIOS DE RUÍDOS E VIBRAÇÕES Ensaios realizados em laboratório especialmente equipado para medir ruídos e vibrações, com vistas à satisfação de normas específicas, Ex.: Ensaios Realizados no Laboratório de Estruturas Navais da COPPE.

E - Ensayos de Vibración y Sonidos

F - Essai de Bruits et Vibrations

I - Vibration Test, Sonic Tests

ENSAIOS EXTERNOS Utilização de organizações de terceiros (fornecedores de matérias primas ou componentes, ou de compradores) para medições, ensaios e serviços de calibração, para evitar duplicação de tarefas, desde que estas organizações tenham controles adequados e adotem medidas corretivas adequadas, quando necessário.

E - Ensayos Externos

F - Essais Externes

I - Outside Testing

ENTIVAÇÃO 1) Termo mais usado em Portugal para significar escoramento. 2) Revestir com tábuas.

E - Maderamen

F - Étarment

I - Shoring

ENTRADA (INTERSEÇÃO) Parte de uma interseção destinada ao acesso de veículos no fluxo de uma das vias que se cruzam. V. Interseção.

E - Entrada (Intersección)

F - Entrée (Intersection)

I - Entry (Intersection)

ENTRADA DE INSPEÇÃO Entrada para inspeção de certas instalações.

E - Boca de Inspección, Pozo de Inspección (Col., Ecu.), Pozo de Revisión (Ecu.), Pozo de Visita, Manjol (Nic.),

Manhole, Cámara de Inspección (Pan.), Registro de Inspección (R. D.), Boca de Visita (Ven.)

F - Trou d'Homme

I - Manhole

ENTREGA AO TRÁFEGO Abertura ao tráfego de obra viária.

E - Abertura al Trafico

F - Ouverture au Trafic

I - Opening to Traffic

ENTRELAÇAMENTO Movimento gradual de convergência e divergência de correntes de trânsito que se movem no mesmo sentido.

E - Entrecruzamiento

F - Entrecroisement

I - Weaving

ENTRONCAMENTO Cruzamento rodoviário que permite a conexão de uma estrada com outras, comportando a interseção das correntes de tráfego. (Sin.: Junção).

E - Empalme, Intersección, Entronque (Méx., Per., R. D.)

F - Carrefour, Jonction, Intersection

I - Crossroads, Junction, Intersection

ENTRONCAMENTO A DIFERENTES

NÍVEIS Aquele em que as vias se entrelaçam cada uma em um nível diferente.

E - Cruce a Desnivel

F - Saut de Mouton

I - Intersection at Different Levels, Interchange

ENTRONCAMENTO EM "T" V. Cruzamento em "T".

E - Empalme en T, Entronque en T (Méx.), Acceso en T (Nic.), Empalme T (R. D.)

F - Carrefour en T, Jonction en T, Dé Bouché en T

I - T Junction, Tinter Section

ENTRONCAMENTO EM "Y" V. Cruzamento em "Y".

E - Empalme en "Y"

F - Carrefour en "Y"

I - Y junction

ENTRONCAMENTO EM NÍVEL Entroncamento em que as vias se entrelaçam em um mesmo nível. V. Entroncamento Rodoviário e V. Cruzamento em Desnível.

E - Empalme a Nivel

F - Carrefour à Niveau

I - Grade Junction, Junction at Grade

ENTRONCAMENTO OBLÍQUO Entroncamento a nível, de duas vias, que se interceptam obliquamente. V. Entroncamento.

E - Empalme en Ángulo Agudo, Empalme en Y (Pan.)

F - Jonction Oblique, Intersection Oblique, Carrefour Oblique

I - Skew Intersection

ENTRONCAMENTO RODO-FERRO-HIDROVIÁRIO Local em que há entrelaçamento de rodovias, ferrovias e hidrovias. V. Entroncamento.

E - Entroncamiento

F - Ambranchement

I - Highway-Railway-Waterway Junction

ENTRONCAMENTO RODOVIÁRIO Conexão de uma rodovia com outras apropriadas para o trânsito de veículos.

E - Empalme, Entronque (Méx., Per., R. D.)

F - Carrefour, Jonction

I - Road Junction, Cross Roads

ENTULHO Conjunto de fragmentos ou restos de materiais provenientes de uma construção.

E - Escombros, Cascote

F - Décombres, Plátras

I - Rubbish, Detritus

ENVELHECIMENTO (DE MATERIAIS BETUMINOSOS) Envelhecimento que se observa ou se mede no caso de materiais betuminosos.

E - Envejecimiento (Material Betuminoso)

F - Vieillissement (Matériel Bitumineux)

I - Aging (Bituminous Material)

ENVELHECIMENTO DE LIGANTE Estado de degradação de um ligante que se torna frágil, depois de transcorrido certo tempo de sua aplicação, devido à oxidação que experimentou.

E - Envejecimiento (de un Ligante)

F - Vieillissement (Liant)

I - Ageing (Bond)

ENVELOPE DE EMBARQUE (PARA O TRANSPORTE DE CARGA PERIGOSA)

Envelope impresso, conforme padronização em vigor, que contém as instruções e recomendações para o caso de acidente durante o transporte de carga perigosa, indica os números de telefones para mobilização de recursos em caso de emergência.

E - Sobre de Transporte (Cargas Peligosas)

F - Couvert d'Embarquement (Charge Dangereuse)

I - Transport Envelope (Dangerous Loads)

ENVOLTÓRIO DE MOHR Curva envoltória a uma série de círculos de Mohr, representando as condições de tensões na ruptura de um solo determinado. De acordo com os critérios de ruptura de Mohr, essa curva é o lugar geométrico dos pontos cujas coordenadas representam as tensões normais e de cisalhamento correspondentes à ruptura da massa de solo.

E - Curva de Mohr

F - Coubre Intrinsèque, Ligne Intrinsèque de Rupture

I - Intrinsic Curve, Mohr's Curve

ENVOLVIMENTO DE AGREGADO COM LIGANTE BETUMINOSO Operação que consiste em cobrir um agregado com uma película de ligante betuminoso, definindo também o estado do envolvimento.

E - Recubrimiento de Agregado

F - Enrobage

I - Bituminous Aggregate Coating

ENXURRADA Grande quantidade de água que flui com grande velocidade, capaz de ocasionar estragos. V. Torrente e V. Ravina.

E - Torrente

F - Torrent Impétueux

I - Torrent

EQUILÍBRIO DOS VOLUMES DE CORTE E

ATERRO Condição em que se verifica igualmente de volume escavado e aterrado na construção de um trecho de rodovia. V. Diagrama de Bruckner.

E - Equilibrio de Corte y Terraplén

F - Rapport Deblai/Reblai

I - Earthwork Balance

EQUIPAMENTO Um ou mais conjuntos de máquinas, e/ou instrumentos e/ou aparelhos capazes de produzir dado bem ou executar dado serviço. Ex.: Equipamento de Laboratório. V. Máquina e V. Aparelho.

E - Equipo

F - Équipement

I - Equipment

EQUIPAMENTO AUXILIAR Equipamento necessário, porém não diretamente envolvido na produção de dado bem, ou na execução de dado serviço. Ex.: Gerador

de energia elétrica, no caso de um canteiro de obra. V. Equipamento.

E - Equipo Auxiliar

F - Équipement Auxiliaire

I - Auxiliary Equipment

EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRANSPORTE Equipamento destinado a facilitar ou dar maior segurança ao transporte. Ex.: Serviço de telefone junto à rodovia, serviço de rádio concernente a condições de circulação em rodovia.

E - Equipo de Apoyo al Transporte

F - Équipement d'Appui au Transport

I - Support Equipment to Transport

EQUIPAMENTO DE BRITAGEM Conjunto de máquinas destinado à produção de pedra britada (brita). V. Britador.

E - Equipo de Trituración

F - Équipement de Concassage

I - Crushing Equipment

EQUIPAMENTO DE COMPACTAÇÃO

Equipamento destinado a dar a materiais a massa específica requerida, conforme projeto e/ou norma. Ex.: Vibrador de imersão, Vibrador de superfície e Rolo compactador.

E - Equipo de Compactación

F - Équipement de Compaction

I - Compaction Equipment

EQUIPAMENTO DE CONCRETAGEM

Conjunto de máquinas destinado à concretagem de estruturas, pavimentos, elementos estruturais, pré-moldados ou não.

E - Equipo de Concretaje

F - Équipement de Bétonnage

I - Concreting Equipment, Concrete Casting Equipment

EQUIPAMENTO DE CONSERVAÇÃO E REPAROS Equipamento próprio para proceder à conservação e reparos de rodovias, obras-de-arte e instalações para britagem, por exemplo. V. Conservação e V. Reparos.

E - Equipo de Mantenimiento y Reparación

F - Équipement de Conservation et Préparation

I - Equipment for Maintenance and Repair

EQUIPAMENTO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO Equipamento próprio para proceder à conservação e restauração de rodovias, obras-de-arte, por exemplo. V. Conservação e V. Reparos.

E - Equipo de Mantenimiento y Restauración

F - Équipement de Conservation et Restauration

I - Maintenance Equipment

EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO Conjunto de máquinas utilizado em obras.

E - Equipo de Construcción

F - Équipement de Construction

I - Construction Equipment

EQUIPAMENTO DE CONTROLE DE

TRÁFEGO Equipamento utilizado para controlar o tráfego. Ex.: Balança. V. Equipamento e V. Tráfego.

E - Equipo de Control de Trafico

F - Équipement de Contrôle du Trafic

I - Traffic Control Equipment

EQUIPAMENTO DE CONTROLE DE

TRÂNSITO Equipamento utilizado para controlar e orientar a circulação dos veículos com segurança. V. Equipamento e V. Controle de Trânsito.

E - Dispositivo de Controle del Tránsito

F - Dispositif de Contrôle de la Circulation

I - Vehicle Circulation Control Equipment

EQUIPAMENTO DE DOSAGEM Equipamento mecânico para dosar, em peso ou volume, os componentes de cada mistura, em uma usina misturadora.

E - Planta Mezcladora por Cargas

F - Equipement de Dosage

I - Batching Plant, Batching Equipment

EQUIPAMENTO DE DRENAGEM Conjunto de máquinas e pertences utilizados em serviço de drenagem.

E - Equipo de Drenaje

F - Équipement de Drainage

I - Drainage Equipment

EQUIPAMENTO DE EMBARQUE E DESEMBARQUE Equipamento destinado ao embarque e desembarque de passageiros. Ex.: Equipamento nos terminais para transporte de malas.

E - Equipo para Embarque y Desembarque

F - Équipement d' Embarquement et Débarquement

I - Embarkation and Debarcation Equipment

EQUIPAMENTO DE ENSAIO Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios utilizados na realização de dado ensaio. V. Ensaio.

E - Equipo de Ensayo

F - Materiel d'Essai

I - Test Apparatus

EQUIPAMENTO DE ENSAIO REOLÓGICO Equipamento que permite a realização de ensaios para determinação das deformações e do escoamento de corpos que não são nem sólidos, nem líquidos.

E - Equipo de Ensayo Reologico

F - Materiel d'Essai Rhéologique

I - Rheologic Test Device

EQUIPAMENTO DE ESTRADA Conjunto de instalações e/ou dispositivos fixos, utilizados em rodovia para sinalização, informação, pesagem, cobrança de pedágio ou policiamento.

E - Partes Integrantes (Carretera)

F - Parties Intégrantes (Route)

I - Highway Utility

EQUIPAMENTO DE MANUTENÇÃO Equipamento utilizado para manutenção de rodovias e/ou obras-de-arte e/ou máquinas e/ou veículos. V. Equipamento.

E - Equipo de Conservación y Restauración

F - Équipement de Conservation et Restauration

I - Maintenance Equipment

EQUIPAMENTO DE PAVIMENTAÇÃO Equipamento utilizado para construção de pavimento rodoviário. V. Equipamento.

E - Equipo de Pavimentación

F - Équipement de Construction de la Chaussée

I - Paving Equipment

EQUIPAMENTO DE SINALIZAÇÃO Equipamento utilizado em dado tipo de sinalização. V. Equipamento.

E - Equipo de Señalización

F - Équipement de Signalisation

I - Signalization Equipment

EQUIPAMENTO DE SONDAGEM Equipamento utilizado para sondagem.

E - Equipo de Sondage

F - Équipement de Sondage

I - Soil Drilling Equipment

EQUIPAMENTO DE TERRAPLENAGEM Equipamento utilizado para movimento de terra. V. Equipamento.

E - Equipo de Movimiento de Terra

F - Équipement de Terrassement

I - Earthwork Equipment

EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

Equipamento utilizado para transporte em rodovia, fora de rodovia ou em obra. V. Equipamento.

E - Equipo de Transporte

F - Équipement de Transport

I - Transport Equipment

EQUIPAMENTO PARA COMPACTAÇÃO

Equipamento com o qual se aplica energia mecânica ao solo permitindo aumento de sua densidade relativa, geralmente baseado no uso de um ou mais dos métodos seguintes: amassamento, aplicações estática de carga, aplicação de vibração ou impacto. V. Rolo Pé-de-Carneiro. V. Rolo Compactador Liso. V. Rolo Compactador de Pneus. V. Rolo Compactador Vibratório. V. Placa Vibratória.

E - Equipo para Compactar

F - Compactadora

I - Compacting Equipment

EQUIPAMENTOS PARA CRAVAR

ESTACAS Equipamentos tipo martetele, vibratório. V. Martetele para Cravar Estacas.

E - Equipo para Hincar Estacas

F - Équipement de Battage

I - Pile Driving Equipment

EQUIPE Conjunto de pessoas empenhadas ou a serem empenhadas na execução de determinada tarefa.

E - Quadrilla, Equipo

F - Équipe

I - Team (Work)

EROSÃO 1) Desgaste de metais ou outros materiais pela ação abrasiva de fluidos em movimento, usualmente acelerado pela presença de partículas sólidas ou materiais em suspensão. 2) Destruição das saliências ou reentrâncias do relevo, tendendo a um nivelamento.

E - Erosión

F - Érosion

I - Erosion

EROSÃO INTERNA 1) Movimento de partículas de uma massa de solo carregadas por percolação d'água, sendo que o fenômeno é iniciado sobre condições de gradiente hidráulico crítico e provoca abertura progressiva de canais dentro da massa de solo em sentido contrário ao do fluxo d'água; é a razão pela qual, o fenômeno é também conhecido sob o nome de erosão regressiva. 2) Ação erosiva d'água que passa por uma barragem ou debaixo desta e que pode causar o seu colapso.

E - Erosión Interna

F - Fuite, Erosion Interne, Erosion Régressive

I - Piping

ESBELTEZA Característica de peça cuja seção é pequena em relação a seu comprimento. Ex.: Pilar Esbelto.

E - Esbeltez, Esbelteza

F - Élancement

I - Slenderness

ESBOÇO (TÉCNICO) 1) Delineação inicial, geralmente a mão livre, que fornece uma primeira noção de formas e traçados de objetos ou bens, e que pode servir de base a desenho técnico. (Sin.: Croqui). V. Desenho Técnico. 2) Mapa de caráter preliminar apresentando o aspecto geral de um fenômeno. 3) Anteprojeto de um documento cartográfico.

E - Croquis, Esbozo

F - Esquisse, Premier Plan

I - Sketch

ESCALA Lugar onde há embarque e desembarque de passageiros ou sua transferência para veículos da mesma ou de outra modalidade de transporte.

E - Escala para Transbordo, Local de Transbordo
F - Échelle
I - Transfer
ESCALA (DE DISPOSITIVO INDICADOR)
 Segundo a Portaria nº 155 do INMETRO, é o conjunto ordenado de marcas, associado a qualquer numeração.
E - Escala
F - Échelle
I - Scale
ESCALA BEAUFORT Escala definida por Sir Francis Beaufort, utilizada para classificar ventos em função da sua velocidade.
E - Escala Beaufort
F - Échelle Beaufort
I - Beaufort Scale
ESCALA DE ENGENHEIRO Triplo decímetro com secção triangular, com seis medidas referentes a seis escalas. V. Escala.
E - Escala de Ingeniero
F - Échelle du Ingénieur
I - Engineer's Scale
ESCAMAS Elementos pré-fabricados utilizados no processo terra armada, que constituem o acabamento externo do maciço. Ex.: Placas pré-moldadas de concreto. V. Terra Armada.
E - Escamas
F - Peaux
I - Facing Panels
ESCARIFICAÇÃO Redução da resistência, por meio de escarificador, do material de uma pista, base ou subleito.
E - Escarificadura, Escarificado, Ruteado (Nic.)
F - Scarification, Scarifiage
I - Scarifying
ESCARIFICADOR Dispositivo formado por um suporte no qual estão implantadas uma ou mais garras (dentes do escarificador), empregado para cortar e desagregar a camada superior do terreno. Pode ser rebocável, caso em que dispõe de rodas e atua pelo seu próprio peso, ou adaptável a outra máquina (trator, motoniveladora, cilindro compressor).
E - Escarificador, Ruter (Nic.)
F - Scarificateur, Extirpateur, Déracinateur
I - Scarifier
ESCARIFICAR (SOLO) Fase de terraplenagem em que se realiza a ruptura da coesão maior ou menor existente em dados solos e/ou modificação da sua forma natural.
E - Escarificar
F - Ameublir (Terrainement)
I - To Loosen (Earthwork), To Disturb (Earthwork)
ESCARIFICAR CONCRETO FRESCO
 Operação para obter uma certa rugosidade na superfície do concreto.
E - Escarificar Hormigón Fresco
F - Brossage d'un Béton
I - Brushing of Newly Laid Concrete
ESCARPA Encosta alta, vertical ou inclinada, de certa extensão separando duas áreas planas.
E - Escarpa
F - Abrupte Scarpe, Talus
I - Cliff, Precipice, Scarp
ESCARPAMENTO DE FALHA Paredão que se apresenta mais ou menos abrupto produzido por esforço tectônico. (Sin.: Tálus).
E - Talud Rocalla
F - Abrupt
I - Escarpment due to Faulting
ESCAVAÇÃO Extração de materiais do solo.

E - Excavación, Corte
F - Excavation
I - Excavation
ESCAVAÇÃO A CÉU ABERTO Escavação aberta, relativamente profunda, como por exemplo, a requerida para certas fundações.
E - Excavación Abierta
F - Excavation Ouverte
I - Pit
ESCAVAÇÃO COM ESCUDO (TÚNEL)
 Escavação praticada em terra durante a construção de um túnel com uso de um escudo.
E - Excavación con Escudo
F - Avancement au Bouclier
I - Shield Driving
ESCAVAÇÃO EM BANCADA Escavação profunda cujas paredes são formadas por mais de um talude havendo intercalação de uma ou mais bancadas.
E - Excavación en Banquetas
F - Excavation en Banc
I - Bench Excavation
ESCAVAÇÃO EM ROCHA Auto-explicativo. V. Rocha e V. Escavação.
E - Excavación en Roca
F - Dérochage, Excavation en Roche
I - Rock Excavation
ESCAVAÇÃO HIDRÁULICA Escavação realizada com uso de jatos de água e alta pressão. (Sin.: Desmonte Hidráulico).
E - Excavación Hidráulica
F - Excavation Hydraulique
I - Hydrauliccking
ESCAVAÇÃO MANUAL SOB AR COMPRIMIDO Escavação realizada na base de um tubulão a ar comprimido durante o seu afundamento, e que é limitada, em geral, a uma profundidade de 25 m abaixo do nível d'água.
E - Excavación Manual sob Aire Comprimido
F - Excavation Manuelle sous Air Comprimé
I - Manual Excavation under Compressed Air
ESCAVADEIRA Máquina que escava e coloca o produto da escavação dentro dos veículos de transporte, ou deposita o material em outro local.
E - Escavadora, Lampa (Bol.), Pala Mecánica (Col., Cos., Per., R. D., Ecu., Nic.), Pala (Nic.)
F - Excavateur, Pelle Mécanique
I - Excavator
ESCAVADEIRA COM "CLAMSHELL" V. Escavadeira de Mandíbulas.
E - Escavadora com Clamshell
F - Excavateur avec Clamshell
I - Clamshell
ESCAVADEIRA DE ALCATRUZES Máquina que efetua a escavação por meio de uma cadeia de alcatruzes, guiada ou não. (Certas escavadeiras de alcatruzes deslocam-se perpendicularmente ao eixo da cadeia, outras deslocam-se segundo ele).
E - Escavadora de Baldes
F - Excavateur à Godets
I - Bucket Excavator
ESCAVADEIRA DE ARRASTO Escavadeira cujo dispositivo de ataque é uma caçamba de forma alongada e achatada, bordo inferior munido de dentes, que trabalha suspensa de uma lança por meio de cabos que lançam e puxam, enchendo-se ao ser arrastada no terreno. (Sin.: "Dragline", Pá de Arrasto).
E - Dragline

F - Pelle Equipée en Dragline, Dragline

I - Dragline, Dragline Excavator

ESCAVADEIRA DE COLHER Escavadeira em que o dispositivo de ataque ao terreno, que é feito de baixo para cima, é um balde de abrir pelo fundo, com dentes no bordo anterior superior, montado em um braço que trabalha na lança. (Sin.: Shovel).

E - Excavadora de Cuchara

F - Pelle Equipée de Godet

I - Face Shovel

ESCAVADEIRA DE MANDÍBULAS

Escavadeira em que o dispositivo de ataque é constituído por mandíbulas, suspensas de uma lança por meio de cabos, que caem abertas sobre o material a escavar e, por tração dos cabos, fecham-se devido ao próprio peso, trazendo no interior o material. (As mandíbulas podem ter forma cilíndrica, com os bordos interiores geralmente munidos de dentes, forma esférica, em gomos ou forma de torquês). (Sin.: Escavadeira com "Clamshell").

E - Grua de Cucharón de Mandíbulas

F - Grue à Grappin

I - Clamshell

ESCAVADEIRA-ELEVADORA

Dispositivo adaptável a motoniveladora, composto essencialmente de um arado de disco e correia transportadora, cuja finalidade principal é extrair e transportar, elevando o material, depositando-o lateralmente ou abastecendo transportadores.

E - Roturador-Transportador

F - Défricheur-Transporteur

I - Elevating-Grader

ESCAVO-TRANSPORTADOR Acessório aplicável a moto-niveladoras, composto essencialmente de um arado de disco e correia transportadora, cuja finalidade principal é extrair, transportar e descarregar solos do terreno natural.

E - Roturador-Transportador, Nivelador, Elevador (Ecu.), Elevador (Méx., Pan.)

F - Défricheur-Transporteur

I - Elevating Grades

ESCLEROMETRIA Uso de esclerômetro para medir ou avaliar resistência ao risco de um mineral, ou resistência à compressão de concreto. V. Esclerômetro.

E - Esclerometria

F - Sclérométrie

I - Sclerometry

ESCLERÔMETRO 1) Aparelho para medir a resistência ao risco de um mineral. 2) Aparelho para estimular a resistência do concreto endurecido. 3) Aparelho para determinação expedita do módulo de elasticidade e da resistência à compressão uniaxial de rochas, através de correlações empíricas entre o valor daquelas propriedades e a grandeza da restituição de uma pequena haste de impacto, que mobiliza a dureza do material, localizando-se no interior do aparelho (esclerômetro de Shore ou de Schmidt).

E - Esclerômetro

F - Scléromètre

I - Sclerometer

ESCLERÔMETRO DE REFLEXÃO Aparelho utilizado no ensaio não destrutivo para medir a dureza superficial de concreto endurecido com vistas à avaliação da resistência do mesmo.

E - Esclerômetro de Reflexión

F - Scléromètre de Réflexion

I - Reflection Sclerometer, Reflexion Sclerometer

ESCLERÔMETRO DE SCHMIDT, TIPO N

Esclerômetro em que o retorno elástico é medido em uma escala cujos números variam de 0 a 55, existindo gráfico das relações empíricas entre a resistência do concreto e o

retorno elástico. V. Esclerometria. V. Esclerômetro. V. Esclerômetro de Reflexão.

E - Esclerômetro Schmidt

F - Scléromètre Schmidt

I - Schmidt Sclerometer

ESCOAMENTO (FLUIDO) Deslocamento de um fluido quando há liberdade de movimento.

E - Flujo (Fluido), Corriente (Fluido)

F - Écoulement (Fluide)

I - Flow (Fluid)

ESCOAMENTO (MATERIAL) Deformação lenta de sólidos devido à presença de tensões.

E - Esgurrimiento (Plástico)

F - Fluage

I - Creep (Material)

ESCOAMENTO (SOLO) Fenômeno que se observa em certos solos de, sob pressão, fluírem e até se elevarem sobre o nível primitivo. Ex.: Escoamento de Massapê.

E - Esgurrimiento (Suelo)

F - Écoulement du Sol

I - Creep (Soil)

ESCOAMENTO CRÍTICO Escoamento em canal aberto quando o número de Froude é igual a 1, ou seja, $FR = 1$.

E - Flujo Crítico

F - Écoulement Critique

I - Critical Flow

ESCOAMENTO DE ÁGUA Deslocamento d'água de um ponto para outro, podendo ser livre ou forçado, laminar ou turbilhonar.

E - Esgurrimiento de Agua

F - Écoulement des Eaux

I - Water Flow, Flow of Water

ESCOAMENTO LAMINAR Escoamento em que a água se move em lâminas paralelas.

E - Flujo Laminar

F - Écoulement Laminaire

I - Laminar Flow

ESCOAMENTO SUBTERRÂNEO Maneira pela qual flui uma quantidade de água abaixo da superfície do solo. V. Drenagem.

E - Esgurrimiento Subterraneo

F - Écoulement Souterraine

I - Subsurface Water Flow, Runoff, Surface Flow of Water

ESCOAMENTO SUBCRÍTICO

ESCOAMENTO EM REGIME TRANQUILO

(LENTO) Escoamento que se verifica quando a profundidade da água é maior que a crítica, isto é, quando o número de Froude é menor que 1, ou seja, $FR < 1$.

E - Flujo Lento

F - Écoulement Lent

I - Laminar Flow

ESCOAMENTO SUPERCRÍTICO

ESCOAMENTO EM REGIME RÁPIDO

Escoamento que se verifica quando a profundidade da água é menor que a profundidade crítica, isto é, quando o número de Froude é maior que 1, ou seja, $FR > 1$.

E - Flujo Rápido

F - Écoulement Rapide

I - Turbulent Flow

ESCOAMENTO SUPERFICIAL Maneira pela qual flui uma quantidade d'água sobre a superfície do solo.

E - Esgurrimiento Superficial

F - Écoulement Superficielle

I - Runoff, Surface Drainage

ESCOAMENTO TURBULENTO Escoamento em que a água em lugar de se mover em lâminas paralelas tem movimento turbilhonado, havendo flutuação caótica em todas as direções.

E - Flujo Rápido

F - Écoulement Rapide, Écoulement Turbulent

I - Turbulent Flow

ESCONSIDADE Complemento do ângulo formado pelas direções do eixo de uma ponte ou viaduto, e do eixo do obstáculo transposto.

E - Oblicuidad

F - Obliquité, Défaut de Droiture

I - Obliquity

ESCORA Peça longa com que se firma qualquer objeto ou estrutura.

E - Puntal, Escora

F - Étai

I - Stay

ESCORAMENTO 1) Conjunto de escoras e elementos de ligação, projetado para resistir aos pesos da estrutura, do peso próprio e das cargas acidentais que possam atuar durante a execução da obra, e para evitar deformações prejudiciais à forma da estrutura e evitar esforços no concreto na fase de endurecimento. 2) Conjunto de escoras para suportar transitoriamente elemento estrutural, ou estrutura que ameaça entrar no estado limite último (ruína). V. Estado Limite Último de uma Estrutura. Ex.: Fogueira. 3) Peças utilizadas temporariamente para suportar parte ou toda uma estrutura, enquanto se procede à escavação em sua proximidade.

E - Obra Falsa, Apontalamiento, Maderamen

F - Étayement, Étaiment

I - Falsework, Shoring

ESCORAMENTO EM LEQUE Escoramento em que os elementos importantes são inclinados, convergindo na base para fundações colocadas em pontos convenientes. V. Cimbra e V. Escoramento.

E - Obra Falsa en Abanico, Maderamen en Abanico

F - Étayement en Éventail

I - Fanstyle Falsework

ESCÓRIA Resíduo silicoso não metálico, mais leve, que se forma da fusão de metais. V. Escória Britada, V. Escória Granulada, V. Escória Moída, V. Escória Paletizada, V. Escória Pré-triturada e V. Escória de Alto-Forno.

E - Escoria

F - Laitier

I - Slag, Cinder

ESCÓRIA BRITADA 1) Resíduo silicoso que se forma juntamente com a fusão de metais, após britagem. 2) Lava de aspecto esponjoso expelida por vulcões, após britagem. V. Britagem.

E - Escoria Triturada

F - Laitier Concassé

I - Crushed Slag

ESCÓRIA DE ALTO-FORNO Resíduos silicoso que se forma em alto forno.

E - Escoria de Alto Forno

F - Laitier de Haut Forneau

I - Slag, Blast Furnace Slag

ESCÓRIA GRANULADA Escória que se apresenta em grãos (do tamanho que caracteriza os das areias).

E - Escoria Granulada

F - Laitier Granulé

I - Granulated Slag

ESCÓRIA MOÍDA Escória finamente dividida.

E - Escoria de Molino

F - Laitier Moulé

I - Ground Slag

ESCÓRIA PALETIZADA Escória em grãos de aproximadamente 13 mm de diâmetro.

E - Escoria de Grano Gordo

F - Laitier Bouleté

I - Pelletized Slag

ESCÓRIA PRÉ-TRITURADA Escória que sofreu trituração previamente a seu emprego.

E - Escoria Pré-Triturada

F - Laitier Prebroyé, Laitier Preconçassé

I - Precrushed Slag

ESCORREGADIO 1) Adjetivo expressando "em que se escorrega facilmente". 2) Condição de uma superfície de rolamento, na qual, por não haver aderência suficiente, ocorrem deslizamento de veículos.

E - Resbaladizo

F - Glissant

I - Slippery

ESCORREGAMENTO Deslizamento das camadas de um solo, pela perda das condições de equilíbrio.

E - Deslizamiento

F - Glissement

I - Slide

ESCREIPER V. Raspotransportadora.

E - Trailla, Pala Buey (Chi.), Escrepa (Méx., Nic.), Trailla, Carriol (Pan.)

F - Scraper, Racleur

I - Scraper

ESFORÇO CORTANTE V. Tensão de Cisalhamento.

E - Esfuerzo de Corte, Tensión de Corte (Arg.), Esfuerzo Cortante (Méx., Nic., Pan.), Tensión Transversal (Per.)

F - Effort de Cisaillement

I - Shearing Stress, Shear Stress, Tangential Stress

ESFORÇO SOLICITANTE Solicitação efetivamente presente (na hipótese mais desfavorável) em dada seção de elemento estrutural ou dado elemento estrutural. Ex.: 200 toneladas-força em dado pilar.

E - Esfuerzo de Trabajo

F - Effort de Travail

I - Working Stress

ESGOTAMENTO Eliminação da água existente no subsolo e/ou em reservatórios naturais ou artificiais.

E - Agotadura

F - Épuisement

I - Draining

ESPAÇAMENTO (FERRAGEM) Distância entre dois eixos ou entre os vergalhões de aço.

E - Espacimientio

F - Espacement

I - Spacing (Structural Steel)

ESPAÇAMENTO DE FUROS Distância entre furos paralelos entre si, ao longo de uma fileira paralela à frente do desmonte, em uma bancada. V. Bancada.

E - Distancia entre Orifícios

F - Espacement

I - Spacing of Holes

ESPAÇAMENTO DE MARCHA A distância entre dois veículos sucessivos em uma faixa de trânsito, medida do pára-choque dianteiro do primeiro ao pára-choque dianteiro do segundo, em metros. V. Espaçamento Longitudinal e V. Espaçamento Transversal.

E - Intervalo de Distancia

F - Intervalle de Distance

I - Spacing (Movement)

ESPAÇAMENTO LONGITUDINAL Distância entre as frentes de dois veículos consecutivos que se deslocam em um mesmo sentido e em uma mesma faixa de trânsito.

E - Intervalo de Distancia Longitudinal, Intervalo Longitudinal (Arg., Nic.), Separación Frontal entre Vehículos (Bol., Pan), Intervalo de Distancia (Col.), Separación entre Vehículos (Nic., Per.), Distancia entre Vehículos (Pan.), Distancia de Marcha (Per., R. D.)

F - Intervalle de Distance Longitudinale, Intervalle de Marche, Creneau (Distance)

I - Spacing, Vehicular Gap

ESPAÇAMENTO TRANSVERSAL Espaço livre entre dois veículos que circulam por faixas contíguas, no mesmo sentido ou em sentidos opostos.

E - Intervalo de Distancia Transversal (Espacimento Lateral), Intervalo Transversal (Arg.), Separación Lateral entre Vehículos (Bol., Per.), Separación Transversal (Cos., Nic., R. D.), Espacio Libre Lateral (Pan.)

F - Espacement Lateral

I - Lateral Spacing

ESPALHAMENTO Operação que consiste em distribuir, o mais regularmente possível, sobre a superfície em trabalho, os materiais destinados à construção de uma camada do pavimento.

E - Distribución, Esparcimento, Regada (Col.), Regado (Nic., R. D.), Tendido, Extendido (Méx.), Estensión (Per.), Tendido (Ecu.), Extendido (Per.)

F - Épandage

I - Spreading, Distribution

ESPARGIDOR DE LIGANTES Equipamento utilizado em serviços de pavimentação, para espalhar o ligante. Ex.: Espargidor para derramamento. Ex.: Espargidor para projeção. Ex.: Espargidor para pulverização.

E - Esparcidor de Ligante

F - Épanduse de Liants

I - Binder Spreader, Binder Distributor

ESPECIFICAÇÃO 1) Tipo de norma que se destina a fixar condições exigíveis para a aceitação ou recebimento de matérias primas, produtos ou serviços. 2) Indicação precisa ou identificação de uma ou mais coisas. 3) Documento que prescreve os requisitos com os quais o produto ou serviço tem que estar conforme. Deve diferenciar, ou incluir desenhos, modelos ou outros documentos relevantes e também incluir os meios e os critérios para verificação de conformidade. 4) O documento que estabelece formalmente as necessidades a serem satisfeitas com as quais o produto ou serviço tem que estar conforme. 5) Documento em que se estabelece formalmente os requisitos indispensáveis para que as necessidades do consumidor ou usuário sejam satisfeitas.

E - Especificación

F - Spécification

I - Specification, Product Standard, Service Standard

ESPECIFICAÇÃO "ORTODOXA" Especificação adotada em uma região B, normalmente um país em desenvolvimento, com requisitos iguais aos estabelecidos em especificação elaborada e adotada com amplo sucesso em uma região A, em geral país desenvolvido, sem que se tenha examinado na primeira a possibilidade de variantes viáveis, face à disponibilidade de recursos diferentes, embora fosse possível que a adoção destas variantes resultasse eventualmente maior eficácia de custo.

E - Especificación Ortodoxa

F - Specification Orthodox

I - Orthodox Specification

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL (EM) Tipo de norma na qual se fixam condições exigíveis para aceitação ou recebimento de matérias primas ou produtos.

E - Especificación de Material

F - Spécification de Materiel

I - Material Specification

ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO (ES) Tipo de norma adotada pelo DNER, na qual se fixam as condições exigíveis para a aceitação ou recebimento de serviços.

E - Especificación de Serviço

F - Spécification de Service

I - Service Specification

ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL Relação de características exigíveis de dado material para uma utilização prevista. V. Especificação.

E - Especificación de Material

F - Spécification de Materiel

I - Specification (Material)

ESPECIFICAÇÃO DO PAVIMENTO Especificação aplicada a pavimento. V. Especificação e V. Pavimento.

E - Especificación del Pavimento

F - Spécification de Revêtement

I - Pavement Specification

ESPECIFICAÇÃO ESTATÍSTICA Termo inadequadamente utilizado para significar uma especificação, na qual a aceitação e rejeição se baseiam em critérios estatísticos, tais como os excessos na norma ABNT NB-309/75 (NBR-5425/85), relativa ao controle e certificação de qualidade.

E - Especificación Estadística

F - Spécification Statistique

I - Statistical Specification

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Documento normativo em que se definem requisitos a serem cumpridos por produto, processo, serviço ou sistema. Ex.: Interface (s). V. Especificação e V. Especificações Técnicas.

E - Especificación Técnica

F - Spécification Technique

I - Technical Specification

ESPECIFICAÇÕES CONSTRUTIVAS (DE OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS) Conjunto de regras a serem cumpridas e recomendações a serem observadas na execução de obras-de-arte especiais, quaisquer que sejam, com objetivos de assegurar os níveis de qualidade e segurança previstos no projeto (estrutural). V. Projeto (estrutural).

E - Especificaciones para Construcción

F - Spécifications pour l'Exécution d'Ouvrages

I - Construction Specifications

ESPECIFICAÇÕES GERAIS Especificações que se referem a materiais ou produtos ou bens, cuja utilização se faz em várias obras e/ou serviços diversos, de uma maneira geral.

E - Especificaciones Generales

F - Spécifications Générales

I - General Specifications

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS Especificações de caráter predominantemente técnico.

E - Especificaciones Técnicas

F - Spécifications Techniques

I - Technical Specifications

ESPEQUE 1) Escora, estronca. 2) Peça de aço ou outro material que se utiliza para estabilizar alguma coisa e que trabalha à tração.

E - Puntal

F - Étai

I - Stay, Prop, Spike

ESPESSURA Distância entre duas superfícies tecnicamente paralelas de um corpo mais ou menos delgado. Ex.: Espessura de uma camada de Asfalto.

E - Espesor, Espesura

F - Épaisseur

I - Thickness

ESPESSURA DE LÂMINA D'ÁGUA Espessura da lâmina d'água que se forma sobre a superfície de rolamento e que pode contribuir para a ocorrência da aquaplanagem.

E - Espesor de una Capa de Agua

F - Épaisseur d'un Film d'Eau

I - Thickness of a Water Layer

ESPIGÃO Ramificação de uma montanha, de cordilheira ou de contraforte, em direção transversal, de pequenas dimensões.

E - Espigón

F - Bout, Pointe de Roche

I - Ridge, Crest

ESPORÃO Pequeno espigão de um contraforte.

E - Espillón

F - Aiguillon

I - Spur

ESPUMA DE ASFALTO Asfalto quente fortemente expandido através da introdução de vapor. (Sin.: Asfalto Expandido).

E - Espuma de Asfalto

F - Mousse de Bitume

I - Foamed Asphalt, Foamed Bitumen

ESQUEMA DE FOGO Disposição de furos carregados de explosivos que, por meio de detonação instantânea ou escalonada das cargas, provocam o desmonte de determinado volume de rocha, quer a céu aberto, quer em escavação subterrânea ou subaquática.

E - Plano de Explosión

F - Plan d'Abattage

I - Blasting Pattern

ESQUISTO Rocha metamórfica, foliácea, cuja principal característica é sua fácil separação em lâminas mais ou menos delgadas e regulares. (O mesmo que xisto).

E - Esquistó

F - Schiste

I - Schist

ESTABILIDADE 1) Propriedade de um sistema estruturado de, quando sujeito a solicitações, manter-se em equilíbrio, isto é, não transformar-se em mecanismo.

2) Qualidade de um sistema de retornar ao estado de equilíbrio inicial após sofrer uma perturbação. Ex.: Estabilidade do solo. 3) Capacidade de um sistema ou material de opor-se a influências do meio ambiente, tais como as do ar e dos vapores e gases, da água das substâncias dissolvidas na mesma, da variação de temperatura e umidade, da ação conjunta da água e do frio. 4) Propriedade de um material de manter sua capacidade de desempenho durante e depois de um certo tempo (fixado em norma) correspondente à armazenagem e ao transporte, isto é, até o momento de sua aplicação ou uso. (Sin.: Estabilidade até o Emprego).

E - Conservabilidad, Estabilidad

F - Stabilité

I - Stability

ESTABILIDADE DE SOLO Estado do solo caracterizado pelo fato de, quando sujeito às cargas que sobre o mesmo atuam, ou às solicitações a que se acha submetido, não entrar em regime de ruptura.

E - Estabilidad del Suelo

F - Stabilité du Sol

I - Soil Stability

ESTABILIDADE DE UM INSTRUMENTO DE MEDIR Segundo a Portaria nº 155 do INMETRO, é a aptidão de um instrumento de medir e conservar constantes suas características metroológicas; em geral a aptidão é considerada em relação a um dado período de tempo.

E - Estabilidad (de un Instrumento de Medición)

F - Constance (Instrument de Mesure)

I - Stability (Measuring Instrument)

ESTABILIDADE DE UMA EMULSÃO Capacidade de a emulsão manter-se estável, isto é, de manter afastadas entre si as partículas do ligante, dispersas no veículo (geralmente água) por força do agente emulsificador.

E - Estabilidad de una Emulsión

F - Stabilité d'une Émulsion

I - Stability of an Emulsion, Stability (of Emulsion)

ESTABILIDADE DE UMA MISTURA BETUMINOSA Carga máxima suportada pela mistura betuminosa quando sujeita a esforços sob determinadas condições de ensaio.

E - Estabilidad de una Mistura Bituminosa

F - Stabilité d'une Mixture Bitumineuse

I - Bituminous Mixture Stability

ESTABILIDADE DO TALUDE Estado de um talude caracterizado pelo fato de o mesmo resistir às solicitações a que se acha submetido e não entrar em regime de ruptura.

E - Estabilidad del Talude

F - Stabilité du Talus

I - Slope Stability

ESTABILIDADE MARSHALL Resistência máxima à compressão diametral semiconfinada apresentada pelo corpo-de-prova, quando moldado e ensaiado de acordo com o processo estabelecido no procedimento ABNT-NBR-12891/93 - Dosagem de misturas agregado-cimento asfáltico ou agregado-alcatrão pelo Método Marshall.

E - Estabilidad Marshall

F - Stabilité Marshall

I - Marshall Stability

ESTABILIDADE OPERACIONAL DE VEÍCULO Característica importante do veículo que permite manter sua estabilidade e dirigibilidade quando tem seu curso alterado.

E - Estabilidad Operacional de Vehículo

F - Stabilité du Vehicule

I - Vehicle Operational Stability

ESTABILIZAÇÃO 1) Ato ou efeito de um sistema retornar ao estado de equilíbrio estável, após ter sofrido uma perturbação. 2) Ato ou efeito de capacitar um sistema ou solo a suportar as cargas atuantes. V. Estabilização de um Solo, V. Estabilização Granulométrica, V. Estabilização Mecânica, V. Estabilização por Adição e V. Estabilização por Mistura de Solos.

E - Estabilización

F - Stabilisation

I - Stabilization

ESTABILIZAÇÃO DE AGREGADOS COM CLORETO DE CÁLCIO Estabilização por adição, na qual a substância química é o cloreto de cálcio. V. Estabilização. V. Estabilização por Adição.

E - Estabilización de Agregados con Cloruro de Cálcio

F - Empierrement Traité au Chlorure de Calcium

I - Well Graded Aggregate Treated with Calcium Chloride

ESTABILIZAÇÃO DE BASE Processos utilizados para dar estabilidade à base. Ex.: Estabilização Granulométrica e Estabilização Química.

E - Estabilización de la Base

F - Stabilisation de la Base

I - Road Base Stabilization

ESTABILIZAÇÃO DA BASE DE PAVIMENTO V. Estabilização de Base e V. Base Estabilizada.

E - Estabilización de la Base de Pavimento

F - Traitement des Assises, Stabilisation de la Base

I - Road Base Stabilization

ESTABILIZAÇÃO DE SUB-BASE Processos utilizados para dar estabilidade à sub-base.

E - Estabilización de la Sub-base

F - Stabilisation de la Sous-base

I - Sub-base Stabilization

ESTABILIZAÇÃO DE UM SOLO Tratamento físico-químico ou mecânico de um solo com o objetivo de melhorar as suas propriedades geotécnicas, com vistas à sua estabilidade.

E - Estabilización del Suelo

F - Stabilisation d'un Sol

I - Soil Stabilization

ESTABILIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA Estabilização de solo baseada em utilização de partículas de solo de granulometria definida, para obtenção de granulometria adequada e conforme projeto.

E - Estabilización Granulométrica

F - Stabilisation Granulométrique

I - Granulometric Stabilization

ESTABILIZAÇÃO MECÂNICA Estabilização de um solo pela adição, em proporção adequada, de um ou mais solos que lhe conferirão os requisitos fundamentais desejados. (Sin.: Estabilização Granulométrica, Estabilização por Mistura de Solos).

E - Estabilización Mecánica

F - Stabilisation Mécanique

I - Mechanical Stabilization

ESTABILIZAÇÃO POR ADIÇÃO Estabilização de um solo mediante a mistura com outro solo, material ou substância química.

E - Estabilización por Adición

F - Stabilisation por Addition

I - Admixture Stabilization

ESTABILIZAÇÃO POR MISTURA DE SOLOS V. Estabilização Mecânica.

E - Estabilización por Mistura

F - Stabilisation par Mélange de Sols

I - Soil Mixture Stabilization

ESTABILIZAÇÃO QUÍMICA (DE SOLO) Estabilização de solo baseada na utilização de produtos químicos.

E - Estabilización Química

F - Stabilisation Chimique

I - Chemical Soil Stabilization

ESTACA 1) Peça estrutural alongada que se crava ou se funde no solo, para transmitir ao mesmo, carga de uma construção. 2) Marco que se crava no terreno, em trabalhos topográficos, para assinalar temporariamente um ponto da superfície. 3) Distância horizontal de 20 m, ao longo do eixo, que é o intervalo entre duas estacas topográficas designadas por números inteiros. 4) Ramo de certas plantas que, introduzida no solo, é capaz de criar raízes.

E - Estaca, Pilote

F - Pieu

I - Pile, Stake, Pole, Cutting

ESTACA CARREGADA DE PONTA Uma estaca cravada em solo até encontrar uma camada impenetrável, resultando praticamente a transmissão à camada impermeável de toda carga recebida através da ponta da estaca.

E - Estaca Cargada de Punta

F - Pieu Chargée de Bout

I - End-bearing Pile, Point-bearing Pile

ESTACA DE AÇO Estaca constituída inteiramente de perfis de aço (em geral com perfil em H), às vezes usada para cravação muito profunda (~ 60 m) utilizando-se soldagens sucessivas.

E - Pilote de Acero

F - Pieu d'Acier

I - Steel Pile

ESTACA DE AREIA Coluna de areia compactada que ocupa o espaço antes ocupado por estaca de madeira ou aço (posteriormente retirada), e que contribui para tornar o terreno em que se acha mais apto para suportar cargas. V. Estaca de Brita.

E - Estaca de Arena

F - Pieu de Sable

I - Sand Pile

ESTACA DE BRITA Coluna de brita compactada que ocupa o espaço antes ocupado por estaca de madeira ou aço (posteriormente retirada), e que contribui para tornar mais apto para suportar cargas. V. Estaca de Areia.

E - Estaca de Piedra Triturada

F - Colonne Ballastée

I - Granular Pile

ESTACA DE FUNDAÇÃO V. Estaca.

E - Estaca de Fundación

F - Pieu de Fondation

I - Foundation Pile

ESTACA DE MADEIRA Estaca feita de tronco de árvore, longa e praticamente reta, que é de fácil manejo e dificilmente se quebra, funcionando após cravação com certa frequência como estaca flutuante e debaixo d'água. V. Estaca Flutuante.

E - Pilote de Madera

F - Pieu de Bois

I - Timber Pile

ESTACA DE PEDRA BRITADA Coluna de pedra compactada que ocupa o espaço antes ocupado por estaca de madeira ou tubo de aço, posteriormente retirada, e que contribui para tornar o terreno mais apto para suportar cargas. (Sin.: Estaca de Brita).

E - Estaca de Piedra Triturada

F - Colonne Ballastée

I - Granular Pile

ESTACA DE TRAÇÃO Estaca que transfere um esforço de tração ao terreno no qual foi fincada ou fundida. V. Estaca.

E - Pilote de Tracción

F - Pieu à Traction

I - Traction Pile

ESTACA DE TUBO DE AÇO Estaca constituída por um tubo de aço cravado até à profundidade desejada no solo e em seguida enchido com concreto.

E - Pilote de Tubo de Acero

F - Pieu en Tube d'Acier

I - Steel-Tube Pile

ESTACA FLUTUANTE Estaca que transmite a carga ao solo através de atrito lateral e não através da ponta.

E - Estaca Flottante

F - Pieu Flottant

I - Friction Pile

ESTACA FRANKI Estaca fundida no local, com bulbo em sua extremidade inferior, executada por uma empresa do mesmo nome.

E - Estaca Franki

F - Pieu Franki

I - Franki Pile

ESTACA INTEIRA V. Estaca.

E - Estaca Entera

F - Piquet Entier

I - Entire Stake

ESTACA INTERMEDIÁRIA (TOPOGRAFIA)

Estaca que designa ponto entre duas estacas inteiras. V. Estaca Inteira.

E - Estaca Intermédia

F - Piquet Intermédiaire

I - Intermediate Stake

ESTACA METÁLICA Estaca constituída de peças metálicas. V. Estaca.

E - Estaca Metálica

F - Pieu Métallique

I - Metallic Pile

ESTACA MISTA Estaca de madeira destinada a ficar completamente e sempre submersa, prolongada superiormente por estaca de concreto.

E - Estaca Mixta

F - Pieu Mixte

I - Pile of Wood and Concrete

ESTACA MOLDADA NO SOLO Estaca que se concreta dentro de molde enterrado por furação, ou cravado no solo, recuperada ou não.

E - Estaca Moldeada en el Suelo

F - Pieu Moulé dans le Sol

I - Cast-in-Site Pile, Cast-in-Place Pile

ESTACA PRÉ-MOLDADA Estaca de concreto armado confeccionada no canteiro da obra ou não, para cravação, após ter adquirido a resistência necessária para manuseio, transporte e cravação. V. Estaca.

E - Estaca Premoldada

F - Pieu Premoulée

I - Precast Pile, Premolded Pile

ESTACA PRENSADA Estaca cuja cravação se realiza com uso de macacos.

E - Estaca Prensada

F - Pieu Pressée

I - Pressed Pile, Jacked Pile

ESTACA TIPO "MEGA" Estaca composta de elementos concretados em um canteiro (estaleiro), que se afundam no terreno por prensagem (macaco hidráulico), geralmente empregada para reforço de fundações. Ex.: Estaca Mega (da Franki), Estaca Benoto (da Rhodio).

E - Estaca Tipo Mega

F - Pieu Type Mega

I - Mega Type Pile

ESTACA TOPOGRÁFICA Marco de madeira ou de outro material que serve para assinalar, temporariamente, um ponto do terreno.

E - Estaca Topográfica

F - Piquet Topographique

I - Grade Stake, Stake

ESTACA-PRANCHA Peça alongada, plana ou ondulada, perfilada ou não, de madeira, aço ou concreto armado, a qual articulada com outras do mesmo tipo e com eles engastada verticalmente no solo, compõe cortinas resistentes e estanques.

E - Tablestaca

F - Pieu Planche

I - Sheet-Pile

ESTACA-TESTEMUNHA Pequena estaca numerada, em geral fazendo parte de um conjunto de estacas topográficas, que identifica ponto importante de um levantamento topográfico.

E - Estaca Testimonio

F - Pieu Témoïn

I - Basic Stake

ESTACADA 1) Área defendida por estacas dispostas uma ao lado da outra. 2) Feixe de estacas. V. Fila de Estacas.

E - Estacada

F - Ensemble de Pieux

I - Pilework

ESTAÇÃO 1) Edificação dotada de instalação destinada a embarque e desembarque de passageiros e/ou de carga. 2) Local escolhido para determinada observação topográfica, geralmente identificado por um marco, baliza.

E - Estación

F - Station, Gare

I - Station

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA Instalação aparelhada para atendimento total dos usuários da rodovia, através de veículos coletivos, compreendendo todas as operações necessárias, desde a venda de passagens até o embarque e desembarque. (Sin.: Rodoviária).

E - Estación de Carretera

F - Gare Routière

I - Highway Station

ESTAÇÃO TOPOGRÁFICA Ponto do terreno onde se centram os instrumentos topográficos.

E - Estación Topografic

F - Station (Topographique)

I - Station (Topographic)

ESTACARIA Conjunto de estacas que formam a base de uma construção.

E - Estacada

F - Estacade, Pilotis

I - Pile Conjoint

ESTACAS (ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO) Elementos vinculados ao solo que, em alguns países, são classificados em estacas propriamente ditas (quando transmitem carga ao solo) e em estacas-prancha. V. Estaca. V. Estaca de Brita (ou de Pedra Britada). V. Estaca Carregada de Ponta. V. Estaca de Aço. V. Estaca de Areia. V. Estaca de Madeira. V. Estaca de Tração. V. Estaca de Tubo de Aço. V. Estaca Flutuante. V. Estaca Franki. V. Estaca Metálica. V. Estaca Mista. V. Estaca Moldada no Solo. V. Estaca-Prancha. V. Estaca Pré-moldada. V. Estaca Prensada. V. Estaca Tipo "Mega". V. Estacaria.

E - Pilotes

F - Pieux

I - Piles

ESTACIONAMENTO 1) Local destinado à imobilização de veículo que se desloca ao longo de uma via, por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiro ou carga. 2) Local destinado ao abrigo de veículos quando parados.

E - Estacionamiento, Parqueo (Col., Nic., Per.), Parada (Ecu., Ven.)

F - Stationnement, Parking

I - Parking

ESTACIONAMENTO INTEGRADO

Estacionamento integrado a um ou mais terminais. V. Terminal.

E - Estacionamiento Integrado

F - Stationnement Intégré

I - Integrated Parking

ESTACIONAMENTO PAGO Estacionamento que somente é permitido mediante pagamento de uma taxa. V. Estacionamento.

E - Estacionamento Pagado

F - Stationnement Payant

I - Pay Parking

ESTACIONAMENTO PROIBIDO Área de via pública em que o estacionamento não é permitido. V. Estacionamento.

E - Estacionamento Proibido

F - Stationnement Interdit

I - No Parking

ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Estacionamento em área especialmente reservada para tal, e que somente pode ser realizado mediante pagamento de tarifa vinculada ao tempo de estacionamento. V. Estacionamento.

E - Estacionamento Rotativo

F - Stationnement Rotatif

I - Rotative Parking

ESTADIA 1) Prazo de permanência de um veículo em dado local, área ou região. 2) Prazo concedido para carga e descarga de um navio ou permanência do mesmo em um porto.

E - Estadia

F - Staire (Délai)

I - Stay

ESTÁDIA Instrumento topográfico constituído de um telescópio com linhas horizontais paralelas, utilizado com uma vara vertical graduada, para medir distâncias.

E - Estadia, Taquímetro

F - Stadia

I - Stadia

ESTADIA MÉDIA Prazo médio de permanência em dado local (estacionamento), área ou região. V. Estadia.

E - Estadia Média

F - Temps Moyen de Permanence au Terminal

I - Average Permanence (Time)

ESTADIA NO TERMINAL Estadia de um veículo em um terminal. V. Estadia.

E - Estadia en el Terminal

F - Temps de Permanence au Terminal

I - Permanence at the Terminal

ESTADO AMOLGADO DE SOLO Estado em que se acha uma amostra de solo após condicionamento especial requerido para realização de dado ensaio.

E - Estado Abollado de Suelo

F - État de Froissement de Sols

I - Squashed Soil State

ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO

Estado de conhecimento tecnológico e científico mais avançado disponível para uma área de operação no presente momento. V. Estágio de Desenvolvimento.

E - Estado Actual de Conhecimento

F - État Actuel de Connaissance

I - State of the Art

ESTADO DA ARTE Estágio de desenvolvimento da capacidade técnica da nação, em um momento dado, no que se refere a um produto, processo ou serviço, baseado na ciência, técnica e experimentação. V. Estado Atual de Conhecimento e V. Estágio de Desenvolvimento.

E - Estado de la Técnica, Estado del Arte

F - État de la Technique, État de l'Art

I - State of the Art

ESTADO LIMITE DE DEFORMAÇÃO

EXCESSIVA Estado de uma peça de concreto armado em que as deformações ultrapassam os limites aceitáveis para a utilização da estrutura.

E - Condición de Deformación Excesiva

F - Condition de Déformation Excessive

I - Condition of Excessive Deformation

ESTADO LIMITE DE FISSURAÇÃO

INACEITÁVEL Estado de uma peça estrutural de concreto armado em que as fissuras se apresentam com aberturas prejudiciais ao uso ou à durabilidade da peça.

E - Condición de Fisuración Excesiva

F - Condition de Fissuration Excessive

I - Condition of Excessive Cracking

ESTADO LIMITE DE FORMAÇÃO DE

FISSURAS Estado de uma peça estrutural de concreto armado em que se inicia a formação de fissuras ou em que a ocorrência dessas fissuras tem probabilidade muito pequena. V. Estado Limite de Fissuração Inaceitável.

E - Condición de Formación de Fisuras

F - Condition of Formation of Fissures

I - Condition (Limit) of Cracking

ESTADO LIMITE ÚLTIMO (DE RUÍNA) DE

UMA ESTRUTURA Estado de uma estrutura de concreto armado que corresponde a ruína por ruptura, deformação plástica excessiva ou instabilidade.

E - Ultimo Estado de Ruina de una Estructura

F - Dernier État Limite d'une Structure

I - Condition of Ultimate Resistance

ESTÁGIO DA TECNOLOGIA Estágio de conhecimento técnico-científico que preside efetivamente em um momento em uma região (ou local ou indústria), determinada atividade. Ex.: Uso de biblioteca para obtenção de informações técnico-científicas. Ex.: Uso de radar para controle de velocidade de veículos rodoviários.

E - Estado de la Tecnología

F - Mise en Point

I - State of the Art

ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO 1) Estado que caracteriza, no momento da observação, o grau de desenvolvimento da produção, operação, etc. de um sistema, subsistema ou componente. 2) Estado de uma capacidade técnica, em um dado momento, no que se relaciona com o produto, processo ou serviço, baseado em descobertas científicas, técnicas e experimentais.

E - Estágio de Desenvolvimento

F - Étage de Développement

I - Development Stage

ESTAIS Cabos inclinados, ancorados em torres, utilizados em pontes estaiadas. (Sin.: Pendurais de Suspensão).

E - Estays

F - Étais

I - Stays

ESTANDARDIZAÇÃO Estabelecimento, com base em consenso, de critérios, terminologias, procedimentos, métodos, padronizações. V. Padronização.

E - Estandarización

F - Reduction des Variétéés

I - Standardization

ESTAQUEAMENTO Colocação de estacas, piquetes ou marcas regularmente espaçadas no terreno, a fim de definir a diretriz da estrada a construir.

E - Piquetaje

F - Piquetage

I - Setting Out

ESTATÍSTICA DE TRÂNSITO Obtenção de determinados dados estatísticos de trânsito.

E - Censo de Tránsito, Censo del Tránsito, Estadística de Tránsito (Bol., Pan.), Censo de Tránsito (Cos., Nic., Per., Ecu), Aforo de Tránsito (Méx., R. D.)

F - Recensement du Trafic

I - Traffic Survey

ESTEIRA Uma das duas cadeias rolantes movidas por engrenagens, utilizada em certos tratores, bulldozers e angledozers, no lugar de rodas, para permitir movimento sobre terreno ou solo difícil e irregular.

E - Oruga

F - Chenille

I - Crawler

ESTEIRA ROLANTE Correia sem fim, utilizada para transportar materiais em transportadora de correia, de maneira horizontal ou inclinada. V. Esteira Transportadora. V. Transportadora de Correia. V. Esteira Transportadora.

E - Banda Transportadora

F - Bande Sauterelle

I - Conveyor Belt

ESTEIRA TRANSPORTADORA Equipamento munido de esteira própria para transporte de materiais, produtos ou cargas.

E - Banda Transportadora

F - Courroie Transporteuse

I - Conveyor (Belt)

ESTEPE Pneu ou roda sobressalente. (Sin.: Step).

E - Rueda de Reserva

F - Roue de Réserve

I - Stepney

ESTEREOSCOPIA Processo pelo qual se obtém o relevo de uma região, com a utilização de instrumentos óticos que reproduzem a imagem por superposição de duas fotografias.

E - Estereoscopia

F - Stéréoscopie

I - Stereoscapy

ESTERIL V. Capa de Pedreira.

E - Estéril

F - Stérile

I - Overburden

ESTIMATIVA DE CUSTO Avaliação do custo da obra ou serviço.

E - Estimación

F - Devis Estimatif

I - Rough Cost Estimate

ESTIMATIVA DE TRÁFEGO V. Previsão de Tráfego.

E - Previsión de Tránsito, Previsión de Trafico

F - Prévision du Trafic, Prévision de la Circulation

I - Traffic Prevision, Traffic Prognosis

ESTIMATIVA DE TRÂNSITO Método de estudos econômicos de avaliação dos volumes de trânsito, fundamentalmente baseado em quatro etapas: a) geração do tráfego; b) alternativas interzonais do tráfego; c) opções modais; d) destinação modal do tráfego interzonal. (Sin.: Previsão de Tránsito).

E - Estimación del Tránsito

F - Estimation du Trafic

I - Traffic Estimate, Traffic Estimation

ESTOURO Arqueamento para cima, produzido por expansão térmica, no local de junta transversal de duas placas de concreto.

E - Detonación, Explosión, Rompimiento (Junta)

F - Éclatement (Joint)

I - Risen Joint

ESTOURO (PNEU) Ruptura de pneu acompanhada de ruído semelhante à detonação de granada.

E - Detonación (Neum.), Reventón (Neum.)

F - Éclatement (Pneu)

I - Explosion (Tyre)

ESTRADA 1) Via de trânsito em zonas não urbanas.

2) Via de trânsito, em geral em zona não urbana, destinada a veículos rodoviários, animais e pessoas e que não tem as características de estrada de rodagem (rodovia), nem de auto-estradas. V. Estrada de Rodagem e V. Auto-estrada. 3) Termo genérico para designar via terrestre, inclusive estrada de rodagem (rodovia) e auto-estrada.

E - Camino, Vereda, Senda (Nic.), Vereda (R. D.)

F - Chemin, Route

I - Road

ESTRADA AGRÍCOLA Estrada que atende predominantemente às áreas de complexos agrícolas. V. Estrada Vicinal.

E - Carretera Agrícola

F - Route pour Agriculture

I - Agricultural Road, Farm Market Road

ESTRADA ALTERNATIVA Estrada que serve para aliviar o trânsito de outra, total ou parcialmente.

E - Estrada Alternativa

F - Route Alternative

I - Alternative Road

ESTRADA BLOQUEADA V. Auto-estrada.

E - Autopista, Supercarretera, Autorruta (Nic.)

F - Autoroute

I - Free-way

ESTRADA CARROÇÁVEL Via de trânsito precário, que permite a eventual passagem de veículos em determinadas condições favoráveis.

E - Camino Natural, Brecha (Méx.), Trocha, Trillo (Pan.), Trocha (Cos., Ecu.)

F - Chemin Naturel, Route Carrossable non Pavée

I - Primitive Road

ESTRADA COLETORA (LOCAL) Estrada que permite a ligação de ruas residenciais a rodovias importantes.

E - Carretera Colectora

F - Route Collectrice

I - Local Distributor Road

ESTRADA COM COSTELAS V. Estrada Corrugada.

E - Lomo de Burro

F - Dos d'Âne

I - Bumped Road

ESTRADA COM PEDÁGIO Estrada cuja utilização somente é permitida após pagamento de pedágio. V. Pedágio.

E - Carretera con Peaje

F - Route a Peage

I - Toll Road

ESTRADA COM PRIORIDADE Estrada, ou trecho de estrada, cujo tráfego tem prioridade de passagem em todos os cruzamentos com outras estradas e acessos.

E - Ruta con Prioridad

F - Route à Grande Circulation

I - Major Road

ESTRADA CORRUGADA Estrada cuja superfície apresenta rugosidades, com saliências e depressões alternadas. (Sin.: Estrada com Costelas).

E - Lomo de Burro

F - Dos d'Âne

I - Bumped Road

ESTRADA DE ACESSO Estrada que dá acesso a uma obra, ou parte da obra ou a outra estrada ou a aeroporto, ou a porto. V. Estrada de Serviço.

E - Via de Acesso

F - Route d'Accès

I - Access Road

ESTRADA DE BAIXO CUSTO Estrada de custo relativamente pequeno. Ex.: Estrada em terra.

E - Carretera de Bajo Costo

F - Route Economique

I - Low Cost Road

ESTRADA DE CONTORNO Estrada destinada à circulação dos veículos que compõem o tráfego de longa distância, de modo a evitar a sua travessia pela área urbana.

E - Carretera de Circunvalación, Avenida de Circunvalación (Ecu), Pista de Circunvalación (Nic.), Circunvalación (Pan., R. D., Ven.)

F - Voie de Ceinture, Route de Ceinture, Rocade

I - Belt Highway

ESTRADA DE DUPLO SENTIDO Estrada destinada a duas correntes de tráfego de sentidos opostos.

E - Estrada de Duplo Sentido

F - Route à Deux Sens

I - Two-way Road

ESTRADA DE FERRO V. Ferrovia.

E - Ferrocarril

F - Chemin de Fer, Voie Ferrée

I - Railway

ESTRADA DE PASSAGEM (DIRETA) Estrada que atravessa área urbana ou rural sem que haja praticamente variação de fluxo, e é absolutamente preferencial.

E - Carretera de Passage

F - Route de Transit

I - Through Road

ESTRADA DE PISTA DUPLA Estrada com canteiro central ou separador das pistas com mão única de trânsito.

E - Ruta de Dos Pistas

F - Route à Deux Chaussées Separées

I - Road with Two Separate Carriage Ways

ESTRADA DE PISTA ÚNICA Estrada de duplo sentido que não tem canteiro central, estando as pistas separadas apenas por linha divisória ou não. V. Estrada de Duplo Sentido e V. Linha Divisória.

E - Ruta de Pista Única

F - Route à Chaussée Unique

I - Single Carriageway

ESTRADA DE RODAGEM Estrada que, tendo a sua plataforma devidamente preparada e pavimentada, se destina à circulação de veículos automotores. Sin.: Rodovia.

E - Carretera

F - Autoroute, Route

I - Highway

ESTRADA DE SENTIDO ÚNICO Estrada de mão única.

E - Ruta de Único Sentido

F - Route à Sens Unique

I - One-Way Road

ESTRADA DE SERVIÇO Estrada especialmente destinada a dar acesso a um grupo de construções ou outro local a servir. (Sin.: Caminho de Serviço).

E - Ruta de Servicio

F - Voie de Desserte, Route de Desserte, Route de Service

I - Service Road

ESTRADA DE TERRA Estrada cuja camada de rolamento é de terra (solo natural) ou que tem revestimento de solo estabilizado ou não.

E - Carretera de Tierra

F - Route en Terre

I - Earth Road

ESTRADA EM CAIXÃO Estrada ou trecho de estrada construído abaixo do nível de solo entre taludes ou muros de arrimo. V. Estrada em Vala.

E - Zanjon (Per.)

F - Route en Tranchée

I - Sunken Road

ESTRADA EM DOIS ANDARES Estrada de duas pistas sobrepostas, cada uma servindo ao trânsito em direção contrária à outra.

E - Carretera de dos Pisos

F - Route en deux Étages

I - Double-deck Road

ESTRADA EM REGIÃO MONTANHOSA

Estrada na serra com aclives e declives fortes e curvas de pequeno raio.

E - Carretera en la Sierra

F - Route Montagneuse

I - Mountain Road

ESTRADA EM VALA Via em nível mais baixo que suas cercanias, com acesso controlado, que em geral atravessa áreas densamente povoadas e permite escoamento rápido de veículos.

E - Carretera en Zanjon

F - Route en Tranchée

I - Sunken Road

ESTRADA ENCASCALHADA Estrada com revestimento primário.

E - Carretera de Grava

F - Route en Gravier, Route non Revêtue

I - Gravel Road, Dry Stone Road

ESTRADA FLORESTAL Estrada que atravessa uma floresta ou que atende a serviços florestais.

E - Carretera de Floresta

F - Route Forestière

I - Forest Road, Forestry Road

ESTRADA INDUSTRIAL Estrada que atende predominantemente as áreas de complexos industriais ou conjunto de indústrias.

E - Carretera Industrial

F - Route Industrielle

I - Industrial Road

ESTRADA LOCAL Aquela que se destina principalmente a dar acesso a propriedades marginais. (Sin.: Estrada Vicinal).

E - Camino Local, Camino Vicinal (Col., Cos., Pan., Per.)

F - Chemin d'Intérêt Local, Chemin Vicinal, Route Locale

I - Local Road

ESTRADA MOLHADA Estrada cuja superfície de rolamento se acha umedecida ou coberta por lâmina de água.

E - Carretera Mojada

F - Route Mouillé

I - Wet Road

ESTRADA NÃO PAVIMENTADA Estrada, em geral de pequeno trânsito diário, que no momento da consideração, ainda não dispõe de pavimento. V. Pavimento.

E - Carretera sin Revestimiento

F - Route sans Couche de Surface (França), Route sans Revêtement (Suíça)

I - Unpaved Road

ESTRADA PARA VEÍCULOS

MOTORIZADOS Estrada que somente pode ser utilizada por veículos motorizados.

E - Carretera para Vehículos Motorizados

F - Autoroute

I - Motorway

ESTRADA PERMANENTE Rodovia cujas condições permitem utilização permanente.

E - Camino de Tránsito Permanente

F - Route Utilisable par Tous les Temps

I - All-weather Road

ESTRADA PIONEIRA Rodovia que penetra em região ainda não economicamente explorada. (Sin.: Rodovia de Penetração).

E - Camino de Penetración

F - Route de Pénétration

I - Pioneer Road

ESTRADA POUCO TRAFEGADA Auto-explicativo.

E - Carretera de Poco Uso

F - Route à Faible Circulation, Route à Trafic Moderé

I - Low Traffic Road

ESTRADA PRINCIPAL Estrada que acusa grande circulação de veículos, em geral transporte a longa distância. V. Estrada-Tronco.

E - Carretera Principal

F - Route a Grande Circulation, Route Principale

I - Main Road

ESTRADA REBAIXADA Trecho de rodovia em nível mais baixo que suas cercanias. V. Estrada em Vala e V. Estrada em Caixão.

E - Zanjon (Per.)

F - Route en Tranchée

I - Sunken Road

ESTRADA RURAL Estrada que se destina principalmente a dar acesso a propriedades rurais e para fins de escoamento de produção agrícola. V. Estrada Local, V. Estrada Vicinal.

E - Camino Rural

F - Chemin Rural

I - Farm Road, Feeder Road

ESTRADA SECUNDÁRIA Estrada de importância reduzida em termos de tráfego.

E - Camino Secundario

F - Route Secondaire

I - Secondary Road

ESTRADA SOBRE DIQUE Estrada cujo aterro (estradal) se acha sobre um dique, uma barragem ou aterro.

E - Carretera sobre Diques

F - Route sur Diques, Route sur Quais

I - Causeway

ESTRADA TURÍSTICA Estrada cuja finalidade principal é servir ao turismo, proporcionando acesso a pontos pitorescos ou dos quais se descortinam belas paisagens.

E - Carretera Turística

F - Route Touristique

I - Touristic Road

ESTRADA URBANA Estrada que atende à área urbana. V. Rua.

E - Carretera Urbana

F - Route Urbaine

I - Urban Road

ESTRADA VICINAL V. Estrada Local.

E - Camino Vicinal

F - Chemin Vicinal

I - Farm Road, Parish Road

ESTRADA-TRONCO Via importante por seu tráfego destinado a ligações de relativamente longa distância, de centros populacionais ou zonas afastadas, limitados ao máximo os acessos secundários ou locais.

E - Carretera Troncal

F - Artère Principale

I - Arterial Highway, Primary Distributor Road

ESTRADO Peça que serve de base a mercadorias constituído de tabuleiro de madeira, metal, papelão, plástico ou outro material, com forma adequada para ser usada por empilhadeira ou guindaste, que permite superposição segura e movimentação fácil de mercadorias em armazéns, portos, pátios de carga e por veículos de transporte.

E - Tablero

F - Tablier

I - Pallet

ESTRADO (DE PONTE) V. Tabuleiro

E - Tablero de Puente

F - Strade de Pont, Plancher de Pont

I - Deck of a Bridge

ESTRATIFICAÇÃO 1) Arranjo ou disposição de rochas sedimentares, ou solos em camadas ou estados, configurando um aspecto estrutural característico desses materiais, disposto em ordem cronológica. A alternância de camadas é evidenciada por mudanças na coloração, granulometria, ou composição química ou mineralógica do sedimento. 2) Processo de classificação de dados em subgrupos baseados em características em categorias.

E - Estratificación

F - Stratification

I - Stratification, Stratum, Bedding

ESTRIAS Defeitos que podem ocorrer no caso de tratamento superficial, que consistem em falhas longitudinais devidas a desprendimento de agregados.

E - Estrías

F - Cannelures

I - Groovings

ESTRIBO 1) Tipo de armadura de aço que se utiliza em elementos estruturais para fins específicos, entre os quais o de fixar armaduras sujeitas a compressão e/ou flexão, mantendo seu espaçamento e, por vezes, evitando sua flambagem. 2) Degrau ou plataforma para firmar o pé, existente em certos veículos.

E - Estribo

F - Étrier

I - Stirrup, Side-step

ESTRONCA Peça de madeira com que se escora qualquer objeto.

E - Sostén Apoyo

F - Étaçon, Accore

I - Support

ESTRUTURA 1) Conjunto das partes de uma construção que se destinam a resistir às cargas atuantes na mesma e transmiti-las ao terreno de fundação ou meio de suporte. Ex.: Estrutura de uma ponte e estrutura de um dique flutuante. 2) Disposição das parte de um todo e inter-relação das mesmas.

E - Estructura

F - Structure

I - Structure, Fabric

ESTRUTURA (DE ROCHAS) Feições maiores adquiridas pelas rochas após a sua formação, tais sejam, as dobras, as fissuras, as falhas.

E - Structura (de Rocas)

F - Structure de Roche

I - (Rock) Structure

ESTRUTURA (ENGENHARIA) V. Estrutura.

E - Estructura (Ingeniería)

F - Structure

I - Structure (Engineering)

ESTRUTURA (FÍSICO-QUÍMICA) Sistema de pontos, considerados os centros de gravidade das partículas materiais, dispostos de maneira que constituem um reticulado de três dimensões.

E - Estructura (Físico-Química)

F - Structure (Physicochemique)

I - Structure (Physicochemmical)

ESTRUTURA (GEOMORFOLÓGICA) Termo que se refere à maneira particular pela qual as diferentes partes macroscópicas de uma rocha se dispõem.

E - Estructura (Geomorfológica)

F - Structure (Geomorphologique)

I - Structure (Geomorphological)

ESTRUTURA ALVEOLAR Estrutura de um solo de granulação fina em que cada grão está apenas em contato com poucos grãos vizinhos, e cuja estabilidade é garantida pelo fato de as forças de adesão ou de atração intermoleculares predominarem sobre a da gravidade; o índice de vazios de um solo alveolar é maior que o índice de vazios máximo de um solo de estrutura unigranular.

E - Estructura Alveolar

F - Structure en Nid d'Abeilles (d'un Sol)

I - Honeycombed Structure (of Soil)

ESTRUTURA DE AÇO Estrutura executada predominantemente em aço. V. Estrutura.

E - Estructura de Acero

F - Structure en Acier

I - Steel Structure

ESTRUTURA DE CONCRETO Estrutura executada predominantemente em concreto. Ex.: Barragem de Concreto. V. Estrutura.

E - Estructura de Concreto

F - Structure en Béton

I - Concrete Structure

ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO Estrutura executada predominantemente em concreto armado. V. Estrutura.

E - Estructura de Concreto Armado

F - Structure en Béton Armé

I - Reinforced Concrete Structure

ESTRUTURA DE CONCRETO PROTENDIDO Estrutura executada predominantemente em concreto protendido. V. Estrutura.

E - Estructura de Concreto Protensado

F - Structure en Béton Précontrait

I - Prestressed Concrete Structure

ESTRUTURA DE CUSTO Demonstração de custos concernentes ao serviço e operações executadas ou previstas num órgão, organizada segundo cada função ou natureza.

E - Estructura de Costos

F - Structure de Prix

I - Cost Structure

ESTRUTURA DE UM SOLO 1) Configuração geométrica e estado de agregação resultante das forças interativas, que as partículas assumem numa massa de solos. 2) Arranjo ou disposição das partículas constituintes do solo.

E - Estructura de Solo

F - Structure du Sol

I - Soil Structure

ESTRUTURA EM BALANÇO Elemento estrutural que tem uma de suas extremidades engastada e outra completamente livre.

E - Estructura en Cantilever, Estructura Valadiza

F - Cantilever

I - Cantilever

ESTRUTURA EM TRELIÇA Estrutura cuja forma básica é a de treliça, isto é, que tem seus elementos principais executados de maneira a formar triângulos. V. Estrutura.

E - Estructura Reticulada

F - Structure en Treillis

I - Truss

ESTRUTURA ESPECIAL DE TRANSPORTE

Tipo de sistema de transporte em operação, ou destinado a operação no caso de transporte de carga especial, ou programa especial, ou cadeia de distribuição.

E - Patrones de Transporte, Estructura Especial de Transporte

F - Structure Speciale de Transport

I - Pattern of Transport

ESTRUTURA FLOCULANTE DE UM SOLO

Estrutura de um solo constituída por flocos de partículas agrupadas e mantidas em contato por forças de atração intermoleculares; esse tipo de estrutura pode ser formado por sedimentação em meio aquoso com presença de eletrólito e o grau de floculação depende do tipo e da concentração das partículas argilosas e do eletrólito.

E - Estructura Floculante de un Suelo

F - Structure Floconneuse (d'un Sol)

I - Flocculent Structure (of Soil)

ESTRUTURA HIPERESTÁTICA Estrutura cujas solicitações não podem ser calculadas com o auxílio apenas das leis de estática. (Sin.: Estrutura Estaticamente Indeterminada). V. Estrutura.

E - Estructura Hiperestatica

F - Structure Hyperstatique

I - Hyperstatic Structure

ESTRUTURA ISOSTÁTICA Estruturas cujas solicitações podem ser calculadas com o auxílio apenas das leis de estática. V. Estrutura.

E - Estructura Isostatica

F - Structure Isostatique

I - Isostatic Structure

ESTRUTURA METÁLICA Conjunto de elementos metálicos com fins estruturais.

E - Estructura Metálica

F - Structure Métallique

I - Metallic Structure

ESTRUTURA RÍGIDA Estrutura que tem deformação insignificante quando sujeita a cargas. Ex.: Estrutura em concreto armado. V. Estrutura.

E - Estructura Rígida

F - Structure Rigide

I - Rigid Structure

ESTRUTURA TUBULAR Estrutura cujos elementos tem forma de tubo. V. Estrutura.

E - Estructura Tubular

F - Structure Tubulaire

I - Tubular Structure

ESTRUTURA XISTOSA Estrutura própria das rochas metamórficas, caracterizada pela orientação mais ou menos paralela dos componentes minerais, principalmente lamelares (mica, clorita) e prismáticos (anfíbólio). Em geral,

também, outros minerais (quartzo, feldspato) tendem a orientar-se. Tal disposição orientada facilita a divisibilidade ou foliação da rocha segundo planos paralelos ou sub-paralelos. V. Xistosidade.

E - Estructura Esquistosa

F - Texture Schistose

I - Schistous Structure

ESTUDO ANTES-E-DEPOIS Avaliação da variação de condições relativas a duas épocas, a saber imediatamente antes e imediatamente depois da implantação de um projeto (remanejamento de trânsito, rodovia, sinalização).

E - Estudio Antes y Después

F - Etude Avant-Aprés

I - Before and After Study

ESTUDO DE ALTERNATIVAS Uma das fases da elaboração de projetos, que consiste na análise de diversos anteprojetos, com vistas à escolha da solução.

E - Estudio de Alternativas

F - Étude d'Alternatives

I - Study of Alternatives

ESTUDO DE BENEFÍCIO-CUSTO (B/C)

Estudo que ajuda a tomada de decisão entre várias alternativas, comparando os respectivos benefícios (B) e correspondentes custos (C), indicando a solução mais conveniente, que é a maior relação B/C, entre as alternativas analisadas. V. Estudo de Alternativas.

E - Estudio de Beneficio-Costo

F - Étude Côt-Bénéfice

I - Cost-Benefit Study

ESTUDO DE CUSTO-EFICIÊNCIA (C/E)

Estudo complementar ao estudo B/C que serve para orientar a seleção de alternativas, quando as mesmas têm resultados muito próximos, sendo que a eficiência se mede pelos níveis do serviço das alternativas estudadas, no ano do projeto. V. Estudo de Benefício-Custo (B/C).

E - Estudio de Costo-Eficiencia

F - Étude Côt-Efficacité

I - Cost-Efficiency Study

ESTUDO DE MÉTODOS Análise de métodos em uso, das probabilidades de seu aperfeiçoamento, geralmente com vistas à redução de custos e riscos.

E - Estudio de Métodos

F - Étude des Méthodes

I - Methods Study

ESTUDO DE ORIGEM E DESTINO (O & D)

Estudo que abrange a verificação do início e fim das viagens dos veículos e passageiros, incluindo aquelas que atravessem a linha de contorno da área estudada, como as que partem ou findam numa zona determinada, dentro da mesma linha de contorno.

E - Estudio de Origen-y-Destino

F - Étude d'Origine-Destination

I - Origin-Destination Study (O & D)

ESTUDO DE PRÉ-VIABILIDADE Estudo inicial relativo à viabilidade de um projeto ou empreendimento, para verificar a conveniência de um investimento em estudo de viabilidade.

E - Estudio de Prefactibilidad

F - Étude de Préviabilité

I - Prefeasibility Study

ESTUDO DE TRÁFEGO Estudo aplicado ao tráfego. V. Tráfego.

E - Estudio de Trafico

F - Étude de la Circulation

I - Traffic Study

ESTUDO DE TRÂNSITO Estudo aplicado ao trânsito. V. Trânsito.

E - Estudio de Tránsito

F - Étude de Transit

I - Transit Study

ESTUDO DE VIABILIDADE Análise das partes integrantes do projeto, com o fim de prever as maiores ou menores dificuldades e vantagens de realização de uma atividade, no que se refere às condições técnicas, financeiras, econômicas e sociais.

E - Estudio de Viabilidad

F - Étude de Viabilité

I - Viability Survey, Feasibility Study

ESTUDO DO IMPACTO Estudo das conseqüências da implantação de uma rodovia ou de um sistema de transportes, por exemplo. Ex.: Estudo do impacto ambiental.

E - Estudio del Impacto, Estudio del Choque

F - Étude d'Impact

I - Impact Study, Follow-up Study

ESTUDO ECONÔMICO Levantamento e análise segundo critério e métodos definidos, de elementos de custos e rentabilidade de determinada obra ou serviço ou sistema.

E - Estudio Económico

F - Étude Économique

I - Economic Analysis

ESTUDO EXTERNO Parte de um estudo de O & D, decorrente da entrevista dos condutores em pontos escolhidos da via, de modo a caracterizar as viagens externas, de certa zona ou região, inclusive aquelas que entram na referida área. V. Estudo de Origem e Destino (O & D).

E - Estudio Externo

F - Étude Extérieur

I - External Study

ESTUDO GLOBAL DE TRANSPORTE Estudo da função transporte sob aspectos diversos como, por exemplo, geração, distribuição e modos em relação aos tipos de atividades da região a ser atendida.

E - Estudio Global del Transporte

F - Étude Global de Transport

I - Global Transportation Survey

ESTUDO PRÉVIO Conjunto dos estudos necessários à apreciação das condições de conveniência e viabilidade de uma atividade dos pontos de vista técnico, econômico ou outros e conducentes à definição e justificação das características gerais da solução ou soluções preconizadas.

E - Estudio Previo

F - Avant-Projet Sommaire

I - Previous Design

ESTUDO TOPOGRÁFICO Estudo de uma porção de terreno abrangendo todos os acidentes e objetos que se acham à sua superfície.

E - Estudio Topográfico

F - Étude Topographique

I - Topographical Study, Topographical Survey

ESTUFA Equipamento destinado a secar materiais e/ou produtos.

E - Horno de Secado

F - Étuve

I - Drying Oven

EXAME DIRETO DO SUBSOLO Procedimento que consiste na abertura de cava, poço ou galeria, e que permite a retirada de amostras indeformadas e a realização de ensaios "in situ". V. Cava, V. Poço, V. Galeria e V. Amostra Indeformada.

E - Reconocimiento Directo del Suelo, Exame Directo del Suelo

F - Examen Directe du Sol

I - Direct Soil Examination

EXPANSÃO (SOLO) Aumento de volume aparente de um solo em função de variação de umidade ou descarregamento. V. Empolamento.

E - Expansión (Suelo)

F - Gonflement (Sol), Dilatance, Soulevement

I - Swelling (Soil), Dilatancy Heaving

EXPANSIBILIDADE (DE SOLOS E ROCHAS) Propriedade que apresentam certos solos e rochas de aumentarem de volume quando em contato com a água e/ou quando reduzida a pressão sobre eles.

E - Expansibilidad de Suelo

F - Expansibilité du Sol

I - Soil Expansibility

EXPLORAÇÃO Fase preliminar do projeto definitivo de uma estrada, que consiste no levantamento topográfico, detalhado e preciso, de uma faixa de terreno orientada conforme os estudos prévios do reconhecimento ou anteprojetado e onde deverá ser lançada a diretriz definitiva da via.

E - Levantamiento Topográfico

F - Levée du Terrain

I - Surveying

EXPLOÇÃO EM MASSA (DE CARGA PERIGOSA) Aquela que afeta virtualmente toda a carga de maneira praticamente instantânea. V. Carga Explosiva.

E - Explosión en Massa

F - Explosion en Masse

I - Mass Explosion

EXPLOSIVOS Substância capaz de produzir explosão.

E - Explosivo

F - Explosif

I - Explosive, Powder

EXPRESS WAY V. Via Expressa.

E - Carretera Expresa

F - Route Express

I - Express Way

EXSUDAÇÃO Segregação em forma de gotas de líquido contido em um material, que se deposita na superfície deste. V. Exsudação Betuminosa

E - Exsudación

F - Exsudation

I - Bleeding

EXSUDAÇÃO BETUMINOSA 1) Surgimento, de ligante betuminoso, na superfície do pavimento. 2) Defeito de superfície de pavimento flexível ou semi-rígido, constituído por excesso de ligante betuminoso, localizado em forma mais escura na pista de rolamento, objeto de consideração quando da avaliação da superfície de pavimento.

E - Exsudación, Resumado (Per.), Exsudación Betuminosa

F - Ressuage

I - Bituminous Bleeding, Bleeding

EXTENSÃO DE ENTRELAÇAMENTO Distância na qual se interferem em uma interseção, em um entroncamento ou bifurcação de vias, as correntes de trânsito no mesmo sentido.

E - Zona de Entrelazamiento (Area de Entrelazamiento),

Zona de Entrecruzamiento (Méx.), Tramo de

Superposición (Per.)

F - Distance, d'Entrecroisement

I - Weaving Distance

EXTENSÃO DE LINHA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Distância percorrida ao longo do itinerário para a realização de uma viagem. V. Linha (Transporte).

E - Extensión de una Línea de Transporte

F - Longueur d'une Ligne de Transport

I - Length of a Transport Line, Line Length

EXTENSÔMETRO Instrumento para medir deformações em corpos sujeitos a solicitação (por exemplo na monitoração de pontes).

E - Extensómetro

F - Extensomètre

I - Extensometer, Strainometer

EXTRAÇÃO DE ESTACA 1) Retirada de estaca do solo no qual fora cravada, com vistas à substituição da fundação. 2) Retirada da estaca do solo no qual foi cravada com vistas à determinação de sua capacidade de carga.

E - Extracción (Estaca)

F - Arrachage (Pieu)

I - Pile Extraction

EXTRAÇÃO HIDRÁULICA Escavação com uso de jatos d'água de alta pressão.

E - Excavación Hidráulica

F - Excavation Hydraulique

I - Hydrauliccking, Hydraulic Excavation, Hydraulic Extraction, Hydroextraction

EXTREMOS DE VIAGEM Origem ou destino de uma viagem.

E - Pontas de Viage

F - Extrêmes de Voyage

I - Trip Ends

F

FÁBRICA DE EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE Fábrica que produz equipamentos utilizados no transporte ou na carga e descarga. Ex.: Fábrica de contêineres.

E - Fábrica de Equipos de Transporte

F - Fabrique d'Équipement de Transport

I - Transport Equipment Factory, Transport Equipment Plant

FÁBRICA DE PEÇAS Fábrica na qual se produzem peças e componentes de máquinas ou equipamento.

E - Fábrica de Piezas

F - Fabrique des Pièces

I - Factory for Parts

FÁBRICA DE VEÍCULO RODOVIÁRIO Fábrica na qual se montam veículos rodoviários.

E - Fábrica de Vehiculos Automotores

F - Fabrique d'Automobiles

I - Road Vehicle Factory, Road Vehicle Plant

FABRICAÇÃO DE AUTOPEÇAS Fabricação de componentes e acessórios para automóveis, caminhões e veículos, em geral.

E - Fabricación de Repuestos de Automotores

F - Fabrication des Pièces d'Automobile

I - Motocar Parts Manufacturing

FABRICAÇÃO DE COMPONENTES Fabricação de componentes para estruturas em geral.

E - Fabricación de Componentes

F - Fabrication de Composants

I - Component Manufacturing

FABRICAÇÃO DE PEÇAS Fabricação de peças de máquinas, equipamentos e veículos em geral.

E - Fabricación de Piezas

F - Fabrication des Pièces

I - Component Manufacturing

FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS Montagem de veículos rodoviários utilizando-se peças, componentes e acessórios.

E - Fabricación de Vehiculos Automotores

F - Fabrication de Vehicules Routières

I - Road Vehicle Manufacturing

FABRICANTE Pessoa que dirige a fabricação de um bem ou é proprietária de uma fábrica.

E - Fabricante

F - Fabricant, Producteur

I - Producer

FABRICANTE DE EQUIPAMENTO MÁQUINAS E INSTALAÇÕES Empresa que produz equipamentos e/ou máquinas e/ou instalações em geral completas.

E - Fabricante de Equipos, Machinas y Instalacións

F - Fabricant d'Équipement, Machines et Installations

I - Equipment Manufacturer

FACILITAÇÃO DO TRANSPORTE Coordenação, racionalização, simplificação ou suspensão de procedimentos administrativos em organismos de governo ou não, com vistas a remover, na medida do possível, obstáculos em terminais.

E - Facilitation del Transporte

F - Action de Rendre Facile le Transport

I - Transport Facilitation

FADIGA 1) Redução gradual da resistência de um material face às solicitações repetidas. 2) Condição que os

materiais apresentam de tendência à ruptura, na qual o efeito repetido de carga ou de vibrações provoca uma redução na capacidade resistente.

E - Fatiga

F - Fatigue

I - Fatigue

FADIGA DE PAVIMENTO Deterioração de um pavimento devido a ação de cargas repetidas.

E - Fatiga del Firme, Fatiga del Pavimento (Méx.), Fatiga del Afirmado (Col., Nic., Per.)

F - Fatigue de Chaussée

I - Pavement Fatigue

FAIXA ADICIONAL Faixa acrescida a uma pista ou via, destinada a melhorar o seu nível de serviço e utilizada geralmente nas rampas acentuadas.

E - Vía Adicional

F - Voie Additionale

I - Additional Lane

FAIXA ADICIONAL DE SUBIDA Faixa auxiliar destinada ao trânsito de veículos pesados nas rampas fortemente ascendentes.

E - Vía de Subida Lenta, Calzada de Subida Lenta, Carril de Subida Lenta (Bo., Pan.), Carril Auxiliar de Ascenso (Méx.), Rampa de Camiones (Nic., Per.)

F - Voie pour les Poids Lourds

I - Truck Climbing Lane

FAIXA AUXILIAR DE TRÂNSITO Alargamento da plataforma da rodovia, adjacente à pista de rolamento, que se utiliza para efetuar mudanças de velocidade ou ultrapassagens, proporcionando um trânsito sem interrupções. (Sin.: Terceira Faixa).

E - Canal Auxiliar (Carril Auxiliar), Pista Auxiliar, Vía Auxiliar (Chi., Per.), Carril de Desahogo (Pan.)

F - Voie Auxiliaire

I - Auxiliary Lane

FAIXA PARA VEÍCULOS COM ALTA TAXA DE OCUPAÇÃO Uma faixa de um freeway para o uso exclusivo de veículos com mais do que um número pré-determinado de ocupantes, como ônibus, taxis e automóveis efetuando transporte solidário.

E - Vía para Vehículos com Alta Taxa de Ocupación

F - Voie pour Véhicules avec Haut Taux d'Occupation

I - High-Occupance

FAIXA DA DIREITA Faixa de extrema direita de uma via com sentido de trânsito igual ao resto do fluxo da via, utilizável especialmente para veículos pesados e particularmente para entrada e saída da via.

E - Vía de Derecha, Primera Vía

F - Voie à Droite, Première Voie

I - Right Lane, First Lane

FAIXA DA ESQUERDA 1) Em uma via de uma pista e dois sentidos, a faixa situada à esquerda da linha central, utilizada para manobra de ultrapassagem ou normalmente para utilização pelo trânsito em direção oposta. 2) Em uma via de pistas múltiplas, a faixa da extrema esquerda das faixas utilizadas no mesmo sentido, destinada a manobras de ultrapassagem ou para veículos mais velozes.

E - Vía Izquierda

F - Voie à Gauche

I - Left Lane

FAIXA DE ACELERAÇÃO Faixa auxiliar, nas zonas de entroncamento, dotada de comprimento suficiente,

permitindo que os veículos adquiram a velocidade conveniente para se incorporarem na corrente de tráfego principal. (Sin.: Via de Aceleração ou Pista de Aceleração).

E - Canal de Aceleración, Pista de Aceleración, Vía de Aceleración (Chi.)

F - Voie d'Accélération

I - Acceleration Lane

FAIXA DE ALERTA Faixa lateral, externa, da pista de rolamento, constituída de blocos de concreto ou de outros materiais, com juntas parcialmente abertas, para produzirem vibrações e conseqüentemente, ruídos com vistas a alertar o motorista quanto à sua situação na pista. (Sin.: Despertador de Baiano).

E - Barres Preventivas

F - Bande Bruissante

I - Rumble Strip

FAIXA DE CONVERSÃO Faixa devidamente sinalizada que se destina a acomodar movimentos para permitir retorno. V. Faixa de Conversão à Direita e V. Faixa de Conversão à Esquerda.

E - Banda de Conversión

F - Voie de Présélection, Bande de Conversion

I - Turning Lane

FAIXA DE/PARA CONVERSÃO À DIREITA Faixa de mudança de velocidade, adjacente ou incluída na via principal, e que permite aos veículos a manobra de conversão à direita.

E - Canal de Giro a la Derecha

F - Voie Tourne-à-Droite

I - Right-Turn Lane

FAIXA DE/PARA CONVERSÃO À ESQUERDA Faixa de mudança de velocidade, inclusive dentro da ilha, que permite aos veículos manobrar para virar à esquerda.

E - Carril de Vuelta Izquierda (Méx.), Carril de Giro a la Izquierda, Vía de Giro a la Izquierda (Pan.)

F - Voie Tourne-à-Gauche

I - Left Turn Lane

FAIXA DE DESACELERAÇÃO Faixa auxiliar destinada à redução de velocidade dos veículos que desejam abandonar o trânsito direto. (Sin.: Via de Desaceleração ou Pista de Desaceleração).

E - Canal de Retardación, Carril de Retardación, Carril de Desaceleración (Col., Méx.), Vía de Desaceleración, Pista de Desaceleración (Chi.), Carril de Desaceleración, Vía de Desaceleración (Pan.)

F - Voie de Ralentissement, Voie de Décélération

I - Deceleration Lane

FAIXA DE DOMÍNIO Base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras-de-arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo.

E - Derecho de Vía, Faja de Camiño (Arg.), Zona de la Vía (Col.), Faja de Expropiación (Chi.), Zona de Derecho de Vía (Equ.), Servidumbre (Pan.), Zona de Servidumbre (Per.), Faja de Uso Público (Uru.)

F - Emprise

I - Right-of-Way (U.S.A., Australia), Total Land Requirement

FAIXA DE EMERGÊNCIA Parte da rodovia, contígua à pista de rolamento, destinada ao suporte lateral do pavimento e proteção aos efeitos da erosão e, eventualmente, em caso de emergência, parada ou trânsito de veículos. (Sin.: Acostamento).

E - Banda de Emergencia

F - Bande d'Arrêt d'Urgence, Bande de Sécurité

I - Emergency Lane, Emergency Stopping Lane, Hard Shoulder

FAIXA DE ESPERA Faixa lateral de rodovia destinada especialmente para permitir saída do fluxo de trânsito e paralização de veículos por curto período de tempo.

E - Banda de Espera

F - Bande d'Arrêt, Baie d'Arrêt (Suíça)

I - Lay-by

FAIXA DE ESTACIONAMENTO Parte da faixa lateral de segurança, destinada ao estacionamento regular de viaturas em caráter temporário.

E - Canal de Estacionamiento, Carril de Estacionamiento, Pista de Estacionamiento, Vía de Estacionamiento (Chi.), Carril de Parqueo (Nic., Per., Cos.)

F - Voie de Stationnement, Voie d'Attente

I - Parking Lane

FAIXA DE MONTANHA (PARA CAMINHÕES) V. Faixa Adicional de Subida. (Sin.: Terceira Faixa).

E - Vía Suplementar en Rampa

F - Voie Supplémentaire en Rampe

I - Climbing Lane (Additional), Slow-Lane

FAIXA DE MUDANÇA DE VELOCIDADE Faixa auxiliar, em zonas de entroncamento, destinada à aceleração e/ou desaceleração dos veículos.

E - Canal de Cambio de Velocidad, Carril de Cambio de Velocidad, Pista de Cambio de Velocidad, Vía de Cambio de Velocidad (Chic., Per.), Carril de Cambio de Velocidad, Vía de Cambio de Velocidad (Pan.)

F - Voie de Variation de Vitesse

I - Speed-Change Lane

FAIXA DE PEDESTRES Zona de uma via, devidamente sinalizada, destinada à passagem de pedestres, e cuja prioridade de passagem dos mesmos, em relação aos veículos, está regulamentada.

E - Paso de Peatones

F - Passage pour Piétons

I - Pedestrian Crossing, Pedestrian Crosswalk

FAIXA DE PROGRESSÃO Largura da faixa de um diagrama tempo-espaco, medida em tempo, durante a qual um pelotão de veículos se movimenta a uma velocidade pré-estabelecida, num sistema progressivo.

E - Banda de Paso

F - Bande de Passage

I - Through Band (Lane)

FAIXA DE ROLAMENTO V. Faixa de Trânsito.

E - Carril de Trânsito

F - Voie de Circulation

I - Traffic Lane

FAIXA DE TRÂNSITO Parte de pista de rolamento cuja largura permite, com segurança, a circulação de veículos em fila única. (Sin.: Faixa de Rolamento).

E - Canal, Canal de Trânsito, Trocha (Arg., Per.), Banda (Nic.), Senda (Uru.), Carril (Col., Ecu., Nic.), Pista, Vía (Chi.), Vía de Trânsito, Carril de Trânsito (Pan), Calzada de Trânsito (Per.)

F - Voie de Circulation, Couloir de Circulation

I - Traffic Lane

FAIXA DE ULTRAPASSAGEM Faixa disposta para que um veículo ultrapasse outro.

E - Canal de Adelanto, Carril de Adelanto, Carril de Paso, Carril de Adelantamiento (Bol.), Pista de Adelanto, Vía de Adelanto (Chi.), Carril de Rebase (Equ., Méx., Nic.), Carril para Pasar (Pan.), Canal de Adelantamiento (Ven.)

F - Voie de Dépassement

I - Overtaking Lane, Passing Lane

FAIXA DE VÔO É a sequência de fotografias tomadas, intencionalmente, na mesma direção e sentido.

E - Faja de Vuelo

F - Bande de Vol

I - Flight Band

FAIXA DEMARCADA Faixa de trânsito demarcada sobre a pista da rodovia.

E - Pista Demarcada

F - Piste Démarquée

I - Demarcated Lane

FAIXA EXCLUSIVA Faixa reservada ao trânsito de certo tipo de veículos em vias de grande densidade de trânsito. V. Faixa Exclusiva para Ônibus.

E - Vía Exclusiva

F - Site Propre

I - Exclusive Lane

FAIXA EXCLUSIVA PARA ÔNIBUS Faixa reservada ao trânsito de ônibus em vias de grande densidade de trânsito. V. Faixa para Ônibus.

E - Carril de Auto-buses (Exclusivo)

F - Voie Exclusive pour Omnibus

I - Bus Lane (Exclusive)

FAIXA GRANULOMÉTRICA Zona compreendida entre duas curvas granulométricas limites.

E - Huso Granulométrico, Limites Granulométricos (Bol., Cos., Ecu.), Zona Granulométrica (Col., Méx., Nic.), Limite Granulométrico (Nic.), Zona de Limites Granulométricos, Huso Granulométrico (Pan., Per.)

F - Fuseau Granulométrique

I - Grading Envelope

FAIXA LATERAL DA RODOVIA Faixa exterior contínua à plataforma da rodovia.

E - Zona Lateral de la Vía, Faja Lateral (Chi.), Zona Lateral (Nic., Pan.), Berma Lateral (Per.), Paseo, Hombro (R.D.)

F - Bordure

I - Roadside

FAIXA MARGINAL Faixa pintada na margem da pista de rolamento, para orientar o motorista quanto à direção do veículo, principalmente nos casos de pouca visibilidade. V. Acostamento Estabilizado, V. Acostamento, V. Berma.

E - Banda Marginal

F - Bande de Guidage, Bande de Rive

I - Marginal Strip

FAIXA MATERIALIZADA Parte da pista ou faixa auxiliar, demarcada nas estradas ou ruas, delimitada por linhas contínuas ou descontínuas.

E - Carril Materializado

F - Voie Materialisée

I - Demarcated Lane, Approach Lane Markings

FAIXA NÚMERO 1 V. Faixa da Direita.

E - Carril de Auto-buses (Exclusivo)

F - Voie Exclusive pour Omnibus

I - Bus Lane (Exclusive)

FAIXA PARA BICICLETAS/FAIXA EXCLUSIVA PARA BICICLETAS Parte da pista de rodovia especialmente identificada para uso preferencial ou exclusivo por bicicletas. V. Ciclovia.

E - Banda de Rodovia para Bicicletas

F - Voie Cyclable/Piste Cyclable Exclusive

I - Bike Lane/Cycleway (Austrália), Cycle Traffic (Austrália)

FAIXA PARA CAMINHÃO Faixa destinada ao trânsito exclusivo de veículos de carga. V. Faixa Adicional de Subida.

E - Vía de Camiones

F - Voie pour les Poids Lourds

I - Truck Lane

FAIXA PARA MUDANÇA DE VELOCIDADE V. Faixa de Mudança de Velocidade.

E - Faja de Mudanza de Velocidad

F - Voie pour Changement de la Vélocité

I - Speed Change Lane

FAIXA PARA ÔNIBUS Faixa destinada ao trânsito de veículos de transporte coletivo, determinada por separador físico. V. Faixa Exclusiva para Ônibus.

E - Vía de Auto-bus

F - Voie d'Autobus

I - Bus Lane

FAIXA REVERSÍVEL Faixa que pode ser utilizada em um ou outro sentido da circulação, de acordo com as necessidades da demanda.

E - Vía de Tránsito Assimétrico

F - Voie Va-et-Vien

I - Tidal Lane

FAIXA SELETIVA Faixa de pista reservada para trânsito de um ou mais veículos perfeitamente especificados. Ex.: Faixa para Ônibus e Faixa para Ônibus e Táxi. V. Faixa Exclusiva para Ônibus e V. Faixa para Caminhão.

E - Vía Selectiva

F - Route Sélective

I - Selective Lane

FAIXAS CONVERGENTES DE TRÂNSITO

Faixas que convergem em dada interseção.

E - Fajas Convergentes de Tránsito

F - Voies en Convergence

I - Converging Traffic Lanes

FAIXAS DIVERGENTES DE TRÂNSITO

(INTERSEÇÃO) Parte da interseção em que o fluxo se separa. V. Faixas Convergentes de Tránsito.

E - Punto de Divergencia

F - Point de Divergence, Divergence

I - Fork

FALDA Parte inferior das elevações montanhosas. (Sin.: Flanco, Sopé, Falda).

E - Falda

F - Flanc

I - Base of a Hill

FALHA (GEOLOGIA) 1) Fratura de uma formação geológica, com deslocamento das massas contínuas ao longo do plano de fraturamento. 2) Ruptura e desnivelamento na continuidade das camadas que apresentaram certo grau de rigidez, por ocasião dos movimentos tectônicos. 3) Defeito do pavimento. 4) Defeito do terrapleno. 5) Defeito, omissão.

E - Falla, Defecto del Pavimento, Defecto del Terraplén

F - Faile, Défaut du Revêtement, Défaut du Remblai

I - Fault, Failure, Distress

FALHA DE CONCRETAGEM Defeito, proveniente da época de construção, decorrente de imperfeições no lançamento ou compactação de concreto, produzido por fatores diversos, tais como segregação do concreto, falta de espaço para penetração do concreto entre as armaduras, fuga de nata de cimento por abertura na forma, deficiência ou ausência de vibração.

E - Defecto de Hormigonaje

F - Défaut de Concretage

I - Casting Defect

FALHA ESTRUTURAL DE PAVIMENTO

Condição de um pavimento caracterizada pelo fato de não ter mais capacidade de suportar cargas, por ter havido ruptura de um ou mais de seus componentes. V. Falha Funcional de Pavimento e V. Desarranjo.

E - Falla Estructural del Pavimento, Falla Estructural del Firme

F - Défaut Structural

I - Pavement Structural Failure

FALHA FUNCIONAL DE PAVIMENTO

Condição de um pavimento caracterizado pelo fato de não oferecer mais o desempenho previsto, resultando desconforto para o usuário e sobre solicitação do veículo. V. Falha Estrutural de Pavimento e V. Desarranjo.

E - Falla Funcional (Pavimento)

F - Défaut Fonctionnelle

I - Pavement Functional Failure

FALHA NA SUPERFÍCIE Depressão, ranhura ou outras deficiências existentes em uma superfície.

E - Falla Superficial

F - Défaut Superficiel

I - Recess

FALSA TRINCHEIRA Técnica que pode ser utilizada para reduzir as pressões sobre bueiros no caso de aterros altos, através do arqueamento provocado pelo preenchimento parcial de uma vala escavada no aterro realizado sobre o bueiro, de largura igual à do bueiro, com material compressível, antes de se completar o aterro.

E - Falsa Trincherera

F - Faux Tranchée, Tranchée Couverte, Tranchée Drainante

I - Cut and Cover, Cut-off Drain

FAROL Equipamento obrigatório em veículo destinado a, quando necessário, iluminar a pista ou veículo que se acha à frente do mesmo.

E - Farol

F - Phare

I - Headlamp, Headlight

FAROL AUXILIAR Equipamento não obrigatório em veículo rodoviário destinado a iluminação em condições específicas. Ex.: Farol de Neblina e Farol de Milha.

E - Farol Auxiliar

F - Phare Auxiliaire

I - Spotlight

FAROL BAIXO Farol normal, aplicado em posição baixa em relação à pista, para permitir o cruzamento seguro com outros veículos, que vêm em sentido contrário.

E - Farol Bajo

F - Feux de Croisement

I - Dipped Headlight

FAROL DE MILHA Equipamento não obrigatório em veículo rodoviário destinado a iluminação a longa distância.

E - Farol de Longa Distancia

F - Phare de Long Distance

I - Long Distance Headlight (White), Long Distance Headlamp

FAROL DE NEBLINA Equipamento não obrigatório em veículo rodoviário destinado a iluminação no caso de haver neblina.

E - Farol de Neblina

F - Phare Anti-Brouillard

I - Fog Lamp, Fog Headlight

FAROL DIANTEIRO DE LUZ AMARELA

Sin.: Farol de Neblina.

E - Farol Delantero de Luz Amarilla

F - Phare Antérieur de Lumière Jaune

I - Yellow Headlight, Fog Lamp, Fog Headlight

FAROL DIANTEIRO DE LUZ BRANCA V. Farol de Milha.

E - Farol Delantero de Luz Blanca

F - Phare Antérieur de Lumière Blanche

I - White Headlight (Headlamp), Long Distance Headlamp

FAROL NORMAL Farol dianteiro de uso obrigatório em veículos.

E - Farol Normal

F - Phare Normal

I - Standard Headlight, Standard Headlamp

FAROLETE 1) Cada um dos pequenos faróis dianteiros e traseiros de veículo rodoviário destinado a assinalar no escuro a presença de um carro em movimento. (Sin.: Lanterna). 2) Farol externo manobrável do interior da cabina em todas as direções de veículo rodoviário.

E - Farol Pequeno

F - Petit Phare

I - Small Headlight

FAS - "FREE ALONGSIDE SHIP" Condição de entrega de mercadoria para transporte que inclui, por conta de quem a despacha, as despesas (movimentação, seguros) até o cais junto ao navio, se o navio atracar, e em barcaças ao lado do navio, se este não acostar no cais.

E - Fas

F - Fas

I - Fas - Free Alongside Ship

FAS - POSTO NO COSTADO DO NAVIO (PORTO DE EMBARQUE INDICADO)

Incoterm, segundo o qual as obrigações do exportador terminam quando a mercadoria for colocada no navio, no cais ou nas embarcações utilizadas para o transporte, passando o destinatário, a partir deste momento, a arcar com todos os custos e riscos de perdas e danos. Ao destinatário cabe o desembaraço da mercadoria na Alfândega para a exportação, sendo também por sua conta a designação do navio e o pagamento do frete marítimo, correspondentes. V. Incoterm.

E - Fas

F - Fas

I - Fas

FASE (SINALIZAÇÃO) Fração de um ciclo, durante a qual se mantém certas condições de passagem ou de paragem das correntes de tráfego.

E - Fase

F - Phase

I - Phase

FASE DE PEDESTRE Fase do ciclo de sinalização destinada a passagem de pedestre.

E - Fase para Peatones

F - Phase pour Piétons

I - Pedestrian Phase

FATOR ÁGUA-CIMENTO Relação entre o peso total de água no concreto e o peso total de cimento.

E - Relación Água-Cemento

F - Rapport Eau-Ciment, Facteur Eau-Ciment

I - Water-Cement Ratio

FATOR DE CARGA 1) Razão do número de intervalos verdes do semáforo, que são totalmente utilizados pelo trânsito durante a hora-pico, pelo número total de intervalos verdes, durante o mesmo período. 2) Correspondência ocupacional de área entre os veículos de carga e automóveis. 3) É um coeficiente que multiplicado pelo nº de eixos que circulam, dá o nº "N" equivalente de eixos-padrão.

E - Factor de Carga

F - Coefficient de Charge

I - Load Factor

FATOR DE DISPONIBILIDADE Um dos indicadores de eficiência, ou da não-eficiência, que se contrapõe ao fator de utilização e que retrata a eficiência de um sistema de transporte. V. Fator de Utilização.

E - Factor de Disponibilidad

F - Facteur de Disponibilit 

I - Availability Factor

FATOR DE EQUIVALÊNCIA V. Fator de Carga.

E - Factor de Equivalência

F - Facteur d' quivalence

I - Equivalence Factor

FATOR DE HORA-DE-PICO V. Fator de Hora-Pico.

E - Factor de Hora-Pico

F - Facteur d'Heure-Point

I - Peak-Hour Factor

FATOR DE HORA-PICO Relac o entre o volume real de trânsito durante a hora-pico e o calculado com base no volume máximo ocorrido num período de minutos, o qual se considera constante para toda a hora.

E - Factor de Hora-Pico

F - Facteur d'Heure-Point, Facteur d'Heure du Pic

I - Peak-Hour Factor

FATOR DE HORA-PONTA V. Fator de Hora-Pico.

E - Factor de Hora-Pico

F - Facteur d'Heure-Point

I - Peak-Hour Factor

FATOR DE PRODU O Bens da natureza (riquezas minerais, vegetais e animais e em especial, bens conversíveis em energia, tais como luz solar, água, carvão, petróleo), trabalho, capacidade administrativa, capital, disponibilidade financeira, de equipamento, de bens outros, conhecimentos tecnológico e científico, necessários   produ o de um bem ou presta o de serviço.

E - Factores de Producción

F - Facteurs de Production

I - Production Factors

FATOR DE UTILIZA O Relac o entre capacidade de transporte disponível e carga efetivamente transportada.

E - Fator de Utilización

F - Facteur d'Utilization

I - Utilization Factor

FATOR TEMPO 1) Fator adimensional, utilizado na teoria do fenômeno de adensamento, contendo as constantes físicas da camada de solo que têm influência sobre a velocidade de adensamento; é igual ao produto do coeficiente de adensamento pelo tempo necessário para o adensamento da camada, dividido pela espessura da camada por face de drenagem ao quadrado. Entende-se por espessura de camada por face de drenagem, a metade da espessura total da camada se esta é drenada pelo topo e pela base, isto é, se   limitada por duas camadas permeáveis, ou a espessura total da camada, se esta é drenada apenas por uma face, ou seja, se   confinada por uma camada permeável e outra impermeável. 2) Fator que pode determinar ocorrência de incidente ou acidente.

E - Factor Tiempo

F - Facteur Temps

I - Time Factor

FATORES DE ESCALA (CONCRETO) Fatores que relacionam as resistências   compressão de concreto, obtidas experimentalmente através da ruptura de corpos-de-prova com dimensões e/ou formas diferentes.

E - Factores de Escala (Concreto)

F - Facteurs d' chelle (Béton)

I - Scale Factors (Concrete)

FAXINA Estrutura formada por troncos e ramos interligados, isolados ou conjuntamente, geralmente utilizada sobre taludes, para protegê-los, ou sob aterros, para melhorar a estabilidade da sua funda o).

E - Enfajinalda

F - Fascine

I - Fascine

FECHAMENTO DE ESTRADA (ÉPOCA DE CHUVAS) Fechamento para todo e qualquer trânsito ou para parte de trânsito da estrada durante ou imediatamente após período de chuva intensa.

E - Cierre de Carretera en la época de Lluvia

F - Barri re de Pluie

I - Wet Season Barrier, Rain Gate

“FEEDER SERVICE” Serviço de transporte local que coleta e entrega passageiros em uma estac o, parada ou terminal de linha importante de transporte público coletivo. Em geral este serviço é realizado por várias linhas de  nibus. V.  nibus para Integra o.

E - Servicio Alimentador

F - Service de Rebattement

I - Feeder Service

FENDA Qualquer descontinuidade na superfície do pavimento que conduza a aberturas de maior ou menor porte.

E - Fenda

F - Fente

I - Crevice

FENDILHAMENTO V. Fissuramento.

E - Fissuramiento

F - Feridillement

I - Cracking

FERRAGENS Conjunto de peças metálicas requeridas para obras de engenharia, tais como conexões, ferramentas, pregos, parafusos, canos, dobradiças, fechaduras.

E - Artículos de Hierro

F - Ouvrage de Fer

I - Hardware

FERRAMENTA Qualquer utensílio empregado em obra ou para transformar matéria prima em produto (semi acabado ou acabado). Ex.: Alicata.

E - Herramienta

F - Outil

I - Tool

FERRAMENTA DE ATAQUE Peça ou conjunto de peças que entra em contato direto com o material trabalhado na execu o de um serviço específico.

Ex.: Lâmina de Trator.

E - Herramienta de Ataque

F - Outil d'Attaque, Outil   Taillant

I - Cutting Tool

FERRAMENTAL Suporte ou caixa de ferramentas em geral ao alcance de quem tem que trabalhar com as mesmas.

E - Suporte de Herramientas, Porta Herramientas,

Herramiental

F - Place pour Outils

I - Tool Cabinet, Tool Box, Tool Holder

FERRO VELHO  rea na qual se depositam equipamento e veículos usados para fins de venda.

E - Hierro (Fierro) Viejo, Hierro e Desecho

F - Broncateur, Fripier

I - Junkyard

FERROVIA 1) Via do sistema de transporte, cujos veículos circulam vinculados sobre trilhos, em faixas exclusivas, constituídas pela via férrea e outras instala es fixas, material rodante, equipamento de tráfego, e tudo o

mais necessário à condução segura de passageiros e cargas.
2) Sistema de transporte que compreende a via permanente e outras instalações fixas, o material rodante e o equipamento de tráfego. (Sin.: Estrada de Ferro).

E - Ferrocarril

F - Chémin de Fer

I - Railway (UK), Railroad (USA)

FIADA DE CALÇADA Conjunto de pedras de uma calçada de largura constante, alinhadas regularmente, e que delimitam a pista.

E - Hilada de Calzada

F - Rangée de Pavés

I - Course of Setts

FICHA 1) Profundidade até a qual se crava estacas-prancha ou estacas. 2) Suporte de documento.

3) Comprimento de penetração de elementos estruturais no solo. Ex.: Ficha de estaca-prancha e ficha no caso dos maciços em terra armada.

E - Profundidad de Penetración, Ficha

F - Profondeur de Pénétration, Fiche

I - Depth of Penetration, Card

FICHA DE EMERGÊNCIA (NO TRANSPORTE DE CARGAS PERIGOSAS)

Documento padronizado em que se resumem os principais riscos do produto e as providências essenciais a serem tomadas em caso de acidente.

E - Ficha de Emergência

F - Fiche d'Emergence

I - Emergency Card

FID - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL PARA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Entidade fundada em 1895, e cujo membro nacional é o IBICT - Instituto Brasileiro de Informações Técnico-Científicas, em cujo âmbito funciona a Comissão Brasileira da FID. A FID dispõe de um Comitê para a C.D.U., Classificação Decimal de Informações.

E - FID

F - FID

I - IFD

FILA DE ESPERA 1) Fila de pessoas ou veículos que se colocam uns atrás dos outros, pela ordem de chegada, aguardando atendimento ou autorização para locomover-se. 2) Parte do tempo de um ciclo de serviço no qual um trabalhador ou sistema se acha inativo aguardando chegada de materiais ou instruções.

E - Cola

F - File d'Attente

I - Queue

FILA DE ESTACAS Conjunto de estacas cravadas em fila (uma depois da outra). Ex.: Estacas para consolidação. V. Estacada.

E - Fila de Pilotes, Fila de Estacas

F - File de Pieux

I - Row of Piles

FILÃO Preenchimento, por uma rocha ou minerais, de fendas pré-existentes em outras rochas.

E - Filón

F - Veine

I - Vein

FILER/FILLER Material mineral inerte, não plástico, passando pelo menos 65% na peneira 0,075 mm de abertura de malha, para misturas betuminosas de tipo superior.

E - Llenante, Carga, Filler (Arg., Pan., Nic.), Filler, Rellenador (Bol., Méx.), Polvo de Relleno (Cos.), Relleno Mineral (Ecu., Per.)

F - Filler, Charge

I - Filler

FILER CALCÁRIO Material de enchimento constituído por calcário finamente moído.

E - Filler de Cal

F - Filler Calcaire

I - Calcareous Filler

FILER DE AMIANTO Material de enchimento constituído de pó de amianto.

E - Filler de Amianto

F - Filler d'Ámiant

I - Asbestos Filler

FILTRO Instrumento ou equipamento para separar sólidos ou partículas em suspensão de líquidos ou de gases.

E - Filtro

F - Filtre

I - Filter

FILTRO (FLECHA) VERDE Peça de vidro de cor verde contendo flecha que orienta o trânsito.

E - Filtro Verde, Flecha Verde

F - Fleche Verte

I - Green Filter

FILTRO TIPO SACO (TÊXTIL) Dispositivo para separar pó de ar, constituído de um saco de tecido (ou feltro) poroso que recebe o ar carregado de pó e expelle o ar purificado pelo tecido (ou feltro) ficando o pó retido na superfície interna do saco.

E - FiltroTipo Saco

F - Filtre Dépoussiéreur

I - Textile Bag Filter

FIM DE OPERAÇÃO (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Horário de chegada da última viagem da linha em um dia de operação.

E - Término de Operación, Fin de Operación

F - Fin d'Opération

I - End of Operation

FINOS 1) Partículas mais finas de um conjunto de partículas. 2) Elementos inertes que passam pela peneira número 200, isto é, têm dimensões inferiores a 0,074 mm.

E - Finos

F - Fines

I - Fines

FINOS DE BRITAGEM Parte da pedra que passa pela peneira nº 4. V. Finos.

E - Finos de Trituración

F - Fines de Concassage

I - Crushing Fines, Quarry Fines

FINOS PARA MACADAME HIDRÁULICO

Material de enchimento utilizado para preparação de macadame hidráulico. V. Finos, V. Macadame e V. Macadame Hidráulico.

E - Materia para Macadam Hidráulico

F - Matière d'Agrégation

I - Fines for Waterbound Macadam

FIO DE INVAR Fio de liga de aço (65%) e níquel (35%) de seção transversal circular que leva em suas extremidades réguas em mm, e que esticado sob uma determinada tensão, permite definir um comprimento.

E - Línea de Invar

F - Fil d'Invar

I - Invar Line

FIP Federação Internacional para a Protensão.

E - FIP

F - FIP (Precontrainte)

I - FIP (Prestressing)

FIRMA CONSULTORA Empresa que executa projeto, pesquisa e exerce fiscalização técnica, fiscalização administrativa de obra, e assessoria técnica de caráter

específico. (Sin.: Empresa Consultora). V. Projeto Estrutural.

E - Empresa Consultora

F - Société de Services

I - Design Firm, Consultant, Engineering Consultants, Consulting Engineers

FIRMA EMPREITEIRA (OU CONSTRUTORA) Empresa para execução de obras, responsável única pela sua execução e supervisão. (Sin.: Empresa Construtora).

E - Empresa Constructora

F - Firme de Construction

I - Construction Contractor, Construction Company

FISCAL 1) Pessoa física ou jurídica, capacitada a executar determinado tipo de fiscalização de assuntos específicos, representando o poder público, com autoridade para decidir questões que se apresentam com relação    interpretação do projeto e das normas, quanto    quantidade dos materiais empregados e    execução dos serviços e sobre o perfeito conhecimento dos termos do contrato existente. 2) Profissional legalmente habilitado e registrado (designado pela pessoa física ou jurídica que contratou um construtor ou empresa construtora para a execução material de dada obra), incumbido de acompanhar a execução material da obra, com o objetivo de verificar a fiel observância do que foi projetado, especificado e contratado. 3) Representante da consultora (empresa) contratada para a fiscalização técnica de obra. 4) Representante de firma supervisora de obra contratada para fiscalização técnica e administrativa da obra.

E - Fiscalizador, Fiscal

F - Fiscal, Inspecteur

I - Supervisor, Inspector

FISCALIZAÇÃO 1) Exame atento da execução de obras ou serviços contratados de responsabilidade de terceiros. 2) Avaliação contínua e análise de requisitos, de métodos, de procedimentos, de itens e de serviços, inclusive verificação, a fim de assegurar que as prescrições sejam satisfeitas.

E - Fiscalización

F - Surveillance

I - Inspection, Work Control

FISCALIZAÇÃO DA CARGA Fiscalização aplicada à carga durante o transporte, com vistas a evitar contratempos (efeito de cargas perigosas sobre obras de arte, por exemplo).

E - Fiscalización de la Carga

F - Contrôle de Charges

I - Cargo Control

FISCALIZAÇÃO DE OBRA Fiscalização técnica e/ou administrativa aplicada a dada obra.

E - Fiscalización de Obra

F - Fiscalisation d'Ouvrage

I - Construction Supervision

FISCALIZAÇÃO DE VEÍCULOS Fiscalização aplicada aos veículos de transporte, com vistas à sua segurança e das rodovias.

E - Fiscalización de Vehículos

F - Fiscalisation des Vehicules

I - Vehicle Control

FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE Fiscalização aplicada aos meios de transporte, cargas em transporte e aos motoristas.

E - Fiscalización del Transporte

F - Fiscalisation du Transport

I - Transport Service Control

FISSIL Diz-se da rocha que apresenta grande facilidade de se separar em lâminas muito pouco espessas.

E - Hendible, Rajadizo

F - Fissile

I - Fissile

FISSURA 1) Rachadura fina na superfície de uma pista ou obra-de-arte. (Sin.: Fenda). 2) Trinca fina de uma rocha, ou de um solo. 3) Ruptura parcial do material sob ações mecânicas ou químicas, não visível a olho nu.

E - Fisura, Grieta (Cos., Pan., R. D., Ven., Nic.), Rajadura (Ecu), Grieta, Rajadura (Per.)

F - Fissure

I - Crack, Fissure, Crevice

FISSURA DE REFLEXÃO Fissura que aparece na camada de rolamento de um pavimento, como conseq  u  ncia de movimento de junta ou fissuração de camada subjacente.

E - Fissura Propagada

F - Fissure de Réflexion

I - Reflection Crack, Reflection Cracking (Austrália)

FISSURAÇÃO V. Fissuramento.

E - Cuarteo, Fissuramiento, Cuarteo (Pavimentos) (Arg.), Agrietado (Gua.), Agrietamiento (M  x., Nic., Pan., Per)

F - Fendillement

I - Cracking

FISSURAÇÃO ACEITÁVEL (EM CONCRETO) Fissuração em concreto, não nociva, face as suas características.

E - Agrietamiento Acceptable

F - Fissures Acceptables

I - Acceptable Cracking (Of concrete)

FISSURAÇÃO INACEITÁVEL (EM CONCRETO) Fissuração nociva, inaceitável em concreto, definida pela abertura das fissuras em função de valores limites estabelecidos em norma técnica e relacionados à agressividade do meio.

E - Agrietamiento no Acceptable

F - Fissures Inacceptables

I - Non-Acceptable Cracking (Concrete)

FISSURAMENTO 1) Processo de deterioração do pavimento pelo aparecimento de fissuras. (Sin.: Fendilhamento). 2) Aparecimento de fissuras em um material, devido a ações mecânicas, químicas, ou envelhecimento.

E - Cuarteo, Fisuramiento, Cuarteo (Pavimentos) (Arg.), Agrietado (Gua.), Agrietamiento (M  x., Nic., Pan., Per.), Agrietado, Fisurado, Cuarteado (Ecu.)

F - Fendillement

I - Cracking

FISSUR  METROS Aparelhos para medir a abertura de fissura. Ex.: Régua Comparada. Ex.: Lupas com Escala.

E - Fissurometro

F - Fissurom  tre

I - Fissure Width Measurement Instruments

FLAMBAGEM POR FLEXÃO Efeito instabilizante do esforço normal quando atua em peça comprida esbelta, em geral não precedida de sinais de aviso (Ruptura brusca).

E - Panded, Flambed

F - Flambage par Flexión

I - Buckling Through Bending

FLAMBAGEM POR TORÇÃO Efeito instabilizante do esforço normal quando atua em peça comprimida esbelta, constituída de certos perfis pouco resistentes    torção, notadamente os de seções abertas com paredes finas.

E - Pandeo por Torsión

F - Flambage pour Torsion

I - Buckling through Torsion

FLANCO V. Encosta.

E - Flanco

F - Flanc

I - Flank

FLECHA MÁXIMA Deformação máxima admissível em norma técnica para vigas de estruturas, em função da atuação da carga permanente somada à acidental ou, em outros casos, apenas acidental.

E - Flecha Máxima, Camber Máxima

F - Flèche Maximum

I - Maximum Deflection

FLECHA NA TRILHA DA RODA 1) Flexa que se pode determinar em uma trilha de roda. 2) Medida, em mm, da deformação permanente no sulco formado nas trilhas de roda interna (TRI) e externa (TRE), correspondente ao ponto de máxima depressão, medida com equipamento padronizado.

E - Pliegue Abierta Profunda, Flecha em la Trilla de las Ruedas

F - Sillon Profond, Flèche dans les Traces des Roues

I - Depth of Rut

FLEXÃO Deformação de um elemento estrutural elástico resultante da aplicação de uma ou mais cargas normais ao seu eixo, que o encurvam, e à qual corresponde o aparecimento de tensões de tração e de compressão, em suas seções, e o aparecimento de flechas.

E - Flexión

F - Flexion

I - Flexure, Bending

FLEXIBILIDADE A característica ou capacidade de um material ser flexionado ou encurvado repetidamente. V. Fadiga.

E - Flexibilidad

F - Flexibilité

I - Flexibility

FLEXÍMETRO V. Flexômetro.

E - Flexímetro

F - Fleximètre

I - Fleximeter

FLEXIONAR Encurvar um elemento estrutural através da aplicação de cargas, em geral com o objetivo de conhecer sua flexibilidade e/ou resistência à flexão, e eventualmente sua linha elástica. V. Flexão.

E - Flexionarse

F - Action de Fléchir

I - To Bend

FLEXIVAN (OPERAÇÃO) Operação intermodal que envolve o uso de semi-reboques sobre plataformas ferroviárias.

E - Flexivan

F - Flexivan

I - Flexivan

FLEXÔMETRO Instrumento para determinar a flexibilidade de materiais.

E - Flexómetro

F - Flexomètre

I - Flexometer

FLOAT-ON FLOAT-OFF (FO-FO) Técnica utilizada no transporte multimodal que consiste no uso de barcaças especiais de dimensões padronizadas, e que são embarcáveis e desembarcáveis de um navio (especial) transportador. Ex.: Navio LASH.

E - Float-on Float-off

F - Float-on Float-off

I - Float-on Float-off

FLUÊNCIA 1) Deformação plástica contínua de metais e/ou ligas quando submetidas por longos períodos de tempo a tensões constantes, mesmo que inferiores aos seus limites de resistência. 2) Característica de trânsito, expresso pelo fato de os veículos se deslocarem em um dado sentido formando um fluxo contínuo. 3) Deformação sob carga constante, dependente do tempo, revelando propriedade viscoelástica de um material.

E - Ecurrimiento Plástico, Fluencia (Fluido)

F - Fluence (Plastique), Fluage, Fluence (Courance)

I - Traffic Flow, Fluency

FLUÊNCIA MARSHALL Deformação total apresentada pelo corpo-de-prova de mistura betuminosa, desde a aplicação da carga inicial nula até a aplicação da carga máxima, expressa em décimos de milímetros ou centésimos de polegada.

E - Fluencia Marshall

F - Fluence Marshall

I - Marshall Fluency

FLUIDIFICANTE V. Diluente Betuminoso, Solvente.

E - Fluidificante, Solvente (Bol., Col., Nic., Pan., Per.), Diluyente (Ecu.), Adelgazante (Ven)

F - Fluidifiant

I - Liquefier, Fluxoil

FLUTUAÇÃO DE TRÁFEGO V. Flutuação Volumétrica de Tráfego.

E - Variación Volumétrica de Trafico

F - Fluctuation Volumétrique de Trafic

I - Traffic Fluctuation

FLUTUAÇÃO ESPACIAL DA DEMANDA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Variação da quantidade de passageiros de uma linha ou sistema ao longo de um mesmo itinerário e por sentido de operação.

E - Fluctuación Espacial de la Demanda

F - Fluctuation Espaciel de la Demande

I - Spatial Fluctuation of the Demand

FLUTUAÇÃO TEMPORAL DA DEMANDA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Variação da quantidade de passageiros de uma linha ou sistema em dado período de tempo e por sentido de operação.

E - Fluctuación Temporal de la Demanda, Écoulement par Temps

F - Fluctuation Temporel de la Demande

I - Passenger Number Variation (Time)

FLUTUAÇÃO VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO V. Flutuação Volumétrica de Tráfego.

E - Variación Volumétrica de Trafico

F - Fluctuation Volumétrique de Trafic

I - Traffic Volumetrical Fluctuation

FLUTUAÇÃO VOLUMÉTRICA DE TRÂNSITO Variação do fluxo de veículos numa seção de via, num determinado período de tempo.

E - Variación Volumétrica de Trafico

F - Fluctuation Volumétrique de Trafic

I - Traffic Volumetrical Fluctuation

FLUVIÔMETRO Instrumento para medir o volume de água que passa por determinada seção de rio ou canal, em determinado tempo.

E - Fluviómetro

F - Fluviomètre

I - Flowmeter

FLUXO (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Volume de viagem por unidade de tempo.

V. Frequência.

E - Flujo por Tiempo
F - Courant par Temps
I - Time Flow (Regular Collective Transportation)
FLUXO AFLUENTE Fluxo de veículos que ingressa numa via, num ponto ou zona determinada. (Sin.: Fluxo Convergente).
E - Trafico Afluyente
F - Trafic Affluent
I - Affluent Traffic
FLUXO CONTÍNUO Condição na qual um veículo percorre um trecho de uma faixa ou via, e não é obrigado a parar por nenhuma causa externa à corrente. (Sin.: Fluxo Ininterrupto).
E - Flujo Contínuo
F - Affluence Continue
I - Uninterrupted Flow, Continuous Flow
FLUXO CONTÍNUO DE TRÁFEGO V. Fluxo Contínuo de Trânsito.
E - Flujo Contínuo de Trânsito
F - Courant Continue de la Circulation
I - Continuous Traffic Flow
FLUXO CONTÍNUO DE TRÂNSITO Passagem ininterrupta de veículos por dada seção de via. V. Fluxo Contínuo.
E - Flujo Contínuo de Trânsito
F - Courant Continu de la Circulation
I - Continuous Traffic Flow
FLUXO CONVERGENTE Fluxo de veículos que ingressa numa via, num ponto ou zona determinada.
E - Trafico Afluyente
F - Trafic Affluent
I - Merging Traffic Flow
FLUXO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA Movimento de água subterrânea (percolação), eventualmente capaz de causar danos a obras de engenharia.
E - Flujo de Água Subterrânea
F - Écoulement d'Eau Souterrain
I - Underground Seepage
FLUXO DE CARGA Definição quantitativa e qualitativa de cargas que são transportadas em dado período de tempo por determinadas vias.
E - Flujo de Carga
F - Flux de Charges
I - Cargo Flow
FLUXO DE INFORMAÇÃO Alimentação constante de informações através de determinado órgão de um sistema de informações.
E - Flujo de Información
F - Flux d'Information
I - Information Flow
FLUXO DE TRÂNSITO 1) Movimento de veículos que se deslocam por uma certa seção de uma faixa ou de uma via, num tempo determinado. (Sin.: Corrente de Trânsito). 2) Definição quantitativa do trânsito em função do tipo do veículo ou não, verificado ou a verificar em determinado período de tempo, e em determinada seção da via.
E - Flujo de Trânsito, Corriente de Trânsito
F - Affluence, Afflux, Courant de la Circulation, Flux de Traffic
I - Traffic Flow, Traffic Stream
FLUXO DIVERGENTE Fluxo de veículos que sai de uma determinada via, por um ponto ou zona determinada.
E - Trafico Saliente
F - Trafic Divergent
I - Exiting Traffic

FLUXO EM CONTRAMÃO Fluxo contínuo de trânsito sobre faixas que deveriam ser utilizadas em sentidos opostos.
E - Flujo de Trânsito en Contramano
F - Voie à Contre Sens, Circulation à Contre Sens
I - Contraflow Traffic
FLUXO ININTERRUPTO (Sin.: Fluxo Contínuo).
E - Flujo Continuo
F - Trafic Continu
I - Uninterrupted Flow, Continuous Flow
FLUXO INTERROMPIDO Condição na qual um veículo percorrendo um trecho de via é obrigado a parar por causas externas à corrente, tais como sinalização de uma interseção. V. Fluxo de Trânsito.
E - Flujo Interrompido
F - Courant Interrompu
I - Interrupted Flow
FLUXO INTERROMPIDO DE TRÁFEGO
V. Fluxo Interrompido de Trânsito.
E - Flujo Interrompido de Trânsito
F - Courant Interrompu de la Circulation
I - Interrupted Traffic Flow
FLUXO INTERROMPIDO DE TRÂNSITO
Passagem descontínua de veículos por dada seção de via de transporte. V. Fluxo Interrompido.
E - Flujo Interrompido de Trânsito
F - Courant Interrompu de la Circulation
I - Interrupted Traffic Flow
FLUXOGRAMA (DE TRÂNSITO) Representação gráfica de volumes de trânsito que passam em uma via, rede de vias ou em seções das mesmas, durante certo período de tempo.
E - Diagramma de Volumenes de Trafico
F - Diagramme de Volumes de Trafic
I - Flow Chart (Traffic), Flow Diagram (Traffic)
FLUXOS CONVERGENTES (TRÂNSITO)
Fluxos de trânsito que convergem para uma rodovia ou polo de atração. V. Fluxo Convergente e V. Fluxo de Trânsito.
E - Traficos Afluentes
F - Courants Convergenents
I - Merging Traffic Streams, Merging Traffic Flows
FOB (LIVRE A BORDO) (DESIGNAR EMBARCADOURO) Incoterm, segundo o qual o exportador (vendedor) arca com as despesas até o efetivo embarque da mercadoria no navio transportador; todas as despesas decorrentes ao processamento de exportação e todas referentes ao embarque (subentendido que o navio esteja pronto para receber a carga). O exportador paga, além disso, todas as despesas com vistorias e fiscalizações e o custo da documentação necessária ao embarque. O seguro de transporte fica por conta do exportador (vendedor) até a transposição da amurada do navio transportador.
E - FOB
F - FOB
I - FOB
FOB - "FREE ON BOARD" Condição de preço que inclui o valor do produto mais a despesa para colocá-lo no veículo no qual será transportado, devendo sempre ser mencionado o local de embarque.
E - FOB
F - FOB
I - FOB (Free on Board)
FOB AEROPORTO - POSTO A BORDO (AEROPORTO DE EMBARQUE INDICADO)
Incoterm, segundo o qual as obrigações do exportador terminam com a entrega da mercadoria ao transportador

aéreo no aeroporto de partida. A escolha da companhia, o pagamento do frete, dos impostos e taxas correm por conta do destinatário. O desembarço alfandegário na exportação é feito pelo exportador. Obs.: Existe um FOB Airport Americano. Neste caso os custos de transportes até o aeroporto de embarque estão a cargo do destinatário. V. Incoterm.

E - "FOB Airport"

F - "FOB Airport"

I - FOB Airport

"FOG SEAL" O mesmo que Pintura de Impermeabilização.

E - Capa Final de Asfalto muy Fluido

F - Peinture d'Imperméabilisation

I - Fog Seal

FOGACHO Explosão de pouca intensidade.

E - Explosión Pequeña

F - Petite Explosion

I - Little Explosion

FOGUEIRA Pilha formada de dormentes arrumados em camadas de dois, cada uma em posição perpendicular a anterior, freqüentemente utilizada como suporte provisório para estruturas em recuperação.

E - Hoguera

F - Bûcher

I - Timber Sleeper Pile

FOLHELHO Rocha sedimentar bem estratificada, detrítica, cujos componentes apresentam granulometria de siltes e argilas, e que podem ser expansivos. V. Rocha Expansiva.

E - Arcilla Esquistosa

F - Schiste Argileux

I - Shale

FOR - "FREE ON RAIL" Condição de entrega de mercadoria para transporte que inclui por conta de quem despacha, sua colocação, livre de quaisquer encargos, sobre o vagão na estação de expedição.

E - FOR

F - FOR

I - FOR - Free On Rail

FOR/FOT - POSTO NO VAGÃO/POSTO NO CAMINHÃO (PONTO DE PARTIDA INDICADO) Incoterm, segundo o qual o exportador assume os custos e riscos do transporte da mercadoria até seu carregamento no vagão ou caminhão (um tipo de acordo), ou assume os custos e riscos do transporte da mercadoria até a chegada à estação ferroviária ou terminal de carga (outro tipo de acordo).

E - "FOR/FOT - Free on Rail/Free on Truck"

F - "FOR/FOT - Free on Rail/Free on Truck"

I - FOR/FOT - Free on Rail/Free on Truck

FÔRMA Molde provisório destinado a receber concreto.

E - Encofrado

F - Cofrage

I - Formwork

FORMA DE AGREGADO Feição exterior de agregado, caracterizado pelas relações de suas dimensões (alongado, esférico, cúbico, lamelar), tipos de arestas e cantos (angulosos, arredondados). V. Dimensões do Agregado.

E - Forma del Agregado

F - Forme d'Aggregat

I - Shape of Aggregate Particle, Aggregate Particle Shape

FORMA DE TRANSPORTE DE CARGA Uma das formas de transporte conhecidas tais como o modal, o sucessivo e o intermodal.

E - Modalidad de Transport

F - Mode de Transport

I - Cargo Transport Mode, Transport Mode (Cargo)

FÔRMA DESLIZANTE Fôrma para concreto, concreto armado ou protendido, que é reutilizada, após deslizamento e refixação sobre a superfície da peça recém-concretada.

E - Molde Deslizante

F - Moule Glissant

I - Slip Form

FÔRMA PARA CONCRETAGEM Fôrma para execução de uma estrutura de concreto

E - Encofrage

F - Coffrage

I - Formwork (Concreting)

FORMAÇÃO DE COSTELAS V. Costela.

E - Corrugación, Marimbeado (Nic.), Ondulación

F - Rides

I - Washboard Formation, Corrugating

FORMAÇÃO DE FILAS Colocação de um veículo atrás do outro e assim sucessivamente, que se observa em rodovia quando se enfrenta tráfego pesado.

E - Formación de Cola, Formación de Hileras

F - Formation de File

I - Queuing, Queueing

FORMAÇÃO DE TRILHAS DE RODAS Formação de depressão contínua, longitudinal (deformação permanente) em decorrência de grande número de passagens de rodas e/ou carga excessiva por eixo.

E - Formación de Huellas

F - Formation de Ornières

I - Wheel Rut Formation

FORMAÇÃO GEOLÓGICA Conjunto de maciços rochosos com determinadas características geológicas semelhantes.

E - Formación Geológica

F - Formation Géologique

I - Geological Formation

FÔRMAS SALTANTES Formas utilizadas em certo procedimento de moldagem, em geral para concretagem de pilares de pontes, que são constituídas de painéis metálicos ou de madeira e que, após uma primeira utilização, são alçadas com uso de torre auxiliar ou não, para nova posição.

E - Formas Cambiables

F - Formes Changeables

I - Changeable Mould

FÓRMULA DINÂMICA DE NEGA Fórmula para calcular a capacidade de carga de uma estaca em função da resistência que oferece à cravação, sob a ação de uma série de golpes-padrão.

E - Fórmula de Hincamiento, Fórmula de Hincado,

Fórmula Dinâmica (Méx.), Fórmula de Hincá (Ven.)

F - Formule Pour la Fiche de Pieux

I - Pile Driver Formula

FÓRMULA MECÂNICA DE NEGA V. Fórmula Dinâmica de Nega.

E - Fórmula de Hincamiento, Fórmula de Hincado,

Fórmula Dinâmica (Méx.), Fórmula de Hincá (Ven.)

F - Formule d'Implantacion (Pieu)

I - Pile Driver Formula

FORNADA Porção de objetos que se produzem de uma só vez. V. Batelada.

E - Lote de Producción

F - Lot de Production

I - Batch, Production Lot

FÓRUM (REUNIÃO) 1) Forma de reunião na qual dois especialistas dissertam sobre assunto previamente determinado, como passo ou não para formação de consenso, seguindo-se discussão, da qual a assistência pode

participar. 2) Reunião informal de grupo, da qual todos são convidados ou obrigados a participar, enunciando cada um seu ponto de vista, com vistas ou não à formação de consenso. (Sin.: Foro). V. Consenso.

E - Forum

F - Forum

I - Forum

FOT - "FREE ON TRUCK" Condição de entrega de mercadoria para transporte que inclui por conta de quem despacha sua colocação sobre o caminhão, livre de quaisquer encargos.

E - FOT

F - FOT

I - FOT - Free on Truck

FOTO-PLANTA V. Fotocarta.

E - Fotocarta

F - Photo-carte

I - Photomap, Photochart

FOTOCARTA Conjunto de fotografias aéreas de eixo vertical montado em uma projeção, e ao qual são acrescentadas numerosas informações, inclusive letreiro e quadriculação.

E - Fotocarta

F - Photo-carte

I - Photochart

FOTOGRAFIA AÉREA É aquela tomada de uma aeronave ou de plataforma orbital terrestre, através de câmara fotográfica aérea cujo eixo ótico aponta, teoricamente, de um modo vertical para a cena terrestre no momento da exposição.

E - Fotografia Aérea

F - Photographie Aérienne

I - Aerial Photography/Aerophotography

FOTOGRAMETRIA Processo de levantamento topográfico com base em fotografias do terreno.

E - Fotogrametria

F - Photogrametrie

I - Photogrammetry

FOTOGRAMETRIA AÉREA V. Aerofotogrametria.

E - Fotogrametria Aérea

F - Aerophotogrametrie

I - Aerial Photogrammetry

FOTOINTERPRETAÇÃO Método de pesquisa e estudos de assuntos relativos à crosta terrestre, em seus aspectos físicos e uso do solo, mediante análise e interpretação de fotografias aéreas, como resultado da combinação do raciocínio e indutivo.

E - Foto-interpretación

F - Photointerprétation

I - Photointerpretation, Interpretation of Photographies

FOTOINTERPRETAÇÃO GEOLÓGICA É a técnica de interpretar, visual e automaticamente, fotografias aéreas ou outros produtos de sensoriamento remoto, com o objetivo de elaborar mapa geológico da área que se pretende pesquisar, o qual se denomina mapa fotogeológico. V. Fotointerpretação.

E - Foto-interpretación Geológica

F - Photointerprétation Geologique

I - Geologic Photointerpretation

FOTOELASTICIDADE Técnica experimental para avaliar tensões e deformações baseada no fenômeno da birrefringência mecânica (dupla refração). (Sin.: Fotolasticidade).

E - Fotoelasticidad

F - Photoelasticité

I - Photoelasticity

FRAÇÃO AREIA Parcela de um solo cujas partículas ou grãos possuem diâmetro dentro da faixa granulométrica fixada para a areia.

E - Fracción Arena

F - Fraction Sable

I - Sand Fraction

FRAÇÃO ARGILA Parcela de um solo cujas partículas possuem diâmetros menores que 0,005 mm.

E - Fracción Arcilla

F - Fraction Argile

I - Clay Fraction

FRAÇÃO SILTE Parcela de um solo cujas partículas ou grãos possuem diâmetros dentro da faixa granulométrica fixada para o silte. V. Silte.

E - Fracción Silt

F - Fraction Silt

I - Silt Fraction

FRADE-DE-PEDRA Bloco de concreto ou pedra, prismático ou tronco-cônico, que se embute no chão para vedar a passagem ou o estacionamento de veículos.

E - Guarda Cantón

F - Fot de Protection

I - Guard Post

FRAGMENTABILIDADE DE ROCHA Propriedade de certas rochas de se deixar despedaçar por meios mecânicos sem recursos a explosivos, e que pode ser avaliada através da determinação da velocidade de propagação do som nestas rochas.

E - Aptitud para Despedazamiento (Roca)

F - Fragmentabilité de Roche

I - Rippability of Rock

FRALDA V. Falda. (Sin.: Sopé e Falda).

E - Falda

F - Flanc

I - Slope

FRANJA DE SATURAÇÃO CAPILAR Camada de solo saturada com água capilar, sendo esta desprovida de movimento gravitacional.

E - Franja de Saturación Capilar

F - Franje de Saturation Capillaire

I - Capillary Saturation Fringe

FRATURA 1) Superfície resultante do rompimento de uma peça. 2) Junta ou fenda que aparece no corpo de um rocha, geralmente motivada por esforço tectônico, tendo direções variadas. (Sin.: Diáclase). 3) Ruptura de continuidade em osso ou cartilagem em osso, cartilagem ou dentes.

E - Fractura

F - Fracture

I - Fracture

"FREE CARRIER" Incoterm, que atende às peculiaridades do transporte intermodal, segundo o qual o ponto crítico é o ponto designado em contrato (para evitar dúvidas), onde a mercadoria é entregue em custódia ao transportador. Em geral o ponto designado é o terminal de carga do transportador. V. Incoterm.

E - "Free Carrier"

F - "Free Carrier"

I - Free Carrier

"FREEWAY" Uma rodovia com múltiplas faixas, divididas possuindo no mínimo duas faixas para uso exclusivo do trânsito em cada direção e com controle total de entradas e saídas. (Sin.: Via Primária e Auto-estrada). V. Via Secundária (expressway).

E - Freeway

F - Freeway

I - Freeway

FRENTE DE TRABALHO Local onde se executam os trabalhos principais de uma obra. (Sin.: Frente de Ataque).

E - Frente de Ataque

F - Face de Travail

I - Working Face

FREQÜÊNCIA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Número de viagens de mesmo sentido em uma linha ou corredor, num período de 60 minutos. V. Fluxo.

E - Frecuencia (Transporte Colectivo Regular)

F - Fréquence (Transport Collective Regulaire)

I - Frequency (Regular Collective Transportation)

FREQÜÊNCIA DE ACIDENTES (TRANSPORTE PÚBLICO) Quantidade de acidentes por unidade de serviço, por exemplo, pelo número de passageiros transportados. V. Freqüência.

E - Frecuencia de Accidents

F - Fréquence des Accidents

I - Accident Frequency

FRESADORA A FRIO Máquina para fresar pavimento asfáltico a frio, em geral antes de recapeamento.

E - Fresadora a Frío

F - Fraise a Froid

I - Cold Planning Machine

FRESAGEM (PAVIMENTO) Desbastamento a quente ou frio de superfície asfáltica, como parte de um processo de reciclagem de pavimento asfáltico.

E - Fresar el Firme (Pavimento)

F - Thermo Reprofilage, Reprofilage

I - Reforming

FRESAR (CONCRETO) Desbastar com fresa uma superfície de pavimento de concreto.

E - Fresar (Hormigón)

F - Fraisage (Chaussées Rigides)

I - Milling (Rigid Pavement)

FRESAR A FRIO Desbastar mecanicamente uma superfície de pavimento asfáltico, sem aquecê-la, nivelando-a e perfilando-a, geralmente antes de receber um recapeamento.

E - Fresar a Frío

F - Fraiser a Froid

I - Cold Planning

FRETE OU TRANSPORTE PAGO (ATÉ PONTO DE DESTINAÇÃO) Incoterm (conceito reformulado para atender ao transporte integrado), segundo o qual o exportador escolhe a companhia de transporte e paga o transporte da mercadoria até ao local convencionado no contrato. Os riscos de avaria e perda da mercadoria ou aumento de custos durante o trânsito são transferidos do exportador ao destinatário quando da entrega da mercadoria ao primeiro transportador. V. Incoterm.

E - "Freight or Carriage Paid" to (Named Point of Destination)"

F - "Freight or Carriage Paid" to (Named Point of Destination)"

I - "Freight or Carriage Paid" to (Named Point of Destination)"

FRIABILIDADE (DE SOLOS) Propriedade dos solos de se romperem quanto submetidos a um pequeno esforço mecânico.

E - Friabilidad de Suelo

F - Friabilité du Sol

I - Friability of a Soil

FUGA DE MOTORISTA ATROPELADOR Abandono de atropelado no local de acidente sem prestação de primeiros socorros.

E - Fuga de Motorista, Fuga del Conductor

F - Fuite du Conducteur

I - Driver's Scape, Scape of a Driver, Hit and Run Driver

FUNÇÃO DE VIA URBANA Característica classificatória de via urbana que consiste no papel desempenhado por ela, considerando-se os aspectos urbanos estruturais, de uso do solo e de circulação.

E - Función de una Carretera Urbana

F - Fonction d'Une Voie Urbaine

I - Function of an Urban Road

FUNDAÇÃO 1) Parte de uma construção destinada essencialmente a distribuir as cargas sobre o terreno. (Nas estradas pavimentadas o terreno de fundação é o subleito). 2) Pessoa jurídica autônoma, instituída por ato de Estado ou liberalidade privada, por doação ou testamento, destinada a fins de utilidade pública ou beneficiária, mediante dotação especial de bens livres.

E - Fundación, Cimiento (Col., R. D., Ecu., Méx., Nic., Per., Uru), Cimientos (Pan.)

F - Fondation

I - Foundation

FUNDAÇÃO DIRETA Fundação que transmite uma carga diretamente ao solo, em geral através de sapatas, blocos ou "radiers" quase superficiais. (Sin.: Fundação Superficial). V. Fundação.

E - Fundación Directa, Fundación Superficial

F - Fondation Directe, Fondation Superficielle

I - Shallow Foundation, Direct Foundation

FUNDAÇÃO DO PAVIMENTO Maciço teoricamente infinito, que fica abaixo do pavimento. (Sin.: Leito).

E - Fundación del Firme

F - Sol de Fondation et Couche de Forme

I - Subgrade and Capping Layer, Roadbed (USA)

FUNDAÇÃO EM SUPERFÍCIE Fundação em que a carga é transmitida ao terreno, predominantemente pelas pressões distribuídas sobre a sua base. Ex.: Sapata, Bloco, Sapata Associada, Radier e Vigas de Fundação.

E - Fundación Directa

F - Fondation Directe

I - Direct Foundation

FUNDAÇÃO INDIRETA Fundação que transmite uma carga indiretamente ao solo, em geral através de estacas, tubulões. V. Fundação.

E - Fundación Indirecta

F - Fondation Indirecte

I - Indirect Foundation

FUNDAÇÃO RASA V. Fundação em Superfície.

E - Fundación Directa

F - Fondation Directe

I - Direct Foundation

FUNDAÇÃO SOBRE ESTACAS Fundação de uma estrutura cujas cargas se transmitem ao terreno por meio de estacas. V. Fundação e V. Estacas.

E - Fundación sobre Pilotes, Cimentación sobre Pilotes (Méx., Per., R. D.), Piloteado (Nic.)

F - Fondation sur Pilotis

I - Pile Foundation

FUNDAÇÃO SOBRE POÇOS Fundação de uma estrutura cujas cargas se transmitem ao terreno mediante um material de enchimento resistente colocado em poços executados no solo. V. Fundação.

E - Fundación sobre Pozos, Cimentación sobre Pozos (Méx., Per., R. D.)

F - Fondation par Encaissement

I - Pit Foundation

FUNDAÇÃO SOBRE TUBULÕES Fundação de uma estrutura cujas cargas se transmitem ao terreno por meio de elementos estruturais ocios, de concreto armado ou outro material, geralmente de forma cilíndrica. V. Tubulão e V. Fundação.

E - Fundación sobre Cilindros, Fundación sobre Pilas (Arg.), Cimentación sobre Pilotes (Col.), Fundación Tubular (Ecu), Fundación sobre Pilotes (Pan.), Cimentación sobre Cilindros (Méx., Per., R. D.)

F - Fondation sur Colonnes Cylindriques

I - Cylinder Foundation

FUNDAÇÃO SUPERFICIAL Fundação situada praticamente na camada superficial. V. Fundação Direta.

E - Fundación Superficial

F - Fondation Superficielle

I - Shallow Foundation

FUNDO DE UMA ESCAVAÇÃO Limite inferior de uma escavação.

E - Fondo de una Excavación

F - Fond d'une Excavation

I - Bottom part of an Excavation

FURGÃO Pequeno caminhão, com carroceria fechada, destinada a transportar bagagens ou pequena carga.

E - Furgón

F - Fourgon

I - Van

FURO (SOLO) 1) Furo praticado no terreno utilizando-se trado, broca ou sonda para investigação da subsuperfície, obtenção de recursos naturais e liberar tensões internas. 2) Furo perfurado para receber explosivos.

E - Agujero

F - Puit de Sondage

I - Borehole

FURO DE INJEÇÃO Furo no qual se injeta um material para consolidar solo, rocha ou parte de uma estrutura danificada.

E - Perforación para Inyección

F - Trou de Injection

I - Grout Hole

FURO DE SONDAGEM Furo praticado no solo com o objetivo de sua caracterização.

E - Hoyo de Sondaje

F - Puit de Sondage

I - Borehole

G

GABARITO 1) Dimensões cuja observância é compulsória em determinados projetos. 2) Instrumento com que se pode comprovar o respeito a certas exigências dimensionais. 3) Modelo de uma coisa em escala 1:1. Ex.: Molde para corte de chapa de aço. V. Gabarito (de veículo), V. Gabarito (ponte ou viaduto) e V. Gabarito Vertical.

E - Gabarito

F - Gabarit

I - Gauge, Templet, Jig, Template, Gage

GABARITO (DO VEÍCULO) Área seccional requerida para acomodar o veículo em movimento com certa margem de segurança.

E - Espacio Libre (del Vehículo)

F - Gabarit (du Vehicle)

I - Vehicle Clearance Envelope, Structure Gauge (Vehicle)

GABARITO (PONTE OU VIADUTO) Seção (não obstruída) livre para passagem de uma rodovia, hidrovía, deixada pela estrutura (ponte ou viaduto) ou túnel.

E - Espacio Libre

F - Gabarit (Pont)

I - Clearance (Bridge)

GABARITO VERTICAL V. Altura Livre.

E - Altura Libre, Gálibo Vertical (Bol.), Gálibo (Col., Ecu., R.D.), Gálibo Livre (Méx.), Claro Libre, Galibo (Nic.)

F - Gabarit Vertical

I - Vertical Clearance

GABIÃO Conjunto de pedras envolvido em tela metálica, fechada, e que se utiliza, em geral, para contenção.

E - Gabión, Cestón, Jaba, Encofrado de Piedras

F - Gabion

I - Gabion, Pannier

GABRO (ROCHA) Rocha plutônica básica, granular, essencialmente constituída de plagioclásio cálcico e augita.

E - Gabro (Roca)

F - Gabro

I - Gabro

GALEOTA V. Jerica.

E - Galiote

F - Galiote

I - Wheelbarrow (Two Wheels), Hand Cart with Two Wheels (USA)

GALERIA 1) Escavação de seção retangular ou trapezoidal, de eixo praticamente horizontal, usada para exame direto de camada de subsolo, ou para construção de túneis. V. Exame Direto do Subsolo. 2) Conjunto de tubos enterrados, destinados a conduzir águas fluviais ou drenadas.

E - Galería

F - Galerie

I - Gallery, Drift

GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS Conjunto de tubos ou canais no subsolo para fazer escoar as águas da chuva.

E - Sumidero

F - Égout

I - Rain Water Gallery

GALERIA DE AVANÇO Túnel de acesso, de seção pequena, utilizado para escavação de túnel principal.

E - Galería de Avanzo

F - Galerie d'Avancement

I - Adit

GALERIA DE DRENAGEM Galeria subterrânea destinada à drenagem de águas.

E - Galería de Drenaje

F - Galerie de Drainage

I - Drainage Gallery

GANGA Material não aproveitável que ocorre associado à rocha a ser dinamitada ou à jazida a ser explorada. (Sin.: Estéril).

E - Ganga

F - Gangue

I - Gangue

GARANTIA DA QUALIDADE Ações planejadas e sistemáticas necessárias para prover adequada confiança em que um item ou serviço ou projeto, atenderá satisfatoriamente a seus objetivos.

E - Garantia de Calidad

F - Assurance de la Qualité

I - Quality Assurance

GARFO Conjunto dotado de braço ou braços recurvados, articulado à frente da máquina, destinado a recolher e mover toras, troncos e outros materiais pesados.

E - Horca, Horcajo

F - Foureche

I - Forklift Truck, Fork Lift, Fork Truck

GARGANTA Região que contém o ponto mais baixo de uma linha de cumeeada.

E - Garganta

F - Gorge, Défilé

I - Pass

GARRA Parte do pára-choque de veículo que evita o engatamento de pára-choques de dois veículos.

E - Garra

F - Serre

I - Claw

GASES (CARGA PERIGOSA) Substância que apresenta uma temperatura crítica inferior a 50 °C ou, se possui esta temperatura, uma pressão de vapor superior a 32,9 Pa. Pode também apresentar uma pressão de vapor absoluta acima de 30,7 Pa a 21,1 °C, ou 80 Pa a 54,4 °C. A substância pode também exercer uma pressão de vapor Reid acima de 30,7 Pa a 37,8 °C. V. Carga Perigosa.

E - Gas (Carga Periculosa)

F - Gaz (Charge Dangéreuse)

I - Gas (Dangerous Load)

GASES CRIOGÊNICOS (CARGA PERIGOSA) Gases que se liquefazem à temperatura de -273 °C e à pressão de 10⁵ Pa, tais como oxigênio, nitrogênio, argônio, hélio. V. Carga Perigosa.

E - Gas Criogenico (Carga Periculosa)

F - Gaz Cryogenique (Charge Dangéreuse)

I - Cryogenic Gas (Dangerous Load)

GASES DE ESCAPAMENTO (DE DESCARGA) Produtos de combustão dos motores de explosão ou turbinas de gás.

E - Gas de Escape

F - Gaz d'Échappement

I - Exhaust Gas

GASES DISSOLVIDOS (CARGA PERIGOSA) Gases dissolvidos, sob pressão em solventes, que podem ser absorvidos em material poroso. V. Carga Perigosa

E - Gas Dissolvido (Carga Periculosa)

F - Gaz Dissou (Charge Dangéreuse)

I - Dissolved Gas (Dangerous Load)

GASES INFLAMÁVEIS (CARGA PERIGOSA) Gases ou misturas de gases que em presença de um comburente se inflamam a uma determinada temperatura. V. Carga Perigosa.

E - Gases Inflamables (Carga Periculosa)

F - Gases Inflammables (Charge Dangéreuse)

I - Inflammable Gases (Dangerous Load)

GASES LIQUEFEITOS (CARGA PERIGOSA) Gases que se tornam líquidos sob pressão, à temperatura ambiente. V. Carga Perigosa.

E - Gases Liquehechos (Carga Periculosa)

F - Gases Liquefiés (Charge Dangéreuse)

I - Liquefied Gases (Dangerous Load)

GASES PERMANENTES (CARGA PERIGOSA) Gases que não podem ser liquefeitos à temperatura ambiente. V. Carga Perigosa.

E - Gases Permanentes (Carga Periculosa)

F - Gases Permanants (Charge Dangéreuse)

I - Permanent Gases (Dangerous Load)

GASODUTO Dutovia para transporte de gases.

E - Gasoducto

F - Passage de Gaz pour Canalisations

I - Gas Pipeline

"GASOIL" Produto destilado de petróleo que geralmente inclui querosene, óleo diesel e óleos leves.

E - Gasoil

F - Gasoil

I - Gas Oil

GASOLINA Mistura de hidrocarbonetos, que destila entre 30 e 150 °C e constitui a parte mais volátil do petróleo bruto.

E - Gasolina

F - Gazoline

I - Gasoline, Gas, Petrol (USA)

GEADA Cobertura de gelo, em uma de suas formas, produzida pela sublimação de vapor d'água sobre objetos cuja temperatura se acha abaixo de 0 °C.

E - Helada, Escarche

F - Gelée Blanche

I - Frost

GEIPOT Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes. Obs.: A denominação GEIPOT correspondia originalmente ao Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes.

E - GEIPOT

F - GEIPOT

I - GEIPOT

GEODÉSIA Ciência que trata de determinação do tamanho e figura da terra, e da intensidade do seu campo gravitacional, assim como das medições e cálculos necessários à determinação das coordenadas de pontos fixos, com a finalidade de proporcionar apoio para levantamentos de ordem inferior, tendentes à construção de carta precisa da superfície terrestre. (Sin.: Geodesia).

E - Geodesia

F - Géodésie

I - Geodesy

GEODO A parte oca das rochas cuja parede interna seja revestida de cristais ou substância mineral.

E - Geodo

F - Geodo

I - Geodo

GEOLOGIA Ciência que estuda a estrutura da crosta terrestre, seu modelado externo e as diferentes fases de história física da Terra.

E - Geología

F - Géologie

I - Geology

GEOLOGIA DE ENGENHARIA Aplicação de formação e experiência em geologia para solução de problemas de ordem geológica que ocorrem na Engenharia.

E - Geología para Ingeniería

F - Géologie pour l'Ingénieur

I - Engineering Geology

GEOMORFOLOGIA Ciência que estuda as formas de relevo, tendo em vista a origem, estrutura, natureza das rodovias, o clima da região e as diversas forças endógenas e exógenas, que entram como fatores modificadores do relevo terrestre.

E - Geomorfología

F - Geomorphologie

I - Geomorphology

GEOTÉCNICA Aplicação de métodos científicos e princípios de engenharia na solução de problemas concernentes a características e comportamento do solo, sobretudo com vistas à sua resistência.

E - Geotécnica

F - Géotechnique

I - Geotechnics

GEOTÊXTIL Tecido ou não-tecido utilizado para filtração d'água no caso de camada de solo não-estável à percolação de água (sob pavimento) e/ou como base de aterro sobre solos moles. V. Tecido, V. Veu de Fibras, V. Geotêxtil Não-tecido. Ex.: Bidim.

E - Geotextil

F - Geotextile

I - Geotextile

GEOTÊXTIL NÃO-TECIDO Geotêxtil fabricado a partir de filamentos contínuos de poliéster. V. Geotêxtil. Ex.: Bidim.

E - Geotextil non Tejido

F - Geotextile non Tissu

I - Non-woven Geotextile

GERAÇÃO DE TRÁFEGO Fenômeno decorrente da implantação de polos e/ou de vias, e que consiste no aparecimento da necessidade de transporte de cargas e/ou pessoas.

E - Generación de Trafico

F - Génération du Trafic, Génération de Déplacements

I - Traffic Generation, Trip Generation

GERAÇÃO DE VIAGENS Fenômeno que se verifica em consequência de implantação de uma melhoria ou desenvolvimento, e que consiste em aumento considerável do transporte. V. Produção de Viagens.

E - Generación de Viajes

F - Generation des Voyages

I - Trip Generation

GERÊNCIA DE TRANSPORTES Condução e supervisão das tarefas vinculadas a transporte em dada área (planejamento, coordenação, execução delegada ou não, controle).

E - Administración del Transporte

F - Gestion des Transports

I - Comprehensive Traffic Management

GERÊNCIA DE TRÂNSITO Conjunto de atividades executados com vistas à otimização do uso de rodovias existentes.

E - Gerencia del Trafico

F - Exploitation de la Route

I - Traffic Management

GESTÃO AMBIENTAL Tentativa de avaliar valores limites das perturbações e alterações que, uma vez excedidas, resultam em recuperação bastante demorada do

meio ambiente, e de manter os ecossistemas dentro de suas zonas de resiliência, de modo a maximizar a recuperação dos recursos do ecossistema natural para o homem, assegurando sua produtividade prolongada e de longo prazo.

E - Gerencia Ambiental

F - Management du Moyen Ambient

I - Environmental Management

GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL (G.Q.T) - GESTÃO TOTAL DA QUALIDADE Método de

gestão de uma organização, centrado na qualidade, baseado na participação de todos os seus integrantes, e visando ao sucesso a longo prazo, através da satisfação do cliente e benefícios para todos os integrantes da organização e da sociedade. Obs.: 1 - "Todos os integrantes" significa todo o pessoal de todos os serviços e de todos os níveis da organização; 2 - A liderança da alta administração, a educação e o treinamento de todos os integrantes são essenciais ao sucesso do método; 3 - Na G.Q.T., o conceito da qualidade se relaciona com todos os objetivos da gestão; 4 - "Benefícios à Sociedade" implica em satisfazer os requisitos dessa mesma sociedade. 5 - G.Q.T. ou alguns de seus aspectos são, algumas vezes, designados como C.W.Q.C. (Controle da Qualidade através de toda a empresa), TQC (Controle Total da Qualidade), Qualidade Total, etc..

E - Gerencia Total de la Calidad

F - Management Total de la Qualité

I - Total Quality Management

GIGANTE Contraforte de concreto, concreto armado ou alvenaria de pedra, parte de estrutura de contenção, disposto perpendicularmente em relação ao elemento de contenção propriamente dito.

E - Contrafuert

F - Contrefort

I - Counterfort

GIRADOR V. Rotatória.

E - Intersección Rotatória, Glorieta Rotunda (Per.)

F - Rond-point

I - Traffic Circle, Rotary

GLEBA Área de terras não subdivididas em lotes, mas que foi desmembrada de uma outra.

E - Gleba

F - Glèbe

I - Glebe

GLOSSÁRIO 1) Coleção de termos limitada a uma dada área de conhecimento e matérias conexas com ou sem definições, com ou sem indicações de palavras correspondentes em outras línguas. 2) Vocabulário em que se explicam palavras (termos) de significação obscura. 3) Dicionário de termos técnicos ou científicos. V. Terminologia e V. Vocabulário.

E - Glosario

F - Glossaire

I - Glossary

GLOSSÁRIOS DO CEMBUREAU Glossários editados pelo CEMBUREAU com entrada em Inglês, Francês, Alemão, Italiano e Espanhol, contendo mais de 3000 palavras-chave concernentes a cimento e concreto.

E - Glosario del Cembureau

F - Lexique Technique du Cembureau

I - Cembureau Glossaries

GNAISSE Rocha cristalofílica com os mesmos elementos do granito (quartzo, feldspatos e mica), porém orientados. (Sin.: Gneiss).

E - Gneiss

F - Gnaiss

I - Gneiss

GNEISS V. Gnaisse.

E - Gneiss

F - Gnaiss

I - Gneiss

GODO 1) Termo usado em Portugal para significar cascalho.

E - Grava, Pedregulho

F - Gravier, Gravillon

I - Gravel

GONIÔMETRO Instrumento empregado na medição de ângulos.

E - Goniometro

F - Goniomètre

I - Goniometer

GRADE Conjunto de série de discos côncavos com rotação livre de bordo liso ou recortado, montados sobre um ou mais eixos comuns, destinado a regularizar o solo revolvido.

E - Grada

F - Herse

I - Disc Harrow, Disk Harrow

GRADE CENTRAL Grade entre obras-de-arte (pontes, viadutos, bueiros), disposta em continuação ao canteiro central ou separador de pistas.

E - Reja Central

F - Grille Centrale

I - Central Grating

GRADE DE DISCOS Dispositivo rebocável, munido de discos, utilizado para destorroamento, ligeira escarificação ou revolvimento de solos.

E - Grada de Discos

F - Herse de Disques

I - Disc harrow

GRADE PARA PEDESTRES Dispositivo de segurança para proteger e ordenar a movimentação de pedestres.

E - Valla de Seguridad para Peatones

F - Clôture de Sécurité pou Piétons

I - Pedestrian Guard-Rail

GRADIENTE HIDRÁULICO Perda de carga de um líquido, entre dois pontos, dividida pela distância entre esses dois pontos.

E - Gradiente Hidráulico

F - Gradient Hydraulique

I - Hydraulic Gradient

GRADUAÇÃO DE UM SOLO Distribuição das partículas de um solo segundo suas dimensões. (Sin.: Distribuição Granulométrica de um Solo).

E - Graduación de Suelo

F - Graduation du Sol

I - Soil Grading

GRANULAR 1) Textura de rochas cujas partículas constituintes são equidimensionais (na maioria). V. Grão. 2) Característica de material composto de grãos, em geral pequenos.

E - Granular

F - Grenu, Granitaire

I - Granular, Grainy Texture

GRANULOMETRIA 1) Determinação das quantidades dos diferentes tamanhos das partículas de um solo ou agregado. 2) Característica de um solo ou agregado referentes às partículas constituintes segundo suas dimensões e distribuição.

E - Granulometria, Composición Granulométrica (Per.)

F - Granulométrie, Composition Granulométrique

I - Grading, Gradation, Particle Size Distribution

GRANULOMETRIA ABERTA Característica de agregado que por ter teor de vazios muito grande, permite obter uma textura superficial de pavimento aberta. V. Granulometria, V. Textura Superficial (de pavimento).

E - Composición Granulométrica Abierta

F - Granularité Ouverte

I - Open Grading

GRANULOMETRIA CONTÍNUA Granulometria onde as partículas variam de tamanho, através de peneiras consecutivas, de forma regular. V. Granulometria.

E - Granulometria Contínua, Composición Granulométrica Contínua(Col.)

F - Granulométrie Continue

I - Continuous Grading

GRANULOMETRIA DESCONTÍNUA

Granulometria na qual se nota a ausência de partículas de determinados tamanhos, isto é, não regularidade na variação dos tamanhos das partículas. V. Granulometria.

E - Granulometria Discontínua, Granulometria Abierta (Bol., Ecu), Granulometria Malgraduada (Méx., Nic.)

F - Granulométrie Discontinue

I - Gap Grading, Discontinuous Grading

GRANULOMETRIA DESCONTÍNUA COM CONCENTRAÇÕES Característica de agregado de granulometria descontínua na qual os tamanhos de cada grupo componente variam muito pouco.

E - Granulometria Discontínua con Concentraciones

F - Granularité Serrée, Granulométrie Serrée (Suíça)

I - Discontinuous Grading with Concentrations

GRANULOMETRIA DESCONTÍNUA SEM CONCENTRAÇÕES Característica de agregado de granulometria descontínua na qual os tamanhos de cada grupo componente variam consideravelmente não resultando uniformidade nas suas dimensões.

E - Granulometria Discontínua sin Concentraciones

F - Granularité Étalée, Granulométrie Étalée

I - Discontinuous Grading Without Concentrations

GRAU DE CURVATURA Ângulo que subtende uma corda dada.

E - Grado de Curvatura

F - Degré de Courbure

I - Degree of Curvature

GRAÚDO (MATERIAL) Característica de material expressa pelo fato de ter dimensões acima de determinado limite fixado em classificação.

E - Grueso (Mater)

F - Gross (Mater)

I - Coarse (Mater)

GRAUTE Mistura fluida de aglomerante (cimento, agregados, areia) e água, utilizada para preenchimento de vazios em formações rochosas, juntas e vazios menores em alvenaria. V. Grauteamento.

E - Mistura Glomerada

F - Enchaudage

I - Grout

GRAUTEAMENTO Ato ou processo de forçar graute para dentro de vazios de formações rochosas. Obs.: No caso de blocos de concreto, o grauteamento pode servir para solidarização de armadura aos mesmos.

E - Aplicar la Mistura

F - Enchaudage

I - Grouting, Groute (To)

GRAUTEAMENTO COM ARGILA

Grauteamento utilizado especialmente nos casos em que há pressão hidrostática pequena, e em que se deseja barrar a passagem d'água. V. Grauteamento.

E - Enlechado con Arcilla

F - Enchaudage avec Argile

I - Clay Grouting

GRAUTEAMENTO COM ASFALTO

Grauteamento em que se injeta asfalto quente sob pressão, e que é usado especialmente nos casos em que há fluxo d'água nas fissuras a serem seladas para estancar este fluxo, e permitir o uso de grauteamento com base em cimento. V. Grauteamento. V. Grauteamento com Cimento.

E - Enlechado con Betún

F - Enchaudage avec Bitume

I - Asphalt Grouting

GRAUTEAMENTO COM CIMENTO

Grauteamento que em geral, se inicia com uma mistura muito fluida de cimento e água (com ou sem aditivos), e utilizando em seguida mistura a mais consistente possível, isto é, aquela que ainda não obstrui o furo de injeção. V. Grauteamento. V. Aditivos para Grauteamento com Cimento.

E - Enlechado con Cimento

F - Enchaudage avec Ciment

I - Cement Grouting

GRAUTEAMENTO QUÍMICO Grauteamento com produtos químicos, usado especialmente nos casos em que há fissuras muito pequenas ou então após aplicação de um grauteamento com cimento (com ou sem aditivos), com cimento e argila. V. Grauteamento.

E - Enlechado con Productos Químicos

F - Enchaudage avec Produits Chimiques

I - Chemical Grouting

GRAUVACA Rocha sedimentar constituída de fragmentos arenosos, freqüentemente quartzo e quantidade significativa de material argiloso.

E - Grauvaque

F - Grauwaque

I - Grauwaque, Graywaque

GREDA Mistura natural de argila e areia, comumente macia e de cor cinza esverdeada. (Sin.: Argila Arenosa).

E - Greda, Arcilla Plástica (Cos.), Marga (Nic.), Arcilla Arenosa (Pan., Per., R.D., Ven., Nic.)

F - Glaise, Marne

I - Marl, Chalk

GREIDE Perfil do eixo de uma estrada complementado com a inscrição de todos os elementos que o define.

E - Pendiente

F - Rampe

I - Grade, Gradient

GREIDE ASCENDENTE Rampa de subida.

E - Gradiente Ascendiente

F - Rampe de Montée

I - Ascending Grade

GREIDE COLADO Perfil longitudinal do eixo da estrada lançado de forma a acompanhar as ondulações do terreno, minimizando o volume de terra a movimentar.

E - Pendiente Amoldada

F - Rampe Acomodée

I - Adjusted Grade

GREIDE DE TERRAPLENO Perfil longitudinal do eixo da estrada marcado sobre o terrapleno.

E - Rasante de Terraplén

F - Pente de Terrassement

I - Earthwork Grade

GREIDE DESCENDENTE Rampa de descida.

E - Gradiente Descendiente

F - Rampe de Descente

I - Descending Grade

GREIDE DO LEITO DE ESTRADA Perfil do eixo longitudinal do leito de estrada. V. Leito de Estrada e V. Greide de Terrapleno.

E - Pendiente del Lecho del Camino

F - Rampe d'Assise

I - Roadbed Grade

GREIDE DE PAVIMENTO Greide do eixo do pavimento acabado.

E - Rasante del Pavimento, Rasante (Col., Méx., Per., R.D., Ven), Rasante Final (Nic.), Eje del Pavimento (Uru.)

F - Pente Longitudinale du Revêtement

I - Pavement Grade

GREIDE RETO Sucessão de alinhamentos verticais retos sem curvas de concordância vertical.

E - Rasante Compuesto de Líneas Rectilíneas

F - Pente en Droites

I - Grade Composed of Straight Lines

GRELHA Grade destinada a vedar a entrada de objetos em um sistema de drenagem, incompatíveis com a capacidade.

E - Grilha, Enjerado

F - Gille

I - Grate

GRÉS Mistura de argila e areia, de propriedades plásticas, utilizada em cerâmica.

E - Gres, Barro de Olla (Pan., Cos.), Barro (Nic.)

F - Terre Glaise, Gres, Argile

I - Plastic Sand-clay

GRETA Abertura da terra provocada pelo calor do sol, por exemplo. V. Greta de Contração.

E - Grieta del Suelo

F - Fente de Sol, Crevasse

I - Soil Crack, Crevice

GRETA DE CONTRAÇÃO Pequenas fendas produzidas por desidratação, freqüentes em argilas. V. Greta.

E - Grieta de Contracción

F - Fente de Contraction

I - Contraction Crack

GROTA Vale apertado, profundo e pouco extenso.

E - Vale Pequeño y Profundo

F - Grotte

I - Glen

GROTÃO Talvegue de vale profundo, em geral de inclinação muito acentuada. V. Bueiro de Grotta e V. Talvegue.

E - Vaguada Profunda

F - Grotte

I - Deep Valley

GRUA Máquina constituída por uma torre vertical, assente em base fixa ou móvel sobre rodas ou esteiras, com lança que lhe permite elevar materiais e depô-los em sua área de ação.

E - Grua

F - Grue à Tour Pivotante

I - Tower Crane

GRUA AUTOMOTRIZ 1) Grua móvel automotora. 2) Guindaste automotriz.

E - Grua Automotriz

F - Grue Mobile

I - Mobile Crane, Crane Truck

GRUPO DE BRITAGEM V. Instalação de Britagem.

E - Planta de Trituración

F - Installation de Concassage

I - Crushing plant

GRUPO DE ESTUDO (GE) PARA NORMALIZAÇÃO (DO MNQ) Conjunto de técnicos que elaboram um ou mais textos-base de uma norma de uma área específica, e tratam de sua revisão. Parte integrante do subsistema MNQ. Notas: 1 - Os grupos de estudo podem ser organizados em qualquer Diretoria do DNER. 2 - Os grupos de estudo são relacionados em indicador, pelo Órgão Central do Subsistema MNQ (DrDTc/IPR). V. Subsistema de Metrologia, Normalização e Qualidade (MNQ). V. Indicador de Grupos de Estudo.

E - Grupo de Estudio para Normalización

F - Groupe d'Étude de Normalisation

I - Working Group for Standardization

GRUPO DE TRABALHO Grupo, em geral de 12 ou mais pessoas, com problema comum, que se reúnem por determinado período de tempo, para dar andamento a uma tarefa, com base em consenso, cujos termos de referência foram previamente estabelecidos por autoridade superior. Ex.: Grupo de trabalho da ISO. V. ISO e Consumo.

E - Grupo de Trabajo

F - Groupe de Travail

I - Working Group

GRUPO DE VEÍCULOS V. Pelotão.

E - Oleada

F - Vague

I - Platoon

GRUPO FOCAL 1) Conjunto de dois ou mais focos, acoplados, com faces voltadas para a mesma corrente de trânsito, nos semáforos. 2) Termo utilizado no âmbito de algumas empresas para designar um grupo de consumidores ou usuários, em potencial ou não, que em discussão organizada, manifesta-se em relação à maior ou menor satisfação de suas necessidades e desejos.

E - Grupo Focal

F - Groupe de Foyer

I - Focus Group

GRUPO GERADOR Conjunto constituído por motor e gerador de energia elétrica.

E - Generador de Electricidad

F - Générateur Electrique

I - Electric Generator, Generator

GRUTA V. Cavidade.

E - Caverna

F - Caverne

I - Cavern, Grotto

GUARDA-CORPO 1) Estrutura instalada ao longo de obras-de-arte ou nas bordas de uma via, para proteção dos pedestres e segurança dos veículos. (Sin.: Parapeito). 2) Peças pré-moldadas que, inseridas ao lado da pista ou acostamento (vizinho de barranco), dão maior segurança às pessoas que porventura estejam fora dos veículos. V. Guarda-Rodas.

E - Parapeto, Pretil (Ecu.)

F - Parapet

I - Parapet

GUARDA DE TRÂNSITO Membro da polícia que executa o policiamento do trânsito. V. Polícia e V. Policiamento de Trânsito.

E - Guarda de Trânsito

F - Agent de Police de Trafic

I - Traffic Warden

GUARDA DE VEÍCULO Imobilização de veículo em área vinculada legalmente ao proprietário do veículo. V. Imobilização do Veículo e V. Estacionamento do Veículo.

E - Guardar Vehículo

F - Garder un Véhicule

I - Vehicle Keeping

GUARDA-RODAS Tipo de obstáculo de baixa altura, contínuo, destinado a separar faixas de trânsito de veículos, dos pedestres ou de veículos de características diferentes.

E - Bordillo

F - Parement du Pavé, Garde-Roues

I - Wheelguard

GUIA V. Meio-fio.

E - Bordillo, Sardinell, Cordon (Cos., Pan., Per., Uru.), Solera (Chi.), Guarnicion (Nic.), Contén (R. D.)

F - Bordure

I - Curb, Kerb

GUIA-CORRENTE 1) Estrutura destinada a orientar as correntes de um rio ou de um estuário, de modo que provoque aprofundamento do canal pela intensidade da correnteza. 2) Estrutura destinada a orientar as correntes de um rio, de modo a proteger as fundações de uma ponte.

E - Guía-Corriente

F - Guide-Courant

I - Current Correction, Jetty

GUIA DE DESLIZAMENTO V. Defesa.

E - Guía de Deslizamiento

F - Guide de Glissade

I - Sliding Guard

GUIA PARA DESEMPENAR Guias que se utilizam quando do alisamento de superfície de concreto recém-lançado ou argamassa recém-aplicada.

E - Guía para Allanar

F - Guide pour Equarrir

I - Unwarping Guide

GUIA PROVISÓRIO Documento que contém diretrizes provisórias para execução de um serviço, geralmente sob a forma de norma. Após experimentação adequada passa a ser denominado guia.

E - Guía Provisorio

F - Guide Provisoire

I - Interim Guide

GUINCHO Mecanismo transmissor de potência, manejado a mão ou por aplicação de máquina motriz, para acionar outras máquinas ou arrastar toras, rochas, etc. (Consta de um ou mais tambores de enrolamento de cabos ou amarras com elementos de encaixe e direção).

E - Guinche, Winche, Montacarga (Pan.), Cabrestante (Per.), Malacate (Nic.)

F - Treuil, Cabrestan

I - Winch

GUINDASTE Máquina autopropulsora provida de lança móvel destinada a elevar materiais e levá-los de um lugar para outro.

E - Grúa

F - Grue

I - Crane

GUINDASTE DE CAIS Guindaste que opera em cais de porto.

E - Grúa de Muelle

F - Grue de Quai

I - Quay Crane, Dark Crane, Port Crane

GUINDASTE SOBRE CAMINHÃO Auto-explicativo. V. Grua.

E - Grúa De Camión

F - Grue de Camion

I - Truck Crane

GUNITE Nome comercial dado a uma mistura de cimento e areia, que é aplicada pneumaticamente sob pressão, em geral sobre superfícies que demandam reforço ou proteção ou impermeabilização. V. Argamassa Projetada.

E - Gunita, Torcredo, Mortero Lanzado

F - Gunita

I - Gunite

GUSSASFALTO Termo utilizado na Alemanha para denominar asfaltos fluidos que contenham determinadas percentagens de agregados.

E - Gussasfalto

F - Gussasphalt

I - Gussasphalt

"GUSSET" (S) V. Chapa Gusset.

E - Placa (s) de Unión, Chapa (s) de Nudo

F - Gousset (s)

I - Gusset (s)

H

HÁBITAT Soma das condições ambientais de um lugar específico que é ocupado por um organismo, uma população ou uma comunidade.

E - Habitat

F - Habitat

I - Habitat

HARDWARE 1) Qualquer equipamento ou peça de equipamento requerido para funcionamento de um sistema (veículos, computadores, aparelhos elétricos ou eletrônicos). 2) Os componentes físicos de um sistema de computador, incluindo periféricos como impressoras, modems e mouses. 3) Conjunto de equipamentos de uma instalação de processamentos de dados. V. Software.

E - Hardware

F - Hardware

I - Hardware

HASTE DE BROCA Auto-explicativo. V. Broca. V. Perfuratriz. V. Coroa de Broca. V. Coroa Removível.

E - Asta de Broca

F - Haste de Tarière

I - Drill Stem, Drill Steel

HEDONISMO Entendimento de que o prazer ou a felicidade é o bem principal da vida; um dos motivos para o comportamento anormal do motorista. Ex.: Competição no Trânsito. V. Exibicionismo.

E - Hedonismo

F - Hédonism

I - Hedonism

HIDRATAÇÃO 1) Absorção da água nas rochas e solos, facilitada pela permeabilidade ou pelas fissuras. 2) Associação de moléculas de água a uma espécie química.

E - Hidratación

F - Hydratation

I - Hydration

HIDRÁULICA Parte da hidrodinâmica aplicada que investiga de forma simplificada o escoamento dos fluidos (especialmente água), e as aplicações tecnológicas de alguns tipos de escoamento.

E - Hidráulica

F - Hydraulique

I - Hydraulics

HIDRÁULICA DAS ROCHAS Mecânica dos fluidos aplicada ao escoamento de líquidos através de descontinuidade de rochas.

E - Hidráulica de las Rocas

F - Hydraulique des Roches

I - Hydraulics Applied to Rock

HIDRÁULICA DO SOLO Mecânica dos fluidos aplicada ao escoamento de líquidos através de solos.

E - Hidráulica del Suelo

F - Hydraulique du Sol

I - Hydraulics Applied to Soil (Flow of Water)

HIDRAULITAS Produtos (pozolanas naturais ou artificiais, escória), que se adicionam a ligantes simples (cal, cimento Portland) resultando ligantes compostos; não são aditivos. Ex.: Pozolana Natural. Ex.: Pozolana Artificial. V. Ligante Simples e V. Aditivo.

E - Material Adicional

F - Matériel Additionnel

I - Additional Material (to Single Binder)

HIDROCARBONETO Composto constituído apenas por carbono e hidrogênio. Exs.: C_nH_{2n+2} ; C_nH_{2n-2} ; C_6H_6 , $C_6H_5CH_3$.

E - Hidrocarbono

F - Hydrocarbure

I - Hydrocarbon

HIDROLOGIA Ciência que trata da ocorrência, circulação, distribuição e propriedades das águas da Terra e suas relações com o meio ambiente.

E - Hidrología

F - Hydrologie

I - Hydrology

HIDROPLANAGEM V. Águaplانagem.

E - Hidroplaneo

F - Hydroplanage

I - Aquaplaning

HIDROSSEMEADURA Processo de revestimento de taludes de cortes e de aterros, executado mecanicamente com auxílio de equipamento apropriado, em que as sementes são lançadas em suspensão com uma mistura de água, fertilizante químico, inseticida e fixador anticorrosivo.

E - Hidrosemeadura

F - Hydroensemencement

I - Hydrosowing

HIDROVIA Via líquida usada para o transporte. (Sin.: Aquavia).

E - Vía Acuática

F - Voie Navigable

I - Waterway

HIGRÔMETRO Aparelho que mede a umidade do ar.

E - Higrómetro

F - Hygromètre

I - Hygrometer

HIGROSCOPICIDADE Capacidade de um material de absorver o vapor d'água do ar úmido. Ex.: Higroscopia de um material poroso capilar. V. Sorção.

E - Higroscopia

F - Hygroscopicité

I - Hygroscopicity

HIGROSCÓPIO Característica de um material que tem grande afinidade pelo vapor d'água, sendo capaz de retirá-la da atmosfera ou eliminá-la de uma mistura gasosa.

E - Higriscopio

F - Hygrophile

I - Hygroscopic, Higraphilic

HINTERLAND/HINTERLÂNDIA 1) Território situado por trás de uma costa marítima ou de um rio. 2) Região servida por um determinado porto. (Sin.: Área de Influência de um Porto).

E - Hinterland

F - Hinterland

I - Hinterland

HIPERESTÁTICA (ESTATISTICAMENTE INDETERMINADA) Condição de certa estrutura cujas solicitações não podem ser determinadas pelas leis da estática.

E - Hiperestática

F - Hyperestatique

I - Statistically Indeterminate, Hyperstatics

HIPSOGRAFIA Parte da topografia que trata do relevo ou altitudes.

E - Hipsografia

F - Hypsographie

I - Hypsography

HODÓGRAFO Aparelho que, adaptado a uma viatura, efetua o registro gráfico da sua trajetória, em uma determinada escala.

E - Odógrafo

F - Odographe

I - Odograph

HODÔMETRO Instrumento destinado à avaliação direta de distâncias percorridas com base no movimento de rotação de uma roda.

E - Odómetro

F - Odomètre

I - Odometer

HOLOGRAFIA Em cartografia é um processo em que se consegue a terceira dimensão de uma única fotografia.

E - Holografia

F - Holographie

I - Holography

“HOME OFFICE” Escritório adequadamente aparelhado de executivo ou consultor na própria residência e no qual toma decisões e presta serviços.

E - “Home Office”

F - “Home Office”

I - “Home Office”

HOMOLOGAÇÃO Ato do poder público ou de seu delegado, reconhecendo publicamente que um documento, bem ou serviço é adequado para um fim dado.

E - Homologación

F - Hemologation

I - Official Approval

HORA PICO Hora durante a qual se verifica o maior volume de trânsito, para um período de tempo considerado.

E - Hora-Pico

F - Heure de Pointe

I - Peak Hour

HORA DE VERÃO Hora que resulta de decreto governamental alterando, para fins de economia de energia ou outras conveniências, a determinação de tempo.

E - Hora de Verano

F - Heure d'Été

I - Summer Time (UK), Saving Time

HORA- PONTA (Sin.: Hora-Pico).

E - Hora-Pico

F - Heure de Pointe

I - Peak Hour

HORIZONTE A Horizonte de solo que está em contato com a atmosfera e submetido diretamente à ação das intempéries. V. Horizonte de Solo. (Sin.: Horizonte Eluvial).

E - Horizonte A

F - Horizon A

I - A Horizon

HORIZONTE B Horizonte de solo situado abaixo do horizonte A, constituído de solo densificado, menos permeável que o solo do horizonte A, e que normalmente intercepta as raízes da vegetação. V. Horizonte de Solo e Horizontes A, C, D e G.

E - Horizonte B

F - Horizon B

I - B Horizon

HORIZONTE C Horizonte de solo formado por solo, no qual se observa, em geral, ainda a estrutura da rocha que o formou, embora muito decomposta; geralmente rico de minerais mal decompostos, grânulos de quartzo, seixos ou concreções. V. Horizonte de Solo e Horizontes A, B, D e G.

E - Horizonte C

F - Horizon C

I - C Horizon

HORIZONTE D Parte da rocha que se acha no começo da transformação em solo, sob a ação de fatores pedogenéticos. V. Horizonte de Solo.

E - Horizonte D

F - Horizon D

I - D Horizon

HORIZONTE DE SOLO Camada do solo de características definidas, facilmente identificada por sua natureza, diferente das camadas situadas em cima e embaixo dela.

E - Horizonte de Suelo, Estrato Superficial (Bol.), Capa de Suelos (Cos.), Capa Superior de Suelos (Nic.), Estrato de Suelo (Pan., Ecu., Nic.)

F - Horizon de Sol

I - Soil Horizon

HORIZONTE ELUVIAL V. Horizonte A e Horizonte de Solo.

E - Horizonte Eluvial

F - Horizon Eluvial

I - Eluvial Horizon

HORIZONTE G Horizonte de solo de baixada, em que se dá oscilação do lençol freático com a estação do ano, muito rico de matéria orgânica. V. Horizonte de Solo.

E - Horizonte G

F - Horizon G

I - G Horizon

HÚMUS Matéria de natureza orgânica em estado coloidal (originada da decomposição pela atividade microbiana), que penetra no interior do solo, agindo em interação com as substâncias minerais. Possui poder cimentante, melhorando o estado de agregação do solo, forte poder absorvente e elevada capacidade de troca catiônica. Geralmente atribuído ao solo uma coloração escura ou marrom.

E - Humus

F - Humus

I - Humus

HVEEM Ensaio denominado, segundo seu idealizador Francis Nelson Hveem, para determinação do fator R concernente a pavimentos flexíveis, requerido para projeto dos mesmos.

E - HVEEM

F - HVEEM

I - HVEEM

I

IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Instituto criado em 1954 sob o nome de Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e que permite o acesso à informação em ciência e tecnologia, direta ou indiretamente. Obs.: Publica "Protótipos de Instrumentos" (relação de instrumentos desenvolvidos ou em desenvolvimento ou que podem ser desenvolvidos em Centros de Pesquisa e Universidades do Brasil).

E - IBICT

F - IBICT

I - BIICT

IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO

Entidade fundada em 1957 para desempenhar atividades de caráter estritamente técnico, de utilidade para as indústrias de petróleo, petroquímica e industriais de processamento de hidrocarbonetos. Obs.: O IBP colabora com a ABNT na elaboração de normas técnicas de seu interesse.

E - IBP

F - IBP

I - IBP, Brazilian Institute of Petroleum

IBRACON - INSTITUTO BRASILEIRO DO CONCRETO

Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em 23 de junho de 1972, congregando pessoas físicas e jurídicas relacionadas com a tecnologia do concreto, com sede no Campus do IPT em São Paulo, SP.

E - IBRACON

F - IBRACON

I - IBRACON

ICMS Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - Imposto de âmbito estadual.

E - ICMS

F - ICMS

I - ICMS

IFAN Federação Internacional para Aplicação de Normas que mantém cinco grupos de trabalho, inclusive a que trata do treinamento de pessoal especializado e realiza conferências internacionais de três em três anos.

E - IFAN

F - IFAN

I - IFAN

IGAPÓ Terreno que fica alagado por ocasião dos transbordamentos dos rios, e onde existe cobertura vegetal, comum na Amazônia.

E - "Igapó"

F - "Igapó"

I - "Igapó"

IGARAPÉ Canal natural, por vezes estreito, entre duas ilhas, ou entre uma ilha e a terra firme.

E - Canal Estrecho

F - Canal Étroit

I - Narrow Channel

ILHA Zona interdita à circulação de veículos, situada no centro de uma interseção, geralmente circular ou oval, e delimitada por meios-fios. (Sin.: Ilha Central, Placa Central).

E - Isla, Isleta

F - Ilôt

I - Island

ILHA CENTRAL V. Ilha.

E - Isla Central

F - Ilôt Central

I - Roundabout Island

ILHA DE TRÁFEGO V. Ilha de Trânsito.

E - Isla de Trânsito

F - Ilôt du Trafic

I - Traffic Island

ILHA DE TRÂNSITO Área restrita, situada entre faixas de trânsito, destinada a canalizar o movimento de veículos ou também ser refúgio de pedestres. (Sin.: Ilha Direcional).

E - Isla de Trânsito (Col., Cos., Pan.), Isleta de Trânsito,

Refugio (Arg.), Bandejón (Chi.), Porterre (Ecu.),

Arriate (Gua.), Isla (Nic., Per.), Isleta (Pan.), Divisoria

(Ven.)

F - Ilôt

I - Traffic Island

ILHA DIRECIONAL V. Ilha de Trânsito.

E - Isleta de Trânsito, Refugio (Arg.), Isla de Trânsito

(Col., Cos., Ven.), Bandejón (Chi.), Arriate (Gua.), Isla

(Nic., Per.), Isleta (Pan.), Divisoria (Ven.)

F - Ilôt de Circulation, Ilôt Directionnel

I - Traffic Island

ILHA PARA CANALIZAÇÃO DE TRÁFEGO

V. Ilha de Canalização de Trânsito.

E - Isla para la Canalización del Trânsito

F - Ilôt de Canalisation de la Circulation

I - Channelizing Island

ILHA PARA CANALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Dispositivo de canalização de trânsito que permite transformar as áreas de conflito das correntes de trânsito em pontos de conflito mais fáceis de serem controlados.

E - Isla para la Canalización del Trânsito

F - Ilôt de Canalisation de la Circulation

I - Channelizing Island

ILHA PARA REFÚGIO DE PEDESTRES V.

Ilha de Trânsito.

E - Isla para Refugio de Peatones

I - Ilôt de Refuge des Piétons

F - Pedestrian Refuge Island

ILHA PINTADA Ilha de trânsito cujo contorno é pintado, porém não delimitado por meio-fio.

E - Isla Pintada (VEH)

F - Ilôt Peinte

I - Painted Isle

ILUMINAÇÃO DE PLACA TRASEIRA

Iluminação obrigatória que permite a leitura da placa traseira durante a noite.

E - Iluminación de Patente Trasera

F - Éclairage de la Plaque Arrière

I - Rear Plate Illumination

ILUMINAÇÃO DE PONTES Iluminação aplicada a pontes, quando necessária.

E - Iluminación de Puentes

F - Éclairage de Ponts

I - Bridge Lighting

ILUMINAÇÃO DE RODOVIA Iluminação aplicada a trechos rodoviários, quando necessária à segurança do trânsito.

E - Iluminación de Carretera

F - Éclairage de la Route

I - Road Lighting

ILUMINAÇÃO DE TÚNEL Iluminação aplicada a túnel.

E - Iluminación de Túnel

F - Éclairage de Tunnel

I - Tunnel Lighting

ILUMINAÇÃO DE VIADUTO Iluminação aplicada a viaduto, quando necessária.

E - Iluminación de Viaducto

F - Éclairage de Viaduc

I - Viaduct Lighting

ILUMINAÇÃO INTERNA 1) Iluminação dentro de um túnel. 2) Iluminação dentro de um veículo.

E - Iluminación Interna

F - Eclairage Interne

I - Internal Lighting

IMOBILIZAÇÃO DE VEÍCULO Paralisação de um veículo, não determinada pelo trânsito ou por motivos operacionais, nem exclusivamente para carga ou descarga ou entrada e saída de passageiros. Ex.: Guarda ou Estacionamento de Veículo.

E - Inmovilización de Vehículo

F - Immobilisation de Véhicule

I - Vehicle Immobilization, Vehicle Motionless Rendering

IMPACTO AMBIENTAL Conseqüências da implantação de uma rodovia ou outra obra de engenharia sobre o ambiente.

E - Efecto Ambiental

F - Effect du Moyen Ambient

I - Impact on the Environment

IMPEDIMENTO DE FAIXA Operação a cargo de autoridade competente com a finalidade de impedir o trânsito em uma faixa de rodovia, para permitir reparos ou remoção de veículos avariados.

E - Cierre de un Canal (de Carretera)

F - Fermeture de Voie

I - Closure of Lane

IMPERMEABILIDADE Capacidade de impedir ou de se deixar atravessar por fluidos.

E - Impermeabilidad

F - Imperméabilité

I - Impermeability

IMPERMEABILIDADE DE CONCRETO

(ÁGUA) Requisito que pode ser estabelecido em projeto e cuja verificação demanda ensaio específico. Ex.: na Rússia, B2, B4, B6, B8, B10 e B 12 (impermeabilidade para 12 kgf/cm² ou seja, 1,1 Mpa).

E - Impermeabilidad del Hormigón

F - Imperméabilité du Béton

I - Concrete Impermeability (Water)

IMPERMEABILIZAÇÃO Aplicação de processo que torna impermeável à água, uma peça, solo ou elemento estrutural. V. Impermeabilidade e V. Impermeabilizante.

E - Impermeabilización

F - Étanchement

I - Waterproofing

IMPERMEABILIZAÇÃO BETUMINOSA DE

TALUDES Aplicação de camada betuminosa ou camada betuminosa aplicada a taludes para prevenir erosão proveniente do escoamento superficial das águas de chuva e da infiltração destas no maciço, conforme norma técnica.

E - Impermeabilización Bituminosa

F - Imperméabilisation Bitumineuse (de Rampes)

I - Bituminous Waterproofing (of Slopes)

IMPERMEABILIZANTE 1) Aditivo que torna impermeável um material ou elemento a dado fluido. 2) Material que torna impermeável, peça ou elemento estrutural, a dado fluido.

E - Impermeabilizante

F - Produit pour Impermeabilization

I - Fluidproofing Agent

IMPLANTAÇÃO DE ACESSOS À RODOVIA

Medidas para ligar propriedades ao sistema rodoviário.

E - Implantación de Accesos

F - Implantation d'Accès

I - Access Implantation

IMPREGNAÇÃO BETUMINOSA Impregnar com betume. V. Imprimação.

E - Impregnación

F - Couche d'Imprégnation

I - Bituminous Impregnation

IMPREGNAÇÃO DE MOIRÕES Operação de impregnar os tecidos lenhosos de moirões de madeira com substância preservativa. V. Preservativo.

E - Impregnación de Postes de Alambrado

F - Imprégnation de Pieux

I - Fence Post Impregnation

IMPRIMAÇÃO Aplicação de um material betuminoso fluido na superfície de uma base concluída, para aumentar sua coesão superficial, impermeabilizá-la e aumentar sua aderência ao revestimento.

E - Imprimación, Impregnación (Méx.), Sello de Terraceria (Nic.), Imprimación Asfáltica (Pan.), Riego Asfáltico (Per., R.D.)

F - Imprimure, Imprégnation

I - Priming

IMPRIMAÇÃO (PINTURA) Primeira camada fina de tinta aplicada sobre a superfície de material novo ou deteriorado antes da pintura propriamente dita.

E - Imprimación

F - Imprégnation Préliminaire

I - Priming, Primer, Prime Coat, Prefinishing Coat, Priming Coat

IMPRIMADURA (Sin.: Imprimação).

E - Imprimación, Impregnación (Méx.), Sello de Terraceria (Nic.), Imprimación Asfáltica (Pan.), Riego Asfáltico (Per., R. D.)

F - Imprimure, Imprégnation

I - Priming

IMPULSO DE TERRAS Termo usado em Portugal para significar empuxo de terras.

E - Empuje de Tierra

F - Pousseé des Terres

I - Earth Pressure

IN SITU 1) No lugar. 2) Na própria obra.

E - In Situ

F - In Situ

I - In Situ

INCHAMENTO Aumento de volume de um solo quando submetido à ação d' água. V. Empolamento, V. Empolamento de Tinta, V. Empolamento de Rocha e V. Empolamento pelo Frio.

E - Esponjamiento, Hinchamiento (Cos., Ven., Nic.), Ahundamiento, Bufamiento (Méx., Nic.)

F - Gonflement

I - Swelling, Bulking

INCHAMENTO DE AGREGADO MIÚDO

Fenômeno que consiste na variação do volume aparente de agregado miúdo, provocado pelo contato dos grãos com

água e que incide sobre a sua massa unitária. V. Inchamento.

E - Entumecimiento de Agregado Fino

F - Goufflement d'Aggregat Menu

I - Swelling of Fine Aggregate

INCIDENTE COM MATERIAIS PERIGOSOS Liberação inadvertida de material perigoso, isto é, que tenha potencial para causar danos.

E - Incidente con Materiales Peligrosos

F - Incident avec Matériaux Dangereuses

I - Incident with Dangerous Materials

INCLINAÇÃO DE UM MURO Inclinação da obra relativamente à vertical.

E - Pendiente de un Muro, Talud de un Muro. Escarpio (Méx.), Inclinación (Pan.)

F - Fruit (d' un Mur)

I - Batter (of a Wall), Battise

INCLINAÇÃO TRANSVERSAL 1) Inclinação do terreno na direção perpendicular ao eixo da diretriz. 2) Inclinação do pavimento na direção perpendicular ao eixo da plataforma.

E - Pendiente Transversal

F - Pente Transversale, Dévers

I - Cross-slope

INCLINÔMETRO Aparelho para determinar a direção das forças magnéticas da terra com relação ao plano do horizonte. Obs.: O termo inclinômetro não deve ser utilizado para significar clinômetro ou eclímetro, nem para significar clisímetro. V. Clinômetro, V. Eclímetro e V. Clisímetro.

E - Inclinómetro

F - Inclinomètre

I - Inclinometer

INCORPORAÇÃO RODOVIÁRIA Processo de inclusão de um imóvel, mediante os diferentes modos que o direito outorga, à faixa de domínio de uma rodovia.

E - Incorporación de Propriedad

F - Incorporation d'Immeuble

I - Incorporation of Real Property

INCORPORADOR DE AR Aditivo utilizado no concreto, que incorpora ar em forma de bolhas uniformemente distribuídas.

E - Incorporador de Aire, Inclusión de Aire (Méx., Nic.)

F - Entraîneur d'Air

I - Air-entraining Agent

INCOTERMS Termos correspondentes a regras de âmbito internacional e de caráter facultativo estabelecidos pela Câmara de Comércio Internacional, que regulam obrigações de comprador e vendedor, definindo o "ponto crítico", isto é, o momento em que se verifica a transferência de obrigações do vendedor ou comprador, ou seja, o momento em que o exportador tem o direito de receber o pagamento estipulado, desde que, a partir daí, todos os riscos correm por conta do importador. Ex.: C & F - Custo e Frete (porto de destino indicado). Ex.: CIF - Custo, Seguro e Frete (porto de destino indicado). Ex.: Na fábrica. Ex.: No Cais (mencionar porto). Ex.: Free Carrier. Ex.: Frete ou Transporte Pago (porto de destino). Ex.: Frete ou Transporte e Seguros Pagos. Ex.: FOB - Posto a Bordo (porto de embarque indicado). Ex.: FAS - Posto no Costado do Navio (porto de embarque indicado). Ex.: Entregue na Fronteira. Ex.: Posto a Bordo (aeroporto de embarque indicado) Ex.: No Navio (porto de destino designado). Ex.: FOR/FOT - Posto no vagão ou caminhão (porto de partida indicado).

E - Incoterms

F - Incoterms

I - Incoterms

INCRUSTAÇÃO Ato de incrustar ou fixar no pavimento dispositivos que servirão para sinalização e orientação aos usuários da via.

E - Incrustación

F - Incrustation

I - Incrustation

INDICADOR AMBIENTAL São os indicadores que refletem uma relação significativa entre um aspecto do desenvolvimento econômico e social e um fator ou processo ambiental.

E - Indicador del Medio Ambiente

F - Indicateur du Moyen Ambient

I - Environmental Index

INDICADOR DE DIREÇÃO Sistema que orienta o motorista quanto à faixa a ser utilizada.

E - Señalizadores de Dirección

F - Indicateur de Guidage

I - Trafficator, Direction Indicator

INDICADOR DE IMPACTO São elementos ou parâmetros de uma variável que fornecem a medida da magnitude de um impacto ambiental. Podem ser quantitativos quando representados por uma escala numérica, ou qualitativos, quando classificados simplesmente em categorias ou níveis.

E - Indicador del Efecto Ambiental

F - Indicateur d'Effet du Moyen Ambient

I - Impact Indicator

INDICADOR DE PRESSÃO DE ÓLEO Parte de um instrumento instalado no painel do veículo que mostra a pressão de óleo no seu motor. (Sin.: Mostrador de Pressão de Óleo).

E - Indicador de Pressión de Aceite

F - Indicateur de Pression d'Huile

I - Oil Pressure Indicator

INDICADOR DE TEMPERATURA DO MOTOR Parte de um instrumento instalado no painel do veículo que mostra a temperatura do seu motor.

E - Marcador de Temperatura, Termómetro del Motor

F - Indicateur de Température du Moteur

I - Motor Temperature Gauge

INDICADOR LUMINOSO DE MUDANÇA DE DIREÇÃO Equipamento obrigatório de veículo, cuja finalidade é indicar a intenção de mudança de direção.

E - Señalizadores

F - Indicateur Lumineux de Changement de Direction

I - Outside Light Direction Changes Indicator

ÍNDICE DA QUALIDADE (DA ROCHA)

Classificação qualitativa de um maciço rochoso, que considera a interferência das descontinuidades geológicas e estado de alteração na deformidade e na resistência do conjunto, simultaneamente com as propriedades da rocha intacta. O RQD e o índice de velocidade são índices de qualidade. V. Designação Qualitativa da Rocha (RQD). V. Índice de Velocidade e V. Sanidade Dinâmica.

E - Índice de Calidad de Roca

F - Índice de Qualité, Index de Qualité de la Roche

I - Rock Quality Index, Quality Index (Rock)

ÍNDICE DE ACESSIBILIDADE Índice numérico usado em planejamento de transportes, e atribuído a cada zona de trânsito, em função do tempo de viagem para todas as outras zonas. Para cada zona, a acessibilidade é a medida relativa das oportunidades de interação com as atividades sócio-econômicas da cidade.

E - Índice de Accesibilidad

F - Index d'Accessibilité

I - Accessibility Rate

ÍNDICE DE ACIDENTES Número relativo, diretamente proporcional ao número de acidentes ocorridos numa via, durante um certo período, e inversamente proporcional ao produto da extensão da mesma pela milionésima parte de seu volume de tráfego, durante este período.

E - Índice de Accidentes

F - Taux d'Accidents, Index d'Accidents

I - Traffic Accidents Rate, Accident Rate

ÍNDICE DE ANGULARIDADE Percentagem que excede 33% no que se refere a vazios de um agregado.

E - Índice de Angularidad

F - Index d'Angularité

I - Angularity Number

ÍNDICE DE DOMICÍLIOS COM AUTOMÓVEL PRÓPRIO Número relativo médio de residências onde pelo menos um dos moradores tem automóvel para uso pessoal regular, pelo número total de domicílios da zona considerada.

E - Índice de Domicílios con Coches Propios

F - Index de Domiciles avec Voitures Propres

I - Car Owning Household Rate

ÍNDICE DE DOMICÍLIOS SEM AUTOMÓVEL PRÓPRIO Número relativo de residências em que nenhum dos moradores possui automóvel para uso regular na zona considerada.

E - Índice de Domicílios sin Coches Propios

F - Index de Domiciles sans Voiture Propres

I - Non-Car-Owning Household Rate

ÍNDICE DE GRUPO Número entre 0 e 20 que permite classificar o solo quanto ao seu comportamento e obtido a partir de dados relativos ao índice de plasticidade, limite de liquidez e percentagem que passa na peneira 200.

E - Índice de Grupo

F - Indice de Groupe

I - Group-Index

ÍNDICE DE LIQUIDEZ Relação entre o ativo circulante (disponível mais realizável) e o exigível (todo o passivo real).

E - Índice de Liquidez

F - Indice de Liquidité

I - Liquidity Index

ÍNDICE DE MORTALIDADE Número de mortes causadas em acidentes de trânsito por 100 milhões de passageiros/quilômetro.

E - Índice de Mortalidad (Trânsito), Tasa de Mortalidad (Per., Ven.), Índice de Mortalidad Vial (R.D.)

F - Taux de Mortalité, Indice Letal

I - Death Rate

ÍNDICE DE MOTORIZAÇÃO Número relativo que exprime a relação de habitantes por veículo licenciado, de uma certa região.

E - Índice de Motorización

F - Index de Motorisation, Taux de Motorisation

I - Motorization Rate

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DE AUTOMÓVEIS Número relativo médio de pessoas transportadas por automóvel, incluindo-se o condutor.

E - Índice de Ocupación de Coches

F - Index d'Occupation de Voitures

I - Car Occupancy Rate

ÍNDICE DE PASSAGEIROS POR QUILOMETRO (IPK) Relação entre o número total de passageiros transportados e a quilometragem total percorrida por uma ou mais linhas de um mesmo modo de transporte coletivo regular.

E - Índice de Pasajeros por Quilómetro

F - Index de Passagers par Kilomètres

I - Passengers per Kilometer (Index)

ÍNDICE DE PENETRAÇÃO Comprimento em décimos de milímetro que uma agulha-padrão penetra verticalmente em um material betuminoso, em condições determinadas de peso, tempo e temperatura. V. Penetração Betuminosa.

E - Índice de Penetración

F - Indice de Pénétration

I - Penetration Index

ÍNDICE DE PERICULOSIDADE Número relativo, diretamente proporcional ao número de acidentes de uma via ou área, durante um certo período, e inversamente proporcional ao produto da extensão ou superfície da mesma pela centésima milésima parte do seu volume de tráfego, durante este período.

E - Índice de Peligrosidad, Índice de Periculosidad

F - Taux de Danger

I - Hazard Rate, Danger Rate

ÍNDICE DE PLASTICIDADE Diferença numérica entre os limites de liquidez e a plasticidade de um solo. (Sigla: I P).

E - Índice de Plasticidad

F - Indice de Plasticité

I - Plasticity Index

ÍNDICE DE QUALIDADE DE ROCHA Classificação qualitativa de um maciço rochoso, que considera a interferência das descontinuidades geológicas e estado de índice na deformidade e na resistência do conjunto, simultaneamente com as propriedades da rocha intacta, O RQD e o índice de velocidade são índices de qualidade. V. Designação Qualitativa da Rocha (RQD). V. Índice de Velocidade e V. Sanidade Dinâmica.

E - Índice de Calidad de Roca

F - Indice de Qualité, Index de Qualité

I - Rock Quality Index, Quality Index (Rock)

ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DE PASSAGEIROS (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Relação entre o total de passageiros transportados e a ocupação crítica verificada em uma viagem de sentido única.

E - Índice De Renovación De Pasajeros

F - Index De Rénovation De Passagers

I - Passenger Renewal Index

ÍNDICE DE RENOVAÇÃO MÉDIO POR PERÍODO Relação entre o somatório do número dos passageiros transportados nas viagens de sentido único do período e o somatório das ocupações críticas das mesmas viagens em uma dada linha ou sistema.

E - Índice de Renovación Mediana por Período

F - Index de Rénovation Moyenne

I - Mean Passenger Renewal Index

ÍNDICE DE RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO Ensaio de subsolo in-situ, no qual se utiliza um barrilete amostrador padrão (NB-12/NBR-8036/83 - da ABNT - Programação de sondagens de ruídos, reconhecimento dos solos para fundações de edifícios), para determinar o número de golpes

padronizados, necessário para que este penetre uma profundidade padronizada.

E - Índice de Resistencia a la Penetración (Suelo)

F - Index de Resistance à la Pénétration (Sol)

I - Soil Penetration Resistance Index

ÍNDICE DE SENSIBILIDADE (DE UM SOLO) Relação entre as resistências a compressão simples de um solo argiloso nos estados natural e remoldado, nas mesmas condições de teor de umidade.

E - Índice de Sensibilidad

F - Degré de Sensibilité

I - Sensitivity Ratio, Sensitivity to Remolding, Sensitivity Index

ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA Relação, em percentagem, entre a pressão obtida na penetração de um pistão padronizado, à velocidade de 0,05 pol/min, em um corpo-de-prova de solo preparado de modo padronizado e uma pressão tomada como padrão. As pressões padrões foram obtidas, ensaiando uma brita graduada de alta qualidade, considerada como material de referência. A pressão geralmente tomada para o cálculo do ISC é a correspondente a 0,1 pol de penetração, mas em alguns casos são usadas outras penetrações.

E - Índice de Soporte de California, Valor Relativo de Soporte (Méx.), Prueba de CBR (Pan.)

F - Indice Portant de Californie

I - California Bearing Ratio (CBR)

ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO (IU) (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Relação entre o número de passageiros transportados e os lugares sentados oferecidos em uma linha ou conjunto de linhas de um mesmo modo de transporte.

E - Índice de Utilización (Transporte Colectivo Regular)

F - Index de Utilization

I - Utilization Index (Regular Collective Transportation)

ÍNDICE DE VAZIOS Relação percentual entre o volume de vazios de um material e o volume total deste material.

E - Contenido de Aire, Porcentaje de Vacíos (Col., Pan., Per., R.D.)

F - Teneur en Air

I - Void Ratio

ÍNDICE DE VAZIOS (MECÂNICA DOS SOLOS) Índice físico que relaciona o volume de vazios e o volume de sólidos, contidos em uma porção de solo.

E - Ralación de Huecos

F - Indice des Vides (Sol), Index des Vides (Sol)

I - Soil Void Ratio

ÍNDICE DE VELOCIDADE (ROCHA)

Quadrado da relação entre a velocidade de propagação de ondas sísmicas obtidas em laboratório pela velocidade de propagação dessas ondas "in-situ". A relação se aproxima de 1 (um) a medida que o fraturamento diminui.

E - Índice de Velocidad

F - Indice de Velocité, Index de Velocité

I - Speed Index (Rock)

ÍNDICE DE VIAGENS Número relativo médio de viagens diárias por pessoas, famílias ou veículos.

E - Índice de Viaje

F - Index de Voyage

I - Trip Rate

ÍNDICE DE VÍTIMAS Número relativo, diretamente proporcional ao número de pessoas acidentadas (feridas ou mortas), conseqüentes dos acidentes de vias, durante um certo período, e inversamente proporcional ao produto de

extensão do trecho a ser considerado, pela milionésima parte de seu volume de tráfego, durante este período.

E - Índice de Víctimas

F - Index de Victimes

I - Victim Rate

ÍNDICE PFEIFFER - VAN DOORMAL

Número que permite avaliar a susceptibilidade térmica de um cimento asfáltico, obtido através de uma correlação entre a penetração e o ponto de amolecimento em °C.

E - Índice Pfeiffer-Van Doormal

F - Indice de Pfeiffer-Van Doormal

I - Pfeiffer-Van Doormal Index

ÍNDICE TIPO "KWIC" Índice ou catálogo, baseado no "Key-Word-In-Context System", que permite acesso fácil a documento ou matéria por mais longo que seja seu título, e por maior que seja o número de documentos do sistema através de uma ou mais palavras-chave.

E - Índice Tipo KWIC

F - Index Type KWIC

I - KWIC Index

INFILTRAÇÃO DE ÁGUA 1) Processo pelo qual a água é absorvida pelo solo. 2) Processo pelo qual os interstícios dos sólidos se embebem de água. 3) Movimento d'água através da superfície do solo para dentro do terreno.

E - Infiltración de Agua

F - Infiltration d'Eau

I - Water Infiltration

INFLUÊNCIA DA RODOVIA SOBRE O

AMBIENTE Influência exercida pela construção e utilização de rodovia, no que se refere a ruídos, emissão de gases, vibração, poluição das águas e paisagem. V. Emissão de Ruídos.

E - Influencia sobre el Medio Ambiente

F - Influence sur le Milieu Ambient

I - Environment Influence of Highway

INFLUÊNCIA LATERAL Aquela que acarreta uma redução da capacidade da faixa ou via, devido a proximidade de objetos fixos ou móveis, dispostos lateralmente ao veículo, expressa por uma distância (afastamento lateral) em relação à qual é inversamente proporcional, sendo que para objetos fixos, esta distância é medida a partir das bordas de pista, e para objetos móveis pela própria distância entre eles. V. Atrito Lateral.

E - Fricción Lateral

F - Friction Laterale

I - Lateral Friction

INFORMAÇÃO PARA MOTORISTA

Informação prestada a motorista sobre condições de trânsito, com vistas a melhorar o fluxo do mesmo.

E - Información para el Conductor

F - Information pour le Conducteur

I - Driving Information

INFORMÁTICA Conjunto de conhecimentos técnicas e processos devidamente ordenados, aplicados na produção, guarda, recuperação, transmissão e utilização da informação com auxílio externo e aprofundado de equipamentos, dispositivos e processos eletrônicos.

E - Procesamiento de Datos

F - Informatique

I - Data Processing, Information Processing

INFOTERM Centro Internacional para Terminologia, criado pela UNESCO em 1971, filiado à entidade de normas da Austria, e que funciona como órgão central do sistema mundial de atividades terminológicas, TermNet.

E - Infoterm

F - Infoterm

I - Infoterm

INFRA-ESTRUTURA 1) Parte da construção de uma rodovia constituída pela terraplenagem e todas as obras situadas abaixo do greide de terraplenagem. 2) Parte da construção de uma obra-de-arte, que compreende as fundações e obras de apoio. 3) Base material ou econômica de um sistema ou subsistema (Ex.: O de transportes).

E - Infraestructura

F - Infrastructure

I - Substructure, Infrastructure

INFRAÇÃO DE TRÂNSITO Delito cometido por um motorista ao dirigir veículo contrariando as leis de trânsito.

E - Infracción de Tránsito

F - Infraction de la Circulation

I - Traffic Infraction

INFRA-ESTRUTURA (PAVIMENTO) Conjunto formado pela base e sub-base de um pavimento flexível, ou sub-base no caso de um pavimento rígido.

E - Base y Subbase

F - Corps de la Chaussée

I - Road Foundation

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE V. Vias Implantadas.

E - Infraestructura de Transporte

F - Infrastructure du Transport

I - Transport Infrastructure

INÍCIO DE OPERAÇÃO (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Horário de partida da primeira viagem da linha em um dia de operação.

E - Principio de una Operación (Transporte Colectivo)

F - Commencement de Opération (Transport Collectif)

I - Beginning of Operation

INÍCIO DO ENDURECIMENTO DO CONCRETO Momento em que um concreto inicia sua passagem do estado plástico ao sólido, e no qual começa sua resistência à compressão. V. Pega (hidratação), V. Pega de Cimento e V. Endurecimento.

E - Fraguado

F - Prise

I - Setting (Concrete)

INJETORA DE ARGAMASSA Equipamento destinado à injeção, sob pressão, de barro ou argamassa de cimento.

E - Inyectora de Barro o de Mortero, Injetor de Lodo (Pan.), Injetor (Per.)

F - Injectrice de Mortier, Injecteur de Mortier

I - Mud Jack

INPI - INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL Instituto com sede em Rio de Janeiro/RJ, que mantém um sistema de informações e trata do registro de patentes e marcas. V. PROFINT.

E - INPI

F - INPI

I - INPI

INPUT 1) Dados de entrada para um programa. 2) Combinação dos fatores de produção que entram na produção de dado bem ou prestação de dado serviço. V. Insumos.

E - Input

F - Donnée (Entrée)

I - Input

INSCRIÇÃO (EM CURVA) Adaptação de uma curva a duas tangentes.

E - Inscripción en Curve

F - Inscription en Curve

I - Curve's Inscription

INSTALAÇÃO DE BRITAGEM Conjunto de máquinas destinadas à britagem e manuseio de brita, incluindo o peneiramento, separação por tamanhos e armazenamento. (Sin.: Grupo de Britagem).

E - Planta de Trituración

F - Installation de Concassage

I - Crushing Plant

INSTALAÇÃO DE CARGA E DESCARGA Facilidades existentes para carga e descarga, tais como plataformas.

E - Instalaciones de Carga y Descarga

F - Installations de Charge et Décharge

I - Loading and Unloading Installation

INSTALAÇÃO DE EMBARQUE E DESEMBARQUE Facilidade existente para fins de embarque e desembarque, tais como plataforma numerada, escadas rolantes, instalações sanitárias.

E - Instalación de Embarque y Desembarque

F - Instalation d'Embarquement

I - Installation for Embarkation

INSTALAÇÃO DE ESTACIONAMENTO Facilidade existente em um estacionamento, tais como água potável, instalações sanitárias, telefone.

E - Instalación de Estacionamiento

F - Installation de Stationnement

I - Parking Installation

INSTITUTO DE PESQUISA Centro de excelência que se dedica a pesquisas em um ou mais campos do conhecimento. V. Pesquisa.

E - Instituto de Investigación

F - Institut de Recherche

I - Research Institute

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO Órgão executivo central do SINMETRO, identificado como Secretaria Executiva do CONMETRO e fórum de compatibilização dos interesses governamentais (Resolução nº 06, de 24/08/92, D.O. de 27/08/92), do CONMETRO).

E - Instituto Brasileiro de Metrologia, Normalización y Calidad Industrial

F - Institut Brésilien de Métrologie, Normalisation e Qualité Industrielle

I - Brazilian's Institut for Metrology, Standardization and Industrial Quality

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS HIDROVIÁRIAS - INPH Centro de excelência que se dedica a pesquisas vinculadas a hidrovias.

E - INPH

F - INPH

I - INPH

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Determinação escrita que uma autoridade endereça a um ou mais subordinados, sobre a execução de um serviço, quando ela ainda não está em condições de se constituir em norma. V. Norma.

E - Instrucción de Servicio

F - Instruction de Service

I - Job Instruction

INSUMO DE CAPITAL Fator de produção, constituído por disponibilidade desde financeira, de equipamentos, de outros bens, de conhecimento tecnológico

e científico, que entra na produção de determinado bem ou prestação de determinado serviço.

E - Input de Capital

F - Donnée de Capital

I - Capital Input

INSUMOS 1) Produtos primários e/ou intermediários ou bens, que devem sofrer transformações para se tornar fatores de consumo ou de capital. Ex.: Madeira, aço (Sin.: Input). 2) Combinação dos fatores de produção que entram na produção de dado bem ou prestação de dado serviço. V. Fatores de Produção.

E - Input

F - Donnée (Entrée)

I - Input

INSUMOS FÍSICOS Produtos primários e/ou intermediários que se utilizam quando se produzem bens de consumo ou de capital. Ex.: Cimento e Carvão Combustível. V. Insumos.

E - Insumos Físicos

F - Données Physiques

I - Material Inputs

INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Integração que se caracteriza pelo fato de o usuário pagar uma passagem inferior ao somatório dos preços das passagens de cada parte de viagem realizada.

E - Integración con Tarifa

F - Intégration avec Tarif

I - Integration by Ticket

INTEMPERISMO 1) Conjunto de processos que ocasionam a desintegração e a decomposição das rochas e minerais submetidos à ação dos agentes atmosféricos e biológicos. A maioria dos minerais, da qual o quartzo é uma das exceções, é afetada pelo intemperismo, decompondo-se e fornecendo minerais novos, estáveis. 2) É a corrosão do revestimento do pavimento causado pela perda do ligante asfáltico.

E - Intemperismo

F - Altération Atmosphérique

I - Weathering

INTENSIDADE DE CHUVA Quantidade de chuva precipitada em uma região, em determinado tempo.

E - Intensidad de Lluvia

F - Intensité de Pluie

I - Rain Intensity

INTENSIDADE DE PRECIPITAÇÃO Volume de água precipitada por unidade de área e de tempo. (Sin.: Intensidade de Chuva).

E - Intensidad de Precipitación

F - Intensité de Précipitation

I - Rainfall Intensity

INTENSIDADE LUMINOSA Fluxo de energia luminosa emitido por uma fonte punctual em uma direção dada e por unidade de ângulo sólido. É medido em candelas.

E - Intensidad Luminosa

F - Intensité Luminente

I - Light Intensity

INTERCÂMBIO TECNOLÓGICO

Relacionamento de duas ou mais nações ou dois ou mais centros de excelência, em termos tecnológicos, através de providências tais como oferta recíproca de bolsas de estudo e de pesquisas de caráter tecnológico, visitas recíprocas de professores e/ou conferencistas da área tecnológica, estágios recíprocos de tecnólogos ou pesquisadores, organização de congressos e simpósios. Ex.: Troca de Informações.

E - Intercambio Tecnológico

F - Échange Technologique

I - Technological Interchange

INTERCONEXÃO Sistema de conexões entre vias públicas, por meio de uma obra-de-arte, com uma ou mais passagens em desnível, permitindo a circulação de veículos entre duas ou mais vias em diferentes níveis, sem prejuízo das correntes de trânsito direto.

E - Paso a Desnivel

F - Croisement à Niveaux Différents, Échangeur

I - Interchange

INTERCONEXÃO (TRANSPORTE

PÚBLICO) Facilidades existentes para mudança de meio de transporte público.

E - Intersección (Transporte Público)

F - Gare d'Echange

I - Interchange (Public Transportation), Transfer

INTERCONEXÃO EM TROMBETA

Interconexão de duas vias, na qual, em projeção horizontal, um dos braços tem a forma de quarto de círculo e outro de espiral.

E - Distribuidor en Trompeta, Intersección en Trompeta, Trompeta (Per.)

F - Échangeur en Trompette

I - Trumpet Interchange

INTERCONEXÃO MÚLTIPLA Interseção

formada por cinco ou mais alças internas e externas.

E - Intersección Múltipla

F - Intersection Multiple

I - Multi-way Intersection, Multiple Intersection

INTERCRUZAMENTO Intercalação ou separação de correntes de trânsito do mesmo sentido, que se produzem por convergência ou divergência.

E - Entrecruzamiento de Tránsito, Entrelazamiento de

Tránsito, Trenzado (Arg.), Entrecruzamiento (Bol.,

Méx., Nic., Pan., R.D.), Entrelazado del Tránsito (Per.,

Ven.)

F - Entrecroisement, Entrelacement

I - Traffic Weaving

INTERDIÇÃO DE ESTRADA Ato que impede o trânsito por rodovia.

E - Interdicción de Vía

F - Interdiction Routière

I - Road Closure, Road Interdiction

INTERPENETRAÇÃO DE AGREGADOS

Aproximação de unidades de agregados através de vibração ou compactação na estrutura do concreto fresco.

E - Imbricación (Agregados)

F - Imbrication (Granulat), Engrenement, Interclavage

I - Interlocking (Aggregate)

INTERSEÇÃO Área em que duas ou mais vias se cruzam, e onde se localizam todos os dispositivos que permitem os diversos movimentos de circulação ordenada dos veículos.

E - Intersección, Cruce (Arg., Nic.), Cruce-Intersección (Pan.)

F - Intersection, Carrefour

I - Intersection

INTERSEÇÃO COM RÓTULA Interseção de duas vias na qual há uma rótula, obrigando o trânsito a circular em torno da mesma. V. Rótula.

E - Intersección Rotatoria

F - Rond Point

I - Rotary Intersection

INTERSEÇÃO EM AGULHA V. Interseção em Losango e Interseção em Ângulo Oblíquo. (Sin.: Interseção em Diamante).

E - Interconexión en Diamante, Interconexión en Rombo

F - Échangeur en Losange, Échangeur Rhomboidal

I - Diamond Interchange

INTERSEÇÃO EM ÂNGULO OBLÍQUO

Interseção de duas vias cujos eixos formam entre si um ângulo sensivelmente diferente de 90°. V. Interseção.

E - Intersección en Ángulo Oblicuo (Intersección X), Intersección en X (Pan.), Cruce en Ângulo Agudo (Per.)

F - Intersection en X

I - Skew Intersection

INTERSEÇÃO EM ÂNGULO RETO Interseção de duas vias cujos eixos formam entre si um ângulo sensivelmente igual a 90°. V. Interseção.

E - Intersección en Ángulo Recto (Intersección Cruz), Intersección a 90° (Pan.), Cruce a 90° (Per.)

F - Intersection Normale

I - Right Angle Intersection

INTERSEÇÃO EM DESNÍVEL V. Interseção em Níveis Diferentes.

E - Paso a Desnivel

F - Croisement à Niveau

I - Grade Separation

INTERSEÇÃO EM DIAMANTE (Sin.: Interseção Losangular).

E - Interconexión en Diamante, Interconexión em Rombo

F - Échangeur en Losange, Échangeur Rhomboidal

I - Diamond Interchange

INTERSEÇÃO EM NÍVEIS DIFERENTES

Cruzamento de eixos de vias sem que o trânsito de uma interfira no das outras.

E - Paso a Desnivel

F - Croisement à Niveaux Différents

I - Crossing at Different Levels

INTERSEÇÃO EM NÍVEL Interseção que se verifica em um mesmo nível. V. Interseção.

E - Paso a Nivel

F - Passage à Niveau

I - Level Interchange

INTERSEÇÃO EM T V. Entroncamento.

E - Cruce en **T**

F - Croisement Droit

I - **T** Intersection

INTERSEÇÃO EM Y V. Entroncamento.

E - Cruce en **Y**

F - Croisement Oblique

I - **Y** Intersection

INTERSEÇÃO ESCALONADA Interseção na qual um dos dois eixos não tem o mesmo alinhamento, nos dois lados da interseção. V. Interseção.

E - Intersección Escalonada

F - Intersection en Baionnette

I - Multiple Intersection, Offset Junction

INTERSEÇÃO ESCALONADA (TRÂNSITO) Cruzamento de via que se realiza em etapas, a saber, primeiro a entrada do fluxo, depois integração no fluxo principal e finalmente, saída do mesmo.

E - Intersección Escalonada

F - Carrefour en Baionnette

I - Staggered Junction

INTERSEÇÃO ESCONSA V. Interseção em Ângulo Oblíquo.

E - Intersección en Ángulo Oblicuo

F - Croisement en Biails

I - Skew Intersection

INTERSEÇÃO GIRATÓRIA V. Cruzamento Giratório.

E - Intersección Rotatoria, Rotonda (Arg.), Glorieta (Col., Méx.)

F - Rond Point

I - Rotary

INTERSEÇÃO LOSANGULAR Cruzamento de duas estradas, unidas entre si por rampas, cujo conjunto adota forma aproximadamente losangular. V. Interseção.

E - Dispositivo Rhomboidal, Intersección Tipo Diamante (Méx.), Diamant (Pan.)

F - Échangeur Rhomboidal

I - Diamond Intersection

INTERSEÇÃO MÚLTIPLA Interseção de mais de duas estradas, nas proximidades de um ponto. V. Interseção.

E - Intersección Múltipla, Cruce Múltiplo

F - Croisement Multiple, Intersection Multiple

I - Multiple Interseccion

INTERSEÇÃO OBLÍQUA Interseção de duas estradas formando ângulo sensivelmente diferente de 90°. (Sin.: Interseção em Ângulo Oblíquo).

E - Intersección en Ángulo Oblicuo (Intersección X), Intersección en X (Pan.), Cruce en Ângulo Agudo (Per.)

F - Intersection en X

I - Skew Intersection

INTERSEÇÃO RODOVIÁRIA V. Interseção.

E - Cruce Carretera

F - Croisement, Intersection Routière

I - Road Intersection

INTERTRAVAMENTO (AGREGADOS)

Condição oferecida por certos tipos de agregados cujo conjunto apresenta volume reduzido de vazios, resultando o que se poderia denominar de encaixe.

E - Imbricación

F - Imbrication (Granulat)

I - Interlocking (Aggregate)

INTERVALO DE MARCHA Distância entre a parte dianteira mais saliente de um veículo e a parte posterior do veículo precedente, numa mesma faixa de trânsito.

E - Intervalo de Marcha

F - Críneau

I - Following Distance, Running Interval, Gap

INTERVALO DE PASSAGEM Tempo transcorrido entre a passagem por um certo ponto das frentes de veículos consecutivos que se movem na mesma faixa e no mesmo sentido.

E - Intervalo (Arg., Per.), Intervalo de Tiempo de Paso

F - Intervalle Véhiculaire

I - Headway

INTERVALO ENTRE VEÍCULOS Intervalo de tempo entre as passagens de dois veículos sucessivos por uma seção de via.

E - Intervalo (Entre dos Vehículos)

F - Ecart (Temps)

I - Headway

INTERVALO ENTRE VIAGENS (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Tempo decorrido entre partidas ou passagens sucessivas, de viagens de veículos num mesmo sentido, em uma linha ou corredor.

E - Intervalo entre Viajes

F - Intervalle entre Voyages

I - Interval Between Trips

INTERVALO TRANSVERSAL Espaço livre entre dois veículos que circulam lado a lado, no mesmo sentido ou em sentido oposto.

E - Intervalo de Distancia Transversal

F - Espacement Lateral

I - Transverse Spacing

INTRODUÇÃO 1) Introdução, sob pressão, de um material líquido ou plástico em fissuras, cavidades ou poros de uma formação rochosa ou solo. 2) Processo pelo qual o magma, ou soluções derivadas dele, se infiltram ao longo de planos de menor resistência de uma rocha pré-existente. 3) Introdução, sob pressão, de nata de cimento em bainhas para armaduras protendidas.

E - Injection

F - Injection

I - Injection Grout, Injection Grouting

INUNDAÇÃO 1) Ato ou efeito de cobrir com água, encher de água. 2) Efeito de transbordamento de rios, canais (enchentes) ou de chuvas fortes, e que consiste no alagamento de área de terreno.

E - Inundación, Arriego

F - Inondation

I - Flooding, Inundation

INVASÃO (FAIXA DE DOMÍNIO) Uso não autorizado de faixa de domínio, por exemplo para cercas e edificações.

E - Invasión

F - Invasin

I - Encroachment

INVENTÁRIO DE TRÁFEGO Levantamento qualitativo e quantitativo do tráfego em dada rodovia ou região. V. Estimativa de Tráfego.

E - Inventário de Trafico

F - Inventaire du Trafic

I - Traffic Inventory

INVESTIGAÇÃO NO LOCAL DO ACIDENTE Investigação para determinar circunstâncias em que se verificou dado acidente, inclusive para definição da causa que o motivou.

E - Investigación Local de Accidente

F - Investigation Locale d'un Accident

I - Local Accident Investigation

INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

Investimento aplicado em sistema de transporte.

E - Inversión en Transporte

F - Inversion dans le Transport

I - Transport Investment

IPES - INSTITUTO DE PESQUISAS

ECONÔMICAS E SOCIAIS Órgão da SEPLAN - Secretaria de Planejamento dedicado a pesquisas de caráter econômico e sociais.

E - IPES

F - IPES

I - IPES

IPI Imposto sobre Produtos Industrializados, recolhido pelo Governo Federal.

E - IPI

F - IPI

I - IPI

IPR - INSTITUTO DE PESQUISAS

RODOVIÁRIAS (ATUALMENTE DrDTc DO DNER) Sigla do centro de excelência que se destina a pesquisas no âmbito rodoviário, fundado em 1957 como Instituto de Pesquisas Rodoviárias, subordinado ao

Conselho Nacional de Pesquisas. Este centro de excelência é atualmente Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico do DNER, integrando, mediante acordo especial, o Sistema de Documentação do Internacional Road Research Documentation - IRRD, e é o Órgão Central do Sub-Sistema de Normalização, Metrologia e Qualidade do DNER.

E - IPR

F - IPR

I - IPR

IPRD Sigla do IPR quando este atua em inglês como Centro do IRRD. V. IRRD.

E - IPRD

F - IPRD

I - IPRD

IRF Federação constituída por entidades nacionais de mais de 80 países, que realiza congressos mundiais de interesse rodoviário e edita publicações especializadas. V. AIPCR.

E - Federación Internacional de Carreteras - IRF

F - Fédération Routière Internationale

I - International Road Federation - IRF

IRRD (INTERNATIONAL ROAD RESEARCH DOCUMENTATION)

Esquema cooperativo para intercâmbio sistemático de informações sobre literatura corrente, pesquisas em marcha e programas de processamento de dados relativos a rodovias. O esquema é de responsabilidade da OECD (Organization for Economic Cooperation and Development). A participação do Brasil se faz através do IPR com base em acordo especial, pois o Brasil não integra a OECD.

E - IRRD

F - IRRD

I - IRRD

IRREGULARIDADE DE SUPERFÍCIE 1)

Totalidade das diferenças de configuração (estado) da superfície real com respeito à superfície ideal geométrica correspondente, sejam estas devidas a danificações ou introduzidas durante o processo de construção ou produção. Ex.: Regularidade de superfície de um eixo. V. Superfície Real, V. Danificação de Superfície e V. Superfície Ideal Geométrica. 2) Desvio da superfície real da superfície técnica. Ex.: Panela em pavimento rodoviário. 3) Desvio da superfície real de uma superfície de referência.

Ex.: Flecha de trilha de roda. V. Superfície Real e V. Superfície Técnica. 4) Desvio da superfície de rodovia em relação a um plano de referência, que afete a dinâmica dos veículos, a qualidade de rolamento e as cargas dinâmicas sobre via.

E - Imperfecciones de Superficie

F - Imperfections de la Surface

I - Surface Imperfections, Surface Irregularities

IRU - UNIÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Entidade que congrega os interessados no transporte de carga, com sede em Genebra (Suíça).

E - IRU

F - IRU

I - IRU

ISÓCRONAS Linhas de igual duração de viagem referidas a um ponto de origem. V. Duração de Viagem.

E - Líneas Isocronas

F - Lignes Isochroniques

I - Isochrones

ISOIPSA V. Curva de Nível. (Sin.: Curva Altimétrica e Curva Hipsométrica).

E - Línea de Nivel
F - Ligne de Niveau
I - Isohypse

ISOLAMENTO 1) Efeito de queda de barreiras, acidentes rodoviários, inundações, que consiste em um trecho de estrada ficar com trânsito paralisado em qualquer direção. 2) Técnica utilizada para separar veículo incendiado, ou que esteja com carga perigosa, com vistas a reduzir danos que possam resultar para terceiros.

E - Aislamiento, Aislación
F - Isolement
I - Insulation

ISONET - "ISO NETWORK" - REDE

ISONET Sistema de centros nacionais especializados em fornecer informações sobre normas e regulamentos técnicos, instituído em 1985 com base em acordo de membros da ISO. No Brasil a ABNT e o INMETRO são consideradas pela ISO como membros da rede ISONET.

E - ISONET
F - ISONET
I - ISONET

ISOSTÁTICO (ESTÁTICAMENTE

DETERMINADO) Diz-se de estrutura em que a determinação dos esforços solicitantes pode ser feita recorrendo apenas a leis de estática. Ex.: Viga Simplesmente Apoiada.

E - Isostatico
F - Isostatique
I - Statically Determinate

ITINERÁRIO 1) Trajeto entre dois ou mais pontos, com indicação das rotas, de pontos intermediários ou de ambos. 2) Indicação do percurso entre dois ou mais pontos, com todos os elementos necessários.

E - Itinerario
F - Itinéraire du Transit
I - Itinerary, Trajectory, Routing

J

JACARÉ Termo impropriamente utilizado para significar couro de jacaré (defeito de superfície de pavimento). V. Couro de Jacaré.

E - Cuero de Cocodrilo

F - Peau de Crocodile, Faiençage

I - Alligator Cracks, Crazing, Map Cracks

JAMANTA Caminhão grande usado para transportar vários automóveis ao mesmo tempo. V. Cegonha e V. Carreta.

E - Jamanta

F - Carry-all

I - Carry-all

JANELA 1) Abertura na estrutura de uma obra em construção, para seu controle. 2) Abertura que se faz no talude de cortes para facilitar o transporte de terras ou drenagem.

E - Ventana

F - Fenêtre

I - Window

JARDINAGEM Tratar de jardim. V. Ajardinamento.

E - Jardinería

F - Jardinage

I - Gardening, Garden Making

JARDINEIRA 1) Veículo de transporte coletivo de pessoas e pequenos volumes, munido de bancos paralelos, com acesso lateral. V. Ônibus Misto de Passageiros. 2) Recipiente no qual se plantam flores e/ou pequenos arbustos.

E - Jardinera (Veh.)

F - Jardinière (Veh.)

I - Small Country Bus, Flower-stand

JATEAMENTO Operação de limpeza de um objeto com jato de ar que joga pequenas partículas abrasivas contra a sua superfície.

E - Arenar por Chorro de Arena

F - Jet de Sable

I - Blasting

JATEAMENTO HIDRÁULICO 1) Injeção d'água sob pressão em um aterro com uso de tubo munido de bico. 2) Cravação de estacas com a ajuda de jato d'água. 3) O uso de água sob alta pressão para limpeza de certas superfícies.

E - Chorro Hidráulico

F - Lancage Hydraulique

I - Hydraulic Jetting

JATO DE ÁGUA Água submetida a alta pressão e lançada por bico de esguicho, para limpeza de superfície.

E - Chorro de Agua

F - Jet d'Eau

I - Water-jet

JATO DE AREIA Jato a pressão (de areia ou de outros materiais abrasivos) utilizado em geral para tratamento de uma superfície.

E - Arenado, Enarenado (Per.), Soplete de Arena (Pan.), Chorro de Arena (Rs, Ven.)

F - Sablage, Ravalement

I - Sandblast, Sandblasting, Sand Blasting

JAZIDA Depósito natural suscetível de fornecer material para a finalidade visada.

E - Yacimiento

F - Gisement

I - Mineral Deposit, Pit

JAZIDA A CÉU ABERTO Jazida aberta, isto é, não subterrânea, da qual se extrai pedra, cascalho ou minerais outros.

E - Cantera, Pedrera, Yacimiento Abierto

F - Gisement Ouvert

I - Quarry, Pit, Open Mineral Deposit

JAZIDA DE CASCALHO Jazida que pode fornecer ou fornece cascalho. (Sin.: Cascalheira). V. Jazida.

E - Gravera

F - Gravière

I - Gravel Pit

JAZIDA DE EXTRAÇÃO V. Jazida em Extração.

E - Pozo de Extracción

F - Carrière d'Extraction

I - Extraction Pit, Pit

JAZIDA EM EXTRAÇÃO Jazida em fase de exploração.

E - Pozo de Extracción

F - Carrière d'Extraction

I - Furnishing Pit

JERICA Veículo de propulsão humana, de duas rodas dotadas de pneus, de carga razoavelmente equilibrada, utilizada no transporte de pequenas cargas e em obras. V. Carrinho de Mão e V. Galeota.

E - Galeota

F - Galiote

I - Handcart with Two Wheels (USA), Wheel Barrow (Two Whels)

JOELHO 1) A parte anterior da articulação da perna com a coxa. 2) Aparelho que prende os instrumentos topográficos aos respectivos tripés. 3) Articulação especial entre várias peças móveis de aparelhos ou máquinas.

E - Rodilla

F - Genou

I - Knee

JORNADA Caminho que se percorre em um dia.

E - Jornada

F - Journée

I - Journey

JUNÇÃO V. Entroncamento.

E - Empalme, Entronque (Méx., Per., R.D.)

F - Embranchement, Jonction

I - Junction

JUNÇÃO DE TRÂNSITO V. Confluência de Trânsito.

E - Empalme de Trânsito

F - Embranchement de Traffic

I - Traffic Junction

JUNÇÃO EM "T" V. Cruzamento em "T".

E - Empalme en "T"

F - Embranchement en "T"

I - "T" Junction

JUNÇÃO EM "Y" V. Cruzamento em "Y".

E - Empalme en "Y"

F - Embranchement en "Y"

I - "Y" Junction

JUNÇÃO OBLÍQUA V. Cruzamento em "Y".

E - Empalme en Ângulo Agudo, Empalme en Y (Pan.)

F - Embranchement Oblique

I - "Y" Junction

JUNTA CEGA Tipo de junta de contração que não é aparente na placa.

E - Junta Ciega

F - Joint Aveugle

I - Concealed Joint, Dummy Joint

JUNTA COM CHAPAS DENTEADAS Junta de tabuleiro revestida de chapas denteadas que servem de apoio aos pneus, porém não vedam a junta. V. Chapas Denteadas.

E - Junta con Chapas Dentadas

F - Joint à Peigne (Ou à Dents)

I - Comb Expansion Joint

JUNTA COM SEÇÃO ENFRAQUECIDA Junta cortada a máquina em um pavimento de concreto logo após o início da pega.

E - Junta Aserrada, Junta Cortada (Pan., R.D.)

F - Joint Scié

I - Sawed Joint

JUNTA DE CONCRETAGEM Junta formada pela interrupção de lançamento do concreto, e que requer precauções especiais para garantir, ao reiniciar-se o lançamento, a suficiente ligação do concreto pré-endurecido com o da nova concretização. V. Concretagem.

E - Junta de Hormigonado

F - Joint de Bétonnage

I - Concrete Planing Joint

JUNTA DE CONSTRUÇÃO Junta de imprescindível execução, cada vez que se interrompe o trabalho.

E - Junta de Construcción

F - Joint de Construction

I - Construction Joint

JUNTA DE CONTRAÇÃO V. Junta de Retração.

E - Junta de Contracción

F - Joint de Contraction

I - Contraction Joint

JUNTA DE DILATAÇÃO V. Junta de Expansão.

E - Junta de Dilatación

F - Joint de Dilatation

I - Expansion Joint

JUNTA DE EXPANSÃO Falta de continuidade de uma pista de concreto destinada a permitir sua expansão, cujo projeto impede a entrada de água ou outros elementos prejudiciais e assegura a transmissão adequada das cargas, nas placas contíguas. (Sin.: Junta de Dilatação). V. Junta Estrutural, V. Junta de Retração, V. Junta de Construção, V. Junta de Contração, V. Junta de Concretagem, V. Junta Revestida e V. Junta Fria.

E - Junta de Dilatación, Junta de Expansión (Col., Nic., Pan., R.D.)

F - Joint de Dilatation

I - Expansion Joint

JUNTA DE RETRAÇÃO Junta transversal que tem por finalidade controlar as fissuras provocadas pela construção volumétrica do concreto, formada por seção enfraquecida e selada convenientemente.

E - Junta de Contracción

F - Joint de Contraction, Joint de Retrait

I - Contraction Joint

JUNTA ESTRUTURAL Intervalo entre elementos estruturais ou sistemas estruturais, definido em projeto.

E - Junta

F - Joint

I - Joint (Structural)

JUNTA FRIA (DE CONCRETAGEM) Junta de elemento de concreto no caso de novo lançamento ser feito após pega de pasta do concreto anteriormente lançado.

E - Junta de Hormigonado

F - Joint pour Béton Coulé sur Place

I - Concrete Casting Joint

JUNTA GEOMORFOLÓGICA Fratura praticamente vertical que atravessa uma rocha, sem que haja deslocamento vertical apreciável de um lado em relação ao outro lado da fratura.

E - Junta Geomorfológica

F - Joint Geomorphologique

I - Geomorphologic Joint

JUNTA LONGITUDINAL Junta construída no sentido do comprimento de pista de pavimento rígido. V. Junta Transversal.

E - Junta Longitudinal

F - Joint Longitudinal

I - Longitudinal Joint

JUNTA MOLDADA Junta em pavimento rígido construída com uso de molde. V. Junta Serrada.

E - Junta Moldada

F - Joint Moulé

I - Preformed Joint

JUNTA REVESTIDA Junta de dilatação de obra-de-arte munida de placa (cobre-junta) ocupando o vão da abertura para evitar impacto indesejável das rodas dos veículos. V. Cobre-Junta.

E - Junta Revestida

F - Joint Révêtué

I - Covered Expansion Joint

JUNTA SERRADA Junta de pavimento rígido formada por serragem em momento adequado, após lançamento do concreto. V. Junta Moldada.

E - Junta Aserrada, Junta Cortada (Pan., R.D.)

F - Joint Scié

I - Sawed Joint

JUNTA TRANSVERSAL Junta construída no sentido da largura da placa de concreto.

E - Junta Transversal

F - Joint Transversal

I - Transverse Joint

JUSANTE Direção para qual se move o fluxo considerado.

E - Corriente Abajo (Aguas Abajo)

F - Jusant

I - Downstream

JUSANTE, A 1) Trecho de uma corrente o qual se move o fluxo considerado. V. Montante, A. 2) Local que se acha em cota inferior ao do observador.

E - Corriente de Vaciente, Corriente Abajo (Aguas Abajo)

F - Jusant

I - Downstream

"JUST-IN-TIME" (J.I.T) 1) Técnica de produção em que somente se deve produzir as unidades necessárias, eliminando inventário desnecessário. O objetivo é eliminar desperdício. 2) Parte do "Total Quality Control-TQC" (Controle Total da Qualidade) em que se concretizam os objetivos da logística, a saber: Manter o fluxo adequado de matérias-primas dos fornecedores até os centros de produção, e dentro destes para as linhas de produção, no momento certo, objetivando assim economizar estoques intermediários; evitar parada de máquinas; manter os produtos acabados em almoxarifado em níveis de estoque apropriado para atender ao mercado.

E - Just-in-Time

F - Just-in-Time

I - Just-in-Time

K

“KANBAN” / SISTEMA DE TRADUÇÃO

TOYOTA Sistema de controle de produção em que a fabricação de um novo lote é comandada exclusivamente pela operação seguinte, resultando na redução de desperdícios, obtendo-se assim a produção apenas na oportunidade e na quantidade desejadas (lotes pequenos).
 Obs.: 1 - Os desperdícios mencionados envolvem mobilização de espaço desnecessário, fabricação indevida, estoques desnecessários, tempo ocioso, etc... 2 - O sistema demanda a existência de operadores polivalentes, a possibilidade de troca rápida de ferramentas, limpezas e arrumação. 3 - O comando para produção de um novo lote é feito através da remessa de recipiente vazio (padronizado) e cartão KANBAN que identifica a produção requerida. (Sin.: Sistema de Produção Toyota). V. Operador Polivalente (OPP). V. Troca Rápida de Ferramentas (TRF). V. Produção em Lotes Pequenos (PLP). V. Automatização de Baixo Custo (ABC).

E - KANBAN

F - KANBAN

I - KANBAN

“KANGOUROU” (OPERAÇÃO) Operação intermodal que envolve o uso de semi-reboques rodoviários sobre plataformas ferroviárias rebaixadas. V. Operações Intermodais.

E - Canguru (Op)

F - Kangourou (Op)

I - Kangourou (Op)

“KARST” Terreno formado por rocha calcárea, dolomita ou gesso e caracterizado pela existência de cavidades e rios subterrâneos.

E - Karst

F - Karst

I - Karst

“KISS AND RIDE” Tipo de transporte em automóvel, no qual o usuário de transporte público coletivo é levado para a estação ou terminal.

E - Kiss and Ride

F - Kiss and Ride

I - Kiss and Ride, Kiss an'Ride

“KNOW-HOW” Conhecimento técnico, cultural e administrativo, concernente a dado processo de produção, operação ou procedimento. V. Tecnologia e V. Know-why.

E - Know-how

F - Know-how

I - Know-how

“KNOW-WHY” Conhecimentos básicos que levaram a dado know-how, e que são indispensáveis ao seu desenvolvimento. V. Tecnologia e V. Know-how.

E - Know-why

F - Know-why

I - Know-why

“KUTSCH” Régua graduada para a obtenção direta do comprimento real do terreno, ao medir-se a distância de dois pontos num plano em escala.

E - Kutsch

F - Kutsch

I - Kutsch

KWIC (KEY WORD IN CONTEXT) Sistema baseado em palavras-chave, utilizado na organização de índices. Ex.: NBS 390 Index of International Standards.

E - KWIC

F - KWIC

I - KWIC

L

“L.C.P.C. - LABORATOIRE CENTRAL DE PONTS E CHAUSSÉES” Laboratório Central de Pontes e Estradas da França fundado em 1831, um dos mais conceituados Centros de Excelência do Mundo.

E - LCPC

F - Laboratoire Central des Ponts et Chaussées

I - LCPC

LABORATÓRIO Estabelecimento que executa calibração e ensaios ou lugar em que se fazem ensaios ou estudos experimentais. Obs.: 1 - Nos casos em que um laboratório faça parte de uma organização que possui outras atividades, além de calibração e ensaios, o termo “Laboratório” refere-se somente às partes desta organização que estão envolvidas com os processos de calibração e ensaios. 2 - Como usado, o termo “Laboratório” refere-se àquela parte que efetua processos de calibração e ensaios: a) em um lugar permanente; b) em instalações temporárias; c) em unidades móveis. 3) Conjunto de recursos para efetuar medições.

E - Laboratorio

F - Laboratoire

I - Laboratory

LABORATÓRIO CREDENCIADO Laboratório que, após qualificação, foi credenciado por um sistema (por exemplo: o SINMETRO) para realizar determinados ensaios. V. Qualificação de Laboratório e V. SINMETRO.

E - Laboratorio Credenciado

F - Laboratoire Accrédité

I - Accredited Laboratory

LABORATÓRIO CREDENCIADO PELO INMETRO Entidade que dispõe de equipamento necessário para medições e ensaios, e de pessoal técnico cuja principal função é medir, examinar, ensaiar, determinar a composição, características ou desempenho de produtos, materiais, componentes, montagens ou estruturas. Sua capacidade é reconhecida pelo INMETRO e sua estrutura mantém requisito de credibilidade no que tange à qualidade de seus serviços.

E - Laboratorio Credenciado pelo INMETRO

F - Laboratoire Accrédité pour INMETRO

I - INMETRO Accredited Laboratory

LABORATÓRIO DE ENSAIOS (TECNOLÓGICOS) Laboratório que realiza medições, examina, ensaia ou determina as características e/ou o desempenho de materiais, produtos ou sistemas e que deve: - Ser legalmente identificável; - Ter estrutura organizacional, inclusive um sistema de qualidade, que o habilite a manter a capacidade de desempenho satisfatório; - Ter definições das áreas de responsabilidade de seus técnicos; - Ter gerência técnica com responsabilidade por todos os ensaios; - Ter regras de segurança para proteção dos direitos de propriedade de informação confidencial.

Sin.: Laboratório Tecnológico e Laboratório. V. Laboratório Credenciado, V. Sistemas de Qualidade.

E - Laboratorio de Ensayos, Laboratorio de Pruebas

F - Laboratoire d'Essais

I - Testing Laboratory

LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL Centro de Pesquisas concernentes a engenharia vinculado ao Ministério de Obras Públicas de Portugal.

E - LNEC

F - LNEC

I - LNEC

LABORATÓRIO NACIONAL DE METROLOGIA (LNM) Complexo de laboratórios técnicos de sofisticados controles, necessários para as tolerâncias mais rigorosas dos padrões metrológicos, e que mantém os padrões primários nacionais de medição.

E - Laboratorio Nacional de Metrologia

F - Laboratoire Nationale de Metrologie

I - National Laboratory for Metrology

LABORATÓRIO NÃO PERMANENTE (LNP)

1) Laboratório fixo-instalado para efetuar a execução de ensaios por prazos menores que 3 anos. 2) Laboratório móvel montado sobre uma estrutura que procede, periodicamente, ao deslocamento de um local para outro.

E - Laboratorio non Permanente

F - Laboratoire non Permanente

I - Non Permanent Laboratory

LABORATÓRIO NEUTRO Laboratório que não se acha sob domínio das partes interessadas, que se acham em desacordo quanto a resultado de determinados ensaios; que tem credibilidade e que funciona como árbitro.

E - Laboratorio Neutro

F - Laboratoire Neutre

I - Neutral Laboratory

LABORATÓRIO PERMANENTE (LP)

Laboratório instalado para funcionar, em um dado local, por mais de 3 anos.

E - Laboratorio Permanente

F - Laboratoire Permanente

I - Permanent Laboratory

LABORATÓRIO TECNOLÓGICO

V. Laboratório de Ensaio Tecnológicos.

E - Laboratorio de Ensayos

F - Laboratoire d'Essais

I - Testing Laboratory

LADEIRA Via com declive acentuada. V. Rampa.

E - Ladera

F - Pente

I - Slope Street

LADRÃO Dispositivo que permite o escoamento de excesso de líquidos acumulado em um recipiente.

E - Tubo de Escape

F - Tube de Fuite

I - Overflow Pipe

LAGO Depressão do solo, produzida por causas diversas e cheia d'água confinada.

E - Lago

F - Lac

I - Lake

LAJE Placa plana cujas seções transversais estão sujeitas principalmente a esforços de flexão devido à atuação de forças normais ao seu plano.

E - Losa, Placa (Col., Ven.)

F - Dalle

I - Slab

LAJE ALVEOLAR Elemento estrutural plano que contém alvéolos (vazios). V. Laje Nervurada.

E - Losa Alveolar

F - Dalle Alvéolaire

I - Alveolar Slab

LAJE DE TRANSIÇÃO/LAJE DE APROXIMAÇÃO Laje que liga um tabuleiro de ponte

ao terrapleno, com aproximadamente 3 m de extensão e largura igual à da pista da ponte, apoiada num dente da cortina extrema e no aterro, e cuja finalidade é amenizar o efeito do recalque de consolidação do aterro.

E - Losa de Transición

F - Dalle de Transition

I - Bridge Connecting Slab

LAJE DE TRANSIÇÃO/LAJE DE APROXIMAÇÃO

Laje que liga um tabuleiro de ponte ao terrapleno, com aproximadamente 3 m de extensão e largura igual à da pista da ponte, apoiada num dente da cortina extrema e no aterro, e cuja finalidade é amenizar o efeito do recalque de consolidação do aterro.

E - Losa de Transición

F - Dalle de Transition

I - Bridge Connecting Slab

LAJE DO TABULEIRO Suporte direto da pista de rolamento, ou laje estrutural usada como pista de rolamento, no caso de obras-de-arte.

E - Losa del Tablero

F - Hourdis

I - Top Slab

LAJE MACIÇA Elemento estrutural plano que não contém vazios.

E - Losa Maciza

F - Dalle Compacte

I - Compact Slab

LAJE NERVURADA Elemento estrutural plano que possui nervuras.

E - Losa con Nervadura

F - Dalle Nervurée

I - Ribbed Slab

LAJOTA DE PEDRA Pedra afeiçoada, aparelhada ou não, de forma achatada e de dimensões especificadas. V. Pedra Afeiçoada.

E - Losa de Piedra, Baldosa, Laja

F - Dalle (Pierre)

I - Flagstone

LAMA Mistura de partículas sólidas e de água num estado de consistência fluida. V. Lama Asfáltica e V. Vasa.

E - Lama, Lodo

F - Boue

I - Mud, Slime

LAMA ASFÁLTICA Mistura em consistência fluida de agregados miúdos, material de enchimento (filer), emulsão asfáltica e água, devidamente espalhada, formando um tratamento betuminoso.

E - Lama Asfáltica

F - Coulis Bitumineux

I - Slurry Seal, Bituminous Slurry

LAMA DE CIMENTO Mistura de cimento, água e areia fina. V. Nata de Cimento e V. Aguada de Cimento.

E - Lechada de Cimento con Arena Fina

F - Coulis de Ciment avec Sable Fin

I - Cement Grout, Cement Paste

LAMAÇAL Terreno encharcado por água de chuva ou por inundação fluvial.

E - Lodazal

F - Bourbier

I - Slough, Quagmire

LÂMINA V. Lâmina de Empurrar.

E - Lâmina de Empujar

F - Lame de Pousser

I - Pushdozer Blade

LÂMINA ANGULAR (NEVE) Lâmina de uma máquina ou acoplável a uma máquina, tendo seção em ângulo.

E - Lâmina Angular

F - Lame Biaise

I - Angle Blade

LÂMINA D'ÁGUA Corpo d'água com espessura relativamente pequena em relação à sua extensão horizontal.

E - Lâmina de Agua

F - Lame d'Eau

I - Water Sheet

LÂMINA DE EMPURRAR Chapa reforçada, adaptável a um trator, que serve para empurrar.

E - Lâmina de Empujar

F - Lame de Pousser

I - Pushdozer, Pusher

LÂMINA EM V (NEVE) Lâmina de uma máquina ou acoplável a uma máquina tendo a forma de V (visto de cima) e que encontra resistência menor que, quando da remoção com lâmina, cuja seção horizontal é reta.

E - Lâmina en V

F - Étrave

I - V-Blade

LANÇA REVERSÍVEL Equipamento automotor munido de lança, composto em geral de três braços articulados e telescópios, para inspeção de partes de obras-de-arte de difícil acesso.

E - Equipamento Reversible

F - Equipement Reversible

I - Reversible Inspection Boom Equipment

LANÇAMENTO 1) Processo de montagem de vigas ou treliças. 2) Projeção de fragmentos resultantes do desmonte de rocha com explosivos, por excesso de energia da detonação, que se transforma em energia cinética.

E - Montaje, Proyección (De Piedras)

F - Montage, Projection

I - Erection, Mounting, Setting, Throw

LANÇAMENTO COM FLUTUANTES Processo de montagem de vigas ou treliças simplesmente apoiadas, que utiliza caixão flutuante e torre montada sobre mesmo para permitir o deslocamento horizontal destes elementos. V. Lançamento por Deslizamento.

E - Montaje con Pontónes

F - Montage avec Pontons

I - Erection with Pontoons

LANÇAMENTO COM TORRES

AUXILIARES Processo de montagem de vigas ou treliças simplesmente apoiadas, que utiliza torres provisórias para permitir o deslocamento horizontal destes elementos.

E - Montaje con Torres Auxiliares

F - Montage avec Tours Auxiliares

I - Erection with Auxiliary Towers

LANÇAMENTO DO CONCRETO Fase de concretagem que consiste em lançar o concreto, após seu amassamento, no local mais próximo de sua posição final e de acordo com disposições da norma técnica específica. V. Amassamento e V. Concretagem.

E - Hormigonado

F - Bétonnage

I - Concrete Placing, Concrete Laying

LANÇAMENTO EM BALANÇO (COM ESTRUTURA AUXILIAR DE

PROLONGAMENTO) Processo de montagem em balanço de vigas ou treliças simplesmente apoiadas, que utiliza estrutura auxiliar transitória, que se monta na frente

destes elementos, e que permite o deslocamento horizontal dos mesmos (nariz de lançamento).

E - Montaje con Cantilever

F - Montage avec Cantilever

I - Erection with Cantilever

LANÇAMENTO POR DESLIZAMENTO

1) Montagem de vigas pré-moldadas ou pré-fabricadas, através de deslocamentos horizontais sucessivos, até sua posição final. (Sin.: Ponte Empurrada). 2) Processo utilizado para flutuar caixões de concreto armado construídos em seco (estaleiro), para uso após transporte por aquavia.

E - Botadura, Botada

F - Poussage (Lancement par Glissement)

I - Launching (By Sliding)

LAPA Grande cavidade ou gruta que aparece nas encostas de certas rochas, podendo servir de abrigo.

E - Caverna, Cueva

F - Grotte, Caverne

I - Cavern

LARGURA DO ESPALHAMENTO Auto-explicativo. V. Espalhamento. V. Espalhador.

E - Largura de Distribución

F - Largeur de Pose

I - Width of Spread

LASCA Parte de rocha ou concreto separada por esfoliação da rocha ou do concreto, em geral de pequena espessura.

E - Astilla de Piedra, Lasca

F - Éclat de Pierre

I - Spall, Chip, Splinter

LASCA DE PEDRA 1) Pedra bruta de forma lamelar e de dimensões dentro de determinados limites. 2) Fragmento lamelar de rocha produzido por percussão de rocha com martelo.

E - Lasca (Piedra)

F - Éclat de Pierre

I - Spall (Stone)

"LASH" Técnica utilizada no transporte multimodal que consiste no transporte de barcaças (chatas) em navios especializados. V. Transporte Multimodal.

E - Lash

F - Lash

I - Lash

LASTRO 1) Peso que se coloca em veículo para estabilizá-lo, quando em ação. 2) Pedra britada usada como base para dormentes (ferrovias).

E - Lastre

F - Lest

I - Counterweight, Counterbalance, Counterpoise

LATERITA Rocha secundária (material concrecionado natural), formada pelo intemperismo laterítico, em regiões quentes úmidas tropicais ou subtropicais. O processo consiste de: - Lixiviação dos elementos alcalinos, alcalino-aterrosos, e da sílica combinada (dos minerais silicáticos) da rocha matriz; - Precipitação dos elementos insolúveis, principalmente ferro e alumínio, na forma de óxido e hidróxidos; - Endurecimento do material por perda de água dos hidróxidos, com conseqüente ganho de resistência mecânica. Nos estágios intermediários do processo, formam-se solos avermelhados, ricos em ferro e alumínio na fração argila, denominados solos lateríticos.

E - Laterita

F - Latérite

I - Laterite

LATERITO Termo de uso regional significando laterita. V. Laterita.

E - Laterita

F - Latérite

I - Laterite

LATERIZAÇÃO 1) Processo de intemperismo (lixiviação) próprio dos climas quentes e úmidos, pelo qual se forma a laterita. V. Laterita, V. Lixiviação e V. Intemperismo. (Sin.: Laterização). 2) Processo de formação de solos próprios de climas quentes e úmidos, que se caracteriza pela concentração de óxidos de alumínio, ferro e manganês. Essa concentração aumenta a função da sílica e/ou da adição desses óxidos e hidróxidos. V. Lixiviação.

E - Laterización

F - Latérisation

I - Laterization

LATOSSOLO Solo cuja gênese foi comandada pelo processo de laterização. V. Laterização.

E - Suelo Generado por Laterización

F - Sol Formé par Latérisation

I - Soil Generated by Laterization

LAUDO (DE VISTORIA) Documento no qual especialistas expõem suas conclusões quanto à situação do bem ou à causa dos defeitos observados na vistoria e oferecem, eventualmente, recomendações quanto a providências para prevenir agravamento da situação.

E - Informe de Inspección

F - Rapport d'Inspection

I - Inspection Report

LAUDO FINAL (DE VISTORIA) Laudo elaborado após a realização de ensaios e/ou provas de carga complementares da vistoria. V. Laudo.

E - Informe Final de Inspección

F - Rapport Final d'Inspection

I - Inspection Final Report

LAUDO PERICIAL Peça escrita, fundamentada, na qual os peritos expõem as observações e estudos que fizeram e registram as conclusões da perícia. V. Perito. V. Perícia.

E - Informe de un Experto

F - Opinion d'un Expert

I - Report of an Expert

LAUDO PRELIMINAR (DE VISTORIA) Laudo elaborado antes da realização de ensaios e/ou provas de carga complementares da vistoria. V. Laudo.

E - Informe Preliminar de Inspección

F - Rapport Préliminaire d'Inspection

I - Preliminary Inspection Report

"LAYOUT" V. Leiaute.

E - Lay-out

F - Disposition d'une Ensemble

I - Layout, Lay-out

"LEASING" Contrato pelo qual se cede o domínio útil de uma coisa fungível por tempo determinado, contra uma compensação. V. Bens Fungíveis.

E - Leasing

F - Leasing

I - Leasing

LEGISLAÇÃO DO TRANSPORTE Legislação aplicada a transporte em geral e especificamente a cada uma de suas modalidades ou ao transporte multimodal. Ex: Transporte de cargas perigosas. V. Legislação.

E - Legislación de Transporte

F - Législation des Transports, Réglementation des Transports

I - Transport Regulation

LEGISLAÇÃO RODOVIÁRIA Legislação que se aplica a rodovias em geral. V. Legislação, V. Legislação de Trânsito e V. Legislação do Transporte.

E - Legislación de Carreteras

F - Législation Routière

I - Road Legislation

LEIAUTE 1) Esboço (ou esquema) de uma obra ou sistema apresentado graficamente. 2) Montagem de um mosaico fotográfico. 3) Distribuição física de elementos em determinado espaço.

E - Lay-out

F - Disposition d'un Ensemble

I - Layout, Lay-out

LEIRA Sucessão de pilhas de material colocadas em sentido longitudinal ao eixo da via.

E - Camellón, Cordón (Col., Per.), Colocho, Acoplo (Nic.)

F - Billon

I - Windrow

LEITO 1) Canal escavado pelas águas de um rio pelo qual se escoam águas e materiais. 2) Superfície preparada sobre a qual se assenta o pavimento de uma estrada. V. Leito de Estrada. 3) Superfície obtida pela terraplenagem ou obra-de-arte em conformidade com o greide e as seções transversais projetadas.

E - Lecho (Del Rio), Capa, Cama, Lecho

F - Lit (d'une Rivière), Lit

I - Riverbed, Bed, Wadbed

LEITO CARROÇÁVEL Faixas da plataforma destinadas à circulação de veículos. (Sin.: Pista de Rolamento). V. Leito da Estrada.

E - Calzada, Superfície de Rolamiento (Pan., Per., R.D., Cos.), Pavimento, Superfície de Rodadura (Uru.)

F - Chaussé

I - Carriage Way

LEITO DA ENCHENTE (Sin.: Leito Maior).

E - Lecho Mayor del Rio

F - Lit Majeur d'une Rivière

I - Flood Riverbed

LEITO DE ESTRADA Superfície obtida pela terraplenagem ou obra-de-arte em conformidade com o greide e as seções transversais projetadas.

E - Lecho del Camino, Corona del Camino (Ecu., Méx.), Cama del Camino (Méx.), Subrasante (Cos.), Lecho de una Via (Pan., Ven.)

F - Assise

I - Roadbed

LEITO DE ROCHA FIRME Rocha que ficou descoberta durante uma escavação ou apenas coberta por camada fina de material não consolidado.

E - Calzada de Roca

F - Chaussée de Roche Stable

I - Bed Rock, Ledge Rock

LEITO MAIOR Leito do rio em caso de enchente.

E - Lecho Mayor del Rio

F - Lit Majeur d'une Rivière

I - Major Riverbed

LEITO MENOR Canal por onde correm permanentemente as águas de um rio (Sin.: Alveo).

E - Lecho Menor del Rio

F - Lit Moindre d'une Rivière

I - Minor Riverbed

LEITO NATURAL 1) Terreno conforme se apresenta na natureza. (Sin.: Terreno Natural). 2) Canal por onde normalmente correm as águas de um rio.

E - Lecho Natural, Lecho Natural del Rio

F - Lit Naturel, Lit Naturel d'une Rivière

I - Natural Bed, Natural Riverbed

LEIVA Cada um dos torrões de terra gramada que, transplantados, formam capa vegetal em superfícies horizontais ou não.

E - Mogote

F - Glèbe

I - Clod

LEMO Solo formado por argila, silte, areia e uma certa quantidade de húmus. (Sin.: Loam).

E - Marga, Barro, Tierra Fangosa

F - Loam

I - Loam

LENÇOL AQUÍFERO (Sin.: Lençol d'água).

E - Napa Freática

F - Nape Phréatique

I - Water Sheet

LENÇOL ASFÁLTICO Camada resultante da associação de uma areia adequadamente granulada com um cimento asfáltico e filer.

E - Sabana Asfáltico

F - Nappe Asphaltique

I - Asphaltic Sheet

LENÇOL D'ÁGUA Camada de água subterrânea, podendo ser profunda ou superficial. V. Lençol Freático. V. Lençol Profundo.

E - Napa Freática

F - Nappe Phréatique

I - Water Sheet

LENÇOL FREÁTICO Lâmina de água que se forma acima da camada impermeável mais elevada do perfil de um terreno.

E - Sabana de Agua Freatica

F - Nappe d'Eau Phréatique

I - Phreatic Water Sheet

LENÇOL PROFUNDO Camada de água subterrânea que se forma a grande profundidade.

E - Napa Freática Profunda

F - Nappe Phréatique Profunde

I - Deep Water Sheet

LENÇOL SUPERFICIAL V. Lençol Freático.

E - Sabana de Água Freática

F - Nappe Superficielle

I - Superficial Water Sheet, Shallow Water Sheet

LEVANTAMENTO 1) Conjunto de operações destinadas a obter do terreno informações originais indispensáveis à elaboração de uma carta ou mapa. 2) Documento que resulta da operação de levantamento topográfico. 3) Operação de suspender uma carga. 4) Inventário, arrolamento.

E - Levantamiento, Alce, Elevación, Alzadura

F - Relevé Topographique

I - Surveying Raising

LEVANTAMENTO (SOLO) Movimento ascendente de massas terrosas.

E - Empolamento, Elevação

F - Soulèvement

I - Heaving (Soil)

LEVANTAMENTO AÉREO Levantamento por meio de fotografias aéreas de qualquer espécie.

E - Levantamiento Aereo

F - Relève Topographique Aérien

I - Aerial Surveying, Aerial Survey, Aerosurvey

LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO

Levantamento que se baseia em fotografias aéreas. V. Levantamento Estereo-Fotogramétrico.

E - Levantamiento Aerofotogrametrico

F - Relève Aerophotogrametrique

I - Stereophotographic Survey, Stereographic Survey

LEVANTAMENTO CADASTRAL

1) Levantamento topográfico para definição dos limites de uma propriedade com vistas à elaboração de planta

cadastral. 2) Conjunto de operações destinadas a obter informações indispensáveis à elaboração de um cadastro. Ex.: Levantamento dos equipamentos de dada rodovia. V. Cadastro.

E - Reconocimiento Catastral

F - Relève Cadastral

I - Cadastral Survey

LEVANTAMENTO DA CONDIÇÃO DE SUPERFÍCIE (DE PAVIMENTO) Diagnóstico sobre a situação do pavimento da rodovia.

E - Determinación de Condición de Superficie

F - Diagnostic de la Surface, Diagnostic d'État de la Surface

I - Pavement Surface Defect Survey, Pavement Distress Survey

LEVANTAMENTO DE ESTACAS Fenômeno que se pode verificar quando da cravação de estacas em argilas médias ou rijas e que consiste em uma ou mais estacas sofrer deslocamento para cima, sob a ação do solo supercomprimido.

E - Ejección de Estacas

F - Ejection de Pieux

I - Pile Ejection

LEVANTAMENTO DE TRÁFEGO Processo metodológico para obtenção de dados relativos à circulação de veículos, pessoas, animais e cargas, bem como as vias, sejam eles quantitativos e/ou qualitativos.

E - Censo de Trafico

F - Comptage (Trafic)

I - Traffic Survey

LEVANTAMENTO ESTEREO-FOTOGRAFÉTRICO Levantamento fotográfico que mede e representa o terreno através de fotografias aéreas estereoscópicas.

E - Determinación Estereo-Fotogramétrico

F - Étude Stéreo-Photographyque

I - Stereophotographic Survey, Stereographic Survey

LEVANTAMENTO EXPEDITO Conjunto de operações topográficas, de pouca precisão, para fins de reconhecimento. (Sin.: Levantamento Geral, Levantamento Ligeiro ou Levantamento Ordinário).

E - Levantamiento Expedito

F - Relève Expéditif

I - Rapid Survey

LEVANTAMENTO GERAL V. Levantamento Expedito.

E - Reconocimiento, Levantamiento Topográfico

F - Relève Général

I - Complete Survey, Complete Surveying (Land)

LEVANTAMENTO LIGEIRO V. Levantamento Expedito.

E - Reconocimiento Rápido, Reconocimiento Preliminar

F - Relève Preliminaire

I - Rapid Survey

LEVANTAMENTO ORDINÁRIO

V. Levantamento Expedito.

E - Reconocimiento Común

F - Relève Ordinaire

I - Common Surveying

LEVANTAMENTO TOPO-HIDROGRÁFICO Levantamento que envolve terras, rios, lagos e parte dos mares. V. Levantamento.

E - Levantamiento Topo-Hidrografico

F - Relève Topo-Hydrographique

I - Topographic and Hydrographic Survey

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO Conjunto das operações de medida, efetuadas sobre o terreno ou por processos fotogramétricos, mediante as quais se obtêm os elementos necessários à elaboração da representação gráfica ou numérica do terreno.

E - Levantamiento Topográfico

F - Relève Topographique

I - Surveying, Survey

LICENÇA DE MOTORISTA Licença que permite a quem foi concedida dirigir veículos. V. Licença e V. Motorista.

E - Permiso de Manejar

F - Permis de Conduire

I - Driving Licence, Driving License

LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI É expedida com base no projeto executivo final. Autoriza o início da implantação do equipamento ou atividade poluidora, subordinando-a a condições de construção, operação e outras expressamente especificadas.

E - Licencia de Instalación

F - Licence pour Installation

I - Installation License

LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO É expedida com base em vistoria, teste de operação ou qualquer outro meio técnico de verificação. Autoriza a operação do equipamento ou atividade poluidora, subordinando sua continuidade ao cumprimento das condições de concessão de LP e de LI.

E - Licencia de Operación

F - Licence d'Opération

I - Operation License

LICENÇA PRÉVIA - LP É expedida na fase inicial do planejamento de atividade e fundamentada em informações formalmente prestadas pelo interessado, especifica as condições básicas a serem atendidas durante a instalação e funcionamento do equipamento ou atividade poluidora. Sua concessão implica compromisso de entidade poluidora de manter o projeto final compatível com as condições do deferimento.

E - Licencia Previa

F - Licence Préalable

I - Previous License

LICITAÇÃO Operação que tem por fim selecionar o fornecedor de bens e/ou prestador de serviços, entre as empresas disponíveis, que otimiza as vantagens para o interessado. Ex.: Tomada de Preços, Concorrência.

E - Licitación

F - Licitation

I - Bidding Process

LICITANTE Pessoa jurídica ou física que participa de uma concorrência ou tomada de preços, apresentando proposta.

E - Licitante

F - Concurrent, Compétiteur

I - Bidder

“LIFT-ON LIFT-OFF” (LO-LO) Técnica utilizada no transporte multimodal que consiste no uso de embarcações que transportam contêineres.

E - Lift-on Lift-off (Lo-Lo)

F - Lift-on Lift-off (Lo-Lo)

I - Lift-on Lift-off (Lo-Lo)

LIGAÇÃO EXTERIOR V. Ramo de Ligação Exterior.

E - Ligación Exterior

F - Raccordement Extérieur

I - Outer Connection

LIGAÇÃO INTERIOR V. Ramo Interior.

E - Ligación Interior

F - Boucle Intérieure

I - Inner Loop

LIGANTE Material que tem a propriedade de aglutinar partículas sólidas para formar uma massa coesa.

E - Ligante, Aglutinante, Cementante (Méx., Nic.), Ligante, Aglutinante (Per., R.D., Pan.)

F - Liant

I - Binder

LIGANTE BETUMINOSO Ligante que contém betume.

E - Ligante Hidrocarbonato, Ligante Asfáltico (Pan., Nic.), Ligante Bituminoso (Per., R.D., Ven.)

F - Liant Bitumineux

I - Bituminous Binder

LIGANTE HIDRÁULICO Ligante cuja utilização permite obter argamassa ou concretos resistentes à ação da água. Ex.: Cimento Portland. V. Ligante Aéreo.

E - Ligante Hidráulico

F - Liant Hydraulique

I - Aerial Binder

LIGANTE SIMPLES Ligante sem adição de outro produto a não ser materiais em porcentagem pequena, destinados a regular o início da pega ou a alterar a progressão da resistência. Ex.: Gesso, cal, cimento Portland.

E - Ligante Simple

F - Liant Simple

I - Single Binder

LIMIAR DE INSTRUMENTO DE MEDIDA

Segundo Portaria nº 155 do INMETRO, é a menor variação de um estímulo que provoca uma variação perceptível na resposta de um instrumento de medir.

E - Limiar de Instrumento de Medir

F - Senil de Mobilité

I - Discrimination Threshold

LIMITE (S) DE ATTERBERG Limite de liquidez (LL) e/ou de plasticidade (PL), sendo que a diferença $LL - PL = IP$ - índice de plasticidade. V. Limite de Liquidez e V. Limite de Plasticidade.

E - Limites de Atterberg

F - Limite d'Atterberg

I - Atterberg Limits

LIMITE DE CONTRAÇÃO Teor de umidade contido no solo, expresso em porcentagem do peso do solo seco, abaixo do qual não haverá decréscimo de volume da massa do solo com a perda da umidade. (Sigla LC).

E - Limite de Contración

F - Limite de Contraction

I - Shrinkage Limit (Soil)

LIMITE DE LIQUIDEZ Teor de umidade no qual, para um pequeno acréscimo de umidade, o solo passa do estado plástico ao estado líquido viscoso. (V. Limite Líquido) (Sigla: LL).

E - Limite Líquido

F - Limite de Liquidité

I - Liquid Limit

LIMITE DE PESO Valor máximo de peso admitido para veículo.

E - Limite de Peso

F - Limite de Charge

I - Load Limit, Weight Limit, Cargo Limit

LIMITE DE PLASTICIDADE Teor de umidade no qual, para um pequeno decréscimo de umidade, o solo passa do estado plástico ao estado semi-sólido. (Sigla: LP).

E - Limite Plástico, Limite de Plasticidad (Per.)

F - Limite de Plasticité

I - Plastic Limit

LIMITE DE VELOCIDADE Velocidade máxima ou mínima permitida em um trecho de via, conforme legislação, norma ou instrução de serviço.

E - Limitación de Velocidad

F - Limitation de Vitesse

I - Speed Limit

LIMITE ELÁSTICO A maior tensão que um sólido pode suportar sem acusar deformação permanente.

E - Limite Elástico

F - Limite d'Élasticité

I - Elastic Limit

LIMITE LÍQUIDO V. Limite de Liquidez.

E - Limite Líquido

F - Limite de Liquidité

I - Liquid Limit

LIMITE MÁXIMO DE PESO Valor máximo de peso admitido para veículo, carga, ponte.

E - Limite Máximo de Peso

F - Limite Maximum de Charge

I - Maximum Weight Limit

LIMITE MÁXIMO DE PESO POR EIXO Valor máximo de peso admissível por eixo de veículo, conforme determinações legais em vigor.

E - Limite Máximo de Peso por Eje

F - Limite Maximum de Charge par Essieu

I - Maximum Axle Load

LIMNÓGRAFO Aparelho que registra continuamente a variação dos níveis da superfície dos lagos e cursos de água. V. Limnómetro.

E - Limnógrafo

F - Limnomètre Enregistreur

I - Limnograph

LIMO 1) Termo impropriamente utilizado para significar silte, quando este se apresenta sob a forma de pasta (semifluida). 2) Massa verde formada por algas em água doce.

E - Limo, Lodo (Per.), Algas Verdes en Agua

F - Limon, Sorte d'Algue dans l'Eau

I - Silt, Slime

LIMPADOR DE PÁRA-BRISAS Equipamento obrigatório constituído de um sistema de varetas com lâminas de elastômero, adaptado ao pára-brisa do veículo, que executando um movimento ritmado, assegura visibilidade ao motorista em caso de chuva.

E - Limpia Para-brisas

F - Nettoyex de Pare-brise

I - Windscreen Wiper

LIMPEZA E DESTOCAMENTO Operação que consiste na remoção de entulhos e retirada de vegetação rasteira do leito da via, ou mais comumente da faixa da estrada a ser implantada.

E - Limpieza y Desbroce, Limpieza y Desmote (Col., Cos., R.D.), Deshierbe (Méx.), Abra y Destronque (Nic.), Desmote Superficial (Pan.), Limpieza de Desmote (Per.)

F - Dégagement et Défrichage, Défrichage et Essartement

I - Clearing and Stripping, Clearing and Grubbing

LIMPEZA DE JUNTA DE CONCRETO

Operação requerida, quando de concretagens interrompidas, e que consiste na remoção de qualquer impureza da superfície do concreto endurecido, e que deve ser seguida da remoção da nata de cimento. V. Nata de Cimento.

E - Limpieza de Junta de Hormigón

F - Nettoiement de Joint de Béton

I - Concrete Laying Joint Cleaning

LIMPEZA DE TERRENO 1) Operação que consiste na remoção de entulhos e retirada de vegetação rasteira do leito da via, ou mais comumente, da faixa da estrada a ser implantada. 2) Remoção de raízes da camada superficial (terra). 3) Remoção da camada superficial da terra, após escavação.

E - Limpieza y Desbroce, Limpieza y Desmonte (Col., Cos., R.D.), Deshierbe (Méx.), Abra y Destronque (Nic.), Desmonte Superficial (Pan.), Limpieza de Desmonte (Per.)

F - Défrichage, Désouchage

I - Land Clearance, Grubbing Up

LINGUAGEM ALGOL Linguagem de programação usada para expressar programas de computador por intermédio de algoritmos. Seu nome provém das iniciais de "Algorithmic Language". V. Linguagem de Programação.

E - Algol (Lenguaje)

F - Algol (Langage)

I - Algol (Language)

LINGUAGEM ASSEMBLER Linguagem de programação de baixo nível, mais voltada para uma melhor utilização da máquina (computador). V. Linguagem de Programação.

E - Lenguaje Assembler

F - Langage Assembler

I - Assembler Language

LINGUAGEM COBOL DE PROGRAMAÇÃO Linguagem de programação de alto nível, voltada para aplicações comerciais. Seu nome vem das iniciais de COMMON BUSINESS ORIENTED LANGUAGE (Linguagem Comum Orientada para o Comércio). V. Linguagem de Programação

E - Lenguaje Cobol

F - Langage Cobol

I - Cobol Language, Cobol

LINGUAGEM CONTROLADA DE PROCESSAMENTO Linguagem controlada utilizada no processamento de dados em computador, baseada em thesaurus.

E - Lenguaje Controlada de Procesamiento

F - Langage de Commande

I - Process Control Language

LINGUAGEM DE ALTO NÍVEL Linguagem de programação em que cada comando desencadeia, por trás de si, uma série de funções internas da máquina (computador). Ex.: Linguagem COBOL, Linguagem FORTRAN e Linguagem PL/1. V. Linguagem de Programação.

E - Lenguaje de Programación de Alto Nivel

F - Langage de Programmation de Haut Niveau

I - High-level Programming Language

LINGUAGEM DE BAIXO NÍVEL Linguagem de programação em que para cada função específica da máquina (computador) necessita-se dar um comando.

E - Lenguaje de Programación de Bajo Nivel

F - Langage de Programmation de Bas Niveau

I - Low-level Programming Language

LINGUAGEM DE MÁQUINA V. Linguagem de Programação

E - Lenguaje de Programación

F - Langage de Programmation

I - Program Language, Programming Language

LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO Linguagem artificial estabelecida para expressar programas de computadores, V. Linguagem Assembler, V. Linguagem Cobol, V. Linguagem Fortran, V. Linguagem PL/1, V. Linguagem Algol, V. Linguagem de Máquina e V. Linguagem de Programação.

E - Lenguaje de Programación

F - Langage de Programmation

I - Program Language, Programming Language

LINGUAGEM DE SIMULAÇÃO Linguagem de computador usada para escrever programas para simulação do desempenho de transporte, sistemas de manufaturas e outros.

E - Lenguaje de Simulación

F - Langage de Simulation

I - Simulation Language

LINGUAGEM PL/1 Linguagem de programação, de alto nível, voltada tanto para aplicações comerciais como científicas, originária de fusão do FORTRAN com o COBOL. O significado de PL/1 é PROGRAMMING LANGUAGE NUMBER ONE (Linguagem de Programação Número Um). V. Linguagem de Programação.

E - Lenguaje PL/1

F - Langage PL/1

I - PL/1 Language

LINGUAGENS FORTRAN Conjunto de linguagens de programação, de alto nível, destinado a aplicações da área científica. Seu nome provém das iniciais de FORMULA TRANSLATION (Tradução de Fórmula). V. Linguagem de Programação.

E - Lenguaje Fortran

F - Langage Fortran

I - Fortran Language

LINGUETA 1) Ladeira ou rampa em cais, junto à qual atracam embarcações. 2) Rampa natural que se inclina para o mar ou para um rio. 3) Protuberância em forma de V, na ponta de uma seta, em direção oposta a ela.

E - Rampa de Embarcadero, Linguetas

F - Cale d'Embarcadère, Rampe d'Embarcadère, Languettes

I - Landing Ramp, Barbs

LINHA (TRANSPORTE) 1) Serviço regular de transporte entre determinados pontos. 2) Serviço regular de transporte coletivo ofertado em um determinado itinerário, conforme características operacionais pré-estabelecidas.

E - Línea de Transporte

F - Ligne de Transport

I - Line (Transportation)

LINHA ALIMENTADORA/DISTRIBUIDORA

Linha que liga pontos de atratividade ou geração de viagens e terminais de transbordo modal ou multimodal.

E - Línea de Alimentación y Distribución

F - Ligne d'Alimentation et Distribution

I - Feeder Line, Line for Distribution

LINHA AXIAL Linha que indica a divisão da superfície pavimentada, separando as correntes de trânsito de sentidos opostos. (Sin.: Eixo Longitudinal) (Cd.: Linha Divisória).

E - Línea de Centro, Linea Central

F - Ligne Axiale, Ligne Centrale

I - Center Line

LINHA CENTRAL 1) Eixo de simetria da plataforma. 2) Linha que indica a divisão da superfície pavimentada, separando as correntes em sentidos opostos e que não se acha necessariamente no centro geométrico da seção horizontal do pavimento.

E - Línea Central

F - Ligne Centrale

I - Center Line

LINHA CIRCULAR (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Linha que possui os pontos terminal e inicial coincidentes e um único sentido de operação. V. Linha.

E - Línea Circular

F - Ligne Circulaire

I - Circle Line

LINHA CONTÍNUA Linha não interrompida, pintada sobre o pavimento, que informa ser proibida a ultrapassagem ou virada à esquerda. V. Linha Tracejada.

E - Línea Continua

F - Ligne Continue

I - Solid Line

LINHA DE BORDA DA PISTA Linha que indica a borda da pista, com vistas à segurança do trânsito.

E - Línea del Borde del Pavimento

F - Ligne de Bord de Piste

I - Pavement Edge Line

LINHA DE CONTAGEM Linha imaginária (seguindo geralmente uma barreira natural ou artificial) ao longo da qual são feitas as contagens de trânsito para fins de controle, ou para determinação de fatores de conversão, nos estudos O & D, em planejamento de transportes.

E - Línea de Contage

F - Ligne de Comptage

I - Screen Line

LINHA DE CONTORNO Linha imaginária que envolve completamente uma área determinada, num estudo de O & D. V. Estudo de O & D.

E - Línea de Contorno

F - Ligne de Contour

I - Contour Line

LINHA DE CRISTA (Sin.: Divisor de Águas).

E - Divisor de Aguas

F - Diviseur de l'Eau

I - Water Divisor

LINHA DE CUMEADA Linha que une cumes através das partes mais altas de suas vertentes. (Sin.: Divisa de Águas).

E - Línea de Cumbre

F - Cime de Montagne

I - Mountain Ridge Line

LINHA DE DECLIVE MÁXIMO Linha da superfície de pavimento que corresponde à resultante do declive longitudinal e transversal e a que corresponde o gradiente máximo para fins de drenagem.

E - Línea del Pendiente Máximo

F - Ligne de Plus Grande Pente

I - Line of Maximum Slope

LINHA DE DESEJO Linha reta do movimento de trânsito, nos estudos O & D, em planejamento de transportes, que une a origem e o destino das cargas e/ou passageiros, representada nos mapas com largura proporcional ao próprio volume, sem se considerar as rotas de viagem ou obstáculos.

E - Línea de Deseo

F - Ligne de Désir

I - Desire Line

LINHA DE EXPLORAÇÃO Eixo do levantamento topográfico marcado no terreno e que serve de base ao projeto da via. (Sin.: Alinhamento de Exploração).

E - Línea de Exploración

F - Ligne de Exploration

I - Exploration Line

LINHA DE FAIXA Linha interrompida delimitadora entre duas faixas de trânsito contíguas no mesmo sentido.

E - Línea de Carril

F - Ligne de Voie

I - Lane Line

LINHA DE FAIXA CONTÍNUA Linha de faixa sem interrupção e que significa proibição de ultrapassagem. V. Linha de Faixa.

E - Línea de Carril Continua

F - Ligne de Couloir Continu

I - Continuous Lane Line

LINHA DE FAIXA INTERROMPIDA Linha de faixa que sofre interrupções, permitindo ultrapassagem de veículos. V. Linha de Faixa.

E - Línea de Carril Segmentada

F - Ligne de Couloir Pointillé

I - Interrupted Lane Line

LINHA DE FOGO V. Aceiro.

E - Línea de Fuego

F - Lisière Dépouillée des Herbes

I - Backfire

LINHA DE MONTAGEM Instalação organizada para operar em cadeia e na montagem de uma peça complexa.

E - Línea de Montaje, Cadena de Montaje

F - Production en Chaîne

I - Chain Production

LINHA DE PARADA Sinal de trânsito ante o qual os veículos devem deter-se, por indicação de uma autoridade competente ou de um semáforo.

E - Línea de Detención, Línea de Alto (Méx., Pan.), Línea de Parada (Per., Ven.)

F - Ligne d'Arrêt

I - Stop Line

LINHA DE TRANSPORTE Serviço regular de transporte entre dois pontos extremos e/ou pontos intermediários.

E - Línea (Transporte)

F - Ligne (Transport)

I - Line (Transport)

LINHA DIAMETRAL Linha que possui seus pontos inicial e terminal em dois setores opostos distintos, passando pela área central. V. Linha.

E - Línea del Diámetro

F - Ligne Diamétral

I - Diametral Line

LINHA DIVISÓRIA Linha pintada na superfície pavimentada, em geral amarela, e que separa as diversas correntes de trânsito. Essas linhas podem ser contínuas ou descontínuas. (Cf.: Linha Axial).

E - Línea de Tránsito

F - Ligne de Divison

I - Division Line, Lane Line

LINHA FREÁTICA Linha de percolação que limita superiormente o fluxo através de um maciço e onde a pressão é igual à pressão atmosférica.

E - Línea Freatica

F - Ligne Phreatique

I - Phreatic Line, Line of Seepage, Seepage Line

LINHA INTERSETORIAL Linha que possui seus pontos inicial e terminal em dois setores urbanos distintos, sem passar pela área central. V. Setor.

E - Línea entre Sectores

F - Ligne entre Secteurs

I - Intersectorial Line

LINHA RADIAL Linha que possui somente um dos seus pontos inicial e terminal na área central. V. Linha e V. Área Central.

E - Línea Radial

F - Ligne Radial

I - Radial Line

LINHA SETORIAL Linha que possui seus pontos inicial e terminal dentro de um mesmo setor urbano. V. Setor.

E - Línea del Sector

F - Ligne du Secteur

I - Sectorial Line

LINHA TRACEJADA Linha interrompida, pintada sobre o pavimento, que informa haver permissão para ultrapassagem ou virada à esquerda. V. Linha Contínua.

E - Línea no Continua

F - Ligne Discontinue

I - Broken Line

LINHA TRONCO, LINHA TRONCAL (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Linha estrutural do sistema, capaz de captar os diversos fluxos das linhas alimentadoras. V. Linha e V. Linha Alimentadora/Distribuidora.

E - Línea Tronco (Transporte)

F - Ligne Principal (Transport)

I - Main Line (Transport)

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS (CARGA PERIGOSA) Líquidos ou misturas de líquidos ou líquidos contendo sólidos em suspensão ou solução, que produzem um vapor inflamável abaixo de 65,6 °C (150 °F). V. Carga Perigosa.

E - Líquidos Inflamables

F - Liquides Inflammables

I - Inflammable Liquids

LISÍMETRO Instrumento para medir a percolação d'água através de um solo e para determinação dos materiais dissolvidos.

E - Lisímetro

F - Lysimètre

I - Lysimeter

LISURA Condição (teórica) de superfície que se caracteriza pela ausência de irregularidades. V. Irregularidades, V. Superfície Real e V. Aspereza.

E - Lisura

F - Lissé

I - Evenness

LITOLOGIA Parte da geologia que trata do estudo das rochas com relação à sua estrutura, cor, espessura, composição mineral, tamanho dos grãos e outras feições visíveis, que comumente individualizam as rochas.

E - Litologia

F - Lithologie

I - Lithology

LIXIVIAÇÃO 1) Remoção das partículas solúveis e/ou coloidais de um solo pela percolação de água. 2) Processo que sofrem as rochas e solos ao serem lavados pelas águas das chuvas.

E - Acción Disolvente del Agua, Deslave de Compuestos Solubles

F - Lixiviation

I - Leaching, Lixiviation

LNEC Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Centro de Pesquisa de Portugal.

E - LNEC

F - LNEC

I - LNEC

LNM V. Laboratório Nacional de Metrologia.

E - LNM

F - LNM

I - LNM

LOAM Solo consistindo de uma mistura de areia, argila, silte e humo.

E - Marga, Migajón (Mex)

F - Loam

I - Loam

LOCAÇÃO 1) Determinação exata de um ponto ou um detalhe em uma carta ou em uma fotografia. 2) Colocação de dados de um levantamento num mapa.

E - Localización, Replanteo

F - Location, Piquetage

I - Location, Staking

LOCAL DE CARREGAMENTO Local destinado ao carregamento de veículo. V. Local de Embarque.

E - Plataforma de Carga, Sitio de Carga, Local de Carga

F - Local de Chargement, Local de Charge

I - Charging Place, Charging (Platform)

LOCAL DE DESCARGA Local destinado à descarga de veículos. V. Local Desembarque.

E - Sitio de Descarga, Local de Descarga

F - Local de Décharge

I - Discharging Place, Discharging (Plataform)

LOCAL DE DESEMBARQUE Local destinado ao desembarque de passageiros e/ou cargas.

E - Local para Desembarcar

F - Local de Débarquement

I - Landing Place, Debarkation, Disembarkation

LOCAL DE EMBARQUE Local destinado ao embarque de passageiros e/ou cargas.

E - Local para Embarcadero

F - Local d'Embarquement

I - Embarkation (Place), Shipment (Place)

LOCAL DE ENTREGAS Local em que uma carga transportada deve passar as mãos de um destinatário. Ex.: No local da obra.

E - Playa de Descarga, Playa de Entrega, Patio de Entrega

F - Place de Remise

I - Delivery Place, Delivery Yard

LOCAL DE ESTACIONAMENTO (SÓ UM VEÍCULO) Vaga.

E - Local de Estacionamiento (Solamente un Vehículo)

F - Place de Estationnement (Seulement un Véhicule)

I - Parking Place (One Vehicle Only)

LOCAL DE RECONHECIMENTO DO SOLO Local em que se realiza o reconhecimento das condições de solo ou rocha. Ex.: Pedreira. Ex.: Furo de Sondagem.

E - Sitio de Reconocimiento del Suelo

F - Lieu de Reconaissance du Sol

I - Soil Survey Place

LOCAL PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE (MEIO-FIO) Área adjacente a um meio-fio reservada exclusivamente para uso de veículos durante embarque ou desembarque de passageiros ou carga e descarga de seus pertences.

E - Local para Embarcación y Desembarque

F - Local d'Embarquement et Débarquement

I - Shipping and Loading Zone

LOCAL PERIGOSO Lugar em que se verificam acidentes com certa frequência. V. Ponto Negro.

E - Punto Peligroso, Punto Negro

F - Point Noir (Accid.)

I - Accident Black Spot

LODO Sedimento terroso que geralmente contém matéria orgânica e que se acha às vezes no fundo de lagoas, lagos.

E - Lodo, Fango

F - Boue, Vase, Limon

I - Mud

LOESS Sedimento geralmente não consolidado e não estratificado de silte calcáreo, de cor amarela e cinza, podendo conter concreções calcáreas e fósseis, geralmente homogêneo e permeável.

E - Loes, Limo (Per.), Légamo (Col.), Limo Muy Fino

(Pan.)
F - Loess
I - Loess
LOESSE V. Loess.
E - Loes, Limo (Per.), Légamo (Col.), Limo Muy Fino
(Pan.)
F - Loess
I - Loess
LOGRADOURO Qualquer via, rua, praça ou área onde é permitida a circulação de pedestres, animais e/ou veículos.
E - Logradouro
F - Terrain Public
I - Place Belonging to the Community
LOMBADA Trecho de concordância entre rampas em aclave e declive, caracterizada por pequena distância de visibilidade.
E - Lomo de Burro, Lomo (Méx., Per.), Lomo de Caballo (Nic.), Lomo de Perro (Ven.)
F - Dos d'Âne, Creux
I - Long Ridge
LOMBADA (ACIDENTE GEOGRÁFICO)
Crista arredondada de colina.
E - Lomo de Burro
F - Croupe
I - Mountain Ridge
LOTE (RODOVIA) Parte do trecho ou subtrecho de rodovia definida especialmente para fins de projeto, de construção, de conservação ou de restauração. V. Trecho (de rodovia) e V. Subtrecho (de rodovia).
E - Lote de Carretera
F - Lot de Route, Portion de Route
I - Work Lot
LUGARES MÁXIMOS OFERECIDOS (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)
Resultado da multiplicação do número de viagens realizadas num sentido de operação, pela capacidade nominal dos veículos utilizados em dada linha.
E - Número Máximo de Lugares Ofrecidos
F - Le Plus Grand Nombre de Places Offertés
I - Maximum Offered Places

M

MACACO 1) Maquinismo, em geral provido de manivela, para levantar grandes pesos. 2) O peso que, no bate-estacas, cai de certa altura sobre a cabeça da estaca, aprofundando-a.

E - Gata, Maza

F - Vérin

I - Jack, Drop Hammer, Pile Hammer

MACADAME Camada constituída de pedra britada graúda mais ou menos uniforme, interpenetrada por compactação, que freqüentemente recebe material de enchimento e aplicação de aglutinante.

E - Macadán

F - Macadam

I - Macadam

MACADAME ALCATROADO COMPACTO

Segundo a Associação Internacional Permanente de Congressos de Estradas (AIPCR), um material de composição granulométrica contínua com diâmetro máximo igual a 40 mm, contendo aproximadamente uma fração de 4%, passando pela peneira de 3 mm e 5% de filer. O agregado é envolvido com aproximadamente 4,5% de alcatrão de certo tipo. V. Macadame. V. Macadame Betuminoso por Penetração. V. Macadame Cimentado. V. Macadame Hidráulico. V. Macadame Vibrado.

E - Macadán y Alquitrán Denso

F - Macadam et Goudron Compact

I - Dense Tarmacadam

MACADAME BETUMINOSO V. Macadame Betuminoso por Penetração.

E - Macadán Betuminosa

F - Macadam Bitumineux

I - Asphalt Macadam

MACADAME BETUMINOSO COMPACTO

Segundo a Associação Internacional Permanente de Congressos de Estrada (AIPCR), um material de composição granulométrica contínua com diâmetro máximo igual a 40 mm, contendo aproximadamente uma fração de 4%, passando pela peneira de 3 mm e 5% de filer. O agregado é envolvido por aproximadamente 3,5% de betume (penetração 100 ou 200). V. Macadame. V. Macadame Poroso.

E - Macadán Betuminoso Denso

F - Macadam Bitumineuse Compact

I - Dense Bituminous Macadam

MACADAME BETUMINOSO POR

PENETRAÇÃO Revestimento constituído de aplicações de agregados graúdos e de aplicações de ligante betuminoso para enchimento dos vazios e aglutinação dos agregados.

E - Macadán Betuminoso por Penetración

F - Macadam par Pénétration de Bitume

I - Asphalt Penetration Macadam

MACADAME CIMENTADO Macadame cujo ligante é uma argamassa de cimento Portland.

E - Macadán al Cemento Portland, Macadán de Cemento

(Bol., Nic., R.D., Ven.), Cemento Portland con

Macadán (Pan.), Macadán de Cemento Portland

(Ecu.), Macadán al Cemento (Nic.)

F - Macadam au Mortier de Ciment Portland

I - Cement Bound Macadam

MACADAME COM ALCATRÃO Macadame que recebeu alcatrão como aglutinante. V. Macadame e V. Macadame Betuminoso por Penetração.

E - Macadán con Alquitrán

F - Tarmacadam, Macadam avec Goudron

I - Tarmacadam

MACADAME HIDRÁULICO Camada de agregado graúdo cujos vazios são cheios de agregados miúdos com intervenção de água, sob pressão.

E - Macadán Hidráulico, Macadán al Agua (Arg., Per.)

F - Macadam à l'Eau, Empiement Ordinaire

I - Water-Bound Macadam

MACADAME POR MISTURA Macadame betuminoso pré-misturado. V. Macadame.

E - Macadán de Mezcla

F - Macadam pour Mélange

I - Plant Mix Premix (Australia), Premixed Asphalt Macadam

MACADAME POR PENETRAÇÃO V.

Macadame Betuminoso por Penetração.

E - Macadán por Penetración

F - Macadam par Pénétration

I - Penetration Macadam

MACADAME POROSO Macadame betuminoso com capacidade drenante (aberto). (Sin.: Macadame Betuminoso Pré-Misturado). V. Macadame Betuminoso por Penetração. V. Macadame Alcatroado Compacto.

E - Macadán Poroso

F - Enrobé Ouvert Drainant

I - Pervious Coated Macadam

MACADAME SECO Camada de pavimento constituída de agregado de graduação grossa, que após ser espalhada e comprimida, teve seus vazios, em parte, preenchidos com material de enchimento. V. Macadame.

E - Macadán Seco

F - Macadam Sec

I - Dry Macadam, Dry-bound Macadam

MACADAME VIBRADO Camada de pedras britadas, cujos espaços vazios se enchem, por vibrações a seco, com agregados pétreos finos.

E - Macadán Vibrado en Seco, Macadán Vibrado (Ecu.),

Macadán en Seco Vibrado (Ven.)

F - Macadam Vibré

I - Vibrated Macadam

MACADAMIZAÇÃO Preparar macadame. V. Macadame.

E - Macadamización

F - Macadamization

I - Macadamizing

MACIÇO 1) Formação eruptiva de grandes dimensões. 2) Grande massa de solo (solo natural ou aterro).

E - Macizo de Roca

F - Massif Rocheux

I - Soil Mass, Rock Mass, Rock Massif

MACROCLIMA Clima geral, em larga escala, de uma grande área.

E - Macroclima

F - Macroclimat

I - Macroclimate

MACROESTRUTURA (DA ROCHA) Aspecto observável macroscopicamente decorrente da disposição, tamanho e forma dos constituintes, vazios e fraturas de uma rocha.

E - Macroestructura (Roca)

F - Macrostructure (Roche)

I - Macrostructure (Rock)

MACROESTRUTURA DOS MATERIAIS

Estrutura perceptível à vista desarmada e que pode ser de conglomerado, celular, de poros finos, fibrosa, estratificada e pulverulenta.

E - Macroestructura de los Materiales

F - Macrostructure des Matériaux

I - Macrostructure of the Materials

MACROTESAURUS Thesaurus de interesse de um conjunto de órgãos que tratam diversas modalidades de uma mesma função, por exemplo, de transporte. Ex.: Macrotesaurus do MT. V. Microtesaurus e V. Thesaurus.

E - Macrotesaurus

F - Macrotesaurus

I - Macrotesaurus

MAGNITUDE DO IMPACTO Um dos atributos principais de um impacto ambiental. É a grandeza de um impacto em termos absolutos, podendo ser definida como a medida da alteração no valor de um fator ou parâmetro ambiental, em termos qualitativos ou quantitativos.

E - Magnitud del Efecto

F - Magnitude d'Effect

I - Impact Greatness

MALHA 1) Tela metálica indeformável, cujos fios e aberturas têm dimensões padronizadas. 2) Conjunto de barras de aço solidarizadas, preparado fora do lugar de aplicação final e para ele transportado, para servir de armadura (concreto armado). 3) Dimensão dos furos de uma peneira.

E - Malla, Tamiz (Arg., Bol., Col., Ecu., Pan., Per.), Tamiz, Criba (Nic., R.D.)

F - Tissue Metallique, Tamis, Treillis d'Armature

I - Mesh, Mesh of Sieve

MALHA DE RETENÇÃO Rede de arame fixada em talude para reter pedras que do mesmo se soltam.

E - Malla de Retención

F - Malle de Retention

I - Retention Mesh

MALHA DE TRANSPORTE V. Rede Viária e V. Infra-estrutura de Transporte.

E - Red de Transporte

F - Réseau de Transport

I - Transport Network

MALHA DE TRANSPORTE COLETIVO Parte da malha (urbana) viária que é utilizada para transporte coletivo.

E - Red de Vías para Transporte Colectivo

F - Réseau de Voies pour Transports Publiques

I - Public Transport Network

MALHA METÁLICA Malha de vergalhão de aço, às vezes, utilizada como armadura de placas de concreto.

E - Malla Metálica, Parrilla Metálica (Col.), Emparrillado (Pan.), Armadura Tejida, Armadura de Malla, Tejido Metálico (Ven.)

F - Maille de Renforcement

I - Metallic Screen

MALHA URBANA VIÁRIA BÁSICA Conjunto das vias urbanas classificadas segundo critério funcional como de transição, arterial e coletora.

E - Red Básica de Carreteras Urbanas

F - Réseau Basique de Voies Urbaines

I - Basic Urban Network of Ways

MALHA VIÁRIA V. Rede Viária.

E - Red Carretera

F - Réseau Routier

I - Road Network

MALTENOS Componentes de asfaltos solúveis em sulfeto de carbono, tetracloro de carbono e hidrocarbonetos parafínicos leves.

E - Maltenos

F - Malthènes

I - Malthenes

MANIFESTO DE CARGA 1) Rol ou inventário completo e minucioso, da carga que um navio mercante traz a bordo. 2) Documento que relaciona os objetos que constituem dada carga em transporte para dado destinatário.

E - Manifiesto de Carga

F - Manifeste de Chagement

I - Cargo Manifest, Manifest

MANIFESTO PADRONIZADO DE CARGA Documento padronizado contendo todas as pormenores da carga.

E - Manifiesto de Carga Estandar

F - Manifest Normalisé de Charge

I - Standard Cargo Manifest

MANILHA (DE BARRO) Tubo de material cerâmico, geralmente vidrado, utilizado em canalizações para escoamento de águas e esgotos.

E - Tubería de Arcilla, Tubería de Barro, Tubería de Gres (Col.)

F - Tuyau en Grès

I - Clay Pipe, Pipe of Clay

MANUAL Livro que contém noções essenciais a respeito de uma matéria.

E - Manual

F - Manuel

I - Handbook, Manual

MANUAL DA QUALIDADE DE LABORATÓRIOS Manual em que se define o sistema de qualidade utilizado por um laboratório e que deve conter informações sobre o seu organograma, as responsabilidades operacionais e funcionais, os diversos sistemas de controle da qualidade, os materiais de referência, e outros elementos necessários.

E - Manual de la Calidad de Laboratorio

F - Manuel de Qualité de Laboratoire

I - Laboratory Quality Manual

MANUTENÇÃO 1) Conservação. 2) Cuidados técnicos necessários para manter um componente, equipamentos, máquina ou sistemas em funcionamento regular e permanente.

E - Manutención

F - Manutention, Entretien

I - Maintenance

MANUTENÇÃO APÓS FALHA Manutenção de emergência aplicada após falha ou colapso, e não sistematicamente. V. Conserto.

E - Manutención Remediadora

F - Manutention qui Remédie, Remis en État, Réparation

I - Remedial Maintenance, Corrective Maintenance

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO Manutenção aplicada a um equipamento, executada em oficina ou no campo, preventiva ou não. Ex.: Manutenção de Equipamento de Transporte. V. Equipamento e V. Manutenção.

E - Manutención de Equipos

F - Manutention d'Équipement

I - Equipment Maintenance

MANUTENÇÃO DE INVERNO Conjunto de operações relativas a neve ou gelo, tais como remoção de neve, proteção contra a neve e medidas contra a formação de gelo liso.

E - Manutención de Invierno

F - Service Hivernal

I - Winter Maintenance

MANUTENÇÃO DE OBRAS-DE-ARTE

Cuidados técnicos necessários para permitir a utilização, em continuidade, de obra-de-arte. V. Manutenção.

E - Manutención de Obras-de-arte

F - Manutention d'Oeuvre d'Art, Entretien d'Oeuvre d'Art

I - Highway Structures Maintenance

MANUTENÇÃO DE RODOVIA Cuidados técnicos necessários ao funcionamento regular e permanente de uma rodovia (conservação, restauração, melhoramento). V. Manutenção, V. Conservação, V. Conservação Preventiva Periódica, V. Restauração e V. Melhoramento.

E - Manutención de Vía

F - Manutention Routière, Entretien Routière

I - Highway Maintenance

MANUTENÇÃO DE TÚNEL Manutenção aplicada a túnel e suas instalações.

E - Manutención de Túnel

F - Manutention de Tunnel

I - Tunnel Maintenance

MANUTENÇÃO DE VIA PERMANENTE

Manutenção aplicada ao conjunto de via férrea e instalações que, eventualmente, lhes fiquem abaixo. V. Manutenção.

E - Mantenimiento de la Vía Permanente (Ferro Carril)

F - Manutention de la Voie Permanente

I - Permanent Way Maintenance (Railroad)

MANUTENÇÃO PREVENTIVA Manutenção de um sistema que se realiza após intervalos previamente estabelecidos ou não, segundo normas técnicas, para prevenir colapsos durante o funcionamento e para retardar contratemplos. V. Manutenção.

E - Manutención Preventiva

F - Entretien Préventif

I - Preventive Maintenance

MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL

Programa que se caracteriza por oferecer condições ao empregado de realizar pequenos reparos em seu equipamento de trabalho.

E - Manutención Productiva Total

F - Entretien Productif Total

I - Total Productivity Maintenance (TPM)

MANUTENIBILIDADE Característica de um sistema expressa pelo fato de o mesmo poder ser mantido, isto é, ter sua condição original preservada sem aumento de seu valor real de inventário.

E - Aptitud para Manutención

F - Maintainability

I - Maintainability

MÃO Lado da pista que se deve utilizar normalmente.

E - A la Derecha

F - A Droite

I - Left-Hand (UK), Left-Hand Side (UK), Right Hand (USA), Right-Hand Side (USA), Near Side

MÃO-DE-OBRA 1) Conjunto de trabalhadores engajados em dada tarefa. 2) Trabalho, em geral manual.

3) Um dos fatores de produção.

E - Mano de Obra

F - Main d'Oeuvre

I - Workmanship, Hand Labor

MAPA Representação gráfica de uma superfície em determinada escala, com a representação de acidentes físicos e de culturas da superfície da Terra.

E - Mapa

F - Carte

I - Map

MAPA DE COMPOSIÇÃO DE PREÇOS

Quadro que contém a discriminação dos componentes necessários à obtenção dos preços unitários.

E - Mapa de Composición de Precios

F - Liste d'Arrangement des Prix

I - Price Formation Map

MAPA GEOGRÁFICO Representação de uma grande extensão da superfície terrestre, em escala conveniente. (Sin.: Carta Geográfica).

E - Carta

F - Carte, Mappe

I - Map

MAPA GEOLÓGICO Mapa sobre o qual as informações geológicas são representadas. A distribuição das formações são mostradas por meio de símbolos, contornos ou cores. Os depósitos superficiais podem ou não ser mapeados separadamente. Dobras, falhas, depósitos minerais, são indicados com símbolos apropriados. Podem ser planimétricos ou planialtimétricos.

E - Mapa Geológico

F - Carte Geologique

I - Geologic Map

MAPA GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO Mapa traçado a partir de cartas geográficas, geológicas, fotografias aéreas, substituições aerofotogramétricas, eventualmente complementadas por medições expeditas de campo (geodésicas, topográficas, hodométricas), contendo todas as unidades geológico-geotécnicas pré-figuradas, além de pontos e elementos notáveis, tais como rodovias existentes, acidentes geográficos e com indicação de diversas alternativas de traçado estudadas e os pontos de sondagem realizados.

E - Mapa Geológico-Geotécnico

F - Carte Géologique-Geotechnique

I - Geological-Geotechnical Map

MAPA ISÓCRONO Mapa no qual estão traçadas as linhas que unem pontos que podem ser alcançados em igual período de tempo, partindo de um ponto dado ou de uma zona dada.

E - Mapa Isócrono

F - Carte Isochronique

I - Isochronal Chart

MAPA RODOVIÁRIO Mapa que informa a existência de rodovias e, por vezes, sobre as suas características e facilidades existentes ao longo das mesmas.

E - Mapa Carretero, Mapa Caminero

F - Carte Routière

I - Road Map

MAPA TOPOGRÁFICO V. Planta Topográfica.

E - Mapa Topográfico

F - Carte Topographique

I - Contour-Map, Topographic Map

MÁQUINA 1) Qualquer combinação de partes inter-relacionadas para uso ou aplicação de energia para executar trabalho. 2) Conjunto de mecanismos para comunicar movimento, ou para aproveitar, pôr em ação ou transformar uma energia. V. Aparelho, V. Equipamento. Ex.: Máquina de endereçar.

E - Máquina

F - Machine

I - Machine, Engine

MÁQUINA AUTOMÁTICA Máquina que encerra em si um mecanismo que lhe imprime movimentos pré-determinados.

E - Máquina Automática

F - Machine Automatique

I - Automatic Machine

MÁQUINA DE ACABAMENTO Equipamento para dar acabamento às superfícies de rolamento. V. Acabadora de Asfalto, V. Acabadora do Pavimento de Concreto, V. Acabadora Áspero e V. Acabamento Liso.

E - Terminadora, Conformadora (Pan)

F - Finisseur, Finisseuse

I - Finisher, Finishing Machine

MÁQUINA PARA ABRIR TÚNEIS POR SEÇÃO PARCIAL Auto-explicativo.

E - Máquina para Abrir Túnel/Sección Parcial

F - Machine a Attaque Ponctuelle, Machine a Attaque Partielle (Tunnel)

I - Partial Face Tunnelling Machine

MÁQUINA PARA ABRIR TÚNEIS POR SEÇÃO PLENA Auto-explicativo.

E - Máquina para Abrir Túnel/Sección Global

F - Machine a Attaque Globale, Tunnelier

I - Full Face Tunnelling Machine

MAQUINARIA/MAQUINÁRIO Conjunto de máquinas para uma determinada finalidade.

E - Maquinaria

F - Machinerie

I - Machinery

MARCA DE DIREÇÃO Inscrição constituída por setas, para indicações de direção e sentido.

E - Marca de Dirección

F - Marque de Direction

I - Directional Road Marking

MARCA DE FREIADA Marca deixada sobre o pavimento após freiada por pneumáticos de um veículo que desliza sem que haja rotação de suas rodas.

E - Marca de Freno

F - Trace de Freinage

I - Skidmark

MARCA DE RESISTÊNCIA À TRAÇÃO Valor que corresponde à resistência à tração de concretos, requerida em projetos estruturais. Ex.: P10, P15, P20, P25, P30, P35 e P40 (na Rússia), destinando-se as marcas mais elevadas a obras rodoviárias ou barragens.

E - Marca de Resistencia de Hormigón a la Tracción

F - Marca de Résistance du Béton a la Traction

I - Concrete Tensile Strength Number

MARCA DE RESISTÊNCIA AO FRIO Valor numérico que corresponde à quantidade de ciclos de congelamento e descongelamento que se estabelece em projeto ou caracteriza dado material de construção a ser usado em clima frio. Ex.: Concreto para construção de pontes e rodovias na Rússia. $Mp^3 = 50, 100$ ou 200 .

Ex.: Concreto para barragens na Rússia, $Mp^3 = 500$.

E - Marca de Resistencia al Frío

F - Marca de Résistance au Froid

I - Cycle Number

MARCA DE SINALIZAÇÃO Sinais pintados sobre o pavimento ou colocados em elementos adjacentes, que consistem em linhas, desenhos, cores, palavras ou símbolos, e que servem para orientação dos usuários da rodovia.

E - Marca de Tránsito, Marca para el Tránsito, Rayado (Ven.)

F - Marque de Signalisation

I - Traffic Marking

MARCAS FIDUCIAIS São referências rigidamente ligadas à objetiva da câmera e que formam imagens nas margens e/ou cantos das fotografias aéreas, servindo para localização do ponto principal das mesmas.

E - Marcas Fiduciárias

F - Marques Fiduciaires

I - Fiduciary Marks

MARCAS DE PAVIMENTO V. Marca de Sinalização e V. Marcas Viárias.

E - Marca del Pavimento

F - Marques dans la Chaussée

I - Pavement Marks

MARCAS VIÁRIAS Conjunto de linhas, símbolos, legendas ou objetos situados sobre o pavimento, meio-fio ou adjacentes às vias, destinados a regularizar, advertir ou indicar o trânsito de veículos e pedestres, no uso das vias, da forma mais segura e eficiente. V. Marca de Sinalização.

E - Marcas para el Tránsito

F - Marques de Signalisation

I - Traffic Markings

MARCHA EM FILA Forma de conduzir veículos, um atrás do outro, no mesmo sentido de trânsito.

E - Marcha en Fila

F - Marche en File

I - Single Line Move

MARCO 1) Peça cravada no solo, para servir de indicação ou referência, assinalando dados topográficos ou limites de propriedades. 2) Estrutura utilizada ou construída com a finalidade de marcar a posição de uma estação de levantamento. 3) Materialização de um ponto de interesse. Ex.: Marco Quilométrico.

E - Hito, Mojón (Col., Ecu, Pan.)

F - Borne

I - Marker, Monument, Mark, Witness Stake

MARCO DE BALIZAMENTO/ MARCO

BALIZADOR Sin.: Marco Refletor. Aquele que é provido de pintura refletiva ou outro material igualmente refletivo, e que serve de orientação aos usuários da rodovia. (Sin.: Marco Refletor).

E - Hito Reflectante, Mojón Reflectante, Poste Reflectante (Col. Méx.), Poste Reflectorizado (Nic., Per.)

F - Borne Réfléchissant

I - Reflecting Marker, Reflecting Monument

MARCO QUILOMÉTRICO Peça cravada no solo indicadora da distância em quilômetros contados a partir de dada origem.

E - Hito Quilométrico

F - Borne Kilométrique

I - Kilometeric Marker

MARCO REFLETOR V. Marco de Balizamento.

E - Hito Reflectante, Mojón Reflectante (Col), Poste Reflectante (Méx., Nic., Per, Col.)

F - Borne Réfléchissant

I - Reflecting Marker, Reflecting Monument

MARCO SUBTERRÂNEO Elemento testemunha situado abaixo do solo, na vertical do marco de superfície, ou relacionado com este mediante direção e distância, a partir do qual é possível reconstruir a posição daquele, no caso de sua destruição.

E - Marcador Subterrâneo

F - Borne Souterraine

I - Subterranean Witness Stake

MARCOS PARA REMOÇÃO DE NEVE Marcos fincados ao lado da pista que delimitam a área da qual se deve remover neve, caso ela atinja espessura considerável.

E - Marcos para Remoción de Nieve

F - Jalons à Neige

I - Marker Posts for Snow Clearing

MARGA/MARNA/MARNE 1) Mistura terrosa de minerais de quartzo, argila, calcita e, eventualmente, areias glauconíticas, às vezes encontrada em lagos ou brejos. 2) Rocha sedimentar constituída de argila e carbonato de

cálcio em proporções variadas. 3) Solo constituído por uma mistura de, no máximo, 20% de argila e partes quase iguais de argila, areia, silte e húmus. V. Marga, V. Marga de Brejo e V. Marga Lacustre.

E - Marga, Marna, Creta (Nic.), Greda (Pan., Per.).

F - Marne

I - Marl, Loam

MARGA ARENOSA Marga com predominância de areia. V. Marga.

E - Marga Arenosa

F - Marne Sableux

I - Sandy Marl

MARGA ARGILOSA Marga com predominância de argila. V. Marga.

E - Marga de Arcilla

F - Marne d'Argile

I - Argillaceous Marl

MARGA DE BREJO Marga que ocorre em brejos. V. Marga.

E - Marga de Cayo

F - Marne de Marais

I - Bog Lime

MARGA LACUSTRE Marga que ocorre em lagos. V. Marga.

E - Marna Lacustre, Marga Lacustre

F - Marne Lacustre

I - Lake Marl

MARGA LIMOSA Marga com predominância de limo. V. Marga.

E - Marna Limosa

F - Marne de Limon

I - Algae Marl

MARGINAL 1) Via pública contígua e geralmente paralela a uma via expressa ou de trânsito direto, que serve para coletar, interceptar e distribuir o trânsito que deseja atravessar, entrar ou deixar a via principal, podendo também permitir o acesso a propriedades, que de outro modo estariam isoladas, em função de controle dos acessos. 2) Estrada à margem de um acidente geográfico importante. Ex.: Marginal da Selva.

E - Camino Lateral (Bol., Ecu.), Camino Marginal (Bol., C.R., Pan.), Camino Alimentador (Nic., Per.)
Camino de Servicio (R.D., Ven.)

F - Chaussée Latérale, Voie de Bordure, Contre-Allée

I - Service Road (UK), Frontage Road (USA)

MARKETING Área especializada da administração que atinge todas as fases do estudo e análise do mercado, dos produtos ou serviços, sob os aspectos de interesses dos empresários, dos dirigentes, dos executivos e dos consumidores, objetivando oferecer dados para a formulação da estratégia e diretrizes mercadológicas. Orienta a política comercial e desenvolvimento de produto, assim como as políticas financeiras de comercialização, de produção, de promoções, publicidade e crédito das empresas. V. Mercadologia.

E - Marketing

F - Marketing

I - Marketing

MARRA/MARRÃO Grande martelo de aço para quebrar pedras. V. Marreta.

E - Martillo Grande de Cantero, Alcotana

F - Gros Marteau de Fer

I - Sledge Hammer, Great Stonecutter's Hammer

MARRETA Marrão pequeno de cabo comprido. V. Marrão.

E - Martillo Chico de Cantero

F - Marteau à Tête Carrée

I - Stonecutter's Hammer, Beetle

MARSHALL Nome dado a um ensaio para avaliar a estabilidade de misturas betuminosas.

E - Ensayo Marshall

F - Marshall, Essai Marshall

I - Marshall, Marshall Test

MARTELETE DE AR COMPRIMIDO DE SEÇÃO SIMPLES Martetele para cravar estacas em que o macaco (peso caindo livremente) é alçado mediante o uso de ar comprimido.

E - Martinete Neumático de Acción Simple

F - Marteau Battage à Air Comprimé

I - Single-acting Compressed Air Hammer

MARTELETE A VAPOR Martetele para cravar estacas, no qual se usa vapor para o seu acionamento. V. Martetele a Vapor de Ação Dupla. V. Martetele para Cravar Estacas. V. Martetele a Vapor de Ação Simples.

E - Martinete a Vapor

F - Marteau de Battage à Vapeur

I - Steam Hammer

MARTELETE A VAPOR DE AÇÃO DUPLA Martetele para cravar estacas, no qual se usa vapor para o alçado do macaco (peso que não cai livremente, no caso) e para aumentar a energia potencial quando da queda do mesmo. V. Martetele a Vapor de Ação Simples.

E - Martinete a Vapor (Acción Dupla)

F - Marteau de Battage à Vapeur (Action Double)

I - Double-acting Steam Hammer

MARTELETE A VAPOR DE AÇÃO SIMPLES Martetele para cravar estacas, em que o macaco (peso caindo livremente) é alçado mediante uso de vapor. V. Martetele para Cravar Estacas.

E - Martinete a Vapor (Acción Simple)

F - Marteau de Battage à Vapeur (Action Simple)

I - Single-acting Steam Hammer

MARTELETE BODINE (SÔNICO) Tipo especial de martetele vibratório, no qual pesos excêntricos são fixados a dois eixos horizontais (6000 rpm) causando sucessivamente (100 vezes por segundo) tensões alternadas de tração e compressão nas seções das estacas, o que acarreta penetração quando do estado de tração.

E - Martinete Bodine

F - Marteau de Battage Bodine

I - Bodine Sonic Pile Driver

MARTELETE DIESEL Martetele para cravar estacas, que independe de fonte de energia externa ao contrário dos marteteles a vapor ou a ar comprimido, e que contém uma unidade diesel. V. Martetele para Cravar Estaca.

E - Martinete Diesel

F - Marteau de Battage Diesel

I - Diesel Hammer

MARTELETE A AR COMPRIMIDO V. Martelo Pneumático/Martetele Pneumático.

E - Martillo Neumático

F - Marteau Pneumatique

I - Air Hammer, Jack Hammer

MARTELETE HIDRÁULICO PARA CRAVAR ESTACAS Martetele em que se utiliza fluido hidráulico para o acionamento do mesmo, em lugar de vapor ou ar comprimido. V. Martetele para Cravar Estacas.

E - Martinete Hidráulico

F - Marteau de Battage Hydraulique

I - Hydraulic Hammer

MARTELETE PARA CRAVAR ESTACAS

Equipamento para fornecer a energia requerida para cravar uma estaca, podendo ser de queda livre (macaco), a vapor, a ar comprimido, hidráulico, a diesel ou outros meios. V. Macaco. V. Bate-Estacas. V. Martetele a Vapor.

E - Martinete

F - Marteau de Battage

I - Pile Hammer

MARTELETE PNEUMÁTICO DE

PERCUSSÃO Equipamento pneumático que aciona uma alavanca em golpes sucessivos, para romper pavimentos, quebrar rocha ou outros materiais. (Sin.: Martetele Demolidor, Martetele Rompedor).

E - Martillo Pneumático Percutor, Martillo Rompe Pavimentos (Pan.), Martillo Neumático de Percusión (Per.), Martillo Pneumático (Ven.)

F - Marteau Pneumatique à Percussion

I - Pneumatic Paving Breaker

MARTELETE ROMPEDOR V. Martetele Pneumático de Percussão.

E - Martillo Rompedor

F - Marteau Casseur

I - Paving Breaker

MARTELETE ROTATIVO V. Perfuratriz.

E - Martillo Rotativo, Perforadora Rotatória (Méx., Pan., Per.)

F - Marteau Rotatif

I - Rotative Driller, Rotary Drill

MARTELETE SOPRADOR Tipo de martetele que permite injetar uma descarga de ar comprimido no furo, a fim de remover detritos provenientes da perfuração.

E - Martillo Soprador

F - Marteau Souffleur

I - Blowing Driller

MARTELETE VIBRATÓRIO PARA CRAVAR

ESTACAS Equipamento que permite a transmissão de vibrações às estacas e ao solo adjacente às mesmas. V. Martetele para Cravar Estaca.

E - Martinete Vibratorio

F - Marteau de Battage Vibratoire

I - Vibratory Pile Driller

MARTELO 1) Instrumento de percussão provido de cabeça de aço e cabo, em geral de madeira, podendo ter unhas ou orelhas. 2) Equipamento de percussão provido de massa de aço. Ex.: Martelo Pneumático e Martelo Perfurador. V. Macaco.

E - Martillo

F - Marteau

I - Hammer

MARTELO PERFURADOR Martelo pneumático que atua por percussão acompanhada de rotação, transmitidas à ferramenta por um compressor.

E - Martillo Perforador

F - Marteau Perforateur

I - Hammer Drill

MARTELO PNEUMÁTICO/MARTELETE

PNEUMÁTICO Equipamento acionado a ar comprimido e destinado a desmonte ou perfuração de rochas e escavação de terras.

E - Martillo Pneumático, Chicharra (Pan.), Muleta (Nic.)

F - Marteau Pneumatique

I - Air Hammer, Jack Hammer, Pneumatic Hammer

MASSA (DE UM CORPO) 1) Resistência de um corpo à aceleração. 2) Termo da física que é a grandeza fundamental igual à constante de proporcionalidade existente entre uma força que atua sobre o corpo e a

aceleração que esta força lhe imprime. Obs.: 1 - A unidade de medida da massa é o kg, isto é a massa do protótipo internacional do quilograma, conservado no Bureau Internacional de Pesos e Medidas, em Sèvres (França).

2 - 1 kg de massa pesa 1 kgf em um ponto da superfície terrestre no qual aceleração da gravidade é 9,80665 m/s² (1 kgf = 9,806 65 N). 3 - A massa de um corpo não varia em função de sua posição na superfície terrestre, ao contrário do seu peso.

E - Masa

F - Masse

I - Mass

MASSA BETUMINOSA PARA ENCHIMENTO DE JUNTA DE

PARALELEPÍPEDOS Mistura de ligante betuminoso e certos materiais para enchimento das juntas de um pavimento de paralelepípedos. V. Material de Enchimento.

E - Material Betuminoso para Relleno de Junta

F - Matériaux Bitumineux de Remplissage

I - Bituminous Fulfillment of Joints

MASSA ESPECÍFICA/MASSA VOLUMAR

Relação entre massa e volume de um corpo, expressa geralmente em kg/m³ ou g/cm³. V. Peso Específico. (Sin.: Densidade).

E - Massa Específica

F - Masse Spécifique

I - Specific Density, Specific Gravity

MASSA ESPECÍFICA APARENTE Relação entre a massa e o volume de um material, incluídos no mesmo os poros e vazios, em geral expressa em kg/dm³ ou g/cm³. V. Massa Unitária.

E - Masa Específica Aparente

F - Masse Spécifique Apparent

I - Apparent Specific Mass

MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA

Massa do material seco contido na unidade de volume de um solo ou agregado, por exemplo.

E - Peso Unitário Seco

F - Densité Sèche

I - Dry Density

MASSA ESPECÍFICA REAL Relação entre a massa (seca) e o volume, excluídos os eventuais poros presentes, de um solo ou substância mineral.

E - Masa Específica Real

F - Masse Spécifique Réelle

I - Real Specific Mass, Specific Mass

MASSA PLÁSTICA DE DOIS COMPONENTES

1) Mistura pastosa ou líquido-pastosa, onde são intimamente associados, no instante da aplicação, dois componentes. Um dos componentes sempre contém resinas plásticas, partículas granulares, pigmentos e respectivos dispersores, bem como, eventualmente, microesferas de vidro que o torna retrorrefletivo. O outro é o catalizador destinado a produzir e acelerar o endurecimento da película. Esta mistura é usada nas marcas viárias. 2) Massa plástica resultante da mistura, no instante da aplicação, ou momentos antes, de resina plástica e de catalizador, utilizada para colagem de concretos. V. Resina Epoxi.

E - Masas Plásticas de dos Componentes

F - Plastiques avec deux Components

I - Two Components Plastics

MASSA UNITÁRIA DE UM AGREGADO

Quociente da massa do agregado lançado em certo recipiente e compactado de forma estabelecida em norma técnica específica, pelo volume deste recipiente.

E - Masa Unitária (Agregado)

F - Massa Unitaire (Aggregat)

I - Unit Mass (Aggregate)

MASSA VOLUMÉTRICA Termo às vezes utilizado para significar “massa específica aparente”, expressa em geral em kgf/m^3 ou g/cm^3 . (Sin.: Massa Específica Aparente). V. Massa Volumar.

E - Masa Volumétrica

F - Masse Volumétrique Apparente

I - Apparent Specific Mass

MASSAPÊ Solo existente no Brasil, particularmente no Recôncavo Baiano, que apresenta coloração variada, desde o branco ao castanho-escuro, granulometria fina, com aproximadamente 90% passando na peneira 200, elevada percentagem de argila e silte, da ordem respectivamente de 50% a 30%, e alto índice de plasticidade, da ordem de 50%. Apresenta, quando seco, grande resistência e, quando saturado, resistência praticamente nula.

E - “Massapê”

F - “Massapê”

I - “Massapê”

MASTIC ASFALTO Mistura betuminosa com agregado de graduação fina, que é aplicada a quente.

E - Mastique Asfáltico

F - Mastic Asphaltique

I - Mastic Asphalt, Asphalt Mastic

MASTIQUES ASFÁLTICOS (PIARC-

RILEM) Misturas de filler com ligante betuminoso. V. Mastic Asfalto.

E - Masillas Asfálticas (Aipcr-Rilem)

F - Mastics Hydrocarbonés (Aipcr-Rilem)

I - Hydrocarbon Mastics (Piarc-Rilem)

MATAÇÃO Fragmento natural de rocha com diâmetro entre 0,25 m e 1,00 m, comumente arredondado.

E - Matacán

F - Grosse Pierre, Bloc

I - Boulder, Bowlder

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NÃO

POROSOS Materiais que, por não conterem poros e serem constituídos exclusivamente de substâncias sólidas, têm massa específica igual à massa específica aparente e são considerados como absolutamente compactos (grau de compactação máxima). Ex.: Vidro. Ex.: Aço. V. Materiais de Construção Porosos.

E - Materiales no Porosos

F - Matériaux sans Pores

I - Non-porous Materials

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO POROSOS

Materiais que não são constituídos exclusivamente de substância sólida e que contém poros, não sendo pois compactos. Ex.: Concreto Leve, Massa Específica Aparente = 500 kg/m^3 a 1800 kg/m^3 , Massa Específica Aparente = 2600 kg/m^3 . V. Materiais de Construção não Porosos.

E - Materiales Porosos

F - Matériaux avec Pores

I - Porous Materials

MATERIAIS LATERÍTICOS Concreções ferruginosas (ou lateríticas) resistentes, solos finos e graúdos de comportamento laterítico. V. Concreções Ferruginosas (ou lateríticas) Resistentes. V. Solos Finos de Comportamento Lateríticos. V. Solos Graúdos de Comportamento Laterítico.

E - Materiales Lateríticos

F - Matériaux Lateritiques

I - Lateritic Materials

MATERIAIS PARA GRAUTEAMENTO

Materiais tais como: a) cimento e água (com ou sem

aditivos); b) cimento (com ou sem aditivos), pó de pedra e água; c) cimento (com ou sem aditivos), argila e água; d) cimento (com ou sem aditivos), argila, areia e água; e) asfalto; f) argila e água; g) produtos químicos. V. Graute. V. Grauteamento.

E - Materiales para Enlechado

F - Matériaux pour Echandage, Matériaux pour Chandage

I - Grouting Materials

MATERIAIS PRÉ-ENVOLVIDOS Materiais envolvidos por um aglutinante fluido em pequena quantidade, antes de seu emprego. V. Agregado Pré-envolvido.

E - Materiales de Envolvimiento Previo

F - Matériaux Enrobés

I - Coated Materials

MATERIAIS PULVERULENTOS (EM

AGREGADOS) Partículas com dimensão inferior a 0,075 mm, incluindo os materiais solúveis em água, presentes nos agregados.

E - Contenido Pulverulento del Agregado

F - Teneur Pulvérulent

I - Dustlike Materials (in Aggregate)

MATERIAIS SEMI-ACABADOS, ITENS

SEMI-ACABADOS Materiais que tendo sido apenas submetidos a operações de acabamento preliminar, são utilizados na fabricação de produtos acabados. Ex.: Mourão de madeira não tratado.

E - Materiales Semiacabados, Itens Semiacabados

F - Matériaux Semiaccomplis

I - Unfinished Materials, Unfinished Items

MATERIAL BETUMINOSO Material que contém betume. Ex.: Asfalto, alcatrão, pixe.

E - Material Betuminoso

F - Matériel Bitumineux

I - Bituminous Material, Bituminous (Austrália)

MATERIAL BETUMINOSO LÍQUIDO

Material betuminoso que a 250 °C e sob carga de 50 gf, aplicada durante 1 segundo, acusa penetração maior que 30 décimos de milímetro.

E - Material Betuminoso Líquido

F - Matériel Bitumineux Liquide

I - Liquid Bituminous Material

MATERIAL BETUMINOSO SEMI-SÓLIDO

Material betuminoso que a 250 °C e sob carga de 100 gf, aplicada durante 5 segundos, acusa penetração maior que 10 décimos de milímetro, e a 250 °C sob carga de 50 gf, aplicada durante 1 segundo, acusa penetração menor que 350 décimos de milímetro.

E - Material Betuminoso Semi-Sólido

F - Matériel Bitumineux Semi-Solide

I - Semi-solid Bituminous Material

MATERIAL BETUMINOSO SÓLIDO Material

betuminoso que a 250 °C sob carga de 100 gf, aplicada durante 5 segundos, acusa penetração menor que 10 décimos de milímetro.

E - Material Betuminoso Sólido

F - Matériel Bitumineux Solide

I - Solid Bituminous Material

MATERIAL DE CIMENTAÇÃO Material que tem a propriedade de aglutinar partículas sólidas para formar uma massa coesa. (Sin.: Ligante).

E - Material de Cementación

F - Liant

I - Binding Material, Cementing Material

MATERIAL DE COBERTURA 1) Camada superficial inaproveitável de uma jazida. 2) Material destinado a cobertura de edificações, tais como chapas onduladas de cimento-amianto, de fibro-cimento, telhas de barro.

E - Material de Recubrimiento, Destape (Arg., Guat.), Capote (Col.), Despalhe (Méx.), Capa Superficial Removible (Pan.), Material de Cubierta (Ven.)

F - Matériel de Couverture

I - Overburden, Roof Material

MATERIAL DE ENCHIMENTO 1) Filer. 2) Material devidamente especificado utilizado para aterro atrás de estruturas de contenção, ou para substituir material removido de valas, durante a construção.

E - Relleno, Retrincho

F - Matériel de Remplissage

I - Backfill

MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA JUNTAS Material, em geral pastoso, destinado ao preenchimento de juntas. V. Material de Enchimento.

E - Masa Vertible para Juntas

F - Produit Pâteux pour Joint

I - Joint Sealing Compound, Joint Grouting Compound

MATERIAL DE REFERÊNCIA 1) Material ou substância com uma ou mais prioridades suficientemente bem estabelecidas, para ser usado na calibração de um instrumento, na estruturação de um método ou medição, ou na atribuição de valores medidos aos materiais. 2) Documento utilizado em dado estudo ou pesquisa. Obs.: 1 - O material de referência pode ser certificado ou não. 2 - Os materiais de referência são utilizados na harmonização ativa de centro de metrologia.

E - Material de Referencia

F - Matériel de Référence, Document de Référence

I - Reference Material, Reference Document

MATERIAL DRENANTE Material que permite a passagem de água através de seus interstícios. V. Drenagem.

E - Material para Drenaje

F - Matériel de Drainage

I - Drainage Material

MATERIAL ESCAVADO Material que se retira de seu local de origem mediante escavação.

E - Material Excavado

F - Matériel Excavé

I - Excavated Material

MATERIAL EXPANDIDO Qualquer material de construção que tenha sofrido um processo de expansão (formação de ocos) V. Argila Expandida.

E - Material Expandido

F - Matériel Expansé

I - Expanded Material

MATERIAL FILTRANTE Material que permite a separação de sólidos de um meio líquido. (Sin.: Material para Filtragem). (Sin.: Material para Filtração).

E - Material de Filtraje

F - Matériel pour Filtration

I - Filtration Material, Filter Material

MATERIAL FINO DE BRITAGEM Material fino obtido no processo de trituração de cascalhos ou rochas compactas, que passa pela malha nº 8.

E - Finos de Trituración, Agregado Fino (Pan.), Polvilho (Ven.)

F - Résidues Fins de Trituration

I - Crusher Fines

MATERIAL GEOTÊXTIL Tecido plástico usado em construção rodoviária ou em valas, para filtração e drenagem.

E - Geotextil

F - Geotextile

I - Geotextile

MATERIAL GRADUADO 1) Mistura de agregados satisfazendo uma curva granulométrica determinada. 2) Material que foi sujeito a uma classificação, por exemplo, segundo uma norma.

E - Material Graduado (Méx., Nic., Pan.), Material Gradado

F - Matériel Gradé

I - Graded Material

MATERIAL GRANULAR GROSSEIRO Termo utilizado regionalmente para significar cascalho não classificado ou cascalho natural. V. Cascalho Natural.

E - Grava en Bruto

F - Gravier Tout-Venant

I - Coarse Granular Material, Pit-run Gravel

MATERIAL ISOLANTE Material utilizado para separar um corpo de outro ou para reduzir a passagem de som, calor ou evitar a passagem de eletricidade.

E - Material de Aislamiento

F - Matériel Isolante

I - Insulating Material

MATERIAL PARA CURA Material que se coloca sobre a superfície de concreto fresco para formar uma membrana protetora que evita a evaporação d'água durante o período inicial de endurecimento.

E - Compuesto para el Curado, Aditivo de Curado (Bol., Pan.), Material para Curado (Méx.), Accelerante (Nic. Per.)

F - Matériel de Curé

I - Curing Compound, Curing Material

MATERIAL PARA ESTUDOS INTERLABORATORIAIS Parte (porção) de material considerada homogênea, ou conjunto de componentes ou sistemas, considerado homogêneo, utilizado em estudos interlaboratoriais para verificação do desempenho de um método de ensaio, e da qual se formarão as amostras de laboratórios ou de campo. V. Amostra de Laboratório.

E - Material para Estudios Interlaboratoriales

F - Matériel pour Études Interlaboratoires

I - Material for Interlaboratorial Study, Material for Round Robin Test, Material for Collaborative Reference Programme

MATERIAL FILTRANTE Material que permite a separação de sólidos de um meio líquido. Sin.: Material para filtração: material para filtragem.

E - Material de Filtraje

F - Matériel pour Filtration

I - Filtration Material, Filter Material

MATERIAL PARA MELHORIA DE COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA Material usado na estabilização de solo mediante modificação de sua composição granulométrica. V. Estabilização por Adição.

E - Material para Mejoría de Composición Granulométrica

F - Additive pour Améliorer la Composition

Granulométrique

I - Additive to Improve Grading

MATERIAL PÉTREO Material variando quanto às suas dimensões, desde matacão a filer.

E - Material Pedregoso

F - Matériel Pierreux

I - Stony Material

MATERIAL PÉTREO (AGREGADO) Material constituído essencialmente de minerais, tomando o nome de matacão, pedra de mão, agregado graúdo, agregado miúdo ou filler, em função de suas dimensões. V. Agregado Pétreo.

E - Material Constituido de Piedra

F - Matériel Pierreux

I - Stony Material

MATERIAL PLÁSTICO Material que tem a propriedade de, quando sujeito a solicitações, deformar-se, com retorno à forma primitiva, quando do término das solicitações.

E - Material Plástico

F - Matériel Plastique

I - Plastic Material

MATERIAL POLIMÉRICO Substância formada por moléculas gigantes resultantes da união de moléculas simples (monômero) ou produto fabricado com esta substância.

E - Material Polimérico

F - Matériel Polymérique

I - Polymer Material

MATERIAL POZOLÂNICO Material que contém pozolana. Ex.: Mistura de cal com pozolana.

E - Material Pozolanico

F - Matériel Pouzzolanique

I - Pozzolanic Material

MATERIAL REFLETOR 1) Material utilizado em dispositivos delineadores de faixas, capaz de refletir a luz dos faróis ou embutido em tinta, a ser utilizada para marcação de linhas nos pavimentos. 2) Dispositivos munidos de peças ou pinturas capazes de refletir luz que incide sobre as mesmas.

E - Material Reflector

F - Matériel Reflechissant

I - Reflective Material

MATERIAL SELANTE Material utilizado para reduzir os vazios da camada superficial do revestimento ou de uma junta.

E - Material de Sellado, Material Sellante (Arg., Guat.),

Material de Sello (Arg., Guat., Col., Pan.,

Per.), Material para Riego de Sello (Méx.)

F - Produit de Scellement

I - Sealing Compound, Sealing Material

MATERIAL TÊXTIL Produto têxtil plano ou não formado de fios, com estrutura simples (urdume e trama) ou complexa.

E - Material Textil

F - Textile Tissé

I - Woven Material

MATERIAL TÊXTIL NÃO TECIDO Produto têxtil formado de fibras ou fios naturais ou sintéticos, no qual a aderência é consequência do uso de adesivos, da ação do calor, da aplicação de pressão ou outros agentes. Ex.: Feltro.

E - Material Textil que no se Puede Tejer

F - Textile non Tissé

I - Non Woven Material, Non Woven Fabric

MATÉRIAS PRIMAS Materiais ainda não processados ou apenas parcialmente processados, para uso em ulteriores operações de processamento.

E - Primeras Materias, Material en Bruto

F - Matière Brute

I - Raw Materials

MÁXIMA CHEIA O mesmo que Enchente Máxima.

E - Máxima Crecida

F - Débordement Maximum

I - Maximum Flood

MÁXIMO VOLUME DE SERVIÇO Máxima taxa horária para a qual pessoas ou veículos podem cruzar um ponto, seção uniforme de uma faixa ou via durante um

intervalo de tempo dado, para cada nível de serviço, exceto o nível de serviço F. V. Nível de Serviço F.

E - Máximo Volumen de Servicio

F - Maximum Volume de Service

I - Max Ratio of Road Service

MEANDROS Sinuosidade descrita por curso de rio nas regiões planas.

E - Meandros

F - Méandres

I - Meanders

MECÂNICA DAS ROCHAS Aplicação dos princípios da mecânica e da geologia para quantificar a reação das rochas, quando houver modificação das forças ambientais originalmente presentes, inclusive as aplicadas pelo homem.

E - Mecânica de las Rocas

F - Mécanique des Roches

I - Rock Mechanics

MECÂNICA DOS FLUIDOS Mecânica aplicada aos fluidos.

E - Mecânica de los Fluidos

F - Mécanique des Fluides

I - Fluid Mechanics

MECÂNICA DOS SOLOS Estudo do comportamento dos maciços terrosos sob a ação de esforços externos e/ou internos, com aplicação na Engenharia Civil.

E - Mecânica de Suelos

F - Mécanique des Sols

I - Soil Mechanics

MECÂNICA DOS SOLOS DEFORMÁVEIS Mecânica dos solos aplicada a maciços fortemente deformáveis. Ex.: Maciço Argiloso.

E - Mecânica de los Suelos Deformables

F - Mécanique des Sols Déformables

I - Deformed Soils Mechanics

MÉDIA DE SAÍDAS E CHEGADAS Média calculada de veículos saídos e chegados, por exemplo, em uma estação rodoviária.

E - Media de Salidas y Llegadas

F - Moyenne d'Entrées et Sorties

I - Average of Arrivals and Departures

MÉDIA DISTÂNCIA Característica de transporte que se realiza ligando dois ou mais pontos não muito próximos e não muito distantes entre si.

E - Média Distancia

F - Moyenne Distance

I - Medium Distance

MEDIÇÃO 1) Apreciação quantitativa e qualitativa procedida por métodos de grau de precisão variável em função das exigências de cada caso. 2) Processo que permite associar um único valor numérico a uma característica específica de um bem. 3) Segundo a Portaria nº 155 do INMETRO, é o conjunto de operações que tem por objetivo determinar o valor de uma grandeza.

E - Medición

F - Mésurage

I - Measurement

MEDIÇÃO DE TERRAPLENAGEM

Determinação dos volumes de terras movimentadas.

E - Cubaje, Determinación de Volume (Tierra)

F - Cubature

I - Quantification of Earthwork, Cubical Content

(Earthwork)

MEDIÇÃO DE TRÁFEGO Determinação do volume de tráfego em determinada seção de via e determinado período.

E - Medición de Trafico

F - Mésurage du Trafic

I - Traffic Measurement

MEDIÇÃO FINAL Medição efetuada, após a conclusão da obra ou serviço, por processo de maior precisão possível, dos quantitativos movimentados durante a execução da obra ou serviço.

E - Medición Final

F - Mésurage Finale

I - Final Bill of Quantities

MEDIÇÃO PARCIAL Medição de partes concluídas da obra ou serviço, efetuada por processos de maior precisão possível, durante a execução da obra ou serviço.

E - Medición Parcial

F - Mésurage Partielle

I - Partial Measurement

MEDIÇÃO PROVISÓRIA Medição efetuada durante a execução da obra ou serviço, computando as realizações havidas desde o respectivo início; sua expressão financeira, que caracteriza o valor da medição, é representada pelo saldo à conta do contratante, mediante dedução dos valores correspondentes às medições anteriores, assim como dos valores das eventuais avaliações (máximo de duas) providas após a última medição provisória.

E - Medición Parcial

F - Mésurage Partielle

I - Partial Bill of Quantities

MEDIDAS CORRETIVAS Significam todas as medidas tomadas para proceder a remoção do poluente do meio ambiente, bem como, restaurar o ambiente que sofreu degradação resultante destas medidas.

E - Medidas Correctivas

F - Mésures de Correction

I - Remedial Measures

MEDIDAS DE EFICIÊNCIA São parâmetros que descrevem a qualidade do serviço prestado por uma via para os motoristas ou passageiros, por exemplo: velocidade, densidade, retenção e medidas similares.

E - Medidas de Eficiencia

F - Mésures d'Efficacité

I - Measures of Effectiveness

MEDIDAS MITIGADORAS São aquelas destinadas a prevenir impactos negativos ou a reduzir sua magnitude.

E - Medidas Mitigadoras

F - Mésures por Mitiger

I - Mitigator Measures

MEDIDOR DE RECALQUES Instrumento para medir deslocamentos verticais do conjunto fundação-macizo de terra (solo); pode ser do tipo KM, de tubos telescópicos, do tipo magnético, tipo USBR, e outros.

E - Medidor de Asentamiento

F - Mesureur de Tassement

I - Settlement Measurement Device

MEIO AMBIENTE 1) Termo indevidamente utilizado para significar ambiente. V. Ambiente. 2) As cercanias de uma organização e as condições em que ela opera, inclusive seus sistemas vitais (humanos e outros) e que deve ser entendido como compreendendo desde o local de trabalho até o sistema global. 3) Conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas (Lei nº 6938 de 31.08.81).

E - Medio Ambiente

F - Milieu Ambient

I - Environment

MEIO DE TRANSPORTE Parte de um sistema de transporte, constituído pelos equipamentos ou objetos

físicos que se deslocam em uma via de transporte, e que servem para acomodar pessoas e/ou cargas. Ex.: Ônibus.

E - Medio de Transporte

F - Mode de Transport

I - Conveyance

MEIO-FIO Fieira de pedra ou concreto, ao longo do pavimento e mais elevada que este, que o reforça e protege, e limita a área destinada ao trânsito de veículos, mais usada para proteger o trânsito dos pedestres. (Sin.: Guia).

E - Bordillo, Sardinell, Cordon (Cos., Pan., Per., Uru.), Solera (Chi.), Guarnición (Nic.), Contén (R.D.), Brocal (Ven.)

F - Bordure

I - Curb, Kerb

MEIO-TREVO Distribuidor de trânsito com dois ramos de ligação interior, dois ramos de ligação exterior e um viaduto destinado a permitir a junção de duas estradas, sem cruzamento em nível.

E - Trébol Incompleto

F - Échangeur Partiel en Trèfle

I - Partial Cloverleaf

MELHORA DA QUALIDADE 1) Eliminação ou redução da quantidade de defeitos crônicos ou esporádicos. 2) Ações desenvolvidas por toda a organização para aumentar a eficácia e a eficiência das atividades e processos, para prover benefícios adicionais, tanto para a organização como para seus clientes. Sin.: Aperfeiçoamento de Qualidade.

E - Mejoría de la Calidad

F - Amélioration de la Qualité

I - Quality Improvement

MELHORAMENTO Conjunto de operações que acrescentam às rodovias existentes características novas, ou modificam as características existentes.

E - Mejoramiento

F - Amélioration

I - Improvement, Betterment

MELHORAMENTO DE RODOVIA V. Melhoramento.

E - Mejoramiento de Carretera

F - Amélioration de Routes

I - Highway Betterment, Highway Improvement

MELHORAMENTO DO SOLO 1) Modificação das características de um solo com vistas ao uso em aterros, por exemplo. 2) Preparo de solo com vistas a revestimento vegetal.

E - Mejoramiento del Suelo

F - Amélioration du Sol

I - Soil Improvement

MELHORAMENTO DO SOLO DE FUNDAÇÃO Modificação das características do solo de fundação, por exemplo, através de substituição.

E - Mejoramiento del Suelo de Fundación

F - Amélioration du Sol de Fondation

I - Foundation Soil Betterment, Soil Improvement

MEMBRANA IMPERMEÁVEL Membrana de material adequado colocado em qualquer dos elementos de um pavimento com vistas à sua impermeabilização.

E - Membrana Impermeable, Capa Impermeable (Ecu.), Imprimación (Per.)

F - Membrane Étanché

I - Waterproof Membrane

MEMBRANA PROTETORA Lâmina protetora usada para evitar a perda de unidade durante o fenômeno de pega, em uma obra de concreto.

E - Membrana Protectora, Membrana de Curado (Per.)

F - Membrane de Protéction

I - Curing Membrane

MEMÓRIA DE CÁLCULO Documento em que o projetista relaciona as normas adotadas e registra os cálculos realizados para comprovar a estabilidade de estrutura e a resistência de seus elementos, a compatibilidade das fundações adotadas com o tipo de terreno e a análise do comportamento da estrutura durante as diferentes fases da obra, assim como, se for o caso, a estabilidade dos escoramentos.

E - Informe de Cálculo

F - Mémoire de Calcule

I - Memorial (Design)

MEMÓRIA DESCRITIVA Documento que integra obrigatoriamente qualquer projeto estrutural de obra-de-arte especial, em que o projetista estrutural descreve pormenorizadamente o tipo de estrutura adotado, justificando sua adoção face às alternativas viáveis examinadas.

E - Informe Descritivo

F - Mémoire Descriptive

I - Descriptive Memorial (Design)

MEMÓRIA DESCRITIVA JUSTIFICATIVA Documento que descreve e justifica a concepção da solução adotada, em seu conjunto e em detalhes.

E - Informe

F - Mémoire Descriptive et Justificative

I - Descriptive and Justifiable Memorial (Design)

MEMÓRIA PRINCIPAL - MEMÓRIA PRIMÁRIA A memória de acesso aleatório (RAM) do computador, a principal região de armazenamento de uso geral a que o microprocessador tem acesso direto.

E - Memória Principal

F - Mémoire Centrale

I - Main Memory

MEMÓRIA TECNOLÓGICA Conhecimentos básicos que levaram a dado know-how, e que são indispensáveis ao seu desenvolvimento.

E - Know-why

F - Know-why

I - Know-why

MERCADOLOGIA Conjunto de estudos e medidas que provêm estrategicamente o lançamento e sustentação de um produto ou serviço no mercado consumidor, garantindo o bom êxito comercial da iniciativa. Sin.: Marketing.

E - "Marketing"

F - "Marketing"

I - "Marketing"

MERCADORIA PERIGOSA Bem negociável que por motivo qualquer se constitui em perigo para vidas humanas, veículos ou propriedades. V. Carga Perigosa.

E - Mercancía Peligrosa

F - Marchandise Dangereuse

I - Dangerous Merchandise

MESA Parte da pista de aceleração ou desaceleração, com largura constante.

E - Mesa

F - Table

I - Table

MESA REDONDA Técnica de trabalho que consiste em reunir, para discussão e chegada a conclusões por via de consenso, pessoas especializadas em determinado assunto, caracterizada por livre intercâmbio de idéias e opiniões e discussão informal. V. Consenso.

E - Mesa Redonda

F - Table Ronde

I - Round Table

MESA VIBRATÓRIA Equipamento para adensar o concreto fresco de peças pré-moldadas, colocadas sobre a parte superior do mesmo, que tem a forma semelhante à tampa de uma mesa e que vibra.

E - Mesa de Vibración

F - Table Vibrante

I - Vibrating Table, Vibratory Table

MESOESTRUTURA Parte da estrutura formada pelos pilares. Ex.: Pilares de uma ponte.

E - Mesoestructura

F - Estructure Intermediaire

I - Intermediate Structure

MÉTODO DA LUVÁ EXPANSIVA Método para determinar a resistência à compressão de concreto endurecido, medindo a força requerida para expandir uma luva padronizada e fraturar o concreto circundante. Esse método foi introduzido no Brasil pelo Prof. Protásio Ferreira e Castro.

E - Método de la Guante en Expansión

F - Méthode de la Gant Expansif

I - Expansive Sleeve Test

MÉTODO DAS DIFERENÇAS FINITAS Método em que se utiliza a teoria das diferenças finitas, criado por Taylor e que encontra aplicação, por exemplo, no cálculo de vigas de fundação sobre apoio elástico.

E - Método de las Diferencias Finitas

F - Méthode des Differences Finites

I - Finite Difference Method

MÉTODO DE CONSERVAÇÃO Método aplicado à conservação da natureza, de rodovia, do pavimento e outros. Ex.: Conservação preventiva periódica.

E - Método de Conservación

F - Méthode de Conservation

I - Maintenance Method

MÉTODO DE CONSTRUÇÃO Método aplicado na realização de uma obra ou parte da mesma.

E - Método de Construcción

F - Méthode de Construction

I - Construction Method

MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE REFORÇO DE PAVIMENTOS Qualquer método fundamentado para dimensionar reforço de pavimento rodoviário. Ex.: Método CDH (California Division of Highways), Método TAC (Roads and Transportation Association of Canada), Método TRL (Transport Research Laboratory), Método AI (Asphalt Institute), Método LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil).

E - Método para Dimensionar el Refuerzo del Pavimento

F - Méthode pour Dimensioner le Renforcement du Revêtement

I - Pavement Strengthening Method

MÉTODO DE DRAGAGEM Método empregado para dragagem. Ex.: Retirada de areia de rio para fundação direta sobre rocha. Ex.: Uso de draga. V. Dragagem.

E - Método de Dragado

F - Méthode de Dragage

I - Dredging Method

MÉTODO DE ENSAIO Método utilizado para realização de um ensaio, normalizado ou não. V. Ensaio.

E - Método de Ensayo

F - Méthode d'Essai

I - Test Method

MÉTODO DE LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÃO Método utilizado para determinação de fluxos de tráfego em determinada região e que consiste

na consulta verbal ou escrita a usuários em perspectiva, na via, na residência ou no local de serviço.

E - Pregunteo

F - Méthodologie du Sondage

I - Traffic Survey Method

MÉTODO DE OPERAÇÃO Método utilizado para executar uma operação.

E - Método de Operación

F - Méthode d'Operation

I - Method of Operation

MÉTODO DE PESQUISA Método utilizado para realização de uma pesquisa.

E - Método de Investigación

F - Méthode de Recherche

I - Research Method

MÉTODO DE PLANEJAMENTO Método utilizado para realização de um planejamento.

E - Método de Planificación

F - Méthode de Planification

I - Planning Method

MÉTODO DE REFERÊNCIA (ENSAIO) 1)

Método cuidadosamente investigado que pode ser utilizado para avaliar a precisão de outros métodos para a mesma finalidade e para caracterizar materiais de referência.

2) Método do sistema de normas do DNER, selecionado entre dois ou mais métodos para determinação de uma mesma característica, e uso em casos de dúvidas ou disputas, embora em outro sistema possa existir método que ofereça maior precisão.

E - Método de Referencia

F - Méthode de Référence

I - Reference Method, Referee Method, Referee Test, Check Test

MÉTODO DE RESTAURAÇÃO Método utilizado para realizar uma restauração.

E - Método de Reparación

F - Méthode de Restauration

I - Repair Method

MÉTODO DE ROTINA (ENSAIO) Método simples de rápida aplicação para uso cotidiano, no controle ou verificação da qualidade, porém insuficientemente estudado para servir na solução de disputas e caracterização de materiais de referência.

E - Método de Rutina

F - Méthode Pratique, Méthode de Routine

I - Routine Method (Test)

MÉTODO DIRETO DE DOSAGEM DE AGREGADOS (TRATAMENTO SUPERFICIAL BETUMINOSO)

Método no qual a quantidade de componentes é determinada experimentalmente. Ex.: Método da Placa, Método de Mackintosh, Método de Vassiscotte e Duff.

E - Método Directo de Dosificación de Agregados (Tratamiento Superficial Betuminoso)

F - Méthode Directe de Dosage d'Agrégats (Traitement Superficiel Bitumineux)

I - Direct Method for Aggregate Dosage (Bituminous Surface Treatment)

MÉTODO DO ANEL E BOLA (ENSAIO)

Ensaio destinado à determinação do ponto de amolecimento de piches, alcatrões e cimentos asfálticos na faixa de 30 °C a 175 °C. Ex.: MB - 164 da ABNT - NBR-6560/85 - Materiais betuminosos - determinação do ponto de amolecimento.

E - Anillo y Bola (Ensayo)

F - Balle et Anneau (Essai)

I - Ring and Ball (Test)

MÉTODO DO CAMINHO CRÍTICO (CPM)

1) Procedimento sistemático para programação detalhada e controle de projeto. Ex.: Método PERT. 2) Método para programação e controle de execução de um projeto, através de uma rede de eventos e atividades para sua execução e cujos tempos são conhecidos com vista a experiências anteriores, sendo também conhecida a variação desses tempos face aos recursos alocados (pessoal e equipamento), tendo em vista a redução do tempo e do custo global do projeto.

E - Método del Camino Crítico

F - Méthode du Chemin Critique

I - Critical Path Method (Cpm)

MÉTODO INDIRETO DE DOSAGEM E AGREGADOS (TRATAMENTO SUPERFICIAL BETUMINOSO)

Método no qual a quantidade de componentes é determinada a partir de formulações matemáticas, embora baseadas em princípios experimentais, por exemplo, de Hanson.

E - Método Indirecto de Dosificación de Agregados (Tratamiento Superficial Bituminoso)

F - Méthode Indirecte de Dosage d'Agrégats (Traitement Superficiel Bitumineux)

I - Indirect Method for Aggregate Dosage (Bituminous Surface Treatment)

MÉTODO PARA REFORÇO ESTRUTURAL

Projeto especialmente desenvolvido para reforço de estruturas. V. Reforço, V. Reforço de Pavimento e V. Reforço de Fundação.

E - Método para Refuerzo de Estructura

F - Méthode de Dimensionnement des Renforcements des Structures

I - Design Method for Structural Strengthening

MÉTODO TERMOS Método utilizado para construir estruturas em condições de inverno e que implica em aquecimento d'água (60 °C - 90 °C) e dos agregados (40 °C - 60 °C).

E - Método de Termos

F - Méthode de Thermos

I - Thermos Method

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Procedimento para estimar custos e benefícios de projetos.

V. Projeto.

E - Método de Evaluación de Proyectos

F - Mode d'Évaluation de Projets

I - Project's Appraisal Method, Project's Evaluation Method

MÉTODOS NÃO TRADICIONAIS DE CONSTRUÇÃO

Métodos construtivos novos, não constantes em Normas ou Diretrizes e sobre cuja eficácia ainda não existe consenso. V. Métodos Tradicionais de Construção.

E - Métodos no Tradicionales de Construcción

F - Méthodes non Traditionnelles de Construction

I - Innovating Construction Methods

MÉTODOS PADRONIZADOS DE CONSTRUÇÃO

Métodos construtivos selecionados com base em consenso, entre os métodos convencionais como os mais adequados, de uma maneira geral. V. Métodos Tradicionais de Construção e V. Métodos não Tradicionais de Construção.

E - Métodos Normalizados de Construcción

F - Méthodes Standards de Construction

I - Standardized Construction Methods

MÉTODOS PARA NORMALIZAÇÃO TÉCNICA Métodos que regulam previamente a série de

operações requeridas para otimização dos resultados a serem obtidos na normalização técnica. Ex.: Uso da norma de fazer norma.

E - Métodos para la Normalización Técnica

F - Méthodes pour la Normalisation Technique

I - Technical Standardization Methods, Technical Methods for Standardization

MÉTODOS TRADICIONAIS DE

CONSTRUÇÃO Métodos construtivos constantes ou não de Normas ou Diretrizes e sobre cuja eficácia existe consenso. V. Métodos Padronizados de Construção e V. Métodos não Tradicionais de Construção.

E - Métodos Tradicionales de Construcción

F - Méthodes Traditionnelles de Construction

I - Traditional Construction Methods, Standardized Construction Methods

METRÔ/METROPOLITANO Sistema de transporte rápido de passageiros, geralmente urbano, sobre trilhos e de propulsão elétrica, subterrâneo, de superfície ou elevado, normalmente independente de sistemas ferroviários.

E - Metro

F - Métro

I - Metro, Underground (Uk), Tube (Uk), Underground Railway, Subway (USA)

METROLOGIA Conjunto de conhecimentos científicos ou técnicos relativos a determinação de medidas (medição).

E - Metrologia

F - Métrologie

I - Metrology

MICRO 1) Prefixo indicando que uma coisa é diminuta ou minúscula. 2) Prefixo que anteposto a uma unidade forma o nome de uma unidade derivada um milhão de vezes menor que aquela. 3) Termo inadequado para a unidade de comprimento utilizada em microscopia igual a um milésimo de milímetro, e que deve ser chamada de micron. Ex.: 1 micron + 1 micron = 1 micra.

E - Micro

F - Micro

I - Micro

MICROCLIMA Clima local, em escala de pequenos ambientes.

E - Microclima

F - Microclimat

I - Microclimate

MICROÔNIBUS Veículo automotor, com no mínimo quatro rodas, para transporte coletivo de até 20 pessoas e respectivas bagagens.

E - Micro-Autobus

F - Microbus

I - Microbus

MICROCONCRETO Noção introduzida por V. N. YUNG correspondente à pedra de cimento, isto é, produtos de gel e cristalinos na hidratação do cimento e das múltiplas inclusões em forma de grãos não hidratados de clínquer.

E - Microhormigón

F - Microbéton

I - Microconcrete

MICROCONCRETO ASFÁLTICO Mistura de areia com cimento asfáltico. V. Concreto Asfáltico e V. Concreto Betuminoso. (Sin.: Areia-Asfalto).

E - Microhormigón de Asfalto, Microhormigón de Betún

F - Microbéton Bitumineux

I - Asphalt Microconcrete

MICROESFERAS DE VIDRO Microesferas utilizadas em tinta para demarcação viária, com fins de obtenção de retrorefletividade.

E - Microesferas de Vidrio

F - Perles de Verre

I - Glass Shot

MICROFISSURA Fissura de dimensões extremamente pequenas e que formam entre as superfícies dos agregados e a pedra de cimento, quando um concreto é submetido a carregamento fora de sua zona elástica ou na própria pedra de cimento ao aumentar-se este carregamento.

E - Microfisura

F - Microfissure

I - Microcrack, Microfissure

MICROFISSURAMENTO Formação ou existência de microfissuras. V. Microfissura.

E - Microgrietamiento, Microfisuración

F - Formation de Microfissures

I - Microcracking

MICROPROCESSADOR Dispositivo eletrônico (circuito integrado) que reúne em um só elemento as funções básicas de um computador e que são: a unidade de aritmética e lógica e a unidade de controle. Um microprocessador é o elemento essencial de um microcomputador.

E - Microprocesador

F - Microprocesseur

I - Microprocessor

MICROTESAURO Thesaurus de interesse de um órgão que trata uma modalidade de uma função também exercida por outros órgãos do mesmo sistema, segundo modalidades diferentes, cada qual tendo seu microtesauro.

E - Microthesaurus

F - Microthesaurus

I - Microthesaurus

MICROTESAURUS DO DNER Vocabulário-base, em português, que não corresponde exatamente ao Thesaurus do IPR. V. Thesaurus, V. Thesaurus do IPR e V. Palavras-Chave.

E - Microthesaurus del DNER

F - Microthesaurus du DNER

I - DNER Microthesaurus

MINA 1) Jazida em lavra. 2) Cavidade artificial numa jazida a fim de se extrair minério ou água. 3) Cavidade em rocha cheia de explosivo para desmonte.

E - Mina

F - Mine

I - Mine

MINICOMPUTADOR Computador de médio porte que se encarrega de operações complexas, e ao mesmo tempo, processa com eficiência um alto volume de tráfego de entrada e saída com usuários conectados através de terminais.

E - Minicomputador

F - Miniordinateur

I - Minicomputer

MIRA DE ALVO Régua com um ou dois alvos sobre os quais é possível fazer o ajustamento dos fios do retículo dos aparelhos óticos utilizados nas operações topográficas.

E - Mira de Albo

F - Mire à Voyant

I - Target Rod

MIRA FALANTE Régua articulada, com cerca de 4 metros de altura, graduada até o centímetro, e usada em operações topográficas de nivelamento e de medição indireta das distâncias.

E - Mira de Stadia

F - Mire Parlante

I - Stadia Rod

MIRANTE 1) Ponto elevado à margem da rodovia do qual se pode apreciar o panorama circunvizinho. 2) Pavilhão situado à margem de rodovia, em elevação e do qual se pode descortinar panorama interessante. V. Belvedere.

E - Belvedere

F - Bèlvédère, Belvédér

I - Turret, Belvedere

MISTURA A FRIO Mistura na qual os agregados não sofrem nenhuma ação de aquecimento.

E - Mezcla en Frío (Aglomerados en Frío), Mezcla Asfáltica en Frío (Gua., Per., Ven.)

F - Mèlange à Froid

I - Cold Mix

MISTURA A QUENTE Mistura na qual tanto os agregados (à exceção do filer) quanto o ligante betuminoso, sofrem ação do aquecimento.

E - Mezcla en Caliente (Aglomerados en Caliente), Mezcla Asfáltica en Caliente (Gua., Per., Ven.), Concreto Asfáltico (Méx., Nic.)

F - Mèlange à Chaud

I - Hot Mix, Bituminous Hot Mix

MISTURA BETUME-ALCATRÃO Mistura de alcatrão de carvão ou outro alcatrão com betume, utilizada na construção de pavimentos.

E - Mixtura de Alquitrán y Asfalto

F - Mèlange Bitume Goudron

I - Bitumen Tar Mixture

MISTURA BETUMINOSA Mistura cujo ligante é betuminoso. V. Mistura a Frio e V. Mistura a Quente.

E - Mezcla Betuminosa

F - Enrobé Bitumineux

I - Bituminous Mixture

MISTURA CINZA VOLANTE-CAL-AGREGADO Mistura que pode ser utilizada na construção da base de pavimento, após experimentação adequada.

E - Mezcla Cenizas Volantes-Cal-Agregado

F - Mèlange de Cendres Volantes-Chaux-Agrégat

I - Lime-Fly Ash-Aggregate (Lfa), Lfa

MISTURA DE AREIA E ARGILA Tratamento primário que se utiliza quando o subleito é arenoso, e que consiste no lançamento e espalhamento de argila seca e destorreada em volume adequado sobre o subleito, mistura desta argila com areia do subleito, utilizando-se grade de disco, umedecimento e compactação. V. Tratamentos Primários.

E - Mezcla de Arena y Arcilla

F - Mèlange de Sable et Argile

I - Sand Clay Mixture

MISTURA DE GRADUAÇÃO ABERTA Mistura betuminosa com granulometria contínua, e em que a quantidade de materiais finos é insuficiente para encher os vazios das partículas maiores.

E - Mezcla Abierta (Aglomerados Abiertos), Mezcla de Granulometria Abierta (Pan.)

F - Mèlange à Granulométrie Ouverte

I - Open Graded Mix, Open-graded Mix

MISTURA DE GRADUAÇÃO Densa Mistura betuminosa com granulometria contínua e em que a quantidade de materiais finos é suficiente para encher os vazios das partículas maiores.

E - Mezcla Cerrada (Aglomerados Cerrados), Mezcla de Granulometria Cerrada (Pan.)

F - Mèlange à Granulométrie Compacte

I - Dense Graded Mix, Dense-graded Mix

MISTURA DE SOLO, CINZA VOLANTE E CAL Mistura de solo com cinza volante (8% a 12%) e cal (2% a 3%), utilizada na confecção de sub-bases e bases, no processo denominado estabilização, por adição. V. Estabilização por Adição.

E - Mezcla de Suelo, Ceniza Voladora

F - Mèlange de Sol, Cendres Volantes et Chaux

I - Soil, Lime, Fly Ash Mixture

MISTURA EM USINA Procedimento que consiste em misturar materiais em uma instalação fixa. (Sin.: Pré-misturado).

E - Mezcla en Planta, Premezclado (Per.), Mezclado en Planta (Pan.)

F - Mèlange en Centrale

I - Plant Mixing, Plant Mix (Premix)

MISTURA EM VIAGEM Conclusão da mistura de concreto em caminhão betoneira após mistura parcial em betoneira fixa, durante o trajeto para o local da utilização.

E - Mistura en Viaje

F - Mèlange en Voyage

I - Shrink-mixing, Transit-mixing

MISTURA IN-SITU Procedimento que consiste em misturar materiais no lugar onde vão ser empregados.

E - Mezcla en Sitio

F - Mèlange Exécuté en Place

I - Road Mix

MISTURA MANUAL Mistura à mão, isto é, sem uso de equipamento misturador. V. Misturadora.

E - Mezclado a Mano

F - Mèlange à la Main

I - Hand-mixing

MISTURA NA ESTRADA/MISTURA NA PISTA Mistura de asfalto diluído ou emulsão asfáltica e agregados no local de aplicação, seguida de espalhamento e compressão. (Sin.: Road-mix e Sin.: Mistura na Pista).

E - Mistura en la Carretera, Mezclado em Sitio

F - Mèlange en Place

I - Road Mix

MISTURA NA OBRA Procedimento que consiste em misturar materiais no lugar onde vão ser empregados. (Sin.: Mistura "In Situ").

E - Mezcla en Sitio, Mezcla en el Lugar (Méx.)

F - Mèlange Executée en Place

I - Mixing in Place

MISTURA RECICLADA Preparo da mistura para aplicação na reciclagem de um pavimento asfáltico.

E - Mixtura Reciclada

F - Thermorecyclage

I - Remixing

MISTURADORA Equipamento que efetua a mistura homogênea de materiais. Pode ser de recipiente móvel (tambor móvel) ou de recipiente fixo e eixo misturador móvel (parafuso sem-fim ou barra com travessões, com pás). Pode ser acionado manual ou mecanicamente.

E - Mezcladora

F - Mèlangeuse

I - Mixer

MISTURADORA ASFÁLTICA Equipamento, geralmente transportável, destinado a preparar massa asfáltica para construção e reparos de pavimentos betuminosos. Pode ser uma unidade de uma usina de asfalto.

E - Mezcladora Asfáltica

F - Mèlangeuse Asphaltique, Mèlangeuse Bitumineuse

I - Asphalt Mixer

MISTURADORES DE CONCRETO Máquinas nas quais se processa a mistura dos materiais que compõem o concreto. V. Betoneira. V. Pavimentadora de Concreto. V. Caminhão Betoneira.

E - Hormigoneras, Concreteras

F - Betonnières

I - Concrete Mixers

MÍSULA Modificação de forma que ocorre quando se aumenta a seção de uma viga ou laje em sua extremidade, para fins de economia. V. Vute.

E - Ménsula de una Viga

F - Hanche d'Une Poutre

I - Haunch of a Beam

MNQ Sigla significando Metrologia, Normalização e Gestão da Qualidade, a cargo do Subsistema de Metrologia, Normalização e Qualidade do DNER, isto é, a DrDTc (IPR).

E - MNQ

F - MNQ

I - MNQ

MOBILIÁRIO DA RODOVIA Instalações de serviços ao longo de rodovia, requeridas para seu funcionamento. Ex.: Posto de Gasolina, Posto de Polícia.

E - Instalaciones de Servicio

F - Instalations de Service

I - Roadside Facilities

MODALIDADE DE TRANSPORTE Maneira de ser peculiar a cada tipo de transporte. Ex.: Modalidade Transporte Rodoviário.

E - Modalidad del Transporte

F - Mode de Transport

I - Transport Mode, Transport Modality

MODALIDADE DE TRANSPORTE FUTURO

1) Modalidade de transporte em definição ou a definir, que substituirá em parte ou totalmente uma atualmente utilizada.

2) Modalidade, que se prevê para dado transporte, a ser adotada no futuro. V. Modalidade de Transporte.

E - Modalidad del Transporte Futuro

F - Mode de Transport Futur

I - Future Transport Mode

MODELO DE GERAÇÃO DE TRÁFEGO

Modelo matemático usado para previsão do número de viagens que se originam em dada área ou se destinam a dada área. V. Geração de Tráfego.

E - Modelo de Generación de Trafico

F - Modèle de Génération de Trafic

I - Trip-end Model, Traffic Generation Model

MODELO DE MAXWELL Modelo reológico que simula o comportamento de um material que tem, ao mesmo tempo, propriedades elásticas e plásticas, constituído de uma mola e um amortecedor acoplados em série.

E - Modelo de Maxwell

F - Modèle de Maxwell

I - Maxwell Model

MODELO DE OPERAÇÃO Modelo aplicado a uma operação.

E - Modelo de Operación

F - Modèle d'Opération

I - Model of Operation, Operation Model

MODELO DE PLANEJAMENTO Modelo utilizado em planejamento. V. Planejamento.

E - Modelo de Planificación

F - Modèle de Planification

I - Model of Planning, Planning Model

MODELO DE PLANO DE QUALIDADE

Qualquer das variantes mais utilizadas de plano da qualidade, a saber: determinação da qualidade, verificação da qualidade, controle da qualidade, garantia da qualidade,

em conformidade com a política da qualidade de determinada organização, para melhor atender às necessidades dos usuários ou consumidores, assim como para proteger os interesses da organização, no que se refere à segurança, imagem e requisitos sociais.

E - Modelo de Plano de la Calidad

F - Modèle du Plan de la Qualité

I - Quality Plan Model

MODELO DE TRANSPORTE Modelo aplicado a transporte. V. Modelo de Veículo.

E - Modelo de Transporte

F - Modèle de Transport

I - Transport Model

MODELO DIGITAL DE TERRENO (DTM)

Representação da superfície de um terreno por coordenadas tridimensionais.

E - Modelo Digital del Terreno (DTM)

F - Modèle Numérique du Terrain (DTM)

I - Digital Terrain Model (DTM)

MODELO DIGITAL GEOLÓGICO (DGM)

Representação das camadas geológicas por coordenadas tridimensionais.

E - Modelo Geológico Digital

F - Modèle Numérique Géologique

I - Digital Geological Model (DGM)

MODELO DO VEÍCULO Modelo a que corresponde um dado veículo.

E - Modelo de Vehículo, Protótipo de Vehículo

F - Modèle du Vehicule

I - Vehicle Model

MODELO ECONÔMICO Sistema de equações matemáticas, representativo de uma teoria econômica.

E - Modelo Económico

F - Modèle Économique

I - Economic Model

MODELO EMPÍRICO Modelo que relaciona uma variável dependente (variável efeito) a uma ou mais variáveis independentes (variáveis causas) e que se obtém pelo método da regressão linear ou não, e que se utiliza quando não se pode obter um modelo mecanístico. V. Modelo Mecanístico.

E - Modelo Empírico

F - Modèle Empirique

I - Empirical Model

MODELO FÍSICO Conjunto de hipóteses sobre a estrutura ou o comportamento de um sistema físico, pelo qual se procura explicar ou prever, dentro de uma teoria científica, as propriedades do sistema.

E - Modelo Físico

F - Modèle Physique

I - Physical Model

MODELO MATEMÁTICO 1) Representação matemática de um processo, equipamento ou conceito através de uma quantidade de variáveis que definem "inputs", "outputs" ou estados internos do processo e um conjunto de equações e desigualdades que descrevem a interação destas variáveis. 2) Representação da estrutura do sistema real em termos quantitativos, que pode ser manipulada e atualizada, atribuindo-se valores diversos a certas variáveis, mantendo-se outras constantes, simulando-se assim o mundo real.

E - Modelo Matemático

F - Modèle Mathématique

I - Mathematical Model

MODELO MECANÍSTICO Modelo que relaciona uma variável dependente (também chamada variável efeito) a uma ou mais variáveis independentes (também chamadas

variáveis causas) caso tenha sido obtido através de teoria matemática exata. Comumente modelos mecânicos são obtidos pela integração da equação diferencial que rege um fenômeno.

- E - Modelo Mecânico
- F - Modèle Mechanistique
- I - Mechanistic Model

MODELO PARA A GARANTIA DA QUALIDADE Conjunto normalizado ou selecionado de elementos do sistema da qualidade combinados para satisfazer às necessidades da garantia da qualidade em uma situação determinada.

- E - Modelo para la Garantía de la Calidad
- F - Modèle pour l'Assurance de la Qualité
- I - Model for Quality Assurance

MODELO PARA PREVER FROTA AUTOMOBILÍSTICA Modelo matemático que utiliza renda e outras informações como input, no dimensionamento do número e tipos de sistemas necessários a uma dada empresa.

- E - Modelo para Prever Flota de Automoviles
- F - Modèle de Prévision du Parc Automobile
- I - Car Ownership Forecast Model

MODELO REDUZIDO Reprodução de um objeto, utilizando-se para redução, escala e material previamente determinados. Ex.: Modelo reduzido de uma ponte rodoviária.

- E - Modelo Reducido
- F - Modèle Réduit
- I - Scale Model

MODEM Abreviatura de modulador-demodulador, um modulador e um demodulador no mesmo equipamento de conversão de sinais, muito utilizado em interligação de equipamento a longa distância, via linha telefônica.

- E - Modem
- F - Modem
- I - Modem

MODO DE TRANSPORTE V. Modalidade de Transporte.

Em se tratando de transporte coletivo regular, a forma utilizada por uma pessoa, para realizar uma viagem, podendo ser mecânica (ônibus, bonde, trem, metrô), a pé ou mista. O transporte unimodal utiliza-se de um único modo e o multimodal de vários modos.

- E - Mode de Transporte
- F - Mode de Transport
- I - Transport Mode

MÓDULO DE COMPRESSIBILIDADE Relação entre a força (tração ou compressão) aplicada a uma substância por unidade de área de superfície e a variação do volume desta substância por unidade de volume.

- E - Módulo de Compresividad
- F - Module de Compressibilité
- I - Bulk Modulus (of Elasticity), Compression Modulus, Modulus of Volume Elasticity, Hydrostatic Modulus

MÓDULO DE DEFORMAÇÃO Relação entre a tensão aplicada e a deformação unitária na mesma direção da tensão, sob condições de compressão uniaxial, quer estática, quer dinâmica.

- E - Módulo de Deformación
- F - Module de Déformation
- I - Deformation Modulus

MÓDULO DE ELASTICIDADE/MÓDULO DE YOUNG (E) 1) Relação, na fase elástica, entre dada tensão a que se submete um corpo e a deformação que corresponde a esta. V. Módulo de Elasticidade (Caso

Tração), V. Módulo de Elasticidade (Caso Cisalhamento) e V. Módulo de Elasticidade (Caso Compressão). 2) Relação entre a tensão de tração de um corpo submetido a tração simples e a deformação correspondente paralela à tração. Ex.: $21\text{N} \times 10^6 \text{ N/cm}^2$ ($2,1 \times 10^6 \text{ kgf/cm}^2$) no caso de certos aços estruturais (Sin.: Módulo de Young).

- E - Módulo de Elasticidad
- F - Module de Élasticité
- I - Young's Modulus, Modulus of Elasticity

MÓDULO DE ELASTICIDADE (CASO CISALHAMENTO) Relação na fase elástica, entre a tensão de cisalhamento de um corpo submetido a cisalhamento simples e o ângulo de deformação correspondente, e que se relaciona com o módulo de elasticidade E (módulo de Young), segundo a equação:

$$G = \frac{E}{2(1 + \nu)} \text{ onde: } \nu = \text{Módulo de Poisson. Ex.: Para o}$$

$$\text{Aço: } G = \frac{2,1 \times 10^6}{2(1 + 0,3)} = 8,233 \times 10^4 \text{ N/cm}^2$$

- E - Módulo de Elasticidad (Cizallamiento)
- F - Module de Cisaillement

I - Shear Modulus, Modulus of Elasticity in Shear

MÓDULO DE ELASTICIDADE (CASO COMPRESSÃO) Relação na fase elástica entre a tensão de compressão e a deformação correspondente. V. Módulo de Deformação.

- E - Módulo de Elasticidad (Compresión)
- F - Module de Compression
- I - Compressive Modulus

MÓDULO DE ELASTICIDADE VOLUMAR Relação entre a pressão (Pa) ou tração (Pa) aplicada à superfície de uma substância e a variação consequente da unidade de volume desta.

- E - Módulo de Elasticidad por Volume
- F - Module d'Élasticité en Volume
- I - Bulk Modulus of Elasticity, Modulus of Volume Elasticity

MÓDULO DE FINURA (DE AGREGADO) Um dos índices que servem para classificar agregados em função de sua granulometria, a saber: a soma das porcentagens retidas acumuladas nas peneiras de série normal, dividida por cem.

- E - Módulo de Finura, Módulo de Fineza
- F - Module de Finesse
- I - Finesse Modulus

MÓDULO DE POISSON (V) Relação entre a deformação unitária transversal e a longitudinal, no ensaio de tração simples. Ex.: Aço estrutural em regime elástico.

- E - Módulo de Poisson
- F - Module de Poisson
- I - Poisson's Modulus, Poisson Ratio

MÓDULO DE REAÇÃO DO SUBLEITO Valor k que resulta da divisão da pressão aplicada por dada placa de ensaio (frequentemente, tendo diâmetro igual a 75 cm) pelo recalque, geralmente corrigido por um fator que corresponde à flexão da placa.

- E - Módulo de Reacción del Subrasante
- F - Module de Réaction du Sol de Fondation
- I - Modulus of Subgrade Reaction

MÓDULO DE RESILIÊNCIA (DE SOLO) (MR) Relação entre a tensão vertical ou tensão desvio (b d), aplicada repetidamente em uma amostra de solo e a deformação específica vertical recuperável.

- E - Módulo de Resiliencia
- F - Module de Resilience

I - Resilience Modulus

MOINHO DE BARRAS V. Moinho de Bolas.

E - Molino de Barras

F - Broyer à Barres

I - Bar Mill

MOINHO DE BOLAS Máquina usada na obtenção de agregados de granulação fina ou muito fina, constituída por uma caixa cilíndrica com pequenas esferas (ou barras) de aço, que fragmentam e desgastam o agregado devido ao movimento de rotação da caixa em torno do seu eixo geométrico. (Sin.: Moinho de Barras).

E - Molino de Bolas

F - Broyer à Boulets

I - Ball Mill

MOINHO DE MARTELOS Equipamento para redução de tamanho de pedras, que dispõe de uma série de martelos rotativos, que causam a fratura das pedras e as lançam contra placas de alta resistência, ocorrendo ulterior redução de tamanho. É utilizado, em geral, como britador primário ou secundário. V. Moinho de Bolas. V. Britador Primário. V. Britador Secundário.

E - Molino de Martillos

F - Moulin de Marteaux

I - Hammer Mill, Hammer Mill Crusher

MOIRÃO Peça de concreto armado, ou madeira ou outro material, que sustenta o arame nas cercas. (Sin.: Mourão).

E - Poste de Alambrado

F - Pieu, Étaie

I - Wire Fence Post

MOLDAGEM Trabalho de colocação de moldes para concreto, por exemplo.

E - Moldeo

F - Monter le Coffrage

I - Moulding, Casting

MOLDURA PARA TAMPÃO Armação na qual se encaixa um tampão.

E - Moldura para Tapón

F - Cadre de Regard

I - Frame of Manhole

MOLEDO Tipo de solo que, ao ser escavado, resiste ao enxadão, mas pode ser desagregado com picareta. Ex.: Saibro Aglutinante, Rocha Decomposta.

E - Roca Decompuesta

F - Rouche Decomposée

I - Decomposed Rock

MOMENTO DE TRANSPORTE (TERRA)

Produto do volume ou tonelagem de carga a ser transportada pela distância do transporte.

E - Momento de Transporte

F - Moment de Transport

I - Transport Moment

MOMENTO ESTATÍSTICO DE

TRANSPORTE Momento de transporte determinado com base em estatística de transporte em uma região.

E - Momento Estadístico de Transporte

F - Moment Statistique de Transport

I - Statistical Transport Moment

MOMENTO EXTRAORDINÁRIO DE

TRANSPORTE Momento de transporte de terra não previsto no projeto.

E - Momento Imprevisto de Transporte

F - Moment de Transport Imprevú

I - Unforeseen Transport Moment

MONITORAÇÃO /MONITORAMENTO

AMBIENTAL Determinação contínua e periódica da

qualidade de poluentes ou de contaminação radioativa presente no meio ambiente (The World Bank, 1978).

E - Monitoración del Médio Ambiente

F - Avestissement du Milien Ambient

I - Environment Monitoration

MONITORAÇÃO/MONITORAMENTO DE PAVIMENTOS Monitoração aplicada a pavimentos com vistas, em geral, à manutenção preventiva. V. Manutenção Preventiva.

E - Utilización de Monitor para Pavimentos

F - Usaje de Moniteur pour Revêtement

I - Pavement Monitoring

MONTANHA Aspecto da superfície terrestre caracterizado por grande elevação sobre a base, área relativamente pequena de cume e às vezes encostas íngremes.

E - Montaña

F - Montagne

I - Mountain

MONTANTE 1) Direção da qual se origina o fluxo considerado. 2) Pilar. V. Montante, A.

E - Montante, Pilar

F - En Amont, Pilier

I - Uphill, Column, Pillar

MONTANTE, A Trecho de um curso de água ou via, em relação a um ponto de observação, de onde vem o fluxo considerado. V. Jusante, A.

E - Corriente de Montante

F - Montant

I - Upstream

MONTMORINOLITA Argila mole com estrutura expansiva.

E - Montmorinolita

F - Montmorillonite

I - Montmorillonite

MOSAICO Em aerofotogrametria, um conjunto de fotografias parcialmente superpostas (de margens recortadas), para formar uma representação fotográfica contínua de uma porção da superfície da Terra.

E - Mosaico

F - Mosaïque

I - Mosaic

MOSTRADOR DE DIREÇÃO V. Indicador de Direção.

E - Marcador de Dirección

F - Indicateur de Direction

I - Direction Indicator

MOSTRADOR DE GASOLINA Parte de um instrumento instalado no painel do veículo que mostra a quantidade de gasolina no seu tanque.

E - Marcador de Combustible

F - Indicateur de Niveau d'Essence

I - Fuel Gauge (Dial), Fuel Level Gauge

MOSTRADOR DE PRESSÃO DE ÓLEO V. Indicador de Pressão de Óleo.

E - Marcador de Presión de Oleo

F - Indicateur de Pression d'Huile

I - Oil Pressure Indicator

MOSTRADOR DE TEMPERATURA DO

MOTOR V. Indicador de Temperatura do Motor.

E - Indicador de Temperatura del Motor

F - Indicateur de Temperature du Moteur

I - Motor Temperature Indicator

MOSTRADOR DE VELOCIDADE Parte do velocímetro instalada no painel do veículo que mostra a velocidade com que o mesmo se move.

E - Marcador de Velocidad

F - Indicateur de Vitesse

I - Speed Gauge, Speed Gage

MOTEL Conjunto de pequenos alojamentos mobiliados, para curta permanência, próximos de vias, com o fim de proporcionar hospedagem e repouso, tendo estacionamento para veículos e fornecendo ou não alimentação.

E - Motel

F - Motel

I - Motel

MOTOCICLETA Veículo automotor, de duas rodas, dirigido por condutor em posição montada, sobre selim.

E - Motocicleta

F - Motocyclette

I - Motor-cycle

MOTOCONSERVADORA Motoniveladora de pequena potência, destinada exclusivamente ao trabalho de conservação de estradas.

E - Motoconservadora, Mantenedora (Bol.),

Motoniveladora (Cos., Pan., Per.),

Motoniveladora Liviana (Chi.),

Motoconformadora (Méx.), Patrol Motoniveladora

(Nic., R.D.), Cuchilla de Mantenimiento (Pan.), Patrol

Pequeno (Ven.)

F - Motoniveuseuse d'Entretien

I - Motor-patrol

MOTOESCAVOTRANSPORTADOR v.

Motoescraper.

E - Mototrailla, Motoescrapa (Méx.), Tornapul (Nic., Pan., Per.)

F - Moto Scraper

I - Motoscraper, Self-Propelled Scraper

MOTOESCREIPER Máquina autopropulsora, composta de uma unidade motriz articulada com uma caixa metálica que se aciona, empregada para escavar, carregar, transportar e esparramar solos e materiais soltos. (Sin.: Motoescavo Transportador).

E - Mototrailla, Moto Escrepa (Méx.), Tornapul (Nic., Pan., Per.)

F - Moto Scraper

I - Self-propelled Scraper, Motoscraper

MOTONETA Veículo automotor de duas rodas dirigido por condutor em posição sentada (sobre assento e não selim). Ex.: Lambreta.

E - Motoreta

F - Motorcycle, Scouter

I - Motor-cycle

MOTONIVELADORA Máquina autopropulsora, cujo principal elemento consiste numa lâmina acionável em diferentes posições, destinada a executar trabalhos de conservação e construção de estradas.

E - Motoniveladora (Cos., Pan., Per., Ecu.),

Motoconformadora (Méx.), Patrol Motoniveladora

(Nic., R.D.), Cuchilla de Mantenimiento (Pan.),

Patrol Pequeno (Ven.), Mantenedora (Bol.), Greader

(R.D.)

F - Motoniveuseuse d'Entretien, Autopatrol, Motograder d'Entretien

I - Motor-grader, Motor-patrol

“MOTOR-HOME”, “MOTO-HOME”,

“MOTOR HOME” Veículo motorizado construído com o chassis de caminhão ou ônibus e equipado para servir de habitação quando estacionado. V. Camper.

E - Motor-Home

F - Motor-Home

I - Motor Home

MOTORISTA Pessoa que tem a seu cargo o comando de um veículo motorizado.

E - Chofer, Conductor, Motorista

F - Chauffeur, Conducteur

I - Driver, Chauffeur

MOTORISTA AMADOR Motorista habilitado para movimentar determinados veículos sem vinculação em termos profissionais, e que, normalmente, só os entende superficialmente.

E - Chofer no Profissional

F - Conducteur Amateur

I - No Professional Driver, Amateur Driver

MOTORISTA NOVO (HABILITAÇÃO RECENTE) Principiante na direção de veículo, ainda com pouca experiência em trânsito e reflexos lentos.

E - Motorista Nuevo

F - Conducteur Nouveau

I - Recently Qualified Driver

MOTORISTA PROFISSIONAL Motorista habilitado para movimentar determinados veículos em termos profissionais e que entende de sua mecânica mais que superficialmente.

E - Chofer Profissional

F - Conducteur Professional

I - Professional Driver

MOTORISTA QUE FERRE E SE EVADE

Motorista que após ter causado contusão a uma pessoa, não oferece ajuda e foge do local do acidente.

E - Motorista Fugitivo

F - Chauffeur Fugitif

I - Hit and Run Driver

MOURÃO v. Moirão.

E - Poste de Alambrado

F - Pieu, Étai

I - Wire Fence Post

MOUSE Dispositivo que quando movimentado horizontalmente sobre uma prancheta desloca o cursor no monitor no mesmo sentido desse movimento. Utilizado em alguns “softwares” como meio de comunicação homem e máquina. Evita o uso de teclado.

E - Mouse

F - Mouse

I - Mouse

MOVIMENTAÇÃO Movimento, em carros ou de outra forma, de trabalhadores, suprimentos, minério e rejeitos, em subterrâneo ou acima da superfície, em pedreiras ou minas.

E - Movimentación

F - Mouvement

I - Haulage, Hauling

MOVIMENTAÇÃO (PEDREIRA, JAZIDA)

Transporte em veículos, esteiras ou outros meios, de trabalhadores, suprimentos, pedras, areia, minério na área de uma pedreira ou jazida.

E - Transporte en Cantera

F - Transport dans Carrière

I - Haulage

MOVIMENTAÇÃO MÁXIMA HORÁRIA v.

Movimento Máximo Horário.

E - Movimiento Máximo Horario

F - Mouvement Maximum Horaire

I - Maximum Hourly Traffic, Maximum Hour Movement

MOVIMENTO 1) Deslocamento de estrutura ou elemento estrutural. Ex.: “Trabalho de Junta”.

2) Deslocamento de solo, maciço.

E - Movimiento

F - Mouvement

I - Movement

MOVIMENTO ACELERADO Movimento em que a aceleração não é nula, podendo ser positiva ou negativa.

E - Movimiento Acelerado

F - Mouvement Accélééré

I - Accelerated Movement

MOVIMENTO DE TERRA Escavação de material terroso e/ou extração de material rochoso, seguidas geralmente de transporte e aproveitamento para fins de construção. V. Terraplenagem.

E - Movimiento de Tierra, Movimiento de Suelos (Arg.), Terracería (Méx.)

F - Terrassement

I - Earthwork, Levelling

MOVIMENTO MÁXIMO HORÁRIO

Movimento horário máximo de veículos observado em uma via durante as 24 horas do dia.

E - Movimiento Máximo Horario

F - Mouvement Maximum Horaire

I - Maximum Hourly Volume

MOVIMENTO POR ZONA Tráfego que se verifica dentro de uma zona (de tráfego).

E - Movimiento de Trafico per Zona

F - Mouvement de Trafic par Zone

I - Traffic Movement by Zone

MULTA DE TRÂNSITO Multa aplicada por infração da legislação concernente a trânsito.

E - Multa de Tránsito

F - Amende (Transit)

I - Traffic Fine

MURO Obra-de-arte corrente ou não, que serve para contenção de material terroso ou para separar um lugar do outro.

E - Muro, Murela

F - Mur

I - Wall

MURO ATIRANTADO Muro cuja estabilidade é assegurada mediante tirantes embutidos em maciço terroso ou rochoso. V. Muro.

E - Muro Anclado

F - Mur Ancré

I - Anchored Wall

MURO COM ALAS Muro que dispõe de alas oblíquas, inclinadas ou não, como que se observa em certos encontros de pontes ou muro que fica junto à entrada ou saída de bueiro.

E - Muro en Ala

F - Mur en Aille

I - Wing Wall, Wing-wall (USA)

MURO CORTA-ÁGUA Muro de alvenaria ou concreto ou outro material, construído transversalmente à canalização, em geral de pequena altura, para interceptar e desviar as águas que tendem a correr junto à mesma, solapando-a.

E - Murete Interceptador

F - Mur para Fouille, Mur Intercéptateur

I - Cut-Off Wall (Diaphragm)

MURO DE ARRIMO/MURO DE SUSTENTAÇÃO Obra-de-arte corrente, de alvenaria ou concreto armado ou não, que suporta empuxos laterais de material terroso ou desagregado.

E - Muro de Sostenimiento, Muro de Contención

F - Mur de Soutènement

I - Retaining Wall, Containing Wall

MURO DE FUNDAÇÃO Muro que serve de base a elemento estrutural ou construtivo.

E - Muro de Fundación

F - Mur de Fondation

I - Foundation Wall

MURO DE REVESTIMENTO Muro, em geral de espessura reduzida, cuja única finalidade é proteger taludes.

E - Muro de Revestimiento

F - Mur de Revêtement

I - Facing Wall, Breast Wall

MURO EM TRINCHEIRA Muro de concreto ou argamassa, fundido diretamente dentro de vala estreita (trincheira), em geral para vedação de passagem de água (ou solo fino). (Sin.: Cortina em Trincheira).

E - Muro en Trinchera

F - Paroi Moulée

I - Slurry Trench Wall

MUROS DE TESTA Pequenas paredes construídas junto à boca de saída de bueiro ou de comporta, para proteger taludes contra desmoronamento ou correnteza.

E - Muro de Fachada

F - Mur Frontispice

I - Front Walls

MURUNDU Pequena elevação transversal da plataforma de estrada de terra, às vezes necessária para forçar a água a sair pela sangra. (Sin.: Camaleão).

E - Desvio de Agua

F - Détour de l'Eau

I - Water Deviator

MUTIRÃO Reunião de esforços de uma comunidade, para realizar um determinado trabalho.

E - Trabajo en Cooperación

F - Travaux sur Cooperation

I - Cooperative Work

N

NA FÁBRICA Incoterm, que define como única obrigação do exportador (vendedor) a colocação da mercadoria no seu estabelecimento à disposição do destinatário (comprador), ficando por conta e risco deste último o carregamento em veículo por ele fornecido, até a chegada ao ponto de destino. Normalmente, o carregamento da mercadoria para o veículo do transportador corre por conta do destinatário (comprador). Havendo acordo específico, esta responsabilidade pode passar para o exportador (vendedor). V. Incoterm.

E - "Ex-work"

F - "Ex-work"

I - "Ex-work"

NA SUA MÃO Situação de um veículo que se acha na maioria dos países perto do lado direito da estrada, e em alguns países perto do lado esquerdo.

E - A la Derecha

F - A Droite

I - Nearside

NAFTA 1) Produto obtido de petróleo, e que é matéria prima para outros produtos de petróleo, constituído por hidrocarbonetos de baixo ponto de ebulição. 2) Solvente aromático obtido de alcatrão de carvão.

E - Nafta

F - Naphte

I - Naphtha

NÃO-DESTRUTIVO (ENSAIO) Qualificativo de ensaio que não resulta na destruição ou em danos dos materiais examinados.

E - No Destructivo

F - Non-Destructif

I - Non Destructive

NÃO-DESCRITOR (UT) Termo não autorizado para tratamento das informações contidas em determinado universo de documentos. Ex.: Camada de rolamento no microtesauro do DNER. V. Descritor.

E - Término no Autorizado

F - Term non Authorizé

I - Unauthorized Term

NÃO-TECIDO Característica de material semelhante a pano ou fita que, no entanto, resultou de um processo de fabricação em que não se utiliza tear, não tendo, pois, urdume nem trama.

E - No Tejido

F - Non-Tissé

I - Non Woven

NARIZ DE LANÇAMENTO Estrutura auxiliar de prolongamento, que se usa transitoriamente no processo do lançamento em balanço para montagem de pontes. V. Lançamento em Balanço.

E - Montaje con Cantilever

F - Montage avec Cantilever

I - Auxiliary Cantilever

NATA (DE CIMENTO) 1) Mistura fluida de cimento e água para injeção em cabos de protensão ou fendas de rocha. V. Aguada de Cimento. 2) Suspensão de cimento em água, que se segrega de um concreto ou argamassa de cimento. V. Pasta de Cimento.

E - Pasta de Cimento, Aguada

F - Lait de Ciment

I - Cement Slurry, Laitance, Neat Cement Paste

NAVIO RO-RO Navio utilizado para a técnica Roll-on-Roll-off. Geralmente são consideradas 4 classes: até 10000

br, de mais de 10000 br, navio para transporte de automóveis, barcos para transporte de automóveis, barcos para transporte de passageiros e cargas. V. Roll-On Roll-Off.

E - Buque Ro-Ro

F - Navire Ro-Ro

I - Ro-Ro Ship

NAVIO RO-RO/NAVIO ROLL-ON ROLL-OFF Navio utilizado no transporte de modalidade Ro-Ro.

E - Buque Roll-On Roll-Off

F - Navire Ro-Ro

I - Roll-On Roll-Off Ship

NEGA 1) Limite máximo, geralmente expresso em centímetros, pré-estabelecido para a penetração, no solo, de uma estaca de fundação, após um número determinado de golpes consecutivos do bate-estacas. 2) Não detonação de carga de explosivo de uma mina por falha de espoleta, estopim cortado ou outra causa.

E - Grado de Penetración de una Estaca

F - Degré de Pénétration d'un Pieu

I - Limit of Pile Penetration, Pile Penetration Rate, Failure (Detonation)

NEGA FALSA Nega pequena que se pode verificar em solos muito resistentes e à qual corresponde uma resistência de estacas apenas transitória, que decresce (perda de resiliência) com o tempo.

E - Falsa Penetración de una Estaca

F - Faux Pénétration d'un Pieu

I - False Pile Penetration

NEOPRENE FRETADO Termo impropriamente utilizado para significar apoio elastométrico no qual o elastômero das lâminas é neoprene, havendo reforço com chapas de aço. V. Apoio Elastométrico.

E - Neoprene Fletado

F - Néoprène Frété

I - Reinforced Neoprene Support

"NEW AUSTRIAN TUNNELING METHOD - NATM" Método desenvolvido por Rebcewicz e Pacher, aplicado na construção de túneis, que consiste no desenvolvimento imediato de um anel autoportante que impede deformações excessivas e trincas ou fraturas após cada escavação.

E - NATM

F - NATM

I - New Austrian Tunneling Method - NATM

NINHO (DE ABELHA) EM CONCRETO Cavidade no concreto endurecido resultante de falha de cuidado durante o adensamento, por exemplo.

E - Nido de Abeja, Nido de Grava

F - Nid d'Abeilles, Nid de Gravier

I - Honey Comb, Honey Combing

NÍVEL 1) Instrumento destinado a verificar a horizontalidade de um plano. 2) Superfície paralela ao plano do horizonte. 3) Elevação relativa de uma linha ou de um plano horizontal. 4) Instrumento dotado de luneta usado na medição de diferenças de cotas entre pontos do terreno. 5) Plano onde se realiza o trabalho de uma mina. Obs.: Os níveis são classificados segundo desvio-padrão de 1 km de duplo nivelamento como segue: 1 - precisão baixa - $> \pm 10$ mm/km; 2 - precisão média - $\leq \pm 10$ mm/km; 3 - precisão alta - $\leq \pm 3$ mm/km; 4 - precisão muito alta - $\leq \pm 1$ mm/km.

E - Nivel

F - Niveau

I - Level

NÍVEL CAPILAR Nível (acima do nível de saturação) alcançado no solo pela água em função dos fenômenos capilares e que se caracteriza por grau de saturação inferior a 100%. V. Nível de Saturação e V. Nível Freático.

E - Nivel Capilar

F - Niveau Capillaire

I - Capillary Level

NÍVEL D'ÁGUA 1) Altitude do plano horizontal definido por um espelho d'água. 2) Altura que define a cota da superfície de um líquido.

E - Nivel de l'Agua

F - Niveau de l'Eau

I - Water Level

NÍVEL DE OCUPAÇÃO (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Um dos indicadores da qualidade de serviço, graduado numericamente segundo diferentes taxas de ocupação.

E - Nivel de Ocupación

F - Niveau d'Occupation

I - Occupation Level

NÍVEL DE QUALIDADE I, II E III Modelos apresentados pela ISO e ABNT para instituição de sistemas de qualidade diversos em conformidade com as diretrizes da ISO 9001, 9002 e 9003.

E - Nivel de Calidad I, II e III

F - Niveau de Qualité I, II e III

I - Quality Level I, II e III

NÍVEL DE REFERÊNCIA Cota correspondente a um plano de referência. V. Plano de Referência.

E - Nivel de Referencia

F - Niveau de Référence

I - Reference Level

NÍVEL DE RUÍDO TOLERÁVEL Valor em decibéis (dB) que ainda pode ser admitido sob certas condições. Ex.: Escritórios 38 dB a 71 dB. Ex.: Hospitais 13 dB a 51 dB. Ex.: Dormitórios 25 dB.

E - Nivel Limite del Ruido

F - Niveau Acoustique Tolérable

I - Noise Rating Number

NÍVEL DE SATURAÇÃO Nível (acima do lençol freático) acima do qual o grau é menor que 100%. V. Nível Capilar.

E - Nivel de Saturación

F - Niveau de Saturation

F - Saturation Level

NÍVEL DE SEGURANÇA Nível que deve ser abrangido pela segurança, a ser previsto em um dado contexto, estimado com referência a um risco aceitável, baseado nos valores correntes da sociedade.

E - Nivel de Seguranza

F - Niveau d'Assurance

I - Level of Safety

NÍVEL DE SERVIÇO 1) Conjunto de condições operacionais que ocorrem em uma via, faixa ou interseção, considerando-se os fatores velocidade, tempo de percurso, restrições ou interrupções de trânsito, grau de liberdade de manobra, segurança, conforto, economia e outros. 2) Descrição da qualidade de serviço oferecido com base em critérios determinados.

E - Nivel de Servicio

F - Qualité du Service, Niveau de Service

I - Level of Service

NÍVEL DE SERVIÇO A Corresponde à condição de operação livre com baixos volumes de trânsito e elevadas velocidades. A densidade é baixa, com as velocidades condicionadas pela vontade dos motoristas, pelos limite de

velocidade, e pelas características físicas da via. Há pequena ou nenhuma restrição de manobra devido à presença de outros veículos, e os motoristas podem manter as velocidades que desejarem com pequeno ou nenhum retardamento. V. Nível de Serviço.

E - Nivel de Servicio A

F - Niveau de Service A

I - Level of Service A

NÍVEL DE SERVIÇO B Situa-se na zona do fluxo de trânsito estável, com as velocidades de operação começando a ser um tanto restringidas pelas condições dominantes. Os motoristas ainda têm razoável liberdade para escolher a sua velocidade e faixa de circulação. As reduções de velocidade não são excessivas, com uma baixa probabilidade do fluxo ser restringido. O limite inferior deste nível de serviço (velocidade mais baixa, volume de tráfego mais elevado) tem sido associado com os volumes de serviço utilizado no projeto das rodovias rurais. V. Nível de Serviço.

E - Nivel de Servicio B

F - Niveau de Service B

I - Level of Service B

NÍVEL DE SERVIÇO C Situa-se ainda na zona do fluxo de trânsito estável, mas as velocidades e as possibilidades de manobra são mais estreitamente condicionadas pelos volumes de serviço mais elevados. A maior parte dos motoristas é restringida na sua liberdade de escolher a sua própria velocidade, mudança de faixa ou ultrapassagem. Ainda se obtém uma satisfatória velocidade de operação, com volumes de serviço utilizados para projetos urbanos. V. Nível de Serviço.

E - Nivel de Servicio C

F - Niveau de Service C

I - Level of Service C

NÍVEL DE SERVIÇO D Aproxima-se do fluxo de trânsito instável, sendo possível manter velocidades de operação consideravelmente afetadas pelas mudanças de condições de operação. As flutuações do volume e as restrições temporárias do fluxo podem causar quedas substanciais nas velocidades de operação. Os motoristas têm pequena liberdade de manobra, e a comodidade e as conveniências são baixas, mas estas condições podem ser mantidas por períodos de tempo curtos, sem desconforto. V. Nível de Serviço.

E - Nivel de Servicio D

F - Niveau de Service D

I - Level of Service D

NÍVEL DE SERVIÇO E Este nível de serviço, não pode ser descrito apenas pela velocidade, uma vez que representa operações e velocidades ainda mais baixas que no nível D, com volumes que atingem, ou quase atingem, a capacidade da via. A corrente de trânsito é instável e pode haver paradas de pequena duração. V. Nível de Serviço.

E - Nivel de Servicio E

F - Niveau de Service E

I - Level of Service E

NÍVEL DE SERVIÇO F Corresponde à operação em fluxos forçados com baixas velocidades e volumes abaixo da capacidade. Estas condições resultam normalmente, da formação de filas de veículos provocadas por uma restrição a jusante. No caso extremo, tanto a velocidade quanto o volume, podem cair a zero. V. Nível de Serviço.

E - Nivel de Servicio F

F - Niveau de Service F

I - Level of Service F

NÍVEL FREÁTICO Nível d'água no solo correspondente ao lençol freático e acima do qual a

presença d'água, embora possa haver saturação de 100%, deve-se, exclusivamente à capilaridade (ascensão capilar).
V. Nível de Saturação e V. Nível Capilar.

E - Nivel Freático

F - Niveau Phreatique

I - Ground-water Level, Water Table, Free-water Elevation, Free-water Surface, Ground-water Surface, Ground-water Table, Level of Saturation, Phreatic Surface, Phreatic Level, Plane of Saturation, Saturated Surface, Water Level, Water Line

NÍVEL HIDROSTÁTICO Nível que corresponde à superfície do manto aquífero que acompanha quase sempre o relevo da região. V. Nível Freático, V. Nível de Saturação e V. Nível Capilar.

E - Nivel Hidrostatíco

F - Niveau Hydrostatique

I - Water Level, Water Table

NÍVEL TOPOGRÁFICO Instrumento dotado de uma luneta, com retículo central, destinado à definição de planos horizontais por meio de visadas horizontais a miras falantes.

E - Nivel Topográfico

F - Niveau Topographique

I - Topographic Level

NIVELADORA Máquina rebocada, munida de uma lâmina com mobilidade horizontal e vertical, que se destina a pequenas escavações, abertura de valetas, regularização de plataforma e taludes, espalhamentos e regularização de camadas de pavimento, etc.

E - Niveladora, Motoniveladora (Col., Per.), Niveladora, Cuchilla (Pan., Nic.)

F - Grader à Lame, Niveleuse

I - Grader

NIVELAMENTO Conjunto de operações topográficas que têm como objetivo determinar a posição altimétrica de pontos o terreno, ou para definir um plano horizontal.

E - Nivelación

F - Nivellement

I - Levelling

NÓ Ponto representado por um número, que define, em planejamento de transporte, o encontro de dois ou mais elos da rede esquemática de um sistema viário.

E - Noud

F - Noued

I - Node

NO CAIS Incoterm, que define como obrigação do exportador a colocação da mercadoria à disposição do destinatário no porto mencionado no contrato de venda, arcando com todos os custos e riscos de transporte do produto até este local. V. Incoterm.

E - "Ex Quay"

F - "Ex Quay"

I - "Ex Quay"

NO NAVIO (PORTO DE DESTINO DESIGNADO) Incoterm, segundo o qual o exportador coloca a mercadoria à disposição do destinatário a bordo do navio escolhido, sendo o frete pago pelo exportador. A transferência de custos e riscos faz-se a bordo do navio, no ponto de descarga usual, no porto designado. V. Incoterm.

E - "Ex Ship (Named Port of Destination)"

F - "Ex Ship (Named Port of Destination)"

I - "Ex Ship (Named Port of Destination)"

NOMOGRAMA O mesmo que Ábaco.

E - Ábaco

F - Diagramme pour le Calcul

I - Abac, Alignment Chart, Nomograph, Nomogram

NÔNIO O mesmo que Paquímetro.

E - Calibre de Navio

F - Vernier

I - Pachymeter, Vernier Caliper

NORMA 1) Documento estabelecido por consenso e aprovado por organismo reconhecido, que prevê, para usos comuns e repetidos, regras, linhas diretrizes ou características, para atividades ou seus resultados, garantindo um nível de grau ótimo em um determinado contexto. Obs.: As normas devem basear-se em resultados consolidados da ciência, da tecnologia e da experiência, e visar a promoção de benefício para a comunidade. 2) Documento que contém um conjunto de requisitos a ser satisfeito; é resultado de um esforço de Normalização aprovado por autoridade reconhecida.

E - Norma

F - Norme

I - Standard

NORMA ANULADA Norma que ficou sem efeito, sendo em geral substituída por outra, conferindo-se o mesmo número e o mesmo título.

E - Norma Anulada

F - Norme Annulée

I - Annulated Standard

NORMA AVANÇADA Norma que se refere a bens, processos ou serviços ainda não produzidos ou prestados no país e cuja elaboração se faz em função do progresso tecnológico ou para evitar proliferação indesejável de tipos de bens, processos ou serviços.

E - Norma Avanzada

F - Norme Avancée

I - Advanced Standard

NORMA BRASILEIRA Documento normativo de caráter consensual aprovado no âmbito do Fórum Nacional de Normalização - ABNT (Resolução nº 06, de 24/08/92, do CONMETRO, D.O. de 27/08/92).

E - Norma Brasileña

F - Norme Brésilienne

I - Brazilian Standard

NORMA COMPULSÓRIA Norma cujo uso foi tornado obrigatória por autoridade governamental competente. Obs.: O termo é originário de CSA - "Canadian Standard Agency".

E - Norma Obrigatória

F - Norme Compulsoire

I - Compulsory Standard, Mandatory Standard

NORMA DE EMPRESA Norma derivada de normas externas (ABNT, ISO, IEC) ou normas completamente novas criadas por dada empresa em função de suas necessidades.

E - Norma de Empresa

F - Norme d'Enterprise

I - Company Standard, In-House Standard

NORMA DE BASE Norma que tem como objetivo permitir que os produtos sejam fabricados da maneira mais lucrativa possível, através da redução de variedades, modificações e melhoria de comunicação, segurança e economia. Faz uso da normalização tecnológica, padrões de operação e manuais de inspeção.

E - Norma Básica

F - Norme de Base, Norme Basique

I - Basic Standard

NORMA DE DESEMPENHO Norma que contém requisitos exigíveis correspondentes ao desempenho.

E - Norma de Desempenho

F - Norme de Performance

I - Performance Standard

NORMA DE ENSAIO Norma que dá os métodos de ensaio, tais como: amostragem, uso de métodos estatísticos, sequência de testes.

E - Norma de Ensayo

F - Norme d'Essais

I - Testing Standard

NORMA DE FATO Termo usado nos Estados Unidos da América do Norte para significar norma que, embora não promulgada e adotada, entra em uso, face à aceitação geral, hábito ou convenção e que pode, ou não, ser descrita em documento editado.

E - Norma de Fato

F - Norme de Fait

I - "De Facto" Standard

NORMA DE INTERFACE Norma que especifica requisitos referentes à compatibilidade de produtos ou sistemas em seus pontos de interconexão.

E - Norma de Contacto

F - Norme de Contact

I - Interface Standard

NORMA DE PROCESSO Norma que especifica requisitos a serem satisfeitos por um processo, para assegurar sua aptidão ao emprego.

E - Norma de Proceso

F - Norme de Processus

I - Process Standard

NORMA DE PRODUTO Norma que especifica os requisitos a serem satisfeitos por um produto ou grupo de produtos para assegurar sua aptidão ao emprego. Obs.: 1 - Uma norma de produto pode comportar, entre as exigências de aptidão ao uso, seja diretamente ou por referência, elementos relativos à terminologia, à amostragem, ensaios, embalagem, etiquetagem e outros requisitos do processo. 2 - Uma norma de produto pode ser completa ou não, desde que especifique as exigências necessárias na totalidade ou em parte. Pode-se estabelecer distinção entre as normas dimensionais, as normas relativas a materiais e as normas técnicas de rejeição.

E - Norma de Productu

F - Norme de Produit

I - Product Standard

NORMA DE REVISÃO Norma que, embora ainda sem uso, está sendo objeto de reexame para fins de eventual atualização.

E - Norma en Revisión

F - Norme en Revision

I - Standard under Revision

NORMA DE SEGURANÇA Norma elaborada para assegurar a segurança de pessoas ou bens, contendo requisitos baseados na otimização do comportamento humano, do que redundará o mais alto grau de segurança.

E - Norma de Seguridad

F - Norme de Sureté

I - Safety Standard

NORMA DE SERVIÇO Norma que especifica as exigências que devem satisfazer um serviço, para assegurar sua aptidão ao uso.

E - Norma de Servicio

F - Norme de Service

I - Service Standard

NORMA DE USO ADMINISTRATIVO DO DNER (NA) Norma que disciplina e sistematiza no DNER o estabelecimento de regras administrativas para prestação de serviços, contratações e fiscalização, aquisição, baixa e alienação de materiais e equipamentos, estoques, inventários, comunicação interna e externa, organização e

operação de transporte rodoviário, gerência de pessoal, comunicação social e procedimentos legais.

E - Norma Administrativa del DNER

F - Norme Administrative du DNER

I - Administrative Standard of the DNER

NORMA DE USO RECOMENDADO 1) Normas oriundas de organismos oficiais ou não, que por suas características, têm seu uso recomendado de maneira global, como são por exemplo, aquelas normas da ISO, COPANT, ABNT, CEN/CENELEC e outras. 2) Norma adotada por um organismo de normalização reconhecido e disponível para o público.

E - Norma de Uso Recomendado

F - Norme d'Usage Racommendée

I - Recommended Use Standard

NORMA DESCRITIVA Norma que contém requisitos para uma ou mais características descritivas.

E - Norma Descriptiva

F - Norme Descriptive

I - Descriptive Standard

NORMA DO DNER/NORMA DO SISTEMA

DNER Documento de uso compulsório aprovado pelo CA, que estabelece as regras técnicas ou administrativas de interesse do DNER, integrando-se no sistema de normas nacionais e, sempre que conveniente, no sistema de normas panamericanas e internacionais. Tratando-se de regras rodoviárias, a norma do DNER toma o nome de norma rodoviária, tendo em vista a unificação dos procedimentos técnicos e administrativos nos diversos níveis da Administração Pública concernentes à rodovia.

Obs.: Uma norma para procedimentos técnicos aprovada pelo Conselho Administrativo do DNER, constitui-se também, em Regulamento Técnico, seguindo entendimento do acordo GATT, relativo a barreiras técnicas.

E - Norma del DNER

F - Norme du DNER

I - DNER Standard

NORMA ESTADUAL Norma que é adotada ao nível de uma divisão territorial de um país, e que é posta à disposição do público. Obs: Neste tipo de norma, a normalização pode igualmente ser feita sobre uma base setorial, ao nível local, ao nível de associação e de empresa na indústria, bem como, em unidades de comércio ou semelhantes.

E - Norma Territorial

F - Norme Territoriale

I - Provincial Standard

NORMA EXTERNA Norma elaborada fora da empresa ou órgão governamental. Ex.: Norma da ABNT, da ISO, da PETROBRÁS, da SIEMENS, Regulamento Técnico editado por autoridade. V. Norma de Empresa.

E - Norma Externa

F - Norme Externe

I - External Standard

NORMA INTERNACIONAL Norma que é adotada por uma organização internacional de normalização e posta à disposição do público.

E - Norma Internacional

F - Norme International

I - International Standard

NORMA MILITAR Norma compulsória elaborada e editada pelas forças armadas e usada somente ou predominantemente, pelas entidades militares.

E - Norma Militar

F - Norme Militaire

I - Military Standard

NORMA NACIONAL Norma de aplicação compulsória, em virtude de lei ou uma referência exclusiva na regulamentação.

E - Norma Nacional

F - Norme National

I - National Standard

NORMA OFICIAL Norma cuja aplicação foi tornada compulsória através de Lei, Decreto-Lei, Decreto, Regulamento, ou que tenha sido objeto de adoção pelo processo de referência. V. Norma Compulsória. V. Norma Brasileira.

E - Norma Oficial

F - Norme Officielle

I - Official Standard

NORMA OPERACIONAL Norma que descreve o modo e a sequência correta de execução de uma tarefa, que pertence a um processo. Orienta o executante, indicando as atividades principais que devem ser executadas para alcançar o resultado esperado.

E - Norma Operacional

F - Norme Opérationel

I - Operational Standard

NORMA PARA AUDITORIA DA QUALIDADE Norma utilizada em atividades de auditoria da qualidade.

E - Norma para Auditoria de la Calidad

F - Norme pour Audit de la Qualité

I - Quality Audit Standard

NORMA PARA PROCEDIMENTOS TÉCNICOS Norma que sistematiza regras técnicas. V. Norma.

E - Norma Técnica

F - Norme Technique

I - Technical Standard

NORMA PROVISÓRIA Documento que é adotado provisoriamente por um organismo que tem atividades normativas e posto à disposição do público para que se possa beneficiar da experiência necessária à sua aplicação, e a partir do qual se elaborará norma definitiva.

E - Norma Provisoria

F - Norme Provisoire

I - Prestandard

NORMA REGIONAL Norma que é adotada por uma organização regional de atividade normativa e posta à disposição do público.

E - Norma Regional

F - Norme Regional

I - Regional Standard

NORMA RODOVIÁRIA Norma utilizada da área rodoviária. Pode ser de procedimento técnico ou de uso administrativo. Pode ser do DNER ou não.

E - Normas para Carreteras

F - Normes des Routes

I - Highway Standards

NORMA SETORIAL Norma que pode ser adotada em dado setor de uma atividade e que pode ter um impacto geográfico, ao cobrir vários países.

E - Norma de un Sector

F - Norme du Sècteur

I - Branch Standard

NORMA SIGILOSA Norma que envolve matéria cujo conhecimento é restrito a uma ou poucas pessoas, não podendo, pois, ser de conhecimento geral.

E - Norma Secreta

F - Norme Secrete

I - Secret Standard/Standard Under Secrecy

NORMA SOBRE DADOS A SEREM MINISTRADOS Norma que contém uma lista de características dos dados que devem ser declarados para a especificação de um produto, processo ou serviço. Obs:

Algumas normas prevêm os dados que devem ser indicados pelos fabricantes ou fornecedores e outros pelos compradores.

E - Norma sobre Datos que Deben Suministrarse

F - Norme sur les Données à Fournir

I - Standard on Data to be Provided

NORMA TÉCNICA RODOVIÁRIA Norma Técnica que se refere especificamente à técnica rodoviária.

E - Norma Técnica para Carretera

F - Norme Technique des Routes

I - Technical Highway Standard

NORMALIZAÇÃO 1) Atividade própria para estabelecer, face a problemas reais ou potenciais, dispositivos destinados ao uso comum e repetido, visando obter um grau ótimo em determinado contexto. 2) Geração e prescrição ou imposição de normas. 3) Parte da administração pública ou privada que lida com a orientação de atividades (transporte rodoviário, construção da infraestrutura, fabricação de veículos, construção de escolas, conservação) quando estas ficam a cargo de terceiros, podendo o controle estar concluído ou não na referida parte. Obs.: 1 - Esta atividade se refere, particularmente, à formulação, difusão e implementação de normas. 2 - A normalização oferece vantagens importantes, principalmente por uma melhor adaptação de produtos, processos e serviços aos fins a que se destinam, presença de obstáculos ou barreiras ao comércio e facilitando a cooperação técnica internacional.

E - Normalización, Acción Normativa

F - Normalisation, Action Normative

I - Standardization, Normative Action

NORMALIZAÇÃO COMPULSÓRIA

Normalização nas áreas de segurança e saúde visando à proteção do consumidor, de responsabilidade do governo.

E - Normalización Compulsiva

F - Normalisation Obligatoire

I - Compulsory Standardization

NORMALIZAÇÃO ESTADUAL Normalização feita a nível da divisão territorial de um país.

E - Normalización Estadual

F - Normalisation d'État

I - Provincial Standardization

NORMALIZAÇÃO INTERNACIONAL

Normalização na qual se podem engajar entidades de normalização de todos os países.

E - Normalización Internacional

F - Normalisation International

I - International Standardization

NORMALIZAÇÃO NACIONAL Normalização que se situa ao nível de um país específico.

E - Normalización Nacional

F - Normalisation National

I - National Standardization

NORMALIZAÇÃO REGIONAL Normalização que envolve organismos relativos a um único setor geográfico político ou econômico do mundo.

E - Normalización Regional

F - Normalisation Regional

I - Regional Standardization

NORMALIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

Normalização, a cargo da iniciativa privada, dentro das diretrizes traçadas pelas autoridades governamentais.

E - Normalización Voluntaria

F - Normalisation Voluntaire

I - Voluntary Standardization

NORMAS COMPARÁVEIS Normas sobre os mesmos produtos, processos ou serviços, aprovadas por diferentes organismos com atividades normativas, nos quais diversos requisitos são baseados nas mesmas características e avaliadas de acordo com os mesmos métodos, o que permite comparar, sem ambigüidade, as diferenças entre os requisitos respectivos destas normas. Obs: As normas comparáveis não são normas harmonizadas, nem equivalentes.

E - Normas Comparables

F - Normes Comparables

I - Comparable Standard

NORMAS DE BOA TÉCNICA Conjunto de normas que preside os procedimentos considerados pelo meio técnico especializado como adequados à solução de ordem técnica. V. Norma.

E - Normas de la Buena Técnica

F - Normas de la Bonne Pratique

I - Accepted Rules of Practice

NORMAS DE PROJETO Normas que devem ser adotadas quando da elaboração de um projeto.

E - Normas de Diseño

F - Normes du Projet

I - Design Standards

NORMAS EXTERNAS Documentos normativos elaborados fora de uma empresa ou agência governamental, tais como normas internacionais, regionais, nacionais, regulamentos elaborados por autoridades, normas elaboradas por outras empresas ou regras elaboradas por organismos de certificação nacionais ou internacionais (Bureau Veritas, Underwriters Laboratories, por exemplo).

E - Normas Externas

F - Norme Externe

I - External Standards

NORMAS HARMONIZADAS 1) Normas com o mesmo objetivo que foram aprovadas por diferentes entidades de normalização e que não são tecnicamente idênticas ou reconhecidas como tecnicamente equivalentes na prática. 2) Normas com o mesmo objetivo, aprovadas por diferentes organismos normativos, que permitem a intercambialidade dos produtos, processos e de serviços, ou a compreensão mútua dos resultados dos ensaios ou informações fornecidas de acordo com estas normas. Obs: 1 - As normas harmonizadas podem, algumas vezes, ter diferenças nas apresentações e mesmo de substância, por exemplo, nas notas explicativas, as indicações relativas dos meios de satisfazer às exigências das normas, às preferências em caso de alternativa ou de escolha (Variedade). 2 - O termo "Normas Equivalentes", algumas vezes, é usado em lugar de "Normas Harmonizadas".

E - Normas Harmonizadas

F - Normes Harmonisées

I - Harmonized Standard

NORMAS HARMONIZADAS

BILATERALMENTE Normas que foram harmonizadas com uma norma internacional. V. Normas Harmonizadas.

E - Normas Harmonizadas Bilateralmente

F - Normes Harmonisées Bilatéralement

I - Bilaterally Harmonized Standards

NORMAS HARMONIZADAS

INTERNACIONALMENTE Normas que foram harmonizadas com uma norma internacional. V. Normas Harmonizadas.

E - Normas Harmonizadas Internacionalmente

F - Normes Harmonisées au Niveau International

I - Internationally Harmonized Standards

NORMAS HARMONIZADAS

MULTILATERALMENTE Normas que foram harmonizadas por mais de duas entidades de normalização. V. Normas Harmonizadas.

E - Normas Harmonizadas Multilateralmente

F - Normes Harmonisées Multilatéralement

I - Multilaterally Harmonized Standards

NORMAS HARMONIZADAS

REGIONALMENTE Normas que foram harmonizadas com uma norma regional. V. Normas Harmonizadas.

E - Normas Harmonizadas Regionalmente

F - Normes Harmonisées au Niveau Régional

I - Regionally Harmonized Standards

NORMAS IDÊNTICAS Normas harmonizadas que são idênticas quanto ao conteúdo e apresentação.

Obs: 1 - A identificação das normas pode ser diferente. 2 - Se as normas são redigidas em línguas diferentes, devem ter traduções precisas.

E - Normas Identicas

F - Normes Identiques

I - Identical Standards

NORMAS INTERNAS Documentos normativos elaborados por empresa ou agência governamental, para atender às suas necessidades, seja porque há que adaptar normas externas, seja porque não existem essas normas relativas a dado tópico.

E - Normas Internas

F - Normes Internes

I - Internal Standards, In-House Standards

NORMAS NACIONALIZADAS Termo pouco usado para designar normas da ISO, IEC, COPANT, estrangeiras ou de empresas, que após devido exame, foram consideradas como atendendo ao interesse nacional e tiveram, conseqüentemente, seu conteúdo integrado em norma da ABNT ou regulamento técnico nacional.

E - Normas Nacionalizadas

F - Normes Nationalisées

I - Nationalized Standards

NORMAS PIONEIRAS Documento normativo em campo ainda não normalizado e submetido à análise da comunidade interessada como primeira etapa para alcançar-se a norma definitiva.

E - Normas Pioneras

F - Normes Pionniers

I - Pioneer Standards

NORMATIZAÇÃO Termo pouco utilizado para significar normalização. V. Normalização.

E - Normalización

F - Normalisation

I - Standardization

NOTA DE SERVIÇO 1) Conjunto de instruções técnicas expedidas pela fiscalização para a empreiteira, concernentes a fases de execução de obra. 2) Plano detalhado das operações a serem realizadas pelo pessoal engajado em um serviço de terraplenagem. V. Ordem de Serviço.

E - Descripción de Servicio

F - Description du Service

I - Duty Sheet (Earthwork)

NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO Característica de profissional ou empresa, cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organizações, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com

suas atividades, permite inferir que o seu trabalho é o mais adequado à plena satisfação do objeto de dado contrato.

E - Especialización Notoria

F - Spécialisation Notoire

I - Well-known Specialization

NOTÓRIO SABER Característica de uma pessoa física, reconhecida pelo meio técnico especializado, que consiste em a referida pessoa dispor de um cabedal de conhecimentos fora do comum. V. Notória Especialização.

E - Saber Notorio, Conocimiento Notorio

F - Savoir Notoire

I - Wisdom, Notorious Knowledge

“NTIS - NATIONAL TECHNICAL INFORMATION SERVICE”

Agência do Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte, que se constitui em banco de dados na área de informações tecnológica, e que mantém convênio com a SISTEX, do qual resulta disponibilidade de informações no INT (MIC), CTA (Min. Aeron), IPT, UNICAMP, GEIPOT, CNEN e IBICT. V. SICTEX.

E - NTIS

F - NTIS

I - NTIS

NÚMERO DE FROUDE (FR) Resultado da

equação: $F_r = \frac{V}{\sqrt{g \times y_h}}$, onde: V = Velocidade d'Água em

Canal Aberto (m/s), g = Aceleração da Gravidade (m/s²) y_h = Profundidade Hidráulica (m) V. Profundidade Hidráulica, V. Escoamento em Regime Tranquilo e V. Escoamento em Regime Rápido.

E - Número de Froude

F - Numéro de Froude

I - Froude Number

O

OBJETO DE PROVA Objeto submetido ou a ser submetido à prova. V. Corpo-de-prova.

E - Objecto de Prueba

F - Éprouvette

I - Test Piece, Test Specimen

OBRA, CANTEIRO Trabalho de engenharia objetivando a criação, a modificação ou a restauração de uma coisa ou a transformação na natureza em coisas úteis à vida e à inteligência humana.

E - Obra, Obrador

F - Ouvrage

I - Job, Site

OBRA DE CONTENÇÃO/OBRA DE

ARRIMAGEM Obra destinada a conter maciço terroso ou rochoso. Ex.: Muro de Arrimo e Cortina de Estacas-Pranchas. V. Obra, Canteiro.

E - Obra de Contención

F - Ouvrage de Terrassement/Ouvrage de Soutènement

I - Earth Construction, Retaining Work

OBRA DE TERRAPLENAGEM Obra que consiste de movimento de terra. V. Movimento de Terra.

E - Obra de Movimiento de Tierra

F - Ouvrage de Terrassement

I - Earthwork

OBRA RODOVIÁRIA Obra relacionada com rodovia. Ex.: Pavimentação, Ponte e Viaduto. V. Obra, Canteiro.

E - Obra Caminera, Obra Vial

F - Ouvrage Routière

I - Road Work

OBRA VIÁRIA Categoria de obra que se relaciona com vias (rodovias, ferrovias, hidrovias, pistas de aeroporto) e que caracteriza uma categoria da indústria de construção. V. Obra, V. Obra Rodoviária.

E - Construcción de Vías, Construcción Vial

F - Construction de Voies

I - Construction of Ways, Way Construction

OBRA-DE-ARTE Designação tradicional de estruturas, tais como pontes, viadutos, túneis, muros de arrimo e bueiros, necessários à implantação de uma via.

E - Obra de Fábrica

F - Ouvrage d'Art

I - Engineering Structure

OBRA-DE-ARTE CORRENTE Obra-de-Arte de pequeno porte, tal como bueiro, pontilhão e muro, que normalmente se repete ao longo da estrada, obedecendo geralmente a projeto padronizado.

E - Obra de Arte Corriente

F - Ouvrage d'Art Courant

I - Ordinary Engineering Structure

OBRA-DE-ARTE ESPECIAL Estrutura, tal como ponte, viaduto ou túnel que, pelas suas proporções e características peculiares, requer um projeto específico.

E - Obra de Arte Especial

F - Ouvrage d'Art Spécial

I - Special Engineering Structure

OBTENÇÃO DE MACADAME

HIDRÁULICO Preenchimento de vazios de pedra britada com material fino com ajuda de água e rolo. V. Macadame Hidráulico.

E - Obtención de Macadán Hidráulico

F - Préparation de Macadam à l'Eau

I - Macadam Water-sounding

OCCLUSÃO 1) Fechamento, por exemplo, de poros. 2) Resultado do fechamento, por exemplo, de poros. 3) Adesão de gás ou líquido a uma mana sólida ou fixação de um gás ou líquido no interior desta mana.

E - Occlusión

F - Occlusion

I - Occlusion

OCO Cavidade que existe em uma massa.

E - Hueco

F - Vide

I - Void

OCORRÊNCIA 1) Fator importante que acontece durante a execução de obra ou prestação de serviço. V. Livro de Ocorrência. 2) Aparecimento de rocha, areia, saibro, seixo rolado, e outros. (Sin.: Jazida).

E - Ocorrência

F - Occurrence

I - Occurrence, Incident

OCUPAÇÃO CRÍTICA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Ocupação máxima verificada ao longo de uma viagem completa do veículo. V. Linha e V. Ocupação do Veículo.

E - Ocupación Crítica

F - Numéro Critique de Passagers

I - Critical Passenger Number

OCUPAÇÃO CRÍTICA DO PROJETO (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Ocupação máxima prefixada para um veículo num determinado período de tempo e sentido de operação de uma linha. V. Ocupação do Veículo, V. Ocupação Crítica e V. Linha.

E - Ocupación Crítica

F - Numéro Critique de Passagers du Projet

I - Critical Passenger Design Number

OCUPAÇÃO DO SOLO Ação ou efeito de ocupar o solo, tomando posse física do mesmo, para desenvolver uma atividade produtiva ou de qualquer índole, relacionada com a existência concreta de um grupo social, no tempo e no espaço geográfico.

E - Ocupación del Suelo

F - Occupation du Sol

I - Soil Occupation

OCUPAÇÃO DO VEÍCULO (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Número de passageiros que ocupam o veículo em determinado instante da viagem.

E - Ocupación del Vehículo

F - Numéro de Passagers dans le Véhicule

I - Passengers on Board

ODÓGRAFO (A) V. Hodógrafo.

E - Odografo

F - Odographe

I - Odograph

ODÔMETRO (B) V. Hodômetro.

E - Odometro

F - Odomètre

I - Odometer

OECD Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento, fundada em Paris em 14 de dezembro de 1960, constituída pela Áustria, Austrália, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, República Federal da Alemanha, Grécia, Islândia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega,

Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos da América do Norte.

E - OECD

F - OECD

I - OECD

OEDÔMETRO Termo em desuso para significar célula de adensamento.

E - Oedometro

F - Oedomètre

I - Oedometer

OFFSET Estaca cravada a 2 m da crista de corte ou pé de aterro, devidamente cotada, que serve de apoio à execução de terraplenagem e controle topográfico, sempre no mesmo alinhamento das seções transversais.

E - Offset

F - Offset

I - Offset

OFICINA DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO Local ou estabelecimento em que se faz manutenção e consertos de veículos ou se restauram veículos.

E - Taller Mecánico

F - Atelier de Réparation

I - Repair Shop

OFICINA DE TRABALHO Termo pouco adequado usado para significar "workshop". V. Workshop.

E - Taller (Reunión) de Trabajo

F - Reunion de Travail

I - Workshop

OFUSCAMENTO Deslumbramento produzido pelos faróis de veículos que vem em sentido contrário.

E - Ofuscamiento

F - Eblonissement

I - Glare, Disability Glare, Dimness, Obfuscation

OLAC Organização Latino-Americana para a Qualidade, fundada em 1988, pela ABCQ e pelos Associados das Associações de Controle da Qualidade da Argentina e do Chile.

E - OLAC

F - OLAC

I - OLAC

ÓLEO DIESEL Denominação dada a um óleo combustível, utilizada na combustão interna de motores a diesel, com características definidas em especificações se acham fixadas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

E - Aceite Diesel

F - Huile Diesel

I - Diesel Fuel, Diesel Oil

ÓLEOS E GRAXAS Grupo de substâncias que inclui gorduras, graxas, ácidos graxos livres, óleos minerais e outros materiais graxos determinados em ensaios padronizados.

E - Oleos e Grasas

F - Huiles et Cirajes

I - Oils and Greases

OLHO DE GATO Dispositivo de reflexão e refração da luz, utilizado na sinalização de vias e veículos.

E - Ojo de Gato, Reflector

F - Oil de Chat, Reflecteur

I - Cat's Eye

ON-LINE Pertencente ao equipamento capaz de interagir com um computador.

E - En-línea

F - On-line

I - On-line

ONDA VERDE O mesmo que Sistema Progressivo.

E - Sistema Progressivo

F - Système Progressif

I - Progressive System

ONDULAÇÃO Seqüência de deformações na pista, sensivelmente regulares, e em forma de pequenas ondas, provocadas geralmente por defeitos na execução do subleito, das camadas de base e sub-base, ou então devidas à instabilidade dos aterros e ação de cargas.

E - Ondulación

F - Vagues, Ondulation

I - Washboard, Corrugation, Ondulation

ONDULAÇÃO TRANSVERSAL À VIA (Sin.: Quebra-molas).

E - Quiebra-muela

F - Ondulation Transversal

I - Transversal Ondulation

ÔNIBUS Veículo automotor com, no mínimo 6 (seis) rodas, de transporte coletivo, com capacidade para mais de 20 (vinte) passageiros e respectivas bagagens.

E - Autobus (Ômnibus), Bus (Col., Nic., Pan.), Microbus (Chi.)

F - Omnibus, Autobus

I - Bus

ÔNIBUS ARTICULADO Unidade de transporte urbano constituído de duas partes, unidas por sistema sanfonado de comunicação e acesso.

E - Bus Articulado

F - Omnibus Articlé

I - Articulated Bus

ÔNIBUS COM REBOQUE Ônibus munido de reboque.

E - Bus con Remolque

F - Omnibus à Remorque

I - Bus with Trailler

ÔNIBUS DE ALTA CAPACIDADE Ônibus cuja capacidade é consideravelmente maior que a de um ônibus padrão e que é indicado para serviço em linhas solicitadas por grande número de passageiros. Ex.: Ônibus "papa-filas".

E - Autobus de Alta Capacidad

F - Autobus à Grande Capacité

I - High Capacity Bus

ÔNIBUS ELÉTRICO Veículo de transporte de passageiros, com tração elétrica e tomada de força.

E - Trole Bus, Bus Eléctrico (Pan., Ecu., Per.)

F - Trolley Bus

I - Trolley Coach, Trolley Bus

ÔNIBUS ESCOLAR Ônibus destinado ao transporte de alunos.

E - Bus Escolar

F - Omnibus Scolaire

I - School Bus

ÔNIBUS ESPECIAL Ônibus cujo uso não é público e que obedece a itinerário de interesse de uma empresa ou de um grupo.

E - Bus Especial

F - Omnibus Spécial

I - Special Bus

ÔNIBUS EXECUTIVO Ônibus que, embora fazendo linha regular, oferece condições de conforto diferente das oferecidas por ônibus comuns.

E - Ômnibus para Executivos, Bus de Lujo

F - Omnibus de Première Classe

I - Executive Bus

ÔNIBUS EXPRESSO Ônibus que opera com número limitado de paradas, aquém do seu número mínimo regular. V. Ônibus.

E - Autobus Directo
F - Autobus Direct, Autobus Express
I - Express Bus
ÔNIBUS INTERURBANO Ônibus cujo itinerário vincula cidades diferentes.
E - Bus Expresso
F - Omnibus Interurbain
I - Intercity Bus
ÔNIBUS LEITO Ônibus cujos bancos podem ser reclinados e servir de cama aos passageiros.
E - Bus con Camas
F - Omnibus à Couchettes
I - Dormitory Bus
ÔNIBUS MISTO DE PASSAGEIROS E CARGA Ônibus que serve simultaneamente ao transporte de passageiros e de cargas.
E - Bus Mixto
F - Omnibus Mixte
I - Cargo-Passenger Bus
ÔNIBUS PARA INTEGRAÇÃO Ônibus que opera em um sistema integrado de transporte coletivo regular. V. Sistema Integrado de Transporte Coletivo Regular.
E - Autobus para Integración
F - Ligne de Rabattement, Autobus pour Intégration
I - Feeder Bus
ÔNIBUS URBANO Ônibus cujo itinerário não excede a área urbana e cujo desenho facilita a entrada e saída de passageiros.
E - Bus Urbano
F - Omnibus Urbain
I - Urban Bus, City Bus
OPERAÇÃO (REDE DE TRANSPORTES) Desenvolvimento do transporte em termos da rede de transportes disponível.
E - Operación (Red de Carreteras)
F - Exploitation (Réseau de Transp)
I - Operations (Transp Network)
OPERAÇÃO DE DRAGAGEM Operação para limpar ou desobstruir o fundo de um rio, lago, canal com draga, com vistas à construção de fundações, de diques, de aterros. V. Operação e V. Dragagem.
E - Operaciones de Dragado
F - Draguer
I - Dredging Operation
OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO Operação que visa a manutenção de uma via ou de um equipamento, por exemplo. V. Operação e V. Manutenção.
E - Operación de Manutención
F - Opération de Manutention
I - Maintenance Operation
OPERAÇÃO DE MELHORAMENTO Operação que visa o melhoramento de uma rodovia, por exemplo. V. Operação e V. Melhoramento.
E - Operación de Mejoramiento
F - Opération d'Amélioration
I - Improvement Operation, Operation for Improvement
OPERAÇÃO DE PROTENSÃO Aplicação de força de tração no cabo de protensão, sob condições previamente especificadas.
E - Operación de Preesforzamiento
F - Opération de Pré-Contraint
I - Prestressing
OPERAÇÃO DE REPARO Operação que visa a eliminação de um defeito ou redução do efeito de um defeito ocorrido em uma coisa. V. Reparo.
E - Operación de Reparación

F - Opération de Réparer
I - Repair Operation
OPERAÇÃO DE RESTAURAÇÃO Operação que visa a restauração de uma rodovia, ou uma ponte, por exemplo. V. Restauração.
E - Operación de Restauración
F - Opération de Restauration
I - Restoration Operation, Operation for Restoration
OPERAÇÃO DE TRÁFEGO Operação concernente ao tráfego. V. Tráfego.
E - Operación de Trafico
F - Opération de Trafic
I - Traffic Operation
OPERAÇÃO DE TRANSPORTE Operação que visa o transporte de cargas ou pessoas. V. Operação.
E - Operación de Transporte
F - Opération de Transport
I - Transport Operation
OPERAÇÃO DE VIA URBANA Característica classificatória de via, que consiste no conjunto de condições estabelecidas para a utilização de dada via (tipo de controle de acesso: total, parcial ou mínimo; sentido de tráfego: único, duplo, reversível; tipo de utilização: restrição de uso, coexistência com via especial, integrante de corredor viário).
E - Operación de Vía Urbana
F - Opération de Voie Urbaine
I - Operation of an Urban Way
OPERAÇÕES (REDE DE TRANSPORTES) Conjunto de atividades ocorrendo em uma rede de transportes.
E - Operaciones (Red de Transp.)
F - Exploitation (Réseau Transp.)
I - Operations (Transp. Network)
OPERAÇÕES INTERMODAIS Operações que envolvem mais de uma modalidade de transporte. V. Piggy-Back, V. Kangourou, V. Flexivan, V. Autotrem, V. Roll-on Roll-off, V. Lash.
E - Operaciones Intermodales
F - Opérations de Transport Combiné
I - Intermodal Operations
OPERADOR DE TRANSPORTE INTERMODAL Agente que se responsabiliza pela coordenação de carga, transportada segundo mais de uma modalidade, por dois ou mais transportadores.
E - Operador de Transporte Intermodal
F - Opérateur de Transport Intermodal
I - Intermodal Transport Operator
OPERADOR DE TRANSPORTE MULTIMODAL V. Operador de Transporte Intermodal.
E - Operador de Transporte Multimodal
F - Operateur de Transport Multimodal
I - Multimodal Transport Operator
OPERADOR POLIVALENTE (OPP) Operador (indispensável no sistema KANBAN) que, em consequência ao arranjo físico (Layout) do equipamento e de treinamento, pode desempenhar múltiplas funções, otimizando a utilização de seus "tempos ociosos". V. KANBAN.
E - Obrero Polivalente
F - Opérateur Polyvalide
I - Polyvalent Operator
ORÇAMENTO 1) Previsão do custo da obra feita com base nos elementos do projeto. 2) Cálculo da receita e da despesa de uma organização, Estado, ou qualquer atividade, para um determinado período. 3) Plano proposto por uma

organização, para um dado período refletindo recursos antecipados e seus gastos estimados na base dos objetivos estabelecidos. 4) Avaliação do custo dos serviços, materiais, mão-de-obra e taxas relativas à obra.

E - Presupuesto

F - Budget Devis

I - Budget

ORDEM DE SERVIÇO 1) Documento expedido pela fiscalização que contém as determinações decorrentes da assinatura do contrato, para o bom andamento do serviço. 2) Plano detalhado das operações a serem realizadas pelo pessoal engajado em um serviço. V. Nota de Serviço.

E - Descripción de Servicio

F - Description de Service

I - Duty Sheet, Notice to Proceed

ORGANISMO CREDENCIADOR DE LABORATÓRIOS Organismo que gerencia um sistema de credenciamento de laboratórios de ensaio e capacitado para credenciá-los.

E - Organismo de Accreditation de Laboratorios

F - Organisme d'Accréditation de Laboratoires

I - Laboratory Accreditation Body

ORGANISMO DE ATIVIDADES NORMATIVAS Organismo que tem atividades reconhecidas no âmbito da normalização.

E - Organismo de Actividades Normativas

F - Organismo d'Activités Normatives

I - Standardization Body

ORGANISMO DE AVALIAÇÃO Organismo que, para fins de registro de empresa em função de seu sistema de qualidade, procede à avaliação do mesmo, segundo dados critérios de avaliação, por ex: ISO 9002.

E - Organismo de Evaluación

F - Organisme d'Évaluation

I - Assessment Body

ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO 1) Órgão independente, com a necessária competência e idoneidade para gerir um sistema de certificação e no qual estão representadas todas as partes interessadas na implantação do setor. 2) Organismo que procede à certificação da conformidade. 3) Organismo que concede a certificação de conformidade, podendo exercer suas próprias atividades de ensaio e inspeção, ou supervisionar os trabalhos efetuados em seu nome, por outros organismos. Obs: Um organismo de certificação pode conduzir suas próprias atividades de ensaio e controle ou supervisão dos trabalhos efetuados em seu nome, por outros organismos.

E - Organismo de Certificación

F - Organisme de Certification

I - Certification Body

ORGANISMO DE CREDENCIAMENTO Organismo que dirige e administra um sistema de credenciamento de laboratórios e concede o credenciamento. Pode delegar uma parte ou a totalidade da avaliação de um laboratório de ensaios a outro organismo competente. Esta pode ser uma solução prática para o credenciamento de um laboratório de ensaios, e é essencial que esta avaliação seja equivalente à do organismo de credenciamento que assume a plena capacidade de tal extensão.

E - Organismo de Credenciamento

F - Organisme d'Accreditation

I - Accreditation Body

ORGANISMO DE INSPEÇÃO Organismo que presta serviços de inspeção, por conta de um Organismo de Certificação.

E - Organismo de Inspección

F - Organisme d'Inspection

I - Inspection Body

ORGANISMO DE NORMALIZAÇÃO SETORIAL - ONS Organismo público, privado ou misto, sem fins lucrativos, que entre outras, tem atividades reconhecidas no campo da normalização em um dado domínio setorial e que tenha sido credenciado pela ABNT, segundo critérios aprovados pelo CONMETRO (Resolução nº 06 do CONMETRO, D.O. de 24/08/92).

E - Organismo de Normalización por Sector

F - Organisme de Normalisation par Secteur

I - Sector's Standardization Body

ORGANISMO DE TRANSPORTE Entidade ou instituição que lida com transporte. Ex.: Transportador, DNER.

E - Organismo de Transporte

F - Organisation de Transport

I - Transport Organization

ORGANISMO NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO - ONN Organismo de normalização reconhecido a nível nacional, que se acha habilitado como membro nacional de organizações internacionais ou regionais de normalização.

E - Organismo Nacional de Normalización

F - Organisme National de Normalisation

I - National Standard Body

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE NORMALIZAÇÃO - ISO Entidade internacional de normalização com sede na Suíça, integrada por Entidades Nacionais de Normalização (ABNT, BSI, AFNOR, etc), que elabora Normas Internacionais.

E - Organización Internacional de Normalización

F - Organisation Internationale de Normalisation

I - International Organization for Standardization

ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE ATIVIDADES NORMATIVAS Organização que tem atividades normativas abertas a todo organismo que é representante de cada país no interior de uma única zona geográfica, política ou econômica.

E - Organización Regional de Actividades Normativas

F - Organisme Regional d'Activités Normatives

I - Regional Standardization Organization

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS Entidades internacionais ou não, instituídas por grupos de caráter privado interessados em uma matéria ou atividade, para tratar dos seus interesses. Ex.: COPANT, ISO.

E - Organizaciones No-Gubernamentales

F - Organisations Non-Gouvernementales

I - Non-Governmental Organizations

ÓRGÃO CENTRAL DO SUBSISTEMA MNQ DO DNER Instituto de Pesquisas Rodoviárias, atual DrDTc (IPR), que exerce a coordenação e controle da normalização do DNER.

E - Órgano Central del Subsistema MNQ del DNER

F - Organe Central du Système MNQ du DNER

I - Central Body of the Subsystem MNQ of the DNER

ÓRGÃO NORMATIVO DO SUBSISTEMA MNQ DO DNER (CA) Conselho Administrativo do DNER.

E - Órgano Superior del Sistema MNQ del DNER

F - Organe Supérieur du Système MNQ du DNER

I - Normative Body of the DNER's Subsystem MNQ

ORIGEM 1) Ponto inicial da diretriz de uma via ou de um trecho de via. 2) Ponto inicial de uma viagem. 3) Local no qual se produziu ou montou um bem.

E - Origen

F - Origine, Source

I - Origin, Starting Point

ORIGEM E DESTINO 1) Ponto inicial e final de um transporte. 2) Pesquisa de tráfego que envolve a consideração de origem e destino (OD).

E - Origen y Destino

F - Origine et Destin

I - Origin and Destination

ORLA CENTRAL O mesmo que Zona Intermediária.

E - Zone Intermediária

F - Zone Intermediaire

I - Intermediate Zone

OUTPUT Literalmente saída, em administração é usado para identificar a informação que resulta de um sistema computacional através do processamento de dados. Em uma empresa industrial, representa os resultados operacionais que refletem a quantidade e qualidade dos produtos e os respectivos lucros ou prejuízos.

E - Output

F - Production

I - Output

OVERHEAD Componente do preço que responde pelo fato de a empresa existir. (Sin.: Custo Fixo).

E - Gastos Generales

F - Coût Fixe

I - Overhead, Overhead Cost, Fixed Cost

P

PÁ Ferramenta consistindo de uma lâmina recurvada, em geral de aço, fixada na extremidade de um cabo, em geral de madeira, usada para cavar e retirar material sólido de seu lugar original ou removê-lo de um lugar para outro pouco distante.

E - Pala

F - Pelle

I - Shovel

PÁ CARREGADORA/PÁ CARREGADEIRA

Máquina semelhante a um trator, provida de um dispositivo móvel constituído por uma caçamba, em geral munida de dentes, empregada para carregar terras e pedras. (Sin.: Pá Mecânica).

E - Excavadora Frontal

F - Pelle Mécanique

I - Front-end Loader

PÁ DE ARRASTO V. Escavadeira de Arrasto.

E - Excavadora de Arraste

F - Dragline

I - Dragline

PÁ DE CORTE Pá cuja lâmina, geralmente pesada e chata, permite a introdução em certos solos mediante pressão, seguida de remoção de certa quantidade do material sólido e seu lançamento a curta distância. V. Pá.

E - Pala

F - Pelle

I - Spade

PÁ MECÂNICA V. Pá Carregadora/Pá Carregadeira.

E - Excavadora Frontal

F - Pelle Mécanique

I - Shovel

PADCT - PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO Programa do Governo do Brasil para incentivo à produção científica e tecnológica do Brasil estabelecido a partir do Governo Federal.

E - PADCT

F - PADCT

I - PADCT

PADRÃO 1) Segundo a Portaria nº155 de dezembro/1986, do INMETRO, medida materializada, instrumento de medir ou sistema de medição destinado a definir, realizar, conservar ou reproduzir uma unidade ou um ou vários valores conhecidos de uma grandeza a fim de transmiti-los por comparação, a outros instrumentos de medir. Ex.: Padrão de massa de 1 kg. Ex.: Bloco padrão. 2) Termo utilizado em administração de empresas para significar um produto ou serviço em geral, determinado através da padronização, que após ter suas características definidas em especificações, serve de modelo para posterior produção.

E - Patrón

F - Étalon

I - Measurement Standard, Pattern

PADRÃO DE QUALIDADE AMBIENTAL

Condição limitante da qualidade ambiental, muitas vezes expressa em termos numéricos, usualmente estabelecida por lei e sob jurisdição específica, para a proteção da saúde e do bem estar das pessoas.

E - Patrón de Calidad Ambiental

F - Étalon de Qualité du Milieu Ambient

I - Environment Quality Standard

PADRÃO DE QUALIDADE DA OBRA Nível de qualidade imposto pelo projeto, no qual a obra deve ser

construída sob supervisão da empresa construtora e fiscalização técnica do DNER, ou consultora contratada para tal fim.

E - Nivel de Calidad de una Obra

F - Niveau de Qualité d'Une Ouvrage

I - Job Quality Standard, Job Quality Level

PADRÃO DE REFERÊNCIA Segundo a Portaria nº 155 do INMETRO, padrão de mais alta qualidade metrológica disponível em um determinado local, em relação ao qual derivam as medições efetuadas nesse local.

E - Patrón de Referencia

F - Étalon de Référence

I - Reference Standard

PADRÃO VIAJANTE Segundo a Portaria nº 155 do INMETRO, padrão que é transportado para diferentes locais para aferição de outros padrões ou intercomparação de medidas efetuadas nesses locais.

E - Patrón Viajante

F - Étalon Voyageur

I - Travelling Standard

PADRONIZAÇÃO 1) Tipo de norma que se destina a restringir a variedade pelo estabelecimento de um conjunto metódico e preciso de condições a serem satisfeitos com o objetivo de uniformizar características geométricas, físicas ou outras, de elementos de construção, materiais, aparelhos, produtos industriais, desenhos e projetos. 2) Proceder a uma tipificação. Ex.: Escolher entre 4 tipos de betoneiras de 300 litros, um tipo, com objetivo de reduzir a variedade, com base em confiabilidade. (Sin.: Estandarização). V. Tipificação. 3) Atividade de estabelecer, com relação aos problemas atuais e potenciais, provisões para uso comum e repetitivo, procurando a realização do grau ótimo dentro de um dado contexto. Obs: Em particular, esta atividade consiste de processo de formular, emitir e implementar padrões ou normas.

E - Estandarización

F - Reduction des Varietés

I - Variety Control Standard, Type Selection

PAINEL 1) Quadro onde se encontram os mostradores dos instrumentos de controle de um veículo ou de uma instalação. 2) Placa, montada em local visível da rodovia, com vistas à propaganda e informações em geral. 3) Quadro equipado com luzes, comandos e botões para controle de uma máquina, de um equipamento ou de um sistema.

E - Paineil

F - Panneau

I - Panel, Panel Board, Control Panel

PAINEL (REUNIÃO) Permuta de conhecimento e idéias entre diversos (em geral, 3 a 5, com número ideal de 4), participantes dotados de conhecimentos especiais sobre um tema, de maneira informal, porém organizada, sob liderança de uma autoridade no assunto, e frente a uma audiência a ser ilustrada, sendo que esta não participa na parte final dos trabalhos, após ter havido discussão entre os membros do painel propriamente dito.

E - Panel (Reunión)

F - Panneau

I - Panel (Meeting)

PAINEL (SEM DEBATES) Permuta de conhecimentos e idéias entre diversos (em geral, 4 a 8) participantes dotados de conhecimentos especiais sobre um tema, de maneira informal, porém organizada, e frente a uma audiência a ser ilustrada, sendo que esta não participa, na oportunidade, da discussão.

E - Panel (Sin Debates)

F - Panneau (Sans Discussion)

I - Panel (Without Discussion)

PAINEL DE INSTRUMENTOS Quadro onde se encontram os mostradores dos instrumentos de controle de um veículo.

E - Panel de Instrumentos

F - Tableau de Bord

I - Dashboard

PAINEL DE MENSAGENS VARIÁVEIS

Quadro fixo com dispositivos móveis que permitem a comunicação de informações diferentes, em conformidade com as circunstâncias que as determinam.

E - Panel de Mensajes Variables

F - Panneau à Messages Variables

I - Variable Message Sign

PAINEL DE OPOSIÇÃO Painel formado por três ou quatro especialistas na matéria a ser considerada e por três ou quatro pessoas escolhidas pela assistência, sendo que estas apresentam o problema e os especialistas tecem comentários sobre os vários aspectos do mesmo. (Sin.: Colóquio).

E - Panel de Oposición

F - Panneau d'Opposition

I - Colloquy, Opposition Panel

PAINEL DE SINALIZAÇÃO Painel montado sobre suportes, vertical, fixo ou móvel, por meio do qual são dados avisos oficiais, através de legendas ou símbolos, de importância para a circulação nas vias.

E - Tablero de Senalización

F - Panneau de Signalisation

I - Signalization Panel

PAINEL DE SINALIZAÇÃO PRÉVIA

Sinalização vertical que, situada a razoável distância antes de uma bifurcação, ou de um entroncamento, permite a escolha adequada de faixa, com devida antecipação, tendo em vista a direção pretendida pelo condutor do veículo.

E - Panel de Préseleccion

F - Panneau de Préselection, Indicateur de Direction

Avancé (Suiça)

I - Advance Direction Sign

PAIOL Depósito para armazenar explosivos ou espoletas e estopins segundo certas normas, e cuja construção depende de aprovação de autoridades militares, policiais e municipais. Ex.: Paiol de Pedreiras.

E - Polvorín

F - Soute Aux Poudres, Sainte-barbe

I - Powder Magazine, Powder Room, Powder House

PAISAGEM 1) Espaço físico contido no campo visual de um observador. 2) Aspectos oferecidos pelo meio em que se acha uma pessoa física.

E - Paisaje

F - Paysage

I - Landscape

PAISAGISMO Planejamento e composição de paisagens (decorativas ou não). Ex.: Área vizinhas e rodovias.

E - Paisajismo

F - Paysagisme

I - Landscaping

PAISAGISTA Pessoa que planeja e compõe paisagens.

E - Paisajista (Especialista)

F - Paysagiste

I - Landscape Engineer, Landscape Architect

PALAVRAS-CHAVE Palavras preferidas listadas, cujo conjunto constitui um Thesaurus, utilizadas no tratamento de recuperação de documentos, assim como para definição

do perfil do usuário de um sistema de informação para fins de disseminação automática de informações. V. Thesaurus.

E - Palabras Llave

F - Mots-Clef

I - Keywords

PALESTRA Exposição oral de pessoa competente, menos formal que a conferência. V. Conferência.

E - Palestra

F - Conférence peu Formelle, Causerie

I - Speech

PALETIZAÇÃO Técnica de unitização de carga que consiste na arrumação de peças, produtos, ou outros bens, sobre estrados padronizados (pallets), com formação de unidades de carga que, para fins de transporte, passam a ser indivisíveis. V. Unitização de Carga e V. Unidade de Carga.

E - Utilización de Estrado para Reunión de Cargas

(Paletas), Paletización de Carga

F - Utilisation de Plateaux de Changement pour Porter

Charges Réunies

I - Palletising (for Unit Load Methods)

PALETAS Estrados padronizados utilizados na unitização de carga, em geral dimensionados de maneira a ocupar (sem perda de espaço) o volume interno dos contêineres. V. Unitização de Carga. Obs.: Utiliza-se também a grafia Paletes.

E - Pallet

F - Pallet

I - Pallet

PANE Desarranjo que resulta na irregularidade de funcionamento do veículo. V. Desarranjo.

E - Pane

F - Panne

I - Break-down, Breakdown, To Fail To Work

PANELAS Cavidades abertas no pavimento, objeto de consideração quando da avaliação de superfície de pista de rolamento. (Sin.: Buracos).

E - Cuevas

F - Nid de Poule

I - Chuck Holes, Potholes

PANTANAL Área formada por rios, lagos e estuários, habitada por animais selvagens, especialmente vulnerável aos efeitos de drenagem, poluição hídrica ou de desenvolvimento na bacia hidrográfica a que pertence.

E - Pantanal

F - Zone Aquatique

I - Wetland

PÂNTANO Região inundada por águas estagnadas.

E - Pantano

F - Bourbier, Marai

I - Swamp, Marsh, Bog

PANTÓGRAFO Instrumento constituído por régua em feição de paralelograma articulado, tendo em um dos polos um ponteiro, e no outro um lápis que serve para a ampliação ou a redução de um mapa ou qualquer desenho.

E - Pantógrafo

F - Pantographe

I - Pantograph, Pachymeter

PAPA-FILA Ônibus com capacidade para 200 ou mais passageiros.

E - Autobus de Alta Capacidad

F - Autobus à Grande Capacité

I - High-capacity Bus

PAQUÍMETRO Instrumento de precisão para medir espessuras, diâmetros e pequenas extensões. (Sin.: Vernier, Verniê e Nônio).

E - Calibre de Navio

F - Vernier

I - Pachymeter

PAR ESTEREOSCÓPIO Compreende duas fotografias adjacentes de uma mesma faixa de vôo, as quais, quando observadas no estereoscópio, apresentam sensação de relevo dentro da cena que lhes é comum, sensação esta que é denominada “Efeito Estereoscópico”.

E - Par Estereoscópico

F - Couple Steréoscopique

I - Stereoscopic Couple

PÁRA-BRISA Componente obrigatório, consistindo de vidro especial fixo, colocado na parte dianteira do veículo, que assegura ao motorista perfeita visibilidade e o protege contra o vento, chuva e poeira.

E - Parabrisa

F - Pare-brise

I - Windshield

PÁRA-CHOQUE Componente obrigatório de veículo de uma barra ou lâmina de aço, ou outro material resistente, fixada horizontalmente à frente e na traseira do mesmo, para proteger a carroceria contra choque.

E - Parachoque

F - Pare-Choc

I - Bumper

PÁRA-CHOQUE DIANTEIRO Barras de aço fixadas horizontalmente, à frente de veículo para proteger sua carroceria contra choques.

E - Parachoque Delantero

F - Pare-Choc Avant

I - Front Bumper

PÁRA-CHOQUE TRASEIRO Barras de aço fixadas horizontalmente atrás de veículos para proteger sua carroceria contra choques.

E - Parachoque Trasero

F - Pare-Choc Arrière

I - Rear Bumper

PÁRA-LAMA Parte recurvada da carroceria de um veículo, situada acima das suas rodas, para protegê-la de respingos de água, lama ou detritos, quando se achar em movimento.

E - Tapabarro, Guardabarros

F - Garde-Boue

I - Mudguard

PÁRA-SOL Dispositivo obrigatório que protege o motorista da incidência de raios solares.

E - Parasol

F - Pare-Soleil

I - Parasol

PARADA 1) Resultado da imobilização de um veículo. 2) Corruptela de “ponto de parada”. V. Ponto de Parada.

E - Parada

E - Lieu d'Arrêt

F - Stop

PARADA DE EMERGÊNCIA Imobilização de veículo por motivos de se ter criada situação crítica.

E - Parada de Emergencia

F - Arrêt d'Émergence

I - Emergency Stop

PARADA DE ÔNIBUS Área de via pública usada pelos ônibus para receber e deixar passageiros.

E - Parada de Autobuses, Paradero de Buses (Col.), Parada de Buses (Pan., R.D.), Estacionamiento para Autobuses (Per., Ven.)

F - Arrêt d'Omnibus

I - Bus Stop

PARADA PARA DESCANSO Imobilização de veículo para permitir repouso do motorista ou conforto de passageiros.

E - Parada para Descanso

F - Arrêt pour Repos

I - Stop for Rest

PARADA PROIBIDA Local em que não é permitida a paralização de veículos.

E - Parada Prohibida

F - Arrêt Interdit

I - No Stopping

PARADA TÉCNICA Imobilização de veículo, devida a falha mecânica ou força maior.

E - Parada Técnica

F - Arrêt Technique

I - Technical Stop

PARALELEPÍPEDO Pedra lavrada, madeira serrada e tratada, argila vitrificada, em forma de prisma retangular, que se utiliza como material de pavimento.

E - Adoquín, Piedra (Pan., R.D.)

F - Pavé

I - Paving Stone, Stone Block, Paving Block, Paving Brick

PARALELEPÍPEDO DE PEDRA Pedra em forma de prisma retangular afeiçãoada, aparelhada ou não, de dimensões especificadas. V. Paralelepípedo, V. Pedra Afeiçãoada e V. Pedra Aparelhada.

E - Adoquines de Piedra

F - Parallelepède de Pierre, Pavé de Pierre

I - Stone Paving Block, Stone Lock

PARAMENTO Superfície aparente de um muro. Ex.: Paramento de um muro de arrimo.

E - Paramento

F - Face d'un Mur

I - Front Face of Wall, Front Batter, Front Battice, Face Batter, Face Battice

PARAPEITO V. Guarda-Corpo.

E - Baranda, Parapeto (Méx.)

F - Barrière, Parapet

I - Hand-rail, Guardrail, Parapet

PAREDÃO (DE ROCHA) Face exposta de grande rocha muito íngreme, isto é, escarpada, quase perpendicular ou até sobrepairante ou rocha que tenha tal face. V. Penhasco.

E - Paredón (Roca)

F - Muraille (Roche)

I - Cliff

PARADES ESTRUTURAIS Estruturas laminares planas verticais apoiadas de modo contínuo em toda a sua base. V. Vigas Parede.

E - Paredes Structurales

F - Murs Structurelles

I - Structural Walls

“PARKING” V. Estacionamento.

E - Estacionamento, Parqueo (Col., Nic., Per.), Parada (Ven.)

F - Stationement

I - Parking

PARQUÍMETRO Instrumento que mede o tempo de estacionamento de veículo.

E - Parquímetro

F - Parquímètre

I - Parking Meter

PASSADOR (Sin.: Barra de Ligação).

E - Pasador, Pasajunta (Méx.), Espiga, Dovel (Pan.)

F - Goujon

I - Dowel Bar

PASSAGEIRO Toda pessoa transportada por veículo e que não integra sua tripulação.

E - Pasajero

F - Passager, Voyageur

I - Passenger, Traveller, Transitory

PASSAGEIRO POR VEÍCULO Quantidade média de passageiros por veículo, por um trecho da via.

E - Pasajeros por Vehículo

F - Voyageurs par Véhicule

I - Passengers per Vehicle

PASSAGEIRO POR VIAGEM Média da quantidade (contagem) de passageiros que se utilizam de um veículo em suas diversas viagens.

E - Pasajero por Viaje

F - Passager par Voyage

I - Passenger per Travel

PASSAGEIRO-QUILÔMETRO Um passageiro transportado a uma distância de um quilômetro (unidade).

E - Pasajero-kilómetro

F - Voyageur-kilomètre

I - Passenger-kilometer

PASSAGEIRO-QUILÔMETRO POR VEÍCULO-QUILÔMETRO Índice de eficiência de um sistema de transporte.

E - Pasajero-kilómetro por Vehículo-kilómetro

F - Voyageur-kilomètre par Véhicule-kilomètre

I - Passenger-kilometer per Vehicle-kilometer

PASSAGEIROS DA VIAGEM Em transporte coletivo regular, total de passageiros transportados em uma viagem de sentido único.

E - Pasajeros de la Viaje

F - Passagers de la Voyage

I - Travelling Passengers

PASSAGEIROS DE PÉ Quantidade de passageiros que se acham viajando de pé em um veículo.

E - Pasajeros a Pié

F - Passagers à Pied

I - Standees

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS

Passageiros que desembarcam de um meio de transporte.

E - Pasajeros Desembarcados

F - Passagers Débarqués

I - Disembarked Passengers

PASSAGEIROS EM TRÂNSITO Passageiros desembarcados de um veículo e que seguirão viagem no mesmo veículo ou não.

E - Pasajeros en Tránsito

F - Passagers en Transit

I - In Transit Passengers

PASSAGEIROS EMBARCADOS Passageiros que entraram em um veículo para fins de transporte.

E - Pasajeros Embarcados

F - Passagers Embarqués

I - Embarked Passengers

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS Quantidade de passageiros transportados em dado tempo ou em dado veículo.

E - Pasajeros Transportados

F - Passagers Transportés

I - Carried Passengers

PASSAGEM 1) Ponto baixo em uma cadeia de montanhas que permite a transposição da mesma. 2) Bilhete que dá direito a um ou mais percursos. 3) Rua de ligação entre ruas mais importantes, geralmente curta e estreita.

E - Paso de una Línea a Otra, Pasaje

F - Passage, Ticket de Passage

I - Passageway, Ticket

PASSAGEM DE CICLISTA Cruzamento de rodovia por ciclovias.

E - Pasaje de Ciclista

F - Passage de Deux Roues, Passage de Cycliste

I - Cyclist Crossing

PASSAGEM DE GADO Passagem subterrânea sob uma via, destinada à livre circulação de animais.

E - Pasaje de Ganado

F - Passage de Bétail

I - Cattle's Pass

PASSAGEM DE NÍVEL Cruzamento, em nível, de uma rodovia com uma ferrovia, ou outra rodovia.

E - Paso a Nivel

F - Passage à Niveau, Croisement à Niveau

I - Intersection at Grade

PASSAGEM INFERIOR Obra que dá passagem a uma via por baixo de outra.

E - Paso Inferior

F - Passage Inférieur

I - Underpass

PASSAGEM INFERIOR PARA PEDESTRES Túnel sob rodovia ou ferrovia destinada, exclusivamente, à passagem de pedestres. V. Passagem para Pedestres e V. Passagem Inferior.

E - Paso Inferior para Peatonos

F - Passage Souterrain pour Piétons

I - Pedestrian Underpass

PASSAGEM INTERMITENTEMENTE

MOLHADO Passagem de rodovia por um rio utilizando-se de ponte esporadicamente submersa por ocasião de enchentes. V. Passagem Molhada.

E - Puente-Vado

F - Pont Intermittentement Mouillé

I - Intermittently Wet Bridge

PASSAGEM MOLHADA Rebaixamento transversal da plataforma de estrada de terra para permitir a passagem d'água de um lado para o outro, quando for impossível implantar uma sangra. V. Sangra.

E - Vado

F - Passage Moillé

I - Wet Passage

PASSAGEM NO CANTEIRO CENTRAL

Interrupção do canteiro central, para a passagem de uma pista para outra.

E - Paso en Faja Central, Abertura de Faja Separadora

(Méx., Pan.), Paso de Retorno (Nic.)

F - Voie de Retour

I - Median Opening (USA), Central Reserve Opening

PASSAGEM PARA CANALIZAÇÕES Passagem sob o pavimento para tubulação ou canalização.

E - Paso para Canalización

F - Passage pour Canalisations

I - Service Bay, Pipe Bay

PASSAGEM PARA PEDESTRES Faixa transversal ao eixo de uma via para travessia de pedestres, podendo ser em nível (com regulamentação de prioridade para pedestres), inferior ou superior.

E - Paso para Peatonos, Paso Peatonal (Arg., Cos.), Cruce

de Peatonos (Pan., R.D., Nic.), Cruce para

Peatonos (Per.)

F - Passage pour Piétons

I - Pedestrian Crossing, Pedestrian Crosswalk

PASSAGEM SUBTERRÂNEA PARA

PEDESTRES Passagem sob uma via, destinada exclusivamente a pedestres.

E - Paso Inferior para Peatonos

F - Passage Souterrain pour Piétons
I - Pedestrian Underpass
PASSAGEM SUPERIOR Passagem de uma via por cima de outra.
E - Paso Superior, Paso Elevado (Ecu.)
F - Passage Supérieur
I - Over Pass
PASSARELA DE PEDESTRES 1) Estrutura destinada a permitir a transposição, por pedestres, de um obstáculo natural ou artificial. 2) Viaduto para pedestres, em geral estreito, construído sobre uma via.
E - Pasarela
F - Passerelle
I - Pedestrian Overpass
PASSEIO V. Calçada.
E - Acera, Andén (Col., Nic.), Vereda (Chi., Per.), Banqueta (Méx., Nic.)
F - Trottoir
I - Sidewalk
PASSEIO ROLANTE Equipamento que permite o deslocamento de passageiros que, sobre uma plataforma móvel, podem permanecer parados ou em movimento.
E - Calzada Rolante
F - Trottoir Roulant, Chaussée Roulant
I - Moving Sidewalk, Moving Walkway
PASSÔMETRO Instrumento de bolso que registra o número de passos executados por topógrafo, quando este o conduz. (Sin.: Contapassos e Sin.: Pedômetro).
E - Cuentapazos
F - Pédomètre
I - Pedometer
PASTA DE CAL Cal extinta (Ca(OH)_2) com excesso de água e que, uma vez utilizada, seca e endurece lentamente (carbonatação) $\text{Ca(OH)}_2 + \text{CO}_2 = \text{CaCO}_3 + \text{H}_2\text{O}$. V. Cal Extinta.
E - Pasta de Cal
F - Pâte de Chaux
I - Lime Paste, Lime Slurry
PASTA DE CIMENTO Cimento misturado com água, em estado semilíquido. V. Nata de Cimento.
E - Pasta de Cimento, Lechada de Cimento
F - Pâte de Ciment, Coulis de Ciment
I - Cement Paste, Cement Grout
PASTA DE CIMENTO CONSOLIDADA Pasta de cimento endurecida. V. Pasta de Cimento.
E - Pasta de Cimento Consolidada
F - Pâte Consolidée de Ciment
I - Consolidated Cement Paste
PASTILHAS V. Tachas.
E - Hitos, Clavos
F - Plots, Clous
I - Buttons
PATAMAR 1) Trecho da via em nível. 2) Plataforma feita em taludes de cortes e aterros, por motivos de estabilidade e drenagem. (Sin.: Banqueta). V. Corte com Talude em Banqueta.
E - Banqueta, Patamar
F - Banquette, Palier
I - Lateral Dike, Level Section
PATINAGEM Deslizamento de veículo sobre uma pista.
E - Patinaje
F - Patinage
I - Skidding

PATOLOGIA DO CONCRETO ARMADO Parte da engenharia que se ocupa da deterioração, do envelhecimento e colapso de concreto armado.
E - Patologia del Hormigón Armado
F - Pathologie du Béton Armé
I - Reinforced Concrete Pathology
PATOLOGIA DO TRÂNSITO Parte da engenharia que se ocupa das irregularidades do trânsito.
E - Patologia del Tránsito
F - Pathologie du Transit
I - Transit Pathology
PATROL V. Motoniveladora.
E - Motoniveladora (Cos., Pan., Per., Ecu.), Motoconformadora (Méx.), Patrol Motoniveladora (Nic., R.D.), Cuchilla de Mantenimiento (Pan.), Patrol Pequeno (Ven.), Mantenedora (Bol.), Grader (R.D.)
F - Motonivélouse d'Entretien, Motograder d'Entretien, Motograder d'Entretien, Autopatrol
I - Motor-Grader, Motor Patrol
PATRULHA Conjunto de pessoas para a realização e manutenção, principalmente em estradas de terra. V. Patrulha Rodoviária.
E - Patrulla
F - Patrouille
I - Patrol
PATRULHA RODOVIÁRIA 1) Unidade móvel da polícia rodoviária. 2) No Estado de São Paulo, equipe do DER - Departamento de Estradas de Rodagem, que atende à conservação de estradas municipais de terra. V. Polícia Rodoviária.
E - Cuadrilla de Manutención, Patrulla de Carreteras
F - Patrouiller Routière
I - Highway Patrol, Highway Police
PAVIMENTAÇÃO Construção de pavimento.
E - Pavimentación
F - Construction de Chaussée
I - Pavement Construction, Paving
PAVIMENTADORA Máquina empregada na construção de pavimentos, que espalha material sobre a base, formando uma capa uniforme, de acordo com o projeto.
E - Pavimentadora
F - Surfaceuse
I - Paver
PAVIMENTADORA ASFÁLTICA Máquina autopropulsora, usada na construção de pavimentos asfálticos, que se compõe de vários elementos, para a preparação e distribuição da mistura, conformação e acabamento do pavimento.
E - Pavimentadora Asfáltica, Terminadora Asfáltica (Cos.)
F - Répandeuse d'Asphalte, Finisseur d'Asphalte
I - Asphalt Paver, Paver Finisher (Asphalt)
PAVIMENTADORA DE CONCRETO Máquina autopropulsora, usada na construção de pavimentos de concreto, que se compõe de vários elementos para a preparação e distribuição da mistura, conformação e acabamento do pavimento.
E - Pavimentadora de Hormigón, Pavimentadora de Concreto (Col., Méx., Nic., Pan., R.D., Ven., Per.)
F - Répandeuse Finisseuse de Béton
I - Concrete Paver
PAVIMENTADORA DE FORMA DESLIZANTE Pavimentadora de concreto na qual se utiliza formas deslizantes. V. Pavimentadora de Concreto.
E - Pavimentadora de Molde Deslizante
F - Machine a Coffrage Glissant

I - Slip Form Paver

PAVIMENTO Estrutura construída após a terraplenagem, destinada a resistir e distribuir ao subleito os esforços verticais oriundos dos veículos, a melhorar as condições de rolamento quanto ao conforto e segurança e a resistir aos esforços horizontais, tornando mais durável a superfície de rolamento.

E - Pavimento, Firme, Afirmado (Col., Nic., Per.)

F - Revêtement

I - Pavement, Paving

PAVIMENTO BETUMINOSO Pavimento cuja camada superior é um revestimento betuminoso.

E - Pavimento Asfáltico

F - Chaussée en Bitume

I - Asphalt Pavement, Bituminous Pavement

PAVIMENTO COMPACTO DE ALCATRÃO

Termo em uso para significar camada de pavimento constituída de concreto de alcatrão. V. Alcatrão e V. Pavimento.

E - Hormigón de Alquitrán

F - Béton Goudronneux

I - Dense Tar Surfacing

PAVIMENTO DE BAIXO CUSTO 1) Pavimento em que se utiliza ao máximo os materiais e outros recursos locais, visando um custo mínimo, segundo especificações baseadas na experiência regional em detrimento de "especificações ortodoxas". V. Especificação "Ortodoxa". 2) Pavimento cuja especificação visa especialmente custo inferior ao de pavimento de uso normal. V. Pavimento.

E - Pavimento de Bajo Custo

F - Chaussée à Bas Coût de Construction

I - Low Cost Pavement

PAVIMENTO DE BLOCOS DE CONCRETO

Pavimento cuja camada superior é constituída de blocos de concreto pré-fabricados.

E - Pavimento de Blocos de Hormigón

F - Chaussée de Pavés de Béton

I - Concrete Block Paving

PAVIMENTO DE CONCRETO Pavimento

construído de concreto de cimento Portland. V. Pavimento.

E - Pavimento de Hormigón

F - Chaussée en Béton

I - Concrete Pavement

PAVIMENTO DE CONCRETO

ALCATROADO Revestimento de concreto betuminoso cujo ligante é o alcatrão.

E - Concreto Asfáltico, Hormigón Asfáltico (Ecu., Pan., Per., R.D.)

F - Béton Goudronneux

I - Dense Tar Surfacing

PAVIMENTO DE PARALELEPÍPEDOS

Pavimento poliédrico constituído de paralelepípedos assentados sobre um colchão de areia ou pó de pedra. V. Colchão para Assentamento de Paralelepípedos e V. Pavimento Poliédrico.

E - Pavimento de Adoquines de Piedra

F - Revêtement en Pavés

I - Stone Paving

PAVIMENTO DE PEDRA Calçamento constituído de pedras, em geral irregulares, assentadas manualmente. V. Empedramento.

E - Empedrado, Zampeado, Pedraplén (Nic., R.D.)

F - Empièrrement

I - Stone (Rubble) Pavement

PAVIMENTO DE TIJOLOS Pavimento cuja camada de rolamento é constituída de tijolos e material de enchimento das juntas. V. Pavimento Poliédrico.

E - Afirmado de Ladrillos

F - Chaussée de Briques

I - Brick Pavement

PAVIMENTO FLEXÍVEL Pavimento que consiste de uma camada de rolamento asfáltica e de base, constituída de uma ou mais camadas, que se apoia sobre o leito da estrada, sendo que a camada de rolamento pode-se adaptar à de formação da base, quando solicitada.

E - Pavimento Flexible, Calzada Flexible (Arg., Per.)

F - Revêtement Souple

I - Flexible Pavement

PAVIMENTO INTEIRAMENTE DE

ASFALTO Pavimento flexível, no qual todas as camadas acima da camada de regularização são constituídas por misturas betuminosas.

E - Pavimento todo en Asfalto

F - Chaussée Tout d'Asphalt

I - Full Depth Asphalt Pavement (Austr.)

PAVIMENTO POLIÉDRICO Pavimento construído com blocos (concreto, pedra ou tijolo maciço de barro cozido), que são colocados a mão sobre base apropriada.

E - Granitullo, Adoquinado (Col., Chi.), Mosaico (Nic.), Arrocillo (Ven.)

F - Pavage Mosaïque

I - Random Stone Paving

PAVIMENTO RÍGIDO Pavimento cujo revestimento é constituído de concreto de cimento.

E - Pavimento Rígido, Calzada Rígida (Per.)

F - Revêtement Rigide, Chaussée Rigide

I - Rigid Pavement

PAVIMENTO SEMI-RÍGIDO Pavimento que tem deformabilidade maior que o rígido e menor que o flexível constituído de uma base semiflexível (solo-cimento, macadame alcatroado) e de camada superficial flexível (concreto de asfalto, tratamento superficial betuminoso). Ex.: Pavimento de solo-cimento com camada superior de asfalto.

E - Pavimento Semi Rígido

F - Chaussée Semi Rigide

I - Semi-rigid Pavement

PÉ DE TALUDE Ponto mais baixo do talude em cada seção transversa.

E - Pié de Talud

F - Pied du Talud, Risberme

I - Toe of Slope

PÉ DIREITO 1) Altura livre. 2) Pilar sobre o qual se apoia um arco ou uma abóbada.

E - Altura Libre

F - Hauteur Libre

I - Free Height

PÉ-DE-MOLEQUE Calçamento feito com pedras de forma irregular. V. Empedramento.

E - Empedrado, Zampeado, Pedraplén (Nic., R.D.)

F - Empièrrement

I - Stone (Rubble) Pavement

PEDÁGIO Tributo que se paga para transitar em uma rodovia, em parte dela ou em uma obra-de-arte especial.

E - Peaje, Cuota (Méx., Nic., R.D.)

F - Péage

I - Toll

PEDERNEIRA Pedra dura, negra ou cinzenta, variedade um tanto quanto impura da calcedônia, que tem fratura conchoidal e que produz faísca quando ferida com fragmento de aço.

E - Pedernal

F - Silex

I - Flint, Firestone

PEDESTRE Pessoa que se desloca ou se acha a pé em via pública.

E - Peatón

F - Piéton

I - Pedestrian

PEDOLOGIA Ciência que estuda os solos, principalmente sob o ponto de vista agrícola. (Sin.: Edafologia). (Sin.: Ciência do Solo). (Sin.: Agrologia).

E - Ciencia del Suelo (Agricultura)

F - Pedologie (Terrain)

I - Pedology, Soil Science

PEDÓMETRO V. Passômetro.

E - Pedómetro

F - Pédomètre

I - Pedometer

PEDRA (MATERIAL) Fragmento pequeno de rocha. V. Rocha.

E - Piedra

F - Pièrre

I - Stone

PEDRA AFEIÇOADA Pedra trabalhada para determinada finalidade.

E - Piedra Preparada

F - Pièrre Préparé

I - Trimmed Stone

PEDRA AMARROADA Pedra resultante da redução de blocos de rochas com marrão. V. Pedra-de-Mão.

E - Piedra Aplastada

F - Pièrre Chiffonné

I - Reduced Stone Block

PEDRA AMARROTADA V. Pedra-de-Mão e V. Pedra Amarroada.

E - Piedra Aplastada

F - Pièrre Chiffonné

I - Reduced Stone Block

PEDRA APARELHADA Pedra afeiçoada, com uma ou mais faces acabadas de modo especial. V. Pedra Afeiçoada.

E - Piedra Preparada de Forma Especial

F - Pièrre Préparée Spécialement

I - Specially Prepared Stone

PEDRA ARRUMADA Pedra colocada manualmente com cuidado e sem argamassa de rejuntamento. (Sin.: Pedra-Seca).

E - Piedra Aparejada

F - Pièrre Disposée

I - Hand-Placed Stone

PEDRA BRITADA V. Brita.

E - Triturado

F - Concassage

I - Crushed Stone, Crushed Rock

PEDRA BRITADA NUMERADA Pedra britada, classificada em função dos resultados de peneiração em 0, 1, 2, 3, 4 e 5, conforme Norma da ABNT.

E - Triturado Classificado

F - Concassage Classifié

I - Classified Crushed Stone

PEDRA BRUTA Pedra não afeiçoada. V. Pedra Afeiçoada.

E - Piedra en Bruto

F - Pièrre Brute

I - Rubble

PEDRA DE RUMO Pedra que marca um ponto do limite de uma propriedade ou alinhamento, por exemplo.

E - Mojón

F - Borne (Limite de Propriété)

I - Boundary Stone, Landmark, Boundary Marker

PEDRA SECA V. Pedra Arrumada.

E - Piedra Aparejada

F - Pièrre Disposée

I - Hand-Placed Stone

PEDRA-DE-MÃO 1) Fragmento natural de rocha, geralmente de forma arredondada, com diâmetro compreendido entre 7,6 cm e 25 cm. 2) Pedra bruta, quebrada a marrão, de dimensões tais que possa ser manuseada. (Sin.: Pedra Amarroada, Pedra Amarrutada e Ranchão).

E - Piedra Aplastada

F - Pièrre Chiffonné

I - Cobble, Chips, Chipping

PEDRA-DE-MÃO ARRUMADA Pedra-de-mão cuidadosamente arrumada em seu local de destino como por exemplo, no enrocamento. V. Pedra-de-Mão e V. Pedra-de-Mão Jogada.

E - Piedra Aplastada Aparejada

F - Pièrre Chiffonné Disposée

I - Hand Placed Cobble

PEDRA-DE-MÃO JOGADA Pedra-de-mão não arrumada, simplesmente jogada em seu local de destino como por exemplo, no enrocamento. V. Pedra-de-Mão e V. Pedra-de-Mão Arrumada.

E - Piedra Aplastada Lanzada

F - Pièrre Chiffonné Lancée

I - Thrown Placed Cobble

PEDRAS PARA ATERRO Pedras sem outra serventia utilizadas para enchimento de escavações.

E - Piedras de Terraplén

F - Pièrres pour Remblai

I - Backfill

PEDREGAL Lugar onde há muitas pedras.

E - Pedregal, Pedriza

F - Lieu Pierreux

I - Gravel Bed, Stony Ground

PEDREGULHO 1) Fragmento natural de rocha, geralmente de forma arredondada com diâmetro compreendido entre 4,8 mm e 76 mm. (Sin.: Cascalho). 2) Agregado graúdo que pode ser utilizado em concreto sem sofrer nenhum tratamento, a não ser lavagem e seleção.

E - Pedregullo, Arrocillo (Méx., Pan.), Arena Gruesa, Gravilla (Uru.)

F - Gravillon

I - Gravel

PEDREGULHO BRITADO Agregado graúdo originado através da comunicação artificial de pedregulho.

E - Pedregullo Triturado

F - Gravillon Cassé

I - Crushed-gravel, Sandstone

PEDREGULHO BRUTO/PEDREGULHO DE CAVA Pedregulho extraído de cavas. (Sin.: Pedregulho de Cava). V. Pedregulho e V. Pedregulho Lavado.

E - Pedregullo de Mina

F - Gravillon de Mine

I - Pit Gravel

PEDREGULHO FINO Pedregulho de dimensão nominal compreendida entre 4,8 mm e 2,0 mm. V. Pedregulho.

E - Pedregullo Fino

F - Gravillon Fin

I - Fine Gravel

PEDREGULHO GRADUADO Pedregulho que obedece a uma distribuição granulométrica especificada. V. Pedregulho.

E - Pedregullo Clasificado

F - Gravillon Classifié

I - Classified Gravel

PEDREGULHO GROSSO Pedregulho de dimensão nominal compreendida entre 50 mm e 25 mm. V. Pedregulho.

E - Pedregullo Grueso

F - Gravillon Gros

I - Large Gravel, Coarse Gravel

PEDREGULHO LAVADO Pedregulho extraído de rios. V. Pedregulho e V. Pedregulho Bruto/Pedregulho de Cava.

E - Pedregullo de Rio

F - Gravillon de Fleuve

I - River Gravel

PEDREGULHO MÉDIO Pedregulho de dimensão nominal compreendida entre 25,0 mm e 4,8 mm. V. Pedregulho.

E - Pedregullo Mediano

F - Gravillon Moyen

I - Medium Gravel

PEDREGULHO MUITO GROSSO Pedregulho de dimensão nominal compreendida entre 100 mm e 50 mm. V. Pedregulho.

E - Pedregullo Mui Grueso

F - Gravillon Très Gros

I - Very Coarse Gravel, Very Large Gravel

PEDREIRA Jazida rochosa suscetível de exploração industrial.

E - Cantera, Tajo (Cos.), Banco, Mina Jacimiento (Nic.), Banco, Mina (R.D.), Pedrera (Ven.), Cantera, Mina (Ecu.)

F - Carrière

I - Quarry (Stone)

PEDRISCO Material proveniente da britagem de pedras, de dimensão nominal máxima inferior a 4,8 mm e dimensão nominal mínima igual ou superior a 0,075 mm, com predomínio da parcela graúda.

E - Arrocillo, Gravizza (Méx., Pan.), Renagruesa, Gravilla (Uru.)

F - Gravillon

I - Chips, Grit

PEDRISCO (AGREGADO) Mistura, nas mais variadas proporções, de pedra britada de graduação 0 (zero) com agregado miúdo artificial. V. Brita.

E - Arrocillo, Gravizza (Méx., Pan.), Arena Grueza, Gravilla (Uru.)

F - Gravillon

I - Chips, Grit

PEDRISCO FINO Pedrisco de dimensão nominal compreendida entre 0,42 mm e 0,75 mm. V. Pedrisco.

E - Arrocillo Fino

F - Gravillon Fin

I - Fine Chips

PEDRISCO GRADUADO Pedrisco que obedece a uma distribuição granulométrica especificada. V. Pedrisco.

E - Arrocillo Clasificado

F - Gravillon Classifié

I - Graded Chips

PEDRISCO GROSSO Pedrisco de dimensão nominal compreendida entre 4,8 mm e 2,0 mm. V. Pedrisco.

E - Arrocillo Grueso

F - Gravillon Gros

I - Coarse Chips

PEDRISCO MÉDIO Pedrisco de dimensão nominal compreendida entre 2,0 mm e 0,42 mm.

E - Arrocillo Mediano

F - Gravillon Moyen

I - Medium Chips

PEDRISCO PARA ACABAMENTO Pedrisco utilizado para aumentar o teor mineral na superfície da camada de rolamento. V. Pedrisco.

E - Gravilla para Engravillado

F - Gravillon pour Gravillonnage

I - Chips for Finishing

PEGA (DE ADESIVO) Processo no qual uma cola adquire poder de aderência.

E - Cola (Adesivo)

F - Prise (Adhésif)

I - Setting (Adhesive)

PEGA (HIDRATAÇÃO) Processo no qual um ligante adquire coligação e consistência iniciais. V. Pega de Cimento.

E - Fraguado

F - Prise

I - Setting

PEGA DE CIMENTO 1) Processo exotérmico no qual a pasta aquosa de cimento adquire coligação e consistência iniciais, mediante modificações físico-químicas, que têm lugar entre o aglomerado e a água. V. Pega. 2) Processo exotérmico de pasta aquosa de cimento, cujo fim determina o início do endurecimento do concreto.

E - Fraguado (Cemento)

F - Prise (Ciment)

I - Setting (Cement)

PEGA FALSA Enrijecimento anormal e prematuro de cimento poucos minutos após a mistura com água, sem que haja despreendimento de quantidade apreciável de calor, sendo que este enrijecimento pode ser desfeito com simples remistura sem adição suplementar de água, restaurando-se a sua plasticidade.

E - Fraguado Falso

F - Fausse Prise

I - False Setting, False Set

PEGADOR FRONTAL Máquina autopropulsora, com as características gerais de um trator, provida de caçamba frontal destinada a escavar, remover e carregar solo e material a granel. (Sin.: Carregadeira e Carregador Frontal).

E - Cargador Frontal

F - Charger par Avant

I - Front-end Loader

PEGADOR LATERAL Máquina autopropulsora provida de braço e caçamba destinada a escavar valas e remover o material escavado para o lado.

E - Cargador Lateral

F - Chargeur à la Coté

I - Side Loader

PEGÃO Apoio das extremidades de uma ponte ou viaduto em arco.

E - Machón

F - Pilier

I - Abutment

PELITO Sedimento ou rocha sedimentar formada de partículas finas do tamanho dos grãos de silte e argila, ou seja, granulometria abaixo de 0,06 mm.

E - Pelito

F - Pélite

I - Pelite, Pelyte

PELOTÃO Grupo compacto de componentes elementares do trânsito, em movimento ou retido em uma

parada, preparado para mover-se na via, dispondo de espaço livre, adiante e atrás.

E - Oleada

F - Vague

I - Platoon

PELOTÃO DE VEÍCULOS Fluxo de trânsito que se caracteriza pela formação de fila de veículos (um atrás do outro).

E - Columna de Vehículos

F - Peloton de Véhicules

I - Bunching

PENDURAS DE SUSPENSÃO 1) Cabos inclinados protendidos, ancorados em torres, no caso de pontes estaiadas. (Sin.: Estais). 2) Elementos estruturais que ligam os cabos portantes de ponte pensil ao tabuleiro.

E - Suspenders

F - Suspente (Ouvrages d'Art)

I - Suspenders

PENEDIA Conjunto de penedos.

E - Peñascal

F - Falaise, Chaîne de Roches Escarpés

I - Clifty Area

PENEDO Penhasco. Penha escarpada (quase a prumo). V. Penhasco e V. Penha.

E - Peñasco

F - Falaise

I - Cliff

PENEIRA 1) Equipamento acionado, em geral, mecanicamente, munido de chapa perfurada ou malha metálica, plana ou cilíndrica utilizado em processos industriais, obras ou laboratórios, para separar materiais granulares segundo o tamanho. 2) Equipamento constituído de malha, utilizado para separação de materiais granulares segundo o tamanho ou remoção de material estranho.

E - Tamiz-Zaranda, Harnero (Chi.), Malla (Méx.), Zaranda (Per., Ecu.), Cernidor (Pan.), Criba (Nic.)

F - Tamis, Passoire

I - Sieve, Screen, Riddle

PENEIRA DE ENSAIO Peneira com malha definida, destinada a separar materiais segundo seu tamanho. V. Peneira.

E - Tamiz de Ensayo, Zaranda de Ensayo (Cos.), Malla de Prueba (Méx., Per.), Malla de Ensayo (Nic), Cedazo de Ensayo, Tamiz (Pan., Ven.)

F - Tamis d'Essai

I - Test Sieve

PENEIRA ROTATIVA Peneira em forma de cilindro, destinada a separar agregados conforme seu diâmetro. V. Peneira.

E - Criba Rotativa (Col., Gua., Méx.), Cernidor Rotatorio (Pan)

F - Crible Rotatif

I - Rotatory Screen

PENEIRA VIBRATÓRIA Peneira submetida a movimentos vibratórios, para separar material por tamanho. V. Peneira.

E - Criba Vibradora, Cernidor, Vibrador (Pan.), Criba Plana Vibradora (Ven.)

F - Crible Vibratoire

I - Vibrating Screen

PENEIRAMENTO/PENEIRAÇÃO Operação que consiste em classificar por tamanho, mediante peneiras, as partículas de um agregado ou solo.

E - Tamizado, Zarandeado (Cos., R.D.), Cribado (Méx.), Tamizado (Pan., Ven.), Cernido (Per.)

F - Tamisage

I - Screening/Sieving

PENEIRAS INTERMEDIÁRIAS Peneiras que cumpram as exigências da norma ABNT EB-22 - NBR-5734/89 - Peneiras para Ensaio, e que têm as seguintes aberturas, em mm: 6; 3; 12; 25; 32; 50 e 64.

E - Tamizes Intermediários

F - Tamis Intermédiaires

I - Intermediary Screens

PENETRABILIDADE Características de uma matéria (solo, argamassa, madeira) que se expressa por maior ou menor possibilidade de, na mesma, se poder introduzir objeto sólido ou substância líquida.

E - Penetrabilidad

F - Pénétrabilité

I - Penetrability

PENETRAÇÃO Determinação da consistência de um material betuminoso, expressa pela profundidade que uma agulha-padrão penetra verticalmente no material, sob condições determinadas de peso, tempo e temperatura.

E - Penetración, Prueba de Penetración

F - Pénétration

I - Penetration

PENETRAÇÃO BETUMINOSA 1) Determinação da consistência de um material betuminoso, expressa pelo comprimento, em décimos de milímetro, que uma agulha-padrão penetra verticalmente no material, em condições determinadas de peso, tempo e temperatura.

2) Profundidade alcançada por fluido betuminoso em dado material.

E - Penetración (en Asfaltos), Prueba de Penetración (Pan.)

F - Pénétration Bitumineuse

I - Bituminous Penetration

PENETRÔMETRO 1) Aparelho utilizado para medir, por penetração, a consistência de solos ou certos materiais de construção. 2) Instrumento, usado para medir a dureza de sólidos mais ou menos plásticos.

E - Penetrómetro

F - Pénétrètre

I - Penetrometer

PENETRÔMETRO DE CONE Penetrômetro munido de cone de penetração. V. Penetrômetro.

E - Penetrómetro de Cone

F - Penetromètre à Cone

I - Cone Penetrometer, Soil Penetrometer

PENHA Rocha saliente e isolada, de grandes dimensões. V. Penhasco e V. Paredão de Rocha.

E - Peña

F - Roche, Roc

I - Large Rock

PENHASCO Rocha ou maciço terroso muito coeso, com face exposta íngreme, sobranceira, quase perpendicular (escarpada) ou até sobre pairante. V. Penha e V. Paredão de Rocha. (Sin.: Penha Elevada).

E - Peñasco

F - Falaise, Ecuail

I - Cliff

PENTEAMENTO Arrancamento de agregado em estreitas faixas longitudinais que ocorre em revestimentos do tipo tratamento superficial; pode ser produzido por aplicação falha de ligante.

E - Peinamiento

F - Peignement

I - Longitudinal Ravelling (Austr.), Longitudinal Stripping

PERAMBEIRA Precipício, abismo. (Sin.: Pirambeira).

E - Precipicio

F - Précipice

I - Precipice

PERCENTAGEM QUE PASSA Porcentagem de material granular que atravessa dada peneira quando da determinação de sua composição granulométrica.

E - Percentage que Pasa

F - Passant, Pourcentage Passant, Tamisat

I - Passing (Sieve)

PERCOLAÇÃO 1) Operação de passar um líquido através de um meio para filtrá-lo ou extrair substâncias do mesmo. 2) Movimento da água livre através de um solo, ou meio poroso.

E - Percolación

F - Percolation

I - Percolation

PERCURSO V. Itinerário.

E - Itinerario

F - Itineraire

I - Itinerary

PERCURSO MÉDIO ANUAL (PMA) (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Relação entre a quilometragem anual total percorrida e a frota utilizada em uma ou mais linhas de um mesmo modo de transporte. V. Linha.

E - Recorrido Mediano Anual

F - Parcours Moyen

I - Annual Mean of Travel

PERDA AO FOGO (DE CIMENTO) Valor determinado conforme disposições de norma técnica, através da calcinação de cimento a $950 \pm 50^\circ\text{C}$, até peso constante.

E - Pérdida al Fuego (de Cimento)

F - Perte au Feu (de Ciment)

I - Loss on Heating (Cement)

PERDA DE ÁGUA ESPECÍFICA Resultado correspondente à absorção de determinado volume d'água em litros, durante um determinado tempo, em minutos, quando se ensaia um determinado comprimento de rocha, em metros, sob uma determinada pressão expressa em kgf/cm^2 . O resultado é fornecido em $1/\text{min.}/\text{m}/\text{kgf/cm}^2$.

E - Pérdida Específica de Água

F - Perte Spécifique d'Eau

I - Specific Water Loss

PERDA POR FRICÇÃO Perda de substância da superfície de rolamento sob forma de partículas finas devido à solicitação pelo trânsito.

E - Pérdida de Substancia por Fricción

F - Perte de Substance par Friction

I - Substance Loss by Friction

PERDAS 1) Resultado de um acidente, expresso em quantidade de pessoas mortas e/ou gravemente feridas, redução de tempo de vida ou em valor de danos materiais. 2) São os custos provenientes de materiais, subconjuntos e produtos defeituosos, antes ou depois do embarque: retrabalho, reinspeção, reteste, refugo, troca/conserto na garantia; que, além de não acrescentar valor ao produto, gera despesas para a empresa. Os custos não-nobres e as perdas, constituem os custos da não-qualidade.

E - Pérdidas

F - Pertes

I - Losses

PERENIDADE DOS DRENOS Características de dreno que funciona em continuidade, isto é, ininterruptamente.

E - Perennidad de los Drenos

F - Pérennité des Drains

I - Drain Perennity

PERFIL Representação em escala, sobre um plano vertical, do eixo longitudinal e dos demais elementos componentes de uma via. V. Perfil Longitudinal.

E - Perfil Longitudinal

F - Profil, Profil en Long

I - Profile, Grade

PERFIL DE INTERESSE Em um sistema de disseminação seletiva de informações, o perfil da pessoa a ser atendida, definido por palavras-chave que caracterizam os campos de seu especial interesse. V. DSI.

E - Perfil de Interés

F - Profil de Intérét

I - Profile of Interest

PERFIL DE PESQUISADOR Caracterização dos interesses de um pesquisador através de uma série de palavras-chave.

E - Perfil de Pesquisador

F - Profil d'Investigateur

I - Researcher Profile

PERFIL DE SOLO Seção vertical do subsolo até uma profundidade requerida e que serve para o projeto de uma obra de engenharia, com indicação da natureza dos solos encontrados.

E - Perfil del Suelo, Perfil de Terreno (Pan.), Perfil del Terreno (Cos., Ecu.)

F - Profil du Terrain

I - Soil Profile

PERFIL DE SONDAGEM Representação gráfica do resultado de sondagem realizado em solos. V. Perfil de Solo.

E - Perfil de Sondaje

F - Profil de Sondage

I - Boring Profile, Drilling Profile, Bore Profile, Sounding Profile, Driving Profile

PERFIL LONGITUDINAL Representação planificada da superfície de geratrizes verticais que contém a diretriz, na qual se marcam as suas interseções com a plataforma da via e com o terreno natural.

E - Perfil Longitudinal, Perfil Alineamiento Vertical (Nic.), Eje Longitudinal

F - Profil en Long

I - Longitudinal Profile

PERFIL TRANSVERSAL V. Seção Transversal.

E - Perfil Transversal

F - Profil en Travers

I - Transversal Profile

PERFILÔMETRO Aparelho destinado à determinação das características geométricas de superfície da pista de rolamento.

E - Aparejo de Medida del Perfil

F - Appareil de Mésure de Profil

I - Profilometer, Profile Analyzer

“PERFORMANCE BOND” Seguro a favor de agência contratante concernente à execução de um contrato em exata conformidade com os seus itens.

E - “Performance Bond”

F - “Performance Bond”

I - Performance Bond, Contract Performance Bond

PERFURATRIZ Equipamento de acionamento pneumático, destinado a praticar perfurações em rocha ou pavimentos, mediante uma haste provida de movimento rotativo, em cujo extremo opera uma barra ou broca. (Sin.: Martetele Rotativo).

E - Martillo Perforador Rotativo, Perforadora Rotatoria (Méx., Pan., Per.)

F - Marteau Pneumatique Rotatif

I - Rotary Drill

PERÍCIA 1) Apuração das causas reais ou mais prováveis que motivaram determinada ocorrência, com base em uma vistoria. V. Avaliação. 2) Conjunto de peritos, ou um só, que faz uma vistoria. 3) Vistoria ou exame de caráter técnico e especializado.

E - Experto (s), Perícia, Experticia

F - Expert (s), Expertise

I - Expert (s), Expertise, Expert Testimony

PERÍCIA “AD PERPETUAM REI MEMORIAM” Perícia no âmbito do poder judiciário, que se realiza com o objetivo de perpetuar a memória de um fato.

E - Perícia “Ad Perpetuam Rei Memoriam”, Experticia “Ad Perpetuam Rei Memoriam”

F - Témoin “Ad Perpetuam Rei Memoriam”

I - “Ad Perpetuam Rei Memoriam” Expert Testimony

PERÍMETRO MOLHADO Parte do contorno da seção transversal do fluxo d'água que se acha em contato com a parede de dado canal aberto.

E - Perímetro Mojado

F - Perimètre Mouillé

I - Wetted Perimeter

PERÍMETRO URBANO Limite da área urbana.

E - Perímetro Urbano

F - Périmètre Urbain

I - Urban Perimeter

PERÍODO DE PICO Intervalo de tempo no qual se inclui a hora-pico. V. Hora Pico.

E - Período de Pico

F - Period du Pic

I - Peak Period

PERÍODO DE PROJETO Período de tempo adotado em projeto rodoviário, durante o qual a capacidade da rodovia deveria atender à demanda prevista no projeto. V. Vida Útil de Pavimento.

E - Período de Proyecto

F - Durée de Vie de Calcul

I - Design Period, Design Life

PERÍODO DE RECORRÊNCIA Período em que certos fatos ou fenômenos reaparecem.

E - Período de Repetición

F - Période de Répétition

I - Recurrence Period, Repetition Period

PERÍODO DE VALIDADE (NORMA) Período de tempo durante o qual dado documento normativo se acha em vigência. (Sin.: Período de Vigência (normal).

E - Período de Vigencia

F - Période de Validité

I - Period of Validity (Standard)

PERÍODO TÍPICO DE FLUXO (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Período durante o qual o fluxo mantém-se relativamente uniforme. V. Fluxo.

E - Período Típico de Flujo

F - Période Tipique de Écoulement

I - Typical Flow Period

PERMEABILIDADE 1) Propriedade de um material de se deixar atravessar por fluido ou som. 2) Propriedade de rocha ou solo de se deixar atravessar pela água de infiltração. 3) Propriedade que apresentam os solos saturados de permitir fluxo de água através de seus vizinhos.

E - Permeabilidad

F - Perméabilité

I - Permeability, Perviousness

PERMEABILIDADE (MATERIAL

GEOTÊXTIL) Relação entre a quantidade d'água que passa por dado material geotêxtil e a espessura deste.

E - Permeabilidad

F - Perméabilité

I - Permeability

PERT (PROGRAM EVALUATION AND REVIEW TECHNIQUE) Procedimento sistemático para planejamento e controle de projetos. V. Método do Caminho Crítico (CPM).

E - PERT

F - PERT

I - PERT, Program Evaluation and Review Technique

PERUA V. Camioneta (Pick-up).

E - Camioneta, Camion, Camión Liviano (Chi., Nic.), Panel de Reparto (Pan., Cos.)

F - Camionette de Petite Capacité, Camionette

I - Light Delivery Van

PESO BRUTO (DE UM VEÍCULO) Tara mais a carga de um veículo.

E - Carga Total, Peso Bruto

F - Charge Total

I - Total Load, Gross Weight

PESO BRUTO MÁXIMO POR CONJUNTO

DE DOIS (2) EIXOS “TANDEM” Peso estabelecido em 15 tf pelo Regulamento Nacional de Trânsito, quando a distância entre os dois planos verticais que contém os centros das rodas for superior a 1,20 m e inferior ou igual a 2,40 m.

E - Carga Máxima para dos Ejes Tandem

F - Limite de Charge pour Double Essieu (Tandem)

I - Maximum Double-axle Load (Tandem)

PESO BRUTO MÁXIMO POR EIXO

ISOLADO Peso estabelecido pelo Regulamento do Código Nacional de Trânsito.

E - Carga Máxima por Eje

F - Charge Maximale pour Essieu

I - Maximum Axle Load

PESO BRUTO TOTAL (MÁXIMO) POR VEÍCULO OU COMBINAÇÃO DE VEÍCULO

Peso estabelecido pelo Regulamento do Código Nacional de Trânsito.

E - Peso Máximo Total de Vehículo

F - Poids Maximum Total de Véhicule

I - Maximum Axle Load

PESO DE PRUMO Parte, em geral metálica, do instrumento denominado prumo, e que é suspensa por um fio, quando da determinação da verticalidade.

E - Peso de Plomada

F - Poids de Plomb

I - Plumb Weight

PESO DO SOLO Solicitação correspondente à primeira tensão principal, com direção vertical, no interior da massa de um solo, que se compõe com a segunda solicitação, ou empuxo de terra. (Cf.: Empuxo de Terra).

E - Peso del Suelo

F - Poids du Sol

I - Weight of Soil

PESO DO VEÍCULO Tara mais a carga de um veículo. (Sin.: Peso Bruto).

E - Peso del Vehículo

F - Poids du Véhicule

I - Vehicle Weight

PESO ESPECÍFICO Relação entre o peso e o volume de um corpo, expressa geralmente em kgf/m^3 ou ghf/cm^3 ou N/m^3 . V. Massa Específica.

E - Peso Específico

F - Poids Spécifique

I - Specific Weight

PESO ESPECÍFICO APARENTE Relação entre o peso e o volume de um material, incluídos os poros e vazios. V. Densidade Aparente Seca.

E - Peso Específico Aparente

F - Poids Spécifique Apparent

I - Apparent Specific Weight

PESO LINEAR O quociente entre o peso de dado corpo-de-prova de seção uniforme e seu comprimento.

E - Peso Lineal

F - Poids Lineaire

I - Linear Weight

PESO POR EIXO V. Carga por Eixo.

E - Peso por Eje

F - Poids par Essieu

I - Axle Weight

PESO PRÓPRIO Peso de um objeto em consideração.

Ex.: Peso Próprio de Solo.

E - Peso Propio

F - Poids Propre

I - Dead Load

PESO PRÓPRIO DA ESTRUTURA Carga constituída pelo peso da estrutura (ou elemento estrutural).

V. Carga Permanente (da Estrutura).

E - Peso Propio, Peso Muerto

F - Poids Propre

I - Dead Weight, Dead Load

PESQUISA 1) Todo trabalho criativo, desenvolvido de modo sistemático, objetivando o aumento do conhecimento científico e tecnológico acumulado. 2) Diligência para achar ou encontrar alguma coisa. Ex.: Pesquisa de informações. (Sin.: Busca Minuciosa).

E - Investigación, Búsqueda, Busca

F - Recherche

I - Research, Search

PESQUISA APLICADA Pesquisa que oferece soluções a problemas objetivos previamente definidos.

E - Investigación Aplicada

F - Recherche Appliquée

I - Applied Research

PESQUISA CIENTÍFICA Todo trabalho criativo, desenvolvidos de modo sistemático, objetivando aumento do conhecimento científico existente.

E - Investigación Científica

F - Recherche Scientifique

I - Scientific Research

PESQUISA DE OPINIÃO Auscultação de pontos de vista de grupo de interessados na solução de determinado problema, com vistas à instrução de tomada de decisão.

E - Investigación de Opinión Pública

F - Investigation d'Opinion Publique

I - Sounding of Public Opinion

PESQUISA DE ORIGEM E DESTINO V. Estudo de Origem e Destino.

E - Estudio de Origen y Destino

F - Étude d'Origine et Destination

I - Origin and Destination Survey

PESQUISA DE TRÁFEGO V. Levantamento de Tráfego.

E - Estudio de Trafico

F - Enquête sur la Circulation

I - Traffic Survey

PESQUISA DE PREINVESTIMENTO Termo inadequadamente utilizado para significar avaliação de custo de estudo de pré-viabilidade. V. Estudo de Pré-viabilidade.

E - Estudio de Preinversion

F - Étude de Preinversion

I - Preinvestment Survey

PESQUISA DOMICILIAR (TRANSPORTE)

Pesquisa feita nos estudos de transporte, em grupo de residências, escolhidas para amostragem, para se obter informações sobre as características do domicílio e pessoas, bem como de todas as viagens que cada um dos seus membros efetua em um certo dia.

E - Investigación Domiciliar

F - Recherche Domiciliaire

I - Home Interview Survey

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P & D) Pesquisa e desenvolvimento experimental.

E - Investigación y Desarrollo Experimental

F - Recherche et Développement

I - Research and Development, P & D

PESQUISA FUNDAMENTAL (BÁSICA)

Pesquisa que não objetiva aplicação prática pré-determinada, ou seja, sem compromissos de resolução de determinado problema de natureza social ou econômica, mas é de interesse de uma comunidade científica.

E - Investigación Fundamental

F - Recherche Fondamentale

I - Fundamental Research

PESQUISA INDUSTRIAL Pesquisa aplicada à solução de problemas no âmbito da indústria. V. Pesquisa Aplicada.

E - Investigación Industrial

F - Recherche Industrielle

I - Industrial Research

PESQUISA MINERAL Procura de jazida e conhecimento do seu valor econômico.

E - Investigación Mineral

F - Recherche Minière

I - Mineral Discovery

PESQUISA OPERACIONAL 1) Aplicação do método quantitativo aos processos organizacionais e administrativos em que os fatores dominantes possam ser enumerados e quantificados, através dos símbolos usados na álgebra, para formular equações e inequações que expressam as relações entre as variáveis e os objetos, na busca de elementos para a otimização das decisões administrativas depois de se considerarem os aspectos táticos importantes para a maximização de um sistema.

2) Procedimento que, utilizando método científico, um grupo interdisciplinar e construção de modelos matemáticos para representar relações funcionais de um sistema com a obtenção de dados, permite a tomada de decisões e descoberta de novos caminhos com vistas à maximização da eficácia do sistema. 3) Aplicação de princípios científicos, técnicas e ferramentas à operação de um sistema, com a finalidade de controlar o sistema através da determinação da melhor solução possível para os seus problemas, envolvendo seis fases: formulação do problema, construção de um modelo matemático para representar o sistema em estudo, derivação de uma solução a partir do modelo, teste do modelo e resolução, estabelecimento de controles sobre a solução e aplicação da solução. 4) Método científico de fornecer aos dirigentes uma base quantitativa para a tomada de decisões.

E - Investigación Operacional

F - Recherche Opérationnelle

I - Operational Research

PESQUISA TECNOLÓGICA Pesquisa utilizada para o desenvolvimento da tecnologia.

E - Investigación Tecnológica

F - Recherche Technologique

I - Technological Research

PESQUISADOR Profissional de nível universitário, com grande preparo, conhecimento exato dos pontos essenciais para levar a termo a pesquisa programada, e que tenha probidade, esmero, conhecimento da literatura sobre o assunto, acesso a banco de dados e noções fundamentais de métodos estatísticos e capacidade criadora.

E - Investigador

F - Investigateur (Que fait des Recherches)

I - Researcher

PESSOA EM TRÂNSITO PENDULAR 1) Pessoa que se desloca entre sua residência e o local de trabalho ou da escola e vice-versa. 2) Pessoa que viaja regularmente entre dois pontos a uma dada distância.

E - Persona en Tránsito Pendular

F - Migrant, Navetteur

I - Commuter

PESSOAS EM PÉ Quantidade de pessoas que se acham de pé dentro de um veículo em movimento.

E - Personas que se Transportam de Pie en un Vehículo

F - Personnes de Bout

I - Standees

PETROGRAFIA Ramo da geologia que trata da descrição e classificação de rochas no estado em que se encontram, principalmente através do exame microscópico.

V. Petrologia.

E - Petrografia

F - Pétrographie

I - Petrography

PETROLOGIA Ramo da geologia que trata da origem, ocorrência, estrutura e história das rochas.

E - Petrologia

F - Pétrologie

I - Petrology

PETRÓLEO Combustível líquido natural constituído quase só de hidrocarbonetos, e que se encontra preenchendo os pontos de rochas sedimentares, formando depósitos.

E - Petroleo

F - Pétrole Brut

I - Petroleum

PH Valor que descreve a atividade do íon hidrogênio contido em uma solução, e que, de 0 a 7 corresponde a uma solução ácida; 7 corresponde a uma solução neutra, e entre 7 a 14 corresponde a uma solução alcalina.

E - P H

F - P H

I - P H Value

PICADA 1) Atalho, em geral estreito, aberto na mata a golpes de facão. 2) Abertura na mata ou capoeira para materialização de uma linha topográfica.

E - Vereda (Florestal)

F - Sentier, Chemin Étroit

I - Footpath, Trail

PICARETA Ferramenta, consistindo de uma peça de aço recurvada, tendo duas pontas opostas e agudas, fixada em cabo, usado para soltar solo duro, pedras, por exemplo.

E - Pico

F - Pioche, Pic

I - Pick-axe, Pickax

PICARRA 1) Material semidecomposto de certas rochas decompostas, ainda agregado ou semi-agregado às mesmas,

utilizado em pavimento de rodovias. (Sin.: Saprolito). 2) Cascalho grosso sedimentar. 3) Qualquer rocha sedimentar areno-argilosa, estratificada, endurecida. 4) Solo laterítico.

E - Pizarra

F - Gravier

I - Slate

PICHE Substância negra, resinosa, pegajosa, obtida após destilação parcial de óleos do alcatrão.

E - Pez

F - Brai

I - Pitch

PICK-UP Caminhoneta adotada de boléia e carroceria aberta (a maneira dos caminhões).

E - Camioneta

F - Camionette

I - Delivery Van, Pick-up

PICNÔMETRO Frasco aferido, destinado à medição de massa específica de líquidos e sólidos (solos).

E - Picometro

F - Pycnomètre

I - Pycnometer

PICO HORÁRIO Volume máximo de trânsito horário que ocorre em um determinado ponto.

E - Volumen de Tránsito en la Hora-Pico

F - Trafic de l'Heure de Point

I - Peak-hour Traffic

“PIGG-BACK”/“PIGGY-BACK” Técnica utilizada no transporte multimodal que consiste no uso de semi-reboques rodoviários sobre plataformas ferroviárias comuns.

E - Pigg-Back

F - Pigg-Back

I - Pigg-Back

PILÃO V. Apiloador.

E - Pilón

F - Pilon

I - Pestle

PILAR Apoio da superestrutura de uma ponte.

E - Pilar, Pila de um Puente, Pilastra (Pan.)

F - Pile, Pilier

I - Pillar, Column, Pier

PILAR CIRCULAR Pilar cuja seção tem a forma de círculo. V. Pilar.

E - Pilar Redondo, Pilar Circular

F - Pilier Circulaire

I - Circular Pillar

PILAR DE PONTE Elemento de sustentação da superestrutura de ponte que com outros elementos semelhantes integra a mesma estrutura da ponte.

E - Pilar de Puente

F - Pilier, Colonne

I - Bridge Pier, Bridge Column, Pier

PILAR-PAREDE Pilar de seção retangular, que tem um de seus lados consideravelmente maior que o outro.

E - Pilar Tipo Muro

F - Pilier-mur

I - Wall-pillar

PILAR POLIGONAL Pilar que tem seção poligonal.

E - Pilar Poligonal

F - Pilier Polygonal

I - Polygonal Pillar

PILAR RETANGULAR Pilar cuja seção tem forma de retângulo. V. Pilar-Parede.

E - Pilar Rectangular

F - Pilier Rectangulaire

I - Rectangular Pillar

PILHA A GRANEL Amontoado de material à granel.

Ex.: Pilha de areia.

E - Pila de Granel

F - Tas de Marchandises

I - Bulk Pile

PINO ESTRUTURAL Conector de grande diâmetro em geral munido de porcas de segurança, utilizado em ligações de peças estruturais que devem experimentar grandes rotações ou sejam desmontáveis.

E - Conexión Estructural

F - Conexión Structural

I - Structural Connector, Connector

PINTURA DE CIMENTO Pintura com tinta constituída de cimento Portland (75%), cal hidratada (15%) e freqüentemente de cloreto de cálcio e aditivos como estearato de cálcio, por exemplo, que oferece resistência às intempéries.

E - Pintura de Cimento

F - Peinture de Ciment

I - Cement Paint

PINTURA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Aplicação de pequenas quantidades de materiais betuminosos apropriados, sem cobertura de agregado sobre revestimentos betuminosos, a fim de impermeabilizá-los. (Sin.: Fog-Seal).

E - Capa Final de Asfalto Muy Fluido

F -

I - Fog Seal

PINTURA DE LIGAÇÃO Aplicação de um material betuminoso fluido, na superfície de uma base concluída ou de um revestimento antigo, para impermeabilizá-lo e aumentar sua aderência ao revestimento a ser colocado.

E - Riego de Liga, Imprimación (Arg., Col., Per., Ecu.)

F - Enduit d'Accrochage

I - Tack Coat, Primer Coat (USA), Priming Coat (Australia)

PINTURA DE PAVIMENTO Aplicação de uma pintura sobre o pavimento. V. Demarcação e V. Sinalização.

E - Pintura de Pavimento

F - Peinture de la Chaussée

I - Pavement Painting

PINTURA LIGANTE V. Pintura de Ligação.

E - Pintura Ligante

F - Peinture de Liaison

I - Tack Coat

PINTURA PROTETORA Pintura que se aplica ou se aplicou com vistas à proteção de uma coisa. Ex.: Pintura de estrutura de aço comum.

E - Pintura Protectora

F - Peinture Protectrice

I - Protective Paint, Protective Painting

PIQUE DE TRÂNSITO V. Ponta de Trânsito.

E - Punta de Tránsito

F - Point de Trafic

I - Traffic Peak

PIQUETE Pequena estaca de madeira ou metálica cravada no solo ou na pista para assinalar um ponto topográfico.

E - Piqueta

F - Piquet

I - Stake, Peg

PISCA-PISCA Equipamento obrigatório de veículo constituído de fontes luminosas, destinado a informar sobre perigo.

E - Luces de Peligro

F - Feu Clignotant

I - Flashing Light

PISÓLITOS LATERÍTICOS Concreção laterítica pisiforme, isto é do tamanho e de forma de uma ervilha.

E - Pisolito Lateritico

F - Pisolit Lateritique

I - Lateritic Pisolits

PISTA Parte de uma via pública que é aproveitada, projetada ou planejada para uso dos veículos, podendo conter uma ou mais faixas de trânsito.

E - Lecho de Vía

F - Chaussée

I - Roadway, Way

PISTA COM VÁRIAS FAIXAS DE TRÂNSITO Pista larga projetada para trânsito em duas ou mais faixas, seletivo ou não.

E - Calzada con Diversos Carriles

F - Route a Plusieurs Voies

I - Multilane Carriage Way

PISTA DE ACELERAÇÃO V. Faixa de Aceleração.

E - Pista de Aceleración

F - Piste d'Accélération

I - Acceleration Lane

PISTA DE DECOLAGEM OU ATERRISAGEM Pista utilizada pelas aeronaves para levantar vôo ou para pousar.

E - Pista de Aterrizaje

F - Piste d'Envol

I - Run Way

PISTA DE DESACELERAÇÃO V. Faixa de Desaceleração.

E - Pista de Desaceleración

F - Piste Désaccélération

I - Disacceleration Road Way

PISTA DE ENSAIO CIRCULAR Pista de prova de forma circular para realização de ensaios de seções experimentais de pavimentos e/ou de pneus. V. Pista de Prova.

E - Pista Circular de Ensayo

F - Piste Circulaire d'Essai

I - Circular Test Track

PISTA DE PROVA Pista destinada a experimentação de pavimentos e/ou veículos.

E - Pista de Pruebas

F - Piste d'Essai

I - Test Track

PISTA DE ROLAMENTO Faixas da plataforma destinadas à circulação de veículos.

E - Calzada, Superficie de Rolamiento (Pan., Per., R.D., Cos.), Pavimento, Superficie de Rodadura (Uru.)

F - Chaussée, Piste, Surface de Roulement

I - Road Surface, Paved Road Way, Carriage Way

PISTA DE SERVIÇO V. Caminho de Serviço.

E - Pista de Servicio

F - Piste de Service

I - Service Road Way, Service Way

PISTA DE TREINAMENTO (DIREÇÃO) Pista destinada ao treinamento de pessoas que desejam habilitar-se como motoristas.

E - Pista de Adestramiento, Pista de Adiestramiento

F - Piste d'Auto École

I - Training Ground (Driving)

PISTA ESCORREGADIA Pista na qual, por um motivo qualquer, pode ocorrer com facilidade deslizamento de veículos.

E - Superficie de Rodamiento Resbaladiza

F - Piste Glissante

I - Slippery Road Way Surface

PISTA EXCLUSIVA Pista reservada à passagem de determinados tipos de veículos. Ex.: Pista exclusiva para ônibus.

E - Pista Exclusiva de Rodamiento

F - Site Propre, Piste Exclusif

I - Exclusive Right of Way

PISTA LATERAL V. Via Lateral.

E - Pista Lateral

F - Piste Laterale

I - Lateral Road Way

PISTA MOLHADA Pista que retem água por deficiência, momentânea ou não, de escoamento superficial ou drenagem.

E - Pista Mojada

F - Piste Mouillée

I - Wet Pavement, Wet Road Way

PISTA PARA CAVALEIROS Caminho ou parte separada de rodovia destinada ao uso de pessoas montadas a cavalo ou burros de carga.

E - Pista para Caballeros

F - Piste Cavalière

I - Bridle Pass, Bridle Trail, Bridle Road, Bridle Way

PISTA PARA CICLISTAS O mesmo que ciclovía.

E - Pista para Ciclista

F - Piste Cyclable

I - Cycle Track

PISTOLÉ Curva francesa. V. Curva Francesa.

E - Curva de Dibujo, Curva de Enlace

F - Pistolet

I - French Curve

PL/I Linguagem de programação, de alto nível, voltada tanto para aplicações comerciais ou científicas, originais de fusão FORTRAN com o COBOL. O significado de PL/1 é Programming Language Number One (Linguagem de Programação Número Um).

E - PL/1

F - PL/1

I - PL/1

PLACA Chapa ou lâmina de material resistente que contém uma informação. V. Placa de Advertência, V. Placa de Identificação, V. Placa Dianteira, V. Placas.

E - Placa Informativa, Chapa Informativa

F - Plaque d'Information

I - Informative Plate

PLACA DE ADVERTÊNCIA Placa com mensagem informando perigo. Ex.: Placa indicando presença eventual de animais na pista.

E - Señal de Prevención

F - Panneau de Danger

I - Warning Sign

PLACA DE ANCORAGEM/BLOCO DE ANCORAGEM Elemento estrutural, parte de um sistema de ancoragem, embutido no solo, e que mantém uma estrutura em seu lugar.

E - Placa de Anclaje, Bloco de Anclaje

F - Massif d'Ancrage

I - Deadman, Anchor Block, Anchor Plate, Anchor Log, Anchorage Block

PLACA DE ENSAIO Estrutura que permite a fixação de dispositivos de ensaio de maneira que elementos estruturais possam ser submetidos a ensaios que requerem grandes cargas.

E - Placa de Ensayo

F - Dalle d'Essai

I - Bed Plate, Strong Floor

PLACA DE EXPERIÊNCIA Placa que identifica um veículo em experiência.

E - Placa para Experiencia de Vehículo

F - Plaque de Véhicule en Experiéce

I - Test Identification Plate, Experience Identification Plate

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO (LUGAR) Placa que identifica local. V. Placa de Identificação (Veículo).

E - Señal de Identificación

F - Plaque d'Identification

I - Identification Sign (Place)

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO (VEÍCULO)

Placa que identifica o veículo para fins de controle de trânsito.

E - Placa de Identificación (Vehículo)

F - Plaque d'Identification (Vehículo)

I - Number Plate (Vehicle)

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL Placa que se refere à Lei 5.194, de 24/12/66, e que tem por finalidade a identificação do exercício profissional de pessoas físicas e jurídicas em obras, instalações e serviços de engenharia, arquitetura e agronomia, públicos ou privados, com vistas à sua fiscalização pelo sistema CONFEA/CREAS.

E - Placa de Identificación del Ejercicio Profesional

F - Plaque d'Identification d'Expert Responsable

I - Technician's Identification Plate

PLACA DE LIGAÇÃO V. Chapa(s) Gusset(s).

E - Placa de Ligación Estructural

F - Gousset, Plaque de Liaison Structurelle

I - Gusset Plate

PLACA DE REGULAMENTAÇÃO Placa que regulamenta o uso da via.

E - Señales de Reglamentación

F - Panneau d'Obligation, Panneau de Prescription

I - Mandatory Sign, Regulatory Sign

PLACA DE SERVIÇOS AUXILIARES Placa que indica as facilidades disponíveis ao longo de rodovia.

E - Señales de Servicios Auxiliares

F - Plaque de Services Auxiliaires

I - Auxiliary Service Sign

PLACA DE SINALIZAÇÃO V. Placa.

E - Placa de Señalización

F - Portique de Signalisation

I - Sign Gantry

PLACA DIANTEIRA Uma das placas de identificação de veículos, que é fixada à frente do mesmo.

E - Placa Delantera, Patente Delantera

F - Plaque Avant

I - Front Plate

PLACA ESPECIAL Placa de veículo que esclarece a qualidade da autoridade que o utiliza.

E - Placa Especial

F - Plaque Spéciale

I - Special Plate

PLACA INDICATIVA DE DIREÇÃO Placa que informa a respeito das direções que o trânsito pode adotar.

E - Señales de Dirección

F - Plaque d'Indication de Direction

I - Directional Sign

PLACA INDICATIVA DE LOCALIZAÇÃO Placa que informa sobre o nome da cidade mais próxima ou sobre a localização do veículo.

E - Señal de Localización

F - Plaque Indicative de Localisation

I - Localizing Sign

PLACA OFICIAL Placa que identifica veículo a serviço de autoridade pública. V. Placa.

E - Placa de Identificación de Vehículo a Servicio Oficial

F - Plaque d'Identification de Véhicule de Service Public

I - Public Service Vehicle Identification Plate

PLACA ORTOTRÓPICA Placa que tem propriedades elásticas consideravelmente diferentes conforme a direção que se considera (à semelhança da madeira ou cimento-amianto laminado).

E - Placa Ortotrópica

F - Dalle Orthotrope

I - Orthotropic Plate

PLACA TRASEIRA Uma das placas de identificação de veículo, que é fixada na parte traseira do mesmo.

E - Placa Trasera

F - Plaque Arrière

I - Rear Plate

PLACA VIBRATÓRIA Equipamento munido de elemento vibratório para compactação superficial de solos.

E - Placa Vibratoria

F - Plaque Vibrante

I - Vibrating Plate

PLACA VIBRATÓRIA

AUTOPROPULSIONADA V. Placa Vibratória.

E - Placa Vibratoria Autopropulsada

F - Plaque Vibratoire Autopropulsif

I - Self-Propelled Vibro-Plate

PLACA VIBRATÓRIA MANUALMENTE

PROPULSIONADA Auto-explicativo. V. Placa Vibratória Autopropulsionada.

E - Placa Vibratoria Propulsada a Mano

F - Plaque Vibratoire Propulsif à la Main

I - Manually Propelled Vibrating Plate

PLACAS 1) Dispositivos para identificar veículos.

2) Dispositivos para controle de trânsito, cujos meios de comunicação estão na vertical, ao lado ou sobre a pista, transmitindo mensagens fixas, e eventualmente móveis, mediante símbolos ou legendas pré-conhecidas e legalmente instituídas, visando regulamentar, advertir ou indicar quanto ao uso das vias pelos veículos e pedestres, de forma mais segura e eficiente. V. Ilha, V. Emplacamento e V. Placa de Identificação de Exercício Profissional.

E - Señales de Tránsito

F - Panneaux de Signalisation

I - Plates

PLANEJAMENTO Uma das quatro fases que se pode considerar na Administração (planejamento, coordenação, execução e controle) e que consiste na elaboração com bases técnicas (especialmente no campo sócio-econômico) de planos não pormenorizados, com objetivos definidos, que, com as programações correspondentes e após devida coordenação, devem instruir a execução, permitindo provisão de adequada confiança no seu resultado.

E - Planeo

F - Planification

I - Planning

PLANEJAMENTO DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO Planejamento aplicado ao transporte rodoviário, com vistas à sua otimização.

E - Planificación del Transporte por Carretera

F - Planification du Transport Routier

I - Planning of Road Transport

PLANIMETRIA Conjunto das operações necessárias para definir e representar graficamente a projeção ortogonal de pontos do terreno sobre uma superfície de nível.

E - Planimetría

F - Planimétrie

I - Planimetry

PLANÍMETRO Aparelho utilizado para medir determinada área em mapa ou planta.

E - Planimetro

F - Planimètre

I - Planimeter

PLANO DE AÇÃO IMEDIATA Plano que se destina, em consequência de emergência ou necessidade, à execução a curto ou curtíssimo prazo. Ex.: Plano especial de transporte ou trânsito. Ex.: Plano para desvio de rodovia face à movimentação de maciço.

E - Plano de Acción Inmediata

F - Plan d'Exécution Immediate

I - Immediate Action Plan

PLANO DE AMOSTRAGEM Critérios utilizados para formação de amostras de um lote.

E - Plano de Mustreo

F - Plan d'Échantillonnage

I - Sampling Plan

PLANO DE CIRCULAÇÃO (TRÂNSITO)

Representação gráfica dos fluxos de trânsito em dada região.

E - Plan de Circulación

F - Plan de Circulation

I - Traffic Flow Plan

PLANO DE CLIVAGEM Plano segundo o qual se verifica a clivagem em cristais ou rochas. V. Clivagem.

E - Plano de Clivaje

F - Plan de Clivage

I - Cleavage Plan

PLANO DE CONCRETAGEM Diagrama de serviço que define a seqüência da execução da concretagem.

E - Plano de Hormigonado

F - Plan de Procédiment de Béton

I - Concrete Placing Plan

PLANO DE FOGO Projeto de desmonte no qual constam profundidades e afastamentos dos furos (da frente livre e entre si), especificação de explosivo, carga do explosivo em cada furo, carga total em todos os furos, esquema de detonação.

E - Plan de Dinamitación

F - Plan d'Explosions

I - Blasting Plan

PLANO DE NORMALIZAÇÃO 1) Listagem de todas as normas necessárias para normalizar o fluxo produtivo de uma empresa ou agência governamental com respeito a especificações, processos, operação, manutenção, controle e segurança. 2) Lista de normas que em dada organização deve ser elaborada para que seus objetivos e metas sejam alcançados.

E - Plano de Normalización

F - Plan de Normalization

I - Standardization Planning

PLANO DE PESQUISA Plano resultante do planejamento de pesquisas, relativo a dado período de tempo e que atende aos interesses da entidade autora.

E - Plan de Investigación

F - Plan de Recherche

I - Research Plan

PLANO DE REFERÊNCIA Plano que serve para estabelecer a altura dos pontos da superfície de um terreno com relação a ele. Geralmente adota-se como tal, o nível médio do mar (cota zero).

E - Plano de Referencia, Plano de Comparación (Per.)

F - Plan de Référence

I - Datum Plan

PLANO DIRETOR Plano básico de um empreendimento, compreendendo também diretrizes para o empreendimento a ser realizado.

E - Plan Maestro

F - Plan Basique

I - Master Plan

PLANO ESTRATÉGICO DE NORMALIZAÇÃO BRASILEIRA - PENB

Documento aprovado pelo Comitê Nacional de Normalização, elaborado pela ABNT e ONS, em articulação com o CONMETRO, com o objetivo de atender às diretrizes do governo e às prioridades da Sociedade (Resolução nº 06 de 24/08/92, do CONMETRO, D.O. de 27/08/92).

E - Plano Estratégico de Normalización Brasileña

F - Plan Stratégique de Normes du Brésil

I - Brazilian Strategic Normalization Plan

PLANO NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO

(PNN) Documento plurianual, aprovado pelo Comitê Nacional de Normalização, elaborado pela ABNT, em articulação com os ONS e o INMETRO, que contém as diretrizes e prioridades por áreas, os temas e os títulos a serem considerados pelo Sub-Sistema Nacional de Normalização (Resolução nº 06 de 24/08/92, do CONMETRO, D.O. de 27/08/92).

E - Plano Nacional de Normalización

F - Plan National de Normes

I - National Standardization Plan

PLANO NACIONAL DE TRANSPORTE

(PNT) Resultado do planejamento do desenvolvimento global do transporte da Nação.

E - Plan Nacional de Transporte

F - Plan National de Transport

I - National Transportation Plan

PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (PNV)

Resultado do planejamento do desenvolvimento global das vias de transporte de uma Nação.

E - Plan Nacional de Vías de Transporte

F - Plan National de Voies de Transport

I - National Way Plan

PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTE

Resultado do planejamento detalhado de um transporte, no que se refere à operação propriamente dita.

E - Plan Operacional de Transporte

F - Plan Opérationel de Transport

I - Operational Transportation Plan

PLANO RODOVIÁRIO Resultado do planejamento rodoviário. V. Planejamento.

E - Plan de Carreteras

F - Plan Routier

I - Road Plan

PLANO-DIRETOR (RODOVIÁRIO) Conjunto de projetos que definem e caracterizam o desenvolvimento do sistema rodoviário de uma região, com projeções para o futuro.

E - Plano Director

F - Plan Directeur

I - Master Plan, Highway Masterplan

PLANTA 1) Projeção horizontal de um levantamento topográfico, de um projeto, de anteprojeto, de um croquis, de um imóvel ou de uma benfeitoria. 2) Representação gráfica de uma parte limitada da superfície terrestre, sobre um plano horizontal local, em escalas maiores que 1:10000 para fins específicos, na qual não se considera a curvatura da Terra.

E - Planta

F - Projection Horizontale

I - Plant

PLANTA CADASTRAL Planta que mostra limites de propriedades com indicação dos proprietários, podendo indicar benfeitorias e/ou uso do solo e elevações, omitindo, em geral, detalhes naturais e artificiais desnecessários. V. Planta.

E - Plan de Cadastro

F - Plan de Cadastre

I - Cadastral Plant

PLANTA DE SITUAÇÃO Planta que compreende o partido arquitetônico como um todo, em seus múltiplos aspectos. Pode conter informações específicas em função do tipo e porte do programa, assim como a finalidade a que se destina.

E - Plan de Situación

F - Plan de Situation

I - Situation Plant

PLANTA TOPOGRÁFICA Representação gráfica pormenorizada de um terreno em escala não inferior a 1/10.000.

E - Plano Topográfico

F - Carte Topographique

I - Topographic Map

PLANTA URBANA Carta, em escala grande, de localidade e seus arredores, com a representação detalhada dos logradouros e edifícios importantes, além de outras características urbanas compatíveis com a escala da planta.

E - Plan Urbano

F - Plan Urbain

I - Urban Plant

PLASTICIDADE 1) Característica que apresentam certos corpos de não retomar à sua forma inicial ao cessar a ação que neles produziu a deformação. 2) Propriedade que apresentam certos solos, quando misturados com determinadas quantidades de água, de aceitarem grandes deformações permanentes, sem sofrer ruptura, fissuramento ou grande variação de volume.

E - Plasticidad

F - Plasticité

I - Plasticity

PLASTICIDADE DO CONCRETO Facilidade maior ou menor que tem o concreto de se moldar sem se desintegrar, o que depende da coesão entre seus componentes.

E - Plasticidad del Hormigón

F - Plasticité du Béton

I - Concrete Plasticity, Concrete Moldability

PLASTIFICAÇÃO DE MISTURAS DE CONCRETO Operação para aumentar a plasticidade do concreto com a ajuda de plastificantes e superplastificantes. V. Plasticidade do Concreto.

E - Plastificación de las Mezclas de Hormigón

F - Plastification des Melanges de Béton

I - Plasticizing of a Concrete Mixture

PLATAFORMA Parte da faixa de domínio compreendida entre os pés de cortes e/ou cristas de aterros.

E - Explanada

F - Esplanade

I - Level Place

PLATAFORMA DA ESTRADA Parte da faixa de domínio que compreende pista, acostamento, canteiros centrais e dispositivos de drenagem superficiais. (Sin.: Leito da Estrada).

E - Plataforma del Camino, Banca (Col.), Corona (Méx., Nic.), Ancho del Camino (Pan., Per., R.D.), Calzada (Cos.)

F - Plateforme

I - Road Way

PLATAFORMA DE CARGA E DESCARGA

Plataforma em que se realiza a carga e descarga de bens em trânsito.

E - Plataforma de Carga y Descarga

F - Plateforme de Chargement et Déchargement

I - Loading-Unloading Platform

PLATAFORMA DO ATERRO V. Plataforma.

E - Explanada del Terraplén

F - Esplanade du Terreplain

I - Embankment Level Place, Level Place

PLATAFORMA HIDRÁULICA AUTO-PROPELIDA Plataforma para movimentar grandes cargas.

E - Plataforma Hidráulica de Auto Propulsion

F - Plateforme Hydraulique de Self-Propulsion

I - Self-propelled Hydraulic Platform

PLUVIEROSÃO V. Laterização e V. Lixiviação.

E - Erosión Pluvial

F - Érosion Pluviale

I - Pluvial Erosion

PLUVIÓGRAFO Pluviômetro que registra automaticamente a quantidade de chuva em um local, em função do tempo. V. Pluviômetro.

E - Pluviógrafo

F - Pluviographe

I - Pluviograph, Recording Rain Gage

PLUVIÔMETRO Instrumento para medir a quantidade de chuva caída em determinado lugar e em determinado tempo. (Sin.: Udômetro).

E - Pluviometro, Udometro

F - Pluviomètre

I - Pluviometer, Rain Gage

PNEU BAIXO Pneu em que a pressão do ar se acha sensivelmente abaixo da normal.

E - Neumático Bajo

F - Pneu Sans Aire

I - Flat Tyre

PNEU CARECA Pneu desgastado pelo uso, impróprio para utilização em veículo. (Sin.: Pneu Liso).

E - Llanta de Goma Lisa

F - Pneu Lisse

I - Smooth Thread Tyre, Bald Tyre

PNEU COM TACHAS (FERRADO) Pneu especial armado com tachas para evitar derrapagens ou reduzir deslizamentos.

E - Neumático Herrado

F - Pneu à Clous, Pneu à Crampons

I - Studded Tyre

PNEU LAMEIRO Pneumático de desenho especial, próprio para uso em veículo que se desloca em áreas enlameadas. V. Lama.

E - Neumático para Barro

F - Pneu pour Sol Boueux

I - Mud Tyre (Uk), Mud Tire (USA)

PNEU LISO 1) Pneu desgastado pelo uso, impróprio para utilização em veículos. 2) Pneu especial para carros de corrida.

E - Neumático Liso

F - Pneu Lisse

I - Smooth Tyre Tread (Uk), Smooth Tire (USA), Slick

Tire (USA)

PNEU SEM CÂMARA DE AR Pneumático cujo uso dispensa câmara de ar.

E - Neumático Sin Camara

F - Pneu Sans Chambre à Air

I - Tubeless Tyre (Uk), Tubeless Tire (USA)

PNEU SOBRESSALENTE Pneumático de reserva para uso no caso de inutilização de um pneu montado sobre roda (em serviço). (Sin.: Step e Sin.: Estepe). V. Pneumático.

E - Neumático de Reserva

F - Pneu de Réserve

I - Spare Step Tyre (Uk), Spare Tire (USA)

PNEUMÁTICO Aro de elastômero com que se reveste a roda do veículo. (Sin.: Pneu).

E - Neumático

F - Pneu

I - Tyre (Uk), Tire (USA)

PÓ Partículas finas e secas maiores que partículas coloidais e capazes de suspensão temporária em gases.

E - Polvo

F - Poussière

I - Dust, Powder

PÓ DE PEDRA 1) Pó fino resultante da britagem de material pétreo. 2) Material proveniente do britamento de pedra de dimensão nominal máxima inferior a 0,075 mm.

E - Finos de Trituración

F - Criblure de Pièrre

I - Crusher Dust

PÓ DE PEDRA GRADUADO Pó de pedra que obedece a uma distribuição granulométrica especificada. V. Pó de Pedra.

E - Finos de Trituración Clasificados

F - Criblure de Pièrre Classifié

I - Classified Crushing Dust

PÓ DE QUARTZO Quartzo finamente dividido, encontrado na natureza ou resultante de britagem.

E - Polvo de Quartzo

F - Poussière de Quartz

I - Quartz Dust

POÇO 1) Cavidade, mais ou menos profunda, aberta na terra, para atingir lençol aquífero. 2) Cavidade natural ou artificial na terra, para armazenar água. 3) Instalação que permite tirar água de lençol subterrâneo. V. Poço de Visita.

E - Pozo

F - Puits

I - Well

POÇO (PARA RECONHECIMENTO)

Escavação de seção cilíndrica ou retangular, e de eixo praticamente vertical, usada para exame direto de camada de subsolo, aberta a pá e picareta ou com uso de equipamento motorizado. V. Exame Direto do Subsolo.

E - Pozo

F - Puits

I - Well (for Soil Survey)

POÇO DE DRENAGEM Escavação feita para receber, acumular e vasar água drenada.

E - Pozo de Drenaje, Pozo de Absorción (Bol., Méx.),

Sumidero (Nic., Pan., Per., Ven.)

F - Puits de Drainage

I - Drainage Well

POÇO DE SONDAGEM V. Furo de Sondagem e V. Poço (para Reconhecimento).

E - Pozo de Sondeo, Hoyo de Sondaje

F - Puits de Sondage

I - Well (for Soil Survey)

POÇO DE VISITA V. Câmara de Visita.

E - Boca de Inspección, Pozo de Inspección (Col., Ecu.),

Pozo de Visita, Manjol (Nic.),

Câmara de Inspección (Pan.), Registro de

Inspección (R.D.), Boca de Visita (Ven.)

F - Trou d'Homme, Regard, Cheminéo de Visite

I - Manhole

POÇO FILTRANTE Poço utilizado no rebaixamento de lençol freático, para fins de obras, constituído de ponteira cravada no solo (com ponta envolvida por tela de arame de cobre), ligada através de coletor à bomba de sucção.

E - Pozo Filtrante

F - Puits de Filtration

I - Filter Well

POLÍCIA DE TRÂNSITO Entidade encarregada do controle e fiscalização do trânsito nas vias públicas.

E - Policía de Tránsito

F - Police de Transit

I - Transit Police

POLÍCIA RODOVIÁRIA Serviço destinado a exercer a polícia de tráfego e de trânsito nas rodovias, o policiamento administrativo e preventivo dos delitos nelas praticados e a guarda das faixas de domínio.

E - Policía de Ruta

F - Police Routière

I - Highway Police

POLICIAMENTO DE TRÂNSITO Policiamento aplicado ao trânsito.

E - Vigilancia del Tránsito

F - Surveillance de la Circulation

I - Traffic Policing

POLIGONAÇÃO Determinação de posição e altura dos pontos de controle, num levantamento.

E - Poligonación

F - Polygonation

I - Polygonation

POLIGONAL DE EXPLORAÇÃO Linha poligonal que define o eixo da exploração de um traçado.

E - Poligonal de Exploración

F - Ligne Polygonale d'Exploration

I - Exploration Polygonal

POLO DE PRODUÇÃO DE VIAGENS Auto-explicativo.

E - Polo de Generación de Viajes, Polo Productor de Viajes

F - Centre de Production de Voyages

I - Trip Production Pole, Trip Production Center, Trip Production Centre

POLO GERADOR DE CARGA Região ou local em que se realizam atividades de vulto e que gerem a necessidade de transporte de cargas. Ex.: Usina Siderúrgica, CEASA - Central de Abastecimento.

E - Centro Generador de Carga

F - Centre Générateur de Charge

I - Cargo Generating Centre

POLO GERADOR DE TRÁFEGO Área que se caracteriza por atividades que resultam na necessidade de transporte de vulto. Ex.: Volta Redonda, Ex.: CEASA, Cidade Universitária.

E - Centro Generador de Trafico

F - Centre Générateur de Trafic

I - Traffic Generation Centre

PONTA DE ILHA DE TRÂNSITO Extremidade arredondada de ilha que separa duas correntes de trânsito.

E - Ponta de Isla de Tránsito

F - Tête d'Ilot, Mosoir

I - Nose of Island

PONTA DE TRÂNSITO Volume máximo de trânsito que ocorre em determinado momento. (Sin.: Pique de Tránsito).

E - Punta de Tránsito

F - Point de Circulation

I - Traffic Peak

PONTE Obra-de-arte especial destinada a permitir que uma estrada transponha um obstáculo líquido.

E - Puente

F - Pont

I - Bridge

PONTE AFOGADA Ponte cujo tabuleiro pode, eventualmente, ser coberto pelas águas de grandes cheias. V. Ponte.

E - Puente Submersible

F - Pont Submersible

I - Submersible Bridge

PONTE ATIRANTADA Ponte cuja estrutura é munida de tirantes (elementos submetidos à tração). Ex.: Ponte Bowstring.

E - Puente de Tirantes

F - Pont à Haubans

I - Tied Bridge

PONTE BAILEY Ponte treliçada construída de painéis conectáveis, permitindo montagem rápida, desenvolvida no Reino Unido em 1942, utilizada em geral, como ponte provisória.

E - Puente Bailey

F - Pont Bailey

I - Bailey Bridge

PONTE "BOWSTRING" Ponte cuja superestrutura dispõe de vigas Bowstring.

E - Puente Bowstring

F - Pont Bowstring

I - Bowstring Bridge

PONTE BRANCA Estrutura provisória requerida para construção de ponte ou viaduto de concreto armado ou pretendido.

E - Maderamen, Aderaje, Andamiaje

F - Cimbre

I - False Work, Timber Work (Provisory)

PONTE CANAL Ponte que suporta um canal. V. Ponte.

E - Puente Canal, Aceduto (Ecu., Nic., Per.)

F - Pont-Canal

I - Canal Bridge

PONTE CANTILEVER V. Ponte com Balanços.

E - Puente Cantilever

F - Pont Cantilever

I - Cantilever Bridge

PONTE COM BALANÇOS Ponte que tem vãos em balanço. (Sin.: Ponte Cantilever).

E - Puente Cantilever

F - Pont Cantilever

I - Cantilever Bridge

PONTE COM ESTRADO MÓVEL Ponte que o estrado móvel, em virtude do gabarito de navegação, não permite a construção de uma ponte de estrado fixo. Ex.: Ponte Giratória, Ponte Corrediza.

E - Puente de Tablero Móvil

F - Ponta à Tablier Mobile

I - Movable Deck Bridge, Movable Bridge

PONTE COM PEDÁGIO Ponte para cujo uso requer pagamento de uma taxa. V. Pedágio e V. Ponte.

E - Puente de Peaje

F - Pont à Peage

I - Toll Bridge

PONTE COM TABULEIRO INFERIOR Ponte na qual o tabuleiro se acha entre os elementos estruturais, apoiando-se na parte inferior destes elementos.

E - Puente con Tablero Inferior

F - Pont avec Tablier Inférieur

I - Bottom Road Bridge, Through Bridge

PONTE COM TABULEIRO INTERMEDIÁRIO (MÉDIO)

Ponte em arco que permite a passagem de veículos altos, por não dispor de contraventamento superior.

E - Puente con Tablero Intermediario
F - Pont a Tablier Inferieur Sans Entretoise Superieur
I - Half Through Bridge

PONTE COM VÁRIAS VIGAS Ponte cuja superestrutura é formada por várias vigas.

E - Puente con Varias Vigas
F - Pont à Poutre Multiples
I - Multibeam Bridge

PONTE CORREDIÇA Ponte que desliza longitudinalmente sobre trilhos. V. Ponte

E - Puente Corredizo
F - Pont Roulant
I - Rolling Bridge

PONTE DE ALVENARIA Ponte construída em alvenaria de pedra. V. Ponte.

E - Puente de Alvenaria
F - Pont en Maçonnerie
I - Masonry Bridge

PONTE DE CONCRETO ARMADO Ponte construída essencialmente em concreto armado.

E - Puente de Hormigón Armado
F - Pont en Béton Armé
I - Reinforced Concrete Bridge

PONTE DE CONCRETO PROTENDIDO Ponte construída parcialmente ou totalmente em concreto protendido.

E - Puente de Hormigón Pretensado
F - Pont en Béton Précontrait
I - Prestressed Concrete Bridge

PONTE DE MADEIRA Ponte construída total ou parcialmente com elementos de madeira.

E - Puente de Madera
F - Pont en Bois
I - Wood Bridge

PONTE DE VIGAS ATIRANTADAS 1) Ponte cujas vigas principais, em geral de madeira, são inferiormente atirantadas (tirantes de aço). 2) Ponte estaiada. V. Ponte Estaiada.

E - Puente Suspensa
F - Pont à Haubans
I - Stayed Bridge, Cable-stayed Bridge, Stayed-cable Bridge

PONTE ELEVADIÇA V. Ponte Levadiça.

E - Puente Levadizo
F - Pont Levis
I - Lift Bridge, Host Bridge

PONTE EM ARCO Ponte cuja superestrutura tem a forma de arco.

E - Puente en Arco
F - Pont en Arc
I - Arch Bridge

PONTE EM CURVA Ponte cuja diretriz obedece a uma curva.

E - Puente en Curva
F - Pont en Courbe
I - Curved Bridge

PONTE EM QUADRO RÍGIDO Ponte em cuja superestrutura há quadros rígidos (estrutura hiperestática).

E - Puente de Marco Rígido
F - Pont à Cadre Rigide
I - Rigid Frame Bridge

PONTE EM TRELIÇA Ponte cuja superestrutura consiste de treliças.

E - Puente de Armadura
F - Pont en Treillis
I - Truss Bridge

PONTE EM VIGA CONTÍNUA Ponte cuja superestrutura se acha formada por vigas contínuas (estruturas hiperestática).

E - Puente de Viga Continua
F - Pont à Poutre Continue
I - Continuous Beam Bridge

PONTE EMPURRADA Termo impropriamente utilizado para significar ponte construída com vigas pré-moldadas ou pré-fabricadas, cuja montagem se realiza por deslocamentos horizontais sucessivos.

E - Puente Empujada
F - Pont Poussé
I - Pushed Bridge

PONTE ESCONSA Ponte que atravessa curso d'água em posição oblíqua.

E - Puente Oblicua
F - Pont Biaias
I - Oblique Bridge

PONTE ESTAIADA Ponte suspensa cujo tabuleiro está sustentado por estais.

E - Puente Suspensa
F - Pont Suspendu
I - Suspended Bridge, Stayed Bridge

PONTE FERROVIÁRIA Ponte destinada exclusivamente a uso ferroviário.

E - Puente Ferroviario, Puente de Ferrocarril (Nic., Pan., R.D.)
F - Pont de Chemin de Fer
I - Railroad Bridge

PONTE FLUTUANTE Ponte articulada, apoiada sobre pontões colocados em sentido longitudinais ou transversal.

E - Puente Flotante
F - Pont Flottant
I - Pontoon Bridge

PONTE GIRATÓRIA Ponte cuja superestrutura ou parte dela pode mover-se mediante rotação da superestrutura em volta de um eixo vertical fixo.

E - Puente Giratorio
F - Pont Tournant
I - Swing Bridge

PONTE LEVADIÇA Ponte cujo movimento consiste numa elevação parcial ou total da superestrutura com relação à sua posição de repouso.

E - Puente Levadizo
F - Pont Levant, Pont Levis
I - Lift Bridge, Hoist Bridge, Draw Bridge

PONTE METÁLICA Ponte cuja superestrutura e eventualmente infra-estrutura é constituída de elementos metálicos, em geral aço.

E - Puente Metálico
F - Pont Métallique
I - Metallic Bridge

PONTE MISTA Ponte destinada ao uso ferroviário e rodoviário. (Sin.: Ponte Rodo-Ferrovária).

E - Puente Mixta
F - Pont Mixte
I - Composite Bridge

PONTE MÓVEL Ponte cuja superestrutura tem mobilidade para permitir a passagem de embarcações de altura maior que a de seu gabarito.

E - Puente Móvil
F - Pont Mobile
I - Movable Bridge

PONTE PARA PEDESTRE Ponte destinada exclusivamente ao uso de pedestres.

E - Puente de Peatonos

F - Pont pour Piéton

I - Foot Bridge, Pedestrian Bridge

PONTE PENDENTE (Sin.: Ponte Suspensa). V. Ponte Pênsil.

E - Puente Colgante

F - Pont Suspendu

I - Suspension Bridge

PONTE PÊNSIL Ponte cujo tabuleiro é sustentado por cabos ancorados.

E - Puente Colgante

F - Pont Suspendu

I - Suspension Bridge

PONTE PROVISÓRIA Ponte cujo uso se limita no tempo, por exemplo, enquanto se constrói uma ponte para uso permanente.

E - Puente Provisório

F - Pont Provisoire

I - Temporary Bridge

PONTE RODO-FERROVIÁRIA Ponte destinada ao uso ferroviário e rodoviário.

E - Puente Ferroviario y Carretero, Puente de Ferrocarril y Carretero

F - Pont de Chemin de Fer et d'Auto-route

I - Railroad and Highway Bridge

PONTE RODOVIÁRIA Obra destinada a permitir que uma estrada transponha rios, braços de mar, ou grandes poças de água.

E - Puente Carretero, Viaducto (Ecu.), Puente de Carretera (Col., Cos., Pan., R.D.)

F - Pont Routier

I - Highway Bridge

PONTE TRANSPORTADORA Equipamento para transbordo intermodal ou não.

E - Puente Transportadora

F - Pont Transbordeur

I - Transporter Bridge

PONTEIRA Parte do equipamento utilizado no rebaixamento de lençol freático, que consiste em um tubo para cravação no solo, cuja extremidade inferior (ponta) é envolvida por tela de arame de cobre, para evitar entupimento, e que serve para conduzir a água retirada do solo e levá-la a tubo coletor, sob a ação de bomba de grande capacidade de sucção.

E - Contera

F - Bout de Canne

I - Dewatering Suction Pipe

PONTILHÃO 1) Pequena ponte de comprimento inferior a uma dezena de metros. 2) Obra-de-arte de pequeno porte para transpor talvegues, no caso em que não for viável a construção de bueiro, devido a imposição do greide projetado, volume de descarga de projeto e de peculiaridade topográfica do local de transposição.

E - Puente Pequeño

F - Pont-ruisseau

I - Small Bridge

PONTO (PROJETO) 1) Lugar fixo de parada de veículos. V. Ponto de Parada. 2) Configuração geométrica com posição, mas sem extensão.

E - Paradero, Punto (Proyecto)

F - Arrêt, Point (Projet)

I - Stop, Stopping Place, Point (Design)

PONTO ALTO Em uma curva vertical convexa, o ponto de tangência com a horizontal, ou seja, o de maior cota. (Cf.: Ponto Baixo).

E - Punto Alto, Punto Alto de un Acordamiento Vertical (Uru.), Cima (Arg., Gua., Pan., Per.), Ápice (Gua., Ven.), Cresta (Méx.)

F - Sommet

I - Crest

PONTO ALTO (PERFIL), CULMINÂNCIA

Cota mais elevada do perfil longitudinal de uma estrada ou em um dado trecho de estrada.

E - Punto Culminante (Carretera)

F - Point Haut

I - Summit

PONTO BAIXO Em uma curva vertical côncava, o ponto de tangência com a horizontal, ou seja, o de menor cota. (Cf.: Ponto Alto).

E - Punto Bajo, Punto Bajo de un Acordamiento Vertical

(Uru.), Comba (Arg.), Sima

(Gua., Ven., Méx.), Columpio

F - Gouffre

I - Sag

PONTO BISSETRIZ Ponto de interseção da curva circular de concordância com a bissetriz do ângulo desta.

E - Punto Bisectriz

F - Point Bissecteur

I - Bisector Point

PONTO CRÍTICO (INCOTERM) Ponto em que se define, através do Incoterm, o momento de transferência de obrigações, ou seja, quando o exportador é considerado isento de responsabilidade legal sobre a mercadoria entregue ao destinatário. V. Incoterms. V. Infoterm.

E - Punto Critico

F - Point Critique

I - Critical Point

PONTO DE ACESSO Lugar autorizado para o acesso a uma rodovia. V. Acesso. V. Estrada de Acesso.

E - Punto de Acceso (Ecu., Pan.)

F - Point d'Accès

I - Access Point

PONTO DE AMOLECIMENTO A mais baixa temperatura na qual uma esfera metálica padronizada, atravessando um anel também padronizado, perfeitamente cheio com material betuminoso, percorre uma determinada distância.

E - Punto de Reblandecimiento (Punto de Ablandamiento), Ensayo de Punto de Reblandecimiento (Pan.)

F - Point de Ramollissement

I - Softening Point

PONTO DE ATRAÇÃO Local ou centro de produção, que atrai viagens ou gera transporte. Ex.: Terminal.

E - Punto de Atracción

F - Point d'Attraction

I - Attraction Point

PONTO DE BALDEAÇÃO Passagem de passageiros ou bagagens ou mercadorias de um veículo para outro. V. Baldeação.

E - Transbordo

F - Gare d'Échange (Transp. de Voyageurs)

I - Interchange (Public Transport)

PONTO DE COMBUSTÃO Temperatura na qual um corpo começa a arder e queimar-se.

E - Punto de Combustión, Punto de Excendido, Punto de

Ignición (Méx., Nic.), Prueba de Punto

Combustión (Pan.)

F - Point de Combustion

I - Fire Point

PONTO DE CONFLITO Ponto em que duas vias de trânsito se cruzam, em mesmo nível, sob qualquer ângulo e onde existe perigo potencial de acidentes.

E - Punto de Conflicto, Cruce (Pan., Per., Cos., Ecu.)

F - Point Conflictif

I - Point of Conflict

PONTO DE COTA NULA V. Ponto de Passagem.

E - Punto de Pasaje

F - Point de Passage

I - Passage Point

PONTO DE CURVA Ponto de passagem de uma tangente para uma curva. (Sigla: PC).

E - Punto de Curva

F - Point de Courbe

I - Curve's Point

PONTO DE EMBARQUE E DESEMBARQUE Lugar da via destinado ao embarque e desembarque de passageiros.

E - Paradero, Apeadero (Arg.), Parada (Cos., Pan., Ecu.), Zona de Parada (Nic.), Estación de Parada (Ven.)

F - Station

I - Passenger Loading and Unloading Zone

PONTO DE FRAASS V. Ponto de Fragilidade.

E - Punto de Fraass

F - Point de Fraass

I - Fraass Point

PONTO DE FRAGILIDADE Temperatura de esfriamento, na qual uma película de ligante previamente fundida sobre uma lâmina de aço se rompe por flexão em uma curvatura determinada. (Sin.: Ponto de Fraass).

E - Punto de Fragilidad, Ensayo de Punto de Fragilidad (Pan.)

F - Point de Fragilité

I - Brittle Point, Breaking Point

PONTO DE FULGOR A temperatura de aquecimento mais baixa, na qual, aplicando-se uma chama de ensaio sobre a superfície de um hidrocarboneto, os vapores destes se inflamam momentaneamente. (Cf.: Ponto de Fusão).

E - Punto de Inflamación, Punto de Encendido (Méx., Per.), Ensayo de Punto de Inflamación (Pan.)

F - Point d'Inflammation

I - Flash Point

PONTO DE FUSÃO Temperatura em que, sob pressão constante, um corpo passa do estado sólido para o estado líquido. (Cf.: Ponto de Fulgor).

E - Punto de Fusión

F - Point de Fusion

I - Melting Point

PONTO DE GOTA Temperatura, expressa em graus centígrados, na qual se desprende a primeira gota ao ser procedido o ensaio de asfalto, breu ou materiais semelhantes.

E - Punto de Gota, Ensayo de Punta de Gota (Pan.)

F - Point de Goutte

I - Drop Point

PONTO DE IGNIÇÃO Temperatura sob a qual se inflama uma mistura de combustível e ar.

E - Punto de Ignición, Punto de Detonación (Gua., Per.)

F - Point d'Ignition

I - Ignition Point, Ignition Temperature

PONTO DE INTERSEÇÃO O ponto em que se cortam os prolongamentos de duas tangentes sucessivas. (Sigla: PI).

E - Punto de Intersección

F - Point d'Intersection

I - Intersection Point

PONTO DE MUDANÇA Instante do diagrama tempo-espaco, que indica o término de um intervalo e início do subsequente.

E - Punto de Cambio

F - Moment de Commutation

I - Transition Point

PONTO DE PARADA Ponto definido em um documento apropriado, além do qual uma atividade não deve ser desenvolvida, sem a aprovação de uma organização ou de uma autoridade. Obs.: A aprovação para prosseguir além desse ponto é dada, usualmente de forma escrita, mas pode também ser dada através de um sistema de computação.

E - Punto de Parada

F - Point d'Arrêt

I - Hold Point

PONTO DE PASSAGEM 1) Ponto que define início e fim de trecho no documento "Rede Rodoviária do PNV, Divisão em Trechos". V. Rede Rodoviária do PNV. Divisão em Trechos. 2) Ponto onde o greide e o terreno natural têm a mesma cota. 3) Ponto que deve ser compreendido pela diretriz.

E - Punto de Pasaje

F - Point de Passage

I - Passage Point, Stretch Limit Point

PONTO DE PASSAGEM OBRIGATÓRIA Ponto que, dada a natureza do relevo terrestre, praticamente se constitui em ponto de passagem forçada.

E - Punto de Pasaje Obligatorio

F - Point de Passage Obligatoire

I - Obligatory Passage Point

PONTO DE REPARO Local ou trecho de rodovia ou obra-de-arte no qual se procede ou se procedeu a reparos.

E - Local de Bacheo, Sitio de Bacheo (Per.)

F - Place de Reparation

I - Patching Local, Mending Local

PONTO DE SOLIDIFICAÇÃO Temperatura na qual um corpo passa do estado líquido para o estado sólido, sob a pressão atmosférica.

E - Punto de Solidificación

F - Point de Solidification

I - Solidifying Point, Solidification Point

PONTO DE TANGÊNCIA Ponto onde termina trecho de um alinhamento curvo e começa um alinhamento reto, para um determinado sentido pré-fixado. (Sigla: PT).

E - Punto de Tangencia

F - Point de Tangence

I - Tangent Point

PONTO NEGRO Local da via pública onde ocorrem acidentes de trânsito com frequência.

E - Punto Negro

F - Point Noire

I - Black Point, Black Spot

PONTO OBRIGADO Ponto que, por motivos técnicos, econômicos, paisagísticos, políticos, estratégicos ou outros, é prefixado como passagem obrigatória da diretriz.

E - Punto Obligado

F - Point Obligé

I - Obligated Point

PONTO OBRIGADO DE CONDIÇÃO Ponto que, por condições econômicas, políticas e estratégicas ou outras, é de passagem obrigatória da diretriz. (Cf.: Ponto Obrigado de Passagem).

E - Punto Obligado de Condición

F - Point Obligé de Condition

I - Condition Obligated Point

PONTO OBRIGADO DE PASSAGEM Ponto que, por condicionantes técnicas é de passagem obrigatória da diretriz. (Cf.: Ponto Obrigatório de Condição).

E - Punto Obligado de Pasaje

F - Point Obligé de Passage

I - Passage Obligated Point

PONTO PRINCIPAL (DE FOTOGRAFIA AÉREA) É o centro geométrico da fotografia aérea, obtido pela intercessão de linhas que interligam marcas fiduciais opostas.

E - Punto Principal de la Fotografía Aérea

F - Point Principal du Photographie Aérienne

I - Principal Point of Aerophotography

PONTOS DE ORIGEM E DESTINO (TRANSPORTE COLETIVO) Pontos onde se inicia ou termina o deslocamento de uma pessoa, por motivo específico.

E - Puntos de Origen y Destino

F - Points de Origine et Destinatin

I - Origin and Destination Points

PONTOS DE PARADA (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Locais fixos ao longo do itinerário do veículo, destinados ao embarque ou desembarque de passageiros em segurança. V. Ponto de Parada e V. Parada de Ônibus.

E - Puntos de Parada

F - Points de Arrêt

I - Stop Points

PONTOS EXTREMOS V. Extremos de Viagem.

E - Puntos Extrémos

F - Extrêmes de Voyage

I - Trip Ends

PONTOS TERMINAIS (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Pontos fixos de início e fim de um determinado itinerário.

E - Puntos Terminales

F - Points Terminales

I - Terminal Points

PORÇÃO DA AMOSTRA (DE ENSAIO) Quantidade de material tirada de amostra divisível de ensaio, para experimentação.

E - Fracción de la Muestra (de Ensayo)

F - Prise d'Essai, Portion d'Echantillon

I - Test Portion

PORCENTAGEM DE MATERIAL QUE PASSA Porcentagem, em peso, em relação à amostra total do material, que passa numa determinada peneira. V. Porcentagem de Material Retido.

E - Porcentaje de Material que Pasa

F - Pourcentage de Matériaux que Passent

I - Passing Material Percentage

PORCENTAGEM DE MATERIAL RETIDO Porcentagem, em peso, em relação à amostra do material, que fica retido numa determinada peneira da série normal. V. Porcentagem de Material que Passa.

E - Porcentaje de Material

F - Pourcentage de Matériaux Retenus

I - Retained Material Percentage

PORCENTAGEM RETIDA ACUMULADA Numa determinada peneira de série normal, a soma das percentagens, em peso, em relação à amostra total, das frações do material retido nas peneiras de abertura de malha maior que a sua e nela própria.

E - Porcentaje de Material Retenido Acumulado

F - Pourcentage de Matériaux Retenu Accumulé

I - Retained Accumulated Percentage

POROSIDADE 1) Propriedade de um sólido de conter vazios (canais ou poros). 2) Relação entre o volume de vazios e o volume total de um solo, expressa em porcentagem do volume total. 3) Propriedade que apresentam os solos de conterem vazios em seu interior. 4) Relação entre o volume de vazios e volume total de um agregado, expresso em porcentagem do volume total.

E - Porosidade

F - Porosité

I - Porosity

POROSIDADE ABERTA Relação entre o volume dos poros impregnados d'água, isto é, em estado saturado e o volume do material. V. Porosidade e V. Porosidade Fechada.

E - Porosidad Abierta

F - Porosité Ouverte

I - Open Porosity

POROSIDADE FECHADA Diferença entre a porosidade e a porosidade aberta. V. Porosidade e V. Porosidade Aberta.

E - Porosidad Cerrada

F - Porosité Fermée

I - Closed Porosity

POROSÍMETRO Aparelho para porometria; há porosímetros modernos para medição automática, os resultados sendo expressos em números ou diagramas.

E - Porosímetro

F - Porosimètre

I - Porosimeter

PORTA A PORTA (TRANSPORTE) Sistema de transporte que se caracteriza pelo fato de os bens em transporte serem carregados na origem e entregues no destino final.

E - Puerta a Puerta (Transp)

F - Porte à Porte (Transp)

I - Door-To-Door, Door-To-Door (Transp)

PORTA-BAGAGEM/PORTA-MALAS Parte do veículo destinada ao transporte de bagagem.

E - Porta Bagage

F - Porte Bagage, Porte Malle

I - Baggage Bearer, Parcel Room

PÓRTICO Estrutura em que as vigas são rigidamente ligadas ao pilares. (Sin.: Quadro).

E - Pórtico

F - Portique

I - Rigid Frame, Portal

PÓRTICO (DE SINALIZAÇÃO) Estrutura, em geral metálica, que se dispõe sobre a pista e que serve para fixar placas para transmitir mensagens ou sinais de advertência.

E - Pórtico de Señalización

F - Portique de Signalisation

I - Frame for Signalization

PÓRTICO (PARA CARGA) Tipo de guindaste cuja parte inferior tem forma de pórtico com vistas à passagem de trens, veículos outros ou manejo de contêineres.

E - Pórtico para Cargamento

F - Portique de Charge

I - Charging Frame

PÓRTICO DE PÁTIO Guindaste utilizado em pátio, em geral para operar com contêineres. V. Ponte Transportadora.

E - Pórtico de Patio

F - Portal de Port

I - Yard Crane

PÓRTICO MARÍTIMO Guindaste em forma de pórtico para movimentação de cargas em cais de porto. V. Pórtico (para carga).

E - Grua Marítima

F - Grue Maritime

I - Dock Crane

PÓRTICO SOBRE PNEUS Pórtico cujo deslocamento se faz sobre rodas munidas de pneumáticos. V. Pórtico.

E - Grue sobre Neumáticos

F - Grue Portique sur Pneus

I - Movable Portal Crane

PÓS-TENSIONAMENTO (CONCRETO)

Protensão aplicada a peças estruturais de concreto de cimento Portland após o seu endurecimento.

E - Postensado

F - Précontrainte par Cablé Ancré

I - Post Tensioning, Post-Tensioning

POSTO DE CONTAGEM Posto para contagem de tráfego. V. Contagem de Tráfego.

E - Estación de Conteo

F - Poste de Comptaje

I - Counting Station

POSTO DE PEDÁGIO Instalações existentes nas Praças de Pedágio, destinadas ao funcionamento dos serviços de cobrança do tributo.

E - Estación de Peaje

F - Poste de Péage

I - Toll Gate

POSTO DE PESAGEM Posto que dispõe de instalação de pesagem de veículos.

E - Estación de Pesaje

F - Poste de Pesage

I - Weighing Station

POSTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA Posto que abriga instalações da polícia rodoviária.

E - Estación de Policía del Tránsito

F - Poste de Police Routière

I - Highway Police Station

POSTO DE SERVIÇO Área adjacente à rodovia na qual se oferecem a seus usuários, serviços de apoio aos veículos.

E - Estación de Servicios

F - Aire de Service

I - Service Station

POSTO DE SERVIÇO E DESCANSO Área adjacente à rodovia na qual se oferecem a seus usuários, serviços de reabastecimento e descanso.

E - Estación de Servicios y Reposo

F - Aire de Service et de Repôs

I - Service and Rest Station, Rest Area, Service Station, Service Area

POSTO DE SERVIÇOS E

ABASTECIMENTO Posto que tem por finalidade abastecer veículos e prestar outros serviços.

E - Estación de Servicios

F - Poste d'Essence, Station Service

I - Service Station, Filling Station, Supplying, Petrol Pump (USA), Gas Station

POSTO FISCAL Posto destinado à fiscalização da circulação de veículos, com vistas à arrecadação de tributos.

E - Punto de Fiscalización

F - Poste de Fiscalisation

I - Duty Station

POSTO METEOROLÓGICO Posto em que se instalaram instrumentos para observação meteorológica.

E - Estación Meteorológica

F - Poste Météorologique

I - Weather Station, Meteorological Station

POT V. Plano Operacional de Transporte.

E - Plan Operacional de Transporte

F - Plan Opérationel de Transport

I - Operacional Transportation Plan

POTÊNCIA DO VEÍCULO Energia produzida por unidade de tempo pelo motor de um veículo.

E - Potencia del Vehículo

F - Puissance du Véhicule

I - Vehicle Power

POTENCIAL DE ACIDENTE Condição caracterizada por grande probabilidade de ocorrência de acidentes.

E - Potencial de Accidentes

F - Potentiel d'Accidents

I - Accident Potential

POZOLANA Produto de origem piroclástica que se encontra nas imediações de Pozzuoli (Itália) ou semelhante a este.

E - Puzolana

F - Pouzzolane

I - Pozzolan

POZOLANA ARTIFICIAL Produtos ou rejeitos que, à semelhança da pozolana natural, têm a propriedade de fixar cal hidratada. Ex.: Cinza Volante. Ex.: Argila Calcinada entre 600 °C e 800 °C e Moída. V. Pozolana e V. Pozolana Natural.

E - Puzolana Artificial

F - Pouzzolane Artificielle

I - Artificial Pozzolan, Artificial Puzzolan, Artificial Pozzolana, Artificial Puzzolana

POZOLANA NATURAL Material encontrado em certas regiões, em geral vulcânicas, que moído, tem a propriedade de fixar cal hidratada; não tem poder ligante. Ex.: Pozolana Italiana, Terra de Santorin, Trass (Renânia). V. Pozolana Artificial.

E - Puzolana Natural

F - Pouzzolane Naturelle

I - Natural Pozzolan, Natural Puzzolan, Natural Pozzolana, Natural Puzzolana

PRAÇA CENTRAL V. Ilha.

E - Plaza Central

F - Place Centrale

I - Central Square

PRAÇA DE PEDÁGIO Área que contém o posto em que se arrecada pedágio.

E - Plaza de Peaje

F - Place de Péage

I - Toll Station

PRANCHÃO Peça de madeira serrada, com espessura maior ou igual a 76 mm, e largura igual ou maior que 200 mm. (Sin.: Couçoeira). V. Barrote.

E - Tablón

F - Grande Planche, Madrier

I - Plank

PRAZIMENTO DE DIAS ÚTEIS Quadro em que no DNER se representam os números correspondentes à contagem de dias úteis, em conformidade com disposições legais.

E - Tabla de Días de Trabajo

F - Tableau de Jours de Service

I - Working Day Table

PRAZO DE RETIRADA DE FÔRMA Prazo fixado em norma técnica por motivo de segurança, durante o qual não podem ser tirados os moldes de elementos

estruturais de concreto, concreto armado ou protendido. V. Retirada de Fôrmas.

E - Plazo de Desencofrar

F - Temps d'Oter de la Forme

I - Time for Form Stripping

PRÉ-CONSOLIDAÇÃO Consolidação executada em solo antes da construção de pavimentos ou outras estruturas.

E - Preconsolidación

F - Préconsolidation

I - Preconsolidation

PRÉ-FABRICAÇÃO 1) Produção em fábrica de peças ou elementos estruturais prontos para serem armados ou montados, ou para uso e sob condições controladas. Ex.: Vigas Metálicas. 2) Pré-moldado em usina. V. Pré-moldado.

E - Prefabricación

F - Prefabrication

I - Prefabrication

PRÉ-METRÔ Serviço de transporte de massa de superfície, que se realiza sobre extensão de linha de metrô, com equipamento mais econômico do que o utilizado no metrô propriamente dito.

E - Pré-metro

F - Pre-metro, Semi Metro

I - Advanced Tram

PRÉ-MISTURADO Mistura de materiais preparada em instalação fixa. (Sin.: Usinado).

E - Mezcla en Planta, Pre-Mezclado, Mezclado en Planta (Pan.)

F - Mélange en Centrale

I - Plant Mixing, Plant Mix (Premix)

PRÉ-MISTURADO A FRIO Pré-misturado de grande utilidade para consertos ou pequenos reparos de pavimentos betuminosos, aplicado a frio.

E - Mezcla en Frío

F - Enrobé à Froid

I - Cold-Coated Material, Cold Mix

PRÉ-MISTURADO A QUENTE Pré-misturado que requer calor durante a mistura, transporte e aplicação. V. Pré-misturado.

E - Mezcla en Caliente

F - Enrobé à Chaud

I - Hot Mix

PRÉ-MOLDADOS Peças ou elementos estruturais de concreto previamente produzidos em molde, prontos para serem montados ou armados, ou prontos para uso. Ex.: Gelo-Baiano. V. Pré-Fabricação.

E - Precolados, Prevociados

F - Prémoulés

I - Premolded Element, Precasted Element

PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE EMPRESA EXECUTORA DE SERVIÇO Qualificação de empresa (prévia à abertura do envelope que contém sua proposta para execução de serviço) que compreende uma parte técnica (comparação do número de homens-mês disponível na empresa com o número de homens-mês requeridos para o serviço em questão) e uma parte financeira (comparação da capacidade financeira da empresa como custo estimado para o serviço em questão), ambas tendo como objetivo a verificação da capacidade da empresa para realizar o serviço.

E - Precalificación de Empresa de Servicio

F - Pré-qualification d'Entreprise de Service

I - Service Offering Company Pre-evaluation

PRÉ-TENSÃO Processo pelo qual se aplicam tensões prévias a um corpo.

E - Pre-Esforzamiento

F - Pré-Contraint

I - Prestressing

PRECÍPIO Lugar escarpado, íngreme. Sin.: Despenhadeiro. Abismo.

E - Precipicio

F - Précipice

I - Precipice, Chasm

PRECIPITAÇÃO ATMOSFÉRICA Condensação e queda de vapor d'água atmosférica, em forma líquida ou sólida, incluindo chuvas, granizo, orvalho, geada e neve.

E - Precipitación Atmosférica

F - Précipitation Atmosphérique

I - Atmospheric Precipitation

PREDISPOSIÇÃO PARA ACIDENTES Predisposição de uma pessoa de sofrer mais acidentes que outras pessoas expostas ao mesmo risco.

E - Predisposición a Accidentes

F - Prédiposition aux Accidents

I - Accident Proneness

PREFERÊNCIA DE PASSAGEM Prioridade que tem um veículo em relação a outro para continuar sua marcha. (Sin.: Prioridade de Trânsito).

E - Preferencia de Paso, Prioridade de Paso, Preferencia (Nic., Pan.), Prioridad (Pan., Per., Ven.)

F - Priorité de Trafic

I - Right of Way, Priority

PREPARAÇÃO DE AMOSTRA Tratamento que se dá a uma amostra formada, de acordo com norma técnica, para torná-la apta a ser utilizada em certos ensaios. Ex.: Quarteamento. Ex.: Redução do tamanho.

E - Preparación de Muestra

F - Préparation d'Échantillon

I - Sample Preparation

PREPARAR ARGAMASSA Converter agregados, aglomerante e água, em argamassa. (Sin.: Virar a Argamassa). V. Argamassa.

E - Amasar el Mortero

F - Gâcher le Mortier

I - To Mix Mortar, Mortar Mixing

PRESSÃO ADMISSÍVEL (SOBRE UMA CAMADA DE TERRENO DE FUNDAÇÃO)

Pressão que, aplicada sobre uma camada de terreno de fundação, nas condições em cada caso, provoca apenas recalque que a construção pode suportar sem inconveniente e, simultaneamente, oferece um coeficiente de segurança satisfatório contra a ruptura ou o escoamento do solo. Nota: Essa definição esclarece que as pressões admissíveis dependem da sensibilidade aos recalques da construção projetada, especialmente aos recalques diferenciais específicos, os quais, de ordinário, são os que prejudicam sua estabilidade. Entende-se por recalque diferencial específico a diferença entre os recalques absolutos de dois apoios dividida pela distância entre eles.

E - Presión Admisible (Suelo)

F - Pression Admissible (Sol)

I - Permissible Soil Pressure

PRESSÃO DO CONCRETO Pressão exercida sobre a forma pelo concreto ao ser lançado e adensado, que pode alcançar valor considerável em se tratando de paredes ou colunas altas, principalmente quando a concretagem é muito rápida.

E - Presión del Hormigón

F - Pression du Béton

I - Pressure Produced by Concrete

PRESSÃO DO SOLO Pressão exercida pelo solo sobre um limite qualquer.

E - Presión del Suelo

F - Pression du Sol

I - Soil Pressure

PRESSÃO HIPERBÁRICA Pressão maior que a atmosférica e que ocorre durante certos trabalhos subaquáticos que exerce, por exemplo, sobre mergulhadores, cuja influência pode exigir acompanhamento médico e uso de equipamento especializado.

E - Presión Hiperbárica

F - Pression Hyperbarique

I - Hyperbaric Pressure

PRESSÃO INTERSTICIAL Pressão exercida pela água contida nos poros de rocha ou solo. (Sin.: Pressão Neutra).

E - Presión Intersticial

F - Pression Interstitielle

I - Pore Water Pressure, Neutral Strain

PRESSÃO NEUTRA V. Pressão Intersticial.

E - Presión Intersticial

F - Pression Interstitielle

I - Pore Water Pressure, Neutral Strain

PREVENÇÃO DE ACIDENTES Prevenção aplicada a acidentes.

E - Prevención de Accidentes

F - Prevention des Accidents

I - Accident Prevention

PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIA Atividades executadas em tempo útil, para evitar contratempos, erros, falhas, etc. Obs: A prevenção é utilizada para evitar, também, a repetição de não-conformidade.

E - Prevención contra Anormalidad

F - Prévention contre Non-conformité

I - Prevention of Negative Occurrence

PREVENÇÃO DE RECORRÊNCIA (DE NÃO-CONFORMIDADE) Medidas executadas em tempo útil, para evitar a repetição de ocorrência de não-conformidade. Obs.: A prevenção pode exigir uma modificação do processo, do acondicionamento, da embalagem, do transporte, da armazenagem, da especificação ou do sistema de qualidade. V. Recorrência.

E - Prevención contra Repetición de Anormalidades

F - Prévention contre Repetition de Non-conformités

I - Prevention of Recurrence (Non-conformities)

PREVISÃO DE DEMANDA Previsão de necessidade de alguma coisa para uma época determinada. V. Demanda de Tráfego.

E - Previsión de Demanda

F - Prévision e Demande, Prévision de Nécessité

I - Demand Forecasting

PREVISÃO DE TRÁFEGO V. Estimativa de Trânsito.

E - Previsión de Tránsito, Previsión de Trafico

F - Prévision du Trafic, Prévision de la Circulation

I - Traffic Prevision, Traffic Prognosis

PREVISÃO DE TRÁFEGO Projeção de tráfego para uma época determinada. V. Tráfego.

E - Previsión de Trafico

F - Prévision de Trafic

I - Traffic Forecast, Traffic Forecasting

PREVISÃO TECNOLÓGICA Atividade, em geral interdisciplinar, exercida por pessoas de notório saber e invulgar experiência, com vistas à previsão de desenvolvimento de novos produtos, serviços novos ou possibilidade de alteração de características de bens, ou serviços existentes, considerando os 5, 10, 15 ou mais anos próximos.

E - Previsión Tecnológica

F - Prevision Technologique

I - Technological Forecasting

PRIORIDADE DE PASSAGEM Em um cruzamento em nível, direito de primazia de passagem conferido a uma corrente de tráfego.

E - Prioridad de Pasaje

F - Priorité de Passage

I - Passage Priority

PRIORIDADE DE TRÂNSITO V. Preferência de Passagem.

E - Preferencia de Paso, Prioridad de Paso, Preferencia (Nic., Pan.), Prioridad (Pan., Per., Ven.)

F - Priorité de Trafic

I - Right of Way, Priority

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL - AIA São o ordenamento dos atos administrativos e a atribuição das respectivas responsabilidades, estabelecidas pela Administração Pública para implementar o processo da AIA e, assim, atender as diretrizes da política ambiental.

E - Procedimientos de Evaluación del Efecto sobre el Medio Ambiente

F - Procédés d'Évaluation d'Effect du Milieu Ambient

I - Evaluation Procedure for Environment Impact

PROCESSAMENTO DE DADOS Uma das fases da automação, constituindo a preparação do computador, realizando e alimentando a implantação de um critério pré-estabelecido.

E - Tratamiento de Datos

F - Traitement de Données

I - Data Processing

PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO Desenvolvimento do trabalho dentro da metodologia prevista seguindo uma seqüência administrativa ou operacional, com objetivo de alcançar determinada meta para implantar e controlar as rotinas.

E - Procesamiento

F - Traitement

I - Processing

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL - AIA É aquele encarregado de promover a articulação dos procedimentos administrativos com os métodos técnicos de execução dos estudos de impacto ambiental, de modo que os resultados dos estudos sejam capazes de auxiliar efetivamente a tomada de decisão.

E - Proceso de Evaluación del Efecto sobre el Medio Ambiente

F - Procés d'Évaluation d'Effet sur le Milieu Ambient

I - Environment Evaluation Process

PROCESSO "DELPHI" Processo utilizado na previsão tecnológica que consiste na obtenção, em fases sucessivas de respostas a questões versando sobre a realidade ou o futuro (tendência) de parte de peritos sem comunicação direta entre si, sob a orientação de um coordenador. V. Previsão Tecnológica.

E - Metodo Delphi

F - Methode Delphi

I - Delphic Method, Delphic Study, Delphic Approach, Delphic Technique, Delphic Conferencing

PROCESSO "RETREAD" Processo que consiste na escarificação de um pavimento deteriorado ou de baixa qualidade e na mistura dos produtos resultantes da escarificação com agregados ou ligante, na recolocação e compactação do material assim obtido. Em geral, trata-se de processo a frio.

E - Proceso Retread

F - Retraitement, Rechapage

I - Retreading, Retread Process

PROCTOR Termo inadequadamente utilizado para significar determinado ensaio de compactação. V. Ensaio(s) de Compactação.

E - Proctor

F - Proctor

I - Proctor

PRODUÇÃO EM LOTES PEQUENOS (PLP)

Produção que caracteriza o sistema de produção KANBAN, junto com Troca Rápida de Ferramentas (TRF), Operador Polivalente (OPP) e Automação de Baixo Custo (ABC).

E - Producción en Lotes Pequeños

F - Production en Petites Lots

I - Small Lot Production (SLP)

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB Valor dos bens e serviços produzidos por um país em dado período de tempo.

E - Producto Interno Bruto

F - Produit Interne Brut

I - Gross Domestic Product

PRODUTO NACIONAL BRUTO - PNB Valor dos bens e serviços finais prestados por um país num determinado período de tempo (em geral em um ano).

E - Producto Nacional Bruto

F - Produit National Brut

I - Gross National Product

PROFUNDIDADE CRÍTICA Profundidade do fluxo d'água que corresponde à energia específica mínima.

E - Profundidad Critica

F - Profondeur Critique

I - Critical Depth

PROFUNDIDADE HIDRÁULICA Área molhada dividida pela largura da superfície livre do fluxo d'água em canal aberto. (Sin.: Tirante d'Água). V. Área Molhada e V. Largura da Superfície Livre do Fluxo.

E - Profundidad Hidráulica

F - Profondeur Hydraulique

I - Hydraulic Depth

PROFUNDIDADE MÉDIA DA CAMADA

SUPERIOR Segundo a Associação Internacional Permanente de Congressos de Rodovias - AIPCR, o quociente entre o volume medido de areia com que se enche um furo circular que atravessa apenas o revestimento e a área da seção circular.

E - Profundidad Mediana de la Capa Superior

F - Hauteur ou Profondeur au Sable

I - Texture Depth by Sand Patch Test

PROGNÓSTICO DE TRÁFEGO Prognóstico aplicado ao tráfego.

E - Predicción de Trafico

F - Pronostic de Trafic

I - Traffic Prognostic, Traffic Prediction

PROGRAMA BRASILEIRO DE NORMALIZAÇÃO - PBN Documento anual aprovado pelo Comitê Nacional de Normalização, elaborado pela ABNT, em articulação com os ONS e o INMETRO e com o objetivo de definir a relação de Normas Brasileiras a serem elaboradas (Resolução nº 06 de 24/08/92, do CONMETRO, D.O. de 27/08/92).

E - Programa Brasileiro de Normalización

F - Programme Brésilien de Normes

I - Brazilian Standardization Program

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO Programa concernente à conservação de um bem.

E - Programa de Conservación

F - Programme de Conservation

I - Maintenance Program

PROGRAMA DE CORREDORES Programa concernente à operação de corredores de transporte vinculados a determinado terminal, com vistas à exportação ou não.

E - Programa de Corredores

F - Programme de Couloirs

I - Corridor Program

PROGRAMA DE CORREDORES (DE EXPORTAÇÃO) Programa concernente à implantação de corredores de exportação, isto é, as facilidades ordenadas para assegurar o adequado escoamento de produtos destinados a exportação. V. Programa.

E - Programa de Corredores de Exportación

F - Programme de Couloir d' Exportation

I - Corridor Program (Export)

PROGRAMA DE CORREDORES DE TRANSPORTE V. Programa de Corredores.

E - Programa de Corredores de Transporte

F - Programme de Couloirs de Transport

I - Transport Corridors Program

PROGRAMA DE CORREDORES INTERNOS Programa concernente à implantação de corredores de transporte, de interesse do comércio interno de um país vinculados a determinados terminais.

E - Programa de Corredores Internos

F - Programme de Couloirs Internes

I - Inland Corridors Program

PROGRAMA DE MELHORAMENTO Programa com vistas ao melhoramento de rodovia, pavimento ou sistema.

E - Programa de Mejoramiento

F - Programme d'Amélioration

I - Betterment Program

PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO Plano de trabalho de um grupo de estudo ou entidade, incumbidos de elaborar um conjunto de normas, no qual constam as questões que devem ser resolvidas durante este trabalho.

E - Programa de Normas

F - Programme de Normalisation

I - Standard Programme

PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO SETORIAL Documento anual aprovado pela ABNT, elaborado pelos ONS, com o objetivo de definir a relação de Normas Brasileiras a serem elaboradas no seu campo de atuação (Resolução nº 06, de 24/08/92, do CONMETRO, D.O. de 27/08/92).

E - Programa de Normalización Setorial

F - Programme de Normes d'Un Secteur

I - Sector's Standardization Program

PROGRAMA DE TERRAPLENAGEM

Diagrama, plano ou esquema que detalha a movimentação de terra requerida em função do Diagrama de Bruckner. V. Diagrama de Bruckner.

E - Programa de Movimiento de Tierra

F - Programme de Mouvement des Terres

I - Earthmoving Programme

PROGRAMA DE TRANSPORTE Programa concernente globalmente a determinado serviço de transporte ou ao transporte. V. Transporte.

E - Programa de Transporte

F - Programme de Transport

I - Transport Program

PROJEÇÃO DE TRÁFEGO V. Prognóstico de Tráfego.

E - Previsión de Tránsito, Previsión de Trafico

F - Prévision du Trafic, Prévision de la Circulation, Priorité

de Passage

I - Traffic Prevision, Traffic Prognosis

PROJETISTA DE OBRA Profissional legalmente habilitado e registrado, que elabora o projeto completo necessário de obra, ao qual ou a cujo preposto é assegurado o direito de acompanhar a execução, de modo a garantir a sua realização de acordo com as condições, especificações e demais pormenores técnicos estabelecidos no projeto (Art. 22 Lei 5.194, de 24/12/66). (Sin.: Autor do Projeto de Obra).

E - Projectista de Obra

F - Projeteur d'Ouvrage

I - Designer (Construction)

PROJETISTA ESTRUTURAL Autor do projeto estrutural e das provisões particulares concernente a obra-de-arte, e responsável pelo mesmo. V. Projeto Estrutural.

E - Projectista de Estrutura

F - Projeteur Structural

I - Structural Designer

PROJETO 1) Conjunto de todos os elementos necessários e suficientemente completos para a execução de uma obra ou serviço, sendo apresentados de forma objetiva, precisa e detalhada. São partes integrantes: estudos técnicos e econômicos, desenhos, plantas, detalhes de execução de cada fase da obra ou serviço, especificações, cálculos, normas, projeções, memórias, cronogramas, plano de trabalho, quantidades e orçamento. 2) Tarefa bem definida, geralmente na área de pesquisa ou desenvolvimento, a fim de atender a determinado objetivo. 3) Concepção e planejamento da estrutura e definição de parâmetros concernentes a um sistema, dispositivo ou processo. 4) Desenvolvimento de um empreendimento (item ou serviço) que deve atender às exigências técnicas e de qualidade, conforme solicitação de um comprador. 5) Definição qualitativa e quantitativa dos atributos técnicos, econômicos e financeiros de uma obra de engenharia e arquitetura, com base em dados elementos; informações, estudos, discriminações técnicas, cálculos, desenhos, normas, projeções e disposições especiais.

E - Diseño, Proyecto

F - Projet

I - Design, Project, Lay-out

PROJETO BÁSICO 1) Projeto que reúne as descrições técnicas necessárias e suficientes à contratação da execução da obra. 2) Conjunto de elementos que define a obra ou serviço, ou o complexo das obras ou serviços, objeto da licitação e que possibilite a estimação do custo final e do prazo de execução. Obs.: Segundo o Jurista Hely Lopes Meirelles, projeto básico é sinônimo de anteprojeto.

E - Ante Proyecto

F - Devant-projet

I - Draft Plan

PROJETO CONCEPTUAL Conjunto de estudos em que os autores descrevem em termos gerais, a concepção de dado serviço, obra ou norma, e que, às vezes, se constitui na primeira fase da elaboração de um projeto, instruindo a elaboração do anteprojeto correspondente. V. Anteprojeto. V. Projeto Básico. V. Projeto Executivo. V. Projeto Construtivo. V. Projeto Concluído (as-built).

E - Esquema para Proyecto

F - Schème pour le Projet

I - Conceptual Design

PROJETO CONCLUÍDO - "AS BUILT" Definição qualitativa e quantitativa de todos os serviços executados, resultantes de projeto, com as alterações e modificações havidas durante a execução que deve ser arquivada em órgão próprio (cadastro).

E - Proyecto para Cadastro

F - Projet Final (Cadastro)

I - Final Design (Dossier), As Built

PROJETO CONSTRUTIVO Projeto de instalação, definição de equipamento e dos processos necessários à execução de obra, assim como dos processos de controle tecnológico dos materiais, em obediência ao projeto estrutural e às especificações. V. Canteiro de Obra (ou de Serviços).

E - Proyecto Constructivo

F - Projet Constructif Basique

I - Constructive Design

PROJETO DE DRENAGEM Projeto aplicado à drenagem de solos, pavimentos e outras estruturas ou obras. V. Drenagem.

E - Proyecto de Drenaje

F - Projet de Drainage

I - Drainage Project

PROJETO DE ENGENHARIA (Sin.: Projeto Detalhado).

E - Proyecto de Ingeniería

F - Projet d'Ingénierie

I - Engineering Project

PROJETO DE NORMA OU REVISÃO DE NORMA DO DNER 1) Documento preparado, a partir do texto-base, de críticas recebidas e das considerações constantes em parecer da DrDTc (IPR), relativas a esse texto, e encaminhado ao Conselho Administrativo do DNER (CA) pela Diretoria interessada para aprovação, quando passa a ser norma do DNER. 2) Documento preparado qua uma vez aprovado com ou sem modificações passa a ser norma. 3) Norma proposta, disponível, geralmente para sugestões e comentários, para posterior citação visando à aprovação final pelo Conselho Administrativo.

E - Proyecto de Norma

F - Projet de Norme

I - Draft Standard

PROJETO DE OBRAS-DE-ARTE CORRENTES Projeto tipo concernente a obra-de-arte corrente. V. Obras-de-Arte Correntes.

E - Proyecto Tipo de Obras de Arte Corrientes

F - Projet Standardisé Courant

I - Standard Design of Current Structures

PROJETO DE OBRAS-DE-ARTE ESPECIAIS Projeto concernente a obras-de-arte especiais. V. Obra-de-Arte Especial.

E - Proyecto Tipo de Obras de Arte Especiales

F - Projet d'Ouvrages d'Art Spéciaux

I - Design of Large Structures

PROJETO DETALHADO Projeto que contém todas as disposições construtivas e indicações necessárias à execução de um obra ou serviço.

E - Proyecto Detallado

F - Projet Détaillé

I - Detailed Design, Detailed Project

PROJETO EM EXECUÇÃO Projeto iniciado porém não concluído.

E - Proyecto en Ejecución

F - Projet en Exécution

I - Unfinished Project, Project in Execution

PROJETO ESTRUTURAL Projeto concernente à estrutura de obra-de-arte ou estrutura de outra obra. V. Projetista Estrutural.

E - Proyecto Estrutural

F - Projet Structurel

I - Structural Design

PROJETO EXECUTIVO Projeto que reúne os elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, detalhando o projeto básico. V. Projeto Básico.

E - Proyecto Final

F - Projet Final

I - Final Design

PROJETO FINAL DE ENGENHARIA V. Projeto.

E - Proyecto Final de Ingeniería

F - Projet Final d'Ingénierie

I - Final Engineering Project

PROJETO GEOMÉTRICO Projeto que define detalhadamente os aspectos geométricos de uma via.

E - Proyecto Geométrico

F - Projet Géométrique

I - Geometrical Design

PROJETO RODOVIÁRIO Projeto concernente à rodovia. V. Projeto.

E - Proyecto de Carretera

F - Projet de Route

I - Highway Design

PROMONTÓRIO Ponta de terra que avança para o mar.

E - Promontorio

F - Promontoire

I - Promontory, Head, Headland, Mull, Naze, Cape

PROPRIETÁRIO LINDEIRO Pessoa ou organização que tem o domínio útil de propriedade que faz divisa com uma faixa de domínio.

E - Propietario Contiguo

F - Riverain

I - Frontager, Frontage Resident

PROSPECCÃO Reconhecimento do solo para fins de implantação de uma obra. V. Prospeção Geotécnica.

E - Prospección

F - Prospection

I - Site Investigation, Construction Site Investigation

PROSPECCÃO DE JAZIDA Conjunto de operações destinadas a localizar e determinar a natureza, a disposição, e calcular o valor econômico de jazida.

E - Prospección de Yacimiento

F - Prospection of Mines, Recherche de Mines

I - Prospecting

PROSPECCÃO GEOTÉCNICA Método ou técnica aplicada para conhecer as propriedades dos solos, com vistas à sua utilização.

E - Prospección Geotécnica

F - Prospection Geotechnique

I - Geotechnical Prospection

PROTEÇÃO CONTRA OFUSCAMENTO

Dispositivo colocado em uma estrada, entre duas direções de trânsito, para proteger os usuários contra o ofuscamento causado pela luz dos faróis dos veículos que circulam em sentidos opostos. (Sin.: Antiofuscante).

E - Pantalla contra Encandilamiento, Antideslumbrador

(Arg., Per), Pantalla Antideslumbrante (Méx., Pan.)

F - Écran Anti Éblouissant

I - Glare Screen

PROTEÇÃO CONTRA AVALANCHAS

Estrutura para reduzir o impacto de avalanchas, ou desviá-las.

E - Protección contra Aludes

F - Paravalanche

I - Protection Against Avalanches

PROTEÇÃO DE PILAR CONTRA COLISÃO DE VEÍCULO Barreira de resistência e forma

adequadas, construída ao redor de pilares de obras-de-arte para evitar choque de veículo desgovernado.

E - Protección de Columna contra Colisión

F - Protection de Pilier contre Collision

I - Pilar Protection against Collision

PROTEÇÃO DE TALUDE Medidas físicas e biológicas aplicadas a taludes para evitar deslizamentos, descascamento e erosão.

E - Protección del Talud

F - Protection du Talus

I - Slope Protection

PROTENSÃO Processo pelo qual se produzem tensões no concreto de um elemento estrutural, através de cabos de aço, antes de o mesmo ser submetido a cargas.

E - Preesforzamiento

F - Pré-contraint

I - Prestressing

PROTENSÃO COM ADERÊNCIA INICIAL

Protensão do concreto em que se utilizam barras ou fios e na qual se verifica aderência imediata.

E - Preesforzamiento con Adherencia Inicial

F - Pré-contraint avec Fil Adherent

I - Pretensioning

PROVA DE CARGA Prova de um elemento estrutural ou de uma estrutura (ou de um sistema), para conhecimento de seu desempenho. Ex.: Prova de carga, a compressão, de estacas verticais. Ex.: Prova de carga direta sobre terreno de fundação.

E - Ensaio de Carga

F - Essai de Charge

I - Load Test, Loading Test

PROVA TANGÍVEL Informação cuja veracidade pode ser demonstrada com base em fatos obtidos por observação, medição, ensaio ou outros meios. V. Evidência Objetiva.

E - Evidencia Objectiva

F - Preuve Tangible

I - Objective Evidence

PULVEMISTURADORA Equipamento, provido de um sistema de paletas rotatórias múltiplas, que fraciona e mistura o solo e outros materiais na superfície sobre a qual se desloca, e que se destina à construção e reconstrução de pistas.

E - Pulverizadora Mezcladora, Mezcladora (Méx.),

Pulvimezcladora (Nic., Pan., Per.)

F - Malaxeur-Broyeur

I - Pulverizing Mixer, Pulvimixer

PULVERIZAÇÃO 1) Converter em pó. 2) Cobrir de pó. 3) Difundir em gotas tenuíssimas.

E - Pulverización

F - Pulvérisation

I - Pulverizing

PULVERIZADORA-MISTURADORA V.

Pulvemisturadora.

E - Pulverizadora Mexcladora

F - Malaxeur-Broyeur

I - Pulverizing-Mixer

Q

QML V. Carregamento Rápido em Estágios.

E - QML

F - QML

I - Quick Maintained Load

QUADRICULADO (GEOLOGIA) Linhas imaginárias que dividem a superfície de uma área quando se utiliza disposição de furos que lembra um tabuleiro de xadrez.

E - Cuadrículado

F - Quadrillage

I - Grid

QUADRO (PÓRTICO) Estrutura linear plana, com solicitações coplanares, que, não sendo constituída de barra única de eixo teoricamente retilíneo, não recai na categoria de arco, cinta, viga ou treliça.

E - Construcción Reticulada, Pórtico

F - Portique, Cadre (Struct), Ossature

I - Frame, Framing, Skeleton, Structure

QUADRO COMPARATIVO DE CUSTOS (DE TRANSPORTE) Quadro de custos de transporte correspondentes às diversas modalidades viáveis para sua realização e no qual figuram detalhadamente as parcelas de custo correspondentes a todas as suas fases, inclusive as parcelas correspondentes a embarque, manuseio, desembarque e outros.

E - Cuadro Comparativo de Costos

F - Tableau Comparatif de Coût

I - Comparative Cost Table

QUALIDADE 1) Conjunto de características de um bem ou serviço que determina o grau de sua capacidade de satisfazer às necessidades do consumidor ou do usuário. 2) Sistema de propriedade e características de um produto ou de um serviço que se manifesta em um dado ambiente e durante um determinado tempo. 3) Conjunto de características de uma entidade que lhe confere aptidão para satisfazer necessidades implícitas ou explícitas (ISO 2.1).

E - Calidad

F - Qualité

I - Quality

QUALIDADE AMBIENTAL É o estado do ar, do solo e dos ecossistemas, em relação aos efeitos da ação humana.

E - Calidad Ambiental

F - Qualité du Milieu Ambiental

I - Environmental Quality

QUALIDADE DO CONCRETO Conjunto de características de um concreto, tais como trabalhabilidade, resistência à compressão, à ação de agentes agressivos, à segregação, à tração, ao choque. V. Qualidade.

E - Calidad del Hormigón

F - Qualité du Béton

I - Concrete Quality

QUARTEAMENTO DE AMOSTRA Processo que se pratica com uma amostra, com vistas à redução de sua quantidade a um quarto da original ou não, sem prejuízo das características da amostra original (podendo seguir-se um novo quarteramento).

E - Cuarteo (Suelos)

F - Écartement

I - Sample Quartering, Sample Size Reduction, Quartering

QUARTZITO Rocha metamórfica constituída essencialmente por grãos de quartzo, depositados em camadas.

E - Quartzito

F - Quartzite

I - Quartzite

QUARTZO Mineral constituído pela sílica quimicamente pura (SiO₂), que entra na composição de numerosas rochas ígneas, metamórficas e sedimentares.

E - Quartzo

F - Quartz

I - Quartz

QUEBRA-MAR Barreira natural ou obra que protege um ancoradouro, porto, rodovia, por exemplo.

E - Molo

F - Brise-Lames

I - Breakwater

QUEBRA-MOLA Dispositivo, em geral transversal à pista, e constituído de um abaulamento na mesma, com vistas a obrigar os motoristas dos veículos a diminuírem a marcha.

E - Quiebra-Muela

F - Casse-Ressort

I - Breakspring

QUEBRA-VENTO Dispositivo ou arranjo projetado para obstruir o fluxo do vento e para proteção contra seu efeito negativo.

E - Para Vento

F - Pare Vent

I - Wind Barrier

QUEBRADA Cada um dos aclives ou declives de um terreno ondulado.

E - Quebrada

F - Ravin

I - Slope

QUEDA-D'ÁGUA Lugar onde o curso de um rio é acentuadamente vertical. (Sin.: Cascata).

E - Salto de Água

F - Chute d'Eau

I - Waterfall

QUEDA DE BARREIRA Deslocamento do material de uma encosta ou talude. (Sin.: Deslizamento).

V. Barreira e V. Deslizamento.

E - Derrumbe, Caída de Barrera, Deslizamento de Tierras (Per.), Corrimiento de Tierras (Ven)

F - Chute de Barriere, Éboulement

I - Landslide

QUEDA LIVRE DE CONCRETO Altura de queda do concreto fresco, quando de seu lançamento, e que não deve ultrapassar 2 (dois) metros, em condições normais.

E - Caída Libre del Hormigón

F - Chute Libre du Béton

I - Free Downfall of Concrete

QUEIMADA Atividade predatória que consiste na derrubada de uma mata e subsequente queima, para fins agrícolas ou outros.

E - Quema de Matorral

F - Incendie dans un Bois

I - Fire in a Wood, Burning of Fields

QUEROSENE Fração resultante da destilação do petróleo, com temperatura de ebulição entre 150 °C e 3000 °C, entre a gasolina e o óleo diesel, usado como combustível, principalmente.

E - Querosene

F - Kérosène

I - Kerosene, Kerosine

**QUILOMETRAGEM OCIOSA
(TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)**

Extensão que os veículos percorrem da garagem ou pátio de manobras até um dos pontos pertencentes ao itinerário, ou vice-versa.

E - Distancia Ociosa

F - Distance Oisif, Distance Inoccupé

I - Idle Distance

QUILÔMETRO 1) Trecho de rodovia compreendido entre dois marcos quilométricos. Ex.: km 40 = trecho entre 40 e 40,999 km. 2) Múltiplo do metro, a saber 1000 m.

3) Termo freqüentemente utilizado para significar quilômetro de campo. Ex.: km 54. V. Quilômetro de Campo.

E - Kilómetro

F - Kilomètre

I - Kilometer

QUILÔMETRO DE CAMPO Identificação de um ponto de rodovia e, especialmente, do ponto de início ou fim de um segmento de rodovia, para fins de restauração ou para referência a um evento. (Sin.: Quilômetro).

E - Kilómetro de Campo

F - Kilomètre de Champagne

I - Field Kilometer

QUINTA RODA Dispositivo de apoio e articulação existente na parte traseira do cavalo mecânico.

E - Quinta Rueda

F - Cinqüième Roue

I - Fifth Wheel

QUOCIENTE DE ÁREAS DE ESTACIONAMENTO Relação entre a área para estacionamento e a área de pavimentos habitáveis. V. Área de Pavimentos Habitáveis.

E - Relación de Áreas de Estacionamiento

F - Rapport de Zone de Stationnement

I - Parking Area Related to Floor Area

QUOCIENTE DE ÁREAS DE IMOBILIZAÇÃO Relação entre a área para imobilização de veículos e a área de pavimentos habitáveis. V. Área de Pavimentos Habitáveis.

E - Relación de Áreas de Imobilización

F - Rapport de Zones d'Imobilisation

I - Immobilization Areas Rate

R

R 1 P Símbolo que, nas especificações para a reambulação do IBGE, significa rodovia pavimentada, pista simples.

E - Símbolo del IBGE para Carreteras con una Pista Pavimentada

F - Symbole du IBGE pour une Route avec une Piste Revêtue

I - IBGE Symbol for a Paved Single Carriage Way Road

R 2 P Símbolo que, nas especificações para a reambulação do IBGE, significa rodovia pavimentada, pista dupla.

E - Símbolo del IBGE para Carretera con dos Pistas Pavimentadas

F - Symbole du IBGE pour une Route avec Deux Pistas Revêtues

I - IBGE Symbol for a Paved Dual Carriage Way Road

R 3 Símbolo que, nas especificações para a reambulação do IBGE, significa rodovia não pavimentada, com tráfego seguro permanente.

E - Símbolo del IBGE para una Determinada Carretera no Pavimentada (Tráfego Permanente)

F - Symbole du IBGE pour une Certaine Route Sans Chaussée (Trafic Permanent)

I - IBGE Symbol for a Certain Unpaved Road (Permanent Traffic)

R 4 Símbolo que, nas especificações para a reambulação do IBGE, significa rodovia não pavimentada, tráfego seguro em tempo seco.

E - Símbolo del IBGE para una Determinada Carretera no Pavimentada (Tráfego no Permanente)

F - Symbole du IBGE pour une Certaine Route Sans Chaussée (Trafic non Permanent)

I - IBGE Symbol for a Certain Unpaved Road (non Permanent Traffic)

RACHA Abertura de coisa rachada. V. Fissura e V. Fenda.

E - Rajadura

F - Fente

I - Crack

RACHADURA Fenda de abertura visível à vista desarmada. Ex.: Rachadura de madeira por secagem irregular.

E - Raspadura, Hendedura

F - Fente

I - Cracking, Split, Fissure

RACHÃO 1) Abertura de coisa rachada. 2) Trecho de um rio entre paredes abruptas. 3) Acha de madeiras, por vezes usada em cercas. V. Pedra-de-Mão.

E - Piedra Partida

F - Fente

I - Split, Crack, Canyon, Broken Stone

RADAR 1) Dispositivo eletrônico que transmite ondas eletromagnéticas as quais, colidindo com um objeto sólido que se interponha em seu trajeto, são refletidas e captadas por um receptor. 2) Equipamento utilizado pela Polícia Rodoviária, baseado em um dispositivo eletrônico (denominado RADAR), para detectar excesso de velocidade de veículos em rodovias.

E - Radar

F - Radar

I - Radar, Radar Set

RADIAL Diz-se de coisa análoga a um raio. Ex.: Avenida Radial.

E - Radial

F - Radial

I - Radial

RADIER Laje que funciona como fundação, distribuindo cargas concentradas (pilares) sobre o terreno de fundação.

E - Fundaciones por Cajones

F - Radier de Fondation, Radier

I - Raft Foundation

RÁDIO Equipamento para transmitir ou receber sinais radiofônicos.

E - Radio

F - Radio

I - Radio

RADIOÔNIBUS Ônibus que atende a chamado telefônico e funciona normalmente em um sistema controlado pelo rádio em serviço de transporte de porta a porta ou ponto a ponto.

E - Autobus por Demanda

F - Autobus à la Demande

I - Dial-a-Bus, Dial-a-Ride

RADIOTRÂNSITO Assistência proporcionada por emissora de rádio ao condutor de veículos tendo em vista reduzir o efeito de congestionamentos e melhorar a segurança de trânsito.

E - Radio Tránsito

F - Radio Guidage

I - Radio Guidance

RAIO DE CURVATURA Em qualquer ponto de uma curva, raio da circunferência oscultriz à curva nesse ponto.

E - Radio de Curvatura

F - Rayon de Courbure

I - Radius

RAIO HIDRÁULICO/ RAO MÉDIO (HIDRÁULICO) Razão entre a área molhada e o perímetro molhado. V. Área Molhada e V. Perímetro Molhado.

E - Rayo Hidráulico

F - Rayon Hydraulique

I - Hydraulic Radius

RAIO MÍNIMO O menor raio da curvatura, admitido pelas normas, nas curvas de uma estrada.

E - Radio Mínimo

F - Rayon Minimum de Courbure

I - Minimum Radius of Curvature

RALO Dispositivo constituído de caixa coletora e crivo, parte de um sistema de drenagem, pelo qual as águas penetram, com retenção de certos materiais. Ex.: Caixa de Drenagem.

E - Boca de Desague

F - Bouche d'Égout

I - Inlet

RAMAL Via que parte de uma rodovia.

E - Ramal

F - Rameau

I - Branch Road

RAMO (DE INTERSEÇÃO) 1) Via secundária que parte de uma rodovia. 2) Pista de intercâmbio destinada a juntar uma via a outra, a níveis diferentes.

E - Ramal

F - Ramification, Rampe

I - Branch Road, Ramp, Interchange Rampe

RAMO DE ACESSO V. Rampa de Acesso.

E - Ramal de Acceso

F - Rampe d'Accès

I - Access Ramp

RAMO DE ALÇA V. Ramo Interior.

E - Bucle Inferior

F - Boucle Inferieure

I - Loop, Ramp

RAMO DE LIGAÇÃO Via de enlace pela qual se interligam duas ou mais pistas que se cruzam.

E - Ramal de Intercalación, Rampa de enlace (Bol.), Ramal de Enlace (Cos., Méx., Nic.), Rampa de Intercalación (Pan.), Via de Enlace (Ecu.)

F - Rampe de Raccordement, Bretelle

I - Interchange Ramp

RAMO DE LIGAÇÃO EXTERIOR Ramal exterior de um trevo que liga rodovias que se cruzam em desnível.

E - Rampa Exterior de Intercalación, Rampa Exterior de Enlace (Bol.), Ramal Exterior de Enlace (Cos., Méx., Pan.)

F - Raccordement Extérieur

I - Outer Interchange Ramp

RAMO INTERIOR Rampa com deflexão aproximada de 270° à direita, que leva o fluxo de trânsito a girar indiretamente para a esquerda. (Sin.: Ramo de Alça).

E - Bucle Interior, Hoja de Trébol (Chi., Per.), Gaza (Méx.), Cuarto de Trébol (Pan.), Trébol (Ecu.)

F - Boucle Intérieure

I - Loop, Ramp

RAMPA V. Aclive e Declive.

E - Pendiente Longitudinal, Rasante (Col., Per.), Gradiente Longitudinal (Nic., Pan.)

F - Pente

I - Gradient

RAMPA DE ACESSO Rampa que faz a interligação entre duas vias de níveis diferentes.

E - Rampa de Acceso, Rampa

F - Rampe d'Accès, Rampe

I - Access Ramp

RAMPA DE LIGAÇÃO V. Ramo de Ligação Exterior.

E - Ramal de Intercalación

F - Rampe de Raccordement

I - Interchange Ramp

RAMPA DE SAÍDA (INTERSEÇÃO) Rampa, parte de uma interseção, que faz a interligação entre duas vias que se cruzam em níveis diferentes, permitindo a saída de veículos. V. Rampa de Acesso.

E - Rampa de Salida

F - Rampe de Sortie

I - Exit Slip Road

RAMPA MÉDIA ENTRE DOIS PONTOS Valor numérico que se obtém pela divisão da diferença de nível entre dois pontos pela distância horizontal entre os mesmos, expresso em percentagem.

E - Pendiente Mediana

F - Pente Moyenne entre Deux Points

I - Median Slope Between Two Points

RAMPA PARA PASSAGEM INFERIOR

Rampa, parte de uma interseção, que permite o acesso à passagem inferior.

E - Rampa para Pasaje Inferior

F - Trémie, Rampe pour Passage Inferieur

I - Tunnel or Underpass Approach

RANHURAR Providência para alternar a condição de superfície de um pavimento, com vistas a torná-la menos lisa e que consiste em introduzir na mesma, depressões longas, estreitas e pouco profundas, formando estrias dando, a olho nú, a impressão de riscas. V. Abertura de Ranhuras.

E - Producción de Rañuras

F - Striage

I - Grooving

RASPAGEM Retirada da camada superior de solo, quando imprestável, para exploração em uma jazida ou para regularizar o greide.

E - Raspadura

F - Grattage

I - Scraping

RASPOTRANSPORTADORA Máquina rebocada, com dispositivo de comando a cabo ou hidráulico para excavar, transportar e espalhar solos e materiais soltos. (Sin.: Escreiper).

E - Trailla, Escrepa, Pala de Arraste (Arg.), Rastrillo (Ven.), Pala Buey (Chi.)

F - Scraper, Racleur

I - Scraper, Carryall

RASTREABILIDADE 1) Capacidade de se levantar o histórico de um item ou serviço dentro de limites previamente estabelecidos por meio de sua identificação e de seus registros. V. Rastreabilidade de Medições ou Ensaios. 2) Segundo a Portaria nº 155 do INMETRO, propriedade do resultado de uma medição, através da qual esta poderá ser relacionada a um padrão apropriado, geralmente internacional ou nacional, através de uma cadeia ininterrupta de comparações, seguindo uma hierarquia metrológica. 3) Capacidade de reproduzir a história, atualização ou localização de um produto ou de um serviço, ou itens e produtos semelhantes por meio de identificação registrada. Obs: 1 - O termo rastreabilidade pode ter alguns significados diferentes: a) No sentido da distribuição física, aplica-se a produto ou serviço; b) No sentido da calibração, relaciona os instrumentos de medida com os padrões nacionais e internacionais, com os padrões primários ou com as constantes físicas e propriedades físicas básicas; c) No sentido da coleta de dados, relaciona-se com os cálculos e dados produzidos ao longo do ciclo da qualidade dos produtos e serviços. 2 - A origem ou período coberto pela rastreabilidade devem ser especificados. 3 - A possibilidade efetiva de estabelecer o conjunto de acontecimentos ao longo do tempo e das ações, utilização ou localização de um item ou atividade e itens ou atividades semelhantes, através de informações devidamente registradas.

E - Rastreabilidad

F - Traçabilité

I - Traceability

RAVINA 1) Incisões de formas diversas, que se originam geralmente em simples sulcos no solo formadas por escoamento superficial violento (enxurrada). 2) Volume d'água que cai com grande força, de lugar elevado. (Sin.: Enxurrada).

E - Erosión de Torrente

F - Ravine

I - Ravine, Gully, Torrent

RAVINAMENTO Fenômeno erosivo causado pela água de escoamento superficial que, ao sofrer certas concentrações, provoca erosão e incisão no manto de intemperismo ou solo sedimentar superficial do terreno, caracterizada em geral pela formação de ranhuras, devidas à remoção não uniforme de solo.

E - Erosión de Torrente

F - Ravinement

I - Gullying, Rill-Erosion, Gully Erosion, Rilling, Rill Wash, Rillwork

RAZÃO AGREGADO-CIMENTO Relação entre o peso total seco dos agregados e do cimento por unidade de volume de um concreto.

E - Relación Arido-Cemento
F - Rapport Granulat-Ciment
I - Aggregate-Cement Ratio
RAZÃO DE CARREGAMENTO Relação entre o peso da rocha a ser desmontada e o peso de explosivo usado ou do inverso. (t/kg ou kg/t).
E - Razón de Carga (Explosivo)
F - Densité de Chargement (Explosif)
I - Specific Charge (Explosive)
RAZÃO FILER-BETUME Quociente entre os pesos ou volume de filer e de betume contidos em uma mistura betuminosa.
E - Relación Filler-Bitume
F - Rapport Filler-Bitume
I - Filler-Bitume Ratio
REABILITAÇÃO (USUÁRIO DA ESTRADA) Ato ou efeito de reabilitar pessoa a dirigir veículos automotores.
E - Rehabilitación (Usuario de Ruta)
F - Rehabilitation (Usager de la Route)
I - Rehabilitation (Road User)
REABILITAÇÃO DE PAVIMENTO Restabelecimento do estado anterior de um pavimento. V. Restauração de Pavimento.
E - Rehabilitación de Pavimento
F - Réhabilitation de Chaussée
I - Pavement Rehabilitation
REAÇÃO DE APOIO Carga absorvida e transmitida por qualquer elemento de apoio (Pilar, Fundação). V. Apoio (Ponte).
E - Reacción de Apoyo
F - Réaction d'Appui
I - Support Reaction
REAMBULAÇÃO Operação topográfica realizada no campo, com a presença de fotografias aéreas, e destinada à identificação, denominação e atualização de detalhes físicos ou humanos do terreno. (Sin.: Complemento).
E - Servicio Complementar de Topografía
F - Service Complementaire de Topographie
I - Complementary Topographic Survey
REAPROVEITAMENTO DE TERRA VEGETAL Retirada da terra vegetal da área da obra e reaproveitamento da mesma em serviços de revestimento vegetal.
E - Reaprovechamiento de Tierra Negra
F - Recuperation de Terre Vegetal
I - Reutilization of Vegetable Dressing
REATERRO Recomposição de um aterro danificado ou escavado.
E - Recomposición de Terraplén
F - Recomposition du Remblai
I - Embankment or Fill Recomposition
REBAIXAMENTO DE LÂMINA D'ÁGUA V. Rebaixamento de Lençol d'Água.
E - Rebajamiento de la Napa Freática
F - Rabaissement de la Nappe d'Eau
I - Water Table Lowering
REBAIXAMENTO DE LENÇOL D'ÁGUA/REBAIXAMENTO DE LENÇOL FREÁTICO Operação para eliminar transitoriamente a água subterrânea em área de construção, mediante equipamento próprio.
E - Rebajamiento de la Napa Freática
F - Rabaissement de la Nappe d'Eau
I - Water Table Lowering
REBAIXO EM ROCHA Rebaixamento da superfície

de rocha, por vezes requerido para implantação do pavimento, havendo, em geral, seu preenchimento com brita ou outro material.
E - Rebajo de Roca
F - Rabaissement de Roche
I - Rock Lowering
REBOQUE 1) Veículo de um ou mais eixos, que se move tracionado por veículo automotor. 2) Veículo munido de guindaste, próprio para rebocar outro que se tenha avariado, ou incorrido em multa.
E - Remolque, Trailer (Nic., Per.), Combinación en tandém (Ven.)
F - Remorque
I - Trailer, Towing
REBOQUE BAIXO Veículo rebocável, de vários eixos e de plataforma baixa, projetado para o transporte de máquinas e de cargas especiais.
E - Remolque Bajo, Carretón (Arg.), Acoplado (Bol.), Plataforma (Col., Méx., Nic.), Carro de Arraste (Chi.), Plataforma o Mesa Baja (Pan.), Plataforma Remolque (Per.), Vagón (R.D.), Plataforma Baja, Batea (Ven.)
F - Camion Bas
I - Flatbed Trailer
REBOQUE DE MOVIMENTAÇÃO Cavallo mecânico utilizado para movimentar reboques estacionados em terminais, por exemplo.
E - Remolque de Manipulación
F - Remorque de Deplacement
I - Handling Tractor
REBRITADOR Equipamento destinado a reduzir o tamanho de pedra britada.
E - Retriturador
F - Reconcasneur
I - Second Crusher
RECADASTRAMENTO 1) Refazimento de um cadastro. 2) Aprimoramento ou atualização de um cadastro.
E - Reorganización del Cadastro
F - Réorganisation de Cadastre
I - Inventory Improvement
RECALIBRAÇÃO (DE INSTRUMENTO DE MEDIDA OU ENSAIO) Operação ativa a que, periodicamente (período definido nas instruções de manutenção) todo e qualquer instrumento ou equipamento deve ser submetido, após ter sido posto em serviço, para corrigir os resultados de certas leituras a que deve ser complementada por elaboração de nova tabela ou curva de correção.
E - Recalibración
F - Recalibration
I - Recalibration
RECALQUE 1) V. Abatimento. 2) Desnívelamento de uma estrutura ou de um terrapleno, devido à deformação do solo.
E - Asentamiento, Hundimiento (Ecu., Per.), Consolidación (Nic.)
F - Tassement, Enfoncement
I - Settlement
RECALQUE DE APOIO Deslocamento vertical de elemento estrutural que absorve e transmite principalmente cargas verticais. V. Recalque e V. Apoio (ponte).
E - Asentamiento de Apoyo, Hundimiento de Apoyo
F - Regoulement d'Appui
I - Support Settlement
RECALQUE DE SOLO Desnívelamento de um terrapleno, devido à deformação do solo. V. Recalque.
E - Asentamiento del Suelo
F - Tassement du Sol

I - Soil Settlement

RECALQUE DIFERENCIAL Recalque de estrutura ou pavimento não uniforme, devido, em geral, à existência de camadas de argila subjacentes moles, de espessura variável.

E - Asentamiento Diferencial del Suelo

F - Tassement Différentiel du Sol

I - Differential Soil Settlement

RECALQUE POR CONSOLIDAÇÃO DO SOLO

Recalque devido à existência de camada de argila mole.

E - Asentamiento del Suelo en Consolidación

F - Tassement par Consolidation du Sol

I - Soil Consolidation Settlement

RECAPAGEM Reconstituição da banda de rodagem de pneu, restabelecendo a capacidade de seu funcionamento. V. Recauchutagem de Pneu.

E - Recauchar

F - Rechape

I - Retreated Tire

RECAPEAMENTO Revestimento executado sobre outro já existente, com a finalidade de restaurá-lo ou reforçá-lo.

E - Mejora del Pavimento, Repavimentado (Per.),

Repavimentar (Pan.), Recargo o Refuerzo del

Pavimento (Ecu., Ven.), Refuerzo de Pavimento (Col.,

Gua., Méx.)

F - Résurfçage

I - Resurfacing

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO ROLADO A

QUENTE Mistura asfáltica contendo agregados graúdos, utilizada no Reino Unido, no recapeamento de pavimentos no caso de estradas sujeitas a tráfego pesado.

E - Repavimentación con Asfalto Rollado Caliente

F - Résurfçage Asphaltique Roullé a Chaud

I - Hot Rolled Asphalt, HRA

RECAUCHUTAGEM DE PNEU

Recondicionamento de banda de rodagem de pneu usado, mediante aplicação de nova camada de borracha.

E - Recauchar, Recauchutar (Arg.), Reencauchutar (Ec.)

F - Rechape (Pneu)

I - Retread Tyre

RECEBIMENTO E REJEIÇÃO DE OBRA

Procedimento do dono da obra, regulado pelo Art. 1.242 do Código Civil Brasileiro. Concluída a obra de acordo com o ajuste, ou o costume do lugar, o dono é obrigado a recebê-la. Poderá, porém, rejeitá-la se o empreiteiro se afastar das instruções recebidas, ou das regras técnicas pertinentes ao trabalho.

E - Recepción y Rechazo de Obra

F - Réception et Rejet d'Ouvrage

I - Job Acceptance and Job Rejection

RECICLAGEM "IN SITU" Regeneração de materiais betuminosos, no local em que se encontram, para seu reaproveitamento neste mesmo local. V. Reciclagem em Usina, V. Reciclagem de Pavimento de Concreto e V. Regeneração de Pavimento Asfáltico.

E - Regeneración in Situ

F - Recyclage en Place

I - In Situ Recycling

RECICLAGEM DE PAVIMENTO

ASFÁLTICO V. Regeneração de Pavimento Asfáltico.

E - Reciclaje de Pavimiento Asfáltico

F - Recyclage de Chaussée d'Asphalte

I - Asphalt Pavement Recycling

RECICLAGEM DE PAVIMENTO DE

CONCRETO Operação de restauração de pavimentos de

concreto com o objetivo do restabelecimento de seu desempenho inicial.

E - Reciclaje de Pavimiento de Hormigón

F - Recyclage de Chaussée de Béton

I - Concrete Pavement Recycling

RECICLAGEM EM USINA Regeneração de materiais betuminosos com vistas à sua reutilização, após reprocessamento em instalação central.

E - Regeneración en una Central

F - Recyclage en Centrale

I - Off Site Recycling

RECOBRIMENTO LATERAL É o percentual de cena comum a duas fotografias adjacentes, cada qual pertencente a faixas de vóo diferentes, porém contínuas entre si e que, normalmente, é da ordem de 30%, possibilitando, em ambas, a localização de pontos comuns, denominados pontos auxiliares.

E - Recubrimiento Lateral

F - Récouvrement Lateral

I - Lateral Recover

RECOBRIMENTO LONGITUDINAL É o percentual de cena comum a duas fotografias adjacentes de uma mesma faixa de vóo e que deve ser da ordem de 60%, a fim de que cada fotografia contenha os pontos principais das duas que lhe são adjacentes.

E - Recubrimiento Longitudinal

F - Récouvrement Longitudinal

I - Longitudinal Recover

RECOLHIMENTO (DE ANIMAIS) Ato ou efeito de apanhar animais na faixa de domínio, com vistas a prevenir acidentes.

E - Recogimiento de Animales

F - Recueillement des Animaux

I - Animal Gathering

RECOLHIMENTO (DE MULTAS) Ato ou efeito de pagar multa.

E - Recogimiento de Multa

F - Recueillement de Peine Pécuniaire

I - Fine Collecting

RECOMPOSIÇÃO DA SUB-BASE E BASE

Escavação em pavimento de área onde tenha ocorrido um defeito, e a substituição dos materiais da sub-base e base, reconstituindo o pavimento mediante remoção da causa do defeito.

E - Recomposición de Base y Subbase

F - Purge (de la Chaussée), Recomposition de la Chaussée

I - Replacement of Failed Area

RECOMPOSIÇÃO DE PLATAFORMA

Correção da superfície de plataforma deformada pelas intempéries, dando a mesma forma prevista no projeto.

E - Recomposición de la Explanada

F - Recomposition de la Chaussée

I - Level Place Correction

RECOMPOSIÇÃO VEGETAL V. Recuperação Vegetal.

E - Recomposición Vegetal

F - Recomposition Végétale

I - Vegetal Recomposition

RECONDICIONAMENTO DE ESTRADA

ENCASCALHADA Operação que consiste no espalhamento de uma camada de cascalho sobre estrada encascalhada, com o objetivo de repor o cascalho que se soltar sob a ação do tráfego ou de intempérie.

E - Recondicionamiento de Ruta de Grava

F - Rechargement de Chemin de Gravier

I - Regravelling of Gravel Surfaced Road

RECONHECIMENTO Estudo geral de uma ampla faixa de terreno, ao longo de um itinerário, por onde se supõe poder passar o traçado de uma estrada.

E - Reconocimiento

F - Reconnaissance

I - Reconnaissance

RECONHECIMENTO DO SOLO Exame sistemático (prospecção) do solo para fins de execução de obras de engenharia.

E - Reconocimiento del Terreno

F - Reconnaissance du Sol, Investigation du Sol

I - Soil Survey, Engineering Soil Survey, Soil Exploration

RECONHECIMENTO UNILATERAL

(SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO) Acordo que assegura a aceitação por uma parte, dos resultados apresentados pela outra parte. V. Acordo de Reconhecimento.

E - Acuerdo Unilateral

F - Arrangement Unilatéral

I - Unilateral Arrangement

RECONSTITUIÇÃO (ACIDENTE) Determinação ou tentativa de determinação do desenvolvimento de um acidente.

E - Reconstitución (Accidente)

F - Reconstitution (Accident)

I - Reconstitution (Accident)

RECONSTRUÇÃO V. Restauração.

E - Reconstrucción

F - Reconstruction

I - Reconstruction

RECORRÊNCIA Reaparecimento de fenômenos ou fatos de caráter científico ou outro. Ex.: Recorrência de chuvas catastróficas.

E - Recorrência

F - Recurrence

I - Recurrence

RECUO Faixa "non aedificandi" compreendida entre o limite lateral da faixa de domínio e o alinhamento das construções.

E - Retranqueo

F - Retraite

I - Setback

RECUPERAÇÃO Operação ou serviço que visa restabelecer características anteriormente presentes em obras. V. Restauração.

E - Recuperación, Restauración

F - Restoration

I - Salvage, Recuperation, Recovery

RECUPERAÇÃO (TERRAS) 1) Procedimento para aproveitar terras que ficaram transitivamente inutilizadas em decorrência de obras, fogo, água, por exemplo.

2) Procedimento para aproveitar terras secas através de irrigação, com ou sem interação de obras rodoviárias.

E - Recuperación (Tierra)

F - Recuperación (Site)

I - Reclamation (Land), Land Reclamation

RECUPERAÇÃO DE DADOS Pesquisa, seleção e obtenção de dados de arquivo de pessoal, banco de dados ou outros arquivos.

E - Recuperación de Datos

F - Récupération des Données

I - Data Retrieval

RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO DE PARALELEPÍEDOS Retirada de pavimento executado com paralelepípedos e reutilização dos mesmos.

E - Recuperación del Adoquinado

F - Recuperation de Pavage en Pierre

I - Set Paving Recuperation

RECUPERAÇÃO DE RESISTÊNCIA

(ESTACA) Ganho de resistência de estaca com o tempo, que se pode verificar em solos coesivos.

E - Recuperación de Resistencia

F - Recuperation de Resistance

I - Set-up (Pile)

RECUPERAÇÃO DO SOLO Melhoramento da camada superficial do solo afetado pela execução de obras, com o objetivo de capacitá-la a receber novamente revestimento vegetal. V. Revestimento Vegetal.

E - Recuperación del Suelo

F - Récupération du Sol

I - Surface Soil Improvement

RECUPERAÇÃO VEGETAL Aproveitamento de vegetação anteriormente existente e que sofreu danificação para obtenção de cobertura vegetal adequada.

E - Recuperación Vegetal

F - Récupération Végétale

I - Vegetal Recuperation

RECURSOS AMBIENTAIS A atmosfera, as áreas interiores, superficiais e subterrâneas e os estuários, o mar territorial, o solo, o sub-solo e os elementos da biosfera (Lei nº 6938, de 31.08.91).

E - Recursos Ambientales

F - Ressources du Milieu Ambient

I - Environmental Resources

REDE Cadeia, grupo ou sistema aplicado na gerência ou na engenharia, geralmente associado ao fluxo de informações, produtos ou fluidos.

E - Red

F - Réseau

I - Network

REDE DE DOCUMENTAÇÃO Rede de um sistema de documentação, constituída pelos centros de indexação e recuperação de informação.

E - Red de Documentación

F - Réseaux de Documentation

I - Documentation Network

REDE DE INFORMAÇÃO Gráfico usado na administração pública ou privada e na engenharia, no qual a cada segmento ligando pontos é associada uma direção e um fluxo de informações.

E - Red de Información

F - Réseau d'Information

I - Information Network

REDE DE TRANSPORTE (Sin.: Rede Viária).

E - Red de Vías

F - Réseau de Transport

I - Network (Transport), Transportation Network

REDE NACIONAL DE CALIBRAÇÃO (RNC)

Conjunto de centros de calibração, credenciados pelo INMETRO, que dispõem dos padrões de referência, e que prestam serviços metrológicos em nome do INMETRO aos usuários, calibrando seus padrões de trabalho. V. INMETRO e V. Padrão de Trabalho.

E - Red Nacional de Calibración

F - Réseau National de Calibration

I - National Network for Calibration

REDE ORTOGONAL DE RODOVIAS Rede de rodovias, que forma quadras retangulares ou quadradas, podendo ter ou não rodovias diagonais. V. Rodovia Diagonal.

E - Red Ortogonal de Carreteras

F - Réseau Orthogonal de Routes

I - Orthogonal Highway Network

REDE ORTOGONAL DE VIAS RURAIS OU URBANAS Rede de malha quadrada ou retangular.V. Rede Rodoviária.V. Classificação Técnica de Vias Rurais ou Urbanas Segundo o Tipo de Rede.

E - Red Ortogonal

F - Réseau Orthogonal

I - Orthogonal Network

REDE PERIMETRAL RURAL OU URBANA

Rede situada no contorno de certa área ou região, rural ou urbana.V. Classificação Técnica de Vias Rurais e Urbanas Segundo o Tipo de Rede.

E - Red Perimétrica

F - Réseau Périmétrique

I - Perimetric Network

REDE RADIAL DE RODOVIAS Rede de rodovias que une as áreas a um centro (ponto focal) através de rodovias radiais e que dispõe de rodovias concêntricas. V. Rodovia Radial.

E - Red Radial de Carreteras

F - Réseau de Routes Radiales

I - Radial Highway Network

REDE RADIAL DE VIAS RURAIS OU URBANAS

Rede de rodovias que une áreas periféricas a um ponto central, ou ponto focal.V. Classificação Técnica de Vias Urbanas Segundo o Tipo de Rede.V. Rede Rodoviária.

E - Red Radial

F - Réseau Radial

I - Radial Network

REDE RODOVIÁRIA Conjunto de rodovias devidamente classificadas.

E - Red Vial,Sistema Vial (Nic.)

F - Réseau Routier, Réseau de Voirie

I - Roadsystem Network, Highway System

REDE RODOVIÁRIA DO PNV Conjunto de rodovias federais que integra o Plano Nacional de Viação.

E - Red Vial del PNV

F - Réseau Routière du PNV

I - Highway Network of the PNV

REDE RODOVIÁRIA DO PNV - DIVISÃO

EM TRECHOS Documento publicado periodicamente pelo DNER, que relaciona os pontos de início e fim dos trechos rodoviários da Rede Rodoviária Federal requeridos para referência uniforme das diversas atividades (Planejamento, Orçamento, Construção e Manutenção).

E - Red Vial de PNV - Division en Trechos

F - Réseau Routière du PNV - Division en Parties

I - Highway Network of the PNV - Division in Stretches

REDE VIÁRIA Conjunto de vias (rodoviárias, hidroviárias, ferroviárias, aeroviárias) destinadas ao transporte. (Sin.: Rede de Transporte). V. Rede Rodoviária.

E - Red de Vías

F - Réseau de Transport

I - Network (Transport), Transportation Network

REDES DE INTERAÇÃO Tipo básico de método de avaliação de impacto ambiental. As redes de interação estabelecem a seqüência de impactos desencadeados a partir de cada ação do projeto que se avalia, através de gráficos ou diagramas, permitindo retratar, a partir de um impacto, o conjunto de ações que o causaram direta ou indiretamente.

E - Red de Intéracción

F - Réseau de Intéracción

I - Interaction Network

REDIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO

Dimensionamento de reforço de pavimento anteriormente existente.

E - Redimensionamiento del Pavimento

F - Rédimensionnement du Chaussée

I - Pavement Reinforcement Design

REDISTRIBUIÇÃO (TERRA) 1) Reintegração de terrenos recém-constituídos no ciclo econômico, após inutilização transitória de terreno primitivo, face às necessidades na implantação de obras. Ex.: Reflorestamento de áreas aterradas. 2) Reintegração nas propriedades anteriores de áreas que se tornam inúteis, face à modificação de diretriz de rodovia.

E - Redistribución

F - Remembrement

I - Reallocation (Land)

REDUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UM

MATERIAL APÓS IMERSÃO Propriedade hidrofísica que consiste na diminuição da resistência mecânica do material quando imerso em água. V. Propriedades Hidrofísicas (de um material).

E - Reblandecimiento

F - Réduction de la Résistance Après Immersion

I - Material Resistance Reduction After Immersion

REDUTORES DE VELOCIDADE Meios para

reduzir a velocidade de veículos em trechos e pontos críticos, quando necessário. Podem ser ondulações transversais à via (quebra-molas) ou sonorizadores transversais à via pré-moldados ou moldados no local, por exemplo. V. Ondulação Transversal à Via, V. Quebra-Molas e V. Sonorizador Transversal à Via.

E - Reductores de Velocidad

F - Réducteurs de Vitesse

I - Speed Reducers

REEDUCAÇÃO DOS MOTORISTAS

Reciclagem de motoristas já habilitados que, no entanto, não demonstram ter condições de exercício profissional satisfatório.

E - Reeducación de los Motoristas

F - Reeducation des Conducteurs

I - Retraining of Drivers

REFERÊNCIA DE NÍVEL (RN) 1) Ponto de

posição bem definida, altitude conhecida e inalterável com o tempo, que serve de base para determinação das altitudes de outros pontos. (Sigla: RN). 2) Ponto de controle vertical estabelecido num objeto (marco) de caráter permanente, natural ou artificial, cuja altitude foi determinada acima ou abaixo de um datum. V. Datum.

E - Referencia de Nivel

F - Référence de Niveau

I - Level Reference

REFLETOR (VEÍCULO) Dispositivo de veículo que reflete raios de luz para fins de segurança.

E - Reflector (Vehículo)

F - Réflecteur (Véhicule)

I - Reflector (Vehicle)

REFORÇO Medida destinada a aumentar a resistência de um elemento estrutural ou estrutura.

E - Refuerzo

F - Renfort

I - Reinforcement, Strengthening

REFORÇO (PEÇA DELGADA DE PONTE)

Reforço aplicado a peça esbelta para aumentar a rigidez. Ex.: Cantoneira de aço soldada sobre chapa delgada de aço.

E - Refuerzo (Puente)

F - Raidisseur

I - Stiffener

REFORÇO DE CAPA SELANTE Capa selante aplicada a uma superfície que já foi selada.

E - Refuerzo de la Capa Sellante

F - Renforcement de la Enduit de Scellement

I - Reseal

REFORÇO DE FUNDAÇÃO 1) Reforço de elementos estruturais que constituem uma fundação, cuja estabilidade foi ou pode vir a ser afetada. 2) Escorar uma fundação que foi ou pode ser descalçada. 3) Substituir ou calçar uma fundação existente.

E - Recalce, Sotomuración Refuerzo

F - Repris en Sous-Ouvre

I - Underpinning

REFORÇO DE PAVIMENTO Técnica aplicada a pavimentos usados, após reparo de defeitos e que, em geral, consiste na aplicação de novas camadas de revestimento.

E - Refuerzo (Pavim)

F - Renforcement (Chaussée)

I - Strengthening (Pavement)

REFORÇO DE SOLO DE FUNDAÇÃO

Consolidação de solo de fundação através de aguada de cimento ou congelamento, por exemplo.

E - Refuerzo del Suelo

F - Renfort du Sol

I - Foundation Soil Reinforcement, Foundation Soil Strengthening

REFORÇO DE SUBLEITO Camada do pavimento executada com o objetivo de reduzir espessura da sub-base, por motivos técnicos ou econômicos.

E - Capa de Suelo, Seleccionado para Refuerzo, Refuerzo de la Subrasante

F - Renforcement de la Couche de Fondation, Couche de Forme

I - Subgrade Reinforcement, Capping Layer

REFORÇO DO SUBLEITO Camada em geral de 20 cm de espessura, constituída de materiais granulares grosseiros, compactada, que se aplica no caso do subleito de estradas de terra ter baixa capacidade de suporte, antes da aplicação do revestimento primário ou para criar condições para a execução de agulhamento. V. Revestimento Primário.

E - Refuerzo de la Subrasante

F - Renforcement de la Couche de Fondation

I - Roadbed Reinforcement

REFÚGIO Local adjacente ao acostamento, situado na faixa lateral de segurança, destinado a embarque e desembarque de passageiros ou a paradas de emergência.

E - Apartadero, Paradero (Méx.)

F - Refuge

I - Bus Bay, Bay

REFUGO V. Resíduo.

E - Desechos (Per., Ven.), Residuo

F - Refus

I - Scrap

REFUGO DE PEDREIRA Sobra de materiais provenientes da exploração de uma pedreira que, por suas condições, geralmente são inaproveitáveis.

E - Residuos de Cantera, Desperdicios de Cantera (Méx., Per.), Polvillo (Pan.)

F - Debris de Carrière

I - Quarry Waste

REGENERAÇÃO DE MATERIAIS

BETUMINOSOS Processo que permite a reutilização, após reprocessamento, de materiais betuminosos anteriormente utilizados.

E - Regeneración

F - Régénération

I - Regeneration

REGENERAÇÃO DE PAVIMENTO

ASFÁLTICO Operação "in situ" que permite o

restabelecimento total ou parcial do desempenho de um pavimento asfáltico, mediante reutilização de material asfáltico presente no pavimento antigo, com adição de substâncias requeridas em cada caso.

E - Reciclaje de Pavimento Asfáltico

F - Recyclage de Chaussée Asphaltique

I - Asphalt Pavement Recycling

REGENERAÇÃO SUPERFICIAL MEDIANTE PULVERIZAÇÃO (SPRAY)

Aplicação de uma emulsão betuminosa ou asfalto líquido sobre a superfície do pavimento, com o objetivo de ampliar sua vida útil através do rejuvenescimento do ligante existente.

E - Regeneración Superficial

F - Régénération (de La Chaussée)

I - Fog Spray

REGIME 1) Características de descarga de um rio. 2) Comportamento das águas em uma dada região. V. Regime Pluviométrico.

E - Régimen

F - Régime

I - Regimen

REGIME HIDROLÓGICO Conjunto das variações na forma de escoamento d'água em dada região.

E - Régimen Hidrológico

F - Régime Hydrologique

I - Hydrological Regimen

REGIME PLUVIOMÉTRICO Forma de ocorrência de chuvas em uma dada região, expressa em valores numéricos determinados por pluviômetros e/ou pluviógrafos. V. Regime.

E - Régimen Pluviométrico

F - Régime Pluviométrique

I - Pluviometric Regimen

REGIME TORRENCIAL Regime caracterizado por chuvas intensas, enxurradas e cursos d'água de grande vazão. V. Regime.

E - Régimen Torrencial

F - Régime Torrentiel

I - Torrential Regimen

REGISTRO DE EMPRESAS EM FUNÇÃO DE SEUS SISTEMAS DA QUALIDADE

Registro organizado por entidade credenciada, no qual se listam e classificam as empresas que conseguiram reconhecimento da conformidade de seus sistemas da qualidade com a ISO 9001, ISO 9002 ou ISO 9003, formalizado pela emissão de certificado.

E - Registro de Empresa Conforme Sistemas de Calidad

F - Enregistrement d'Entreprises d'Accord Systèmes de Qualité

I - Company Quality System Register

REGOLITO Material decomposto que repousa diretamente sobre a rocha matriz sem ter sofrido transporte.

E - Regolito

F - Régolite

I - Regolith, Mantle Rock

RÉGUA ACABADORA Régua vibratória (parte de um equipamento ou não) móvel apoiada em guias, utilizada para acabamento de uma superfície de concreto fresco.

E - Regla Terminadora

F - Régle (Surfaçaje)

I - Scream

RÉGUA DE CLOTOIDES Gabarito usado para definir curvas de transição baseado em Clotoides.

E - Regla de Clotoides

F - Régle de Clothoïdes

I - Clothoid Guide

RÉGUA DE SEÇÕES Par de régua graduadas, de dimensões padronizadas, uma das quais geralmente munida de nível de bolha, destinadas à obtenção de seções transversais.

E - Regla de Secciones

F - Règle de Section Transversale

I - Cross-Section Ruler

REGULAMENTAÇÃO DE ACESSO Conjunto de disposições legais através das quais a autoridade pública disciplina o uso, pelos proprietários e ocupantes de terrenos lindeiros com uma via, do acesso à via.

E - Reglamentación de Acceso

F - Réglementation d'Accès

I - Regulation of Access

REGULAMENTAÇÃO DE TRANSPORTES

Regulamentação aplicada aos transportes.

E - Reglamentación del Transporte

F - Réglementation de Transport

I - Transport Regulations

REGULAMENTAÇÃO DO TRÂNSITO

Regulamentação aplicada ao trânsito. V. Regulamento do Código Nacional de Trânsito.

E - Reglamentación del Tránsito

F - Réglementation du Transit

I - Transit Regulations

REGULAMENTAÇÃO TOTAL DE ACESSO

Conjunto de disposições legais através das quais a autoridade pública disciplina o acesso às vias públicas, nas vias de maior importância, dando preferência ao trânsito de passagem, e proibindo totalmente cruzamentos em nível ou conexões com vias privadas, bem como os acessos às propriedades lindeiras.

E - Reglamentación Total de Acceso

F - Réglementation Total d'Accès

I - Full Control of Access, Full Access Control

REGULAMENTO DO CÓDIGO NACIONAL

DE TRÂNSITO Ato baixado pelo Presidente da República, mediante decreto, dispondo sobre a aplicação do Código Nacional de Trânsito (CNT).

E - Reglamento del Código Nacional de Tránsito

F - Règlement du Code National de la Circulation

I - Regulation of the National Traffic Code

REGULARIDADE (TRANSPORTE

COLETIVO REGULAR) Cumprimento dos horários estabelecidos ou manutenção da frequência pré-determinada para o funcionamento de uma linha. V. Linha.

E - Regularidad de una Línea

F - Régularité d'une Ligne

I - Regularity of a Line

REGULARIZAÇÃO Operação que consiste em dar forma a uma superfície segundo um perfil e uma seção transversal determinada.

E - Perfilado, Afinado (Méx., Per.), Conformación (Pan., R.D., Cos., Ecu., Nic.)

F - Réglage

I - Shaping, Finishing

REGULARIZAÇÃO DO GREIDE Operação geral que consiste em dar forma a uma superfície segundo um perfil ou um contorno determinado, em função do greide adotado no projeto.

E - Perfilado

F - Réglage

I - Shaping, Finishing

REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO Operação que consiste em dar forma à superfície do subleito, segundo

um perfil determinado e com material apropriado, compreendendo cortes ou aterros até 20 cm de espessura.

E - Regularización de la Subrasante

F - Régularisation du Sol de Fondation

I - Subgrade Regularization, Formation Level Regularization

REJEIÇÃO Não aceitação de material, bem ou serviço, por não satisfazer às condições exigidas em Norma (Especificação, Procedimento, Projeto) V. Refugo e V. Resíduo.

E - Rechazo

F - Rejet

I - Rejection

REJEIÇÃO DE AGREGADOS Defeito que pode ocorrer no caso de tratamento superficial e que consiste na expulsão de agregados sob a ação do tráfego.

E - Rechazo de Agregados

F - Rejet Unilatéral

I - Aggregate Rejection

REJEITOS (SOLOS E AGREGADOS) Solos e agregados inservíveis para determinada finalidade.

E - Desechos (Suelos y Agregados)

F - Refus (Sols et Granulats Minéraux)

I - Rejects (Soils and Aggregates)

RELAÇÃO AGREGADO-CIMENTO Relação entre o peso total, a seco, dos agregados e do cimento. V. Razão Agregado-Cimento.

E - Relación Agregado-Cemento

F - Rapport Agregat-Ciment

I - Aggregate-Cement Ratio

RELAÇÃO ÁGUA-CIMENTO V. Fator Água-Cimento.

E - Relación Agua-Cemento

F - Rapport Eau-Ciment

I - Water-Cement Ratio

RELAÇÃO BENEFÍCIO-CUSTO Relação entre a soma dos benefícios e custos atualizados ao longo de vida útil estimada de um projeto.

E - Relación Beneficio-Costo

F - Relation Coût-Benefice

I - Cost Benefit Ratio

RELAÇÃO CAPITAL-PRODUTO Relação entre o valor do capital investido, atualizado, em um complexo produtivo, e o valor atualizado dos produtos vendidos, ao longo da vida útil do empreendimento.

E - Relación Capital-Producto

F - Relation Capital-Produit

I - Capital-Output Ratio

RELAÇÃO CAPITAL-TRABALHO Relação entre o capital aplicado em um empreendimento atualizado, e o valor da mão-de-obra utilizada em dado período também atualizado.

E - Relación Capital-Trabajo

F - Relation Capital-Travail

I - Capital-Work Ratio

RELAÇÃO CARGA-DEFORMAÇÃO DE ROCHA INTACTA

Comportamento elástico e/ou plástico de rocha intacta sob a ação de carga.

E - Relación Carga-Deformación de Roca Intacta

F - Rapport Charge-Déformation de Roche Intacte

I - Load-Rock Deformation Ratio, Load-Rock Deformation Ratio (Intact Rock), Load-Intact Rock Deformation Ratio

RELAÇÃO CIMENTO-AGREGADO Relação em peso de cimento e agregado (fino e/ou grosso), para preparo de concreto.

E - Relación Cimento-Agregado

F - Rapport Ciment-Agregat

I - Cement-Aggregate Ratio

RELAÇÃO CIMENTO-ÁGUA Relação, em peso, entre cimento e água.

E - Relación Cimento-Agua

F - Rapport Ciment-Eau

I - Cement-Water Ratio

RELAÇÃO DE AÇOS Lista detalhada dos vergalhões de aço, inclusive do peso unitário e total dos mesmos, requeridos para as armaduras objeto de um desenho de execução de estrutura de concreto armado ou protendido.

E - Relación de Aceros

F - Relation d'Acier

I - Steel List

RELAÇÃO ENTRE VELOCIDADE-VOLUME DE TRÂNSITO Relação matemática entre o volume de trânsito e velocidade, considerados em um trecho dado de rodovia.

E - Relación entre Velocidad y Volumen de Tránsito

F - Relation Débit-Vitesse

I - Speed-Flow Relation

RELAÇÃO ENTRE VOLUME DE CORTE E ATERRO Relação na construção rodoviária entre o volume dos aterros e os volumes escavados. V. Compensação Lateral e V. Compensação Longitudinal.

E - Razón de Corte y Terraplén

F - Rapport Deblai et Remblai

I - Earthwork Balance

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) É o documento que apresenta os resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação de impacto ambiental. Constitui um documento de processo de avaliação de impacto ambiental e deve esclarecer todos os elementos da proposta em estudo, de modo que possam ser divulgados e apreciados pelos grupos sociais interessados e por todas as instituições envolvidas na tomada de decisão. O Decreto nº 88351 de 01/07/83 ao regulamentar a Lei nº 6938, de 31.08.81, no parágrafo 2º do artigo 18, denomina Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, ao documento que será constituído pelo Estudo de Impacto Ambiental, a ser exigido para fins de licenciamento das atividades modificadoras do meio ambiente.

E - Relatório de Impacto sobre el Médio Ambiente

F - Rapport d'Effet sur le Milieu Ambient

I - Environment Impact Report

RELEVO Elevações ou as desigualdades da superfície de um terreno, representadas graficamente mediante curvas de nível, curvas hipsométricas, sombreado, cotas, hachuras, por exemplo.

E - Relief

F - Relief

I - Relief

RELEVO ACIDENTADO Terreno com desnivelamentos fortes. (Sin.: Região Acidentada, Terreno Acidentado).

E - Relieve Accidentado

F - Relief Accidenté

I - Uneven Relief, Accidented Relief

REMANEJAMENTO DO USO DO SOLO RURAL Procedimento para reordenamento do espaço rural com o objetivo de aumentar a produtividade nas atividades agrícolas e no manejo florestal, em conformidade com o interesse público.

E - Reordenamiento del Uso del Suelo Rural

F - Remanagement d'Usage du Sol Rural

I - Rural Soil Remanagement

REMANSO Trecho de um rio no qual a corrente fluvial parece estar parada.

E - Remanso

F - Eau Dormante

I - Backwater

REMENDO Efeito de reparação, ao qual, em geral, não corresponde o restabelecimento do desempenho primitivamente existente da coisa consertada. Ex.: Remendo de Pavimento.

E - Remendar

F - Réparation

I - Repair, Mend

REMENDO (R) Defeitos da superfície de pavimentos flexível ou semi-rígido, constituídos de painéis preenchidas com uma mistura betuminosa na operação denominada tapa-buraco, podendo ser profundos (R.P.) ou superficiais (R.S.), e que são objetos de consideração quando da avaliação de superfície de rolamento.

E - Remiendo

F - Réparation

I - Patch (R), Repair (R)

REMENDO COM AREIA Enchimento de buraco ou fissura com areia aglomerada com ligante betuminoso ou de cimento Portland.

E - Remiendo con Arena

F - Profondeur au Sable

I - Sand Patch Method

REMOÇÃO DA NATA (NA JUNTA DE CONCRETAGEM) Operação requerida, após limpeza de superfície de concreto endurecido, antes do lançamento de concreto fresco.

E - Remoción de la Nata

F - Déplacement de la Crème

I - Cement Slurry, Laitance Elimination

REMOÇÃO DE CAMADA SUPERFICIAL Remoção de terra superficial que contenha solo de qualidade indesejável ou de solo próximo à superfície de terra.

E - Remoción de la Capa Superficial

F - Décapage

I - Stripping, Stripping of Overburden, Stripping of Top Soil

REMOÇÃO DE GELO (PISTA) Auto-explicativo.

E - Remoción de Hielo

F - Lutte Contre Leverglas, Deverglage

I - Clearing Ice

REMOÇÃO DE GRAVETOS Remoção de galhos em geral secos, pequenos, após poda.

E - Remoción de Leña Menuda

F - Débroussaillage

I - Clearing Brushwood

REMOÇÃO DE MATERIAL ESCAVADO (TÚNEL) Carga e retirada de material escavado de dentro de um túnel em construção.

E - Remoción de Material Escavado

F - Marinage

I - Spoil Removal (Tunnel)

REMOÇÃO DE NEVE Operação para retirar a neve da pista de rolamento, com vistas a uma abertura ao trânsito.

E - Remoción de la Nieve

F - Deneigement

I - Snow Clearance

REMOÇÃO DE PÓ Eliminação de pó de uma superfície ou de uma mistura de agregados, por exemplo.

E - Remoción de Polvo

F - Depoussiérage

I - Dust Removal

REMOLDAR Termo usado em Portugal para significar amolgar. V. Amolgamento e V. Solo Amolgado.

E - Drollar

F - Froisser

I - Remolding

RENOVAÇÃO DE PASSAGEIROS (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR)

Número de passageiros transportados que supera a ocupação crítica, resultante do fenômeno de embarques e desembarques sucessivos ao longo de uma viagem do veículo.

E - Renovación de Pasajeros

F - Renovation de Passagers

I - Renewal of Passengers

REPARO 1) Efeito de uma reparação. V. Remendo, V. Reparação. (Sin.: Concerto). 2) Operação que consiste em recondicionar partes de um sistema. 3) Ação empreendida sobre um produto não-conforme, de modo que possa satisfazer às exigências de utilização previstas, embora não esteja necessariamente conforme as exigências especificadas originalmente. Obs: 1 - O reparo é um dos modos de tratamento de um produto não-conforme. 2 - O reparo inclui ações para restaurar para o uso, um produto anteriormente conforme, mas posteriormente não-conforme, como parte de uma operação de manutenção.

E - Reparación

F - Réparation

I - Repair, Retread Process

REPAROS Restauração de um item não-conforme de maneira que o mesmo possa vir a funcionar de forma confiável e segura, ainda que não atenda a todos os requisitos originariamente especificados.

E - Reparo, Reparación

F - Réparation

I - Repair, Retread-Process

REPAVIMENTAR Substituição de pavimento antigo por novo, ou aplicação de pavimento novo sobre antigo.

E - Repavimentar

F - Substitution de Chaussée

I - To Repave

REPERFILAR Operação destinada a restaurar o perfil inicial de um pavimento ou para aperfeiçoar este perfil.

E - Reperfilar

F - Reprofilage

I - Reshaping, Regrading

REPOSIÇÃO DE LAJE Colocação no devido lugar de lajes de pavimento que se deslocaram, mediante uso de macacos, para restabelecimento da superfície de rolamento.

E - Reposición de Losa

F - Réposition de Dalle

I - Jacking (Slab)

REQUISITOS PARA A QUALIDADE Expressão das necessidades ou sua tradução em um conjunto de requisitos definidos em termos quantitativos ou qualitativos para as características de uma entidade (produto, atividade, processo, organização ou pessoa), de modo a tornar possível a sua realização e seu exame. Obs: 1 - É essencial que os requisitos para a qualidade reflitam completamente as necessidades explícitas e implícitas do cliente; 2 - O termo requisito cobre as exigências do mercado, bem como aquelas internas da organização. Elas podem ser desenvolvidas, detalhadas e atualizadas e de acordo com os diferentes estágios do planejamento; 3 - Os requisitos expressos em termos quantitativos e relativos às

características incluem, por exemplo, valores nominais, limites e tolerâncias, valores determinados; 4 - Os requisitos para a qualidade devem ser expressos inicialmente, em termos funcionais e por meio de documentos.

E - Disposición para la Calidad

F - Disposition pour la Qualité

I - Requirement for Quality

RESIDÊNCIA 1) Parte de uma rede rodoviária que se acha sob a jurisdição de um engenheiro-residente. 2) Sede da administração de um engenheiro residente. V. Engenheiro Residente. 3) Lugar onde alguém reside, escritório principal ou não de uma organização. V. Domicílio.

E - Domicilio, Casa, Hogar

F - Résidence, Demeure, Séjour

I - Residence, Dwelling, Highway Division Network, Resident Engineers Office

RESIDENTE V. Engenheiro Residente.

E - Ingeniero Residente

F - Ingénieur Résident

I - Resident Engineer

RESÍDUO 1) Material inútil. Sobra de material. (Sin.: Refugo). 2) Resto de uma substância submetida a uma operação ou alteração qualquer. 3) Diferença entre o valor observado em uma experiência e o valor mais provável da grandeza sob observação.

E - Residuo (Per., Ven.), Rechazo (Ecu.), Desechos

F - Résidu, Refus

I - Rest, Residue, Scrap, Waste

RESILIÊNCIA Quantidade de energia elástica que pode ser absorvida por unidade de volume do material fracionado. Ex.: Aço-Carbono A36 ($F_y = 25 \text{ kgf/mm}^2$). Resiliência $1,5 \text{ kgf.cm/cm}^3$.

E - Resiliencia

F - Résilience

I - Resilience

RESINA EPÓXI Resina que se caracteriza pela apresentação de dois grupos epóxicos na sua molécula, fabricada à base de epíclorohidrina e bisfenol A, ambos obtidos do gás natural ou dos subprodutos de refinação do petróleo.

E - Resina Epoxi

F - Résine Epox

I - Epoxy Resin

RESINA SINTÉTICA Designação comum a certos produtos sintéticos de características análogas às da resina, podendo ser termostáveis ou termoplásticos. Ex.: Melanina-Formaldeído.

E - Resina Sintética

F - Résine Synthétique

I - Synthetic Resin

RESISTÊNCIA 1) Propriedade de um bem de, ao ser solicitado por determinadas forças ou agentes químicos, manter sua integridade. 2) Aptidão de materiais de suportar tensões.

E - Resistencia

F - Résistance

I - Resistance

RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO (SIMPLES)

1) Resistência de um material ao esforço de compressão simples. 2) Carga por área, sob a qual um corpo-de-prova prismático ou cilíndrico se rompe no ensaio de compressão simples.

E - Resistencia a la Compresión

F - Résistance à la Compression

I - Compression Strength

RESISTÊNCIA À DERRAPAGEM 1) Resistência que se verifica em dadas condições de superfície da pista de rodovia ao deslizamento de pneumático. 2) Força que se opõe ao movimento de roda (munida de pneumático) freada sobre o pavimento. 3) Capacidade maior ou menor da superfície de uma pista de rolamento, de evitar derrapagem ou deslizamento. V. Derrapagem e V. Deslizamento.

E - Resistencia al Deslizamiento

F - Résistance à la Dérrapage

I - Skidding Strength, Skid Resistance (Australia), Skidding Resistance

RESISTÊNCIA À FADIGA A resistência de um material ou estrutura à ação de cargas repetidas ou alternadas.

E - Resistencia a la Fatiga

F - Résistance à la Fatigue

I - Fatigue Resistance

RESISTÊNCIA À FLEXÃO Esforço máximo que um elemento estrutural pode suportar quando sujeito à flexão.

E - Resistencia a la Flexión

F - Résistance à la Flexion

I - Flexural Strength

RESISTÊNCIA À RUPTURA Capacidade última de resistência de um material quando sujeito a uma solitação.

E - Resistencia a la Rotura, Resistencia al Fallar, Resistencia Final (Méx.)

F - Résistance à la Rupture

I - Breaking Strength, Ultimate Strength

RESISTÊNCIA À TORÇÃO Capacidade última de um material de resistir à solitação de torção.

E - Resistencia a la Torsión

F - Résistance à la Torsion

I - Torsional Strength

RESISTÊNCIA À TRACÇÃO Capacidade última de um material de resistir a um esforço de tração.

E - Resistencia a la Tracción

F - Résistance à la Traction

I - Tensile Strength

RESISTÊNCIA ACELERADA À COMPRESSÃO Resultado do ensaio de ruptura à compressão axial simples do concreto submetido às condições de moldagem, cura inicial e cura acelerada, de acordo com este método.

E - Resistencia Acelerada a la Compresión

F - Résistance Accelerée à la Compression

I - Compression Strength on Specimes Submitted to Accelerated Curing

RESISTÊNCIA AO ATRITO Força necessária para manter um veículo em movimento vencendo os atritos.

E - Resistencia a la Fricción, Resistencia a Rozamiento

F - Résistance au Frottement

I - Frictional Resistance

RESISTÊNCIA AO CHOQUE (DE AGREGADO) Característica de agregado de resistir ao impacto, medida indiretamente através da perda ao choque provocada pela queda de um martelo nas condições prescritas em norma técnica.

E - Resistencia al Choque (Agregado)

F - Résistance au Choc (Agrégat)

I - Shock Resistance (Aggregate)

RESISTÊNCIA AO CHOQUE (MATERIAL) Capacidade de dado material de manter sua integridade quando sujeito a impacto. V. Resistência ao Choque (de agregado).

E - Resistencia al Choque (Material)

F - Résistance au Choc (Materiau)

I - Resistance to Shock or Impact (Material)

RESISTÊNCIA AO CHOQUE OU IMPACTO (VEÍCULO) Capacidade de um veículo de manter pelo menos em parte a sua integridade, quando de uma colisão e assim assegurar a integridade de seus ocupantes.

E - Resistencia al Choque (Veículo)

F - Résistance au Choc (Véhicule)

I - Vehicle Resistance to Shock or Impact

RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO

1) Resistência última de um material de resistir à ação de esforço cortante. 2) Máxima tensão de cisalhamento (tensão tangencial ao plano de ruptura) que o solo pode suportar sem sofrer ruptura.

E - Resistencia al Cizallamiento, Resistencia a la Cortadura

F - Résistance au Cisaillage

I - Shearing Strength, Shear Strength

RESISTÊNCIA AO DESGASTE Capacidade de um material de resistir à abrasão.

E - Resistencia al Desgaste

F - Résistance à l'Usure

I - Resistance Against Abrasion, Resistance Against Wearing, Wearing Resistance, Abrasion Resistance

RESISTÊNCIA AO ESMIGALHAMENTO Resistência de torrão de terra (solo) ao esmagamento. V. Friabilidade.

E - Resistencia al Desmenuzamiento

F - Résistance à la Réduction à Poudre

I - Crumbling Resistance

RESISTÊNCIA AO FOGO 1) Capacidade maior ou menor de um material resistir à ação do fogo, às vezes conseguida com pintura antifogo ou impregnação com solução de produto não inflamável. 2) Capacidade maior ou menor de um sistema de resistir ao fogo, às vezes determinada por medidas construtivas.

E - Resistencia al Fuego-Piroresistencia

F - Résistance au Feu

I - Fire-resistance

RESISTÊNCIA AO FOGO (DE UM MATERIAL) Propriedade física (termotécnica) que consiste na capacidade do material suportar a ação de fogo durante determinado tempo (estabilidade térmica). V. Propriedades Físicas.

E - Resistencia al Fuego de un Material

F - Résistance au Feu d'un Matériel

I - Fire-Resistance of a Material

RESISTÊNCIA DE PICO Resistência máxima ao cisalhamento que pode ser mobilizada dentro de uma massa de solo.

E - Resistencia de Pico

F - Résistance de Pic

I - Peak Strength

RESISTÊNCIA AO ROLAMENTO Força que se opõe ao movimento de qualquer corpo que rola sobre a superfície de outro corpo.

E - Resistencia a la Rodadura

F - Résistance au Roulement

I - Rolling Resistance

RESISTÊNCIA ÀS INTEMPÉRIES

1) Resistência de um bem à ação das intempéries. V. Intempérie e V. Resistência. 2) Capacidade de um material de resistir à ação das intempéries. Obs.: Pode ser medida através de ensaios simulados.

E - Resistencia a la Intemperie

F - Résistance aux Intempéries

I - Weather Resistance

RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA DO CONCRETO À COMPRESSÃO (PROJETO) - (fck)

Resistência do concreto à compressão, que deve constar de modo bem destacado nos desenhos de armadura e de formas de estruturas de uma obra. V. Valor Característico dos Materiais.

E - Resistencia Caracteristica del Hormigón a Compresión (Proyecto)

F - Résistance Characteristique du Béton a Compression (Projet)

I - Characteristic Strength of Concrete Compression (Design) - (fck)

RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA DO CONCRETO À COMPRESSÃO ESTIMADA (FCKEST)

Resistência calculada com base nos resultados de ensaios de corpos-de-prova à compressão, segundo norma técnica, e que deve ser igual ou superior à resistência característica do concreto à compressão, do projeto. V. Resistência Característica do Concreto à Compressão (Projeto) - (fck).

E - Resistencia Caracteristica del Hormigón a Compresión (Estimada)

F - Résistance Characteristique du Béton a Compression (Estimée)

I - Characteristic Strength of Concrete Compression (Estimated)

RESISTÊNCIA CILÍNDRICA Resistência de dado material à compressão obtida através de ensaio realizado sobre corpo-de-prova em forma de cilindro. Em geral se utilizam cilindros com altura (diâmetro) igual a 30 (15), 40 (20), 60 (30), 7 (7), 10 (10), 14 (7) e 20 (10) cm. V. Resistência Cúbica.

E - Resistencia Cilindrica

F - Résistance Cylindrique

I - Cylindric Resistance

RESISTÊNCIA CÚBICA Resistência de dado material à compressão obtida através de ensaio realizado sobre corpo-de-prova em forma de cubo, cujas arestas, em geral, tem 7, 10, 15, 20 ou 30 cm de comprimento. V. Resistência Cilíndrica.

E - Resistencia Cúbica

F - Résistance Cubique

I - Cubic Resistance

RESISTÊNCIA DE CÁLCULO Resistência de um dos materiais (concreto ou aço) utilizados em concreto armado, obtida pela divisão da resistência característica daquele material pelo coeficiente de minoração estabelecido em Norma Técnica. V. Coeficiente de Minoração fck.

E - Resistencia de Cálculo

F - Résistance de Calcul

I - Design Strength (Reinforced Concrete)

RESISTÊNCIA DE ESTRUTURA Propriedade de um sistema estrutural em que as resistências internas de todas as seções de seus elementos são superiores às solicitações atuantes em cada uma delas.

E - Resistencia Estructural

F - Résistance de la Structure

I - Structural Resistance

RESISTÊNCIA DE PEDRA À COMPRESSÃO Um dos parâmetros importantes de classificação da pedra. Ex.: Marcas (Rússia) 4, 7, 10, 15, 25, 35, 75, 100, 125, 150, 200, 300, 400, 500, 600, 800 e 1000.

E - Resistencia Mecanica de Piedra

F - Résistance Mécanique de la Pierre

I - Stone Compression Strength

RESISTÊNCIA DINÂMICA (DE UM MATERIAL)

Capacidade de um material de opor-se à destruição, no caso de ser submetido a cargas de impacto, expressas, em geral, pela quantidade de trabalho requerida para romper uma amostra padrão (J/cm³ ou J/cm²).

E - Resistencia Dinâmica, Resistencia al Impacto (Material)

F - Résistance au Choc (Matériel)

I - Resistance to Shock or Impact (Material)

RESISTÊNCIA DO SOLO Carga máxima que, em dadas condições, um solo suporta no momento de sua ruptura, dividida pela área de sua aplicação.

E - Resistencia del Suelo

F - Résistance du Sol

I - Bearing Strength of Soil, Soil Bearing Strength, Soil Bearing Stress

RESISTÊNCIA DO SOLO À DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (R)

O valor da Resistência R permite conhecer a estabilidade dos solos, ou seja, sua capacidade para resistir deslocamentos laterais produzidos pelas cargas dos veículos. Esse valor é determinado por meio do estabilômetro de Hveem, sendo calculado pela fórmula: $R = 100 - \frac{100}{\frac{2,5 \left(\frac{P_v}{P_h} - 1 \right)}{D} + 1}$ em que: $P_v = 160 \text{ psi} =$

$11,2 \text{ km/m}^2$; $P_h =$ Pressão horizontal transmitida; $D = n^\circ$ de voltas da manivela do estabilômetro necessário para aumentar a pressão de 5 para 100 psi.

E - Resistencia del Suelo à la Deformación Plástica

F - Résistance du Sol a la Déformation Plastique

I - Soil Plastic Deformation Resistance

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS Ciência que estuda as tensões e deformações que se desenvolvem nos sólidos, resultantes de forças exteriores a eles aplicadas.

E - Resistencia de Materiales

F - Résistance des Matériaux

I - Strength of Materials

RESISTÊNCIA ELEVADA/ALTA

RESISTÊNCIA 1) Característica de certos materiais de resistirem a forças ou solicitações consideráveis. Ex.: Resistência elevada do aço à tração e Resistência elevada do concreto de cimento Portland à compressão.

2) Característica de um material que tem resistência consideravelmente maior que a usualmente apresentada por materiais do mesmo gênero.

E - Resistencia Elevada

F - Haute Résistance

I - High Strength

RESISTÊNCIA MECÂNICA (DE CONCRETO)

Termo às vezes usado para significar resistência à compressão axial.

E - Resistencia Mecânica del Hormigón

F - Résistance Mécanique du Béton

I - Concrete Mechanical Resistance

RESISTÊNCIA MECÂNICA DE ROCHA INTACTA

Capacidade de uma rocha intacta de resistir à compressão uniaxial, triaxial ou diametral.

E - Resistencia Mecânica de Rocha Sana

F - Résistance Mécanique de Roche Intacte

I - Sound Rock Compression Strength

RESISTÊNCIA NA CRAVAÇÃO DAS ESTRUTURAS

Resistência oferecida pelo solo à penetração das estacas.

E - Resistencia a la Hincadura (Pilote)

F - Résistance au Enfoncement (Pilotis)

F - Driving Resistance (Pile)

RESISTÊNCIA PADRONIZADA DO CONCRETO À COMPRESSÃO

Resistência fixada em projetos para redução de variedades. Ex.: (na Rússia) M50, M75, M100, M150, M200, M250, M300, M350, M400, M450, M500, M600, M700, M800 e M1000, sendo as M500 e M800 requeridas para estruturas de concreto pretendido. As resistências a partir de M600 são obtidas com uso de cimento Portland de alta resistência, areia lavada e pedra britada das marcas M1200 e M1400.

E - Resistencia Patrón Mecánica del Hormigón

F - Résistance Patron du Béton à Compression

I - Standard Compression Strength of Concrete

RESISTÊNCIA PADRONIZADA DO CONCRETO À TRACÇÃO

Resistência fixada em projetos para redução de variedades. Ex.: (na Rússia) P10, P15, P20, P25, P30, P35 e P40, sendo os valores mais altos os requeridos para pavimentos e pontes.

E - Resistencia Patrón de Tracción del Hormigón

F - Résistance Patron du Béton à Traction

I - Standard Traction Strength of Concrete

RESISTÊNCIA RESIDUAL Resistência mínima ao cisalhamento, que pode ser mobilizada dentro de uma massa de solo argiloso para deformações superiores à deformação correspondente à resistência de pico. É a resistência que pode ser mantida por uma massa de argila, mesmo quando submetida a grandes deformações.

E - Resistencia Residual

F - Résistance Résiduelle

I - Residual Strength

RESISTÊNCIA ÚLTIMA Resistência de qualquer peça estrutural ou estrutura ou sistema, que se observa imediatamente antes do seu colapso, ao ser sujeito a esforços externos crescentes.

E - Resistencia Limite

F - Résistance Limite

I - Ultimate Strength, Breaking Strength

RESISTÊNCIA ÚLTIMA (RU) DO AÇO

Resistência de uma peça de aço ao colapso, quer por plastificação da seção mais solicitada, quer por instabilidade (flambagem). V. Resistência de Cálculo.

E - Resistencia Limite de Acero

F - Résistance Limite d'Acier

I - Steel Breaking Strength, Steel Ultimate Resistance

RESTAURAÇÃO 1) Conjunto de operações destinado a restabelecer o perfeito funcionamento de um bem deteriorado ou avariado, e restabelecer, na íntegra, suas características técnicas originais. 2) Conjunto de medidas destinadas a adaptar a rodovia, de uma forma permanente, às condições de tráfego atual e futuro, prolongando seu período de vida.

E - Restauración

F - Restauration

I - Rehabilitation, Restoration

RESTAURAÇÃO DA ADERÊNCIA (PAVIMENTO) Auto-explicativo. V. Aderência.V. Restauração.

E - Restauración de Adherencia

F - Régénération de l'Adhèrence

I - Restoration of Adhesion

RESTINGA Terreno litorâneo, arenoso e salino, recoberto de plantas herbáceas e arbustivas típicas.

E - Restinga

F - Banc de Sable, Cordon Litoral

I - Barrier Beach, Offshore Beach

RESTITUIÇÃO 1) Produção de um mapa a partir de fotografias aéreas e levantamento de controle, por meio de

instrumentos fotogramétricos denominados geralmente de restituídores. Sin.: (Estereo Restituição). 2) Refazer obra segundo projeto original.

E - Restituición Fotogrametrica, Reconstrucción

F - Restitution (Photogrammetrique), Reconstruction

I - Photogrammetric Restitution, Reconstruction

RESTRICÇÃO À OPERAÇÃO Restrição a um serviço de transporte decorrente de fenômeno meteorológico, movimentação lenta de veículos, atritos laterais, e outros.

E - Restricción Operacional

F - Restriction a la Opération

I - Operational Restrictions

RESTRICÇÃO DE CONSTRUÇÃO Representam as condições limites de execução de um tipo de restauração, inclusive a vida útil mínima admissível para uma restauração. Subtrechos homogêneos contínuos que apresentarem soluções heterogêneas deverão ser objeto de análise pelo projetista.

E - Restricción de Construcción

F - Restriction de Construction

I - Construction Restrictions

RESTRICÇÃO DE TRÁFEGO 1) Restrição ao uso de rodovia por veículos pesados, devido a defeitos observados e que representem obstáculos ao livre trânsito. 2) Efeito de engarrafamento ou obstrução parcial da pista à frente de um veículo.

E - Restricción del Trafico

F - Limitation du Trafic

I - Traffic Restraint

RESTRICÇÃO TOPOGRÁFICA Restrição de transporte ou qualquer outra operação, em função de acidente topográfico. Ex.: Rampa fortemente ascendente.

E - Restricción Topográfica

F - Restriction Topographique

I - Topographic Restriction

RETA (TANGENTE DE ESTRADA) 1) Trecho retilíneo de rodovia. 2) Trecho de rodovia cuja projeção em planta, é retilíneo.

E - Tangente (Carretera)

F - Droite (Route)

I - Straight (Road)

RETARDADOR DE PEGA Aditivo que retarda o início da pega de ligantes. V. Aditivo.

E - Retardador de Pega

F - Retardateur de Prise

I - Set Retarder, Set Delayer

RETARDAMENTO Tempo consumido devido a retenções de trânsito, por quaisquer fatores, inclusive as demoras quando for o caso.

E - Demora

F - Retard

I - Delay

RETARDAMENTO DE PEGA Efeito do uso de um retardador de pega (aditivo).

E - Retardamiento del Fraguado

F - Retard de Prise

I - Set Retarding

RETARDAMENTO FIXO Demora fixa, à qual os veículos são submetidos durante curtos períodos de tempo, citando-se como exemplo os provocados pelos semáforos.

E - Demora Fixa

F - Retard Fixe

I - Fixed Delay

RETARDAMENTO OPERACIONAL/RETENÇÃO Atraso causado pelas interferências entre os componentes

do trânsito. Ex.: Tempo consumido pela espera junto à placa de parada.

E - Demora de Operación

F - Retard d'Operation

I - Operational Delay

RETIFICAÇÃO DO TRAÇADO Melhoria do traçado de uma rodovia existente, em planta e/ou em perfil.

E - Retificación del Trazado

F - Rectification du Tracé

I - Alignment Straightening

RETIRADA DE FÔRMAS Desmontagem de moldes utilizadas para concretagem de elementos estruturais.

E - Desencofrado

F - Retraite de Formes

I - Stripping of Forms, Form Stripping, Stripping of Form Work

RETIRADA DAS FÔRMAS E DO ESCOAMENTO O mesmo que Descimbramento.

E - Retirada de Hormas y Escoamiento

F - Retraite de Formes et Étai

I - Formwork Removal (Bridges), Stripping of Falsework

RETOMADA (CONCRETAGEM) Concretagem de elemento estrutural após ter sido interrompida por um motivo qualquer.

E - Retomada (Hormigonage)

F - Reprise de Bétonnage

I - Resumption (Concrete)

RETORNO 1) Ato ou efeito de um veículo, de uma pessoa, de um equipamento, voltar ao ponto de partida.

2) Via ou trecho de via que permite a passagem de veículos para a pista de regresso.

E - Regreso

F - Retour

I - Return

RETORNO OPERACIONAL (TRANSPORTE COLETIVO REGULAR) Retorno do veículo ao ponto de origem, a partir de um ponto intermediário do itinerário, para ajustamento da oferta à demanda.

E - Operación de Retorno

F - Opération de Retour

I - Operational Returning

RETORNO VAZIO Retorno à origem de veículo sem carga ou passageiros. V. Retorno.

E - Regreso en Vacío

F - Retour en Vide

I - Void Return, Unloader Return

RETRABALHO Ação desenvolvida sobre um produto não conforme de modo a que possa vir a satisfazer às exigências especificadas. É um dos modos de tratamento de um produto não-conforme.

E - Retrabajo

F - Retravail

I - Rework

RETROESCAVADEIRA Escavadora de colher, com caçamba invertida, que trabalha o terreno de cima para baixo permitindo escavações em cotas inferiores à do plano onde se acha assentada.

E - Retroexcavadora, Cargador (Cos.), Pala Mecánica

(Nic., Per., Ecu.)

F - Pelle Rétrocaveuse

I - Backhoe

RETROREFLETOR Dispositivo que permite aos raios refletidos retornarem na direção paralela aos raios incidentes.

E - Retroreflector

F - Rétroréfecteur

I - Retroreflector

REVERSÃO Mudança de direção e nível ao longo de uma curva.

E - Reversión

F - Réversion

I - Reversion

REVESTIMENTO Camada, tanto quanto possível impermeável, que recebe diretamente a ação dos veículos e destinada a melhorar as condições do rolamento quanto ao conforto e segurança e a resistir aos esforços horizontais que nela atuam, tornando mais durável a superfície de rolamento.

E - Revestimiento

F - Revêtement

I - Wearing Course

REVESTIMENTO BETUMINOSO Revestimento feito com ligante betuminoso, por mistura ou penetração direta ou invertida.

E - Revestimiento Asfáltico

F - Revêtement Bitumineux

I - Bituminous Wearing Course

REVESTIMENTO DE TÚNEL Revestimento de concreto, concreto armado, aço ou outro material, aplicado nas paredes ou parte delas de um túnel.

E - Revestimiento de Túnel

F - Revêtement de Tunnel

I - Tunnel Lining

REVESTIMENTO DO ESTRADO DE

PONTE Camadas aplicadas sobre o estrado de ponte, para formar superfície de rolamento. Ex.: Pranchões de madeira sobre estrado de madeira, capa de asfalto sobre laje estrutural e revestimento fino de concreto sobre laje estrutural.

E - Revestimiento del Tablero de la Puente

F - Revêtement du Tablier

I - Bridge Deck Surfacing, Bridge Deck Dressing

REVESTIMENTO PRIMÁRIO Camada de solo selecionado de boa qualidade, estabilizado, superposta ao leito natural de uma rodovia, para permitir uma superfície de rolamento com características superiores às do solo natural, garantindo melhores condições de trânsito.

E - Revestimiento Primario

F - Revêtement Primaire

I - Primary Surface Course

REVESTIMENTO PROTETOR Camada relativamente delgada de substância protetora (como, por exemplo, zinco, pintura, asfalto), aplicada na superfície interna ou externa de tubos, placas, formas, e outros.

E - Revestimiento Protector

F - Revêtement Protecteur

I - Supporting Surface Course

REVESTIMENTO VEGETAL 1) Plantação de vegetais sobre taludes com vistas à sua proteção. 2) Cobertura vegetal e existente, em taludes, por exemplo. 3) Implantação de vegetação ao longo ou em áreas adjacentes a rodovias, com vistas à proteção de aterros e cortes contra erosão, recomposição ambiental, recuperação de paisagem, por exemplo. Ex.: Vegetação Pioneira e Arborização de Rodovia.

E - Revestimiento Vegetal

F - Revêtement Végétal

I - Vegetable Dressing

REVESTIMENTO VEGETAL COM

ESTACAS Uso de galhos desprovidos de raízes porém capazes de criá-las, para permitir um revestimento vegetal.

E - Revestimiento Vegetal con Estaca

F - Revêtement Vegetal avec Pieux

I - Vegetable Dressing with Branches

REVESTIMENTO VEGETAL COM ESTACAS E PLANTAS COM RAÍZES Auto-explicativo.

E - Revestimiento Vegetal con Estacas y Plantas con Raíces

F - Revêtement Vegetal avec Pieux et Plantes avec Racines

I - Vegetable Dressing with Branches and Plants

REVESTIMENTO VEGETAL EM FILEIRAS

Aplicação, em fileiras, de plantas munidas de raízes para proteção de taludes.

E - Revestimiento Vegetal en Hileras

F - Revêtement Vegetal en File

I - Vegetable Dressing in Lines

REVESTIMENTO VEGETAL EM FILEIRAS

COM ESTACAS Revestimento vegetal com estacas, aplicado em fileiras para proteção de taludes. V. Revestimento Vegetal com Estacas.

E - Revestimiento Vegetal en Fileras con Estacas

F - Revêtement Vegetal en File avec Pieux

I - Vegetable Dressing in Lines with Branches

REVISÃO (NORMA) Introdução de todas as modificações necessárias quanto ao conteúdo e apresentação de um documento normativo dado, da qual resulta uma nova edição deste documento.

E - Revisión

F - Révision

I - Revision

REVISÃO DE PROJETO 1) Atividade para identificar problemas, evitá-los e instruir ação corretiva, e que se realiza após conclusão de cada fase do projeto, com participação de representantes de todas as partes interessadas na qualidade. 2) Exame sistemático, formal, abrangente e documentado de um projeto para avaliar as necessidades expressas no projeto e sua aptidão em alcançar tais necessidades, bem como, identificar problemas e formular propostas para sua solução.

E - Revisión de Proyecto

F - Révision du Projet

I - Design Review

RIACHO Rio pequeno.

E - Riacho, Riachuelo

F - Petit Rivière

I - Creek

RIBANCEIRA 1) Margem alta de um rio. 2) Talude muito íngreme. V. Precipício e V. Barranco.

E - Ribazo, Pendiente, Barranco

F - Rive Escarpée, Penchant

I - Ravine

RIBEIRO O mesmo que Regato.

E - Riacho, Riachuelo

F - Petit Rivière

I - Creek

RIMA - RELATÓRIO DE IMPACTO SOBRE

O MEIO AMBIENTE Relatório que resulta no estudo de impacto ambiental, que deve ser submetido à aprovação da SEMA (Secretaria Estadual de Meio Ambiente) para licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente, tais como implantação e operação de estradas de rodagem federais, extração de combustível fóssil, e outros.

E - Relato Concernente al Impacto del Ambiente

F - Rapport sur l'Impact Sur l'Environnement

I - Environmental Impact Report

RIO Curso d'água natural, superficial ou subsuperficial, mais ou menos caudaloso e que deságua em outro rio, no mar ou num lago.

E - Rio

F - Fleuve, Rivière, Cours d'Eau

I - River

RIO SUBTERRÂNEO Rio que tem parte de seu percurso encoberto e que se encontra em áreas de rochas solúveis. (Sin.: Curso d'Água Subterrâneo).

E - Rio Subterrâneo

F - Rivière Souterraine

I - Subterranean River, Subterranean Stream

RIPER Implemento, geralmente de montagem traseira, constituído de um ou mais dentes destinados a romper materiais mais duros e sulcar profundidades grandes em serviços mais pesados que o do escarificador. V. Destocador.

E - Rasgador, Escarificador

F - Ripper

I - Ripper

RIT - REDE INTERAMERICANA DE

TECNOLOGIA Sistema organizado pela Universidade Simón Bolívar, tendo como Secretaria Executiva o Departamento de Idiomas (Apartado Postal 89000, Caracas, Venezuela).

E - RIT

F - RIT

I - RIT

RNC Sigla da Rede Nacional de Calibração.

E - Red Nacional de Calibración

F - Réseau National de Calibration

I - National Calibration Network

RO-RO V. Roll-on-Roll-Off.

E - Ro-Ro

F - Ro-Ro

I - Ro-Ro

"ROAD MIX" (Sin.: Mistura "In Situ"). Mistura de asfalto diluído ou emulsão asfáltica e agregados, no local de aplicação.

E - Mezcla en la Carretera

F - Mélange dans la Route

I - Road Mix

"ROAD OILS" V. Asfalto Diluído de Cura Lenta.

E - Aceites de Carretera

F - Road-Oils

I - Road Oils

ROBÔ/ROBOT Equipamento totalmente autocontrolado que realiza tarefas normais e historicamente realizadas pelo homem. (Sin.: Robot).

E - Robot

F - Robot

I - Robot

ROBÓTICA Campo de atividade vinculado à construção, manutenção e desempenho de robôs. V. Robô.

E - Robotica

F - Robotique

I - Robotics

ROBOTIZAÇÃO Fase do processo organizacional que consiste na introdução de robôs, isto é, mecanismos automáticos em geral com aspecto semelhante ao de um homem e que realizam trabalhos e movimentos antes realizados pelo homem. Esta fase é precedida pela mecanização ou automação.

E - Robotización

F - Robotization

I - Robotization

ROÇADA/ROÇAGEM Corte, geralmente manual, de arbustos, cipós e outras plantas na faixa de domínio.

E - Roza

F - Défrichage

I - Clearing

ROÇADA MANUAL Roçada realizada manualmente.

V. Roçada e V. Roçada Mecânica.

E - Rozar Manualmente

F - Défricher Manuellement

I - Manual Clearing (Land)

ROÇADA MECÂNICA Roçada realizada com equipamentos. V. Roçada e V. Roçada Manual.

E - Rozar Mecanicamente

F - Défricher Mechaniquement

I - Mechanical Clearing (Land)

ROÇADEIRA Equipamento que permite roçada mecanizada.

E - Equipo Limpiador de Malezas

F - Machine pour Défrichage

I - Clearing Equipment

ROCAMBOLE (GRAMA) Rolo de grama e solo agregado, em geral de 1,5 m de comprimento, para replantio.

E - Grama en Rollo

F - Gazon en Rouleau

I - Rolled Turf

ROCHA 1) Material constituinte da crosta terrestre, altamente resistente e compacto, que se apresenta sob forma de blocos ou de grandes maciços e é geralmente desagregado ou extraído mediante o emprego de explosivo. É dividido em ácido ou básico, conforme a percentagem de sílica que possui, e sua origem é classificada como ígnea (granito, diorito, diabase, pórfiro), metamórfica (gneiss, xisto, mármore, quartzito), sedimentar (arenito, calcário, dolomita) e vulcânica (basalto). 2) Agregado natural de um ou mais minerais, ou mesmo matéria orgânica, que compõem a crosta terrestre, independentemente do seu estado de consolidação (Geologia). Assim, argilas, areias, cascalhos, turfa, etc., também são considerados "rocha". 3) Agregado natural sólido, consolidado e resistente, de um ou mais minerais, incluindo-se também a matéria vítrea natural. Cada espécie possui certa constância em composição e no agrupamento de seus minerais componentes, tendo, conseqüentemente, certa constância em suas propriedades. Distingue-se geralmente dos solos por não se desagregar quando agitado dentro d'água, embora algumas rochas sedimentares fracamente cimentadas sejam afetadas na presença de água.

E - Roca, Piedra

F - Roche

I - Rock

ROCHA ABISSAL/ROCHA PLUTÔNICA

Rocha ígnea originada pela solidificação do magma em grandes profundidades, possuindo textura grossa e média. Ex.: granito, diorito, gabro e sienito. (Sin.: Rocha Plutônica).

E - Roca Abisal

F - Roche Abisal

I - Abyssal Rock, Plutonic Rock, Plutonian Rock, Deep-Seated Rock

ROCHA ÁCIDA Rocha ígnea em que quimicamente a percentagem de sílica é superior a 65%. Tem como característica a cor clara e a presença de quartzo. Ex.: Granito. V. Rocha Básica, Rocha Neutra e Rocha Ultrabásica.

E - Roca Ácida

F - Roche Acide

I - Acid Rock

ROCHA ALCALINA Rocha ígnea em que quimicamente o conteúdo de $K_2O + Na_2O$ suplanta o da

sílica ou alumina, e tem como característica a presença de feldspatoides.

E - Roca Alcalina

F - Roche Alcaline

I - Alkaline Rock

ROCHA ALTERADA Rocha de natureza geológica definida, em que parte dos elementos mineralógicos iniciais foram transformados total ou parcialmente pelo intemperismo, podendo a rocha se achar mediana ou extremamente alterada. V. Rocha Medianamente Alterada, V. Rocha e V. Rocha Extremamente Alterada.

E - Roca Decompuesta

F - Roche Decomposée

I - Decomposed Rock

ROCHA ASFÁLTICA Rocha naturalmente impregnada de betume. Da sua granulação resultam britas e areias asfálticas.

E - Roca Asfáltica, Piedra de Asfalto

F - Roche Bitumineuse

I - Asphalt Rock

ROCHA BÁSICA Rocha ígnea com predominância de minerais escuros (máficos), em que quimicamente a percentagem de sílica está compreendida entre 45% e 52%. V. Rocha Ácida.

E - Roca Basica

F - Roche Basique

I - Basic Rock

ROCHA BRANDA Rocha que pode ser extraída com o uso de martelete pneumático, porém não pode ser economicamente extraída com picareta, oferecendo pouca resistência à erosão. V. Rocha Dura.

E - Roca Blanda

F - Roche Mou

I - Soft Rock

ROCHA DECOMPOSTA/ROCHA

EXTREMAMENTE ALTERADA Rocha de natureza geológica definida, em que todos os elementos mineralógicos iniciais foram, com exceção do quartzo, transformados total ou parcialmente pelo intemperismo, sendo, como conseqüência, totalmente friável e desagregável na presença d'água. (Sin.: Rocha Extremamente Alterada). V. Saprólito.

E - Roca Decompuesta

F - Roche Decomposée

I - Decomposed Rock

ROCHA DIFICILMENTE DESAGREGÁVEL

Rocha cujos agregados se acham ligados de tal forma, que não resulta desagregação quando ela é sujeita a secagem, umidificação ou lavagem. V. Rocha e V. Rocha Solúvel.

E - Roca de Desagragación Dificil

F - Roche Difficilement Désagrégéable

I - Hardly Disintegrating Rock

ROCHA DÚCTIL Rocha que admite deformações permanentes sem perder sua capacidade de resistir a cargas e que se caracteriza por possuir grande campo plástico.

E - Roca Dúctil

F - Roche Ductile

I - Ductile Rock

ROCHA DURA Rocha cuja extração requer perfuração e uso de explosivos, ou outras substâncias altamente expansivas. V. Rocha Branda.

E - Roca Dura

F - Roche Dure

I - Hard Rock

ROCHA DURÁVEL Rocha que resiste ao intemperismo. Conserva, portanto, sua forma, tamanho,

resistência e aparência, permanecendo inalterada durante um longo tempo.

E - Roca Durable

F - Roche Durable

I - Durable Rock

ROCHA ENCAIXANTE V. Rocha Hospedeira.

E - Roca Encajante

F - Roche Encaissante

I - Country Rock

ROCHA EÓLICA Rocha sedimentar cujos elementos constituintes foram acumulados devido à ação do vento.

E - Roca Eólica

F - Roche Éolienne

I - Aeolian Rock, Eolian Rock

ROCHA ERUPTIVA Rocha ígnea originada pela solidificação do magma extravasado na superfície terrestre, formando cones, derrames e piroclastos. Ex.: Vidros naturais (Sin.: Rocha Efusiva e Rocha Vulcânica).

E - Roca Eruptiva

F - Roche Éruptive

I - Eruptive Rock

ROCHA ESTRATIFICADA Rocha em que seus componentes se dispõem em estrados ou camadas.

E - Roca Estratificada

F - Roche Stratifié

I - Stratified Rock, Derivative Rock, Sedimentary Rock

ROCHA EXPANSIVA/ROCHA PSEUDO-SÓLIDA Rocha cujos componentes argilosos, quer texturais, quer de estrados, quer preenchendo descontinuidades, expandem na presença de umidade, provocando a desagregação total ou parcial da rocha devido à pressão de expansão. (Sin.: Rocha Pseudo-Sólida).

E - Roca Expansiva

F - Roche Expansive

I - Expansive Rock

ROCHA EXPANSÍVEL Rocha que tem a propriedade de aumentar de volume quando em contato com a água e/ou quando reduzida a pressão sobre ela.

E - Roca Expansible

F - Roche Expansible

I - Expansible Rock

ROCHA EXTRUSIVA Rocha de origem ígnea solidificada na superfície terrestre.

E - Roca Extrusiva

F - Roche Extrusive

I - Extrusive Rock, Volcanic Rock

ROCHA FACILMENTE DESAGREGÁVEL Rocha cujos agregados se acham ligados de tal forma que resulta desagregação quando ela é sujeita a secagem, umidificação ou lavagem. V. Rocha.

E - Roca de Desagregación Facil

F - Roche Facilement Désagrégéable

I - Easily Disintegrating Rock

ROCHA FIRME Rocha que não se acha solta, isto é, desligada de outra maior ou de um maciço de rocha. V. Rocha e V. Rocha Solta.

E - Roca Firme

F - Roche Ferme

I - Firm Firme

ROCHA FRÁGIL Rocha de alta resistência cuja capacidade de resistir a cargas, após ter atingido o campo elástico, diminui à medida que a deformação aumenta, possuindo pequeno ou nenhum campo plástico. As condições de solitação referem-se à temperatura ambiente e à ausência de pressão de confinamento. (Sin.: Rocha Quebradiça).

E - Roca Frágil

F - Roche Fragile

I - Fragile Rock

ROCHA FRAGMENTADA Rocha da qual se desprende ou desprende fragmentos, por qualquer motivo. V. Rocha Mãe.

E - Roca Disyuntada

F - Roche Fragmentée

I - Fracturated Rock

ROCHA FRIÁVEL Rocha que se desagrega sob pressão dos dedos (esfarelamento). Ex.: Rochas intemperizadas e rochas sedimentares fracamente cimentadas.

E - Roca Friable

F - Roche Friable

I - Friable Rock

ROCHA HIPOABISSAL Rocha ígnea originada pela solidificação do magma em profundidades intermediárias entre as plutônicas e as efusivas, tendo ocorrência em forma tabular (dique) ou camada (sill). Ex.: aplitos e diabásios.

E - Roca Hipoabissal

F - Roche Hypoabyssal

I - Hypoabyssal Rock

ROCHA HOSPEDEIRA Rocha que aloja rocha ígnea intrusiva (sill, dique) ao longo de uma estratificação ou xistosidade. (Sin.: Rocha Encaixante).

E - Roca Encajante

F - Roche Encaissante

I - Country Rock

ROCHA ÍGNEA/ROCHA MAGMÁTICA Nome dado a qualquer tipo de rocha que provém da solidificação de massas líticas em fusão, denominadas "magmas". Ex.: Rocha eruptiva. (Sin.: Rocha Magmática).

E - Roca Ígnea

F - Roche Magmatique

I - Igneous Rock

ROCHA INCOMPETENTE 1) Rocha de baixa resistência e de comportamento não elástico. 2) Rocha que, no caso de escavações subterrâneas, necessita de suportes especiais para sua sustentação.

E - Roca de Baja Resistencia

F - Roche de Resistencia Réduite

I - Low Strength Rock, Low Resistance Rock

ROCHA INSERVÍVEL Rocha sem valor que demanda remoção para que se tenha acesso à rocha aproveitável.

E - Desecho (Roca), Roca sin Valor

F - Roche sans Valeur

I - Waste Rock, Muck, Mullock

ROCHA INTRUSIVA Rocha geralmente de origem ígnea, cujo corpo está intromisso em outras rochas. Ex.: Rochas plutônicas, tipo abissais.

E - Roca Intrusiva

F - Roche Intrusive

I - Intrusive Rock

ROCHA LEUCOCRÁTICA OU CLARA Rocha na qual predomina a presença de minerais claros. Ex.: Granito.

E - Roca Leucocratica

F - Roche Leucoeratique

I - Leucocratic Rock

ROCHA MÃE/ROCHA FORTE/ROCHA MATER 1) Rocha da qual se separam blocos de rocha, ou que se desintegrou em pedaços de rocha maiores ou menores. 2) Rocha capaz de sofrer alterações, ou que já se sofreu. (Sin.: Rocha Matriz e Sin.: Rocha Fonte). V. Rocha Sã.

E - Roca Madre

F - Roche Mère

I - Mother Rock, Source Rock, Parent Rock

ROCHA MATRIZ Rocha da qual se originam solos, sedimentos ou outra rocha.

E - Roca Madre

F - Roche Mère

I - Source Rock, Mother Rock, Parent Rock

ROCHA MEDIANAMENTE ALTERADA

Rocha de natureza geológica bem definida e com alguns componentes mineralógicos originais apenas parcialmente transformados (cerca de 1/3). As superfícies das descontinuidades mostram de forma parcial a ação do intemperismo e a friabilidade é apenas incipiente, não destruindo a textura da rocha.

E - Roca Medianamente Descompuesta

F - Roche Moyeuement Decomposée

I - Relatively Decomposed Rock

ROCHA MELANOCRÁTICA OU ESCURA

Rocha na qual os minerais predominantes são os escuros. Ex.: Basalto.

E - Roca Melanocrática

F - Roche Mélonocratique

I - Melanocratic Rock, Chronocratic Rock, Melanic Rock

ROCHA MESOCRÁTICA OU CINZENTA

Rocha na qual minerais claros e escuros estão presentes aproximadamente na mesma proporção. Ex.: Diorito.

E - Roca Mesocrática

F - Roche Mésocratique

I - Mesocratic Rock

ROCHA METAMÓRFICA Rocha proveniente de transformações sofridas por qualquer tipo e natureza de rochas pré-existentes, que foram submetidas à ação de agentes metamórficos, os quais produziram novas texturas e novos minerais que se apresentam orientados.

E - Roca Metamórfica

F - Roche Métamorphique

I - Metamorphic Rock

ROCHA MUITO ALTERADA Rocha cuja natureza geológica é bem definida, apresentando contudo uma decomposição não uniforme da matriz, e que tem como característica a friabilidade e que se desagrega parcialmente em presença de água. V. Meteorização, V. Intemperismo e V. Erosão.

E - Roca Fuertemente Descompuesta

F - Roche Fortement Decomposée

I - Strongly Decomposed Rock

ROCHA NEUTRA Rocha ígnea em que, quimicamente, a percentagem da sílica está compreendida entre 52% e 65%. V. Rocha Ácida, V. Rocha Alcalina e V. Rocha Básica.

E - Roca Neutra

F - Roche Neutre

I - Neutral Rock

ROCHA PIROCLÁSTICA Rocha ígnea extrusiva resultante do extravasamento explosivo de lava devido à ação de gases que ejetam a lava em fragmentos, cinzas ou poeiras.

E - Roca Piroclástica

F - Roche Pyroclastique

I - Pyroclastic Rock

ROCHA PROEMINENTE Rocha cuja superfície visível possui uma saliência.

E - Roca Proeminente

F - Roche Proéminente

I - Crag

ROCHA QUEBRADIÇA O mesmo que Rocha Frágil.

E - Roca Frágil

F - Roche Fragile

I - Fragile Rock

ROCHA SÃ/ROCHA VIVA Rocha de natureza geológica bem definida com componentes mineralógicos originais intactos, possuindo grau de decomposição zero. (Sin.: Rocha Viva).

E - Roca Firme, Roca Sana, Roca Viva

F - Roche Firme

I - Intact Rock, Sound Rock

ROCHA SAPROPELÍTICA Rocha rica em sedimentos constituídos essencialmente de restos orgânicos, animais ou vegetais, que não sofreram decomposição total.

E - Roca Saprolítica

F - Roche Sapropolitique

I - Saprolithic Rock, Saprolite, Saprolith

ROCHA SEDIMENTAR Rocha originada pela consolidação de: a) Detritos de outras rochas que foram transportados, depositados e acumulados; ou b) Acumulação de detritos orgânicos e que causa estratos ou camadas.

E - Roca Sedimentaria

F - Roche Sédimentaire

I - Sedimentary Rock, Derivate Rock, Stratified Rock

ROCHA SOLTA Rocha que por qualquer circunstância não se acha ligada a outra rocha maior ou maciço de rocha. V. Rocha e V. Rocha Firme.

E - Roca Suelta

F - Roche Désagrégée

I - Loose Rock

ROCHA SOLÚVEL Rocha que sob a ação da água e gás carbônico da atmosfera sofre dissolução total ou parcial, originando feições específicas, quer na superfície, quer em profundidade, denominadas "carst" ou "carstic".

E - Roca Soluble

F - Roche Soluble

I - Soluble Rock

ROCHA TRITURADA Material de rocha desintegrado, extraído de orifício resultante de perfuração com broca.

E - Roca Triturada

F - Roche Réduite en Poudre

I - Cuttings

ROCHA ULTRABÁSICA Rocha ígnea em que quimicamente a percentagem de sílica é inferior a 45%. Caracteriza-se essencialmente pela presença de minerais escuros.

E - Roca Ultrabásica

F - Rocha Ultrabásique

I - Ultrabasic Rock

ROCHA XISTÓIDE Rocha que apresenta aspecto xistoso (folheado típico).

E - Roca en Esquistos, Roca Esquistosa

F - Roche Schistoide

I - Schistous Rock, Schist Rock

ROCHEDO Grande rocha, em geral elevada, formando um maciço. V. Rocha e V. Maciço.

E - Roca

F - Rocher

I - Large Rock

RODAGEM 1) Modo de deslocamento sobre rodas de veículos automotores sobre pista. 2) Ato de rodar, isto é, percorrer determinada distância. 3) Conjunto de rodas. 4) Características de pneu. 5) Pista de rolamento mais espaços laterais contínuos a ela adjacentes; é um conceito importante na análise da capacidade de rodovias.

E - Carretería, Rodaje

F - Rodage

I - Wheelwork

RODEIRA Depressão longitudinal visível produzida pelas rodas de um veículo no solo ou em uma pista pavimentada. (Sin.: Sulco, Trilha das Rodas).

E - Huella, Rodada (Méx.), Marca (R.D.)

F - Ornière, Sillon

I - Rut, Wheel Rut, Track

RODÍZIO V. Rotatória.

E - Intersección Rotatória, Glorieta, Rotonda (Per.), Rodonel (Ecu.)

F - Rond-Point

I - Traffic Circle, Rotary

RODÍZIO DE PNEUS Troca de pneus conforme determinado esquema, com objetivo de otimizar seu desempenho e aumentar a segurança do veículo.

E - Rodezno de Neumático

F - Roulette de Pneus

I - Tire Change

RODOTREM Composição de cavalo mecânico com mais de um reboque, admitida para trânsito em certas condições, conforme resolução do CONTRAM. (Sin.: Treminhão).

E - Rodotren

F - Rodotrain

I - Road Vehicle Train

RODOVIA V. Estrada de Rodagem.

E - Carretera, Camino, Ruta (Pan.)

F - Autoroute

I - Highway, Road

RODOVIA (PIONEIRA) COM FAIXA CENTRAL ASFALTADA Rodovia que nas retas tem apenas sua "parte central" revestida com concreto asfáltico e que, apenas nas curvas, tem suas duas faixas revestidas.

E - Ruta con Asfalto en la Faja Divisória Central

F - Route avec la Bande de Séparation en Asphalte

I - Narrow Asphalt Road

RODOVIA ARTERIAL Sin.: Rodovia Tronco. Rodovia pertencente à rede arterial. V. Rodovia Arterial Primária, V. Rodovia Arterial Principal, V. Rodovia Arterial Secundária.

E - Carretera Arterial, Carretera Troncal, Carretera Nacional (Cos., Nic.), Carretera Principal (Ecu., Pan., Per.)

F - Route Arterielle

I - Arterial Highway

RODOVIA ARTERIAL PRIMÁRIA Rodovia usada para viagens inter-regionais e interestaduais quando estas não utilizam a rodovia arterial principal, e que geralmente tem VDM > 500 veíc/d com velocidade média de operação entre 50 e 100 km/h. V. Rodovia Arterial Principal e V. VDM.

E - Carretera Primaria Arterial

F - Route Primaire Arterielle

I - Primary Arterial Highway

RODOVIA ARTERIAL PRINCIPAL Rodovia usada para viagens internacionais e inter-regionais e que geralmente tem VDM > 1000 veíc./d com velocidade média de operação entre 60 e 120 km/h. V. VDM.

E - Carretera Arterial Principal

F - Route Arterielle Principale

I - Principal Arterial Highway

RODOVIA ARTERIAL SECUNDÁRIA Rodovia usada para viagens interestaduais e intra-estaduais, em área não servida por rodovia arterial principal ou primária, e que geralmente tem VDM > 250 veíc./d com velocidade média

de operação entre 40 e 80 km/h. V. Rodovia Arterial Principal e V. Rodovia Arterial Primária.

E - Carretera Arterial Secundaria

F - Route Arterielle Secondaire

I - Secondary Arterial Highway

RODOVIA ASFALTADA Rodovia cujo pavimento tem revestimento asfáltico.

E - Carretera de Asfalto

F - Route Revêtu de Bitume

I - Bituminous Road, Bituminous Highway

RODOVIA BLOQUEADA Rodovia lateralmente fechada, sem cruzamentos de nível, destinada ao tráfego expresso de alta velocidade e com os seus acessos aos logradouros e localidades lideiras prefixadas no projeto mediante o concurso de obras-de-arte especiais.

E - Carretera con Accesos Limitados, Carretera con Accesos Controlados (Bol., Méx., Pan., R.D.), Carretera con Control de Accesos (Cos.), Autopista (Ecu., Nic., Per.)

F - Autoroute, Route à Accès Limité

I - Freeway, Controlled Access Highway

RODOVIA COM 2, 3, 4 FAIXAS DE TRÂNSITO Rodovia projetada para permitir a passagem simultânea de 2, 3, 4 veículos, lado a lado. V. Faixa de Trânsito.

E - Carretera con 2, 3, 4 Carriles

F - Route à 2, 3, 4 Voies

I - Road with 2, 3, or 4 Lanes

RODOVIA COM 2, 3, 4 PISTAS SEPARADAS Rodovia cujas 2, 3, ou 4 pistas se acham efetivamente separadas por canteiro central. V. Pistas de Rolamento, V. Canteiro Central e V. Defesa.

E - Carretera Con 2, 3, 4 Calzadas Separadas

F - Route à 2, 3, 4 Chaussées Séparées

I - Road with 2, 3, 4 Separate Carriage Ways

RODOVIA COM CONTROLE PARCIAL DE ACESSO Rodovia cujo acesso é parcialmente controlado. V. Rodovia com Controle Total de Acesso.

E - Carretera de Control Parcial de Acceso

F - Route à Accès Partiellement Controlé

I - Highway with Partial Access Control

RODOVIA COM CONTROLE TOTAL DE ACESSO Rodovia cujo acesso é totalmente controlado. V. Controle de Acessos.

E - Autoroute, Autopista

F - Route à Accès Totalement Controlé

I - Freeway

RODOVIA COM REVESTIMENTO PRIMÁRIO Rodovia cuja superfície de rolamento é constituída de um revestimento primário. V. Revestimento Primário.

E - Carretera de Revestimiento Primario

F - Route à Revêtement Primaire

I - Primary Surfaced Road

RODOVIA COM REVESTIMENTO SUPERIOR Rodovia cujo pavimento dispõe de revestimento considerado de alto nível de qualidade.

E - Carretera de Revestimiento Superior

F - Route à Revêtement Supérieur

I - Road with Higher Quality Surface

RODOVIA COM TRATAMENTO SUPERFICIAL Rodovia cujo revestimento se constitui de tratamento superficial.

E - Carretera con Tratamiento Superficial

F - Route à Traitement Superficiel

I - Road with Surface Treatment

RODOVIA COM TRÊS FAIXAS DE TRÂNSITO

Rodovia com uma pista de três faixas, com trânsito oposto em duas delas. A terceira faixa é utilizada só para ultrapassagem, podendo ser incorporada ao sentido em que o trânsito é mais intenso, ou utilizada para o tráfego lento nos trechos em rampa.

E - Carretera con Tres Carriles

F - Route à Trois Voies

I - Three Lane Road

RODOVIA DE ACESSO Rodovia que dá acesso a outra rodovia ou a qualquer outro ponto.

E - Camino de Acceso

F - Route d'Accès

I - Access Road

RODOVIA DE ACESSO LIMITADO Rodovia com acessos predeterminados em locais previamente preparados.

E - Carretera con Accesos Limitados, Carretera con Accesos Controlados (Bol., Méx., Pan., R.D.), Autopista (Nic., Per.)

F - Route à Accès Limité

I - Controlled Access Highway, Limited Access Highway

RODOVIA DE BAIXO CUSTO Rodovia cujo custo de construção foi ou é relativamente baixo.

E - Carretera de Bajo Costo

F - Route de Coût Peu Elevé de Construction

I - Low Cost Road

RODOVIA DE CONCRETO (DE CIMENTO)

Rodovia com pavimento em concreto de cimento.

E - Carretera de Hormigón de Cemento

F - Route en Béton

I - Concrete Road

RODOVIA DE CONTORNO O mesmo que Estrada de Contorno.

E - Carretera de Circunvalación

F - Route de Ceinture

I - Belt Highway

RODOVIA DE LIGAÇÃO Rodovia que liga duas outras rodovias ou dois entroncamentos.

E - Carretera de Ligación

F - Route de Liaison

I - Link Road

RODOVIA DE MÃO DUPLA Rodovia de trânsito simultâneo em ambos os sentidos. (Cf.: Rodovia de Mão Única).

E - Carretera de Sentidos Opuestos, Carretera de Doble Via (Col., Nic., R.D., Ven., Cos., Pan.), Carretera Bidireccional

F - Route à Double Sens

I - Two-Lane Highway

RODOVIA DE MÃO ÚNICA Rodovia em que o trânsito só é permitido num único sentido. (Cf.: Rodovia de Mão Dupla).

E - Carretera de Sentido Único, Carretera de una Sola Dirección (Cos.), Carretera de una Via (Nic., Pan., R.D., Ven., Ecu.)

F - Route à Sens Unique, Route Unidirectionnelle

I - One-Way Road

RODOVIA DE MONTANHA Rodovia cujos alinhamentos vertical e horizontal obrigam veículos pesados a desenvolver velocidades muito pequenas, em trechos de comprimento significativo ou durante intervalos frequentes. V. Rodovia em Nível.

E - Carretera de Montaña

F - Route de Montagne

I - Mountainous Road

RODOVIA DE PEDÁGIO Rodovia pela qual só se pode transitar mediante o pagamento de uma taxa prefixada.

E - Camino de Peaje, Camino de Cuota (Méx., R.D.),

Carretera de Peaje (Col., Cos., Ecu., Nic.)

F - Route à Peage

I - Toll Road

RODOVIA DE PENETRAÇÃO Rodovia que penetra em região ainda não economicamente explorada.

E - Camino de Penetración

F - Route de Pénétration

I - Pioneer Road

RODOVIA DE PISTA DUPLA Rodovia de duas pistas separadas.

E - Carretera con dos Calzadas Separadas

F - Route à Deux Pistes

I - Highway with Two Road Ways

RODOVIA DE PISTAS SEPARADAS Rodovia onde há um separador, que a divide em duas ou mais pistas de rodagem.

E - Carretera con Calzadas Separadas, Carretera de

Calzadas Separadas, Carretera Doble (Col.), Carretera

Dividida (Cos.), Carretera Dual (Per.), Carretera de Dos

Vias (R.D.)

F - Autoroute à Chaussée Separées

I - Divided Highway

RODOVIA DE TERRA O mesmo que Rodovia com Revestimento Primário.

E - Carretera de Revestimiento Primario

F - Route a Revêtement Primaire

I - Primary Surfaced Road

RODOVIA DE TRÁFEGO PERMANENTE

Rodovia cuja utilização se pode realizar em todas as épocas do ano. V. Rodovia de Tráfego Temporário.

E - Carretera de Tráfico Permanente

F - Route de Trafic Permanent

I - All-Weather Road

RODOVIA DE TRÁFEGO TEMPORÁRIO

Rodovia cuja utilização se pode realizar apenas em certas épocas.

E - Camino de Temporada

F - Route Ouverte en Époque

I - Seasonal Road

RODOVIA DE UMA PISTA Rodovia com duas faixas de trânsito, uma para cada sentido de direção, sem separação natural ou artificial entre elas, a não ser a sinalização no pavimento.

E - Carretera de Calzada Única, Carretera no Dividida

(Cos., Pan), Carretera de una Via (R.D., Ecu.)

F - Route à Chaussée Unique

I - Undivided Highway, Single Carriageway Road

RODOVIA DIAGONAL Rodovia que, apesar de pertencer a uma rede ortogonal, a atravessa diagonalmente. V. Rede Ortogonal de Rodovias.

E - Carretera Diagonal

F - Route Diagonale

I - Diagonal Road

RODOVIA DIVIDIDA V. Rodovia de Pistas Separadas.

E - Carretera de Flujo Separado

F - Route à Chaussées Separées

I - Highway with Two Road Ways

RODOVIA EM LEITO NATURAL Rodovia construída em primeira abertura, em terreno natural, sem atendimento às normas, podendo eventualmente receber revestimento primário.

E - Ruta en Lecho Natural

F - Route dans Assise Naturel

I - Road on Natural Ground

RODOVIA EM NÍVEL Rodovias cujo traçado permite a veículos pesados manter aproximadamente velocidade igual à desenvolvida por carros de passeio; esta rodovia pode ter trechos curtos com não mais de 1% a 2% de aclive. V. Rodovia de Montanha.

E - Carretera en Nivel

F - Route en Niveau

I - Level Terrain (Road)

RODOVIA ENCASCALHADA Rodovia cuja pista de rolamento é revestida de cascalho. (Sin.: Rodovia de Revestimento Primário, Rodovia Ensaibrada).

E - Carretera de Grava, Camino de Grava (Col., Pan.), Carretera Revestida (Méx., Nic.), Carretera Sin Asfalto (R.D.), Carretera Engranzonada (Ven.), Carretera Lastreada (Ecu.)

F - Chemin Caillouté, Chemin de Gravier

I - Gravel Surfaced Highway

RODOVIA ESTADUAL Rodovia cuja administração cabe ao Poder Executivo de um Estado de um País.

E - Carretera Estadual

F - Route Départementale

I - State Road, State Highway

RODOVIA EUROPEIA Rodovia que integra o Sistema Europeu de Rodovias definido pela CEMT, Conferência Européia dos Ministros dos Transportes.

E - Carretera Europeia

F - Route Européenne

I - European Highway

RODOVIA EXPRESSA V. Rodovia com Controle Total de Acesso.

E - Autopista (Bol., Méx., Pan., R.D.), Carretera Principal, Carretera Expresa, Via Arterial (Col.), Via Expresa (Ven.)

F - Route Express, Route à Accès Totalement Controlé

I - Freeway, Expressway

RODOVIA FEDERAL Rodovia cuja administração cabe ao Poder Executivo de um país.

E - Carretera Federal

F - Route Nationale

I - Federal Road, Federal Highway

RODOVIA INTERESTADUAL Rodovia que liga dois ou mais Estados.

E - Carretera Estadual

F - Route entre Départements

I - Interstate Highway

RODOVIA INTERNACIONAL Rodovia que liga sistemas rodoviários de dois ou mais países. Ex.: Rodovia Panamericana.

E - Carretera Internacional

F - Route Internationale

I - International Highway

RODOVIA LONGITUDINAL Rodovia de extensão considerável e que é cruzada várias vezes por outras rodovias (interseções) transversais.

E - Carretera Longitudinal

F - Route Longitudinale

I - Longitudinal Road

RODOVIA MUNICIPAL Rodovia cuja administração cabe ao Poder Executivo de um Município.

E - Camino Municipal

F - Route Municipale

I - Municipal Road, Municipal Highway

RODOVIA PAVIMENTADA V. Rodovia com Revestimento Superior.

E - Carretera de Revestimiento

F - Route à Revêtement Supérieur

I - Paved Road

RODOVIA PERIMETRAL Estrada de Contorno.

E - Carretera de Circunvalación, Avenida de Circunvalación (Ecu), Pista de Circunvalación (Nic.), Circunvalación (Pan., R.D., Ven.)

F - Route de Ceinture

I - Belt Highway

RODOVIA PLANEJADA Rodovia que consta de um planejamento e cuja construção se acha em perspectiva.

E - Carretera Planificada

F - Route Planifiée

I - Planned Highway, Planned Road

RODOVIA PREFERENCIAL Rodovia cujo trânsito tem prioridade de passagem em qualquer interseção com outras rodovias.

E - Carretera de Paso Preferencial, Carretera Preferente (Cos.), Carretera de Preferencia (Nic.), Carretera con Preferencia de Paso (Pan.), Via Preferente (R.D., Ven.), Carretera Principal (Ecu.)

F - Route Prioritaire

I - Through Highway

RODOVIA PRIMÁRIA Rodovia usada para viagens intermunicipais, parte integrante do sistema coletor, tendo normalmente VDM > 150 veíc./d com velocidade média de operação entre 30 e 70 km/h. V. Sistema Coletor.

E - Carretera Primaria

F - Route Primaire

I - Primary Highway

RODOVIA PRINCIPAL Rodovia que dado seu projeto, oferece condições de trânsito superiores a outras, no que se refere à segurança, velocidade, etc., e é consequentemente preferencial.

E - Carretera de Paso Preferente

F - Route Principale

I - Main Highway

RODOVIA RADIAL Estrada que liga diretamente a parte central de uma zona ou região às áreas exteriores.

E - Carretera Radial

F - Voie Radiale, Radiale

I - Radial, Radial Road

RODOVIA REDEFINIDA Rodovia nova, substitutiva de outra existente face ao reduzido valor residual desta última.

E - Nueva Construcción (Ruta)

F - Nouveau Construction (Route)

I - New Construction (Road)

RODOVIA RURAL Rodovia que conecta áreas urbana e industrial, afastadas uma da outra, atravessando área rural. V. Estrada Rural.

E - Carretera Rural

F - Autoroute de Liaison

I - Rural Motorway

RODOVIA SATURADA Rodovia que se acha no limite de sua capacidade de transporte.

E - Carretera Saturada

F - Route Saturée

I - Saturated Highway

RODOVIA SECUNDÁRIA Rodovia usada para proporcionar acessibilidade dentro de uma área específica de um Estado, tendo normalmente VDM > 50 veíc./d com velocidade média de operação entre 30 e 60 km/h. V. Sistema Coletor de Rodovias e V. Via Secundária.

E - Carretera Secundaria

F - Route Secondaire

I - Secondary Road, Minor Road

RODOVIA SUJEITA A PEDÁGIO Rodovia cuja utilização somente é permitida após pagamento de um tributo (pedágio). V. Pedágio.

E - Camino de Peaje

F - Route à Péage

I - Toll Road, Turnpike-Road

RODOVIA TRANSITÁVEL EM ÉPOCA SECA V. Rodovia de Tráfego Temporário.

E - Camino de Temporada Seca

F - Route Ouverte en Époque Sèche

I - Dry Season Road

RODOVIA TRANSVERSAL Rodovia transversal em um sistema caracterizado pela existência de uma rodovia longitudinal. V. Rodovia Longitudinal.

E - Carretera Transversal

F - Route Transversale

I - Transversal Road

RODOVIA VICINAL 1) Estrada local, destinada principalmente a dar acesso a propriedades lindeiras. 2) Estrada ou caminho que liga povoações relativamente pequenas e próximas.

E - Camino Vecinal

F - Route Vicinale

I - Vicinal Road

RODOVIA-TRONCO Rodovia integrante da rede principal rodoviária do país, de preferência de trânsito direto, e para a qual convergem as rodovia principais e secundárias.

E - Carretera Troncal, Carretera Arterial, Carretera Nacional (Nic., Cos.), Carretera Principal (Pan., Per., Ecu.)

F - Route Artérielle

I - Arterial Highway

RODOVIÁRIA Edificação dotada de instalações destinadas a embarque e desembarque de passageiros e suas bagagens no caso de transporte rodoviário. V. Terminal.

E - Estación de Carretera

F - Gare Routière

I - Highway Station

RODOVIÁRIO Empregado de empresa rodoviária.

E - Empleado de una Empresa Carretera

F - Employé d'une Entreprise de Transport Routière

I - Employee of a Highway Transport Company

RODOVIAS CONCÊNTRICAS Parte das rodovias de uma rede radial que formam círculos ou arcos de círculo em torno de um ponto focal. V. Rede Radial de Rodovias.

E - Carreteras Concentricas

F - Routes Concentriques

I - Concentric Highways

ROLAGEM Operação que se executa com rolo compressor com o objetivo de obter adensamento de solo.

E - Roladura

F - Cylindrage

I - Rolling

"ROLL-ON ROLL-OFF" (RO-RO) Técnica utilizada no transporte multimodal que consiste no uso de carretas rodoviárias (ou outros veículos) em navios especializados.

E - Roll-On Roll-Off

F - Roll-On Roll-Off

I - Roll-On Roll-Off

ROLO COMPACTADOR Máquina rebocável ou autopropulsora, munida de rolos ou pneus destinada à compactação de solos e outros materiais. V. Rolo Compactador de Pneus e V. Rolo Compactador Liso.

E - Rodillo Compactador

F - Roulleau Compresseur

I - Roller

ROLO COMPACTADOR DE PNEUS Máquina rebocável ou autopropulsada, provida de número adequado de rodas com pneumáticos, para a compactação de solos ou de certos tipos de camadas de pavimento.

E - Compactadora de Ruedas Pneumáticas, Compactadora de Llantas de Hule (Cos.), Rodilloneumático (Chi., Méx.), Compactadora de Llantas (Nic., Per.), Compactadora Neumática (Pan.), Compresor (R.D.)

F - Roulleau à Pneumatiques, Roulleau à Pneus, Compacteur à Pneus

I - Pneumatic Tired Roller, Rubber Tired Roller

ROLO COMPACTADOR LISO Máquina rebocável ou autopropulsada, composta por um ou mais cilindros de aço de grande peso, destinados à compactação de solos e outros materiais soltos.

E - Compactadora de Rodillo, Compactadora de Rodillo Liso (Bol.), Cilindradora (Col.), Aplanadora (Cos., Per., Ven.), Rodillo Cilindrico (Chi.), Rodillo Liso (Méx., R.D.), Compactadora de Tambor (Nic.), Aplanadora, Rola (Pan.)

F - Roulleau Lisse, Roulleau Compresseur Lisse, Compresseur Lisse

I - Smoothfaced Compaction Roller

ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO Máquina rebocável ou autopropulsada, provido de um ou mais cilindros de aço de grande peso, submetidos a uma ação vibratória, para compactar solos ou certos tipos de pavimento.

E - Motocompactadora Vibradora, Cilindradora Vibradora (Col.), Aplanadora Vibratoria (Cos.), Rodillo Vibratório (Chi.), Rodillo Vibratório Autopropulsado (Méx., Ecu.), Aplanadora Vibradora (Nic., Pan.), Aplanadora (Per.)

F - Roulleau Vibrant Automoteur

I - Selfpowered Vibrating Roller, Vibrating Roller

ROLO COMPRESSOR Máquina rebocável ou autopropulsada, munida de rolos ou pneus, destinada à compactação de solos e outros materiais. (Sin.: Rolo Compactador). V. Rolo Compactador de Pneus e V. Rolo Compactador Liso.

E - Rodillo Compactador

F - Roulleau Compresseur

I - Roller

ROLO COMPRESSOR SOBRE PNEUS V. Rolo Compactador de Pneus.

E - Compactadora de Ruedas Pneumáticas, Compactadora de Llantas de Hule (Cos.), Rodillo Neumático (Chi., Méx.), Compactadora de Llantas (Nic., Per.), Compactadora Neumática (Pan.), Compresor (R.D.)

F - Roulleau à Pneumatiques, Roulleau à Pneu, Compacteur à Pneu

I - Pneumatic Tired Roller, Rubber Tired Roller

ROLO COMPRESSOR SOBRE PNEUS LISOS Máquina rebocável ou autopropulsada, provida de número adequado de rodas com pneumáticos de superfície externa lisa, para a compactação de solos ou de certos tipos de camadas de pavimento.

E - Compactadora de Ruedas Neumáticas, Compactadora de Llantas de Hule (Cos.), Rodillo Neumático (Chi., Méx.), Compactadora de Llantas (Nic., Per.), Compactadora Neumática (Pan.), Compresor (R.D.)

F - Roulleau à Pneumatiques, Roulleau à Pneu, Compacteur à Pneu

I - Smooth Pneumatic Tired Roller, Smooth Rubber Tired Roller

ROLO DE GRADE Máquina rebocável, dotada de um ou mais cilindros de aço de grande peso, providos, na superfície rolante, de um piso de grade de aço com os nós salientes, para compactação.

E - Compactadora de Grades

F - Rouleau à Grille

I - Harrow Roller, Grid Roller

ROLO DE GRAMA Camada fina de terra gramada tirada do terreno original, enrolada para fins de transporte e que se destina a aplicação, após desenrolamento. V. Leiva.

E - Rollo de Gramineas

F - Rouleau de Gramen

I - Grass Roll

ROLO DE PNEUS V. Rolo Compactador de Pneus.

E - Rodillo de Ruedas Neumáticas

F - Rouleau à Pneus

I - Pneumatic Tired Roller, Rubber Tired Roller

ROLO DE RODA LISA V. Rolo Compactador Liso.

E - Rodillo Liso

F - Rouleau Compresseur

I - Smooth Faced Compaction Roller

ROLO PÉ-DE-CARNEIRO 1) Máquina rebocável ou autopropulsada, dotada de um ou mais cilindros de aço de grande peso, provido, na superfície rolante, de numerosas saliências e que, ao concentrar o peso total nessas pequenas superfícies, produz elevada compactação do solo. 2) Equipamento dotado de cilindro de aço de grande peso, provido na superfície rolante, de saliências, que mediante passagens sucessivas sobre dada superfície de aterro permite a compactação do solo, especialmente, em se tratando de solo argiloso ou de mistura de areia e argila.

E - Compactadora Pata de Cabra, Rodillo Pata de Cabra (Chi., Méx., Per., Ecu.), Patecabra (Col., R.D.), Pata de Cabra (Pan.)

F - Rouleau à Pied de Mouton

I - Tamping Roller, Sheep's-Foot Roller

ROLO PÉ-DE-CARNEIRO MODIFICADO

Rolo em que as saliências na superfície rolante, em lugar de lembrar pés de carneiro, têm forma de placas retangulares, ou ainda rolo que apresenta a superfície rolante em forma de grade, podendo ser munido de lastro. V. Rolo de Grade.

E - Compactadora Pata de Cabra Modificada

F - Rouleau à Pied de Mouton Modifié

I - Modified Tamping Roller

ROLO PÉ-DE-CARNEIRO VIBRATÓRIO 1)

Rolo pé-de-carneiro que além de pressão, transmite vibrações ao solo (em geral de 1.000 a 5.000 por minuto). V. Rolo Pé-de-Carneiro. 2) Compactador vibratório cujo rolo tem superfície igual a do rolo pé-de-carneiro comum. V. Compactador Vibratório.

E - Compactadora Vibratoria Pata de Cabra

F - Rouleau Dameur Vibratoire à Pieds de Mouton

I - Vibrating Sheep's-Foot Roller

ROLO TIPO TANDEM Máquina destinada à compactação de solos ou outros materiais, munida de dois rolos (um atrás do outro).

E - Rodillo Tandem, Rodillo Estático Tandem

F - Rouleau Type Tandem, Rouleau Statique Tandem

I - Tandem Roller, Static Tandem Roller

ROLO TIPO TANDEM DE TRÊS ROLOS

Auto-explicativo. V. Rolo Tipo Tandem.

E - Compactadora de Tres Rodillos

F - Rouleau Trijante

I - Tandem Roller

ROLO VIBRADOR Equipamento provido de um ou mais cilindros de aço, submetidos a um movimento

vibratório, para compactação de solos ou materiais. V. Rolo Vibratório de Pneus e V. Rolo Compactador Vibratório.

E - Compactadora Vibradora de Rodillos

F - Rouleau Vibro-Compacteur

I - Compacting-Vibrating Roller

ROLO VIBRATÓRIO V. Rolo Compactador Vibratório.

E - Motocompactadora Vibratoria

F - Rouleau Vibratoire Automoteur

I - Compacting-Vibrating Roller

ROLO VIBRATÓRIO DE PNEUS Compactadora vibradora provida de rodas pneumáticas.

E - Compactadora Vibradora de Ruedas Neumáticas,

Compactadora Vibradora Llantas de Hule (Cos.),

Rodillo Neumático Vibratorio (Méx., Ecu.),

Compactadora Vibratoria Neumática (Nic., Pan.),

Compactadora Vibradora con Neumáticos (Per.)

F - Rouleau Vibrocompacteur à Pneus

I - Compacting - Vibrating, Rubber - Tired Roller

“ROOT THESAURUS” Um dos Thesaurus aprovado pela ISONET e elaborado pelo BSI - British Standard Institution, em francês, inglês, alemão e português (15000 conceitos). V. Thesaurus, V. ISONET e V. Thesaurus International Technique.

E - Root Thesaurus

F - Root Thesaurus

I - Root Thesaurus

ROTA 1) Trajeto rodoviário com pontos definidos de origem e destino. 2) Sucessão de linhas.

E - Ruta

F - Route

I - Route, Itinerary, Routing

ROTATÓRIA V. Rótula.

E - Intersección Rotatória, Glorieta Rotonda (Per.)

F - Rond-Point

I - Traffic Circle, Rotary

ROTEIRO V. Itinerário.

E - Itinerario

F - Itinéraire

I - Itinerary, Routing

RÓTULA/ROTUNDA Local no qual desembocam, em comum, várias vias e o trânsito é obrigado a circular em redor de uma área central.

E - Intersección Rotatória, Glorieta, Rotonda (Per.)

F - Rond-Point

I - Traffic Circle, Rotary

RUA Via pública para circulação urbana, ladeada total ou parcialmente de casas.

E - Calle, Jirón (Per.)

F - Rue

I - Street

RUA DE MÃO-DUPLA Rua de trânsito simultâneo em ambos os sentidos.

E - Calle de Doble Sentido, Calle de Doble Via

(Nic., R.D.)

F - Rue à Double Sens

I - Two-Way Street

RUA DE MÃO-ÚNICA Rua que só permite o trânsito num mesmo sentido.

E - Calle de Sentido Único, Calle de una Via (Nic., Pan., R.D., Ven.)

F - Rue à Sens Unique

I - One-Way Street

RUA LATERAL Via de transporte, geralmente construída nas áreas urbanas, adjacentes ou até superposta à área “non aedificandi” e/ou à faixa lateral de segurança e

destinada ao tráfego local, necessariamente usada nas rodovias bloqueadas.

E - Calle Auxiliar Lateral, Calle Lateral (Bol., Per., Ecu.), Paralela (Col.), Calle Marginal (Cos., Nic., Pan., R.D.)

F - Voie de Desserte, Rue en Bordure

I - Frontage Street

RUA LOCAL Rua destinada principalmente a dar acesso às propriedades contíguas.

E - Calle Local, Calle de Servicio (Nic., Per., R.D.)

F - Rue Locale

I - Local Street

RUA MARGINAL V. Rua Lateral.

E - Calle Marginal

F - Rue Marginale

I - Marginal Street

RUA OU RODOVIA DE TRÂNSITO

INTENSO Rua ou rodovia importante do ponto de vista de trânsito, em geral sem obstruções, às vezes ligando uma rua ou rodovia a outra.

E - Calle o Carretera de Tránsito Intenso

F - Rue ou Route de Trafic Fort

I - Thoroughfare

RUA RESIDENCIAL Rua que dá acesso a moradias em bairro exclusivamente residencial. V. Rua e V. Rua Local.

E - Calle Residencial

F - Route de Desserte, Route Résidentiel

I - Estate Road

RUA SECUNDÁRIA V. Via Secundária.

E - Calle Secundaria

F - Rue Secondaire

I - Secondary Street

RUA SEM SAÍDA Rua que tendo acesso por apenas uma extremidade, carece de espaço para retorno de veículos.

E - Calle Ciega, Calle Sin Salida (Bol., Pan., Per., R.D.),

Tapón (Bol.), Calle de Topo (Nic.)

F - Impasse

I - Dead-end Street, Blind Alley

RUA SEM SAÍDA COM RETORNO Rua que tendo acesso por apenas uma extremidade, permite o retorno de veículos. V. Cul-de-Sac.

E - Calle Ciega con Retorno, Calle sin Salida con Retorno,

Calle sin Salida (Chi.), Calle con Rotonda (Nic., R.D.),

Calle sin Salida con Retorno (Pan.), Calle Ciega (Ven.)

F - Cul-de-Sac

I - Cul-de-Sac

RUGOSIDADE 1) Estado da superfície interna de dutos, que acarreta perda de energia quando do escoamento do líquido de seu interior. 2) Conjunto de desvios que se apresentam em uma superfície, regularmente ou não, e cuja distância geralmente é um múltiplo pequeno de sua profundidade. V. Aspereza. 3) Saliências e reentrâncias conseguidas através de apiloamento, ou de dispositivos ou processos especiais, por ocasião da moldagem de concreto, de maneira a criar irregularidade na superfície da peça. A rugosidade é medida, no caso de peças pré-moldadas de concreto, pela relação entre a altura das saliências ou reentrâncias e sua extensão.

E - Rugosidad

F - Rugosité

I - Roughness, Rugosity

RUÍDO DE TRÁFEGO Som constituído por certo número de vibrações acústicas emitidas pelos veículos em trânsito.

E - Sonoridad (Circulación)

F - Sonorité (Traffic)

I - Noise (Traffic)

RUMO 1) Ângulo formado entre um alinhamento dado e o alinhamento do Norte Magnético. 2) Direção. Ex.: Rumo a S. Paulo.

E - Rumbo

F - Route

I - Destination

RUMO DO AVIÃO Em fotografia aérea, a linha efetivamente sobrevoada, isto é, o percurso realizado em contraposição com a linha de vôo, ou seja, o curso planejado.

E - Rumbo del Avión

F - Route du Avion

I - Real Route

RUNOFF/RUN OFF Parte da precipitação pluvial que escorre sobre o terreno em busca de um rio, dreno ou esgoto. V. Coeficiente de Escoamento.

E - Esgurrimiento, Derrame, Afluencia

F - Ruissèlement

I - Runoff

RUPTURA 1) Solução de continuidade material provocada pela aplicação de um esforço em um corpo, elemento estrutural, estrutura ou sistema. 2) Falta de continuidade de um aclave numa encosta de vale ou montanha, produzida por influência estrutural, tectônica, erosiva, ou outras. 3) Processo pelo qual um sólido perde a capacidade de transmitir qualquer carga por se dividir em fragmentos individualizados, através de planos de fratura que resultam da aplicação de estados de tensão exteriores, que vencem a resistência do sólido ao tipo de solitação em causa. 4) Rompimento de uma emulsão asfáltica de forma a isolar a água por evaporação.

E - Rotura

F - Rupture

I - Rupture, Fracture

RUPTURA (SOLO) Ruptura que se verifica sob uma sapata de fundação ou numa encosta, por deslizamento ao longo de uma superfície curva.

E - Rotura (Suelo)

F - Rupture (Soil)

I - Rupture (Soil)

RUPTURA DE ATERRO Solução de continuidade das camadas de um aterro. V. Ruptura (solo) e V. Ruptura.

E - Rotura del Terraplén

F - Rupture du Remblai

I - Embankment Rupture

RUPTURA DE MACIÇO V. Deslizamento de Maciço.

E - Ruptura de Talud

F - Rupture du Massif

I - Slope Failure

RUPTURA FRÁGIL 1) Ruptura que se verifica após pequena deformação plástica, em decorrência de formação e crescimento rápido de uma ou mais fissuras (sob atuação de carga crescente) com concentração notável de tensões. Ex.: Materiais Cristalinos. Ex.: Materiais Vítreatos.

2) Ruptura que se inicia em pontos de baixa ductibilidade, propagando-se rapidamente sob tensão relativamente baixa, e que é perigosa porque é brusca, sem aviso prévio.

E - Ruptura Frágil

F - Rupture Fragile

I - Fragile Rupture

RUPTURA PLÁSTICA Ruptura precedida por deformação considerável. Ex.: Elastômero. Ex.: Certos materiais quando submetidos à baixa temperatura. V. Ruptura Frágil.

E - Rotura Plástica

F - Rupture Plastique

I - Plastic Rupture

RUPTURA POR EMPENAMENTO

(**ARQUEAMENTO**) Ruptura devida a deformação decorrente de diferenças de temperaturas, eventualmente agravadas pela ação de cargas, no caso de laje de pavimento rígido.

E - Rotura por Alapeo, Rotura por Estallida (Arg.), Rotura por Dilatación (Cin.), Rotura por Pandeo (Pan., Per.)

F - Rupture par Cambrure

I - Warfing Rupture

RUPTURA POR FADIGA Ruptura de uma peça sob esforços repetidos a uma tensão inferior à resistência obtida em ensaios estáticos.

E - Ruptura por Fadiga

F - Rupture par Fatigue

I - Fatigue Rupture, Endurance Rupture

RUPTURA POR FLAMBAGEM Instabilidade de um elemento estrutural sujeito à compressão decorrente da sua esbelteza. V. Flambagem.

E - Rotura por Pandeo (Pan., Per.), Rotura por Alapeo, Rotura por Estallida (Arg.)

F - Rupture par Flambage, Rupture par Cambrure

I - Buckling Failure, Warfing Rupture

S

SACO AMORTECEDOR AUTO-INFLÁVEL

Saco que se infla automaticamente com ar no instante de uma colisão, reduzindo os efeitos de choque sobre os passageiros do veículo acidentado.

E - Saco de Aire

F - Sac à Air

I - Air Bag (Restraint System)

SAIA DE ATERRO Superfície do terreno limitada pelas cristas e pés do aterro. (Sin.: Talude de Aterro).

E - Talud de Desmorte

F - Talud de Remblai

I - Slope of Embankment, Embankment Slope

SAIBREIRA Local de extração e fabricação de material granular de origem aluvionar.

E - Mina de Grava, Canteiro de Grava, Gravera, Cascajal

F - Gravière, Ballastière

I - "Saibro" Pit, Gravel Pit

SAIBRO Material oriundo da decomposição "in situ" do granito ou do gnaisse com a retirada dos silicatos aluminosos hidratados (argila) que são levados pelas águas, usado no preparo de argamassa para construção e em camadas inferiores de pavimento.

E - Arenilla, Cascajo, Arenisca

F - Gravier

I - Gravelly Sandy Soil

SAÍDA D'ÁGUA Local por onde se escoar ou flui água.

E - Salida de Agua

F - Sortie d'Eau

I - Outlet, Outfall

SAÍDA DE TRÂNSITO Manobra permitida a uma fila de veículos para sair de uma corrente de trânsito.

E - Escape de Tránsito, Salida (Méx., Per.), Carril de Salida (Pan.)

F - Dégagement du Traffic

I - Exit of Vehicles

SANGRA Via de escoamento d'água oriunda de canchaleta lateral de estrada de terra ou da sua plataforma, neste caso por vezes com o uso de camaleão (murundu).

E - Sangria

F - Sangneur

I - Earthroad Water Discharge

SANGRADOIRO/SANGRADOURO 1) Sulco por onde se desvia água de um corpo d'água. 2) Canal natural que liga dois corpos d'água. V. Sangra. 3) Pequena valeta para evacuar as águas das rodovias. 4) Lugar pelo qual se desvia parte da água de um rio ou represa.

E - Sangrador, Sangria (Méx., Pan., Per.)

F - Sangneur

I - Open Drain, Ditch, Grip (Uk)

SANIDADE DINÂMICA (DE ROCHA) Relação entre o módulo de Young dinâmico determinado "in situ" num maciço rochoso e o módulo de Young dinâmico obtido em amostras da rocha correspondente. Trata-se de um índice de qualidade. V. Índice de Qualidade.

E - Sanidad Dinámica de Roca

F - Sanité Dynamique de Roche

I - Dynamic Soundness (Rock)

SANIDADE DO AGREGADO Resistência de agregado à deterioração quando exposto em uma estrutura de pavimento.

E - Sanidad del Agregado

F - Sanité du Agrégat

I - Soundness of an Aggregate

SAPATA Elemento de fundação, dimensionado de modo que as tensões de tração nele produzidas requeiram o emprego de armadura. Pode ter espessura constante ou variável, e sua base é normalmente quadrada, retangular ou trapezoidal.

E - Zapata

F - Semelle

I - Footing

SAPATA ASSOCIADA Fundação comum a vários pilares, cujo centro, em planta, não esteja situado em um mesmo alinhamento, ou para carregamentos distribuídos. V. Radier.

E - Zapata Asociada

F - Semelle Associée

I - Associated Footings

SAPATA DE FUNDAÇÃO Elemento estrutural isolado, geralmente de concreto armado, cuja altura é pequena em relação à base e que serve para transmitir cargas de uma estrutura ao solo. V. Bloco de Fundação.

E - Base de Fundación

F - Base de Fondation

I - Foundation Footing

SAPATA DE REFERÊNCIA Parte de vibro-acabadora que pode ser usada para "sentir" o nível de revestimento e transmitir para o mecanismo de controle.

E - Zapata de Referencia

F - Fondament de Référence

I - Level Indicating Device

SAPO Apiloador que atua mecanicamente.

E - Pilón

F - Pilon

I - Pestle

SAPO VIBRATÓRIO Compactador vibratório operado manualmente, em geral, autopropulsionado e produzindo de 450 a 650 impactos por minuto. V. Sapo.

E - Vibrador

F - Vibrateur

I - Manually Operated Hammer

SAPROLITO Solo proveniente de alteração "in situ" da rocha matriz, apresentando vestígios da estrutura dessa rocha (textura e macroestrutura). Os seus minerais, com exceção do quartzo, encontram-se parcial ou totalmente alterados, com eventuais matações ou lentes de rocha intemperizada. Corresponde a um estágio de evolução do solo residual.

E - Saprolito

F - Saprolite

I - Saprolite

SARJETA Dispositivo de drenagem superficial, construído na plataforma, com a finalidade de conduzir longitudinalmente, para um local próprio, as águas que caem sobre ela (no caso de aterro); ou sobre ela e os taludes, no caso de corte. V. Sarjeta de Corte, V. Sarjeta de Aterro, V. Valeta de Pé.

E - Cuñeta

F - Rigole

I - Gutter, Surface Water Gutter

SARJETA DE ATERRO Sarjeta paralela ao eixo da estrada, que coleta e conduz a água que cai sobre a plataforma a local próprio para o deságue, evitando, assim, o seu escoamento pelos taludes do aterro. V. Sarjeta.

E - Cuñeta de Terraplén

F - Rigole de Remblai

I - Embankment Gutter

SARJETA DE CORTE Sarjeta paralela ao eixo da estrada que coleta a água que cai sobre o talude de corte e eventualmente sobre a plataforma ou parte desta e a conduz a local próprio para deságue. V. Sarjeta.

E - Cuñeta de Corte

F - Rigole de Coupe

I - Gutter (Case of a Cutting), Cutting Gutter

SARJETA DO CANTEIRO CENTRAL Sarjeta construída em canteiro central côncavo. V. Sarjeta e V. Canteiro Central.

E - Cuñeta de la Faja Divisoria Central

F - Rigole de la Bande Centrale

I - Central Reserve Gullet, Median Gullet (USA)

SAVANA 1) Planície de regiões tropicais de estação seca longa com vegetação característica. 2) Vegetação típica de certas regiões tropicais e não tropicais, consistindo de gramíneas e subarbustos de folhas grandes e duras (e trato baixo) e de árvores baixas, retorcidas e afastadas entre si, de cascas fendidas e grossas.

E - Sabana

F - Savane

I - Immense Plain, Flat Country

SAZONALIDADE DO TRÁFEGO Variação sensível de tráfego em função da estação do ano (sazono).

E - Trafico Sazonal

F - Trafic Saisonnière

I - Seasonal Traffic

SAZONAMENTO DO CONCRETO (Sin.: Cura do Concreto).

E - Curado de Hormigón, Curado de Concreto (Col., Ven.), Curado del Concreto (Pan.)

F - Curé de Béton

I - Concrete Curing, Curing (Concrete)

"SCANNER" Equipamento utilizado para digitalização de fotografias, textos gráficos e desenhos. Por processo eletrônico de varredura, consegue traduzir os pontos de uma imagem (foto, texto, etc) em sinais digitais, armazenando-os na memória do computador ao qual está ligado. Permite armazenar os sinais digitais em forma de arquivo, para uso posterior em outros softwares.

E - Scanner

F - Scanner

I - Scanner

"SCRAPER" Máquina rebocada com dispositivo de comando a cabo ou hidráulico para escavação, transporte e espalhar solos e materiais soltos. (Sin.: Escreiper, Raspotransportadora).

E - Trailla, Trailla Pala Buey (Chi.), Escrepa (Méx., Nic.), Carriol (Pan.)

F - Scraper, Raclleur

I - Scraper

SEBE Cerca de estacas e/ou ripas, entrelaçadas de plantas ou não, ou cerca feita exclusivamente de plantas. V. Cerca Viva.

E - Sebe

F - Haie

I - Hedge

SEBE VIVA V. Cerca Viva.

E - Sebe Viva

F - Haie Vive

I - Quickset Hedge

SECADORA DE AGREGADOS Parte de uma usina asfáltica destinada a secar e aquecer adequadamente os agregados pétreos empregados na mistura.

E - Secadora, Tambor Secador (Ecu.)

F - Essoreuse d'Agrégat

I - Aggregate's Dryer, Drier

SECAGEM PREMATURA DE ÁGUA DO CONCRETO Eliminação rápida de água do concreto fresco, fenômeno que deve ser evitado através da cura (ou sazonalmente).

E - Secamiento Prematuro del Hormigón

F - Séchage Rapide du Béton

I - Concrete Premature Drying

SEÇÃO 1) Parte de uma linha de nivelamento, a qual é designada como uma unidade. 2) Cada um dos trechos em que se divide o percurso de uma linha de transporte coletivo, e a partir do qual se renova ou modifica o preço da passagem.

E - Sección

F - Section

I - Section

SEÇÃO DE ENTRELAÇAMENTO Trecho da pista onde vias se entrelaçam num único sentido de trânsito.

E - Sección de Entrecruzamiento

F - Section d'Entrecroisement

I - Weaving Section

SEÇÃO DE VAZÃO Seção que uma ponte, bueiro ou dreno proporciona ao escoamento de um caudal d'água, medida no plano normal à corrente.

E - Sección del Caudal

F - Section de Débit

I - Outlet Section

SEÇÃO EM MEIA ENCOSTA/SEÇÃO MISTA Seção transversal de uma via que se entende parte em corte e parte em terrapleno. (Sin.: Seção Mista).

E - Sección a Media Ladera, Sección en Balcon (Méx.), Balcón (Nic.)

F - Profil Transversal Mixte

I - Cut and Fill Cross Section

SEÇÃO TRANSVERSAL Perfil do terreno em direção normal ao eixo de uma rodovia. (Sin.: Perfil Transversal).

E - Sección Transversal

F - Section Transversale, Profil en Travers

I - Cross-Section

SEÇÃO TRANSVERSAL DO PAVIMENTO Seção transversal do pavimento mostrando as suas camadas até o subleito.

E - Sección Transversal del Pavimento

F - Section Transversale du Revêtement

I - Pavement Cross Section

SEDIMENTO 1) Material sólido que se acha transitoriamente distribuído na água ou que já se depositou sob ação da força da gravidade. 2) Material originado pela destruição de rocha pré-existente, susceptível de ser transportado e depositado.

E - Sedimento

F - Sédiment

I - Sediment

SEGMENTO CRÍTICO Segmento de rodovia em que se verificam acidentes com muita frequência. V. Ponto Negro.

E - Segmento Crítico

F - Segment Critique

I - Accident Black Segment, Black Segment

SEGMENTOS-TESTEMUNHA Segmentos, em geral de 100 m de comprimento cada um, escolhidos de trecho de rodovia considerado homogêneo no que toca à sua superfície, com vistas ao levantamento da condição da superfície do segmento em causa.

E - Segmento-Testigo

F - Segment-Témoin

I - Sample Stretch, Sample Section, Inventory Section

SEGREGAÇÃO DE FINOS (DE CONCRETO DE CIMENTO) Aparecimento de material fino na parte superior de uma massa de concreto fresco, geralmente esbranquiçada. A razão pode ser, por exemplo: excesso de água ou vibração exagerada.

E - Eflorescencia Lechosa

F - Laitance

I - Laitance

SEGREGAÇÃO DO CONCRETO (FRESCO)

Característica do concreto expressa pelo fato de seus elementos terem se separado, por falta de coesão (ausência de plasticidade requerida), seja durante o transporte, seja durante o lançamento do concreto. V. Plasticidade de Concreto.

E - Segregación del Hormigón

F - Ségrégation du Béton

I - Concrete Segregation

SEIXO ROLADO Fragmento de rocha transportado pelas águas e que tem suas arestas arredondadas. V. Seixos Grandes, V. Seixos Médios, V. Seixos Pequenos e V. Blocos (rolados).

E - Canto Rodado, Grava Fluvial, Grava de Rio, Guijarro

F - Galet, Caillou

I - Round River Gravels, Round Pebbles, Round Pebble Stones

SEIXOS 1) Fragmento de rocha com dimensão maior entre 2 e 50 mm. 2) Fragmento de rocha arredondado que se encontra à beira-mar e em leito de rios caudalosos.

E - Cantos Rodados, Grava Fluvial, Grava de Rio, Guijarros

F - Galets, Caillous

I - Pebbles

SEIXOS GRANDES Seixos rolados com diâmetro maior entre 25 mm e 50 mm. V. Seixo Rolado.

E - Cantos Rodados Grandes

F - Grand Galets, Caillous

I - Big Round Pebbles, Big Round Pebbles River

SEIXOS MÉDIOS Seixos rolados com diâmetro maior entre 10 mm e 25 mm. V. Seixo Rolado.

E - Cantos Rodados Medios

F - Moyens Graviers, Gravillons, Caillous

I - Medium Round River Gravel, Medium Round Pebbles

SEIXOS PEQUENOS Seixos rolados com diâmetro maior entre 2 mm e 10 mm. V. Seixo Rolado.

E - Cantos Rodados Pequenos

F - Petits Caillous

I - Fine Round River Pebbles

SELAGEM DE JUNTAS Enchimento das juntas de um pavimento com material adequado para melhoria de suas características.

E - Selladura de Junta

F - Garnissage des Joints

I - Joint Sealing

SELAGEM DE TRINCAS Enchimento de trincas com material adequado, com objetivo de aumentar a vida útil do bem trincado.

E - Selladura de Grietas

F - Ferme de Fautes

I - Crack Sealing

SELAR (SUPERFÍCIE) Termo utilizado na Austrália para significar o espalhamento de material adequado para absorver ligante em excesso, corrigir lisura excessiva ou preencher vazios superficiais excessivos.

E - Sellar

F - Scellement

I - Sealing, Blind (to) (Austrália)

SELO (DRENO) Camada impermeabilizante aplicada na parte superior de dreno profundo para evitar penetração d'água superficial.

E - Capa Impermeable (Para Drenaje)

F - Sceau Imperméable

I - Impermeable Layer (For Drain)

SELO DE JUNTA LONGITUDINAL Selo de forma especial, que constitui a junta longitudinal de um pavimento de concreto.

E - Sello de Junta Longitudinal

F - Scellement d'un Joint Longitudinel

I - Longitudinal Joint Seal

SELO VERDE Tipo de selo aplicado em produto significando que o seu uso ou emprego ocasiona impacto menor que produtos da mesma categoria sobre o meio ambiente, tudo conforme sistema credenciado para esta finalidade. É, em última análise, a marca ecológica.

E - Sello Verde

F - Sceau Vert

I - Green Stamp, Green Seal

SEMI-ÁRIDO Qualidade de região ou solo que carece de chuvas com maior regularidade que tem muita evaporação, e que não é inteiramente árido nem estritamente úmido.

E - Semiarido

F - Semi-aride

I - Semi-arid

SEMPENETRAÇÃO (PAVIMENTO

FLEXÍVEL) Tratamento consistindo da aplicação de quantidade reduzida de material betuminoso líquido sobre uma camada de material granular, em cujos vazios o ligante penetra apenas parcialmente.

E - Semipenetración

F - Semi-pénétration

I - Semi-grouting

SEMI-REBOQUE/SEMITRAILER Veículo de um ou mais eixos traseiros que se move articulado e apoiado na sua unidade tratora.

E - Semiremolque, Furgón (Nic.)

F - Semiremorque

I - Semi-trailer

SENSORIAMENTO REMOTO Utilização de sensor remoto para qualquer pesquisa.

E - Teledetección

F - Teledetection (Terrain)

I - Remote Sensing

SENTIDO DO TRÁFEGO Orientação ou rumo de um tráfego.

E - Sentido del Trafico

F - Sens de la Circulation

I - Traffic Direction

SEPARAÇÃO (TRÂNSITO, PEDESTRE)

Separação do trânsito de veículos do trânsito de pedestres.

E - Separación de los Traficos

F - Séparation de Trafic

I - Traffic Segregation

SEPARAÇÃO ANTES DA BRITAGEM

Operação que através de grelhas separa: a) pedras grandes demais para o britador; b) terras ou impurezas inaceitáveis no produto final; c) quantidade de pedras que foi produzida pela explosão a tamanhos que já estão de acordo com a especificação do produto final, antes da operação de britagem.

E - Separación antes de la Trituración

F - Separation devant Concassage

I - Scalping (Stones)

SEPARAÇÃO DA MISTURA Fenômeno que pode ocorrer em uma mistura, que se caracteriza pelo fato dela deixar de ser homogênea e haver separação dos materiais que a constituíam.

E - Desmezclado

F - Separation de Mélange

I - Mixture Separation

SEPARAÇÃO DE LIGANTE Remoção (indesejada) de ligante betuminoso da superfície de agregados.

E - Separación del Ligante

F - Desenrobage

I - Binder Stripping

SEPARAÇÃO DOS FLUXOS OPOSTOS DE TRÂNSITO Operação na qual se utiliza separadores de trânsito para impedir a passagem de veículos de um fluxo para outro. V. Separador de Trânsito.

E - Séparación de los Flujos de Tránsito

F - Séparation des Sens de Circulation

I - Separation of Traffic Flows in Opposite Directions

SEPARAÇÃO DURANTE A BRITAGEM Operação que envolve aparelhagem especial como grelhas e outras, para a separação de pedras britadas que não precisam passar por britagem secundária ou terciária uma vez que a britagem realizada já resulta em dimensões que se acham de acordo com a especificação do produto final.

E - Separación Durante la Trituración

F - Séparation Pendant Concassage

I - Scalping

SEPARADOR (PEDRA OU PEDRA BRITADA) Equipamento para separação de pedras grandes demais, pedras cujo tamanho já esteja de acordo com a especificação do produto final e/ou terra, ou sujeita, antes ou durante o processo de britagem, com vistas ao aumento da produção da instalação de britagem e cumprimento de requisitos da especificação. V. Separação Antes da Britagem. V. Separação Durante a Britagem.

E - Separador (Piedras)

F - Séparateur (Pierre)

I - Scalper, Scalper Unit

SEPARADOR DE PISTAS Canteiro central ou outros elementos construtivos que permitem a separação efetiva das várias pistas de uma rodovia.

E - Separador de Calzadas

F - Terre-plein Central

I - Separating Island, Median Central Reserve (USA)

SEPARADOR DE TRÁFEGO V. Separador de Trânsito.

E - Separador de Trafico

F - Séparateur de Trafic

I - Traffic Separator

SEPARADOR DE TRÂNSITO/SEPARADOR CENTRAL Zona ou dispositivo (e não simples marca), destinado a separar trânsito do mesmo sentido ou de sentidos opostos, impedindo a passagem dos veículos de um lado para outro.

E - Separador de Trafico

F - Séparateur de Trafic

I - Traffic Separator

SÉRIE NORMAL DE PENEIRAS Coleção de peneiras de malha quadrada que satisfaz aos requisitos estabelecidos na Norma ABNT - EB-22 (NBR 5734/89) Peneiras para ensaio; têm as aberturas nominais em mm: 76; 38; 19; 9,5; 4,8; 2,4; 1,2; 0,6; 0,3; e 0,15. V. Peneira.

E - Serie Normal de Tamizes

F - Série Normale de Tamis

I - Standard Test Sieves

SERRA 1) Cadeia de montanhas, com muitos picos irregulares, resultando um perfil dentado. 2) Instrumento cortante que tem como peça principal uma lâmina ou disco dentado de aço.

E - Sierra, Serrucho

F - Chaîne de Montagnes, Scie

I - Ridge of Mountains, Saw

SERRA DE JUNTAS Equipamento utilizado para cortar placas de concreto com vistas à formação de juntas.

E - Sierra de Juntas

F - Scie de Joints

I - Joint Saw

SERROTE 1) Denominação no Nordeste Brasileiro de um monte pouco elevado (de 100 a 200 m). 2) Instrumento para cortar madeira.

E - Sierra de Madera, Monte Pequeño

F - Tertre, Butte, Égoïne, Égohine

I - Hill, Low Mountain, Saw

SERVIDÃO DE PASSAGEM 1) Direito de transitar por terreno alheio. 2) Passagem, para uso público ou privativo, por um terreno que é de propriedade particular.

E - Servidumbre de Pasaje, Derecho de Paso

F - Servitude de Passage, Droit d'Usage, Droit de Passage

I - Passage Servitude, Easement

“SHOVEL” Escavadeira de colher.

E - Shovel

F - Shovel

I - Shovel

SICTEX Sistema de Informação Científica e Tecnológica, coordenado pelo MRE - Ministério das Relações Exteriores, encarregado de obter informações bibliográficas no estrangeiro, e fornecê-las aos técnicos e cientistas de instituições nacionais.

E - SICTEX

F - SICTEX

I - SICTEX

SIENITO Rocha plutônica intermediária ou neutra, granular, clara, composta essencialmente de feldspatos alcalinos e anfibólitos, podendo ter pequenas quantidades de outros materiais ferromagnesianos.

E - Sienita

F - Syénite

I - Syenite

“SILL” Ocorrência de rocha ígnea intrusiva, que se aloja ao longo da estratificação ou xistosidade de rocha encaixante ou hospedeira, possuindo, portanto, o aspecto de camada.

E - Sill

F - Sill

I - Sill

SILÓ 1) Caixa de forma tronco-piramidal ou tronco-cônica invertida, com abertura regulável na parte inferior, para armazenar e distribuir materiais a granel. 2) Depósito para armazenamento de materiais, em geral dotado de equipamento de carga e descarga. Ex.: Silo de Cimento.

E - Tolva

F - Trémie

I - Hopper, Storage Bin, Silo, Bin

SILTAÇÃO 1) Depósito ou acumulação de silte em suspensão em uma instalação com águas estacionárias.

2) Assoreamento de reservatórios, imediatamente à montante das represas ou de outros locais de barragem do fluxo fluvial, por partículas finas que variam desde argila coloidal até areia.

E - Sedimentación

F - Siltation

I - Siltation, Silting, Silting Up

SILTE 1) Material sedimentar constituído de pequenas partículas de minerais diversos de tamanho entre 0,05 mm e 0,005 mm. 2) Sedimento transportado ou depositado por água.

E - Silt

F - Silt

I - Silt, Rock Flower

SINAL DE TRÂNSITO Dispositivo instalado no nível da pista, sobre ela ou adjacente, destinado a regulamentar, informar ou advertir o trânsito mediante palavras ou símbolos determinados.

E - Señal de Tránsito, Señal (Tránsito) (Per.)

F - Panneau de Signalisation

I - Traffic Sign

SINALIZAÇÃO Conjunto dos sinais destinados a regular o trânsito.

E - Señalización

F - Signalisation

I - Signs or Markings

SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA

Sinalização com considerável antecipação, em geral referente a impedimento de faixa para restauração, devido a acidente ou para apoio ao usuário.

E - Señal de Advertencia

F - Signalisation Avanceé, Présignalisation

I - Advance Signing

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA Sinalização utilizada em caso de emergência, isto é, situação crítica.

E - Señalización de Emergencia

F - Signalisation de Émergence

I - Emergency Signaling

SINALIZAÇÃO DE OBRAS Sinalização que informa sobre obras ou serviços de reparação em andamento.

E - Señalización de Cantero

F - Signalisation des Ouvrages

I - Job Signaling

SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO Conjunto de processos de comunicação visual e/ou sonora, pelos quais as autoridades de trânsito informam aos usuários o modo de tornar mais seguras as operações nas redes viárias, além de permitir o aumento das vazões das vias públicas, pelo ordenamento dos fluxos de veículos e/ou pedestres.

E - Señalización de Circulación

F - Dispositif de Signalisation

I - Traffic Control Devices

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL Processo de sinalização, constituído por marcas executadas no plano horizontal, destinado a regulamentar, advertir ou indicar o trânsito de veículos e pedestres, no uso das vias, de forma mais segura e eficiente.

E - Marcas para el Trafico, Señalización Horizontal

F - Marques de Signalisation, Signalisation Horizontale

I - Horizontal Markings

SINALIZAÇÃO SUSPENSA 1) Pórtico, em geral de aço, (que dá passagem ao trânsito) no qual se acham afixados semáforos. 2) Sinal para comando de trânsito fixado em estrutura elevada.

E - Señalización Suspensa

F - Panneaux sur Portique

I - Overhead Traffic Sign

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA Sistema de sinais desenvolvido pela EMBRATUR - Empresa Brasileira de Turismo, para indicar de modo claro e direto a existência de atrativos turísticos. Este sistema se acha definido no Manual de Sinalização Turística editado pela EMBRATUR.

E - Señalización para Turistas

F - Signalisation pour Tourisme

I - Touristic Signing

SINALIZAÇÃO URBANA Sinalização viária utilizada nas áreas urbanas.

E - Señalización Urbana

F - Signalisation Urbaine

I - Urban Signaling

SINALIZAÇÃO VERTICAL Processo de sinalização, constituído por dispositivos montados sobre suportes, no plano vertical, fixos ou móveis, por meio dos quais são dados avisos oficiais, através de legendas ou símbolos, com o propósito de regulamentar, advertir ou indicar, quanto ao uso das vias pelos veículos e pedestres, da forma mais segura e eficiente.

E - Señalización Vertical, Cartel de Trafico

F - Panneau de Signalisation, Signalisation Verticale

I - Vertical Signalling

SINALIZAÇÃO VIVA Sinalização que utiliza arbustos e árvores.

E - Señalización Viva

F - Signalisation Vive

I - Quickset Signalling

SISTEMA ARSO-DISNET (AFRICAN REGIONAL STANDARDIZATION ORGANIZATION)

Sistema de informação especializado da Organização Regional Africana de Normalização (ARSO), com sede em Nairobi, Kenia.

E - Centro de Información Arso-Disnet

F - Centre d'Information Oran-Disnet

I - Arso-Disnet Information System

SISTEMA ARTERIAL (DE RODOVIAS)

Conjunto de rodovias compreendidas na classificação funcional de rodovias, que proporciona um alto nível de mobilidade de grandes volumes de trânsito, constituído de rodovias arteriais principais, rodovias primárias e rodovias arteriais secundárias. V. Rodovia Arterial Principal, Rodovia Arterial Primária e Rodovia Arterial Secundária.

E - Sistema Arterial de Caminos

F - Système Arteriel Routier

I - Arterial Highway System

SISTEMA ARTERIAL DE VIAS RURAIS

Sistema que se caracteriza por proporcionar alto nível de mobilidade para grandes volumes de tráfego. Sua principal função é atender a longa distância interestadual ou internacional; podendo ocasionalmente servir ao tráfego local. O sistema arterial subdivide-se nos seguintes subsistemas: a) arterial principal; b) arterial primário; c) arterial secundário. V. Classificação Funcional das Vias Rurais.

E - Sistema Arterial de Vias Rurales

F - Système Arteriel de Routes Rurales

I - Arterial System of Rural Roads

SISTEMA ARTERIAL PRIMÁRIO Conjunto de rodovias arteriais primárias. V. Rodovia Arterial Primária e V. Sistema Arterial (de Rodovias).

E - Sistema de Carreteras Arteriales Primarias

F - Système des Routes Arteriélles Primaires

I - Primary Arterial Highway System

SISTEMA ARTERIAL PRINCIPAL Conjunto de rodovias arteriais principais. V. Rodovia Arterial Principal e V. Sistema Arterial (de Rodovias).

E - Sistema de Carreteras Arteriales Principal

F - Système des Routes Arteriélles Principaux

I - Principal Arterial Highway System, Main Arterial Highway System

SISTEMA ARTERIAL SECUNDÁRIO Conjunto de rodovias arteriais secundárias. V. Rodovia Arterial Secundária e V. Sistema Arterial (de Rodovias).

E - Sistema de Carreteras Arteriales Secundarias

F - Système de Routes Arteriélles Secondaires

I - Secondary Arterial Highway System

SISTEMA CARTOGRÁFICO 1) Conjunto de especificações que normalizam a organização de um grupo coerente de cartas. 2) Conjunto de cartas instituídas de conformidade com especificações pré-estabelecidas.

E - Sistema Cartografico

F - Système Cartographique

I - Cartographic System

SISTEMA COERENTE DE UNIDADES DE MEDIDA Segundo a Portaria nº 155, de 1986, do INMETRO, é o sistema de unidades composto de um grupo de unidades de base e de unidades derivadas coerentes.

E - Sistema Coherente de Unidades

F - Système Cohérent d'Unités

I - Coherent System of Units

SISTEMA COLETOR DE RODOVIAS Conjunto de rodovias que proporcionam mobilidade e acessibilidade dentro de uma área específica, constituindo-se em uma malha contínua, possibilitando a ligação de áreas rurais aos centros municipais e à malha do Sistema Arterial, compreendendo rodovias primárias e secundárias. V. Sistema Arterial, V. Rodovia Primária, V. Rodovia Secundária.

E - Sistema Coletor de Caminos

F - Système Collecteur Routier

I - Highway Collector System

SISTEMA COLETOR DE VIAS RURAIS Sistema que se caracteriza por atender a núcleos populacionais ou centros geradores de tráfego de menor vulto, não servidos pelo sistema arterial. A função deste sistema é proporcionar mobilidade e acesso dentro de uma área específica, formando assim uma rede contínua que possibilite a ligação de áreas rurais e centros municipais à malha arterial, estabelecida de acordo com a distribuição e concentração das atividades. O sistema coletor subdivide-se nos seguintes subsistemas: a) coletor primário; b) coletor secundário. V. Classificação Funcional das Vias Rurais.

E - Sistema de Vías Rurales Colectoras

F - Système Collecteur de Routes Rurales

I - Collecting System of Rural Roads

SISTEMA COLETOR PRIMÁRIO Conjunto de rodovias primárias de um Sistema Coletor de Rodovias. V. Sistema Coletor de Rodovias e V. Rodovia Primária.

E - Sistema de Carreteras Colectoras Primarias

F - Système Collecteur Primaire

I - Primary Collecting Highway System

SISTEMA COLETOR SECUNDÁRIO Conjunto de rodovias secundárias de um Sistema Coletor de Rodovias. V. Sistema Coletor de Rodovias e V. Rodovia Secundária.

E - Sistema de Carreteras Colectoras Secundarias

F - Système Collecteur Secondaire

I - Secondary Collecting Highway System

SISTEMA COORDENADO (DE SINALIZAÇÃO) Sistema constituído por dois ou mais conjuntos semafóricos inter-relacionados.

E - Funcionamiento Coordinado de Señalización

F - Système Coordiné de Signalisation

I - Coordinated Control (Signalizing)

SISTEMA DE DRENAGEM Sistema adotado para escoamento de águas superficiais ou subsuperficiais, com

vistas a assegurar a estabilidade de maciços ou do leito de rodovia.

E - Sistema de Drenaje

F - Système de Drainage

I - Drainage System

SISTEMA DE NORMAS BRASILEIRAS

Conjunto de normas brasileiras antigamente classificadas pelo CONMETRO em Compulsórias (NBR 1), Referendadas (NBR 2), Registradas (NBR 3), Probatórias (NBR 4) e, em Resoluções nºs 01 e 02, de 6 de janeiro de 1992, do CONMETRO, todas as normas elaboradas pela ABNT.

E - Sistema de Normas Brasileñas

F - Système de Normes Brésiliennes

I - Brazilian Standard System

SISTEMA DE NORMAS DO DNER Conjunto de normas para procedimentos técnicos e de uso administrativo, elaboradas ou adotadas pelo DNER e aprovadas pelo CA.

E - Sistema de Normas del DNER

F - Système de Normes du DNER

I - DNER Standard System

SISTEMA DE NORMAS INTERNACIONAIS

Conjunto de normas elaboradas por organismos internacionais tais como a Organização Internacional de Normalização (ISO) e a Comissão Eletrotécnica Internacional (IEC).

E - Sistema de Normas Internacionales

F - Système de Normes Internationales

I - System of International Standards

SISTEMA DE NORMAS NACIONAIS Conjunto de normas elaboradas pela ABNT, Fórum Nacional de Normalização.

E - Sistema de Normas de la ABNT

F - Système de Normes de l'ABNT

I - ABNT Standard System

SISTEMA DE NORMAS PAN-AMERICANAS

Conjunto de normas elaboradas pela Comissão Pan-americana de Normas Técnicas - COPANT.

E - Sistema de Normas Panamericanas

F - Système de Normes Panaméricaines

I - System of Pan-American Standards

SISTEMA DE REBAIXAMENTO DE LENÇOL D'ÁGUA Sistema utilizado para rebaixamento de lençol d'água. V. Rebaixamento de Lençol d'Água.

E - Sistema de Rebajamiento de Agua

F - Système de Rabaissement de la Nappe d'Eau

I - Watertable Lowering System

SISTEMA DE UNIDADES Conjunto de unidades adotadas para medidas das diversas unidades. V. Sistema Internacional de Unidades (SI) e V. Sistema MKS.

E - Sistema de Unidades

F - Système d'Unités

I - System of Units

SISTEMA DE VIAS EXPRESSAS Sistema constituído por vias de duas ou mais pistas para cada sentido, todas com pelo menos duas faixas de tráfego, sendo o acesso total ou parcialmente controlado. Subdivide-se o sistema em: vias primárias (Freeways) e secundárias (Expressways). V. Via expressa. V. Classificação Funcional de Vias Urbanas.

E - Sistema de Vías Expresas

F - Système de Routes Urbaines Expreses

I - Expressway System, Urban Motorway System

SISTEMA DE VIAS LOCAIS Sistema formado por todas as ruas usadas para acesso direto às áreas residenciais,

comerciais e industriais, ligado ao sistema coletor. V. Classificação Funcional de Vias Urbanas.

E - Sistema de Vías Locales

F - Système de Routes Locales

I - Local Street System

SISTEMA DE VIAS URBANAS ARTERIAIS

Conjunto de vias urbanas que ligam áreas de geração de trânsito e/ou conjunto das principais rodovias que penetram na cidade.

E - Sistema de Vías Arteriales Urbanas

F - Système Arteriel de Voies Urbaines

I - Urban Arterial Road System

SISTEMA DE VIAS URBANAS COLETORAS

1) Sistema formado por todas as ruas que servem para trânsito entre as vias arteriais e locais. Divide-se o sistema coletor em: vias coletoras primárias e secundárias. V. Classificação Funcional de Vias Urbanas. 2) Sistema formado pelas ruas que servem para trânsito entre vias arteriais e locais.

E - Sistema Colector Urbano

F - Système Collecteur Urbain

I - Urban Collector System

SISTEMA DE VIAS URBANAS EXPRESSAS

Sistema constituído por vias com duas ou mais faixas de trânsito em cada sentido, com acessos total ou parcialmente controlados.

E - Sistema de Vías Expressas Urbanas

F - Système de Voies Expresses Urbaines

I - Urban Expressway System, Freeway System

SISTEMA DE VIAS URBANAS LOCAIS

Sistema integrado por todas as ruas usadas para acesso direto às áreas residenciais, comerciais e industriais.

E - Sistema Local de Vías Urbanas

F - Système Local de Voies Urbaines

I - Urban Road System

SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE

COLETIVO REGULAR Sistema que compreende um "feeder service" e uma linha principal de transporte coletivo regular. V. Ônibus para Integração e V. "Feeder Service".

E - Sistema Integrado de Transporte Colectivo Regular

F - Système Conjugué de Transport Colective Régulier

I - Integrated System of Regular Collective Transport

SISTEMA INTERAMERICANO DE

METROLOGIA - SIM Sistema formado por entidades nacionais de Metrologia do Continente Americano com objetivo de desenvolvimento da Metrologia. Obs.: A representação do Brasil no SIM cabe ao INMETRO.

E - Sistema Interamericano de Metrologia

F - Système Interamerican de Métrologie

I - Interamerican System of Metrology - ISM

SISTEMA INTERNACIONAL DE

NORMALIZAÇÃO Sistema formado pela Organização Internacional de Normalização (ISO), Comissão Internacional de Eletrotécnica (IEC), FAO/WHO - Codex Alimentarius Commission, OIML - Organização Internacional de Metrologia Legal, CIE - Comitê Internacional de Iluminação, OMS - Farmacopeia Internacional e outras organizações semelhantes, empenhadas na elaboração de Sistemas de Normas Internacionais.

E - Sistema Internacional de Normalización

F - Système International de Normalisation

I - International System of Standardization

SISTEMA INTERNACIONAL DE

UNIDADES (SI) Segundo o INMETRO (Portaria nº

155, de 2/12/86), é o sistema coerente de unidades adotado e recomendado pela Conferência Geral de Pesos e Medidas (CGPM) e que se baseia em sete unidades de base: metro(m), quilograma(k), segundo(s), ampère(A), kelvin(k), mol(mo), candela(cd).

E - Sistema Internacional de Unidades (SI)

F - Système International d'Unités (SI)

I - International System of Units (SI)

SISTEMA "LANE RENTAL" Modalidade de contrato para conservação rodoviária que prevê uma penalização do empreiteiro por dia de atraso em relação à data pré-fixada para o seu término e bônus em dinheiro para cada dia que ele antecipar a conclusão do serviço.

E - Sistema "Lane Rental"

F - Système "Lane Rental"

I - "Lane Rental" System

SISTEMA LOCAL (DE RODOVIAS)

1) Conjunto descontínuo ou não de rodovias que permite grande acessibilidade às áreas mais interiores de uma região, servindo de elo entre a propriedade rural e outros sistemas (coletor, arterial), tendo normalmente, VDM < 10 veíc./d e velocidade média de operação entre 20 e 50 km/h. V. Estrada Vicinal e V. Estrada Local. 2) Sistema constituído por rodovias, geralmente de pequena extensão, destinadas essencialmente a proporcionar acesso ao tráfego intramunicipal de áreas rurais, de pequenas localidades às rodovias, e de pequenas localidades às rodovias de nível superior, pertencentes em geral ao sistema coletor secundário. Pode ser descontínuo, porém sem apresentar trechos isolados do restante da rede rodoviária. V. Classificação Funcional das Vias Rurais. V. Estrada Vicinal.

E - Sistema Local de Carreteras Rurales

F - Système Local de Routes Rurales

I - Local System of Rural Roads

SISTEMA MKS Sistema de unidades tradicionalmente adotado em cálculos de estabilidade, no qual as unidades de comprimento, força e tempo são respectivamente metro, quilograma-força e segundo, que deve ser substituído pelo sistema S.I. V. Sistema Internacional de Unidades.

E - Sistema MKS

F - Système MKS

I - MKS System

SISTEMA NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE

INDUSTRIAL(SINMETRO) Instituído pela Lei 5.966, de 11 de dezembro de 1973, com a finalidade de formular e executar a política nacional de metrologia, normalização industrial e certificação da qualidade de produtos industriais (Resolução nº 06, de 24/08/92 do CONMETRO, D.O. de 27/08/92).

E - Sistema Brasileiro de Metrologia, Normalización y Calidad Industrial

F - Système Brésilien de Métrologie, Normalisation et Qualité Industrielle

I - Brazilian System for Metrology, Standardization and Industrial Quality

SISTEMA NACIONAL DE VIAÇÃO

1) Conjunto dos sistemas nacionais de transporte (modalidade rodoviário, ferroviário, hidroviário, aeroviário) compreendendo: a) infra-estrutura viária, inclusive suas instalações acessórias e complementares; b) estrutura operacional, inclusive o conjunto de meios e atividades estatais ou não, exercida em, cada modalidade de transporte e que é necessária e suficiente ao uso adequado da infra-estrutura mencionada. V. Viação. V. Plano Nacional de Viação (PNV).

E - Sistema Nacional de Transportes

F - Système National de Transports

I - National Transport System

SISTEMA PROGRESSIVO (DE SINALIZAÇÃO) Sistema coordenado, em uma determinada via, na qual o direito de passagem é escalonado para permitir uma marcha contínua de um grupo de veículos, ao longo da via, a uma velocidade determinada, que pode variar em função do tempo ou do espaço. Ex.: Onda Verde.

E - Sistema Progressivo

F - Système Progressif

I - Progressive System (Signalization)

SISTEMA RODOVIÁRIO Sistema constituído de rodovias.

E - Sistema de Carreteras

F - Système Routier

I - Highway System

SISTEMA TÉCNICO DE UNIDADES Sistema frequentemente utilizado nos problemas de hidráulica, no qual as unidades fundamentais são: Comprimento: Metro (m). Massa: UTM = 9,81 kg. Força: Quilograma-força (kgf). Tempo: Segundo (s).

E - Sistema Técnico de Medidas

F - Système Technique de Mésures

I - Technical Measurement System

SISTEMA TRADICIONAL DE UNIDADES DOS U.S.A. Sistema de unidades que se utiliza nos U.S.A. junto com o sistema métrico, e que gradualmente, vem sendo substituído pelo sistema SI.

E - Sistema Tradicional de Unidades del U.S.A.

F - Système Traditionnel d'Unités - U.S.A.

I - U.S.A. Customary System

SISTEMA UNIFICADO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS (S.U.C.S.)

Baseia-se na identificação de solos de acordo com as suas qualidades de textura e plasticidade e grupa-os conforme seu comportamento no campo. Considerando-se as percentagens de pedregulhos, areia e finos (fração que passa na peneira n° 200 silte e argila; forma da curva granulométrica e características de plasticidade e compressibilidade).

E - Sistema Unificado de Clasificación de Suelos

F - Système Unifié de Classification de Sols

I - Unified System of Soils Classification

SITAL 1) Produto artificial de escória e areia, que pode alcançar uma resistência à compressão de 500 MPa a 650 MPa, uma resistência à temperatura de até 750 °C e higroscopia praticamente nula. 2) Produto artificial de escória e areia, com massa específica aparente entre 2500 kg/m³ e 2650kg/ m³, resistência à compressão entre 500 e 650 MPa, e resistência à tração entre 90 e 130 Mpa.

E - "Sital"

F - "Sital"

I - "Sital"

SMECTITA (ARGILA) Grupo de solo fino constituído de montmorilonita, bentonita, tendo diâmetro médio maior que 10 mm, altamente expansivo, muito plástico, impermeável e tendo área específica de ordem de 400 m²/g.

E - Smectita

F - Sméctite

I - Smectite

SOBREFURAÇÃO 1) Perfuração de furo de sondagem coaxialmente com outro de diâmetro menor. 2) Perfuração além da cota do projeto.

E - Sobrefuración

F - Surfuration

I - Overcoring

SOBRELAJE Camada de concreto em geral de 3 a 7 cm de espessura, aplicada sobre a laje do tabuleiro de ponte, com características especiais, servindo de pista de rolamento.

E - Sobrelosa

F - Surdalle

I - Overlaying Pavement

SOBRECARGA Carga excessiva.

E - Sobrecarga

F - Surcharge

I - Surcharge, Overload

SOBREFRAGMENTAÇÃO Fenômeno de ruptura excessiva de um maciço rochoso, provocado pelo excesso de carga explosiva utilizada para o seu desmonte, ou devido a fraquezas localizadas do maciço.

E - Sobre-excavación

F - Surabattage

I - Overbreak

SOFTWARE Programas, processos e rotinas que apoiam um sistema de computação. V. Hardware.

E - Software

F - Logiciel

I - Software

SOLAPAÇÃO/SOCAVAÇÃO Retirada de material debaixo de elemento construtivo ou barranco de rio, tendo como efeito a desestabilização.

E - Socavación

F - Creusement

I - Undermining

SOLAPAMENTO Efeito da retirada ou saída de solo de perto ou por baixo de uma fundação ou elemento estrutural e ao qual pode corresponder um risco.

E - Socavación, Escavación

F - Creusement

I - Undermining

SOLEIRA Parte inferior da boca de bueiro. V. Bueiro e V. Boca de Bueiro.

E - Solera de la Alcantarilla

F - Seuil du Ponceau

I - Culvert Threshold

SOLEVAMENTO Pequena elevação do revestimento rodoviário.

E - Solevamiento, Solevación

F - Soulèvement

I - Uplift (Pavement)

SOLICITAÇÃO (CRÍTICA) DE

FLAMBAGEM Solicitação que provoca a flambagem.

E - Carga de Pandeo

F - Charge de Flambage, Charge Critique de Flambage

I - Buckling Load

SOLICITAÇÃO DA RODOVIA AO

AMBIENTE Solicitação que consiste na quantidade de terreno necessário, na agressão ao solo, na derrubada de mata, quando da implantação de uma rodovia.

E - Solicitación al Ambiente (Carretera)

F - Agression du Milieu

I - Environment Solicitation, Environment Aggression (Highway)

SÓLIDOS INFLAMÁVEIS (CARGA

PERIGOSA) Sólidos não classificados como explosivos que, nas condições normais de transporte, podem inflamar facilmente. V. Carga Perigosa.

E - Solidos Inflamables

F - Solides Inflammables

I - Inflammable Solids (Dangerous Freight), Flammable Solids (Dangerous Freight)

SOLIDUTO Canalização utilizada para transporte de granéis sólidos.

E - Ducto para Solidos

F - Conduit pour Transport de Solides

I - Pipeline for Solids

SOLO Material existente na crosta terrestre proveniente da decomposição e/ou desagregação "in situ" das rochas pela ação do intemperismo, constituído de 3 fases (sólida, líquida e gasosa), de origem orgânica ou inorgânica.

E - Suelo

F - Sol

I - Soil

SOLO ALÓCTONE Solo formado de elementos exógenos, por efeito de transporte de material de outras regiões.

E - Suelo Transportado

F - Sol Transporté

I - Alloctonous Soil

SOLO ALUVIAL/SOLO ALUVIONAR/SOLO ALUVIONÁRIO Solo constituído de detritos ou sedimentos que foram desprendidos de outras áreas mais altas e depositados em zonas mais baixas. (Sin.: Solo Aluvionário).

E - Suelo Aluvial

F - Sol Alluvial

I - Alluvial Soil, Alluvial Deposit

SOLO AMOLGADO Solo que sofreu quebra na sua estrutura sem variação do seu teor de umidade.

E - Suelo Abollado

F - Sol Froissée

I - Squashed Soil

SOLO ANISOTRÓPICO/SOLO

ANISÓTROPO Solo que apresenta em qualquer ponto de sua massa, propriedades diferentes em diferentes direções.

E - Suelo Anisotropico

F - Sol Anisotrope

I - Anisotropic Soil, Aeolotropic Soil

SOLO ARENOSO Solo com teor ponderável de areia.

E - Suelo Arenoso

F - Sol Sablonneux

I - Sandy Soil

SOLO ARGILOSO Solo com teor ponderável de argila (com propriedades plásticas).

E - Suelo Arcilloso

F - Sol Argileux

I - Clay Soil

SOLO BRANDO Termo usado em Portugal para significar solo pouco consistente.

E - Suelo Blando

F - Sol Mou

I - Soft Soil

SOLO COESIVO Solo que apresenta uma resistência considerável quando seco ao ar e uma resistência pouco significativa quando sujeito a teores de água crescentes.

E - Suelo Cohesivo

F - Sol Cohérent

I - Cohesive Soil

SOLO COMPRESSÍVEL Solo que tem a característica de se deformar facilmente por compressão.

E - Suelo Compresivo

F - Sol Compressible

I - Compressible Soil

SOLO DE FUNDAÇÃO 1) Solo ou rocha que se acha na zona de influência da fundação de uma obra. 2) Solo que recebe a fundação.

E - Suelo de Fundación

F - Sol de Fondation

I - Foundation Soil

SOLO ELUVIAL Solo formado pela degradação e decomposição de rochas no próprio lugar (in-situ).

E - Eluvió (Suelo)

F - Éluvion (Sol)

I - Eluvium (Soil)

SOLO ERODÍVEL Solo que tem a propriedade de se desagregar quando submetido à ação dos agentes atmosféricos.

E - Suelo Sujeto a Erosión

F - Sol Sujet à Erosion

I - Erodible Soil

SOLO GRANULAR ESTABILIZADO COM CLORETO DE CÁLCIO Material que, devido à adição de cloreto de cálcio, oferece melhor resistência à formação de poeira.

E - Suelo Granular Estabilizado con Cloruro de Calcio

F - Empierement Traité au Chlorure de Calcium

I - Wellgraded Aggregate Treated with Calcium Chloride

SOLO GRANULAR MELHORADO OU ESTABILIZADO COM LIGANTE

HIDRÁULICO Resultado do tratamento de solo granuloso selecionado ou natural, cuja composição granulométrica esteja de acordo com dada faixa granulométrica, que tenha a densidade e a resistência à compressão requeridas e que é utilizada em sub-bases e bases. V. Ligante Hidráulico.

E - Suelo Granular Estabilizado con Ligante Hidráulico

F - Grave Traité aux Liants Hydrauliques

I - Granular Material Bound with Water Activated Binders

SOLO GRANULAR PULVERULENTO Solo que apresenta uma resistência à compressão simples, pequena ou nula quando secado ao ar, e uma coesão desprezível ou nula quando submerso. Obs.: Este é, às vezes, denominado incorretamente como solo granular.

E - Suelo Granular en Polvo

F - Sol Pulvérulent

I - Granular Grinding Soil

SOLO LATERÍTICO Solo típico das regiões tropicais quentes e úmidas e cuja fração argilosa tem uma relação molecular $\text{SiO}_2/\text{Fe}_2\text{O}_3$ menor ou igual a 2, e apresenta baixa expansibilidade.

E - Suelo Laterítico

F - Sol Latéritique

I - Lateritic Soil

SOLO NATURAL 1) Solo tal qual como se acha na natureza. 2) Solo como se apresenta na natureza, isto é, não tocado.

E - Suelo Natural

F - Terrain Naturel

I - Natural Ground

SOLO POROSO Solo que possui alto índice de vazios, apresentando poros visíveis a olho nu.

E - Suelo Poroso

F - Sol Poreux

I - Porous Soil

SOLO RESIDUAL Solo formado "in situ" pela decomposição da rocha matriz, proveniente da ação de intemperismos físicos ou químicos. Pode ocorrer em vários estágios de evolução.

E - Suelo Residual

F - Sol Résiduel

I - Residual Soil

SOLO SILTOSO 1) Solo que contém no mínimo 80% de silte e no máximo 12% de argila. 2) Solo com teor ponderável de silte. V. Silte.

E - Suelo Siltoso

F - Sol Silteux

I - Silty Soil

SOLO VERMELHO TROPICAL Solo de clima tropical chuvoso, constituído principalmente de óxido de ferro, com pouco húmus, apresentando vegetação densa.

E - Suelo Rojo Tropical

F - Sol Rouge Tropical

I - Red Tropical Soil

SOLO-BETUME/SOLO ASFÁLTICO Mistura de asfalto diluído ou emulsão asfáltica e solo, no local de aplicação ou em equipamento especial, seguida de espalhamento e compressão.

E - Suelo-Bitum

F - Sol-Bitumen

I - Soil-Bitumen

SOLO-BRITA Mistura de solo com pedra britada, para aumentar a capacidade de suporte.

E - Suelo de Piedra Triturada

F - Sol de Pierre Concassée

I - Soil with Crushed Stone

SOLO-CAL Mistura de solo, cal e água, e às vezes de cinza volante, utilizada em bases e sub-bases estabilizadas.

E - Suelo-Cal

F - Sol-Chaux

I - Lime-Soil

SOLO-CIMENTO 1) Solo estabilizado por adição de cimento, cuja resistência à compressão, aos 7 (sete) dias, deve ser superior a 21 kgf/cm². 2) Mistura íntima compactada de solo, cimento e água utilizada na infraestrutura de pavimentos.

E - Suelo-Cemento

F - Sol-Ciment

I - Soil Cement

SOLO-LIGANTE Porção do solo abaixo da peneira n° 40 (padrão U.S.) e que apresenta característica de ligante.

E - Suelo Ligante

F - Sol Liant

I - Binding Soil

SOLOS DE INTEMPERIZAÇÃO TROPICAL NÃO LATERÍTICOS Solos nos quais a relação: $(SiO_2) / (Fe_2O_3 + Al_2O_3) > 2,00$.

E - Suelos de Intemperización Tropical non Lateríticos

F - Sols d'Intemperisation Tropical non Latéritiques

I - Weathered Tropical Non-lateritic Soils

SOLOS FINOS DE COMPORTAMENTO

LATERÍTICO Solos finos passíveis de uso em sub-bases e bases de pavimento (exceto tráfego pesado), de acordo com especificações apropriadas. V. Materiais Lateríticos. V. Comportamento Laterítico.

E - Suelos Finos de Comportamiento Lateritico

F - Sol Fin avec Conduite Latéritique

I - Fine Soils with Lateritic Behaviour

SOLOS GRAÚDOS DE COMPORTAMENTO

LATERÍTICO Solos graúdos passíveis de uso em sub-bases e bases de pavimento (inclusive tráfego pesado) e agregados graúdos, em forma de pisólitos lateríticos (obtidos por lavagem e peneiramento) para camadas asfálticas, inclusive tratamentos superficiais e para concreto de cimento Portland, de acordo com especificações

apropriadas. V. Materiais Lateríticos. V. Comportamento Laterítico. V. Pisólito Laterítico.

E - Suelos Gruesos de Comportamiento Lateritico

F - Sol Gros avec Conduite Latéritique

I - Coarse Soils with Lateritic Behaviour

SOLOS MOLES Solos de baixa consistência, altamente deformáveis, em geral com alto teor de umidade e constituído de argila ou matéria orgânica. Obs.: Os solos moles, em geral, são removidos (com dragline, retroescavadeira) e substituídos por material inerte, antes da realização de leito estradal.

E - Suelos Moles

F - Sols Mous

I - Weak Soils

SONDA 1) Máquina ou instrumento de perfuração de solos e rochas de diferentes naturezas. 2) Aparelho com que se determina a profundidade das águas.

E - Sonda

F - Sonde

I - Boring Equipment

SONDA A PERCUSSÃO Tipo de sonda em que a penetração se faz com base na percussão.

E - Sonda a Percusión

F - Sonde de Percussion

I - Percussion Drill

SONDA DO TIPO IPT RAYMOND Consta de uma haste de tubo galvanizado de 1" de diâmetro interno, tubo de lavagem formado por segmentos de 8,00 m, cruzeta, manga horizontal, bomba manual e mangueira para injetar água no furo por meio de um tubo-guia. Os diâmetros externo e interno do amostrador são, respectivamente, Ø 50 mm e Ø 35 mm.

E - Sonda del Tipo IPT

F - Sonde du Type IPT

I - IPT Type Drill

SONDA PNEUMÁTICA Consiste de um martelo pneumático especial montado sobre tripés providos de pesos para dar estabilidade ao conjunto (são usadas perfuratrizes de 1 1/8" e 1 1/4").

E - Sonda Neumática

F - Sonde Pneumatique

I - Pneumatic Drill

SONDA ROTATIVA Sonda acionada por motor térmico a óleo ou gasolina que se destina à prospecção de grande profundidade extraindo amostras indeformadas em forma de hastes cilíndricas.

E - Sonda de Rotación

F - Sonde Rotatif

I - Rotary Drill

SONDAGEM 1) Processo de investigação de subsuperfície que, quando permite o recolhimento de amostras de solo e de rocha, denomina-se sondagem mecânica e que, quando não permite qualquer espécie de amostragem, denomina-se sondagem geofísica. 2) Processo de pesquisa de subsolo por método geofísico (eletroresistividade ou sismografia). 3) Método de pesquisa que consiste em recolher dados parciais que permitam um resultado representativo do assunto em apreço. V. Pesquisa.

E - Sondeo

F - Sondage

I - Sounding, Research

SONDAGEM A TRADO Sondagem clássica que pode ser a pá e picareta, a trado, concha ou a trado simples. As duas primeiras, na prospecção expeditas das jazidas e, a última, o tradicional trado de carpinteiro, adaptado ao uso em material terroso, tendo a rosca guia com diâmetro de 1 1/2". A haste do tubo galvanizado de 1" de diâmetro e

comprimento total de 15,00 m, dividido em seções de 1,00 m.

E - Barrenar

F - Sondage a Tarière

I - Boring

SONDAGEM DE IDENTIFICAÇÃO Sondagem efetuada para identificação de camadas de subsolo e outros fenômenos geológicos. (Sin.: Sondagem de Exploração). V. Sondagem.

E - Sondeo de Identificación, Sondeo de Exploración

F - Sondage d'Identification

I - Identification Sounding

SONDAGEM MECÂNICA/SONDAGEM A PERCUSSÃO Sondagem direta realizada através de percussão com circulação de água. V. Sondagem.

E - Sondeo de Percusión

F - Sondage de Percussion

I - Mechanical Sounding, Percussion Sounding

SONDAGEM ROTATIVA Sondagem direta em rocha com utilização de broca de vídria e/ou diamante (coroa), que trabalha na ponta de um barrilete amostrador.

E - Sondeo Rotativo

F - Sondage Rotatif

I - Rotary Sounding, Rotary Drilling, Rotary Boring

SONORIZADOR TRANSVERSAL À VIA/SONORIZADORES Dispositivo de concreto armado corrugado, que causa trepidação e desconforto quando ultrapassado por veículo em velocidade elevada, podendo ser pré-moldado ou moldado no local. V. Redutores de Velocidade e V. Faixa de Alerta.

E - Barre Preventiva Transversal, Barre Preventiva

F - Bande Bruissante Transversal, Bande Bruissante

I - Transversal Rumble Strip, Rumble Strip

SOQUETE V. Apiloador. Ferramenta, acionada manualmente ou por meio de motor, que serve para compactar solos e outros materiais.

E - Pisón, Compactador Manual

F - Dame, Dameuse

I - Tamper

SOQUETE MECÂNICO Ferramenta para apiloar solo, ou para firmar pedras nos calçamentos.

E - Pisón

F - Dameuse

I - Tamper, Mechanical Tamper

SUB-BASE Camada complementar à base, com as mesmas funções desta, e executada quando, por razões de ordem econômica, for conveniente reduzir a espessura de base.

E - Subbase

F - Sous-base

I - Subbase, Sub-base

SUBCONTRATADO Entidade intermediária por vezes incluída na atividade de fornecer produtos ou prestar serviços. Obs: 1 - Em inglês, o subcontratado é às vezes, chamado "subsupplier". 2 - Em francês pode também ser chamado "sous-traitant" ou "sous-commandier".

E - Subcontratado

F - Sous-traitant, Sous-commandier

I - Subsupplier

SUBEMPREITADA Contrato pelo qual o contratado para execução de serviço ou obra, sem prejuízo de sua responsabilidade, com anuência do contratante (dono do serviço ou obra), confia a outra pessoa física ou jurídica a execução de parte do serviço ou obra.

E - Subcontrato

F - Subcontrat

I - Subcontract

SUBFORNECEDOR Pessoa ou organização à qual foi adjudicada parte de um contrato, de responsabilidade do fornecedor.

E - Subproveedor

F - Sous-fournisseur

I - Subsupplier

SUBEMPREITEIRO Pessoa física ou jurídica contratada para a execução de partes perfeitamente definidas do empreendimento com anuência e sob a responsabilidade do executante ou empreiteiro técnico. V. Executante, V. Firma Empreiteira e V. Empreiteiro Técnico.

E - Subcontratante

F - Sous-entrepreneur

I - Subcontractor

SUBLEITO Maciço teoricamente infinito que serve de fundação para um pavimento.

E - Subrasante

F - Sol de Fondation

I - Subgrade

SUBPRESSÃO D'ÁGUA 1) Solicitação a que se acham submetidos elementos estruturais mergulhados na água e que se traduz em um esforço vertical, de baixo para cima, igual ao peso do volume da água deslocada. 2) Pressão ascendente d'água sobre camadas relativamente menos permeáveis de uma massa de solo ou rocha.

E - Subpréesion de Agua

F - Sous-pressure d'Eau

I - Upward Water Pressure, Uplift Water Pressure

SUBSIDÊNCIA Afundamento de parte de um aterro para dentro do terreno natural primitivamente existente.

E - Subsidencia

F - Affaissement, Effondrement

I - Subsidence

SUBSISTEMA ARTERIAL PRIMÁRIO DE VIAS RURAIS Subsistema formado pelas rodovias utilizadas no transporte interestadual e inter-regional, em áreas não servidas pelas vias arteriais principais. Essas rodovias, juntamente com as vias arteriais principais devem formar um sistema contínuo, livre de interrupção, atendendo essencialmente à função mobilidade, de um modo geral, conectando cidades com população em torno de 50 mil habitantes, desde que não estejam servidas por rodovia do subsistema arterial principal. V. Classificação Funcional das Vias Rurais. V. Rodovia Arterial Primária.

E - Subsistema Arterial Primario de Vías Rurales

F - Subsysteme Arteriel Primaire de Routes Rurales

I - Primary Arterial Subsystem of Rural Roads

SUBSISTEMA ARTERIAL PRINCIPAL DE VIAS RURAIS Subsistema formado pelas rodovias utilizadas no transporte internacional, interestadual ou inter-regional. Essas rodovias devem proporcionar um sistema contínuo dentro da região e articular-se com rodovias de funções similares nas regiões vizinhas, atendendo de modo virtualmente exclusivo à função mobilidade. De um modo geral, devem conectar cidades com população acima de 150 mil habitantes e as capitais dos estados, bem como promover suas conexões com a capital federal. V. Classificação Funcional das Vias Rurais. V. Rodovia Arterial Principal.

E - Subsistema Arterial Principal de Vías Rurales

F - Subsysteme Arteriel Principal de Routes Rurales

I - Main Arterial Subsystem of Rural Roads

SUBSISTEMA ARTERIAL SECUNDÁRIO DE VIAS RURAIS Subsistema formado pelas rodovias utilizadas no transporte intra-estadual e aquele não servido por sistema de nível superior. Essas rodovias devem formar um sistema contínuo que, combinado com rodovias de

SUBSISTEMA ARTERIAL PRINCIPAL DE VIAS RURAIS Subsistema formado pelas rodovias utilizadas no transporte internacional, interestadual ou inter-regional. Essas rodovias devem proporcionar um sistema contínuo dentro da região e articular-se com rodovias de funções similares nas regiões vizinhas, atendendo de modo virtualmente exclusivo à função mobilidade. De um modo geral, devem conectar cidades com população acima de 150 mil habitantes e as capitais dos estados, bem como promover suas conexões com a capital federal. V. Classificação Funcional das Vias Rurais. V. Rodovia Arterial Principal.

E - Subsistema Arterial Principal de Vías Rurales

F - Subsysteme Arteriel Principal de Routes Rurales

I - Main Arterial Subsystem of Rural Roads

SUBSISTEMA ARTERIAL SECUNDÁRIO DE VIAS RURAIS Subsistema formado pelas rodovias utilizadas no transporte intra-estadual e aquele não servido por sistema de nível superior. Essas rodovias devem formar um sistema contínuo que, combinado com rodovias de

sistemas superiores, atenda essencialmente à função mobilidade. De um modo geral, devem conectar cidades com população acima de 10 mil habitantes, desde que não estejam servidas por rodovias de nível superior. V. Rodovia Arterial Secundária. V. Classificação Funcional das Vias Rurais.

E - Subsistema Arterial Secundario de Vías Rurales

F - Subsysteme Arteriel Secondaire de Routes Rurales

I - Secondary Arterial Subsystem of Rural Roads

SUBSISTEMA COLETOR PRIMÁRIO

Subsistema do sistema coletor, formado pelas vias rurais com a função de atender ao tráfego intermunicipal, proporcionando mobilidade e acesso dentro de uma área específica estadual. Devem comportar-se como alimentador do sistema arterial e, de um modo geral, conectar cidades acima de 5 mil habitantes, desde que não estejam servidas por rodovias de nível superior. V. Sistema Coletor de Vias Rurais. V. Classificação Funcional de Vias Rurais.

E - Subsistema Colector Primario de Vías Rurales

F - Subsysteme Collecteur Primaire de Routes Rurales

I - Primary Collecting Subsystem of Rural Roads

SUBSISTEMA COLETOR SECUNDÁRIO

Subsistema do sistema coletor, formado pelas vias rurais com a função de proporcionar mobilidade e, essencialmente, o acesso às áreas dentro do estado. De um modo geral, deve servir centros com população acima de 2 mil habitantes, sedes municipais que não estejam servidas por rodovias de nível superior, bem como grandes áreas de baixa densidade populacional que não estejam servidas por outras rodovias arteriais e coletoras primárias. V. Sistema Coletor de Vias Rurais. V. Classificação Funcional de Vias Rurais.

E - Subsistema Colector Secundario de Vías Rurales

F - Subsysteme Collecteur Secondaire de Routes Rurales

I - Secondary Collecting Subsystem of Rural Roads

SUBSISTEMA DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE (MNQ), DO DNER

Subsistema do DNER integrado pelos órgãos de execução descentralizada, isto é, Diretorias, que, por sua vez, têm como órgão normativo o Conselho Administrativo e, como órgão central de coordenação e controle a DrDTc (IPR) a cujo cargo se acham os serviços metrológicos, a informação, a normalização e a gestão da qualidade de interesse do DNER.

E - Subsistema del DNER para Metrologia, Normalización y Calidad

F - Sous-Systeme de Métrologie, Normalisation et Qualité du DNER

I - Subsystem of the DNER for Metrology, Standardization and Quality

SUBSISTEMA DE VIAS EXPRESSAS PRIMÁRIAS (FREEWAYS)

Subsistema, no qual todas as interseções são de níveis diferentes e todas as vias têm controle total dos acessos. Atendem exclusivamente ao tráfego de passagem.

E - Subsistema de Vías Expresas Primarias (Freeways)

F - Subsysteme de Route Urbaines Primaires

I - Subsystem of Freeways

SUBSISTEMA DE VIAS EXPRESSAS SECUNDÁRIAS (EXPRESSWAYS)

Subsistema constituído por vias tendo algumas interseções em nível e controle parcial de acessos. Atendem preferencialmente ao tráfego de passagem. É permitido o uso da via para o transporte coletivo, não somente para ônibus interestaduais e intermunicipais, como também para urbanos, desde que os pontos de parada se localizem nas pistas laterais ou

marginais, providos de todos os requisitos de segurança necessários, como: baias, passarelas, sinalização.

E - Subsistema de Vías Expresas Secundarias (Expressways)

F - Subsysteme de Routes Urbaines Secondaires

I - Subsystem of Secondary Expressways

SUBSISTEMA DE VIAS URBANAS COLETORAS PRIMÁRIAS

Parte de vias coletoras de maior capacidade que, tendo continuidade, permitem transporte coletivo. V. Classificação Funcional de Vias Urbanas Coletoras Secundárias.

E - Subsistema de Vías Urbanas Colectoras Primarias

F - Subsysteme de Routes Urbaines Collecteurs Primaires

I - Subsystem of Primary Collecting Urban Roads

SUBSISTEMA DE VIAS URBANAS COLETORAS SECUNDÁRIAS

Parte das vias coletoras de menor capacidade, nas quais o transporte coletivo não é recomendado. V. Classificação Funcional das Vias Urbanas.

E - Subsistema de Vías Urbanas Colectoras Secundarias

F - Subsysteme de Routes Urbaines Collecteurs Secondaires

I - Subsystem of Secondary Collecting Urban Roads

SUBSOLO Parte do solo que fica abaixo da camada superficial do mesmo.

E - Subsuelo

F - Sous-sol

I - Subsoil

SUBTRECHO (DE RODOVIA) Uma parte de um trecho rodoviário. V. Trecho Rodoviário.

E - Subtrecho (Carretera)

F - Subpartie d'une Route

I - Substretch (Highway)

SUM Sistema único de módulos que reúne o módulo básico (1M) e seus derivados, base metodológica para padronizar as dimensões no projeto de componentes para construção e no projeto de edificações, com vistas a permitir intercambialidade e economia. Ex.: 1M = 10 cm. Ex.: 1M = 10,6 cm (4"). Ex.: 100M.

E - Sistema SUM, Sistema Único de Módulos

F - Système Unique Modulé

I - Unified Modular System

SUMIDOURO 1) Abertura por onde um líquido se escoar, podendo tratar-se de um rio (ou riacho) que desaparece terra a dentro, ressurgindo em outros sítios mais baixos. (Sin.: Grunado, Sin.: Escondido e Sin.: Itararé.) 2) Escoadouro.

E - Sumidero

F - Égout

I - Sump, Sink

SUPERELEVÇÃO Inclinação transversal da pista nas curvas horizontais para compensar o efeito da força centrífuga sobre os veículos. (Sin.: Sobreelevação).

E - Peralte, Sobreelevación (Méx.)

F - Dévers

I - Superelevation

SUPERESTRUTURA Parte de uma estrutura acima das obras de apoio.

E - Superestructura

F - Superstructure

I - Superstructure

SUPERFÍCIE ANTIDERRAPANTE

(CONCRETO) Superfície rugosa de concreto resultante do uso de concreto antiderrapante ou de tratamento da superfície. V. Concreto Antiderrapante, V. Tratamento Antiderrapante e V. Camada Antiderrapante.

E - Superfície Antideslizante, Superfície Antiderrapante (Méx.)

F - Surface Antiderapant

I - Nonskid Surface

SUPERFÍCIE DE NÍVEL Superfície que é normal à vertical que por ela passa, e cuja interseção com a superfície de terreno determina uma curva de nível.

E - Superfície de Nivel

F - Surface de Niveau

I - Level Surface

SUPERLARGURA Acréscimo da largura da pista, ao longo das curvas de concordância horizontal, para proporcionar acomodação e segurança aos veículos que nela transitam.

E - Sobreancho, Ampliación (Méx., Per.)

F - Élargissement

I - Widening

SUPERVISÃO 1) Ação de direção, orientação e inspeção, de responsabilidade da empresa produtora ou prestadora de serviços, concernentes a bem a ser fornecido ou serviços a serem prestados a terceiros. 2) Fiscalização técnica e fiscalização administrativa, quando a cargo de uma firma consultora para tal fim contratada pelo DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e única responsável perante o DNER por ambas as funções. 3) Direção, orientação e inspeção por parte de uma pessoa (supervisor) das atividades de terceiros. Estes devem referir-se diretamente ao supervisor. 4) Termo impropriamente utilizado para significar acompanhamento de obra por parte de autor de projeto, conforme legislação em vigor. V. Acompanhamento de Obra.

E - Supervisión

F - Supervision

I - Supervision

SUPLEMENTO (ESTACA) Haste que se coloca entre o pilão e a estaca e que serve para transmitir a esta as pancadas que daquele recebe, ao ser cravada.

E - Dolly

F - Dolly

I - Follower, Dolly

SUPORTE DO SOLO Capacidade de carga de dado solo a ser considerada no dimensionamento de fundações e pavimentos.

E - Soporte del Suelo

F - Support du Sol

I - Support of Soil

T

“T.R.R.L. - TRANSPORT AND ROAD RESEARCH LABORATORY”

Instituto de Pesquisas de Transporte e Rodovias do Reino Unido, fundado em 1933, atualmente sob a sigla TRL “Transport Research Laboratory”.

E - TRRL

F - TRRL

I - Transport Research Laboratory (Uk)

TABATINGA Argila sedimentar, mole, untuosa, e com certo teor de matéria orgânica.

E - Tipo de Arcilla

F - Sorte d'Argile

I - Certain Kind of Clay

TABELA Registro ordenado de valores, em geral sob forma de quadro com cabeçalho e casas formadas por linhas e colunas.

E - Cuadro

F - Table, Tableau

I - Table

TABELA DE CORREÇÃO (INSTRUMENTO)

Tabela que corresponde à curva de calibração de instrumento. V. Curva de Calibração.

E - Tabla de Calibración

F - Table of Correction

I - Calibration Table

TABELA DE PREÇOS Relação de preços por unidade de serviço a ser executado.

E - Lista de Precios

F - Tableau de Prix

I - Price List

TABULEIRO 1) Lajes e vigas secundárias que transferem as cargas atuantes para o vigamento principal de uma ponte. 2) Parte da superestrutura de uma ponte que recebe diretamente as cargas aplicadas.

E - Tablero (Puente), Super Estructura (Cos.)

F - Tablier

I - Bridge Deck

TACHAS Marcas, em geral metálicas, rígidas e salientes, afixadas por pinos. V. Botão.

E - Hito, Clavo

F - Plot, Clou

I - Button

TACHAS DE DEMARCAÇÃO Dispositivos delineadores de faixas dispostos em série, com formato circular ou quadrado, constituídos por materiais diversos (geralmente plásticos, metálicos ou de porcelana) destinados a serem sobrepostos ou incrustados parcialmente nos pavimentos, e geralmente providos de material capaz de refletir a luz dos faróis dos veículos ou de iluminação própria.

E - Clavo, Hito, Clavo (Tránsito) (Arg.), Botón (Ecu., Gua., Nic.) Tachuela (Méx., Pan.)

F - Clou Indicateur

I - Button for Marking

TACO DE CONCRETO Peça de concreto utilizada para manter armaduras em sua posição correta.

E - Tarugo de Concreto

F - Cheville de Concret

I - Steel Spacer

TACÓGRAFO Aparelho que registra velocidade. (Sin.: Tacômetro Registrador).

E - Tacógrafo

F - Tachographe

I - Tachograph

TACÔMETRO Instrumento obrigatório em veículo para medir velocidades. (Sin.: Taquímetro).

E - Tacómetro

F - Tachomètre, Control de Vitesse

I - Tachometer, Speedometer

TALUDAR Fazer taludes em terrapleno (ou camadas de pavimentos, lateralmente, no caso da Alemanha).

E - Hacer un Talud

F - Taluter

I - To Perform a Slope Cutting

TALUDE 1) Superfície inclinada de qualquer parte da superfície terrestre. V. Encosta. 2) Terreno inclinado, superfície inclinada (aterro ou escavação). 3) Inclinação da superfície de um terreno, do solo em uma escavação ou aterro, de um muro. 4) Superfície definida pela área de acabamento de um corte ou aterro, formando um ângulo com o plano vertical, que é medido pela tangente deste ângulo. V. Saia de Aterro.

E - Talud

F - Talus

I - Slope

TALUDE ESCALONADO Talude em geral alto, em que se praticam banquetas, com vistas à redução da velocidade das águas para garantir a drenagem.

E - Terminado en Peldaños, Acabados en Peldaños

F - Finissage en Marches

I - Slope in Steps

TALUDE NATURAL 1) Talude que se forma naturalmente quando se movimenta terra. 2) Talude que se formou sem a intervenção do homem. V. Talude.

E - Talud de Reposo

F - Talus Naturel

I - Natural Slope

TÁLUS Depósito de sopé de escarpas, resultante da ação da gravidade sobre fragmentos rochosos soltos, ordinariamente misturados com terra.

E - Talus

F - Éboulis de Pente

I - Talus, Rubble

TALVEGUE Linha ou lugar geométrico dos pontos mais baixos do fundo de uma grota, de um vale ou de um curso d'água.

E - Thalweg

F - Thalweg

I - “Thalweg”, Valley Line

TAMBORES DE SEGURANÇA (AMORTECEDORES DE CHOQUE)

Tambores que se utilizam para formação de barreira de amortecimento do efeito de choque.

E - Tambores de Seguridad

F - Bidon (Barrière de Secur)

I - Safety Drums (Crash Cushion)

TAMPA DE ENTRADA DE INSPEÇÃO

Dispositivo de vedação de poço.

E - Tapa de Pozo de Acceso, Tapa de Boca de Inspección,

Tapa de Pozo de Entrada

F - Plaque d'Égout

I - Manhole Cover

TAMPÃO 1) Material inorgânico que se coloca em uma mina depois do explosivo para obturá-la. Ex.: Terra fina e umedecida, pó de pedra umedecido, areia fina.

2) Dispositivo que fecha caixa de areia ou dispositivos de drenagem.

E - Tapa, Tapón, Cubierta

F - Tampon

I - Tamping Material, Tampon, Covering

TANDEM Conjunto de unidades alinhadas uma atrás da outra.

E - Tándem

F - Tandem

I - Tandem

TANGENTE Trecho da via com projeção horizontal em reta. (Sin.: Alinhamento Reto).

E - Alineación Recta

F - Aligement Droit

I - Straight (Inplan), Tangent

TANGENTES EXTERNAS Alinhamento das tangentes entre os PC (Pontos de Curva) e o PI (Pontos de Interseção).

E - Tangentes Externas

F - Tangents Extérnes

I - External Tangents

TAPA-BURACO COM MISTURA Colocação de mistura betuminosa posteriormente compactada, em buraco, após escavado regularmente, limpo, com o fundo preparado e com pintura de ligação.

E - Tapa-Cuevas con Mistura

F - Boucher un Trou avec Mixture

I - Fill up Hole with Mixture

TAPETE DE ASFALTO Camada de asfalto poroso inicialmente utilizado em pistas de aeroportos, por vezes utilizado (Alemanha, Áustria) em pavimentos rodoviários, com o objetivo de reduzir o ruído de trânsito.

E - Tapiz de Asfalto

F - Tapis d'Asphalte

I - Asphalt Carpet

TAPUME Obstáculo provisório de madeira ou outro material, destinado a impedir a penetração de pessoas, animais, etc., no canteiro de obras ou outra área considerada perigosa.

E - Cerca

F - Haie

I - Fence

TAQUEOMETRIA Método de levantamento para a rápida determinação de distância, direção e de um ponto relacionado com a estação do taqueómetro. (Sin.: Taquimetria).

E - Taquimetria

F - Tachéométrie

I - Stadia Survey

TAQUEÔMETRO/TAQUÍMETRO Instrumento ótico para a determinação rápida de distâncias, ângulos horizontais e elevações de coisas distantes.

E - Taqueómetro

F - Tacheomètre

I - Tachimeter, Tachometer, Stadia

TAQUIMETRIA 1) Taqueometria. V. Taqueometria. 2) Medida da velocidade com o tacómetro.

E - Taquimetria, Uso de Tacómetro

F - Tachéométrie, Usage de Tachiomètre

I - Stadia Survey, Use of Tachometer

TARDOZ Paramento interior de um muro de arrimo, sujeito ao empuxo de terra.

E - Muro Interior

F - Paros Intérieur

I - Backside (Retaining Structure)

TAXA DE ACIDENTES Taxa que indica a frequência de acidentes.

E - Frecuencia de Accidentes

F - Taux d'Accidents

I - Accident Rate

TAXA DE FLUXO É a taxa horária equivalente, na qual veículos e pessoas passam por um ponto ou trecho, de uma faixa ou de uma rodovia, durante um intervalo de tempo menor que uma hora, calculada como o número de veículos ou pessoas que passa no ponto, dividido pelo intervalo de tempo gasto, em horas. É expressa em veículos ou pessoas por hora.

E - Tasa de Flujo

F - Taxe de Flux

I - Rate of Flow

TAXA DE FLUXO DE SERVIÇO A taxa horária máxima a qual pode-se razoavelmente esperar que veículos cruzem em um ponto de um trecho uniforme de uma faixa de uma rodovia, durante um dado período de tempo (usualmente 15 minutos) dentro das condições existentes da rodovia, do trânsito e de controle enquanto mantém um determinado nível de serviço, expressa em veículos por hora, ou veículos por hora, por faixa.

E - Tasa Flujo de Servicio

F - Taxe de Flux de Service

I - Service Flow Rate

TAXA DE MOTORIZAÇÃO Relação entre (V) veículos motorizados disponíveis e o (H) número de habitantes, expresso por V/1000H.

E - Tasa de Motorización

F - Taux de Motorisation

I - Vehicle Ownership

TAXA DE PORCENTAGEM Termo usado em Portugal para significar taxa de pedágio.

E - Peaje, Cuota (Méx., Nic., R.D.)

F - Péage

I - Toll

TECNOLOGIA DE PONTA 1) Tecnologia avançada, relativa à área recentemente aberta ao conhecimento humano e que freqüentemente se acha sob domínio de reduzida quantidade de centros de excelência e que, em geral, implica no emprego de equipamentos e instrumentos considerados sofisticados. 2) Estado mais avançado, em termos universais, de conhecimentos técnico-científicos concernentes a uma atividade. Não há obrigação dos técnicos no sentido do cumprimento de regras baseadas na tecnologia de ponta, a não ser que esta esteja disponível.

E - Tecnología más Adelente, Tecnología de Punta

F - Technologie plus Avancée, Haute Technologie

I - Advanced Technology, High Technology

TEIPER Seção de transição de largura variada de uma pista, ou faixa de aceleração ou desaceleração. V. Cunha.

E - Taper

F - Taper

I - Taper

TELA ANTIOFUSCANTE Tela metálica disposta no canteiro central para reduzir o ofuscamento devido aos faróis de veículos que transitam em sentido contrário, na pista contígua. V. Separador e V. Ofuscamento.

E - Tela Antiofuscante

F - Écran Anti-éblouissant

I - Antiglare Screen

TEMPERATURA DE EQUIVISCOSIDADE Temperatura sob a qual um ligante betuminoso tem uma viscosidade igual a outra típica (padrão) determinada.

E - Temperatura de Equiviscosidad, Temperatura E.V.T.

(Gua., Pan., Ven.)

F - Temperature d'Équiviscosité

I - Equiviscous Temperature (E.V.T.)

TEMPERATURA DE IGUAL VISCOSIDADE

Medida de viscosidade utilizada na indústria de alcatrão e definida em norma técnica.

E - Temperatura de la Misma Viscosidad

F - Temperature de la Mème Viscosité

I - Same Viscous Temperature

TEMPESTADE DE IDÉIAS (BRAINSTORM)

Técnica de trabalho em grupo que consiste em estimular os participantes a produzirem, em curto prazo, informalmente, o maior número possível de idéias originais para solucionar um problema, sem discriminá-las quanto à viabilidade. V. Painel, V. Mesa Redonda, V. Fórum de Debates, V. Fórum, V. Conferência e V. Workshop.

E - Tempestad de Ideas

F - Tempête d'Idées

I - Brainstorm

TEMPO DE CONCENTRAÇÃO Tempo requerido pela água para viajar do local mais remoto de uma bacia hidrográfica até sua saída desta mesma bacia.

E - Tiempo de Concentración

F - Temps de Concentration

I - Concentration Time

TEMPO DE CURA 1) Período de tempo requerido para que um pavimento recém-construído seja entregue ao tráfego. 2) Período de tempo requerido por uma usina ou um concreto, ou misturas, para endurecer, de modo a poder ser posto em serviço.

E - Tiempo de Cura

F - Temps de Curé

I - Curing Time, Curing Period

TEMPO DE MARCHA Período de tempo em que o veículo se encontra em movimento.

E - Tiempo de Marcha

F - Temps de Marche

I - Running Time

TEMPO DE MOVIMENTO Tempo de percurso menos o tempo total de paradas em uma viagem. V. Tempo de Percurso. V. Tempo em Movimentação.

E - Tiempo de Movimiento

F - Temps de Parcous sans les Temps d'Arrêt

I - Ride Time, Running Time

TEMPO DE OPERAÇÃO Soma do tempo de viagem com o de carga e descarga, incluindo o tempo correspondente às paradas voluntárias ou não. V. Tempo Total de Viagem.

E - Tiempo de Operación

F - Temps d'Opération

I - Operating Time

TEMPO DE PEGA Característica de cimento expressa pelo início e fim de pega, determinados em conformidade com norma técnica específica contados a partir do instante em que se lançou a água de amassamento. V. Pega de Cimento.

E - Tiempo de Fraguado (Cemento)

F - Temps de Prise (Ciment)

I - Setting Time (Cement)

TEMPO DE PERCEPÇÃO-REAÇÃO Tempo necessário ao condutor de um veículo para se aperceber de uma nova situação e reagir a ela.

E - Tiempo de Percepción-Reacción

F - Temps de Perception-Réaction

I - Perception-Reaction Time

TEMPO DE PERCURSO 1) Tempo empregado de uma viagem, incluindo paradas e de demoras, exceto aquelas motivadas pela vontade do condutor (Sin.: Tempo

de Viagem). 2) Tempo de viagem do veículo, não incluindo o tempo no terminal, estacionado.

E - Tiempo de Viaje, Tiempo de Recorrido (Mex., Nic., Per., R.D.)

F - Temps de Parcours

I - Travel Time, Journey Time

TEMPO DE REAÇÃO Tempo necessário ao motorista para reagir a um estímulo decorrido entre a percepção de um obstáculo e a sua ação sobre os comandos do veículo.

E - Tiempo de Reacción

F - Temps de Réaction

I - Reaction Time

TEMPO DE REAÇÃO PARA FRENAGEM

Tempo transcorrido desde o instante em que o motorista percebe um obstáculo na via e a necessidade de deter o veículo, até aquele em que aciona o mecanismo do freio. V. Tempo de Reação.

E - Tiempo de Reacción de Frenado, Tiempo de Reacción (Bol., Méx., Pan., Per.)

F - Temps de Réaction au Freinage

I - Brake Reaction Time

TEMPO DE VIAGEM V. Tempo de Percurso. Tempo correspondente à soma do tempo parado e do tempo em movimentação, correspondente a uma dada viagem. V. Tempo de Movimento, V. Tempo Total de Viagem e V. Tempo de Operação.

E - Tiempo de Viaje, Tiempo de Recorrido (Méx., Nic., Pan., Per., R.D.)

F - Temps de Voyage, Temps de Parcours

I - Travel Time

TEMPO EM MOVIMENTAÇÃO Tempo em que uma mercadoria ou passageiros se acham, durante uma viagem, realmente dentro do veículo em movimentação.

E - Tiempo em Movimento

F - Temps en Mouvement

I - Moving Time

TEMPO TOTAL DE VIAGEM Intervalo de tempo compreendido entre o início e o término da viagem, incluindo todas as paradas voluntárias ou não. V. Tempo de Operação e V. Tempo de Viagem.

E - Tiempo Total de Viaje

F - Temps Total de Voyage

I - Total Travel Time

TENSÃO (LIMITE) DE FADIGA Tensão máxima que não provoca a ruptura por fadiga, qualquer que seja o número de ciclos da solicitação periódica, a que seja submetido o corpo.

E - Limite de Tensión de Fatiga

F - Contrainte de Fatigue

I - Fatigue Stress

TENSÃO ADMISSÍVEL Tensão máxima a qual se permite atingir em uma estrutura calculada em regime elástico.

E - Tensión Admisible

F - Contrainte Admissible

I - Allowable Stress

TENSÃO CARACTERÍSTICA Tensão que é estabelecida em relação a dado fenômeno como escoamento, ruptura, com a condição, de que ao ser atingida, haja dada probabilidade para que esse fenômeno não se verifique.

E - Tensión Característica

F - Contrainte Caractéristique

I - Characteristical Stress

TENSÃO CONVENCIONAL DE ESCOAMENTO A N%

Tensão para a qual, num ensaio de tração, o alongamento permanente é de n%.

E - Tensión de Convencional de Escurrimiento (N%)

F - Contrainte Conventielle de Fluage (N%)

I - Conventional Creep Stress (N%)

TENSÃO DE ADERÊNCIA 1) Tensão que se verifica na superfície de contato de dois corpos quando se submete um deles a esforço de arrancamento. 2) Tensão que se verifica em superfícies coladas quando os corpos a que pertencem são sujeitos a solitação.

E - Tensión de Adhesión, Tensión de Adherencia

F - Contrainte d'Adhésion, Effort d'Adhérence

I - Adhesion Stress, Bond Stress

TENSÃO DE CEDÊNCIA Termo usado em Portugal com o significado de tensão de escoamento. V. Tensão de Escoamento.

E - Tensión de Escurrimiento (Plástico)

F - Contrainte de Fluage

I - Creeping Stress

TENSÃO DE CISALHAMENTO Tensão tangencial em dado plano.

E - Esfuerzo de Corte, Tensión de Corte (Arg.), Esfuerzo Cortante (Méx., Nic., Pan.), Tensión Transversal (Per.)

F - Effort de Cisaillement

I - Shearing Stress, Shear Stress, Tangential Stress

TENSÃO DE COMPRESSÃO 1) Tensão normal que se verifica no caso de haver compressão. V. Tensão Normal. 2) Tensão que causa encurtamento de um corpo elástico na direção da aplicação da força.

E - Tensión de Compresión

F - Effort de Compression

I - Compressive Stress, Compression Stress

TENSÃO DE ESCOAMENTO Tensão sob a qual se dá o escoamento, isto é, a deformação rápida e não recuperável de um corpo, sem aumento apreciável da tensão.

E - Tensión de Escurrimiento (Plástico)

F - Contrainte de Fluage

I - Creeping Stress

TENSÃO DE FLAMBAGEM Quociente da força normal de compressão pela área da menor seção transversal da barra sujeita a flambagem (sob compressão simples uniforme).

E - Tensión de Pandeo

F - Contrainte de Flambage

I - Bucking Stress

TENSÃO DE RUPTURA Tensão que corresponde ao estado de ruptura.

E - Tensión de Rotura

F - Effort de Rupture

I - Ultimate Stress

TENSÃO DE TRABALHO 1) Tensão que se verifica quando da solitação do elemento estrutural ou sistema. 2) Excitação devida ao trabalho.

E - Tensión (Trabajo), Tensión de Trabajo

F - Tensión (Travail), Effort de Travail

I - Stress, Actual Stress, Working Stress

TENSÃO RESIDUAL Diferença entre a tensão reinante "in situ" num ponto do interior de um maciço rochoso e a tensão decorrente do peso próprio das camadas subjacentes, sendo que esta diferença se atribui ao passado geológico do maciço. V. Tensões Residuais e V. Tensão Virgem.

E - Tensión Residual

F - Contrainte Résiduelle

I - Residual Stress

TENSÃO SUPERFICIAL Força que atua na superfície de um líquido e que tende a minimizar esta superfície.

E - Tensión Superficial

F - Tension Superficielle

I - Surface Tension, Interfacial Force, Interfacial Tension, Surface Tensity

TENSÃO VIRGEM Estado de tensão num ponto não perturbado do interior de maciço, causado pela ação do peso das camadas subjacentes, a que se adicionam eventuais ações tectónicas. (Sin.: Tensão Natural, Sin.: Tensão Geostática e Sin.: Tensão Litostática).

E - Tensión Natural

F - Contrainte Naturelle

I - Virgin Stress

TENSÕES RESIDUAIS Tensões provenientes de deformação plástica não uniforme, presentes num corpo, mesmo quando este esteja livre de esforços externos ou gradientes térmicos. V. Esforços e V. Tensão Residual.

E - Tensiones Residuales

F - Contraintes Résiduelles

I - Residual Stresses

TENTO Peça que compõe um cordão. V. Cordão.

E - Pieza del Cordón

F - Pièce de Bordure

I - Frame's Part

TEODOLITO Instrumento ótico usado em topografia para medir ângulos horizontais e verticais e, em alguns casos, para medir distâncias.

E - Teodolito

F - Théodolithe

I - Theodolite

TEOR 1) Proporção, em um todo, de uma certa substância. Ex.: Cascalho em Cascalheira, Ex.: Teor de Cimento no Concreto. 2) Conteúdo de um documento.

E - Contenido

F - Teneur

I - Content

TEOR DE ÁGUA Relação entre o peso da água contida em um certo volume de material e o peso da parte sólida existente neste mesmo volume (expressa em percentagem).

E - Contenido de Agua

F - Teneur en Eau

I - Moisture Content, Water Content

TEOR DE ÁLCOOL NO SANGUE Porcentagem de álcool presente no sangue e que condiciona o comportamento do motorista.

E - Contenido de Alcohol en el Sangre

F - Taux d'Alcoholemie

I - Blood Alcohol Content (Bac)

TEOR DE BETUME Peso do betume contido em uma mistura betuminosa, expresso em percentagem sobre o peso da mistura.

E - Contenido de Betume

F - Teneur en Bitume

I - Bitumen Content

TEOR DE CIMENTO Peso do cimento, contido na unidade de volume do concreto, no momento de seu emprego.

E - Contenido de Cemento, Dosis de Cemento (Nic.)

F - Teneur en Ciment

I - Cement Content

TEOR DE LIGANTE Peso do ligante contido em dado material aglutinado. V. Teor de Cimento e V. Teor de Betume.

E - Contenido de Ligante

F - Teneur en Liant

I - Binder Content

TEOR DE UMIDADE 1) Quantidade d'água em uma massa de material expressa em percentagem de peso d'água na mesma. 2) Índice físico, expresso em percentagem, representado pela relação entre o peso da água e o peso dos sólidos contidos num determinado volume de solo. 3) Teor correspondente à umidade presente em agregados, que pode ser movida por aquecimento adequado a 105 °C, expresso em % (peso em relação ao peso seco dos agregados).

E - Contenido de Humedad

F - Teneur en Eau

I - Moisture Content

TEOR DE VAZIOS Relação entre o volume de vazios e o volume total de dado material, expressa em percentagem.

E - Contenido de Vacíos, Índice de Poros

F - Indice de Vide (Belg.)

I - Voids Content, Void Ratio

TERAPIA (DO CONCRETO) Tratamento do concreto quando este apresenta estado "patológico". V. Patologia do Concreto.

E - Terapia del Hormigón

F - Thérapie du Béton, Thérapeutique du Béton

I - Concrete Therapy

TERCEIRA FAIXA O mesmo que Faixa Auxiliar de Trânsito e Faixa Adicional.

E - Vía Adicional

F - Voie Additionnelle

I - Additional Lane, Third Lane

TERCEIRIZAÇÃO Contratação de empresa por uma organização para execução de certos tipos de serviços ou para produção de certos tipos de itens, com vistas à obtenção de resultados mais favoráveis seja no tocante aos custos, seja quanto à produtividade, inclusive através da produção em escala e especialização, permitindo, assim, que a contratante possa concentrar seus esforços em sua atividade fim.

E - Tercerización

F - En Main Tierce

I - Outsourcing

TERMINAL 1) Instalação existente no início e/ou fim de um itinerário de um sistema de transporte. Ex.: Estação, Porto, Terminal Rodoviário. 2) Instalação existente em um ponto para o qual convergem linhas de uma rede. Ex.: Terminal Rodoviário, Terminal Ferroviário.

E - Terminal

F - Terminal

I - Terminal, Terminus

TERMINOLOGIA 1) Tipo de norma que se destina a definir, relacionar ou conceituar termos técnicos empregados em um determinado setor de atividades, visando ao estabelecimento de uma linguagem uniforme. 2) Conjunto de palavras ou expressões especializadas utilizadas em dado campo de atividades, dispostas alfabeticamente e com o respectivo significado (definições), com ou sem a sua versão para outras linguas. 3) Conjunto de termos próprios ou de interesse especial de uma arte ou de uma ciência. 4) Tratado a respeito de termos próprios de uma arte, técnica, atividade, ou relacionados com a mesma. Ex.: Terminologia de Engenharia de Tráfego (ABNT), Ex.: Terminologia Rodoviária (DNER), Dicionário Geológico Geomorfológico (IBGE), Dicionário Cartográfico (IBGE). V. Definição.

E - Terminologia

F - Terminologie

I - Terminology

TERMINOLOGIA RODOVIÁRIA (NORMA)

Terminologia de particular interesse no âmbito rodoviário (planejamento, coordenação, execução e controle). V. Definições.

E - Terminologia Carretera (Norma)

F - Terminologie Routière (Norme)

I - Highway Terminology (Standard)

TERMO AUTORIZADO O mesmo que Descritor.

E - Descriptor

F - Descripteur

I - Descriptor

TERMO DE RECEBIMENTO Documento, emitido pela comissão constituída de representante do DNER e da Empreiteira, atestando que os serviços foram executados a contento, de acordo com as condições contratuais, achando-se concluídos e em bom estado de conservação e que podem ser utilizados.

E - Documento de Recibimiento

F - Document de Réception

I - Document of Job Acceptance

TERMO ESPECÍFICO (TE) V. Descritor Específico.

E - Descriptor Especifico (menos General)

F - Descripteur Spécifique

I - Specific Descriptor (less General)

TERMO GENÉRICO (TG) Termo que corresponde a um conceito formado na coletividade e cuja definição consta em dicionário de uso comum. V. Definição Genérica, V. Termo Especifico e V. Descritor Genérico.

E - Término Genérico

F - Term Générique

I - Generic Term

TERMO NÃO AUTORIZADO V. Não-Descritor.

E - Término non Autorizado

F - Term non Autorizé

I - Unauthorized Term

TERMO RELACIONADO (TR) V. Descritor Associado.

E - Descriptor Asociado

F - Descripteur Associé

I - Associated Descriptor

TERMOS DE REFERÊNCIA Conjunto de informações e prescrições estabelecidas preliminarmente no intuito de definir e caracterizar as diretrizes, o programa e a metodologia relativos a um determinado serviço ou obra a ser executada.

E - Términos de Referencia

F - Termes de Référénce

I - Terms of Reference

TERRA ARMADA 1) Maciço resultante de aterro estabilizado com o uso de armaduras. 2) Maciço natural estabilizado com armaduras.

E - Tierra Reforzada

F - Terre Armée

I - Reinforced Earth

TERRAPLENAGEM Conjunto de operações de escavação, carga, transporte, descarga, compactação de solos, aplicadas na construção de aterros e cortes, dando à superfície do terreno a forma projetada para construção de rodovias. V. Movimento de Terra e V. Terrapleno.

E - Explanación, Movimiento de Tierra (Col., Chi., Ven.,

Cos., Uru.), Ejecución de Terracerias (Méx.),

Nivelación (Pan.), Movimiento de Tierras (Ecu.)

F - Terrassement

I - Earthwork, Grading, Levelling

TERRAPLENO Terreno resultante de terraplenagem.

E - Terraplén, Relleno (Nic., Pan., Per., Gua., Cos.)

F - Terrassement

I - Embankment

TERRENO MONTANHOSO Qualquer combinação de alinhamento horizontal e vertical que obriga aos veículos pesados a operarem em velocidade reduzida por distâncias significativas ou a intervalos frequentes.

E - Terreno de Montaña

F - Terrain de Montagne

I - Mountainous Terrain

TERRENO NATURAL Configuração de um lugar antes da realização de uma obra.

E - Terreno Natural

F - Terrain Naturel

I - Natural Ground

TERRENO ONDULADO Qualquer combinação de alinhamento horizontal e vertical que obrigue aos veículos pesados a uma substancial redução de velocidade em relação aos automóveis, contudo não os obrigando a uma velocidade muito baixa em nenhum instante.

E - Terreno Ondulado

F - Terrain Ondulé

I - Rolling Terrain

TERRENO PLANO Qualquer combinação de alinhamento horizontal e vertical que permite aos veículos pesados a manterem aproximadamente a mesma velocidade que os automóveis.

E - Terreno Plano

F - Terrain Plan

I - Level Terrain

TESTE DE ÁLCOOL (BAFÔMETRO) Teste para verificar o teor de álcool no sangue. V. Teor de Álcool no Sangue.

E - Ensayo de Alcohol

F - Essai d'Alcohol

I - Breath Test

TESTE DE COLISÃO (VEÍCULO) Ensaio que consiste em lançar um veículo sobre um obstáculo, de acordo com dada norma técnica, para conhecer-se os efeitos do impacto sobre o mesmo e seus ocupantes representados por bonecos.

E - Ensayo de Impacto (Vehículo)

F - Essai de Choc (Véhicule)

I - Collision Test (Vehicle), Impact Test, Crash Test

TESTEMUNHO 1) Resto de antigas superfícies erodidas, saliente do terreno, em geral constituído de rocha que resistiu à erosão. 2) Marco (topográfico). 3) Parte de amostra representativa do concreto de estrutura de concreto simples, armado ou protendido, de forma cilíndrica, extraída de estrutura acabada, para fins de avaliação da resistência característica à compressão estimada (FCK), com vistas à comparação com a resistência característica indicada no projeto. 4) Porção da amostra resultante de sondagem rotativa de uma rocha ou de pavimento.

E - Testimonio, Marco Topografico, Testigo de Hormigón, Probeta de concreto (Méx.), Muéstra de Roca

F - Butte Témoins, Borne Topographique, Corp d'Épreuve de Béton, Éprouvette de Roche, Chantillon de Roche

I - Torso Mountain, Topographical (Land) Mark, Concrete Test Piece, Concrete Test Specimen, Rock Sample (Rotary Sounding), Concrete Core Sample

TEXTO DE NORMA TÉCNICA Conjunto de disposições que contém a substância de um texto normativo. V. Elemento Adicional (de uma norma).

E - Cuerpo de un Documento Normativo

F - Corps d'un Document Normatif

I - Body of a Normative Document

TEXTO-BASE DE NORMA Documento preliminar elaborado para receber sugestões de setores interessados e que, após emendas decorrentes das sugestões recebidas, passa a ser projeto de norma. Obs.: Em geral é elaborado por grupo de estudo instituído no âmbito do DNER ou por terceiros, devendo ser preliminarmente aprovado pela Diretoria, em cujo âmbito foi preparado, após o que, é remetido a todos os setores interessados na matéria, para recebimento de críticas e propostas de emendas.

E - Anteproyecto de Norma

F - Avant-projet de Norme

I - Draft Proposal of Standard

THESAURUS Vocabulário controlado e dinâmico constituído de termos denominados "descritores autorizados" (palavras-chave), que deve ser utilizado em dado sistema de tratamento de documentos (livros, relatórios, teses) para indexação e recuperação.

E - Thesaurus

F - Thesaurus

I - Thesaurus

THESAURUS DO CEMBUREAU Thesaurus editado pelo CEMBUREAU (European Cement Association) relativos a mais de 3000 palavras-chave e concernentes a cimento e concreto (Inglês, Francês, Alemão, Italiano e Espanhol).

E - Thesaurus del Cembureau

F - Thesaurus du Cembureau

I - Cembureau Thesaurus

THESAURUS DO DNER Microthesaurus publicado pelo DNER concernente a Transporte Rodoviário e Engenharia Rodoviária.

E - Thesaurus del DNER

F - Thesaurus du DNER

I - DNER Thesaurus

THESAURUS DO IPR Thesaurus publicado pelo IPR com base no Thesaurus do IRRD, em português e inglês. V. Thesaurus do IRRD, V. Palavras-Chave, V. Thesaurus, V. Microthesaurus do DNER, V. Microthesaurus do MT, V. Thesaurus do IRRD.

E - Thesaurus del IPR

F - Thesaurus du IPR

I - IPR Thesaurus

THESAURUS DO IRRD Thesaurus publicado em inglês, alemão e francês concernente a pesquisas rodoviárias e ao qual se acha vinculado o Thesaurus do IPR. V. Thesaurus.

E - Thesaurus del IRRD

F - Thesaurus du IRRD

I - IRRD Thesaurus

THESAURUS DO MT Macrothesaurus do Ministério dos Transportes concernente a transportes e que serve de interface aos microthesaurus relacionados com transporte.

E - Thesaurus del MT

F - Thesaurus du MT

I - MT Thesaurus

“THESAURUS INTERNATIONAL TECHNIQUE” Um dos dois Thesaurus aprovados por ISONET, gerenciado e distribuído pela AFNOR - Association Française de Normalization e que contém aproximadamente 14.000 descritores. V. Thesaurus. V. Root Thesaurus. V. ISONET.

E - Thesaurus International Technique

F - Thesaurus International Technique

I - Thesaurus International Technique

TILTDÔZER Trator munido de lâmina que pode girar no seu próprio plano, perpendicularmente ao eixo longitudinal do trator.

E - Tiltadozer

F - Tiltadozer

I - Tiltadozer, Tilting Dozer

“TIPEDOZER” Trator munido de lâmina que pode girar em torno do seu eixo horizontal.

E - Tipedozer

F - Tipdozer

I - Tipdozer

TIPS Sistema piloto de informação tecnológica, instituído sob o patrocínio das Nações Unidas, com sede em Roma, que inicialmente se limita à biomassa, energia solar, carvão, energia hidroelétrica, metalurgia extrativa, eletrônica, maquinária agrícola, biotecnologia, alimentos processados e produtos farmacêuticos. É integrado pelos seguintes países: China, Egito, Quênia, México, Paquistão, Peru, Filipinas, Zimbábue, Brasil e Índia.

E - TIPS

F - TIPS

I - TIPS

TIR Convenção internacional para definir as características físicas e operacionais de veículos rodoviários.

E - TIR

F - TIR

I - TIR

TIRANTE Elemento estrutural que trabalha à tração.

E - Tirante

F - Tirant

I - Tension Bar, Tie Rod, Tie

TIRANTE D'ÁGUA Área molhada dividida pela largura da superfície livre do fluxo d'água em canal aberto. (Sin.: Profundidade Hidráulica). V. Área Molhada. V. Largura da Superfície Livre do Fluxo.

E - Altura Hidráulica

F - Hauteur Hydraulique

I - Hydraulic Depth

TIRANTE LIVRE Distância entre o ponto mais alto de uma seção fechada de canal coberto e a superfície livre do fluxo d'água no caso de vazão máxima.

E - Altura Libre

F - Hauteur Hydraulique

I - Hydraulic Height

TIXOTROPIA 1) Propriedade de certos gels que se liquefazem quando sujeitos a agitação ou ondas de ultrassom e que retornam ao estado original após término da ação externa. 2) Propriedade de um solo que o torna capaz de se enrijecer, num tempo relativamente curto, quando deixado em repouso. Isto ocorre após a perda da sua consistência (podendo tornar-se um líquido de alta viscosidade) quando submetido à agitação ou manipulação. Esse processo é reversível.

E - Tixotropia

F - Thixotropie

I - Thixotropy

“TOFC - TRAILER ON FLAT CAR” Reboque transportado sobre vagão, em geral rebaixado, e munido de encaixes para o alojamento das rodas do reboque (vagão prancha ferroviária).

E - Tofc

F - Tofc

I - Tofc

TOMADA DE JUNTAS O mesmo que Enchimento de Juntas.

E - Sella de Juntas, Relleno de Juntas

F - Remplissage de Joints

I - Sealing of Joints

TOPOGRAFIA 1) Técnica para caracterizar no plano (desenho) o relevo de uma porção de terreno, baseada na trigonometria plana e se vale, basicamente, de instrumento ótico de precisão. 2) Relevo de uma porção de terreno.

E - Topography

F - Topographie

I - Topography

TOPÓGRAFO Técnico em levantamento de terreno. V. Topografia.

E - Topógrafo

F - Topographe

I - Surveyor, Topographer

TORRE (PONTE) Estrutura de apoio no caso de pontes pensil ou estaiada ou elevadiça.

E - Torre (Puente)

F - Pylone, Tour (Pylone)

I - Tower (Bridge), Pylon (Bridge)

TORRENTE Curso d'água temporário e espasmódico produzido por enxurradas selvagens. V. Enxurrada.

E - Torrente

F - Torrent

I - Torrent, Flood, Turbulent Stream

TORRENTE TÍPICA Torrente na qual três partes, bacia de recepção, o canal de escoamento e o cone de dejeção, se oferecem com nitidez. V. Torrente.

E - Torrente Típica

F - Torrent Typique

I - Typical Torrent

“TOURNOUT” Um pequeno trecho adicionado a uma faixa de uma rodovia de pista simples com duas faixas de rolamento, com o objetivo de retirar e parar temporariamente os veículos lentos presentes no fluxo principal, permitindo que os veículos rápidos passem desfazendo os comboios.

E - Tournout

F - Tournout

I - Tournout

TRAÇADO HORIZONTAL/TRAÇADO V. Diretriz.

E - Trazado Horizontal, Alineamiento Horizontal (Méx.),

Trazo (Nic., Per.)

F - Tracé en Plan

I - Horizontal Alignment

TRAÇADO TRANSVERSAL Traçado de rodovia que corta um ou mais talwegues.

E - Trazado Transversal

F - Tracé Transversal

I - Transversal Design

TRAÇADO VERTICAL Projeção vertical do eixo da estrada. (Sin.: Greide, Traçado em Perfil).

E - Trazado Vertical

F - Tracé Vertical

I - Vertical Alignment

TRAÇÃO Atuação de forças externas sobre um sólido, solicitando sua capacidade de resistência ao alongamento.

E - Tracción

F - Traction

I - Tension

TRAÇÃO AXIAL/TRAÇÃO SIMPLES Estado de uma barra estrutural quando se acha sujeita exclusivamente a uma força de tração normal. Ex.: Caso de Tirante.

E - Tracción Axil, Tracción Axial

F - Traction Axiale

I - Axial Tension

TRAÇÃO EXCÊNTRICA Estado de uma barra estrutural em que os esforços solicitantes são apenas momentos fletores e forças normais de tração.

E - Tracción Excéntrica

F - Traction Excentrique

I - Excentric Tension

TRAÇO Designação vulgar para uma carga de betoneira.

E - Carga de Hormigonera, Mezcla

F - Trait de Bétonnière

I - Batch (Concrete Mixer)

TRADO 1) Instrumento com extremidade de forma helicoidal com que se fazem furos de sondagem no terreno. 2) Instrumento que, sob a ação de carga ou sofrendo rotação ou cravado, penetra no solo, permitindo extração de amostra e/ou o reconhecimento do mesmo ou a formação de furo para implantação de mourão, poste, por exemplo. V. Trado Helicoidal. 3) Tipo de amostrador de solo constituído por lâminas retorcidas ou conexas, cortantes. O trado é conectado às hastes e introduzido no solo por rotação manual através de um "T" na parte superior da coluna de perfuração. Tal processo desagra o solo e oferece amostra amolgada. Há vários tipos em função da forma das lâminas: conchas (cavadeira), helicoidal (aspirado), tipo IPT, etc.

E - Barrena de Tierra, Taladro

F - Tarière (Sol)

I - Soil Auger, Churn Drill

TRADO CAVADEIRA Trado cuja parte ativa tem forma e dimensão definidas em norma técnica, utilizado em investigações geotécnicas ou geológicas. V. Trado.

E - Barrena Abierta

F - Tarière Ouverte

I - Excavating Borer

TRADO HELICOIDAL Trado cuja parte ativa tem forma de helicóide. V. Trado.

E - Barrena Espiral, Barrena de Caracol

F - Tarière en Hèlicoïde (Sol)

I - Helical Soil Auger

TRÁFEGO 1) Transporte, em veículos, de mercadorias e/ou passageiros nas vias. 2) Utilização de qualquer via pública para fins de circulação ou de estacionamento por parte de pedestres, de animais montados ou conduzidos e de veículos de qualquer espécie, isolados ou em grupos.

E - Trafico

F - Trafic, Circulation

I - Traffic

TRÁFEGO CONVERGENTE Confluência e integração de um único fluxo, de dois ou mais fluxos de tráfegos diferentes.

E - Trafico Convergente (Bol.), Tránsito Afluente, Tránsito Convergente (Méx., Per., R.D.)

F - Courants Convergents

I - Merging Streams

TRÁFEGO DIVERGENTE Divisão das correntes de circulação em dois ou mais fluxos de tráfego.

E - Trafico Divergente

F - Courants Divergents

I - Diverging Streams

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO Tráfego que se verifica em média por dia, quando se considera determinado período de tempo e determinada via.

E - Trafico Medio Diario

F - Trafic Moyenne par Jour

I - Average Daily Traffic

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO ANUAL Tráfego médio diário quando o período de consideração é de um ano.

E - Trafico Anual Medio Diario

F - Trafic Moyen Journalier Annual

I - Annual Average Daily Traffic (AADT)

TRÁFEGO MÉDIO HORÁRIO Tráfego médio por hora quando se considera um determinado período de tempo em determinada via.

E - Trafico Medio Horario

F - Trafic Moyenne Heuraire

I - Average Hourly Traffic

TRAILER Veículo não motorizado projetado para ser rebocado, tipo casa, utilizado como laboratório, escritório ou para camping. V. Reboque.

E - Trailer

F - Trailer

I - Trailer

TRAMO 1) Trecho, parte. Ex.: Tramo de Rodovia. 2) Trecho de uma estrutura entre dois apoios sucessivos. Ex.: Tramo de Viga Contínua.

E - Tramo

F - Partie

I - Span, Stretch

TRAMO DE PONTE Parte da superestrutura de uma ponte situada entre dois elementos sucessivos de sua mesoestrutura. V. Mesoestrutura.

E - Tramo de Puente

F - Partie de Pont

I - Span of the Bridge

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Domínio de tecnologia através de aquisição da mesma por terceiros mediante compra, utilização de sistemas de informação, treinamento, cursos, estágios, ou mesmo associação de empresas (joint venture), sem que tenha havido de parte destes maiores esforços no desenvolvimento da referida tecnologia. A transferência compreende as fases: emissão, transmissão, recepção e absorção. V. Tecnologia.

E - Transferencia de Tecnología

F - Transfèremet de Technologie

I - Transfer of Technology

TRANSIÇÃO Extensão de um trecho curvo de via entre o fim de um alinhamento reto e início de uma curva circular ou vice-versa.

E - Longitud de Transición

F - Longueur de Raccordement

I - Transition Length

TRÂNSITO Movimento de pessoas, veículos e semoventes que se utilizam de uma via de transporte terrestre.

E - Tránsito

F - Transit

I - Traffic

TRÂNSITO CONVERGENTE Tránsito que ingressa por um ou vários pontos em uma via ou zona determinada.

E - Tránsito Afluente, Trafico Convergente, Tránsito Convergente (Méx., Per., R.D.)

F - Trafic Affluent

I - Merging Traffic

TRÂNSITO DE HORA-PICO Aquele correspondente à hora-pico, sobre uma seção de faixa de trânsito ou pista de rolamento.

E - Volumen de Tránsito en la Hora-pico, Volumen en la Hora-pico (Pan.)

F - Trafic de l'Heure de Point

I - Peak-hour Traffic

TRÂNSITO DIVERGENTE Tránsito que sai de uma via por um ou vários pontos.

E - Tránsito Saliente, Trafico Divergente (Bol.), Tránsito Divergente (Méx., Per.)

F - Traffic Sortant

I - Exiting Traffic

TRÂNSITO MÉDIO DIÁRIO Volume médio de trânsito em 24 horas, resultado da divisão do número total de veículos em determinado período, geralmente um ano, pelo número de dias correspondentes.

E - Promedio Diario de Tránsito, Tránsito Promedio Diario (Arg., Cos., Ecu., Nic., Pan., R.D.), Trafico Promedio Diario (Bol., Col.), Promedio Diario de Trafico (Per., Ven.)

F - Moyenne Quotidienne de Circulation

I - Average Daily Traffic (ADT)

TRÂNSITOMETRIA Contagem de volume de trânsito. V. Contagem de Tráfego.

E - Censo de Tránsito

F - Cens du Traffic

I - Traffic Count

TRANSMISSÃO (VEÍCULO) Sistema de engrenagens que permite transferir potência de um motor ao eixo motor de um veículo.

E - Transmisión (Vehiculo)

F - Transmission (Vehicule), Boîte de Vitesse

I - Transmission (Vehicle), Gearbox

TRANSPORTADOR 1) Dispositivo que efetua o transporte contínuo de materiais entre dois pontos. Pode ser de cabo, caçambas, correias e outros. 2) Pessoa física ou jurídica responsável por determinado transporte.

E - Transportador

F - Transporteur

I - Transporter, Carrier, Conveyor

TRANSPORTADOR AUTÔNOMO (RODOVIÁRIO) V. Transportador Rodoviário Comercial Autônomo e V. Carreiro.

E - Transportador Carreiro Autônomo

F - Transporteur Routier Autonome

I - Autonomous Road Carrier

TRANSPORTADOR RODOVIÁRIO Pessoa física ou jurídica responsável por determinado transporte rodoviário. V. Transportador Rodoviário Comercial Autônomo (TCA), V. Transportadores Comerciais (TCA e ETC) e V. Empresas de Transporte Comercial (ETC).

E - Transportador Carreiro

F - Transporteur Routier

I - Road Carrier

TRANSPORTADOR RODOVIÁRIO AUTÔNOMO V. Transportador Rodoviário Comercial Autônomo (TCA).

E - Transportadora Comercial de Carretera (Autonome)

F - Transporteur Routier Commercial Autonome

I - Autonomous Commercial Road Transporter

TRANSPORTADOR RODOVIÁRIO COMERCIAL AUTÔNOMO (TCA) Pessoa física, proprietária ou co-proprietária de veículos automotores de transporte de carga, que tem como objetivo a prestação de serviço de transporte de bens com fins comerciais. V. Carreiro.

E - Transportadora Comercial de Carretera (Autonome)

F - Transporteur Routier Commercial (Autonome)

I - Commercial Transporter

TRANSPORTADORA DE CAÇAMBAS Máquina que trabalha por meio de uma cadeia de caçambas, guiadas ou não, destinada a remover, transportar e elevar solos e materiais a granel.

E - Transportadora de Cangilones, Transportadora de Cadena (Pan., Per.)

F - Transporteur à Augets

I - Bucket Conveyor

TRANSPORTADORA DE CORREIA Máquina provida de uma correia sem fim, para transportar materiais.

E - Transportadora de Cinta

F - Transporteur à Courroie

I - Belt Conveyor

TRANSPORTADORES COMERCIAIS

Empresas de Transporte Comercial (ETC) e Transportadores Comerciais Autônomos (TCA). V. Transportador Comercial Autônomo (TCA) e V. Empresa de Transporte Comercial (ETC).

E - Transportadores Comerciais

F - Transporteur Commercial

I - Commercial Transporters

TRANSPORTE Deslocamento de pessoas, animais e veículos por determinadas distâncias.

E - Transporte

F - Transport

I - Transport, Transportation

TRANSPORTE CLANDESTINO DE PASSAGEIROS/ÔNIBUS PIRATA Transporte que se verifica principalmente em ônibus velhos que não fazem parte das frotas regulares de empresas de transporte, sem conforto e segurança mínimos.

E - Transporte no Permitido de Pasajeros

F - Transport Defendre de Passagers

I - Forbidden Transport of Passangers

TRANSTÊINER Equipamento sobre pneus (ou trilhos) para empilhamento e posicionamento de contêineres em pátio de terminal de contêineres. Ex.: Transtêiner sobre Pneus 35 t.

E - Transtainer

F - Transteneur

I - Transteiner

TRANSVERSINA 1) Viga transversal de uma ponte. 2) Qualquer viga disposta segundo a largura de uma estrutura.

E - Transversina

F - Poutre Transversale

I - Transverse Beam

TRATAMENTO COM PEDRISCO Obtenção da superfície rugosa por aplicação de pedrisco pré-misturado rolando sobre uma superfície asfáltica quente ou a aplicações de pedrisco como parte de um tratamento superficial.

E - Tratamiento con Arrocillo

F - Traitement avec Gravillon

I - Chipping

TRATAMENTO COM SOLVENTES Processo usado na restauração das condições iniciais da superfície de pavimento de concreto. V. Aguarrás.

E - Lavadura con Solventes

F - Lavage avec White Spirit

I - Washing with Solvent

TRATAMENTO DE MOURÕES V. Impregnação de Mourões.

E - Tratamiento de Postes de Alambrado

F - Traitement d'Etaï

I - Treatment of Stakes (Fence)

TRATAMENTO DE SOLO Operação destinada a melhoria de características que um dado solo mediante mistura íntima com outros materiais.

E - Tratamiento de Suelo

F - Traitement de Sol

I - Treatment of Soil, Soil Treatment

TRATAMENTO DUPLO V. Tratamento Superficial Duplo.

E - Tratamiento Doble

F - Traitement Double, Enduit Double

I - Double Surface Treatment

TRATAMENTO POR PENETRAÇÃO Operação que consiste em espalhar um ligante em estado líquido sobre uma camada de material granular, em cujos vazios o ligante penetra.

E - Tratamiento por Penetración

F - Traitement par Pénétration

I - Penetration Treatment

TRATAMENTO PRELIMINAR Tratamento prévio de agregados com mistura betuminosa.

E - Tratamiento Preliminar

F - Pretreatment, Preenrobage

I - Pretreatment

TRATAMENTO SIMPLES V. Tratamento Superficial Simples.

E - Tratamiento Simples

F - Traitement Simple, Enduit Simple

I - Simple Surface Treatment

TRATAMENTO SUPERFICIAL Revestimento constituído pela aplicação de material betuminoso, sobre a base, seguida de cobertura de agregado, podendo esta operação ser repetida 2 ou 3 vezes, formando 1, 2 ou 3 camadas.

E - Tratamiento Superficial

F - Surfaçage, Enduit Superficiel

I - Surface Treatment, Surface Dressing

TRATAMENTO SUPERFICIAL COM MATERIAL RESINOSO Tratamento superficial no qual o material betuminoso usualmente utilizado foi substituído por material plástico. V. Tratamento Superficial.

E - Tratamiento Superficial con Material Resinoso

F - Enduit Résineux

I - Resin Boudsurface Dressing

TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO Tratamento superficial feito em duas camadas.

E - Tratamiento Superficial Doble

F - Enduit Superficiel Double

I - Double Surface Treatment

TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES Tratamento superficial feito em uma camada.

E - Tratamiento Superficial Simple

F - Enduit Superficiel Simple

I - Simple Surface Treatment

TRATAMENTO SUPERFICIAL SIMPLES COM DUAS COBERTURAS DE AGREGADO Auto-explicativo. V. Tratamento Superficial. V. Tratamento Superficial Simples.

E - Tratamiento Superficial Simple con dos Cuberturas de Agregado

F - Enduit Monocouche à Double Gravillonnage

I - Single Surface Dressing with Double Chipping

TRATAMENTO SUPERFICIAL TRIPLO Tratamento superficial constituído por três camadas.

E - Tratamiento Superficial Triple

F - Enduit Superficiel Triple

I - Triple Surface Treatment

TRATAMENTOS PRIMÁRIOS Procedimentos para melhoria das condições de rolamento e aderência nas estradas de terra, tais como uso de revestimento primário, agulhamento e uso de mistura de areia e argila. V. Revestimento Primário, V. Agulhamento e V. Mistura de Areia e Argila.

E - Tratamientos Primarios

F - Traitements Primaires

I - Primary Treatments

TRATOR Veículo automotor especialmente construído para rebocar ou empurrar outros veículos ou máquinas e acionar determinados dispositivos a ele adaptados, nos trabalhos de terraplenagem e outros.

E - Tractor

F - Tracteur

I - Tractor

TRATOR COM LÂMINA Trator munido de lâmina para cortar e/ou empurrar solos. V. Angledôzer, V. Buldôzer e V. Trator.

E - Tractor con Cuchillo

F - Tracteur avec Lame

I - Tractor with Blade

TRATOR DE ESTEIRAS Trator que se desloca sobre esteiras.

E - Tractor de Orugas

F - Tracteur à Chenilles

I - Caterpillar Tractor, Crawler Tractor

TRATOR DE PÁTIO (TERMINAL DE CONTÊINERES) Trator para movimentar horizontalmente contêineres sobre carretas de pátio em terminal de contêiner no setor cais - pátio. Ex.: Trator 25 t, Trator 50 t.

E - Tractor de Terminal de Container

F - Tracteur de Terminus de Conteneur

I - Container Terminal Tractor

TRATOR DE RODAS Trator que se desloca sobre rodas, geralmente com pneus.

E - Tractor a Pneus

F - Tracteur de Pneus

I - Tire Tractor, Wheel Tractor

TRATOR ESCAVOCARREGADOR Trator equipado com caçamba de ataque frontal, utilizado em escavação e carga de unidades de transportes. (Sin.: Carregador Frontal).

E - Tractor-Cargador Frontal

F - Chargeur Avant, Pelle Chargeuse

I - Front-end Loader

TRAVE Termo utilizado em Portugal para significar viga.

E - Viga

F - Poutre

I - Beam

TRAVESSA Rua secundária geralmente estreita e curta.

E - Callejón

F - Rue de Traverse

I - Traverse

TRAVESSIA Via pública destinada a transpor um curso d'água ou via.

E - Travesía, Pasage

F - Traverse

I - Crossing, Passageway

TRB - "TRANSPORT RESEARCH BOARD" Conselho de Pesquisa de Transporte dos Estados Unidos da América do Norte, fundado em 1921, sob a denominação de HRB, Highway Research Board.

E - TRB

F - TRB

I - Transportation Research Board (USA)

TRECHO DE ENSAIO Trecho de estrada no qual, variando-se um parâmetro concernente a materiais ou métodos construtivos e mantendo-se os outros constantes, se fazem ensaio de desempenho. V. Trecho em Observação e V. Trecho Experimental.

E - Trecho de Ensayo

F - Route Experimentale (Partie)

I - Experimental Road, Experimental Stretch

TRECHO EM ESTUDO 1) Trecho experimental ou trecho em observação ou trecho de ensaio. 2) Trecho de estrada com projetos em estudo. V. Trecho Experimental, V. Trecho de Ensaio e V. Trecho em Observação.

E - Trecho en Estudio

F - Route en Consideration

I - Stretch under Study

TRECHO EM OBSERVAÇÃO Trecho de estrada recém-construída segundo procedimentos correntes, submetido a avaliação de desempenho. V. Trecho de Ensaio e V. Trecho Experimental.

E - Carretera en Observación (Trecho)

F - Route en Observation

I - Observation Stretch

TRECHO EXPERIMENTAL Trecho de estrada destinado à experimentação em escala 1:1, quanto aos efeitos do emprego de materiais novos, métodos de construção novos e outras razões. V. Trecho em Observação e V. Trecho de Ensaio.

E - Carretera para Investigación (Trecho)

F - Route pour Recherche (Partie)

I - Stretch under Research

TRECHO ORÇAMENTÁRIO (DE RODOVIA)

Trecho rodoviário que compreende um projeto, obra ou restauração e que deve coincidir com um dos trechos definidos na publicação "Rede Rodoviária do PNV - Divisão em Trechos", uma vez que o projeto, a obra ou a restauração tem por fim estabelecer ou restabelecer a continuidade do trecho.

E - Trecho Presupuestario

F - Partie Budgétaire

I - Budget Stretch

TRECHO RODOVIÁRIO 1) Qualquer parte de uma rodovia definida por pontos limites (ponto de início e de fim). 2) Parte de uma rodovia, definida na publicação "Rede Rodoviária do Plano Nacional de Viação - Divisão em Trechos", caracterizada por pontos limites (ponto de início e de fim), em que se verifica uma modificação no fluxo de tráfego devida à existência de entroncamentos rodoviários, centros populacionais e polos de geração de tráfego, por exemplo. V. Plano Nacional de Viação.

E - Trecho de Carretera

F - Partie d'une Route

I - Highway Stretch

TRELIÇA Peça estrutural formada por elementos justapostos organizados segundo triângulos. V. Viga Trelçada.

E - Estrutura/Viga Reticulada

F - Treillis

I - Truss

TREM 1) Comboio de veículos ferroviários que se desloca como se fosse uma única unidade, constituído de uma ou mais locomotivas que rebocam vagões de estrada de ferro. 2) Conjunto de malas, bolsas ou volumes que formam a bagagem de um viajante. 3) Combinação de dois ou mais veículos formando uma unidade de um sistema de transporte.

E - Tren, Equipaje

F - Train, Bagage, Équipaje

I - Train, Luggage, Baggage

TREM-TIPO Cargas móveis e carga correspondente a multidão, a serem consideradas, conforme norma, no projeto de estruturas. V. Carga Móvel, V. Carga de Multidão.

E - Tren-tipo

F - Train-type

I - Train-type

TREMINHÃO Composição de cavalo mecânico com mais de um reboque, admitida para trânsito em certas condições, conforme resolução do CONTRAM.

E - Ruta - Vehículo Tren

F - Route - Véhicule Train

I - Road Vehicle Train

TREMONHA Caixa de forma tronco-piramidal ou tronco-cônico invertida, com abertura na parte inferior, destinada a armazenar e distribuir materiais a granel.

E - Tolva

F - Trémie

I - Hopper

TREMONHA DOSADORA Tremonha que serve também para receber componentes diversos de dada mistura (predosagem). V. Tremonha.

E - Tolva de Molino Dosadora

F - Prédoseur

I - Feed Hopper

TRENA Dispositivo munido de fita graduada para medir distâncias. Variam os seus comprimentos: 5 m, 10 m, 20 m e 50 m.

E - Cinta para Medir

F - Ruban

I - Tapeline

TRENÓ DE IMPACTO Trenó que se move sobre trilhos, no qual se monta o veículo a ser testado, permitindo obtenção de velocidade elevada, utilizado para experiências de impacto.

E - Trineo de Choque

F - Chariot pour Choc

I - Impact Sled

TRÉPANO Instrumento munido de gumes muito cortantes, com o qual se fazem furos nos solos.

E - Trépano

F - Trépan Àbiseau, Trépan Tranchant

I - Trepan

TREVO Distribuidor de trânsito, podendo ser completo ou incompleto. V. Trevo Completo e V. Trevo Incompleto.

E - Trébol

F - Échangeur en Tréfle

I - Cloverleaf Interchange

TREVO COMPLETO Distribuidor de trânsito com quatro ramos de ligação, para o giro à esquerda, e outros quatro, exteriores, para o giro à direita, não havendo cruzamento em nível das correntes de trânsito.

E - Trébol

F - Échangeur en Trèfle, Carrefour en Losange

I - Cloverleaf, Cloverleaf Junction

TREVO INCOMPLETO/ TREVO PARCIAL

Distribuidor de trânsito com dois ou três ramos em forma de caracol, dois ou três ramos exteriores e um viaduto destinado ao cruzamento de duas vias.

E - Trébol Incompleto

F - Noeud en Trèfle, Échangeur Partiel en Trèfle

I - Partial Cloverleaf

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA

(**ADVERTÊNCIA**) Equipamento obrigatório de veículo, utilizando para informar sobre a imobilização de um veículo, que se constituiu em eventual perigo para veículos que se aproximam.

E - Triângulo Rojo, Triângulo de Seguridad

F - Triangle Rouge, Triangle de Sécurité

I - Red Warning Triangle, Safety Triangle

TRILHA/SENDA/VEREDA 1) Caminho estreito, destinado principalmente ao trânsito de pedestres. 2) Marca

produzida pelas rodas de um veículo sobre o solo ou sobre o pavimento da pista. (Sin.: Sulco).

E - Senda, Sendero (Cos., Pan.), Vereda (Méx.), Vereda, Sendero (Nic.), Paso de Peatón (R.D.), Camino (Ven.)

F - Sentier, Sillon

I - Footpath, Trail, Rut, Track, Path

TRILHO Barra de aço, de formato especial, que suporta e guia roda de veículo (ferroviário ou não).

E - Riel

F - Rail

I - Rail

TRINCA (T) 1) Greta ou rachadura. 2) Qualquer descontinuidade na superfície do pavimento, flexível, rígido ou semi-rígido, consistindo de aberturas de menor ou maior porte, apresentando-se sob diversas formas, constituindo-se em objeto de consideração quando da avaliação da superfície da pista de rolamento.

E - Grieta, Hendedura, Rajadura (T)

F - Fente (T)

I - Crack (T)

TRINCA DE REFLEXÃO Trinca visível em um material sobrejacente indicando a existência de trinca em concreto subjacente.

E - Raja de Reflexión

F - Fente de Refléxion

I - Cracking (Reflection)

TRINCA LONGITUDINAL (L) Trinca paralela ao eixo da pista de rolamento. V. Trinca.

E - Grieta Longitudinal (L)

F - Fente Longitudinale (L)

I - Longitudinal Crack (L)

TRINCA TRANSVERSAL (T) Trinca normal ao eixo da pista de rolamento. V. Trinca (T), . Trinca Longitudinal (L).

E - Grieta Transversal (TR)

F - Fente Transversale (TR)

I - Transversal Crack (TR)

TRINCAS TIPO CROCODILO OU JACARÉ

(CR) Conjunto de trincas interligadas, sem apresentar direções preferenciais, assemelhando-se ao aspecto de couro de jacaré. V. Trinca (T).

E - Grietas Tipo Yacaré (CR)

F - Fentes Type Crocodile (CR)

I - Alligator Cracks, Map Cracks (CR)

TRINCHEIRA Escavação longa com seção adequada para comportar um núcleo, uma fundação ou para cortar a água ou para conduzir água. V. Trincheira Corta-Águas e V. Vala.

E - Trinchera, Zanja

F - Tranchée

I - Trench, Open Cut

TRINCHEIRA CORTA-ÁGUAS Trincheira aberta para interceptar água superficial e subsuperficial evitando erosão a jusante. V. Trincheira e V. Vala.

E - Trinchera Corta Agua, Zanja Corta Agua

F - Tranchée pour Couper les Eaux

I - Cut-off Trench

TRIS Serviço de informação técnica concernente a transporte em geral, inclusive multimodal, instituído nos U.S.A. em 1967 e, mundialmente, acessível desde 1º de janeiro de 1985.

E - TRIS

F - TRIS

I - TRIS

TRITURABILIDADE (TR) DE PEDRA

Resultado do ensaio de abrasão Los Angeles (ABNT MB 170/83, NBR6465/84 - Agregado - Determinação da

abrasão "Los Angeles") expresso em porcentagem. V. Ensaio de Desgaste Los Angeles.

E - Triturabilidad (Tr)

F - Resistence a la Trituration

I - Crushing Resistance, Resistance to Crushing

TROCA RÁPIDA DE FERRAMENTAS (TRF)

Condição indispensável para implementação do sistema KANBAN, caracterizada por demanda de tempo muito pequena para troca de ferramentas de máquinas.V. Operador Polivalente (OPP).V. Limpeza e Arrumação.

E - Cambio Rápido de Herramientas

F - Échange Rapide de Outilage

I - Quick Changing of Implements

TROLEBUS Ônibus de tração elétrica, alimentado com energia transmitida por cabos aéreos. (Sin.: Ônibus Elétrico).

E - Trolebus, Bus Eléctrico (Pan., Ecu., Per.)

F - Trolleybus

I - Trolleycoach, Trolley-bus

TUBO DE DRENAGEM Tubo de um sistema de drenagem.

E - Tubo de Desagüe

F - Tuyau de Drainage

I - Drain Pipe

TUBO SHELBY Tubo de parede delgada (amostrador) que permite retirada de amostras de solo de grande profundidade, após cravação em solo não perturbado, no fundo de um furo de sondagem.

E - Tubo Shelby

F - Tube Shelby

I - Shelby Tube

TUBULAÇÃO Conjunto de tubos com suas juntas, e eventualmente com conexões, pronto para uso ou em uso. Ex.: Tubulação para Drenagem e Tubulação para Cabos (subterrânea). V. Conduto.

E - Tubería, Tubuladura

F - Tubage

I - Piping, Tubing

TUBULÃO Elemento estrutural resultante do enchimento, com concreto, de poço aberto no terreno, ou resultante da descida, por escavação interna ou cravação com equipamento, de um tubo, geralmente, de concreto armado ou de aço, que é posteriormente cheio de concreto simples ou armado.

E - Cajón Cilindrico (Ambiente ou Neumático)

F - Colonne (Fondation)

I - Cylindrical Air Caisson (Open or Pneumatic)

TUBULÃO A AR COMPRIMIDO Tubulão que se afunda no solo, com uso de ar comprimido, para expelir a água subterrânea do mesmo e facilitar a escavação. V. Tubulão.

E - Cajón Cilindrico Neumático

F - Colonne à Air Comprimé

I - Cylindrical Pneumatic Air Caisson

TUBULÃO A CÉU ABERTO Tubulão que se afunda no solo sem uso de ar comprimido. V. Tubulão.

E - Cajón Cilindrico a Cielo Abierto

F - Collone à Ciel Ouvert

I - Open Cylindrical Air Caisson

TÚNEL Galeria subterrânea de passagem de uma via de transporte ou canalização.

E - Túnel

F - Tunnel

I - Tunnel

TURFA Solo com grande porcentagem de partículas fibrosas de material carbonoso, ao lado de matéria orgânica no estado coloidal, com coloração marrom-escura a preta; material mole, não plástico, combustível e de cheiro característico, além de consistência fofa.

E - Turba (Hulla)

F - Tourbe

I - Peat, Turf

TURMEIRO (TERMO REGIONAL) Termo usado em certas regiões do Brasil para designar pessoa que integra uma turma de trabalhadores de estradas.

E - Obrero de Estrada

F - Ouvrier de Route

I - Roadworker

U

UBCCQ - UNIÃO BRASILEIRA DE CÍRCULOS DE CONTROLE DE

QUALIDADE Entidade brasileira que congrega as associações nacionais de círculos de controle de qualidade.

E - UBCCQ

F - UBCCQ

I - UBCCQ

UDÔMETRO (Sin.: Pluviômetro).

E - Pluvímetro, Pluviómetro

F - Udomètre, Pluviomètre

I - Pluviometer

UIR - UNIÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Organização fundada em 1948, que trata dos aspectos comerciais do transporte de carga, com sede em Genebra e é responsável pela realização dos congressos internacionais sobre matéria concernentes a esta atividade.

E - Unión Internacional de Transportes en Carretera (UIC)

F - Union Internationale des Transports Routières (UIR)

I - International Road Transport Union (IRU)

UITP - UNIÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTE PÚBLICO

Organização fundada em 1885, com sede em Bruxelas, para consideração dos problemas de transporte urbano, responsável pela realização de congressos concernentes a esta atividade.

E - Unión Internacional de Transportes Publicos

F - Union Internationale des Transports Publiques

I - International Union of Public Transport

ULTRAPASSAGEM Manobra pela qual um veículo passa da retaguarda para a frente de outro que se move na mesma via e direção.

E - Adelanto, Paso, Adelantamiento (Arg., Bol., Ven.), Rebasar, Rayar (Cos., Méx., Pan., R.D.), Aventajamiento, Rebase (Nic.)

F - Dépassement

I - Overtaking, Passing

UMIDADE CRÍTICA (AGREGADO MIÚDO)

Teor de umidade acima do qual o coeficiente de inchamento pode ser considerado constante e igual ao coeficiente de inchamento médio.

E - Humedad Crítica

F - Humidité Critique

I - Critical Humidity

UMIDADE DE SOLO Teor de água presente no solo, que em função do seu teor pode ser classificado em muito úmido, seco e muito seco. V. Teor.

E - Humedad del Suelo

F - Humidité du Sol

I - Soil Moisture, Soil Humidity

UMIDADE SUPERFICIAL (AGREGADO MIÚDO)

Água aderente à superfície dos grãos, expressa em porcentagem da massa do agregado úmido em relação à massa do agregado seco.

E - Humedad Superficial (Agregado Fino)

F - Humidité Superficielle (Granulat Fin)

I - Surface Humidity (Fine Aggregate)

UNIÃO BRASILEIRA PARA QUALIDADE -

UBQ Congregação de todas as entidades que trabalham pela qualidade no Brasil, cuja instituição foi anunciada em 15/11/87 no XI Seminário Brasileiro de Controle de Qualidade.

E - UBQ

F - UBQ

I - BQU

UNIÃO INTERNACIONAL DE

TRANSPORTE RODOVIÁRIO - IRU V. IRU.

E - IRU

F - IRU

I - IRU

UNIDADE (DE MEDIDA) Segundo a Portaria nº 155 do INMETRO, determinada grandeza, adotada por convenção, utilizada para expressar quantitativamente grandezas que tenham a mesma dimensão.

E - Unidad de Medida

F - Unité (de Mesure)

I - Unit (of Measurement)

UNIDADE DE CARGA Conjunto de unidades submetidas à unitização de carga (paletização, containerização), de preferência padronizado, indivisível para fins de manuseio, transferência, transbordo e transporte. V. Unitização de Carga, V. Paletização, V. Containerização, V. Carga, V. Carga Unitizada.

E - Unidad de Carga

F - Charge Unitaire

I - Unit Load (for Material Handling), Unitized Load

UNIDADE DE TRÁFEGO Carro de passeio, considerado como unidade para fins de comparação, em estudos de tráfego.

E - Unidad de Trafico

F - Unité de Trafic

I - Traffic Unit, Passenger Car Unit, Design Vehicle

UNIFICAÇÃO DE CARGA Reunião de unidades em lotes padronizados sobre "Pallets", ou em contêineres, de forma a se poder realizar indivisivelmente seu manuseio nos meios de transporte, nos pontos de transferência ou no transbordo. V. Paletização e V. Containerização. (Sin.: Unitização de Carga).

E - Formación de Unidad de Carga, Formación de Carga Unitizada

F - Formation de Charge Unitaire (Unité de Chargement)

I - Unitizing Loads

UNITIZAÇÃO DE CARGA Reunião de peças, volumes, etc., em lotes padronizados sobre "pallets", em contêineres, etc., de forma a se poder realizar indivisivelmente seu manuseio nos meios de transporte, nos pontos de transferência ou no transbordo. V. Paletização, Containerização.

E - Formación de Unidad de Carga, Formación de Carga Unitizada

F - Formation de Charge Unitaire (Unité de Chargement)

I - Unitizing Loads

USINA DE ASFALTO Conjunto móvel ou estacionário, de máquina e equipamentos, que prepara as misturas asfálticas para pavimentação, de acordo com os requisitos das especificações.

E - Planta Asfáltica

F - Usine d'Asphalte

I - Asphalt Plant

USINA DE CONCRETO Conjunto de equipamentos e máquinas destinado a dosar os componentes de concreto de cimento e a misturá-los total ou parcialmente. (Sin.: Central de Concreto). V. Usina de Dosagem e Mistura.

E - Central de Hormigón

F - Centrale à Betón

I - Concrete Mixing Plant, Central Concrete Mixing Plant
USINA DE DOSAGEM E MISTURA Conjunto de equipamentos e máquinas destinado a dosar por peso ou volume e misturar materiais.

E - Planta Dosificadora Mezcladora, Planta Dosificadora de Mezcla (Per.)

F - Poste de Dosage et de Mélange

I - Batch Plant, Batching Plant

USINA DE PRÉ-MISTURADO Instalação fixa para mistura de agregados com material betuminoso.

E - Planta para Premezclado

F - Poste d'Enrobage

I - Coating Plant

USINADO V. Pré-Misturado.

E - Mezcla en Planta, Mezclado en Planta (Pan.), Pre-Mezclado (Per.)

F - Mélange en Central

I - Plant Mixing

USO DO SOLO 1) Expressão de planejamento físico que descreve o tipo de uso observado ou a ser adotado para determinada área: industrial, comercial e residencial. 2) Uso observado de determinada área da superfície terrestre.

E - Uso del Suelo

F - Usage du Sol

I - Use of Soil

USO INTENSIVO DE CAPITAL (NA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS) Forma utilizada, em conjunto com especificações de alto nível de qualidade, para a construção e manutenção de determinadas rodovias, com o objetivo de obter a otimização do uso de capital e mão-de-obra, países desenvolvidos e em desenvolvimento. V. Uso Intensivo de Mão-de-Obra.

E - Uso Intensivo de Capital

F - Usage Intensive de Capital

I - Intensive Use of Capital

USO INTENSIVO DE MÃO-DE-OBRA (NA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS) Forma utilizada, em conjunto com especificações de nível de qualidade modesto, para a construção e manutenção de determinadas rodovias, com o objetivo de obter a otimização do uso de capital e mão-de-obra, em países em desenvolvimento. Ex.: construção de estradas vicinais. V. Uso Intensivo de Capital.

E - Uso Intensivo de Mano de Obra, Sistema de Pico y Pala

F - Usage Intensive de Main d'Oeuvre

I - Intensive Use of Labour

V

VALA 1) Escavação a céu aberto, destinada a recolher e conduzir águas. 2) Canal pequeno e geralmente estreito construído ao longo do corpo estradal para receber e evacuar as águas fluviais incidentes no corpo estradal.

E - Cuñeta, Zanja

F - Fosse

I - Ditch

VALE 1) Extensão de terreno constituída por talvegue(s) e duas vertentes com declives convergentes. 2) Depressão alongada entre montes ou relevo contíguo.

E - Valle

F - Vallée

I - Valley

VALE DE AFUNDAMENTO Vale que resulta de falhas escalonadas, constituindo autenticas fossas tectônicas.

E - Valle de Hundimiento

F - Vallée d'Enfoncement

I - Sinking Valley

VALETA Vala de pequena seção transversal, para coleta e escoamento de águas superficiais.

E - Cuñeta

F - Fosse

I - Ditch, Gutter

VALETA DE PÉ Valeta construída ao pé de um talude.

E - Cuñeta de Pie, Cuñeta de Pie de Terraplén (Bol., Pan., R.D., Cos.), Foso (Chi.)

F - Fosse de Pied

I - Toe Ditch

VALETA DE PROTEÇÃO Valeta aberta normalmente no terreno natural acima das cristas dos taludes de corte, que serve para recolher e escoar águas superficiais.

E - Cuñeta de Guardia, Zanja de Coronación (Bol., Col., R.D.), Contracuñeta (Cos., Méx., Nic.) Contraposto (Chi.),

Cuñeta de Coronación (Ecu., Per.), Cuñeta de Protección,

Cuñeta Interceptora (Pan.), Cuñeta de Coronamiento (Uru.)

F - Fosse de Crête

I - Intercepting Ditch

VALETA DE PROTEÇÃO DE ATERRO Valeta construída ao pé de um talude. (Sin.: Valeta de Pé).

E - Cuñeta de Pie, Cuñeta de Pie de Terraplén (Bol., Pan., R.D., Cos.), Foso (Chi.)

F - Fosse de Pied de Talus

I - Toe Ditch, Ditch at Foot of Slope

VALETA EMPEDRADA Vala de pequenas dimensões, revestida de pedras, dando passagem a uma estreita corrente de água.

E - Badén, Humaca (Col.), Vado (Méx., Pan), Hondonada, Humaca (Nic.), Hondonada (R.D., Ven.)

F - Fosse Empierré

I - Stoned Ditch, Stoned Ford

VALETA LATERAL Valeta construída ao pé de um talude de corte. V. Valeta de Pé.

E - Cuñeta Lateral

F - Fosse Lateral

I - Lateral Ditch

VALETA-SANGRADOURO Valeta aberta, normalmente no terreno natural, acima das cristas dos

taludes de corte, que serve para recolher e escoar águas superficiais. (Sin.: Valeta de Proteção de Corte).

E - Cuñeta de Guardia, Zanja de Coronación (Bol., Col., R.D.), Contracuñeta (Cos., Méx., Nic.), Contraposto (Chi.), Cuñeta de Coronación (Ecu., Per.), Cuñeta de Protección, Cuñeta Interceptora (Pan.), Cuñeta de Coronamiento (Uru.)

F - Fosse de Crête, Cunette de Crête de Talus

I - Intercepting Ditch, Ditch at Top of Slope

VALETADEIRA Máquina, geralmente autopropulsora, para construção de valetas, cujo elemento principal consiste em uma corrente giratória de alcatruzes escavadores.

E - Zanjadora, Zanjeadora (Nic., Cos.)

F - Ditcher, Machine à Creuser des Fosses

I - Ditcher, Trenching Machine

VALOR CARACTERÍSTICO DOS MATERIAIS (FK) Valor que apresenta uma

probabilidade pré-fixada de não ser ultrapassada no sentido desfavorável, considerando-se uma distribuição normal dos resultados dos ensaios, definida por $f_k = f_m - 165 s$, onde s = desvio padrão. Ex.: Resistência característica do concreto à compressão (f_{ck}).

E - Valor Caracteristico le los Materiales

F - Valeur Caracteristique des Materiaux

I - Characteristic Value of the Materials

VALOR CIMENTANTE Valor numérico, determinado em laboratório, que exprime o poder aglomerante de um ligante ou ligante composto, em condições determinadas. (Sin.: Efeito Cimentante).

E - Valor Cementante

F - Valeur de Cimentation

I - Cementing Value

VÃO 1) Distância entre os eixos de apoios consecutivos de uma obra-de-arte. 2) Termo regional usado no planalto Goiano para designar vale profundamente escavado por onde corre um rio. Ex.: Vão do Paraná. 3) Termo por vezes utilizado para designar a parte de uma estrutura compreendida entre dois apoios.

E - Luz, Valle Profundo, Ojo (de una Puente)

F - Coupe Intérieure, Vallée Profonde, Portée (Ouvrage d'Art)

I - Span, Bay, Deep Valley, Span (Engineering Structures)

VÃO LIVRE Vão, medido paralelamente ao eixo da obra-de-arte, entre os paramentos interiores dos apoios. (Cf.: Vão Total).

E - Luz Libre

F - Portée Libre, Travée Libre

I - Free Span

VÃO TEÓRICO Distância horizontal entre eixos de dois apoios contíguos de uma estrutura ou distância correspondente fixada em norma técnica específica para fins de cálculo.

E - Luz Teórica

F - Travée Théorique, Portée Théorique

I - Theoretical Span

VÃO TOTAL Distância entre as testas dos encontros, medida paralelamente ao eixo da obra-de-arte. (Cf.: Vão Livre).

E - Luz Total

F - Portée Totale, Travée Totale

I - Bay

VARA MÁGICA ELETRÔNICA Instrumento eletrônico considerado como capaz de ajudar na localização de lençóis subterrâneos de água.

E - Varilla Mágica Electrónica

F - Bâton Magique

I - Electronic Divining Instrument

VAREJAMENTO Termo usado em Portugal para significar flambagem.

E - Pandeo

F - Flambage

I - Buckling

VARIAÇÃO SAZONAL DE TRÁFEGO 1)

Varição do tráfego em determinada via em função da estação do ano. 2) Varição do volume de tráfego em função das estações do ano ou da época do ano.

E - Variación Estacional de Trafico

F - Variation Saisonnière du Trafic

I - Seasonal Traffic Fluctuation

VARIANTE Trecho de uma estrada que se afasta da via principal, retornando adiante novamente, e que tem por finalidade não interromper o trânsito na via principal, quando esta não está podendo ser utilizada.

E - Variante, Desvio (Pan., Cos.)

F - Détour

I - Deviation, Detour, Diversion

VARIANTE DO TRAÇADO Alteração apreciável da diretriz da rodovia, introduzida no traçado existente ou projetado, e que tem por finalidade melhorar as condições técnicas da rodovia.

E - Variante de Trazado

F - Détour de Tracé en Plan

I - Alignment Variant

VARINHA HIDROSCÓPICA Dispositivo usado em hidroscopia, consistindo, em geral, de um galho bifurcado, para detectar a existência de águas subterrâneas. V. Hidroscopia.

E - Varilla Hidroscopica

F - Baguette Hydroscopique

I - Divining Rod, Wiggle Stick, Dower

VARREDURA 1) Uso de vassoura sobre superfície fresca de concreto de cimento Portland para obtenção da aspereza inicial desejável e evitar a formação de filme de lama de cimento. 2) Limpeza com vassoura da superfície que servirá de base a uma camada betuminosa. 3) Uso de vassoura para distribuir agregado sobre a superfície de pavimento.

E - Barrer

F - Balayage

I - Brooming

VÁRZEAS/VARJÕES/VAGEADOS/VARGENS

Extensões planas de terrenos férteis localizados ao longo das margens ribeirinhas e lacustres, cobertos de um revestimento florístico com caráter próprio.

E - Llanura Cultivable

F - Plaine Cultivée

I - Tilled or Untilled Plains, Intervales (USA, Canada)

VASA Depósito argiloso de coloração cinza escura ou mesmo esverdeada, pegajoso, escorregadio, com acentuado odor fétido devido ao gás sulfídrico que contém. V. Lama.

E - Lodo con Hedor

F - Vase Fétide

I - Stinking Mud

VASSOURA Utensílio feito de conjunto de ramos, fixado em cabo, usado para varrer o lixo de pavimentos ou dar acabamento à superfície de concreto. V. Vassoura Mecânica e V. Vassoura Sopradora.

E - Escoba

F - Balai

I - Broom

VASSOURA MECÂNICA Máquina, rebocada ou autopropulsada, munida de escovas montadas em rolos, em placas rotativas ou em simples travessões, cuja finalidade é limpar pavimentos e vias.

E - Barredora Mecánica

F - Balayeuse Mécanique

I - Mechanical Broom

VASSOURA SOPRADORA Máquina, rebocada ou autopropulsada, provida de uma ou duas escovas giratórias acopladas com um dispositivo soprador, utilizada em trabalhos de pavimentação e de limpeza de vias, para varrer e eliminar o pó.

E - Barredora Sopladora, Barredora Mecánica (Bol., Col., R.D., Cos.), Barredora (Méx., Pan., Per., Ecu.)

F - Balayeuse Souffleuse

I - Power Broom

VAZADOURO Local em que se despeja detritos ou líquidos. V. Aterro com Rejeitos.

E - Depósito de Basuras

F - Vidage

I - Refuse Pit

VAZAMENTO 1) Perda de líquido ou gás através ou entre superfícies que normalmente deveriam ser estanques. 2) Publicação de uma informação que deveria ser mantida em sigilo.

E - Vacimiento, Fugas

F - Action de Vider

I - Drain Out, Leaking, Leakage, Seepage

VAZÃO V. Descarga.

E - Caudal, Gasto

F - Débit

I - Flow

VAZÃO DA VIA PÚBLICA Quantidade de veículos que utilizam dada via pública em determinado tempo, em determinado sentido.

E - Flujo de Trafico

F - Débit Routier

I - Traffic Flow, Traffic Volume

VAZIOS Espaços dentro de uma massa ou um material que contêm apenas ar, podendo, eventualmente ser ocupados por água ou outros materiais gasosos ou líquidos. V. Conteúdo de Ar, V. Vazios do Concreto, V. Poros, V. Vazios (de uma partícula) e V. Vazios entre Partículas.

E - Huecos, Vacíos, Poros

F - Vides, Pores

I - Voids

VAZIOS (DE UMA PARTÍCULA) Poros isolados ou não, existentes em uma partícula sólida.

E - Vacíos (de una Partícula)

F - Vides (Espace Vide d'une Particule)

I - Voids (in a Particle)

VAZIOS DE CONCRETO Vazios existentes no concreto endurecido, devidos a lançamento ou adensamento inadequados, plasticidade ou consistência inadequadas. V. Ninhos de Concreto e V. Plasticidade de Concreto.

E - Vacíos en el Hormigón

F - Vides en Béton

I - Voids in the concrete

VAZIOS DO AGREGADO Volume total dos espaços existentes entre os agregados do corpo-de-prova preenchidos ou não por material betuminoso, expresso porcentualmente em relação ao volume aparente do corpo-de-prova e de símbolo va. V. Conteúdo de Ar, V. Vazios (de uma partícula), V. Vazios entre Partículas e V. Vazios de Concreto.

E - Vacíos del Agregado

F - Vides du Agrégat

I - Aggregate Voids

VAZIOS ENTRE PARTÍCULAS Interstícios existentes entre partículas ou não.

E - Vacíos entre Partículas

F - Vides entre Particules

I - Voids Between Particles

VAZIOS NÃO-PREENCHIDOS Volume dos espaços do corpo-de-prova, expresso percentualmente em relação ao volume aparente do corpo-de-prova, e de símbolo vu.

E - Vacíos non Llenados

F - Vides non Remplis

I - No Fulfill Voids

VAZIOS PERMEÁVEIS (AGREGADO)

Descontinuidades diretamente ligadas à superfície externa do agregado que, na condição de saturado são passíveis de reter água.

E - Poros Permeables (Agregado)

F - Pores Permeables (Agrégat)

I - Permeable Voids (Aggregate)

VAZIOS PREENCHIDOS Volume ocupado pelo material betuminoso da mistura, expresso percentualmente em relação ao volume de vazios do agregado e de símbolo vp.

E - Vacíos Llenados

F - Vides Remplis

I - Fulfill Voids

VAZIOS RESIDUAIS Vazios que subsistem em material granular, após mistura ou adensamento. V. Vedação de Poros.

E - Poros Residuales

F - Vides Résiduels

I - Residual Voids

VDU (UNIDADE DE VÍDEO) Parte de equipamento de transmissão de dados (terminal) em que eles aparecem de maneira visível em uma tela.

E - Unidad de Video

F - Système de Visualisation

I - VDU

VEDA-JUNTAS Perfis trefilados ou lâminas de neoprene usados em juntas de dilatação para evitar passagem d'água e atritos. V. Vedação de Juntas.

E - Veda-Juntas

F - Joint-Clôture

I - Joint Sealing

VEDAÇÃO Tapamento, fechamento, entupimento, enchimento, preenchimento do que estava aberto à passagem de alguma coisa ou resultado de uma destas operações. V. Vedação de Poros. V. Vedação de Juntas.

E - Sellado, Relleno

F - Clôture, Remplissage

I - Obstruction

VEDAÇÃO DE JUNTAS Preenchimento de junta com material para vedar as mesmas.

E - Vedamiento de Juntas

F - Remplissage des Joints

I - Joint Sealing

VEDAÇÃO DE POROS Operação ou resultado de operação, que visa preenchimento de poros existentes em um material, dificultando a passagem de água.

E - Oclusión de Poros

F - Occlusion des Pores

I - Sealing of Pores

VEÍCULO 1) Máquina auto-motora destinada à circulação terrestre, transportando pessoas, coisas ou

semoventes. 2) Máquina do tipo trator que circula sobre vias.

E - Vehículo Automotor

F - Véhicule Motorisé

I - Self Propelling Vehicle

VEÍCULO PESADO 1) Termo geralmente utilizado para designar veículo com peso superior a 10 Kn (1 tf), ou para designar caminhão com capacidade de transporte até 50 Kn (5 tf) de carga. 2) Nos U.S.A, qualquer veículo que tenha mais de quatro rodas, tocando o pavimento quando em operação normal. V. Veículo.

E - Vehículo Pesado

F - Véhicule Lourd

I - Heavy Vehicle

VEÍCULO SOBRE COLCHÃO DE AR 1)

Veículo que se desloca sobre um colchão de ar. 2) Veículo para viajar em terra ou sobre a água, a curta distância da superfície, apoiado sobre um colchão de ar produzido por ventiladores

E - Vehículo sobre Colchón de Aire

F - Véhicule à Coussin d'Air

I - Air Cushion Vehicle, Air Cushioned Vehicle

VEIO 1) Faixa de terra ou de rocha, que se diferencia da que ladeia, pela natureza ou pela cor. 2) Riacho, regato, ribeiro.

E - Vena, Riachuelo

F - Veine, Ruisseau, Filet d'Eau

I - Vein, Seam

VEIO D'ÁGUA Pequeno fluxo d'água, em geral emanado de fonte, podendo ser subterrâneo.

E - Vena de Agua

F - Veine, Filet d'Eau Souterrain

I - Water Vein

VELOCIDADE Relação entre espaço percorrido e o tempo de percurso.

E - Velocidad

F - Vitesse

I - Speed

VELOCIDADE (INDIVIDUAL)

INSTANTÂNEA Velocidade desenvolvida por veículo ao passar em determinado ponto da estrada. V. Velocidade Instantânea Local.

E - Velocidad (Individual) Instantánea

F - Vitesse (Individuelle) Instantanée

I - Spot (Individual) Speed

VELOCIDADE COMERCIAL Resultado da divisão da distância entre dois pontos de um determinado itinerário pelo respectivo tempo de percurso.

E - Velocidad Comercial

F - Vitesse (Individuelle) de Parcours

I - Travel Speed ou Journey Speed (Individual)

VELOCIDADE DE CRUZEIRO Velocidade constante desenvolvida por um veículo em dado trecho de rodovia. V. Velocidade Normal.

E - Velocidad de Crucero

F - Vitesse à Vide

I - Cruising Speed

VELOCIDADE DE ENTRADA Velocidade com que veículos devem entrar em uma via principal com vistas a não provocar conflito no trânsito.

E - Velocidad de Entrada

F - Vitesse d'Insertion

I - Speed of Entry

VELOCIDADE DE MARCHA/VELOCIDADE

MÉDIA Velocidade média desenvolvida por um veículo, durante o tempo de marcha.

E - Velocidad de Marcha/Velocidad Media

F - Vitesse de Marche/Vitesse Moyenne

I - Running Speed/Average Speed

VELOCIDADE DE OPERAÇÃO Maior velocidade média possível numa estrada, para um dado veículo e sob determinadas condições.

E - Velocidad de Operación, Velocidad de Circulación (Ecu., Per), Velocidad Desarrollada (Pan.)

F - Vitesse d'Opération

I - Operating Speed

VELOCIDADE DE PROJETO Parâmetro utilizado em conjunto com o volume de trânsito médio diário (VDM) para classificar vias segundo suas características geométricas (classe 0, I, II, III e IV).

E - Velocidad de Proyecto

F - Vitesse de Projet

I - Design Speed

VELOCIDADE DE SAÍDA Velocidade com que os veículos devem deixar um fluxo de trânsito e penetrarem faixa de desaceleração, para evitar contratempo ao fluxo.

E - Velocidad de Salida

F - Vitesse de Déboitement, Vitesse de Sortie (Suíça)

I - Speed of Exit

VELOCIDADE DE TRÁFEGO Velocidade média desenvolvida por veículos durante determinada operação de transporte.

E - Velocidad del Trafico

F - Vitesse de Circulation

I - Traffic Speed

VELOCIDADE DIRETRIZ Velocidade selecionada para fins de projeto da via e que condiciona certas características da mesma, tais como curvatura, superelevação, distância da visibilidade e rampas, das quais depende a operação segura e confortável dos veículos.

E - Velocidad Directriz, Velocidad de Diseño (Col., Ecu., Nic., Pan., R.D., Ven.), Velocidad de Proyecto (Méx., Per.)

F - Vitesse de Sécurité, Vitesse Type, Vitesse de Base

I - Design Speed

VELOCIDADE INSTANTÂNEA LOCAL A maior velocidade instantânea dos veículos, desenvolvida num trecho selecionado de uma via, geralmente de 60 m, que pode ser uma interseção, uma ponte ou qualquer outro lugar.

E - Velocidad Instantánea Local

F - Vitesse Instantané Locale

I - Spot-Speed

VELOCIDADE INSTANTÂNEA LOCAL MÉDIA A média aritmética de uma distribuição por frequência das velocidades médias de veículos, tabuladas por grupo, que se obtém estabelecendo uma lista de produtos do número de veículos em cada grupo, por sua velocidade média, e dividindo a soma total destes pelo número total de veículos observados.

E - Velocidad Instantánea Local Media

F - Vitesse Instantané Locale Moyenne

I - Mean Spot-Speed

VELOCIDADE LIVRE Velocidade observada em uma viagem sob condições atmosféricas e de visibilidade ideais, e sem restrições de tráfego.

E - Velocidad Libre

F - Vélocité Libre

I - Free Velocity

VELOCIDADE MÁXIMA 1) Velocidade máxima admitida em dado trecho de rodovia. 2) Maior valor numérico da velocidade realmente desenvolvida por um veículo em determinado trecho.

E - Velocidad Máxima

F - Vitesse de Pointe, Vitesse Maximun

I - Top Speed, Maximum speed

VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA 1) Limite de velocidade regulamentada pelas legislações vigentes e que deve ser obedecida na rodovia. 2) Velocidade máxima estabelecida para um certo trecho de via.

E - Velocidad Máxima Permissible, Velocidad Máxima Permitida

F - Vitesse Limite, Vitesse Maximum Autorisée

I - Civil Speed, Maximum Speed Limit

VELOCIDADE MÉDIA DE MARCHA Média em uma seção de uma via, das velocidades de marcha para todo o trânsito, ou para uma determinada parte dos veículos que o constituam. V. Velocidade de Marcha.

E - Velocidad Media de Marcha, Velocidad Media de Recorrido (Bol., Per.), Velocidad de Marcha (Nic.)

F - Vitesse Moyenne de Marche

I - Average Running Speed

VELOCIDADE MÉDIA DE VIAGEM/VELOCIDADE DE PERCURSO/VELOCIDADE MÉDIA DE OPERAÇÃO 1) Média das velocidades de viagem para todo o trânsito ou para uma determinada parte dos veículos que o compõem, numa mesma seção de via. 2) A velocidade média de uma corrente de trânsito calculada como a extensão de um segmento de rodovia, dividido pelo tempo médio de viagem gasto por veículos que o atravessam.

E - Velocidad Media de Viaje, Velocidad Promedia de Recorrido (Méx., Per.), Velocidad de Recorrido (Nic.)

F - Vitesse Moyenne Réelle

I - Travel Average Speed

VELOCIDADE MÍNIMA PERMITIDA Limite inferior de velocidade a ser observado em determinado trecho de via por determinação de autoridade de trânsito.

E - Velocidad Mínima Permitida

F - Vitesse Minimum Autorisée

I - Minimum Speed Limit

VELOCIDADE NORMAL Velocidade normalmente adotada em um dado trecho de estrada quando não houver qualquer restrição ou dificuldade. (Sin.: Velocidade de Cruzeiro).

E - Velocidad de Crucero

F - Vitesse à Vide

I - Cruising Speed

VELOCIDADE ÓTIMA Aquela com a qual se alcança a densidade crítica de trânsito.

E - Velocidad Ótima

F - Vitesse Optimale

I - Optimum Speed

VELOCIDADE RECOMENDADA Velocidade indicada em certos países em sinalização, como a mais recomendada para um trecho de rodovia.

E - Velocidad que se Recomienda

F - Vitesse Suggérée

I - Recommended Speed

VELOCIDADE SUSTENTADA Velocidade máxima que pode ser mantida por um veículo em dado aclive de comprimento ilimitado.

E - Velocidad Sustentada

F - Vitesse Soutenue en Rampe

I - Sustained Speed

VELOCÍMETRO Instrumento de uso obrigatório em veículo automotor que indica, a cada momento, a velocidade em que ele se acha.

E - Velocimetro

F - Velocimètre

I - Speedometer

VERGALHÃO DE AÇO Barra para uso em concreto armado.

E - Barra de Aciero

F - Barre d'Acier

I - Steel Rod

VERNIÊ/VERNIER O mesmo que Paquímetro.

E - Vernier

F - Vernier

I - Vernier

VERTEDOURO Obra construída no maciço da barragem ou fora dele, para escoar as águas do reservatório ou açude, quando estas ultrapassam o nível máximo permitido pelo projeto.

E - Vertedero

F - Déversoir

I - Weir, Spillway

VÉRTICE DE SEÇÃO TRANSVERSAL Ponto mais alto da seção transversal de uma pista.

E - Vértice de la Sección Transversale, Vértice de Bombeo (Nic.)

F - Point le Plus Haut d'Intersection Vertical (P.I.)

I - Crest Point (P.I.)

VETOR Quantidade que para sua completa definição exige conhecimento de grandeza, direção e sentido, geralmente expresso por um segmento de reta, uma orientação e uma flecha na extremidade deste segmento.

E - Vector

F - Vecteur

I - Vector, Vector Quantity

VIA 1) Pista preparada para o trânsito. 2) Lugar por onde se vai ou é levado. Ex.: Via férrea, via pública e via aquática. 3) Indicação do encaminhamento de qualquer coisa. Ex.: Via terrestre, via marítima, via fluvial, via aérea. 4) Termo designando exemplar ou cópia. Ex.: 2ª via (cópia de 1ª via, isto é, do original). 5) Espaço a percorrer para ir de um lugar a outro.

E - Vía, Copia, Vereda (R.D.)

F - Voie, Moyen de Transport, Copie

I - Way, Via, Copy

VIA (URBANA EXPRESSA) Via terrestre de transição ou arterial, na qual o controle de acesso é total ou parcial, com interseções em níveis diferentes ou no mesmo nível com tratamento adequado, caracterizando-se com barreira compartimentadora do espaço urbano.

E - Carretera Urbana Expresa

F - Route Urbaine Expresse

I - Urban Expressway

VIA ALTERNATIVA Rodovia construída com o objetivo de permitir trânsito que, não existindo a rodovia em causa, teria que passar por áreas de trânsito intenso.

E - Carretera Alternativa

F - Voie Alternative

I - Relief Road

VIA ARTERIAL V. Rodovia Arterial, V. Via Arterial Primária, V. Via Arterial Principal e V. Via Arterial Secundária.

E - Carretera Troncal

F - Voie Artérielle

I - Arterial Road

VIA ARTERIAL PRIMÁRIA V. Rodovia Arterial Primária.

E - Vía Arterial Primária

F - Voie Artérielle Primaire

I - Primary Arterial Highway

VIA ARTERIAL PRINCIPAL V. Rodovia Arterial Principal.

E - Vía Arterial Principal

F - Voie Artérielle Principale

I - Main Arterial Highway

VIA ARTERIAL SECUNDÁRIA V. Rodovia Arterial Secundária.

E - Vía Arterial Secundária

F - Voie Artérielle Secondaire

I - Secondary Arterial Highway

VIA BLOQUEADA V. Rodovia com Controle Total de Acesso.

E - Vía Expresa

F - Autoroute

I - Express Way

VIA CARROÇAVEL V. Estrada Carroçavel.

E - Vía Carrozable

F - Voie Carrossable

I - Cart Road, Carriage Way

VIA CLASSE 0 Rodovia do mais elevado padrão técnico, com controle total de acesso, devendo possuir no mínimo pista dupla. Esta classe é adotada: a) quando a função absolutamente preponderante da rodovia for a de atender à demanda do tráfego de passagem por uma região (função mobilidade), sem maiores considerações quanto ao atendimento do tráfego local e das propriedades lindeiras (função acessibilidade), que por hipótese serão atendidas por outras vias; b) quando há interferência recíproca entre atividades humanas nas propriedades lindeiras ou áreas vizinhas à faixa de domínio (pedestres, paradas de ônibus, tráfego local,) e o fluxo de tráfego direto causar atritos indesejáveis sob aspectos operacionais e de segurança (controle do uso do solo); c) quando a rodovia constituir trecho ou parte de um sistema viário (conjunto de estradas do mesmo padrão), cujas características técnicas e operacionais se desejam manter uniformes e homogêneas; d) quando os volumes de tráfego forem elevados e os custos operacionais o justificarem (geralmente não inferiores àqueles que requerem uma rodovia classe I-A). Os níveis de serviços desta classe são iguais aos da classe I-A. V. Via Expresa. V. Classificação Técnica de Vias Rurais.

E - Clase de Vía 0

F - Classe de Route 0

I - Road Class 0

VIA CLASSE I-A Rodovia com pista dupla, controle de acesso e com número total de faixas determinado pelo tráfego previsto. V. Classificação Técnica de Vias Rurais.

E - Clase de Vía I-A

F - Classe de Route I-A

I - Road Class I-A

VIA CLASSE I-B Rodovia de pista simples, projetada para 10 anos, para um limite inferior de tráfego de 200 veículos bidirecionais ou um volume médio diário bidirecional de 1 400 veículos mistos e para um limite superior igual ao requerido no caso da classe I-A. V. Classificação Técnica de Vias Rurais.

E - Clase de Vía I-B

F - Classe de Route I-B

I - Road Class I-B

VIA CLASSE II Rodovia de pista simples, projetada para o 10º ano, para um limite inferior de tráfego médio diário bidirecional de 700 veículos mistos e para um limite superior de tráfego médio diário bidirecional de 1 400 veículos mistos. V. Classificação Técnica de Vias Rurais.

E - Clase de Vía II

F - Classe de Route II

I - Road Class II

VIA CLASSE III Rodovia de pista simples, projetada para o 10^o ano, para um limite inferior de tráfego médio diário bidirecional de 300 veículos mistos, e para um limite superior de tráfego médio diário bidirecional de 700 veículos mistos. V. Classificação Técnica de Vias Rurais.

E - Clase de Vía III
F - Classe de Route III
I - Road Class III

VIA CLASSE IV-A Rodovia de pista simples, freqüentemente dotada apenas de revestimento primário, suportando tráfego médio diário no ano de abertura compreendida entre 50 veículos e 200 veículos.

E - Clase de Vía IV-A
F - Classe de Route IV-A
I - Road Class IV-A

VIA CLASSE IV-B Rodovia simples suportando tráfego médio diário no ano de abertura inferior a 50 veículos.

Ex.: Rodovias pioneiras, Estradas de Serviços, Estradas agrícolas.

E - Clase de Vía IV-B
F - Classe de Route IV-B
I - Road Class IV-B

VIA COLETORA Rua que serve para trânsito entre vias arteriais e locais.

E - Carretera Coletora
F - Voie Collectrice
I - Feeder Road

VIA COM TRÂNSITO REVERSÍVEL Via na qual é permitida a inversão do sentido de deslocamento do trânsito, no seu todo ou em parte, durante determinado período de tempo, de acordo com a regulamentação do uso da via.

E - Vía con Tránsito Reversible
F - Voie Banalisable
I - Reversible Carriage Way, Reversible Traffic Road

VIA DE ACELERAÇÃO V. Faixa de Aceleração.

E - Vía de Aceleración
F - Voie d'Accélération
I - Acceleration Way

VIA DE CONTORNO V. Rodovia Perimetral.

E - Carretera de Circulación
F - Voie de Ceinture, Voie de Contour
I - Belt Highway

VIA DE DESACELERAÇÃO V. Faixa de Desaceleração.

E - Vía de Desaceleración
F - Voie de Ralentissement
I - Deceleration Way

VIA DE MÃO DUPLA V. Estrada de Duplo Sentido.

E - Carretera de Sentidos Opostos
F - Voie à Double Sens
I - Two-Way Highway, Two-Way Road

VIA DE MÃO ÚNICA V. Estrada de Sentido Único.

E - Carretera de Sentido Único
F - Voie à Sens Unique
I - One-Way Highway

VIA DE ÔNIBUS Via destinada ao trânsito exclusivo ou não de veículos de transporte coletivo.

E - Vía para Bus
F - Voie des Autobus
I - Bus Way

VIA DE ORIGEM ESPONTÂNEA Via de circulação, que surge naturalmente em função de condições topográficas e outras. V. Via Planejada. (Sin.: Via Natural). Ex.: Trilha.

E - Vía Natural
F - Voie Spontanée
I - Natural Way

VIA DE PASSAGEM Via que passa por uma área sem que a mesma esteja conectada.

E - Vía de Pasaje
F - Route de Passage
I - Through Way

VIA DE PISTA ÚNICA Via com uma só pista, sem separador, que permite trânsito em um ou ambos os sentidos.

E - Vía de Calzada Única
F - Route d'une Seule Piste
I - Undivided Way

VIA DE SENTIDO DUPLO Via na qual é permitido o deslocamento de veículos, nos dois sentidos de acordo com a regulamentação do uso da via.

E - Vía con dos Direcciones
F - Voi avec deux sens de Circulation, Voie avec Trafic de Croisement
I - Carriageway with Traffic Flow in Opposite Directions, Meeting Traffic Road

VIA DE SENTIDO ÚNICO Via na qual é permitido o deslocamento de veículos em um único sentido, de acordo com a regulamentação do uso da via.

E - Vía de Dirección Única
F - Voie avec un sens de Circulation, Route à Sens Unique
I - Carriageway with One Direction Traffic, One-Way Road

VIA DE TRANSIÇÃO Via que estabelece a ligação entre o sistema rodoviário interurbano e o sistema viário urbano.

E - Vía de Transición
F - Voie de Transition
I - Transition Way

VIA DE TRANSPORTE Via destinada principalmente a transporte de passageiros e/ou cargas e não a fins de recreação ou turismo.

E - Vía de Transporte
F - Voie de Transport
I - Transport Way

VIA DE USO RESTRITO Via reservada para uso de determinada classe de tráfego.

E - Carretera Reservada
F - Route d'Usage Exclusif
I - Single-Purpose Road

VIA DIVIDIDA Via com duas ou mais pistas, de duplo sentido, na qual os trânsitos de sentidos opostos têm um separador físico.

E - Carretera con Fajas de Rodado Separadas
F - Route avec Voies à Sens Distincts
I - Divided Way

VIA ESPECIAL Via de uso restrito, exclusiva para pedestres, bicicletas ou ônibus, por exemplo, podendo coexistir com as demais.

E - Vía Especial
F - Voie Spéciale
I - Special Way

VIA EXPRESSA V. Rodovia Expressa. Rodovia destinada ao tráfego rápido e direto, com separação de trânsito, e com os acessos condicionados a locais pré-determinados e sem cruzamentos de nível.

E - Vía Expresa
F - Voie Expresse, Autoroute
I - Expressway, Freeway

VIA EXPRESSA URBANA Rodovia expressa situada em área urbana.

E - Vía Expresa Urbana

F - Autoroute Urbaine

I - Urban Express Way

VIA FÉRREA O mesmo que Ferrovia.

E - Ferrocarril

F - Chemin de Fer

I - Railway

VIA FLUVIAL Utilização de rio em sistema de transporte.

E - Vía Fluvial

F - Voie Fluvial

I - Riverway

VIA INTEROCEÂNICA Conjunto de vias (rodo, ferro e hidrovíarias) que ligam um oceano a outro.

E - Vía Interoceánica

F - Voie Interoceanique

I - Interoceanic Way

VIA LACUSTRE Utilização de lago em um sistema de transporte.

E - Vía Lacustre

F - Voie Lacustre

I - Lake Waterway

VIA LATERAL Via auxiliar de uma estrada principal, geralmente paralela a ela, que serve às propriedades adjacentes e torna possível a limitação de acesso à estrada.

E - Camino Auxiliar Lateral, Camino Lateral, Camino Marginal (Bol.), Camino Marginal (Cos., Pan.), Camino Alimentador (Nic.), Camino de Servicio, Camino Alimentador (Per.),

F - Voie (R.D.) Laterale, Chemin Lateral de Service

I - Lateral Way, Side Way, Frontage Road

VIA LOCAL 1) V. Estrada Local. 2) Via que permite o acesso direto às áreas residenciais, comerciais e industriais e apresenta baixa fluidez e alta acessibilidade, caracterizando-se pela intensa integração com o uso do solo lindeiro.

E - Camino Local, Camino Vicinal (Bol., Cos., Pan., Per.)

F - Chemin d'Intéret Local, Chemin Vicinal, Route Locale

I - Local Road

VIA MARGINAL V. Via Lateral.

E - Camino Auxiliar Lateral, Camino Lateral, Camino Marginal (Bol.), Camino Alimentador (Cos., Pan.), Camino Alimentar (Nic., Per.), Camino de Servicio (R.D., Per.)

F - Voie Laterale, Chemin Lateral de Service

I - Lateral Way, Side Way, Frontage Road

VIA MARÍTIMA Utilização do mar em sistema de transporte.

E - Vía Marítima

F - Voie Maritime

I - Seaway

VIA NATURAL Via de trânsito precário, originada do trânsito de pedestres, animais veículos. (Sin.: Via Espontânea). V. Trilha.

E - Vía Natural

F - Voie Naturelle

I - Natural Way

VIA PARA BICICLETAS Via utilizada em certos países como pista para bicicletas. V. Ciclovía.

E - Pista de Bicicletas

F - Piste Cyclable

I - Track for Bicycle

VIA PARQUE Via pública, urbana ou não, para trânsito não comercial, com parcial ou total controle de acessos, localizada dentro ou nas proximidades de um parque ou área de recreação.

E - Vía Parque

F - Voie Parc

I - Parkway

VIA PARTICULAR Via implantada em propriedade particular e cujo uso é restrito. V. Via Pública.

E - Camino Particular

F - Voie Particulière

I - Private Road

VIA PERIMETRAL Via implantada na periferia de determinada área ou região.

E - Vía Perimetral

F - Voie Perimetrale

I - Belt Highway, Perimetral Way

VIA PLANEJADA 1) Via de circulação que surgiu de um planejamento e projeto próprios. 2) Via de cuja construção se cogita. V. Via de Origem Espontânea.

E - Vía Projectada

F - Voie Projetée

I - Planned Road

VIA PREFERENCIAL Via cujo trânsito tem prioridade de passagem em relação ao trânsito de outras vias.

E - Vía Preferencial

F - Voie Préférentielle

I - Preferential Way

VIA PRINCIPAL V. Rodovia Principal.

E - Vía Principal

F - Voie Principale

I - Main Way

VIA PÚBLICA Via franqueada ao uso público. V. Via Particular e V. Via Sujeita a Pedágio.

E - Vía Pública

F - Voie Publique

I - Public Way

VIA RADIAL Via que une as zonas exteriores a um ponto focal.

E - Vía Radial

F - Voie Radiale

I - Radial Way

VIA RADIAL URBANA Via radial contida em zona urbana. V. Via Radial.

E - Vía Radial Urbana

F - Voie Radiale Urbaine

I - Radial Urban Way

VIA RÁPIDA Via expressa com controle total de acesso. V. Via Expressa.

E - Auto Pista

F - Auto Route, Auto Strade

I - Freeway

VIA RURAL Via de circulação situada em área rural. V. Via Urbana e V. Área Rural.

E - Vía Rural

F - Voie Rurale

I - Rural Way

VIA SECUNDÁRIA Via cujo trânsito atual ou previsto é inferior ao de uma via principal. V. Via Principal.

E - Vía Secundaria

F - Voie Secondaire

I - Secondary Road

VIA SUJEITA A PEDÁGIO Via pública cujo uso é sujeito a pagamento de uma tarifa.

E - Vía de Peaje

F - Voie à Péage

I - Toll Way

VIA SUPERFÍCIE Indicação do encaminhamento de qualquer pessoa ou mercadoria (em um sistema de transporte) utilizando-se a superfície da terra ou d'água (mar, lago, rio) como apoio para o meio de transporte. Ex.: Caso de indicação de malas postais Rio de Janeiro-Niterói.

Ex.: Navegação de Superfície. V. Via Terrestre. V. Via Marítima. V. Via Fluvial.

E - Vía de Superfície

F - Route de Surface

I - Surface Transport

VIA TERRESTRE 1) Via de sistema de transporte que se apoia no terreno (mesmo que submersa ou subterrânea). Ex.: Ferrovia, Estrada de rodagem, Metrô. V. Via, V. Via Marítima, V. Via Terrestre Rural e V. Via Terrestre Urbana. 2) Indicação do encaminhamento de qualquer pessoa ou mercadoria (em um sistema de transporte) utilizando-se meios que se apoiam sobre o terreno (mesmo que submerso ou dentro de um maciço, caso de túnel ou um duto sobre apoios).

E - Vía Terrestre

F - Voie Terrestre

I - Landway

VIA TERRESTRE RURAL Via localizada em área rural, e que se caracteriza pela quase inexistência de pedestres e de necessidade de estacionamento, ou seja, pequena presença de "atrito lateral". V. Via Terrestre, V. Via Terrestre Urbana e V. Área Rural.

E - Vía Terrestre Rural

F - Voie Terrestre Rurale

I - Rural Terrestrial Way, Rural Road

VIA TERRESTRE URBANA Via pública que pertence a uma área urbana, caracterizando-se por uma contínua interação com o uso do solo em geral, havendo deslocamentos de veículos e pedestres e necessidade de estacionamento e paradas, ou seja, presença substancial de "atrito lateral".

E - Vía Urbana

F - Route Urbaine

I - Urban Road

VIA URBANA Via de circulação situada em zona urbana ou de expansão urbana. V. Zona Urbana, V. Via Rural e V. Área Urbana.

E - Vía Urbana

F - Voie Urbaine

I - Urban Way

VIABILIDADE ECONÔMICA 1) Estudo da aplicabilidade de uma administração, sistema de procedimento do ponto de vista de vantagens econômicas versus desvantagens. 2) Estudo para determinar se um plano está em condições de ser executado com sucesso sob o ponto de vista econômico.

E - Viabilidad Económica

F - Viabilité Économique

I - Economical Viability, Feasibility

VIAÇÃO 1) O conjunto do sistema de atividades e política concernentes ao planejamento, estudo, estabelecimento, desenvolvimento e conservação da rede viária. 2) Serviço organizado de transporte público em veículos.

E - Servicio de Transporte Público par Vehículos, Vialidad

F - Service de Transport Publique par Véhicules, Voirie

I - Public Vehicle Transport Service, Transportation

VIADUTO Obra destinada a permitir que uma estrada transponha vales, grotas ou outras estradas ou contorne encostas, bem como substitua aterros.

E - Viaducto

F - Viaduc

I - Viaduct

VIADUTO DE ACESSO Aquele que é construído na entrada de uma ponte de elevada altura, em substituição ao aterro de acesso.

E - Viaducto de Acceso

F - Viaduc d'Accès

I - Access Viaduct

VIAGEM, TRAJETO, PERCURSO Em se tratando de transporte coletivo regular, o deslocamento realizado por uma pessoa entre os pontos de origem e destino por um motivo específico ou não.

E - Viaje, Jornada

F - Voyage, Parcours

I - Journey

VIA LOCAL V. Estrada Local

E - Carretera Local

F - Voie Locale

I - Local Road

VIAS ARTERIAIS PRIMÁRIAS (EM ÁREAS URBANAS) Vias terrestres pertencentes ao sistema arterial, constituídas por pistas separadas e faixas múltiplas por sentido (4 ou mais faixas), destinadas preferencialmente ao tráfego direto, condutoras de grandes volumes, em horas de pico situadas entre 1000 veículos e 1500 veículos equivalentes por hora por faixa. Suportam fluxos de tráfego contínuos e em alguns trechos permitem velocidade de operação até 70 km/h. Apresentam interseções em nível e sinalizada sendo permitido o acesso a propriedade adjacentes à via. V. Classificação Técnica de Vias Urbanas.

E - Vías Urbanas Arteriales Primarias

F - Routes Urbaines Arterielles Primaires

I - Primary Arterial Urban Roads

VIAS ARTERIAIS SECUNDÁRIAS (EM ÁREAS URBANAS) Vias terrestres em pista dupla ou simples e de características geométricas de dimensões pouco inferiores às arteriais primárias, apresentando uma largura entre 14 e 20 metros, geralmente com mão única de direção e fluxo de tráfego da ordem de 700 a 1000 veículos equivalentes por faixas nas horas de pico e velocidade entre 30 e 50 km/h. As principais interseções são controladas por semáforos, e o acesso às propriedades adjacentes à via é permitido. Servem basicamente ao tráfego de passagem de média distância. V. Classificação Técnica de Vias Urbanas.

E - Vías Urbanas Arteriales Secundarias

F - Routes Urbaines Arterielles Secondaires

I - Secondary Arterial Urban Roads

VIAS COLETORAS PRIMÁRIAS (EM ÁREA URBANA) Vias terrestres de pista simples, em geral com mão única de direção e largura entre 10 a 15 metros. Servem preferencialmente, ao tráfego de média distância e com fluxos de tráfego entre 400 e 700 veículos equivalentes por faixa, por hora. O acesso às propriedades adjacentes à via é totalmente livre. V. Classificação Técnica de Vias Urbanas.

E - Vías Urbanas Collectoras Primarias (en Áreas Urbanas)

F - Routes Rurales Collecteurs Primaires

I - Primary Collecting Urban Roads

VIAS COLETORAS SECUNDÁRIAS (EM ÁREA URBANA) Vias terrestres de pista simples, em geral com trânsito em duplo sentido com fluxo de tráfego entre 200 a 400 veículos equivalentes por faixa, por hora. V. Classificação Técnica de Vias Urbanas.

E - Vías Urbanas Collectoras Secundarias

F - Routes Rurales Collecteurs Secondaires

I - Secondary Collecting Urban Roads

VIAS EXPRESSAS PRIMÁRIAS (EM ÁREAS URBANAS) Vias terrestres do mais elevado padrão técnico, projetadas para velocidades altas, entre 80 a 120 km/h, com controle total de acesso, devendo possuir faixas múltiplas, unidirecionais divididas por canteiro central. V. Classificação Técnica de Vias Urbanas.

E - Vías Expresas Primarias
F - Routes Expresses Primaires
I - Primary Express Ways, Freeways

VIAS EXPRESSAS SECUNDÁRIAS (EM ÁREAS URBANAS) Vias terrestres com pistas separadas que se destinam prioritariamente aos fluxos de tráfego direto com controle total ou parcial de acesso, e geralmente com separação de greide nas interseções. V. Classificação Técnica de Vias Urbanas.

E - Vías Expresas Secundarias
F - Routes Expresses Secondaires
I - Secondary Express Ways

VIAS LOCAIS (EM ÁREA URBANA) Vias terrestres com baixo volume de veículo sem qualquer hora do dia (até 200 veículos equivalentes por hora) que servem exclusivamente aos moradores da área. V. Classificação Técnica de Vias Urbanas.

E - Vías Locales
F - Routes Locales
I - Local Roads

VIBRAÇÃO ÓTIMA (DE CONCRETO) Vibração cuja intensidade (combinação da amplitude expressa em mm com a frequência expressa em Hz) é considerada a mais eficaz para dada mistura de concreto. Ex.: Dado concreto para peças pré-fabricadas: amplitude 0,7 mm e frequência 25 a 30 Hz.

E - Vibración Óptima
F - Vibration Optimum
I - Optimum Vibration

VIBRADOR TIPO RÉGUA Vibrador que dispõe de uma régua que atua na superfície do material a ser adensado.

E - Vibrador de Superfície
F - Vibrateur Superficiel
I - Surface Vibrator

VIBRO-ACABADORA Acabadora do pavimento de concreto que utiliza elementos vibratórios, V. Acabadora de Pavimento de Concreto.

E - Terminadora de Pavimento de Hormigón, Terminadora de Pavimento de Concreto (Col., Méx., Nic., R.D., Ven.), Conformadora de Pavimento de Hormigón (Pan.)
F - Finisseuse, Répandeuse Finisseuse
I - Concrete Finishing Machine, Concrete Paver

VÍCIO DE CONSTRUÇÃO Evento constatado em construção que a torna inadequada para certos fins, salvo com a adoção de medidas corretivas. V. Efeito.

E - Defecto Grave de Construcción
F - Grave Défectuosité de Construction
I - Great Construction Defect

VIDA MÉDIA Vida útil média observada em ensaios de desempenho ou admitida com base em analogia.

E - Vida Media
F - Temps de Vie Moyenne
I - Average Life, Mean Life

VIDA ÚTIL DE PAVIMENTO Período de tempo durante o qual dado pavimento satisfaz aos requisitos do trânsito, sem que haja necessidade de restauração.

E - Vida Útil del Pavimento
F - Vie Utile de la Chaussée
I - Pavement Life, Pavement Service Life

“VIERENDEEL” Tipo especial de viga constituída de barras formando retângulos ou quadrados.

E - Viga Vierendeel
F - Poutre Vierendeel
I - Vierendeel Beam

VIGA 1) Elemento estrutural que trabalha sob flexão, transmitindo as cargas aos apoios. 2) Elemento estrutural

reto ou curvo, de sustentação horizontal, com grandes solicitações de flexão e cisalhamento, utilizado em construções, podendo ser de alma cheia, vasada ou treliçada. V. Viga Treliçada e V. Viga de Alma Cheia.

E - Viga

F - Poutre

I - Beam, Girder

VIGA ARMADA Viga constituída por uma barra, em que os esforços solicitantes predominantes são momentos fletores, e por outras barras em que só há forças normais.

E - Viga Armada

F - Poutre Armée

I - Trussed Beam

VIGA BALCÃO Viga cujo eixo é curvo ou poligonal.

E - Viga No Linear

F - Poutre Non-Linear

I - Non-Plain Beam

VIGA “BENKELMAN” Equipamento destinado a medir as deflexões recuperáveis em pavimentos (avaliação objetiva).

E - Viga Benkelman

F - Poutre Benkelman

I - Benkelman Beam

VIGA BIENGASTADA Viga com dois apoios engastados.

E - Viga Fija

F - Poutre Encastré

I - Fixed Beam

VIGA “BOWSTRING” Viga em arco cujas extremidades são ligadas por tirantes.

E - Viga Bowstring

F - Poutre Bowstring

I - Bowstring Beam

VIGA CANTILEVER Viga que tem uma parte que se estende, livremente, além do seu apoio.

E - Viga Consola

F - Poutre Cantilever

I - Cantilever Beam

VIGA CELULAR Viga em forma de caixa fechada, às vezes utilizada para vãos grandes.

E - Viga Celular

F - Poutre Cellulaire

I - Cellular Beam

VIGA COMPOSTA Viga composta de vários elementos. Ex.: Viga Armada, Viga Treliçada, Viga Entarugada, Viga de Madeira Lançada Colada.

E - Viga Compuesta

F - Poutre Composée

I - Composed Beam

VIGA CONTÍNUA Viga hiperestática sobre mais de dois apoios.

E - Viga Continua

F - Poutre Continue

I - Continuous Beam

VIGA DE ALMA CHEIA Viga cuja alma não tem espaços vazios.

E - Viga de Alma Llena

F - Poutre de Section Pleine

I - Solid Web Beam

VIGA DE ALMA ROTA Termo usado em Portugal para significar viga de alma vazada.

E - Viga de Alma Vacía

F - Poutre Tissu Non-Solide

I - Non-Solid Web Beam

VIGA DE ALMA VAZADA Viga cuja alma tem espaços vazios.

E - Viga de Alma Vacía
F - Poutre Tissu Non-Solide
I - Non-Solid Web Beam
VIGA DE ENSAIO Viga de concreto, cuja mistura é igual a que se pretende usar para uma finalidade, e que se submete a ensaio de flexão para avaliar a resistência a tração ou flexão.
E - Viga de Ensayo
F - Poutre d'Essai
I - Test Beam
VIGA DE EQUILÍBRIO Viga que liga fundações para assegurar equilíbrio às mesmas. Ex.: Caso de parte das fundações junto a divisas.
E - Viga de Equilíbrio
F - Poutre d'Équilibre
I - Equilibrium Beam
VIGA DE FUNDAÇÃO Fundação comum a vários pilares, cujo centro, em planta, esteja no mesmo alinhamento.
E - Viga de Fundación
F - Poutre de Fondation
I - Foundation Beam
VIGA DE MADEIRA (Sin.: Barrote).
E - Viga de Madera
F - Poutre de Bois
I - Wooden Beam
VIGA DE REFORÇO Viga introduzida em estrutura existente com vistas à reforçá-la.
E - Viga de Refuerzo
F - Poutre de Renfort
I - Stiffening Beam, Strengthening Beam
VIGA DE SEÇÃO RETANGULAR Auto-explicativo.
E - Viga de Sección Rectangular
F - Poutre de Section Rectangulaire
I - Rectangular Beam
VIGA DE SEÇÃO TRAPEZOIDAL Auto-explicativo.
E - Viga de Sección Trapezoidal
F - Poutre de Section Trapezoidale
I - Trapezoidal Beam
VIGA EM BALANÇO Viga que tem uma parte que se estende, livremente, além do seu apoio. (Sin.: Viga Cantilever).
E - Viga Consola
F - Cantilever
I - Cantilever
VIGA EM CAIXÃO Viga cuja seção é a de um retângulo vasado (ou outra figura geométrica vasada).
E - Viga en Cajón
F - Poutre en Caisson
I - Box Beam
VIGA EM H Viga cuja seção lembra um h maiúsculo.
E - Viga con Sección en H
F - Poutre de Section en H
I - H Beam
VIGA EM I Viga cuja seção lembra um i maiúsculo.
E - Viga con Sección en I
F - Poutre de Section en I
I - I Beam
VIGA EM T Viga cuja seção tem a forma de um T.
E - Viga con Sección en T
F - Poutre de Section en T
I - T Beam
VIGA EM TRELIÇA V. Viga Treliçada.
E - Viga en Treliza

F - Poutre en Treillis
I - Latticed Girder, Lattice Girder, Open Web Girder
VIGA EM U Viga cuja seção tem a forma de U.
E - Viga con Sección en U
F - Poutre de Section en U
I - U Beam
VIGA ENCASTRADA Termo usado em Portugal para significar viga biengastada.
E - Viga Fija
F - Poutre Encastré
I - Fixed Beam
VIGA ESCORADA (Sin.: Viga Armada).
E - Viga Armada
F - Poutre Armée
I - Trussed Beam
VIGA GERBER Viga de tipo especial em que a continuidade material foi interrompida por articulações denominadas Gerber, e que funciona como estrutura isostática.
E - Viga Gerber
F - Poutre Gerber
I - Gerber Beam
"VIGA HOWE" Viga em treliça que apresenta diagonais comprimidas e montantes tracionadas. V. Viga Treliçada.
E - Viga Howe
F - Poutre Howe
I - Howe Beam
VIGA MESTRA Viga que se distingue das outras em dada estrutura, por suportar cargas concentradas ou não, maiores que aquelas. V. Viga Principal.
E - Viga Maestra
F - Poutre Principal
I - Girder
VIGA METÁLICA DE ALMA CHEIA Tipo de viga não treliçada que tem sua flange superior ligada à inferior por uma chapa fina, denominada alma. V. Viga Treliçada.
E - Viga Metalica de Alma Cheia
F - Poutre Métallique (Section Pleine)
I - Metallic Plate Girder
VIGA "PRATT" Viga em treliça que apresenta montantes comprimidos e diagonais tracionadas. V. Viga Treliçada.
E - Viga Pratt
F - Poutre Pratt
I - Pratt Beam, Pratt Truss
VIGA PRINCIPAL Peça que recebe as cargas das lajes e transversinas transmitindo-as aos apoios.
E - Viga Principal
F - Poutre Principale
I - Main Beam
VIGA ROTULADA Viga com mais de dois apoios e rótulos, que eliminam a continuidade material em pontos adequados. Ex.: Viga Gerber.
E - Viga Rotulada
F - Poutre Rotulée
I - Articulated Beam
VIGA SIMPLES Viga com um ou dois apoios quaisquer. V. Viga.
E - Viga Simple
F - Poutre Simple
I - Simple Beam
VIGA SIMPLES COM UM ENGASTAMENTO Viga com um apoio engastado e um apoio livre móvel.

E - Viga Fija en una Ponta
F - Poutre Encastré dans une Extrémité
I - Beam with One Fixed End
VIGA SIMPLEMENTE APOIADA Viga com um apoio livre fixo e um apoio livre móvel.
E - Viga Sostenida
F - Poutre Simplement Appoyée
I - Simple Supported Beam
VIGA TRELIÇADA Viga constituída por ligação de barras formando figuras geométricas estáveis (triângulos). V. Viga Warren, V. Viga Howe e V. Viga Pratt.
E - Viga en Treliza
F - Poutres en Treillis
I - Latticed Girder, Lattice Girder, Open Girder
VIGA "VIERENDEEL" Viga constituída de dois banzos e de montantes. V. Banzo.
E - Viga Vierendeel
F - Poutre Vierendeel
I - Vierendeel Girder, Vierendeel Truss
VIGA "WARREN" Viga em treliça que apresenta diagonais comprimidas e tracionadas. V. Viga Trelaçada.
E - Viga Warren
F - Poutre Warren
I - Warren Beam
VIGAMENTO Conjunto de vigas de uma estrutura ou de parte da mesma. Ex.: Vigas, arcos e quadros.
E - Entramado de Viga
F - Charpente
I - Beams
VIGAS PAREDE Estruturas laminares planas verticais apoiadas de modo descontínuo, cuja altura total, no caso de peças de tramo único livremente apoiadas, seja no mínimo igual à metade do vão e, nos demais casos, seja no mínimo igual a 0,4 do vão. V. Parede Estrutural.
E - Paredes Estructuradas
F - Murs Structuralles
I - Structural Walls
VIRADA DE CONCRETO Uma mistura de concreto preparada em betoneira ou não.
E - Mezcla de Hormigón
F - Mélange de Béton
I - Concrete Batch
VIRADO PAULISTA V. Concreto de Argila.
E - Concreto de Arcilla
F - Béton d'Argile
I - Clay Concrete
VISADA Determinação instrumental do rumo. V. Rumo.
E - Mirada
F - Visée
I - Visual Direction Determination
VISCOELASTICIDADE Propriedade que apresentam certos materiais de se deformarem com uma velocidade proporcional à grandeza do esforço aplicado, deformação essa que só se anula ao fim de um tempo teoricamente infinito.
E - Visco-Elasticidad
F - Visco-Élasticité
I - Viscoelasticity
VISCOSIDADE Característica de um ligante que corresponde à coesão de suas partículas, e se mede pelo tempo que uma determinada quantidade do mesmo demora a passar, apenas pela ação da gravidade, através de um orifício determinado. Sua unidade de medida é o Stokes.
E - Viscosidad, Viscosidad Absoluta (Gua., Ven.)
F - Viscosité
I - Viscosity, Flow Resistance

VISCOSÍMETRO Instrumento para medir a viscosidade de líquidos ou de gases.

E - Viscosímetro
F - Viscosimètre
I - Viscosimeter

VISIBILIDADE 1) Característica de uma via que garante condições de maior segurança ao usuário, em consequência da adoção de campos de visão adequados no projeto. 2) Condicionamento visual determinado pelo meio ambiente (condições atmosféricas, horário, traçado, etc.) necessário e suficiente a um condutor para se movimentar com segurança e comodidade. 3) Condição que permite ver.

E - Visibilidad
F - Visibilité
I - Visibility

VISIBILIDADE HORIZONTAL Visibilidade em plano que corresponde à altura da visão do motorista de um veículo. V. Visibilidade.

E - Visibilidad Horizontal
F - Visibilité Horizontale
I - Horizontal Visibility

VISIBILIDADE NOTURNA Visibilidade à noite. V. Visibilidade.

E - Visibilidad Nocturna
F - Visibilité Nocturne
I - Night Visibility

VISIBILIDADE VERTICAL Visibilidade no sentido vertical. V. Visibilidade.

E - Visibilidad Vertical
F - Visibilité Verticale
I - Vertical Visibility

VISTORIA TÉCNICA Vistoria que demanda conhecimento técnico especializado.

E - Inspección Técnica
F - Inspection Technique
I - Technical Inspection

VÍTIMA FATAL Vítima que falece em razão das lesões recebidas em acidentes, no momento deste ou até 30 dias após a ocorrência.

E - Víctima Fatal
F - Victime Fatale
I - Fatal Victim

VOLUME APARENTE DE UM SOLO Volume de uma dada quantidade de solo, incluindo-se no mesmo o volume de seus vazios.

E - Volumen Aparente de un Suelo
F - Volume Apparent du Sol
I - Apparent Volume of a Soil

VOLUME APARENTE DE UMA PARTÍCULA Volume da partícula incluindo-se na mesma os seus vazios.

E - Volumen Aparente de una Particula
F - Volume Apparent d'une Particule
I - Apparent Volume of a Particle

VOLUME BÁSICO Valor do volume de tráfego fixado para certas finalidades de cálculo, que difere da capacidade da via, porque os fatores de ajustamento usados na sua determinação são outros.

E - Volumen Base
F - Volume Base
I - Basic Volume, Base Volume

VOLUME CONVERGENTE V. Convergência de Trânsito.

E - Volumen de Trafico Convergente
F - Volume de Trafic Convergent
I - Convergent Traffic Volume

VOLUME DA 30ª HORA Volume horário de uma via que é excedido, numericamente, apenas por 29 volumes de tráfego horários daquela via, durante o período de um ano.

E - Volumen de 30ª Hora

F - Volume de la 30 ième Heure

I - 30th Highest Hour Volume

VOLUME DA ENÉSIMA HORA Volume horário de uma via que é excedido, numericamente, apenas por n-1 volumes de tráfego horários daquela via, durante o período de um ano.

E - Volumen da Nª Hora

F - Volume de la N^{ème} Heure

I - Nth Highest Hour Volume

VOLUME DE CARGA Volume correspondente a determinada carga.

E - Volumen de Carga

F - Volume de Marchandises

I - Cargo Volume

VOLUME DE PROJETO V. Capacidade de Projeto.

E - Volumen de Proyecto

F - Volume de Projet

I - Project Volume

VOLUME DE SERVIÇO Número máximo de veículos que pode passar por um trecho de via, por uma ou mais faixas, unidirecionalmente, quando se trata de vias com duas ou três faixas, é considerado trânsito bidirecional em condições normais de operação, num determinado nível de serviço e durante um certo intervalo de tempo.

E - Volumen de Servicio

F - Volume de Service

I - Service Volume

VOLUME DE TRÁFEGO Número de veículos passantes por uma seção dada de faixa, pista ou via em um tempo determinado.

E - Volumen de Trafico

F - Affluence Courante de Circulation

I - Traffic Flow, Traffic Volume

VOLUME DE TRÁFEGO DIÁRIO MÉDIO V. Volume de Trânsito Médio Diário (VDM).

E - Promedio Diario de Trafico

F - Volume Moyen Quotidien de Circulation

I - Average Daily Traffic (ADT)

VOLUME DE TRÁFEGO ESTIMADO V. Capacidade de Projeto.

E - Volumen Estimado de Trafico

F - Affluence Estimée de Circulation

I - Estimated Traffic Flow

VOLUME DE TRÁFEGO PREVISTO V. Capacidade de Projeto.

E - Volumen Previsto de Trafico

F - Affluence Prevue de Circulation

I - Foreseen Traffic Flow

VOLUME DE TRÂNSITO Número de veículos que passa por uma seção de uma faixa ou pista, durante um período de tempo determinado, V. Volume de Trânsito de Projeto e V. Volume Horário Máximo de Trânsito.

E - Volumen de Trânsito, Volumen de Trafico (Bol., Nic., Per.)

F - Volume de Circulation

I - Traffic Volume

VOLUME DE TRÂNSITO DE PROJETO O adotado para uma via, que representa o trânsito previsto para a mesma. (Salvo especificações em contrário, o volume é horário).

E - Volumen de Trânsito de Diseño, Volumen de Trânsito

de Proyecto, Volumen de Trafico de Diseño (Bol.), Volumen de Trânsito Normal o Projectado (Pan.), Volumen de Trânsito (R.D.), Volumen de Trafico de Proyecto (Per.), Volumen de Proyecto (Ven.)

F - Volume de Base

I - Design Traffic Volume

VOLUME DE TRÂNSITO MÉDIO DIÁRIO

(VDM) Parâmetro utilizado em conjunto com a velocidade do projeto para classificar vias segundo suas características geométricas (classe 0, I, II, III, e IV). Ex.: VDM = 50 veíc./d. V. Velocidade de Projeto.

E - Promedio Diario de Trafico

F - Volume Moyen Quotidien de Circulation

I - Average Daily Traffic (ADT)

VOLUME DE UMA PARTÍCULA Volume de uma partícula, podendo haver consideração dos vazios ou não.

E - Volumen de una Partícula

F - Volume d'une Particule

I - Particle Volume

VOLUME DE VAZIOS DE UM SOLO

1) Volume correspondente aos vazios de um solo quando este for submetido a um adensamento pré-determinado. 2) Parcela do volume de um solo ocupado por água e/ou ar.

E - Volumen de Vacíos de un Suelo

F - Volume de Vides d'un Sol

I - Void Volume of a Soil

VOLUME ESPECÍFICO Volume que corresponde à unidade de massa de uma substância.

E - Volumen Especifico

F - Volume Spécifique

I - Specific Volume (Reciprocal of Density)

VOLUME EXCESSIVO (CARGA) Característica da carga que tem uma ou mais dimensões maiores que as permitidas. V. Carga Excepcional e V. Excesso de Carga.

E - Volumen Excesivo

F - Volume Excessif

I - Excessive Volume (Freight)

VOLUME HORÁRIO/VH Volume de tráfego que ocorre em determinada seção de uma via em dada hora e dada data. V. Volume Horário Máximo Anual.

E - Volumen Horario

F - Volume Horaire

I - Hourly Volume

VOLUME HORÁRIO MÁXIMO ANUAL

(VH MAX) Máximo volume de tráfego que ocorre numa determinada seção de via, em uma hora, num ano dado.

E - Volumen Horario Maximum Anual

F - Volume Horaire Maximum Annuel

I - Maximum Annual Hourly Volume

VOLUME HORÁRIO MÁXIMO DE

TRÂNSITO Volume máximo de trânsito que passa por uma seção dada de uma faixa ou pista, durante uma hora.

E - Volumen Horario Máximo, Trânsito Máximo (Cos.),

Pico de Trânsito (Nic., Ven.), Punta de Trânsito (Pan.)

F - Volume Horaire Maximum de Trafic

I - Maximum Hourly Traffic Volume

VOLUME MÉDIO DIÁRIO/VMD Volume médio de tráfego que ocorre em determinada seção de uma via, de dado conjunto de dias. V. Volume de Tráfego Diário Médio (VDM).

E - Volumen Medio Diario/Promedio Diario de Trafico

F - Volume Moyen par Jour

I - Daily Medium Volume

VOLUME MÉDIO DIÁRIO ANUAL/VMDA

Volume médio diário de tráfego que ocorre em determinada seção de uma via durante um ano. V. Volume Médio Diário.

E - Volumen Medio Diario Anual

F - Volume Moyen par Jour Annuel

I - Daily Average Annual Traffic Volume

VOSSOROCA Erosão acelerada pela água em terrenos de relevo acidentado ou ondulado e sem proteção, que produz grandes sulcos ou covões.

E - Ravina

F - Ravine

I - Gully

VUTE Termo cada vez menos usado para significar a modificação de forma, que ocorre quando se aumenta a seção de uma viga ou laje em sua extremidade, para fins de economia; hoje substituído pelo termo mísula.

E - Mésula de una Viga

F - Hanche d'une Poutre

I - Haunch of a Beam

W

“WASHO ROAD TEST” Ensaio concebido pela Western Association of State Highways Officials, em 1951, para conhecer o desempenho de pavimento flexível sob cargas de eixo variáveis. V. AASHO Road Test.

E - Ensayo Washo para Carreteras

F - Essai Washo

I - Washo Road Test

“WORKSHOP” Técnica de trabalho que consiste em reunir em lugar favorável, por tempo limitado, um grupo de pessoas responsáveis por determinada área de trabalho, para organizarem e cumprirem programa de discussão sobre os principais problemas com que se defrontam e para a sua solução. V. Painel, V. Seminário, V. Mesa Redonda, V. Fórum de Debates, V. Forum, V. Conferência, V. Simpósio e V. Tempestade de Idéias.

E - Taller (Reunión)

F - Reunion de Travail

I - Workshop

X

XISTO V. Esquisto.

E - Xisto

F - Schiste

I - Schist

XISTO ARGILOSO Xisto resultante das transformações sofridas pelas argilas sob o efeito de pressão, perdendo parte da água de embebedimento. (Sin.: Esquisto Argiloso).

E - Esquisto de Arcilla

F - Schiste d' Argile

I - Clay Schist

XISTOSIDADE Característica de rochas metamórficas e certos materiais e que consiste em facilidade de separação (divisão), segundo lâminas mais ou menos paralelas. V. Estrutura Xistosa.

E - Esquistosidad

F - Schistosité

I - Schistosity

Z

ZEBRADO Sinalização sobre o pavimento com listras paralelas, em geral brancas, significando área para passagem de pedestres.

E - Acelbrado

F - Zébrée

I - Zebra Crossing

ZONA Região delimitada.

E - Zona

F - Zone

I - Zone

ZONA CENTRAL COMERCIAL Área central de uma municipalidade, onde em geral há intensa atividade comercial, e que se caracteriza por grande número de pedestres, veículos transportando mercadorias, ônibus transportando pessoas e grande procura para estacionamento e freqüentes rotações de estacionamento.

E - Zona Comercial Central

F - Zone Comercial Centrale

I - Central Business District

ZONA CENTRAL DE TRANSIÇÃO Área de uma municipalidade, imediatamente adjacente à zona central comercial, onde há diversos tipos de atividades comerciais, incluindo, geralmente, pequeno comércio, indústrias ligeiras, armazéns, serviços para autos, e áreas residenciais concentradas, e onde a maior parte do trânsito, nesta área, envolve percursos que não têm origem nem destino dentro da área. Esta área é caracterizada por um moderado trânsito comercial, mas pode incluir grandes áreas de estacionamento servindo a esta zona central.

E - Zona Central de Transición

F - Zone Centrale de Transition

I - Central Zone of Transition

ZONA DE ANCORAGEM (CONCRETO PROTENDIDO) Região de uma peça de concreto onde se situam as ancoragens, especialmente reforçada, para atender aos esforços localizados que aí se manifestam.

E - Zona de Anclaje

F - Zone d'Anclage

I - Anchorage Region

ZONA DE CARGA E DESCARGA Lugar destinado exclusivamente à carga e descarga de veículos.

E - Paradero de Carga (Col.), Zona de Cargar (Nic., R.D., Ven.), Área de Cargar y Descargar (Pan.), Estación de Carga o Descargue (Per.), Área de Carga (Ecu.), Zona para Cargar

F - Zone de Chargement

I - Loading Zone

ZONA DE ESTACIONAMENTO Área reservada para estacionar veículos.

E - Zona de Estacionamiento, Zona de Parqueo (Nic.), Área de Estacionamiento (Pan., R.D.)

F - Zone de Stationnement

I - Parking Zone

ZONA DE ESTACIONAMENTO PAGO Auto-explicativo. V. Estacionamento.

E - Zona de Estacionamiento Pago

F - Zone Bleue

I - Pink Zone (Parking)

ZONA DE INFLUÊNCIA Região ou área cujo desenvolvimento sócio-econômico é determinadamente influenciado pela construção de uma rodovia ou melhoria da mesma.

E - Zona de Influencia

F - Zone d'Influence

I - Influence Area

ZONA DE INTERSEÇÃO Superfície requerida para interseção de duas ou mais rodovias, em plano ou não, que se cruzam ou se unem, constituindo-se em parte das faixas de domínio das mesmas.

E - Zona de Intersección

F - Zone d'Intersection

I - Intersection Zone

ZONA DE INUNDAÇÃO Área sujeita a inundações.

E - Zona de Inundación

F - Zone de Inondation

I - Flooded Area

ZONA DE ORIGEM E DESTINO (ZONA DE O & D) Áreas equipotenciais mínimas, caracterizadas por parâmetros previamente fixados, nos estudos de O & D.

E - Zona de O & D

F - Zone O & D

I - O & D Zone

ZONA DE SEGURANÇA 1) Zona reservada em uma pista para uso dos pedestres. 2) Área reservada à proteção dos serviços de segurança e interdita ao uso comum ou sob controle policial rígido.

E - Zona de Seguridad, Acera, Isleta (Pan., R.D.)

F - Refuge pour Piétons

I - Safety Zone, Islands

ZONA DE SEGURANÇA PARA PEDESTRES

Área da pista de rolamento convenientemente sinalizada, reservada para o uso de pedestres, onde eles têm prioridade do direito de passagem, em conformidade com a regulamentação do uso de via. (Sin.: Faixa e Pedestres).

E - Zona de Seguridad

F - Refuge pour Piétons

I - Safety Zone, Island

ZONA DE TRÁFEGO Área delimitada que se considera para fins de estudo de tráfego.

E - Zona de Trafico

F - Zone de Trafic

I - Traffic Area

ZONA DE TRANSIÇÃO Parte da pista compreendida entre o fim de um alinhamento reto e o começo da curva circular, ou vice-versa.

E - Zona de Transición

F - Zone de Raccordement

I - Transition Zone

ZONA DE ULTRAPASSAGEM PROIBIDA (ZUP) Um trecho de rodovia com pista simples bidirecional, ao longo do qual a ultrapassagem é proibida em um ou em ambos os sentidos.

E - Zona de Paso Prohibido

F - Zone de Depassement Interdit

I - No Passing Zone

ZONA DE VISIBILIDADE Zona adjacente às estradas, no interior de curvas ou na proximidade de cruzamentos, nas quais não se permite a existência de construções e de outros obstáculos, a fim de garantir ampla visibilidade.

E - Zona de Visibilidad

F - Zone de Visibilité

I - Sight Zone

ZONA FRANCA Região de um país, submetida a um regime administrativo especial, à qual se concede franquias aduaneiras.

E - Zona Franca

F - Zone Franche

I - Free Zone

ZONA INDUSTRIAL Área urbana, suburbana ou rural caracterizada por atividades predominantemente industriais.

E - Zona Industrial

F - Zone Industrielle

I - Industrial Zone

ZONA INTERMEDIÁRIA Área de transição entre zonas (residencial e industrial, rural e urbana).

E - Zona Intermediária

F - Zone Intermédiaire

I - Intermediate Zone

ZONA MORTA DE INSTRUMENTO DE MEDIDA Segundo a Portaria nº 155/86 do INMETRO, é o intervalo dentro do qual um estímulo pode ser modificado, sem produzir uma variação sensível na resposta de um instrumento de medir.

E - Zona Muerta de un Instrumento de Medida

F - Zone Morte (Instrument de Mesure)

I - Dead Band (Measuring Instrument)

ZONA RESIDENCIAL Área de uma cidade ou dentro de um município, na qual o uso do solo predominante é o destinado a habitação, podendo haver áreas de pequeno comércio, e caracterizada por reduzido número de pedestres e por pequena rotação de estacionamento.

E - Zona Residencial

F - Zone Résidentielle

I - Residential Area

ZONA RURAL V. Área Rural.

E - Zona Rural

F - Zone Rurale

I - Rural Zone

ZONA SUBURBANA Área de uma cidade ou área de um município, normalmente separada geograficamente da zona central comercial e da zona central de transição, e onde o principal uso do solo é a atividade residencial e/ou comercial. Esta zona tem o seu próprio trânsito local, que se sobrepõe aos movimentos diretos da zona central comercial, uma relativa e elevada procura de lugares para estacionamento e rotação de estacionamento, e um moderado trânsito de pedestres. Os grandes centros comerciais, concentrados num único bloco, não estão incluídos no âmbito desta definição.

E - Area Suburbana

F - Zone Suburbaine

I - Suburban District

ZONA URBANA V. Área Urbana.

E - Zona Urbana

F - Zone Urbaine

I - Urban Zone

ZONA VERMELHA Área em que é proibido parar ou estacionar veículos. Ex.: Centro de certas cidades.

E - Zona Roja

F - Zone Rouge

I - Red Zone

ZONEAMENTO Divisão de uma área urbana em setores reservados a certas atividades.

E - Zonificación

F - Définition des Zones

I - Zoning

ZONEAMENTO DE TRÁFEGO Definição de zonas de tráfego. V. Zonas de Tráfego.

E - Zoneamento de Tráfego

F - Définition des Zones de Trafic

I - Traffic Zoning

ZORRA Carro muito baixo, munido de quatro rodas, para transportar cargas pesadas.

E - Carro de Manipulação

F - Éfourceau, Chariot pour Pesants Fardeaux

I - Handling Trailer